O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro. Temperatura — Estável; noite fria. Ventos — SE e NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 20-8-12.2; Santa Cruz, 216-13.2; Barão da Taquara, 22.4-11.1; Ipanema, 22.2-14.6; Meier, 23.3-14.5; Pão de Açúcar, 18.2-13.1; Penha, 20.5-13.5; Parca 15, 21.1-16.6; Bangu, 21.8-13.0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 12, e, 2ª-feira, 13 de Julho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.414

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 90,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 300,00
Rep. S. Paulo: W. Fornello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

Aceitou Syngman Rhee, finalmente, o armistício na Coréia

Depois de mais de duas semanas de difíceis negociações com o enviado do presidente Eisenhower, aceitou as condições de trégua aprovadas pelos aliados — e comunistas —

E prometeu, por escrito, a colaborar para pôr fim à guerra de três anos — Têxto do acôrdo assinado em Seul

TÓQUIO, 12 — Domingo (Por Rutherford Poats, da U. P.) — O secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos, sr. Walter Robertson, anunciou que o presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, abandonou sua «oposição» à trégua e prometeu colaborar para pôr fim à guerra de três anos na Coréia.

A nova atitude de Rhee abre o caminho para uma rápida cessação das hostilidades.

Os negociadores aliados e comunistas voltarão a reunir-se, hoje, às 11 horas, em Pan Mun Jom, a fim de dar os últimos retoques no convênio de trégua.

Transcendental notícia

Robertson deu a transcendental notícia na ocasião em que se dispunha a abandonar a Coréia para regressar a Washington, depois de mais de duas semanas de difíceis negociações com Rhee, para conseguir que êste aceitasse as condições de trégua aprovadas pelos parlamentares aliados e comunistas.

Em um comunicado conjunto, Rhee e Robertson dizem que os Estados Unidos e a Coréia progrediram muito, no sentido de um entendimento sôbre questões do armistício, prisioneiros de guerra e a conferência política que se reunirá, uma vez que esteja em vigor o armistício.

Robertson manifestou: «Não poderíamos fazer esta declaração se não tivéssemos a certeza de que Rhee irá colaborar no armistício».

Abandonou a principal exigência

Uma alta fonte sul-coreana disse que Rhee havia abandonado sua exigência de que se impusesse um limite de 90 dias para a duração da conferência política de após-guerra. Essa exigência era um dos principais obstáculos que impediam o concêrto do armistício na Coréia. Robertson declarou que havia chegado a um amplo acôrdo com Rhee.

Robertson foi enviado à Coréia do Sul pelo presidente Eisenhower, quando Rhee estêve a ponto de destruir tôda a possibilidade de concertar a trégua, ao ordenar a libertação de 27.313 prisioneiros de guerra norte-coreanos, anti-comunistas.

A promessa do primeiro mandatário sul-coreano, de acatar as disposições do armistício, faz presumir que muito em breve se firmará, em Pan Mun Jom, o respectivo convênio, desde que os comunistas aceitem de boa fé aquela promessa.

Comunicado conjunto

O comunicado conjunto disse o seguinte:

«Durante as duas últimas semanas, tivemos muito francas e cordiais trocas de pontos de vista, que puseram em destaque a profunda amizade que existe entre a República da Coréia e os Estados Unidos, as quais permitiram adiantar muito, com vista a um mútuo entendimento, a respeito das difíceis questões que surgiram com relação aos acordos para um armistício, a troca de prisioneiros e a próxima conferência política.

«Essas deliberações reafirmaram nossa determinação de prosseguir e ampliar, no período de após-guerra, a estreita colaboração para nossos objetivos comuns, que caracteriza nossas relações, desde a agressão comunista, iniciada há três anos».

Texto completo do acôrdo

SEUL, 11 (AFP) — O presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, e o assistente do secretário de Estado americano, Walter Robertson, declararam, em um comunicado comum:

«Nossos dois governos estão de acôrdo para a conclusão de um pacto de defesa mútua, cujas negociações se acham em curso. Durante as duas primeiras semanas tivemos numerosas trocas de vistas francas e cordiais, que assinalaram a profunda amizade existente entre a República coreana e os Estados Unidos e contribuiram para nos permitir chegar a uma compreensão mútua das penosas questões que surgiram em relação com o acôrdo de armistício, sôbre o problema da troca de prisioneiros e da próxima conferência política. Essas discussões cimentaram nossa determinação de prosseguir e de desenvolver, no período que se seguirá ao armistício, nossa estreita colaboração visando fins comuns, colaboração que marca nossas relações desde o início da agressão comunista, há três anos.

No que concerne aos prisioneiros de guerra, reafirmamos nossa resolução de não admitir que qualquer prisioneiro de guerra seja submetido a medidas de coerção e que, nos têrmos do período especificado, todos os prisioneiros que não desejam retornar à jurisdição comunista sejam libertados na Coréia do Sul ou, tratando-se de chineses não-comunistas, sejam autorizados a seguirem para um destino à sua escolha.

Nossos dois paises estão de acôrdo em assinarem um pacto de defesa mútua, cujas negociações se acham em curso.

Discutimos igualmente nossa colaboração nos dominios político, econômico e de defesa e nossas conversações revelaram que estamos, em grande parte, de acôrdo sôbre êsses problemas.

Queremos acentuar, muito particularmente, nossa resolução de trabalhar conjuntamente para a realização, no mais curto lapso de tempo possível, de nosso objetivo comum, a saber — uma Coréia livre, independente e unificada.

Temos fé em que o espírito de conciliação em que se desenvolveram nossas conversações, que tiveram como resultado um acôrdo sôbre vastas questões, produzirá uma consideração mútua e um espírito de concessões mútuas, que levarão, certamente, ao nosso fim último: — garantir uma paz duradoura no Extremo Oriente».

Fala Rhee e agradece Taylor

SEUL, 11 (AFP) — O presidente Syngman Rhee, em discurso proferido no transcurso de cerimônia militar realizada hoje no quartel-general do general Maxwell Taylor, em Seul, declarou notadamente: «Não podemos esquecer que as fôrças armadas das Nações Unidas chegaram exatamente a tempo de nos salvar. Sofrestes e combatestes conosco e, melhor ainda, treinastes e equipastes as nossas fôrças de defesa nacional tão ràpidamente que podemos doravante cumprir a nossa parte na luta. Espero que os nossos jovens participarão da defesa desta parte da Ásia contra o inimigo comum comunista».

Assim concluiu Rhee: «Esta parte da Coréia está doravante assegurada à democracia. Mas, a menos que a península seja unificada, esta parte permanece em perigo. Caso não realizemos a unificação, terá sido inútil tudo o que fizemos».

O general Maxwell Taylor, comandante das fôrças terrestres das Nações Unidas na Coréia, respondeu com um discurso de agradecimento.

Partiu para Washington

TÓQUIO, 11 (AFP) — Robert Murphy, embaixador americano no Japão, deixou hoje esta capital seguindo para os Estados Unidos. Admite-se que vai prestar contas das conversações que teve com o general Mark Clark a propósito das negociações de armistício na Coréia.

Aliás, Murphy vai assumir em Washington suas novas funções de secretário de Estado Adjunto para os assuntos da ONU.

SÍNTESE Internacional

O general Ridgway passou o comando supremo das fôrças atlânticas na Europa ao seu substituto, general Gruenther, e deixou, em avião, Paris, regressando aos Estados Unidos onde vai exercer o pôsto de chefe do Estado Maior do Exército americano.

— Despacho de Tóquio informa que tropas norte-americanas esgotadas por cinco dias de sangrenta luta, se retiraram da importante elevação da «Costeleta de Porco», no momento em que ficaram superados os últimos obstáculos para concertar a trégua na Coréia.

— Informam de Savannah, Georgia, Estados Unidos, que os restos de um avião de bombardeio B-29, que tombou com dez homens a bordo, foram encontrados, na manhã de ontem, pelo pilôto de um helicóptero. Ao que parece, todos os tripulantes morreram no desastre.

— Dizem de Willows, Califórnia, que a «Mendocino National Forest» está sendo devorada por um violento incêndio, que irrompeu inesperadamente, tendo causado até o momento, a morte de 15 homens.

— As autoridades soviéticas de Berlim Oriental anunciaram que, a partir da meia-noite de ontem, seria levantado o estado de guerra no setor Leste de Berlim.

— Os comandantes das três potências ocidentais, em nome dos 53.000 filiados à Federação dos Sindicatos Livres, pediram às autoridades soviéticas a libertação de milhares de trabalhadores detidos em consequência da rebelião de 17 de junho passado.

— Os socialistas italianos da direita, cujos 19 votos podem ser decisivos no Parlamento tão dividido que o povo elegeu em 7 e 8 de junho, estão realizando uma assembléia nacional para decidirem se colaborarão ou não com De Gasperi.

(Despachos da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Início da luta pelo poder supremo dentro do Kremlin



TRATADO DE UNIÃO ECONÔMICA ARGENTINO-CHILENA — Os presidentes Peron e Ibanez assinam, no Salão Branco da Casa Rosada, o Tratado da União Econômica Argentino-Chilena. Por traz dos dois presidentes vêem-se os ministros de Estado. (Foto United Press).

«Certamente, esclareceu o sr. Anthony Nutting, sub-secretário inglês, é muito cedo para se supor que isso signifique o fim ou começo do fim do Estado totalitário soviético»

Já o gen. Alfred Gruenther, comandante supremo na Europa, acredita que a queda de Béria pode acarretar grave crise para o mundo livre do Ocidente

CASTELO DE BELVOIR, Inglaterra, 11 (U. P.) — O sr. Anthony Nutting, subsecretário parlamentar do Ministério das Relações Exteriores, declarou, aqui, que a destituição de Laurenti Béria, chefe da Polícia Secreta soviética, talvez seja consequência da tensão interna e do descontentamento, que alcançaram proporções tais, que já não podem ser contidos.

Suas declarações constituem o primeiro comentário oficial britânico a respeito da queda de Béria.

Nutting acrescentou que «a destituição dêsse homem é um acontecimento notável», que talvez signifique o comêço da luta pelo poder supremo dentro do Kremlin.

«Certamente — disse — é muito cedo para se supor que isso significa o fim ou o comêço do fim do Estado totalitário soviético». Concluindo suas declarações, Nutting afirmou:

«As vidas dos ministros e das autoridades policiais nunca tiveram muita importância na Rússia Soviética, e seríamos ingênuos se supuséssemos que a Rússia está a ponto de converter-se em uma democracia parlamentar, só porque Béria foi destituído».

Grave crise

PARIS, 11 (U. P.) — O general Alfred M. Gruenther disse, hoje, que a queda de Béria e os distúrbios que se verificaram dentro do império vermelho da Rússia, podem acarretar uma grave crise para o mundo livre do ocidente.

Em um discurso que pronunciou nesta capital — ao receber das mãos do general Matthew B. Ridgway o comando das fôrças aliadas na Europa, — Gruenther assegurou que «não é muito certo que tais acontecimentos constituam o prelúdio da dissolução do império soviético».

«Todo o poderio e tôda a fôrça dessa máquina desapiedada não estão ainda diminuindo. Pelo contrário, seria conveniente recordar que, geralmente, a guerra tem sido a solução desesperada a que recorreu uma tirania assediada por desajustamentos internos, semelhantes aos da União Soviética».

O general Ridway expressou que se está desenvolvendo uma tendência para o descuido, no fortalecimento dos aliados ocidentais, e que, ao mesmo tempo, «está perdendo velocidade o impulso militar dentro da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte)».

«Essas duas tendências — acrescentou o general — servem aos designios comunistas. Ambas estão de acôrdo com os fins do comunismo. Não podemos permitir que prospere nenhuma das duas, enquanto não tenhamos prova concreta de que mudaram os objetivos fundamentais soviéticos e enquanto persista a disparidade entre a nossa fôrça militar e a dêles».

«Nenhuma potência pode suprimir a verdade, na Terra — continuou dizendo — e a verdade é que, se se lançasse um ataque imediato contra a Europa, o mundo aliado estaria muito débil para realizar sua missão».

Gruenther e Ridgway falaram durante a cerimônia oficial de transmissão do comando das fôrças da OTAN.

Ridgway partirá ainda hoje para Washington, a fim de assumir o cargo de chefe do estado maior do exército dos Estados Unidos.

Gêneros americanos para os famintos da Alemanha comunista

O oferecimento de Eisenhower coloca a Rússia em posição delicada: se aceitar, confessa o fracasso de seus planos de produção; se recusar, cometerá uma vilania

Campanha que tem por fim explorar o descontentamento dos vermelhos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O oferecimento feito pelo presidente Eisenhower de enviar gêneros alimentícios para a Alemanha Oriental, atendendo a um apêlo do chanceler Adenauer, foi endereçado diretamente à Rússia. A Casa Branca informou que êsse oferecimento encontra-se numa nota diplomática que o encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Moscou deve entregar ao Kremlin.

Digna de elogios

LONDRES, 11 (AFP) — A sugestão feita pelo presidente Eisenhower à União Soviética, de proceder a uma distribuição de víveres norte-americanos na Alemanha Oriental, foi hoje de manhã qualificada, por um porta-voz do Foreign Office, de «digna de elogios».

O govêrno britânico não pode senão apoiá-la, acrescentou em substância o mesmo porta-voz.

Explorar o descontentamento

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A campanha que tem por finalidade explorar politicamente o descontentamento que se alastra atrás da Cortina de Ferro começou com o oferecimento norte-americano de aviar gêneros alimentícios para a zona soviética da Alemanha, onde recentemente ocorreram sangrentas demonstrações antibolchevistas.

Os funcionários de Washington são de parecer que o oferecimento coloca a Rússia numa posição delicada no momento preciso em que se vê conturbada pela luta em disputa do poder, travada por trás das muralhas do Kremlin.

Se a União Soviética rejeitar o oferecimento, cometerá uma vilania e tornará mais indignados ainda os que se acham sob seu domínio, se aceitar, nada mais fará do que reconhecer seu fracasso e a necessidade que tem de que as demais potências a auxiliem a garantir a subsistência dos povos dominados por ela.

O presidente Eisenhower convidou as demais potências ocidentais a secundarem o gesto dos Estados Unidos. O presidente pediu que ajudem os alemães da zona soviética, uma vez que os mesmos, segundo afirmou, estão realizando manifestações para exigirem que lhes sejam fornecidos alimentos.

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções -- 64 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Laniel chegou a ameaçar

Renunciaria se a Assembléia Nacional não aprovasse o programa de reconstrução proposto pelo Govêrno

PARIS, 11 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Joseph Laniel, obteve hoje a maior vitória de sua curta carreira, pouco depois de ameaçar renunciar se o Parlamento não aprovasse seu plano de reconstrução nacional.

Após demoradas negociações a portas fechadas, os deputados da Assembléia Nacional decidiram restabelecer as partes do plano que haviam sido eliminadas pelo Senado, e que se referem ao aumento de impostos solicitado por Laniel.

A Câmara discutiu artigo por artigo do projeto de lei em que se acha contido o plano, e decidiu restabelecer o aumento de impostos que canalizará para o Tesouro nada menos que ...... 60.000.000.000 de francos anuais. O Senado havia rejeitado êsse aumento durante uma sessão que se prolongou até bem dentro da manhã de hoje.

Laniel ameaçou renunciar se não fôsse atendido em sua pretensão.

RAKOSI CONFESSA O PRÓPRIO FRACASSO

VIENA, 11 — (U. P.) — O ex-primeiro ministro comunista, húngaro, Mathyas Rakosi, declarou, hoje, em Budapest, que seu govêrno havia procurado impôr o industrialismo ao país, bem como levantar o nível de vida, porém chegara à conclusão de que era impossível. Rakosi fêz essa declaração perante uma reunião do Partido Comunista, transmitida pela emissôra de Budapest, e captada nesta capital.

Declarou, ainda, que o novo primeiro ministro Nagy procurará elevar o nível de vida pouco a pouco.

Detidos pelos russos Stevenson e seus companheiros

Tiravam fotografias das ruínas do último refúgio de Hitler, na Berlim Oriental, quando se viram cercados de soldados soviéticos — Passaram trinta minutos sob pontaria dos fuzis e revólveres vermelhos, em plena rua — Sôltos, afinal

BERLIM, 11 (U. P.) — O sr. Adlai Stevenson, candidato derrotado à presidência dos Estados Unidos nas últimas eleições norte-americanas, e membros da sua comitiva estiveram detidos, hoje, durante trinta minutos, com armas apontadas contra êles.

Com efeito, um porta-voz do Exército declarou que sete soldados comunistas assim procederam porque o sr. Adlai Stevenson e seus companheiros estavam tirando fotografias nas ruínas do último refúgio de Adolf Hitler.

Segundo o major Edward Lumpkin, oficial da escolta que acompanhava Stevenson, um capitão de polícia se aproximou do grupo que estava parado em frente às ruínas e intimou: «Estão presos. Se se moverem, dispararei».

Outro policial comunista se aproximou em um jeep até colocar-se de frente ao Cadillac que Stevenson usava em seu passeio pela cidade, a fim de impedir-lhe a passagem.

Lumpkin declarou que a comitiva de Stevenson estêve detida durante trinta minutos em plena rua, cercada de policiais comunistas com revólveres apontados. Acrescentou que os policiais não conheciam a identidade de Stevenson.

Finalmente, lhes foi permitido seguir caminho.

DOENTE DO CORAÇÃO A PRINCESA MARGARETH

SALISBURY, Rodesia do Sul, 11 — (U. P.) — A princesa Margareth, cancelou, hoje, seus planos, resolvendo permanecer recolhida a seus aposentos no hotel, e de cama, segundo lhe aconselhou um eminente médico especialista em enfermidades do coração.

AINDA O CHOQUE DO NAVIO «LÓIDE PANAMÁ» COM O «GULFTRADE»

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O capitão L. H. Shackelford, do Departamento de Inspeção do Serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos, declarou hoje à Comissão que vem investigando o choque entre o cargueiro brasileiro, «Lóide-Panamá», e o navio-tanque norte-americano, «Gulftrade», que as conclusões a que chegou a dita comissão serão submetidas ao comando do Serviço de Guarda-Costas, em Washington, para que êste se pronuncie, em caráter definitivo.

A Comissão terminou ontem seus trabalhos, depois de ouvir o testemunho dos membros da tripulação do «Gulftrade», que corroboraram as declarações que havia feito o comandante do navio, Hibberd C. Kaiser.

Dissera êste último que havia ordenado que seu navio emitisse um silvo de sirena, significando que se dirigiria para a direita. «Entretanto — acrescentou — enquanto estava executando esta manobra, o «Lóide-Panamá» respondeu com dois apitos, e, em vez de virar para a esquerda, o fêz para a direita, ocorrendo assim a colisão, perto do farol de Barnegat, não muito longe da costa de Nova Jersey.

No choque, pereceu um dos tripulantes do navio brasileiro. O restante das duas tripulações não sofreu danos.

NOVO PRESIDENTE DA SÍRIA

DAMASCO, 11 (A. F. P.) — O general Chichackly foi eleito presidente da República da Síria por 861.910 votos em total de 864.420 votantes.

IBANEZ REGRESSA AO CHILE

BUENOS AIRES, 11 — (U. P.) — Uma cordial e afetuosa despedida foi tributada ao presidente do Chile, general Carlos Ibanez del Campo, que empreendeu o regresso a sua pátria, na manhã de hoje, por via aérea.

O avião que conduz o viajante saiu às 9 horas, devendo fazer escala em Mendoza, onde o general Ibanez será distinguido com o título de doutor «honoris causa», em Ciências Políticas e Sociais.

O general Ibanez seguiu para o aeroporto, em companhia do general Perón. No trajeto compreendido entre a embaixada e o aeroporto, fôrças militares renderam honras aos dois chefes de Estado.

No aeroporto se achavam, à chegada dos dois mandatários, ministros de Estado, representantes do corpo diplomático, membros da Confederação Geral do Trabalho, legisladores e outras altas autoridades.

Numeroso público já esperava desde cêdo, os generais Perón e Ibanez que foram entusiàsticamente aclamados.

O presidente chileno despediu-se pessoalmente de cada um dos presentes, agradecendo-lhes as atenções recebidas.

Churchill insiste na reunião dos Quatro Grandes

Deu instruções a lorde Salisbury, que se encontra em Washington, para que pleiteie a realização da — conferência —

Enquanto o ferro está quente — Não sofreu modificações a política do Kremlin, de paz mediante negociações

LONDRES, 11 (K. C. Thaler, da U. P.) — Fontes fidedignas informam que o primeiro ministro, sir Winston Churchill, deu instruções a seu ministro interino das Relações Exteriores, lorde Salisbury, que se encontra em Washington, conferenciando com seus colegas dos Estados Unidos e da França, no sentido de que pleiteie a realização de uma conferência dos "Quatro Grandes", apesar da "revolução palaciana" de Moscou.

Segundo os mesmos informantes, Churchill deseja realizar essa conferência "enquanto o ferro está quente".

Tal decisão coincide com as versões recolhidas nos círculos diplomáticos de que o embaixador soviético nesta capital regressou, ontem, de Moscou, com instruções de informar à Inglaterra que não sofreu modificações a política do Kremlin de "Paz mediante negociações".

O Foreign Office anunciou, hoje, que o embaixador Jacob Malik até o momento, não solicitou entrevista com o ministro de Estado para os assuntos exteriores, Selwyn Lloyd, embora se presuma que o faça dentro em breve.

Os círculos diplomáticos londrinos ainda continuam indecisos quanto ao alcance da destituição de Laurenti Béria. Julgam uns que o primeiro ministro George Malenkov continuará a política de "conciliação" enquanto outros acreditam que era Béria quem advogava tal política.

O pensamento oficial britânico é que Moscou não abandonou a política de conciliação e que não há notícias da capital soviética que indiquem o contrário.

Julga-se, ao mesmo tempo, que é preciso esperar que se acalme a [illegible] ocorrida em Moscou, [illegible] não muito tempo, porque, do contrário, o ocidente perderá a oportunidade de tirar proveito da situação de evidente debilidade em que se encontra o Kremlin.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7868

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BENÉFICAS AS GEADAS ÀS CULTURAS DE INVERNO EM SANTA CATARINA

CLÍNICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS
DR. HENRIQUE DE GÓIS
CIRURGIA — REABILITAÇÃO
Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.
APARELHOS ORTOPÉDICOS
Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-3151.

Conferência do advogado Letelba Rodrigues de Britto na ABI, dia 14 de julho corrente, às 20h30m — «O Caso Rosenberg».

Restauração de prédio histórico em São João del Rey

O Serviço do Patrimônio Histórico do Ministério da Educação providenciou a ultimação dos trabalhos de restauração da valiosa obra de arquitetura tradicional que é o sobrado da praça Severiano de Resende n.º 16, em São João del-Rei, desapropriado pelo decreto n.º 21.902, de 7 de setembro de 1946.

Satisfeitos os lavradores do Estado com a ocorrência do fenômeno em época própria — Melhoraram em 80 por cento as perspectivas do trigo

A propósito dos efeitos das geadas sôbre as lavouras de Santa Catarina, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, recebeu ontem o seguinte telegrama do chefe da Seção de Fomento Agrícola naquele Estado:

«As notícias que estou recebendo do interior do Estado confirmam os têrmos do meu cabograma referente à ação das geadas. Os colegas do interior, convocados pelo sr. governador e reunidos em Florianópolis, registram a grande alegria reinante entre os lavradores que cultivam trigo, aveia, centeio, cevada, videira e outras árvores frutíferas próprias das zonas frias, com a queda de fortes geadas em época própria. A falta das geadas constituiria fracasso quase certo das culturas de inverno, bem como daria margem a surtos de terríveis moléstias e pragas da lavoura, próximo do verão. Para os campos de criação, nativos, também são necessárias as geadas que permitirão a queima mais perfeita dos mesmos, provocando melhor e mais forte brotamento. As perspectivas para a cultura do trigo melhoraram seguramente em 80 por cento. Lamentam todos sinceramente que o grande benefício advindo para o nosso Estado e o Rio Grande do Sul, no setor tritícola, tenha sido verdadeiro flegalo para nossos irmãos paranaenses e paulistas, tão duramente golpeados na base de sua economia, que é a cultura cafeeira. Atenciosas saudações (as) Afonso Veiga».

Prejudicado o serviço de Rádio do DCT

DEFEITOS NOS CABOS QUE LIGAM A ESTAÇÃO CENTRAL À TRANSMISSORA

Informa a Superintendência do Tráfego Telegráfico do D.C.T., que todo o serviço de Rádio está sendo prejudicado em virtude da situação dos cabos que ligam a Estação Central à Estação transmissora em Manguinhos.

Devido a isso, o serviço vem sofrendo grande demora, tendo mesmo sido suprimidas algumas transmissões de imprensa para o interior, enquanto a superintendência lança mãos de tôdas as medidas de emergência para executar algum serviço. Os técnicos do D.C.T. trabalham na reparação dos defeitos, procurando restabelecer o serviço o mais rápido possível. Possivelmente, ainda hoje, estará restabelecido, em parte, o serviço de Rádio.

REDAÇÃO E REVISÃO GRAMATICAL E ESTILÍSTICA de qualquer trabalho literário, em prosa ou verso. Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II e autor de «A Evolução da Literatura Brasileira». 42-0383.



CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neurorradiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

SANITÁRIA CARIOCA
ÚNICA ORGANIZAÇÃO NO BRASIL que oferece um serviço completo, eficiente e permanente de desinfecção e limpesa de encanamentos sanitários — ralos — pias — caixas de gordura, etc. — bem como executa todo e qualquer serviço de bombeiro, mediante módica contribuição mensal. Solicite maiores informações à rua Pedro Américo, nº 71, ou peça sem compromisso, um visitador pelo telefone: 45-6762.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de julho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em abril de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix, e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 13 e 14, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 15, 16 e 17.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 13 e 14 (mercadorias) e 15, 16 e 17 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
Vidro sili cromado
3 tamanhos
Nº 48/5 CR$ 35,00
Nº 48/8 CR$ 40,00
Nº 49/8 CR$ 50,00
CASA TITUS
AV. MAR. FLORIANO, 146
Tel.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro.

EVANGELISMO

CHEGARÃO PARA O CONGRESSO BATISTA

Mais de 150 membros das Igrejas Batistas Meridionais chegarão ao Rio de Janeiro, hoje, pela Pan American World Airways a bordo dos Clippers, procedentes de Nova York, Miami, Nova Orleans e Los Angeles, a fim de assistirem à Quarta Conferência Batista Mundial da Juventude a realizar-se na capital brasileira de 15 a 22 do corrente.

Trinta e cinco delegados procedem de São Paulo, onde chegaram sexta-feira, vindos de Nova Orleans.

Êstes delegados constituem a vanguarda de três outros grupos que chegarão ao Brasil pelos Clippers a 14 e 15 de julho.

Reunião amanhã da ANMVAP

Reunir-se-á, amanhã, às 17 horas, na sede da Associação Comercial, o Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. Comparecerão os membros desta capital e dos Estados, presidindo os trabalhos, o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo. Nessa reunião a ANMVAP, discutirá os problemas do nosso comércio com o exterior, constando da ordem do dia debates sôbre a CEXIM, a nova lei de licença prévia, a Carteira de Câmbio e a industrialização.

AOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA
O Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor, 9, participa aos srs. possuidores de Obrigações de Guerra que já está pagando, sem aumento de comissão, o coupon de juro de setembro próximo, continuando o pagamento dos juros vencidos em qualquer época.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 110,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-1355 e 22-1088.

Objeto perdido

Quando transitava no trecho compreendido entre a Central do Brasil e a rua do Ouvidor, no dia 8 do corrente, a sra. Aurora Lima perdeu um alfinete, apresentando uma incrustação em esmalte, de forma oval, sôbre a barrete, com dois retratos de pessoas da família, de grande valor estimativo, tendo ao fundo gravadas as iniciais: A.L.

Pede a quem encontrou o favor de entregar na rua Barão de São Félix nº 81, loja, prometendo gratificar.

No Rio a coleção Seagram

INAUGURAÇÃO AMANHÃ, DA EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE CIDADES DO CANADÁ

Será inaugurada, amanhã, nos salões do Copacabana Palace, a Coleção Seagram de «Cidades do Canadá», composta de 51 quadros de famosos pintores canadenses, representando cidades como Toronto, Quebec, Vancouver e muitas outras.

A exposição, que será transferida dia 4 para o Museu Nacional de Belas Artes, onde ficará aberta ao público até o dia 24, tem por objetivo contribuir para um mais íntimo intercâmbio de idéias e cultura entre o Canadá e o Brasil.

CARTA CIRCULAR
VIÚVAS VELHOS E MOÇOS
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30.312, de 21-12-51 em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 40% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.
VENTURA B. SILVA informa, ensinando o que sabe, a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7º andar, sala 701-A. Telefone: 52-0225.
Decreto 32.667, de 1º de maio de 1938 aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00 — Confecções e reformas, de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0821
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

PINTURAS
Executam-se serviços de pinturas, carpinteiros e lustro. Tel. 58-2423 João Batista.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

PINTOS A CR$ 1,00
GIRASSOL Kg. Cr$ 12,00
ALPISTE Kg. Cr$ 8,00
OFERTA DA SEMANA DA MARBAS, Soc.
Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438
ABERTO ATÉ AS 12 HORAS.

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?
Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, técnico do S.E.R.A.C. do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência. Orçamento em qualquer bairro: Cr$ 50,00, tel.: 49-3385.

GRANDE OPORTUNIDADE
Para imediata instalação de nova indústria com apreciável cota de energia elétrica
VENDEM-SE excepcionais conjuntos de edifícios, sòlidamente construídos, com área superior a 2.000 metros quadrados, em terreno regular e plano com mais de 6.000 metros quadrados, localizados a 30 quilômetros do centro da cidade, marginados pela E. F. C. B. e por ótima estrada asfaltada. Os edifícios estão inteiramente vagos, para pronta entrega e para a instalação de nova indústria; possuem fôrça ligada e instalação de todos os aparelhos de energia elétrica para pronta movimentação das máquinas. Excepcional oportunidade para mudança ou instalação de nova indústria. Maiores detalhes com o sr. Abrão, à avenida Rio Branco, 151 6º andar.

EDITAL

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais

ASSEMBLÉIA GERAL DE ELEIÇÃO (CONVOCAÇÃO ÚNICA)

De ordem do Sr. Presidente da Comissão Executiva, e na forma do art. 36 dos Estatutos vigentes, são convocados todos os senhores sócios quites (excetuados os que tenham sido admitidos há menos de um ano, ex-vi do parágrafo 3º do citado art. 36), para a reunião da Assembléia Geral do dia 13 do corrente (segunda-feira), das 12 às 18 horas, na sede social (prédio próprio), à Avenida Presidente Antônio Carlos nº 207, 11º andar — Esplanada do Castelo), para o fim de elegerem sete (7) membros do Conselho Deliberativo (renovação do têrço). A eleição do dia 13 do corrente mês se processará como expressamente determinam os Estatutos Cap. IX (Das eleições) arts. 36, 37, 38 e 39, combinados com o parágrafo único do art. 40 (art. 41 e parágrafo V, 42 e parágrafo único do art. 43 (in fine) êstes do Capítulo X (da Assembléia Geral).

Os sócios suplementares, de acôrdo com a decisão da Assembléia Geral de 16 de abril de 1948, «poderão não só usar da palavra, como exercer direito de voto nas Assembléias Gerais», sendo todavia, «vedada a eleição dêsses sócios para o Conselho Deliberativo». A posse dos novos Conselheiros, eleitos nessa Assembléia Geral, dar-se-á no dia 20 (Segunda-feira), também dêste mês, perante o Conselho Deliberativo que se reunirá extraordinàriamente para êsse fim especial.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, Secretaria em 11 de julho de 1953.

LEODEGARD LAGE SAYÃO
1º Secretário da Comissão Executiva.



A TELEVISÃO
À PRAÇA E AO PÚBLICO EM GERAL
A TELEVISÃO, Rádios e Refrigeradores Ltda., revendedora autorizada da GENERAL ELETRIC, a fim de evitar equívocos, vem comunicar aos seus amigos e clientes que as lojas de sua Organização estão instaladas exclusivamente nos seguintes endereços:
Rua Buenos Aires, 159 — MATRIZ
Rua Uruguaiana, 105 — 1.ª Filial
Av. Copacabana, 1171 — 2.ª Filial
A TELEVISÃO agradece a atenção dispensada, continuando à disposição com os seus Departamentos de Créditos nos endereços acima.
A TELEVISÃO, Rádios e Refrigeradores Ltda.
C. F. MAIA — Diretor-Gerente

TRABALHOS GRÁFICOS
* LIVROS
* FOLHETOS
* PROSPECTOS
* RÓTULOS
* BULAS
* CARTAZES
E QUALQUER SERVIÇO DO RAMO GRÁFICO
Trabalho rápido e limpo
Cia. Editora Americana
Rua Visc. de Maranguape, 15
Tel.: 22-8047 — Rio de Janeiro

Uma grande frota aérea ao seu dispor
Uma grande frota constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES: RIO DE JANEIRO ... SÃO PAULO ...

O MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

R. Magalhães Júnior

Está pràticamente criado novo ministério, o da Saúde Pública, com o desdobramento do que incluía, também, a Educação. Foi uma das coisas erradas do sr. Getúlio Vargas, ter criado êsse ministério, abrangendo coisas tão diversificadas e, ao mesmo tempo, tão importantes. Principalmente porque em seu longuíssimo govêrno entregou quase sempre a pasta aos cuidados de bacharéis que só se preocuparam com a burocratização do ensino, sem atender aos problemas da Saúde Pública. O sr. Gustavo Capanema, que hoje lidera a maioria da Câmara dos Deputados, quando ministro, chegou ao extremo de cortar do orçamento, por medida de economia, as assinaturas de publicações estrangeiras de caráter científico para uso do Instituto de Manguinhos! Entregue a Saúde Pública à administração quase sempre de bacharéis, não é de estranhar o pouco rendimento da ação ministerial nesse setor. Agora, é natural que a pasta seja ocupada por homens especializados em saúde pública, em problemas sanitários, em estudos e experiências felizes nos domínios da medicina e, sobretudo, da medicina social.

Fala-se, desde já, em dois nomes para o Ministério da Saúde Pública. Um dêsses nomes é o de um sanitarista eminente, o dr. Mário Pinotti, que se converteu numa espécie de Osvaldo Cruz da luta contra o impaludismo. O govêrno da República não lhe ignora o nome, nem a obra. Pois que seu nome está inscrito no Livro do Mérito e se êsse livro tem alguma serventia prática deve tal fato constituir a melhor das recomendações para o seu aproveitamento. Podemos, entretanto, apostar em que o dr. Mário Pinotti sairá perdendo. Êle não é político e, para nomeá-lo para tão alto pôsto, seria preciso que o sr. Getúlio Vargas se alçasse ao nível de um Rodrigues Alves, o que é desejar demais para um governante titubeante como sua excelência. O outro nome, de que se fala, é o de um político, que também é médico: o dr. Miguel Couto Filho. Teve um grande pai, é dono de uma respeitável fortuna, é mais industrial do que clínico, explorando grandes salinas e outros negócios no Estado do Rio. Sendo um milionário, está mais nas inclinações do sr. Getúlio Vargas. Além do mais, é bafejado pelo genro de sua excelência, o almirante em sêco Ernani do Amaral Peixoto. Faz êste questão fechada da nomeação do dr. Miguel Couto Filho para o novo ministério. E' que o milionário das salinas, a que o governador está muito ligado, é o candidato do sr. Amaral Peixoto ao govêrno do Estado do Rio, no pleito do ano vindouro. Tendo sido o deputado federal menos votado no Estado do Rio, não tendo apresentado um projeto que se aproveite, não tendo feito um discurso que tivesse a mais mínima repercussão, sendo, em suma, uma figura apagada e medíocre no nosso Parlamento (ao contrário de seu pai, que fêz alguns discursos admiráveis, especialmente em relação ao problema de imigração japonesa), entende o sr. Amaral Peixoto que é necessário dar-lhe gás, prestigiá-lo, situá-lo nas alturas ministeriais, a fim de que o eleitorado fluminense finalmente se aperceba da existência do seu favorito. Na bancada fluminense, talvez não haja, mais apagado do que o dr. Miguel Couto Filho, senão outros amaralistas, do tipo de Hélio Macedo Soares, José Pêdroso et caterva.

A preocupação do almirante em sêco é legítima. Como governador do Estado do Rio e «dono nacional» do PSD, sabe melhor do que ninguém quanto é fraco o seu candidato. Sabe também que há uma rebelião em marcha dentro do próprio PSD, rebelião que se alastra por todo o Norte do Estado, visando impor, de qualquer forma, a candidatura, ao govêrno estadual, do ilustre senador José Carlos Pereira Pinto, um benemérito da cidade de Campos, um homem da mais absoluta honradez pessoal, um velho e denodado defensor dos interêsses fluminenses desde os tempos do antigo Partido do Trabalho, em que começou sua vida pública. E' o único senador do Estado do Rio que tem tratado realmente dos interêsses do Estado, inclusive, em discursos de grande repercussão, da situação calamitosa da Leopoldina Railway. Ora, opor o dr. Miguel Couto Filho, sem a blindagem ministerial, ao senador José Carlos Pereira Pinto é o mesmo que colocar um pé de couve ao lado de um carvalho. Precisa, entretanto, aprender o almirante desembarcado que não são os ministérios que fazem os ministros. São os ministros que fazem os ministérios. O dr. Miguel Couto Filho levará a sua mediocridade para onde fôr. O PSD já entrou em desagregação, com a imoralidade da jogatina no Estado do Rio, que dêle fêz afastar-se a figura ímpar de Brígido Tinoco, o grande benfeitor dos ferroviários e o amigo sincero dos trabalhadores. A sabotagem de homens como o senador Pereira Pinto, em benefício de elementos sem prestígio eleitoral e apoiados apenas na intimidade com o governador, acabará de conduzir ao esfacelamento o partido oficial fluminense, onde os corruptos e corruptores, como o coronel Feio, e os medíocres, apagados e sem vontade, se avantajam e predominam. Como um homem, que não soube manter a moralidade e a unidade num partido estadual, poderá manter a dignidade e a coesão de um partido nacional? Responda quem puder ou quem quiser. Quanto ao Ministério da Saúde Pública, se cair nas mãos do dr. Miguel Couto Filho, cairá como um prêmio não ao mérito, mas à mediocridade política, colocado não ao serviço do povo, mas dos manejos da sucessão fluminense.

Instalada a II Convenção Nacional do Partido Libertador

Congratulações pelo êxito da campanha parlamentarista com o sr. Raul Pilla, que apresentou o relatório sôbre a orientação em face do Govêrno — Indicações apresentadas: democracia humanista, definição partidária sôbre o vínculo conjugal, ampliação da parte social e econômica do programa, regime tributário e impôsto único — Prosseguem hoje os trabalhos para a eleição do novo Diretório

Reuniu-se ontem, na sede do Partido, a II Convenção Nacional do Partido Libertador, estando presentes as representações do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraíba, Maranhão, Pará e São Paulo.

A sessão preparatória realizou-se, às 9 horas, presidida pelo deputado Raul Pila e secretariada pelo deputado Coelho de Sousa e dr. Tancredo Vasconcelos, procedendo-se à apresentação de credenciais, e eleição da Mesa definitiva, que ficou assim constituída: presidente — senador Virgínio Veloso Borges (Paraíba); vice-presidente — dr. Carvalho Guimarães (Maranhão); primeiro secretário — sr. Paulo Martins Tôrres (Distrito Federal); secretários — David Augusto Ramos Filho (Paraná) e João Farias Aquino (Santa Catarina).

Realizou-se, à tarde, a primeira sessão plenária, tendo por pauta a leitura do relatório do Diretório que termina o seu mandato e apresentação de indicações.

O deputado Raul Pila leu uma exposição sôbre a orientação da direção nacional nos três últimos anos, particularmente em face do atual govêrno da República.

CONGRATULAÇÕES COM O SR. RAUL PILLA

O dr. Silveira Melo, da representação de São Paulo, propôs que constasse da ata o júbilo dos libertadores pela votação da emenda parlamentarista e as congratulações ao deputado Raul Pilla, líder da campanha democratizadora extensiva a todos os colaboradores, destacando-se dentre êsses o deputado José Augusto, a quem pediu oficiasse nesse sentido.

INDICAÇÕES SÔBRE O PROGRAMA

O professor Décio Martins Costa, da representação do Rio Grande do Sul, apresentou duas indicações, que despertaram grande interêsse: a primeira, uma declaração de princípios em prol da democracia humanista, destinada a atender a todos os direitos da pessoa humana; a segunda, propondo uma definição do Partido, em face do problema do vínculo conjugal.

O sr. Eli Lêo, delegado de Minas Gerais, apresentou uma indicação no sentido da ampliação da parte social e econômica do programa partidário.

O sr. Paulo Tôrres, delegado do Distrito Federal e presidente do Sindicato dos Bancários, propôs fôsse designada uma comissão para estudar o problema social do interêsse dos que trabalham. O sr. Siqueira Melo falou, a seguir, em apoio do ponto de vista do sr. Paulo Tôrres, sugerindo que essa mesma comissão estudasse, também, o regime tributário e a questão do impôsto único.

Foram nomeadas comissões para apresentar pareceres sôbre essas várias indicações, na sessão de hoje, que se realizará às 9 horas.

Decretos do presidente da República

Assinados nas pastas da Fazenda, Justiça, Agricultura e Educação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **Fazenda** — Nomeando escriturário, classe E, do Ministério da Fazenda, o inspetor de alunos no Ministério da Justiça Geraldo Campos Taitson.

Na pasta da **Justiça** — Concedendo naturalização a Gerhard Hug e Elizabeth Ruth Erna Kroepelin, naturais da Alemanha e residentes no Estado de São Paulo.

Na pasta da **Agricultura** — Concedendo a partir de 28-9-48 até 30-12-49, a gratificação anual correspondente à diferença de vencimento anual entre os padrões O e P, a Leon Monteiro Wilwerth, ocupante do cargo de professor catedrático, padrão O, do Quadro Permanente.

Nomeando, interinamente, engenheiros de minas, classe K, Ari Iennes Macedo.

Na pasta da **Educação** — Concedendo a gratificação de Cr$ .... 21.240,00, anuais, ao professor da Escola Técnica de Salvador Maria Romana Calmon de Bitencourt e, de Cr$ 27.840,00 anuais, ao professor da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará Dagoberto Rodrigues de Sousa.

Na pasta da **Viação** — Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o engenheiro, classe N, Sílvio Cardoso de Aquino de Castro.

Reintegrando Carlos Gayoso dos Reis no cargo que exercia da classe D da carreira de agente de estrada de ferro.

Alterando os decretos — de 13-3-51 que aposentou João Rangel Filho no cargo da classe F da carreira de telegrafista para declarar que a aposentadoria em aprêço deve considerar-se efetuada no cargo da classe I da mesma carreira; de 27-5-52 que concedeu aposentadoria a José Bento Cardoso no cargo da classe F da carreira de carteiro, para declarar que a aposentadoria em aprêço deve ser considerada efetivada no cargo da classe E da mesma carreira; e, de 4-6-47 que aposentou Paulo Bina Fonyat no cargo da classe I da carreira de postalista, para declarar que a aposentadoria em aprêço deve ser considerada fundamentada no art. 196, item IV, do decreto-lei 1713.

Exonerando, de telegrafista, classe J, Nadir Nascimento, por ter sido incluído, como 2º. tenente, no Quadro de Oficiais Veterinários do Serviço Ativo do Exército.

Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de chefe do Quinto Distrito, padrão CC5, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, ao engenheiro, classe N, José Avila Lins.

Aposentando, Camerino Gomes Café na função de referência 19 da série funcional de guarda e, Alfredo Ferreira Filho na função de referência 20 da série funcional de condutor de malas.

Concedendo aposentadoria a Antão de Carvalho Costa na função de referência 24 da série funcional de auxiliar administrativo, a Otávio Arantes no cargo da classe I da carreira de carteiro, a Porfírio Pelinca do Amaral na função de referência 21 da série funcional de motorista.

Declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 25-11-52, Salviano Sisenando de Paiva na função de referência 21 da série funcional de escrevente dactilógrafo.

Considerando aposentados — a partir de 1-9-50, Adelino Pereira de Araújo na função de referência 24 da série funcional de mestre; a partir de ... 1-5-52, Luís Soares de Siqueira, na função de referência 24 da série funcional de mestre de oficiais; e, a partir de 1-10-46, Joaquim Quintas, no cargo de classe J e da carreira de mestre de linha; a partir de 16-10-58, Egídio Pereira de Araújo na função de referência 24 da série funcional de mestre de oficina; a partir de 1-6-50, Luís Roberto Canavessi, na função de referência 24 da série funcional de mestre de oficina; a partir de ... 31-6-47, Joaquim Cardoso, no cargo da classe J da carreira de mestre de linha; e, partir de 1-6-50, Graciano dos Santos na função de referência 21 da série funcional de auxiliar de estação.

O drama político em São Paulo

Rafael Corrêa de Oliveira

AS pessoas que observam à distância a política paulista recolhem neste momento uma desoladora impressão. E' que tudo no grande Estado parece tão simples e tão claro em relação aos homens e aos fatos que nada justifica as hesitações, as dúvidas, a tremenda confusão, enfim, que se verifica nas deliberações do governador e dos partidos.

O povo de S. Paulo, na última eleição, se manifestou de modo inequívoco contra a demagogia «populista» e seus processos de corrupção. Foi um grito de alerta para o Brasil inteiro, onde começava a impressionar a legenda dos «ademares» sob o signo da grandeza paulista: «E' **ladrão, mas trabalha»**. Admitia-se por ingenuidade ou velhacaria, uns sem consciência política, outros sem senso moral, que o exemplo de S. Paulo era o melhor documento das vantagens oferecidas por um govêrno ativo e ladrão. Ao contrário do que se pensava, não era o prestígio de Ademar, mas sim o dinamismo da vida paulista que impressionava as populações menos prósperas e cultas do Brasil.

Evidentemente, na sua extrema simplicidade, o raciocínio se exprimia à superfície dos fatos: **se os paulistas apoiavam o homem que promovera a associação imoral do trabalho ao roubo, é porque êsse método estaria provando bem.** Bastou, no entanto, a eleição do sr. Jânio Quadros, em nome da moralidade pública, para que o prestígio de Ademar se diluísse na imaginação dos ingênuos e na esperança dos velhacos.

Na realidade, politicamente, não existe Ademar. O que existe é S. Paulo. E se os paulistas repelirem definitivamente o sinistro aventureiro, nada mais restará dêle, pelo Brasil a fora, senão vagas reminiscências, — a memória anedótica dos histriões. Por isso a sorte de S. Paulo e do Brasil será decidida pelos paulistas. E êstes devem ter a consciência das suas tremendas responsabilidades perante a Nação e a história nesta etapa decisiva de nossa evolução política.

Em primeiro lugar cumpre ao sr. Lucas Garcez dar o exemplo de ação enérgica que inspire confiança e possa aglutinar as fôrças morais do Estado para o grande e necessário movimento de recuperação política de São Paulo na Federação. Em segundo lugar compete aos partidos e aos homens que tenham a compreensão do extraordinário problema, uma tomada de posição firme ao lado do governador. Toda hesitação, neste particular, representa um êrro político de consequências imprevisíveis, revela ausência de espírito público e demonstra incapacidade lamentável.

Para colocar a questão em têrmos claros devemos oferecer exemplos concretos que melhor exprimam o nosso pensamento. Se o governador Lucas Garcez deseja colocar-se na frente da resistência paulista à imoralidade e à corrupção, por que não lança os dados e não passa o Rubicon de uma vez? As suas marchas e contra-marchas diante dos «ademares» não podem ter uma explicação lógica se nos colocamos no plano das atividades honestas e das atitudes sinceras. As suas hesitações, os seus adiamentos, as frases vagas e as ameaças ou promessas veladas, provocam a desconfiança, levam o desânimo às linhas da resistência, revigoram a audácia e a intriga dos aventureiros.

Devemos, no entanto, reconhecer que os partidos políticos podem concorrer especialmente para essas dúvidas do governador. Tomemos o exemplo da União Democrática Nacional. Que reservas pode ter êsse partido diante da alternativa que a situação lhe oferece: ou apoiar o sr. Lucas Garcez abertamente e encorajá-lo a realizar a obra de expurgo que o Brasil reclama, ou limitar-se às divagações e às fórmulas metafísicas que perdem todo sentido no duro contacto com a realidade?

A distância tem-se a impressão de que as definições em São Paulo dependem dessas alternativas que se eternizam enquanto os aventureiros tiram delas o melhor proveito e procuram rà-

(Conclui na 4ª página)

Teria o Govêrno tentado amaciar a oposição do "Diário Carioca"

Revelou o superintendente de «Última Hora» que o sr. Lourival Fontes ofereceu, com êsse intúito, um empréstimo àquele matutino — Prosseguiu ontem o depoimento do sr. Fernando Bocaiúva Cunha, que confessou a efetivação de pagamentos de milhões de cruzeiros sem autorização dos acionistas — Consignado ao Banco do Brasil o papel destinado ao vespertino oficioso

Prosseguiu ontem à tarde, perante a Comissão Parlamentar instituída para apurar os negócios de «Última Hora» no Banco do Brasil, a inquirição do superintendente daquele vespertino sr. Fernando Bocaiuva Cunha. Quase quatro horas e meia durou a sessão, sendo o sr. Guilherme Machado o único a inquirir.

Respondendo às perguntas formuladas, o depoente historiou, mais uma vez, suas relações com o jornal, recapitulando a maneira pela qual foram obtidos os empréstimos no Banco do Brasil. Deu a entender que se efetuaram, sem a sua participação direta, por intermédio de contratos celebrados entre o sr. Samuel Wainer e o sr. Ricardo Jaffet. Recusou-se o sr. Fernando Bocaiuva Cunha a declarar por quanto adquiriu ao primeiro as seis mil ações que possui no «Érica», alegando, para isto, o sigilo comercial. Fêz, no entanto, a revelação de que o sr. Lourival Fontes prometera ao «Diário Carioca», quando êste negociava a venda da «Érica», diligenciar no sentido do Banco do Brasil lhe facilitar um empréstimo, a fim de que êsse matutino amaciasse a oposição que vinha fazendo ao govêrno. Acêrca de outros aspectos das transações do grupo Wainer com aquêle estabelecimento de crédito, disse não poder informar se outras emprêsas conseguiram no Banco do Brasil empréstimos semelhantes ao concedido à «Érica» e que fugiria à sua norma de conduta se esmiuçasse as acusações que se vêm articulando contra órgãos da imprensa do país, no que respeita às relações dêles com o Banco.

Afirmou, a certa altura, que a assembléia dos acionistas não autorizara prèviamente a diretoria da sociedade a efetuar o pagamento dos Cr$ ... 12.000.000,00 a que se refere o empréstimo hipotecário entre o Banco do Brasil e a «Érica», realizado a 4-8-52, mas em assembléia posterior aprovaram tôdas as operações feitas pela diretoria. Afirmou que os Cr$ ...... 5.000.000,00 a que se refere o contrato foram destinados, como os Cr$ 12.000.000,00, ao pagamento das ações da «Érica» pertencentes aos atuais acionistas, tendo esta sido da mesma forma reembolsada dêsse dinheiro. Desconhecia se o Banco do Brasil tivera conhecimento da inexistência de autorização prévia dos acionistas, em assembléia geral, para os pagamentos. Informou que a «Érica» recebera, em espécie, a quantia de Cr$ 3.085.000,00, destinada, segundo o contrato, à recuperação do capital invertido pela creditada, em obras e aquisições já realizadas diretamente e ligadas ao plano de desenvolvimento de sua indústria, mas aquela importância, na realidade, fôra destinada ao pagamento parcial da promissória emitida pelo «Diário Carioca», com o aval do sr. Horácio de Carvalho, do valor de Cr$ 9.000.000,00. Mais adiante declarou que a importância de Cr$ 4.500.000,00, mencionada no contrato celebrado entre a «Érica» e o Banco do Brasil, a 12-7-52, resultara de um empréstimo feito logo depois que esta emprêsa passou ao contrôle do sr. Samuel Wainer, isto é, a 27-9-51, para o fim da aquisição de uma rotativa «Hoe» que custara a quantia de Cr$ 6.399.440,00 e de cujo preço foram pagos Cr$ 3.742.604,20, estando a impressora na Alfândega do Rio de Janeiro. Afirmou que a diferença entre a relação de máquinas da «Érica» em 30-4-51, não corresponde à diferença que efetivamente deveria haver, em razão do valor das máquinas adquiridas nesse período, em parte porque fôra retificado o valor, no atual balanço, e em parte porque ainda não foi feita a contabilidade, na rubrica apropriada, mas em contas correntes, do valor efetivo. Acrescentou que os diretores da «Érica» receberam, no ato de assinatura dos contratos hipotecários com o Banco do Brasil, o produto dos empréstimos, deduzidas apenas as importâncias destinadas ao pagamento dos compromissos atribuídos ao grupo do «Diário Carioca».

Confessou que o papel importado para a «Última Hora», em razão do contrato assinado com a firma Atlanta Corporation, veio consignado ao Banco do Brasil, e defendeu-se dizendo que o Banco exerceu apenas a função de consignatário, para o fim de garantir-se da fiança concedida àquele vespertino. Sustentou que as cláusulas contratuais dos empréstimos hipotecários celebrados entre a «Érica» e o Banco do Brasil, no que se refere à destinação das parcelas discriminadas, não poderão ser interpretadas literalmente, uma vez que as quantias poderão ter aplicação diversa da prevista, desde que concorde o Banco do Brasil. Garantiu existirem no Banco provas de que as modificações se operaram mediante acôrdo das partes interessadas. Respondendo a mais uma pergunta, declarou que no momento não lhe era possível precisar a quanto montou a importância deduzida do produto dos empréstimos feitos pela «Érica» no Banco do Brasil, para pagamento aos antigos acionistas da emprêsa, comprometendo-se, entretanto, a remeter informes à comissão, se possível fôr. Adiantou que não via inconveniente em pôr à disposição da comissão o livro de registro das ações nominativas da «Érica», prontificando-se a trazê-lo, desde que, ouvidos os acionistas, concordem êles com a providência.

Antes de serem encerrados os trabalhos, o sr. Alencar Araripe, atual presidente em exercício da Comissão de Inquérito, procedeu à leitura de um memorial do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, contendo veemente protesto contra o protecionismo oficial dispensado à «Última Hora».

A requerimento do sr. Frota Aguiar, ficou convocada nova sessão para segunda-feira próxima, às 21 horas, a fim de que outros membros da comissão possam também inquirir o sr. Fernando Bocaiuva Cunha.

MUDANÇA NA DIREÇÃO DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ

Aceito o pedido de demissão do prof. Olímpio da Fonseca Filho

De fonte segura, soubemos ontem, que o sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, aceitou o pedido de demissão da direção do Instituto Osvaldo Cruz, que lhe foi apresentado pelo professor Olímpio da Fonseca Filho.

O vice-diretor responderá pelo expediente até a nomeação de novo diretor.

23.º aniversário do «Diário de Notícias»

REGISTRO DE «A GAZETA DA FARMÁCIA»

O mensário «A Gazeta da Farmácia», em sua edição de junho passado, registrou, com a seguinte nota, o transcurso do 23º aniversário do «Diário de Notícias»:

«Fundado em 1930, por Orlando Dantas, desde logo e até hoje, o vibrante matutino representa papel importante na vida nacional.

Desaparecido há pouco seu fundador, passou às mãos jovens de João R. Dantas, que tem sabido manter o jornal na linha correta traçada por seu pai.

Ainda agora, por ocasião de seu aniversário, recebeu o «Diário de Notícias» as maiores provas de simpatia e admiração.

Por sua posição destemida no combate e sua elegância nas críticas, tornou-se, o matutino de Orlando Dantas, credor do respeito e dos aplausos de todos. E' com prazer, portanto, que juntamos os nossos, aos votos de congratulações enviados de todo o país».

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE
PROXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Velas para seu Filtro peça VENUS,
aprovadas pela Saúde Pública

A maior concentração industrial da América Latina

Antecipando o grande surto industrial da região por ela servida, a Light instalou 963.000 kW em uma área inferior a um por cento do território brasileiro.

Usinas com capacidade adicional de 790.000 kW acham-se em construção acelerada, e novos projetos para futura expansão estão sendo apresentados às autoridades

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUL.				1953
Dom.	·	5	12	19	26
2ª	·	6	13	20	27
3ª	·	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	31
Sáb.	4	11	18	25	·

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

12 DE JULHO DE 1933

(Quarta-feira)

Ao Conselho Municipal de Paris foi apresentada uma proposta no sentido de ser dado o nome de Santos Dumont a uma das importantes ruas da cidade. Nesta capital, iniciava-se um movimento, com o fim de erigir-lhe um monumento em praça pública.

* * *

Em Lisboa, onde se encontrava exilado desde o término da revolução paulista, embarcava para esta capital o sr. Vivaldo Coaraci.

* * *

Em solenidade pública, presidida pelo ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, empossava-se na presidência do Instituto dos Marítimos, o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães.

13 DE JULHO DE 1933

(Quinta-feira)

O sêlo de Educação, cuja taxa era de 200 réis, posta em execução em janeiro, havia rendido, no primeiro semestre, a quantia de ... 4.786:108$610.

* * *

As estações de rádio paralisavam as suas atividades em sinal de protesto por ter o regulamento policial das casas de diversões, equiparado as emissoras aos «cabarets» e aos «dancings», sujeitando-as à censura da polícia.

* * *

Paraninfado pelos srs. Assis Chateaubriand e Marcos de Mendonça e pelas sras. Ana Amélia Carneiro de Mendonça e Adelaide Paula Lopes, realizava-se, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do sr. Austregésilo de Athayde com a senhorinha Maria José de Queirós.

PARA TODOS

— Polo Norte
— Nascente do Amazonas
— Aos cavalos

POLO NORTE — A primeira expedição norte-americana ao Polo Norte foi realizada em 1753, tendo os exploradores partido de Filadélfia com o intuito de investigar as condições de vida naquela região.

* * *

NASCENTE DO AMAZONAS — Após demorados estudos na Bolívia e na região do lago Titicaca, o explorador francês Michel Perrin, que pretende descer sòzinho o Alto Amazonas, relatou os resultados de suas pesquisas sôbre as nascentes do rio Apurimac, que certos geógrafos consideram o grande fornecedor das águas do Amazonas. Perrin constatou que a verdadeira nascente do Apurimac não é o lago Vilafro e sim o rio Santage que corre a 4.769 metros de altitude, desenvolvendo um curso duas vêzes mais longo do que o do rio que nasce no Vilafre e com volume d'água muito superior.

* * *

AOS CAVALOS — Existe no Japão um monumento erigido em homenagem aos cavalos mortos durante a guerra sino-japonesa de 1898.

CONVÊNIO COMERCIAL ARGENTINO-SOVIÉTICO

BUENOS AIRES, 11 (A. F. P.) — Informa-se que na próxima semana, possivelmente em 14 do corrente, será firmado o convênio comercial entre a Argentina e a Rússia.

A respeito, assinala-se que a missão soviética recebeu de Moscou as respostas que havia solicitado em tôrno do esclarecimentos de diferentes pontos do convênio, referentes às rubricas denominadas «bens de capital».

ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO BISPO DE MOSSORÓ

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. F. P.) — O papa Pio XII aceitou o pedido de demissão, por motivos de saúde, apresentado por monsenhor João Batista Portocarrero Costa, bispo de Mossoró, no Brasil, e o nomeou arcebispo-titular de Selge e coadjutor do arcebispo de Recife.

O BANCO DO PLANO LAFER

O que está acontecendo e o que se está sabendo em relação ao que aconteceu no Banco de Desenvolvimento Econômico não podem surpreender a quem estivesse observando o destino daquele estabelecimento de crédito especializado, cuja criação resultou de um dos itens do chamado plano Lafer.

O atual govêrno encontrara em andamento, embora moderado, um plano, ainda que não perfeito, com a virtude, aliás, de ter a denominá-lo uma sigla, Salte, e não um nome político. Apesar disso, porém, o autocrata que, voltando ao poder, manifestou sua indiferença ou aversão ao planejamento, aos esquemas prévios, à administração coerente, torpedeou imediatamente aquela iniciativa que, no período Dutra, tivera a colaboração de várias agremiações partidárias. A proposição do ministro da Fazenda tinha menos compromissos de realizações governamentais do que fórmulas para aumentar a arrecadação, através de adicional ao impôsto de renda.

As realizações adviriam de financiamentos que seriam concedidos através do Banco de Desenvolvimento Econômico, depositário forçado tanto dos novos recursos tributários, como de créditos provenientes do Banco Internacional.

Mas, o sr. Getúlio Vargas tratou de sabotar a iniciativa do seu próprio govêrno. Embora houvesse adotado indicações do ministro para a escolha do presidente e diretores técnicos da instituição, teve o cuidado de nomear superintendente alguém que o pusesse desde logo em choque com aqueles elementos e os impedisse até mesmo de organizá-la. O sr. Maciel Filho, simultâneamente dirigindo a Superintendência da Moeda e do Crédito como homem predestinado e insubstituível, manietou os outros dirigentes e criou uma situação que não pode ter deixado de influir no retraimento absoluto do esperado capital estrangeiro.

De tal situação começam a ser revelados alguns detalhes em virtude do alijamento do presidente e diretores sacrificados mais à mesquinhez de certos processos do que a plausíveis razões políticas. Permanece o superintendente sôbre quem recai a acusação de usar o Banco para o favoritismo pessoal e para negócios estranhos à finalidade especial da instituição, a serem apreciados devidamente, quando mais não seja do ponto de vista de abuso de poder, se tiverem sido realmente encaminhados por ato de arbítrio, sem deliberação segundo a forma estatutária da casa.

Entre tais transações estaria mais uma lograda pelo famoso grupo Jafet para a Cantareira.

Afinal, sem sequer adquirir organicidade, sem equipar-se — como se imaginou com a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — para os estudos técnicos e econômicos de que necessita e viria a necessitar mais ainda, o Banco estaria condenado já a um breve suicídio se não dispusesse dos recursos com que pode pagar bons honorários a pessoas ligadas ao presidente da República, já que para tôdas não há cartórios disponíveis.

Bem se haveria feito se, de início, em vez de criar-se novo estabelecimento oficial de crédito, apenas se houvesse conferido novas e específicas atribuições a uma das Carteiras do Banco do Brasil, como agora sugere o deputado Aliomar Baleeiro ao propor a extinção do malfadado B. N. D. E.

Evidentemente uma seção de estudos especiais deveria subsistir, articulando-se, aliás, com uma ou diversas comissões que por aí andam, como a de desenvolvimento industrial e outras de assuntos afins.

O que o Congresso não pode deixar de fazer é aproveitar a oportunidade para uma investigação atenta no que se passou nessa primeira e frustrada fase do Banco onde o sr. Maciel Filho não conhecia limitações à própria autoridade em conflito com o sistema diretor do estabelecimento.

IMPÔSTO DE RENDA, CASO DE CONSCIÊNCIA?

E' natural que, ano a ano, a arrecadação do impôsto de renda apresente totais sensivelmente mais elevados. Isso decorre, sem dúvida, do melhor aparelhamento do serviço, mas, por outro lado, há a considerar o que de ilusório, como receita pública, representam tais resultados, em vista da crescente e ininterrupta desvalorização da moeda. Sobe, realmente, em consequência da majoração de salários e do incremento dos negócios, a soma de cruzeiros com que êsse tributo beneficia o Tesouro, mas a expressão financeira e econômica do valor impressionante dessa arrecadação tem de ser aferida pelo que ele representa para a administração como poder aquisitivo; e já então se tem de concluir que, como a moeda, o impôsto de renda reflete o mesmo estado inflacionário.

Entretanto, convenhamos, se é com êsse papel-moeda aviltado que o país tem de suprir as suas necessidades, valiosa é a cooperação que leva o impôsto de renda; e louváveis são todos os esforços feitos no sentido de intensificar-lhe os meios de arrecadação. E, a respeito, merece destaque a grave constatação revelada pela Divisão respectiva: das 400 mil emprêsas comerciais e industriais arroladas em seus cadastros, apenas 25 mil, isto é, 6%, têm a sua contabilidade organizada de acôrdo com a legislação vigente, o que não faz seja fato de admirar haja havido, no exercício de 1952, uma sonegação estimada em 10 bilhões de cruzeiros.

Vem a mesma Divisão procurando fazer uma campanha de divulgação dos deveres dos contribuintes; mas, ao que parece, isso não deve bastar e não tem bastado. As leis vigentes, que obrigam a adoção de normas de contabilidade, também prescrevem as que precisam ser adotadas, nos casos de desobediência, contra os que as violem. Aliás, já se fêz, em certa época, evidente alarde de medidas enérgicas para punição de sonegadores; e seria vantajosa a divulgação de algumas informações sôbre os efeitos práticos dessas medidas, até mesmo como uma satisfação aos contribuintes honestos e pontuais. E' natural que êstes — em sua maioria considerados pequenos — não se conformem com quaisquer transigências ou tolerâncias do fisco relativamente a contribuintes enriquecidos à custa de lucros extralegais ou de outros processos indecorosos. Onde estão — perguntam aquêles que cumprem seu dever fiscal — os sonegadores dos 10 bilhões de cruzeiros?, essa denúncia não teria de ser complementada com a punição dos culpados? ou será, afinal, facultativo, o pagamento do impôsto de renda?

ABUSO DE LIBERALIDADE

Está demonstrado que se ausentam inteiramente da realidade os que consideram deficientes os meios de repressão à criminalidade do Brasil porque nos falta a pena de morte. Se a própria aplicação das penas mais brandas não ocorre devidamente, como esperar que se aplicasse aquela? Se as comutações e os indultos passaram a ser a mais intensa atividade de rotina do presidente da República, como admitir a possibilidade de alguém chegar a perder a vida por um crime, mesmo monstruoso, como monstruosos são muitos dos crimes que a generosidade presidencial está sistemàticamente perdoando?

Em vez de pugnar pela pena de morte, movimentem-se os interessados na punição dos delinqüentes contra o abuso que se está cometendo.

São tão numerosos os atos daquela natureza que o chefe do executivo está assinando que se tem a impressão de ser o seu encaminhamento uma medida sistemática do Estado, incapaz de organizar um regime penitenciário adequado, para excusar-se à manutenção de detentos.

Sob o disfarce de comutação de restante da pena ou mesmo com o caráter expresso de indulto, diàriamente se manda soltar, em todo o país, réus de todos os crimes, de modo a tornar o processo penal, desde a denúncia até o decreto que o Ministério da Justiça automàticamente prepara, mera sucessão de formalidades em tôrno de um delito, por mais escabroso que seja, restituindo fàcilmente e sistemàticamente todos os culpados à liberdade.

Que nos faria o Estado brasileiro da pena de morte, se não faz cumprir as simples prisões por alguns anos ou meses?

Combata-se o abuso de liberalidade que se está praticando, pois é de um respeito elementar às leis que se está precisando.

As testemunhas e o inquérito parlamentar

Aliomar BALEEIRO

POUCO importa o caso concreto, para solução do problema jurídico que um homem de bem, o sr. Frota Aguiar, terá de equacionar diante da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os financiamentos excepcionais e suspeitos do Banco do Brasil a um insignificante porta-voz dos apetites e rancores do sr. Getúlio Vargas. Não interessa discutir se se trata de imprensa amarela ou azul, enfim de jornalismo de côr. Nesse assunto prefiro o clássico preto e branco, à antiga.

O problema, com abstração do episódio concreto, é saber-se se qualquer das Câmaras pode punir quem se recusa a depor quando convocado por comissões de inquérito. A lei, que regula o funcionamento, dispõe que se observe subsidiàriamente o Código do Processo Penal. Ora, por êsse diploma, o juiz pode mandar conduzir a testemunha teimosa debaixo de vara e impor-lhe 15 dias de prisão, além do pagamento das despesas com a diligência. Se o depoente afirma falsidade ou cala a verdade, o magistrado remeterá cópia à polícia para inquérito, e, em certos casos, apresentará logo o culpado à autoridade policial. (Arts. 211 e 219).

O sr. Castilho Cabral não se esqueceu de que preside um órgão político inspirado em tradições de países que, há mais de século, enfrentaram e resolveram os mesmos problemas. Acontece, porém, que a Inglaterra não conhece o contrôle judiciário dos atos de Parlamento e a êste concede funções jurisdicionais. Isso indica que os precedentes devem ser buscados nos Estados Unidos pela maior semelhança das instituições à base da separação de poderes. Nesse último país, a Constituição não faz expressa referência às Comissões de inquérito, como acontece com o art. 53 da Carta brasileira. Mas os Tribunais reconheceram que essa faculdade era inerente ao Poder Legislativo e compreende a de punir testemunhas rebeldes. E' velho que, quando a Constituição quer os fins, concede implìcitamente os meios.

Alguns julgados célebres da Côrte Suprema, em confirmação da tese, poderiam ser apontados sumàriamente sem maior esfôrço.

Em Kilbourn versus Thompson, a Côrte Suprema decidiu que a Câmara pode multar e encarcerar a testemunha rebelde, cuja inquirição se tornara necessária.

No acórdão Sinclair versus Estados Unidos, ficou assentado que os funcionários do Poder Executivo estão obrigados a depor e exibir documentos perante qualquer das Casas do Congresso.

No julgamento de Interstate Commerce Commission versus Brimson, foi decidido que, salvo nos casos previstos na Constituição ou nas hipóteses dos acórdãos Kilbourn vs. Thompson e Anderson vs. Dunn, o exercício do direito de punir testemunhas rebeldes, por meio de multas e encarceramento, a fim de compeli-las ao dever legal de informar, deve ser exercido de acôrdo com a lei por um tribunal competente. Neste mesmo caso, o Tribunal declarou que é indubitável o poder de o Congresso conferir a um corpo não judicial a faculdade de obter informações e de punir quem se recusar a prestá-las.

In re Chapman, foi julgado que as seções ns. 102 e 104 dos Revised Statutes (dispositivos legais que autorizam cada Câmara a prender e multar testemunhas rebeldes) não entram em conflito com a Constituição. No caso Marshall vs. Gordon, declarou o presidente do Tribunal que no poder de legislar está implícito o direito de o Congresso proteger-se a si mesmo, isto é, tratar testemunhas rebeldes como pessoas que obstruem suas funções. Mas a prisão ordenada não se deve prolongar além do dia do encerramento da sessão legislativa anual.

Os estilos parlamentares mais autorizados concordam, pois, com a remissão ao Código do Processo Penal, preferida pelo legislador brasileiro.

Fundos para a ajuda ao exterior

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Uma comissão mista de senadores e deputados chegou a um acôrdo sôbre o projeto que autoriza fundos para a ajuda ao exterior, sem alterar e sem discutir a soma de 15 milhões de dólares que será destinada à América Latina.

O projeto prevê o total de .. 5.157.232.500 de dólares para todo o ano fiscal iniciado a 1º de julho.

Uma cláusula do projeto de lei dispõe que a ajuda econômica ao exterior deverá cessar a 30 de junho de 1956, e a militar a 30 de junho do ano seguinte.

Faleceu a sra. Morrison

LONDRES, 11 — (A. F. P.) — Em consequência de prolongada enfermidade, faleceu hoje de manhã, num hospital, a sra. Herbert Morrison, espôsa do antigo ministro trabalhista dos Negócios estrangeiros.

No M. do Trabalho

O diretor da Navegação Arnt, do Rio Grande do Sul, sr. Leopoldo Jabod Arnt, tratou, ontem, com o ministro do Trabalho, da reorganização da frota fluvial e lacustre da sua emprêsa, e dos seus compromissos com o Instituto dos Marítimos.

O ministro recebeu, também, uma delegação de alunos do Colégio Júlio de Castilho, de Pôrto Alegre, que se encontram nesta capital, em viagem cultural.

O ministro do Trabalho recebeu ainda, os srs. Menotti José Garibaldi Cataldo, José Lopes Guimarães Filho, Nelser Egídio de Pinho, Geraldo Lemos, Bráulio de Castro, Iorio Atilio Rosário, Abelardo de Sousa, Valdemar Alves e José Pereira, membros da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário do Rio de Janeiro, que trataram de assuntos ligados ao processo eleitoral dessa entidade, em curso no Ministério e uma comissão de trabalhadores filiados a entidades trabalhistas internacionais.

Registro do aniversário do "Diário de Notícias" na imprensa portuguêsa

Como se manifestaram «República» e «A Voz», de Lisboa, e o «Diário do Norte», do Pôrto

Nossos colegas da imprensa portuguêsa «República» e «A Voz», de Lisboa, e «Diário do Norte», do Pôrto, registraram o transcurso do 23º aniversário do «Diário de Notícias» nos seguintes têrmos:

O aniversário do prestigioso jornal que Orlando Dantas fundou e com tamanho esfôrço e independência dirigiu até morrer não pode passar despercebido do público que se habituou a ver nêle o porta-voz das grandes causas, aquêle que se não enfeuda a homens ou partidos, nem se atrela ao triunfal dos vencedores. Firme no seu pôsto de servir os seus leitores e o público, continua sob a orientação do dr. João Portela Ribeiro Dantas, com os processos de dignidade profissional, mental e moral que o fundador lhe soube imprimir. O filho tem-se mostrado nestes meses de dolorosa e definitiva ausência, o continuador da obra do pai.

O atual diretor, em editorial, traçava em luminosas palavras as normas que sempre dirigiram o «Diário de Notícias»: «Não temos filiação a nenhum partido ou grupo político, não estamos ligados a interêsses particulares nacionais ou estrangeiros, não defendemos nem servimos a agentes econômicos, não combatemos aos homens e aos partidos mas às suas idéias e atitudes, não pugnamos em causa privada, nem mesmo sob pressão de condições pessoais desfavoráveis, acatamos as tendências religiosas do nosso povo, reverenciamos as suas tradições e defendemos em qualquer transe a integridade das instituições democráticas e a unidade da família brasileira».

Nessas poucas palavras se resume a atitude atual e a atitude de sempre do «Diário de Notícias» desde que há vinte e três anos apareceu na imprensa como propugnador dos interêsses que possam servir a comunidade e de nenhuns outros. A atitude de ontem com Orlando Dantas, é a atitude de hoje com João Portela R. Dantas».

Solução para os problemas dos municípios

OSÓRIO NUNES

AS sucessivas desgraças que se abatem sôbre o território nacional, flagelado por sêcas no nordeste, enchentes na Amazônia e geada no sul, encontram uma estrutura econômica enfraquecida pelo depauperamento das unidades do govêrno mais próximas da terra, os Municípios.

São administrações e corporações de tal modo enfraquecidas, com tão reduzido ou nenhum grau de poupança, que as calamidades as tomam pela raiz. Como os indivíduos miseráveis, a quem a fatalidade encontra sem um tostão em casa, para emergências funestas, os Municípios não dispõem de reservas para enfrentar as consequências das intempéries, porque, de há muito já vêm castigados pela sêca do crédito, pela inundação dos meios de pagamento nos grandes centros, que os afoga no pús da inflação, pelo enregelamento de suas novas gerações, crestadas na estreiteza do meio rural ou obrigadas a fugir à morte social, pelo caminho do êxodo para as metrópoles.

Daí os veementes apelos ao govêrno federal, em momentos de calamidade no interior. Os pedidos de socorro nem sempre são atendidos ou satisfeitos com presteza. Cada dia, crescem os compromissos da União, empenhada em investimentos acima de suas fôrças tributárias, e os dirigentes retardam as providências de auxílio, especialmente quando a área atingida proporciona representação política e econômica menos ponderável no complexo nacional. Ora, é bastante arriscado permitir que o Brasil, com um vasto império continental, cujo comando, sediado no Rio de Janeiro, mal consegue arranhá-lo, esteja assim enfraquecido pela base. E' preciso assegurar energias econômicas e sociais de reserva, em cada unidade inferior de govêrno. Os órgãos de infraestrutura político-administrativa, que são os Municípios, não podem estar assim debilitados. A superestrutura fica muito distante da base e a desvitalização dos Municípios põe em jôgo a sorte de todo o organismo da República.

Eis porque um grupo de estudiosos de organização nacional, com o decidido concurso dos prefeitos e vereadores reunidos na Associação Brasileira dos Municípios, entende que a solução dos problemas do Município é um dos instrumentos imprescindíveis à aceleração do progresso do país. Ao lado dos meios indispensáveis ao fortalecimento da União e de dinamização das administrações estaduais, é urgente garantir às Municipalidades os meios de que carecem, para o florescimento harmonioso da nação brasileira. Esta convicção, defendida por eminentes brasileiros, em várias gerações, tomou corpo nos debates do Círculo de Estudos Municipais, que iniciou uma ação pioneira de esclarecimento das dificuldades do Município. Mais tarde, surgida a Associação Brasileira dos Municípios, o esfôrço comum de vários homens de espírito público influiu nas decisões da Assembléia Nacional Constituinte e a Constituição de 1946 obrigou a um tratamento melhor da administração local.

Desde então, se adensou o movimento municipalista, agora com dois congressos nacionais de prefeitos e vereadores realizados e em preparativos para a próxima reunião anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, no Rio de Janeiro. Muitas dúvidas foram vencidas, pontos de vista estabelecidos. Hoje, se pode dizer que o movimento municipalista é o mais sério dos movimentos civis que se verificam no Brasil. Tem base em todo o território e sustenta-se diretamente da inspiração dos elementos mais lúcidos e capazes que vivem nos dois mil Municípios do Brasil. Pela sua natureza eminentemente aglutinadora, reúne homens e mulheres de tôdas as bandeiras e tendências políticas, elementos partidários e não partidários. Cidadãos de tôdas as procedências o integram e acreditam nos resultados que proporcionará. Algumas dessas consequências já são visíveis. Os dois presidentes da República que teve o Brasil, desde que foi fundada a Associação Brasileira dos Municípios, compareceram pessoalmente ao Congressos nacionais que realizou, levando o prestígio da mais alta investidura política da nação ao movimento municipalista.

Esse efeito, realmente extraordinário, mostra que a pressão de cima para baixo se processou com grande intensidade. O poder supremo da República foi compelido pela associação das unidades do terceiro nível de poder e teve de tomar conhecimento direto de suas reivindicações. Em São Vicente, o sr. Getúlio Vargas teve de prometer financiamento para abastecimento de água aos Municípios e, agora, que se vai realizar a reunião anual da A. B. M., já se anuncia conclusão da primeira parte do plano, que deve ser criteriosamente examinado, a fim de verificar se a modalidade de empréstimo e a forma de resgate convém, de fato, aos Municípios.

A agregação das fôrças que, de todo o interior do Brasil, se levantam no sentido da restauração dos municípios, se adensa em tôrno de uma idéia que está progredindo para firmar-se como um dos grandes surtos da organização nacional. Na verdade, o movimento municipalista, pela heterogeneidade, firmeza e sincera convicção de seus agitadores, já se está colocando, neste momento da história republicana, como a abolição no século passado. E' uma nobre causa, que os espíritos absorvidos na contemplação federal, proporcionada pela tôrre de marfim do Rio de Janeiro, ainda não perceberam em tôda a potencialidade. Mas está se robustecendo, em cada Município do Brasil, como o sinal de tempos de recuperação e imposição de soluções para os problemas das populações locais abandonadas.

NOTAS POLÍTICAS

POSIÇÃO DO PSD

OUVIMOS, ontem, de uma das mais prestigiosas e marcantes figuras da ala irredenta do PSD gaúcho, que não considera necessária uma nova definição coletiva do partido em relação ao govêrno.

Essa declaração nos foi feita a propósito do noticiário que dava como provável a eclosão, na convenção nacional do PSD, no próximo dia 15, de um movimento generalizado de rebeldia, de que decorresse a revisão do apoio incondicional, substituído por uma linha formal de independência.

Nosso interlocutor, sem negar a existência de uma tendência nesse sentido, frisou que a independência de posição do PSD, principalmente no terreno parlamentar, já está obtida de fato. E' certo que é grande a irritação e mesmo a revolta contra o sr. Getúlio Vargas. Ainda assim, não seria fácil levar o partido, pelo menos na unanimidade, a proclamar ostensivamente sua liberdade de movimentos, o que seria um gesto de franca hostilidade ao govêrno federal, contrário à índole e às inclinações históricas do pessedismo.

* * *

Chamou-nos ainda o ilustre parlamentar a atenção para o compromisso, assumido pelo sr. Gustavo Capanema, de transmitir ao plenário, ao lado da palavra de ordem do govêrno, a palavra de ordem do PSD, decorrente de deliberação coletiva da bancada pessedista. E de transmiti-la ainda que diversa da palavra de ordem do govêrno ou mesmo contrária a ela. A seu ver, não haverá vantagens maiores em declarar acintosamente uma independência que já está, de fato, obtida e consolidada.

* * *

Haverá, talvez, excesso de otimismo nessa argumentação. No ponto em que chegaram as coisas, o sr. Amaral Peixoto há de querer demonstrar que a maioria do PSD está firme no apoio ao govêrno — e não se conformará em ver a seção gaúcha na vanguarda do partido. Sòmente quem já teve ocasião de assistir a um debate cordial sôbre a posição do PSD em face do govêrno entre os srs. Gustavo Capanema e Daniel Faraco, por exemplo, é que se poderá dar conta da divergência dificilmente conciliável das posições. E' pouco provável que essa divergência não se torne, agora, objeto de debate.

E ainda há uma hipótese em que ninguém acredita mas que não deve ser, inteiramente, posta de lado: quem assegura que o sr. Amaral Peixoto esteja disposto a dar o corpo às varas para salvar o sogro? O exemplo de Ciano não está muito longe.

E' bem possível, pois, que do ambiente de insatisfação do PSD surjam fatos políticos novos na Convenção.

* * *

Alguém observara recentemente o que considerava contraditório na crítica política dos principais jornais e cronistas da oposição: louvor ao PSD ao mais leve, tímido, inconsciente e transitório movimento de independência; e censura à UDN ao mais acidental, explicável, epidérmico e passageiro segundo de fraqueza.

Essa atitude decorre, porém, da natureza dos dois partidos. Ao movimento que nasceu da rebelião contra a ditadura e, não sòmente contra ela, mas também contra o domínio do dinheiro na vida pública e a situação de pobreza coletiva a que o privilégio reduzira a maioria dos brasileiros, qualquer tendência para a acomodação, para o conformismo, para a aceitação, toma logo um aspecto de extrema gravidade.

Mas se o PSD, «silencioso, obediente e cabisbaixo», quebra o silêncio, foge à obediência, ergue a cabeça, cabe à crônica política registrar, com a sensibilidade de quem está próximo, fatos, tendências, e até simples palavras, como auspiciosas — porque inesperadas.

Cabe, todavia, acrescentar: registrar, mas não fiar muito, que a vocação do PSD para os três adjetivos da definição célebre do sr. Gustavo Capanema é mesmo incoercível...

Os negócios da «Última Hora»

O vespertino oficioso estampou, com destaque e fingida inocência, na primeira página, o argumento de que não houve favoritismo nas concessões escandalosas feitas pelo Banco do Brasil àquela fôlha, afirmando que não houve privilégio porque não houve exceção.

Cumpriria, neste momento, à diligente reportagem do jornal palaciano conseguir do sr. Loureiro da Silva, — tão solícito em outra ocasião em defender pùblicamente a lisura e a normalidade das transações em que tomou parte, — que viesse em socorro da afirmativa e apontasse, para esclarecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito, todos os negócios efetuados pela Carteira de Crédito Agrícola Industrial do Banco do Brasil em igualdade de condições e facilidades idênticas. E nem seria preciso, para isso, sessão secreta, pois se negócios iguais houve o que cabe é apontar à Nação culpados, parceiros e responsáveis.

* * *

Cabe aqui registrar, como novo e estranho sinal dos tempos, êste fato, de que a documentação fotográfica, exibida no vespertino oficioso, não permite duvidar: o sr. Jânio Quadros, em cuja eleição para prefeito de São Paulo tantas esperanças foram depositadas, visitou a sucursal paulista de «Última Hora».

Acareação

A Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar os negócio de «Última Hora» no Banco do Brasil reune-se amanhã para ouvir o parecer do relator, sr. Frota Aguiar, sôbre as medidas necessárias ao prosseguimento dos trabalhos.

Além de dar a conhecer o rol das testemunhas, que organizou, o sr. Frota Aguiar proporá à Comissão que promova a acareação das testemunhas, cujos depoimentos apresentam divergências.

* * *

Se aceito êsse ponto de vista, é provável que venham a ser acareados o jornalista Carlos Lacerda e o diretor do vespertino oficioso

DIVERSAS

INTERVIRÁ O SR. CAFÉ FILHO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Café Filho vai encontrar-se com o sr. Lucas Garcez, numa nova tentativa de reconciliação entre o governador do Estado e o presidente do PSP.

VAI REUNIR-SE O PSP PAULISTA

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Reunir-se-ão na próxima segunda-feira os dirigentes do PSP, com a presença dos deputados federais e estaduais do partido. Os elementos ademaristas lutam no sentido de conseguir uma harmonização visando impedir um rompimento da ala garcezista com a ala ademarista.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PSB

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Sob a presidência do sr. João Mangabeira e com a presença de próceres socialistas de 15 Estados, instalou-se ontem, no salão da Policlínica, a Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro. Da agenda dos trabalhos consta, entre outras coisas, o seguinte: exame da questão sindical e da questão agrária, exame da situação política nacional e fixação da orientação política nacional e eleição do novo Diretório Nacional. Os trabalhos prosseguirão hoje e amanhã.

NOVOS RUMOS DOS SOCIALISTAS

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Os próceres socialistas senador Domingos Velasco, deputado Orlando Vieira Dantas e Hugo Dourado visitaram ontem a Assembléia Legislativa. Falando à imprensa, o sr. Orlando Vieira Dantas informou que a Convenção partidária ora reunida nesta capital traçará os rumos definitivos da política do PSB no plano nacional, discutindo o problema agrário nacional e todos aquêles considerados básicos ao desenvolvimento econômico da nação.

O drama politico em S. Paulo

(Conclusão da 3.ª página)

pidamente reconstituir a situação perdida nos últimos tempos.

O que se deve fazer em São Paulo é uma declaração firme e abnegada dos homens e partidos responsáveis, oferecendo apoio integral ao governador Garcez. Se êste falhar, recuar, intimidar-se, a culpa do desastre será sua exclusivamente. Mas haverá, então, na terra paulista fôrças unidas que poderão falar em nome da dignidade política e da moral administrativa para o resto do país.

O ESCANDALO — Está assumindo proporções alarmantes o escândalo Wainer-Chateaubriand. — Não acreditamos que a Comissão Parlamentar de Inquérito possa chegar a resultados definitivos porque as tremendas fôrças de publicidade envolvidas no caso se prestam à intimidação política na época das eleições. Mas o sr. Getúlio Vargas, cujo nome está sendo arrastado à lama das patifarias em debate, não pode cruzar os braços diante do escândalo em que há ladrões perseguidos, ladrões ovantes, — e todos pretendendo escapar pela fuga ou pela chantagem. Deve o presidente da República determinar imediatamente o levantamento de tôdas as transações da dupla **Wainer-Chateaubriand**, no **Banco do Brasil** (matriz e agências), **nas Caixas Econômicas, nos Institutos e nos bancos oficiais dos Estados.** Deve mandar verificar no Impôsto de Renda quanto essas arapucas pagaram nos últimos trinta anos de acôrdo com as respectivas declarações de renda. Estamos diante de balanços irregulares e de emprêsas deficitárias que vão buscar dinheiro no Banco do Brasil, nas Caixas Econômicas e nos Institutos para negócios estranhos à indústria de publicidade.

O presidente da República não pode recuar agora porque o seu nome está sendo apontado à execração pública pelos que o acusam de haver obrigado capitalistas ao financiamento de Wainer. Só há, pois, um meio do sr. Getúlio Vargas sair dignamente dêsse lamaçal: é a designação de um homem acima de qualquer suspeita para apurar urgentemente tôdas as responsabilidades e sugerir ao govêrno tôdas as medidas moralizadoras, — um homem que não dependa de campanhas eleitorais, nem se atemorize diante da difamação organizada em jornais, revistas ou estações de rádio.

De qualquer maneira é preciso eliminar da vida jornalística nacional tôdas essas misérias que nos levaram, agora, ao escândalo **Wainer-Chateaubriand.** Esperamos que o sr. presidente da República tenha a coragem moral e física de uma atitude saneadora pela honra de seu nome e pela dignidade da vida política brasileira. — **R.**

Momento internacional

A luta pelo poder na Rússia

A VIOLENTA destituição de Lavrenti Béria, que compunha com Malenkov e Molotov o verdadeiro triunvirato sucessor de Stalin, demonstra a razão dos observadores que viram na ascensão de Malenkov apenas um adiamento da luta pelo poder na Rússia.

A postergação da disputa, com a imediata proclamação do herdeiro do ditador, visava a um efeito externo. Era preciso dar a impressão de que a política interna soviética não se alterava com a morte do líder, que tudo continuaria como dantes e as potências ocidentais não encontrariam, no evento, motivos para prever uma desintegração do regime instalado em 1917. O mal das ditaduras, entretanto, é irremediável. País onde um tirano haja conseguido reinar sem estabelecer vias de sucessão normal está sempre sujeito aos golpes de Estado, pela posse dos despojos, após o desaparecimento do ditador.

A essa fatalidade não escapou a União Soviética, não obstante o férreo sistema que aparentemente galvanizava os homens integrados nos seus grupos dirigentes. A disputa chegou a tal ponto, que as reservas que ainda acobertavam o conflito tiveram de ser rompidas e o mais sério candidato ao lugar de Malenkov foi por êste mesmo acusado no conselho de Estado.

Inevitàvelmente, a carga feita contra o ministro do Interior e chefe da polícia secreta só poderia ser a de que se tornara um burguês em preparativos para entregar a Rússia ao capitalismo. Numa ditadura comunista, eis uma acusação irrespondível, mòrmente quando o processo é feito pelo próprio Estado. Quem ousará defendê-lo?

Vai Lavrenti Béria para a cadeia ou talvez para um muro de fuzilamento, pagando o grave crime de não ter conseguido empolgar o almejado poder. Houvesse realizado o seu intento e, a esta hora, seria Malenkov quem estaria em seu lugar, vergado ao pêso das mais nefandas exprobações.

Morra Béria ou consiga levar a efeito um contragolpe, o certo é que o acontecimento abalou de muito a política da União Soviética no mundo. Sem falar nos reflexos internos, impossíveis de prever a tão grande distância e debaixo da drástica censura soviética, a repercussão da queda de Béria produzirá, como produz desde logo, más consequências para a propaganda comunista. Os indecisos saberão que, no regime russo, qualquer um pode adormecer poderoso, como o titular deposto, e amanhecer na cadeia à espera da morte.

Sob outro aspecto, demonstra, igualmente, que a estabilidade do govêrno russo não é muito grande e a crise declarada com a destituição do ministro do Interior se pode aprofundar até as últimas consequências. O mal das ditaduras é idêntico à sorte dos criminosos: por si sós se destroem e sempre chegará o dia em que tombarão ao império da lei.

«Assistência aos Índios»

Recebemos, datada de 9 do corrente, a seguinte carta:

«Sr. Redator do «Diário de Notícias».

Agradecendo o comentário sob o título «Assistência aos Índios», no editorial de domingo último, 5 do corrente, não podemos deixar sem reparo certas afirmativas nele contidas.

Nele se declara que «são muito precárias as condições morais da atuação de funcionários da instituição» e que tem chegado ao conhecimento dêsse conceituado órgão da nossa imprensa — «que verdadeiros prostíbulos têm sido organizados com abuso de mulheres índias e explorados por tais servidores». — E ainda, que certamente ligada a êsse fato sabe-se da oposição que vem encontrando os missionários para o cumprimento dos seus misteres junto à população indígena».

Como se vê, são afirmações demasiado graves para que não mereça mais que um comentário à margem de um tópico de jornal.

O fato deve ser esclarecido pela própria fonte de informação e em benefício não de nossa administração mas do próprio serviço público.

Com a mesma honestidade que apresentamos no relatório mencionado as nossas falhas e deficiências solicitávamos, agora, fôsse divulgado de modo amplo e insofismável onde existem tais prostíbulos, em que aldeias ou postos ou mesmo cidades para que possamos, de nossa parte, tomar as providências que se fizerem necessárias, seja punindo os responsáveis dos nossos quadros funcionais, ou desmentindo, mais uma vez, aquêles que tentam desmoralizar o Serviço de Proteção aos Índios.

Por outro lado também esperamos sejam apontados quais os missionários impedidos de exercerem a catequese nos têrmos da legislação indígena e Constituição em vigor.

Muito grato pela publicação da presente, aqui ficamos ao inteiro dispor de v. s.

Cordialmente (as.) José M. da Gama Malcher — Diretor do S. P. I.»

A solicitação que nos faz o diretor do S. P. I. não pode, evidentemente, ser atendida.

O «Diário de Notícias» jamais cometeria a leviandade de admitir o que admitiu se não tivesse recebido informações nas quais pudesse acreditar. Elas foram colhidas da parte de religiosos cujos nomes não temos o dever de declinar, tanto mais quanto isso poderia contribuir para tornar ainda menos fáceis as relações entre as missões e o Serviço de Proteção aos Índios.

Diante do que chegou ao nosso conhecimento e da distância em que ficam as agências daquela repartição, quanto a qualquer fiscalização dos seus superiores, parece-nos não deva custar muito ao sr. Gama Malcher procurar investigar o que se passa realmente, sôbre o assunto, com ânimo isento, em vez de lançar um repto que necessàriamente haveria de resultar em vão, pois não se pode esperar de pobres missionários que venham travar de público polêmicas com o diretor do S. P. I.

Aumentaram os casos de paralisia infantil

NOVA YORK, 11 — (U. P.) — O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, anunciou que aumentaram em 12 por cento, os casos de Poliomielite no país.

Dois municípios de Nova York já providenciaram no sentido de inoculação de globulina gama às 35 000 crianças que vivem nos mesmos.

Tratar-se-á da vacinação coletiva de maiores proporções dentre as que se realizaram até à data. Naqueles dois municípios verificaram-se 50 casos de paralisia infantil, que causaram até agora 3 mortes.

A Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil advertiu, não obstante, aos pais das crianças, que «não depositem confiança excessiva no novo remédio».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do décimo sétimo dia útil: Ministério da Agricultura: 7601-3; da Educação: 7701-8; dos empregados da Casa da Moeda: 7150-2.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Haddock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relogios Joias

Para seu escritório...
Móveis de aço
PEB
COFRES - Mesas - Arquivos - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 47-4033 - Rio de Janeiro

MÁQUINAS INDUSTRIAIS
Carbonatador «Irvim», capacidade de 1 000 lts. por hora com motor trifásico de 1 HP., Caldeira esmaltada com capacidade p/ 180 litros caldeira de cobre com fundo duplo, capacidade 500 lts. Compressor de ar e 2 bombas de sucção para poços de grande profundidade. Tratar na Praça 11 de Junho, 59-A.

Transformadores trifásicos
Vendem-se 3 usados, em perfeito estado de funcionamento: 1 Line Material Co. 100 ... A. — Continuo 55.º — 122 ... de óleo — Conexão diagrama 56/60 ciclos 1 tipo TU 125 K.V.A.. contínuos — 50/60 ciclos — Brown-Bovery e 1 tipo TT. — 78 K.V.A. 50 ciclos Brown-Bovary. Tratar na Praça 11 de Junho n. 59-A.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7.ª pág. do Sup. Esportivo)

Seguirá para o Norte do país em viagem de Estudos a Escola Superior de Guerra

Mais reservistas pela 1.ª CR — Calendário de Caxias — Promoção a general — Posse do general Vieira Peixoto — Concurso de admissão à AMAN — General dr. Lima Mindêlo — Escolas Preparatória

Acompanhados de seu comandante, general Juarez Távora, os alunos da Escola Superior de Guerra seguirão têrça-feira, dia 14, via aérea, para o Norte do país, em viagem de estudos. Visitarão os mais importantes pontos de nossa riqueza, destacando-se a região do petróleo, a Rêde Elétrica do São Francisco, etc. Em todos êsses setores, serão realizadas conferências pelos instrutores e mostrados também o progresso de tudo quanto ali se vem realizando. Essa viagem terá a duração de 11 dias, devendo regressarem a 25 do corrente.

MAIS RESERVISTAS PELA 1ª C. R.

Mais algumas dezenas de pessoas acabam de regularizar a situação militar na 1ª Circunscrição de Recrutamento, chefiada pelo coronel Nelson Marinho. Ontem, pela manhã, no pátio interno do Ministério da Guerra, em cerimônia realizada, receberam elas seus certificados de reservista, prestando antes o compromisso legal e desfilando em continência ao Pavilhão Nacional.

CALENDARIO DE CAXIAS

1856 — 12 de julho — Caxias apresenta ao Parlamento inúmeras modificações administrativas na pasta da Guerra, dentre as quais a reforma do Corpo de Saúde.

1842 — 13 de julho — Caxias de regresso para a Côrte, após pacificar a Provincia de São Paulo, passa, entre aclamações, por Taubaté.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Edson Pires Condeixa, Alfredo Pinheiro Soares Filho, Osvaldo de Carvalho, Baiard Ribeiro Freire, Júlio Nogueira Pinto, Afonso Canellieri Filho, Washington Palermo Lana e Antônio Eusébio da Silva.

NO RIO O COMANDANTE DA 10ª R. M.

Chegou a esta capital, procedente de Fortaleza, onde comanda a 10ª Região Militar, o general Humberto Castelo Branco, antigo e destacado membro da F. E. B. O general Castelo Branco, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra, veio tratar de importantes assuntos do importante setor que comanda.

O GENERAL ETCHEGOYEN PEDIU PRORROGAÇÃO

O chefe do D. G. A. concedeu mais vinte dias para conclusão do inquérito policial militar de que se acha encarregado o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, Inspetor da Artilharia de Costa.

PROMOÇÃO A GENERAL

Já se encontra em mãos do presidente da República o Quadro de Acesso dos Coronéis Combatentes em condições de serem promovidos. São em número de cinco ou seis as vagas existentes de generais de brigada, de forma que a todo momento deverão ser assinadas ditas promoções. Também existe uma de general técnico que deverá ser preenchida.

DIA DEDICADO AO COLÉGIO MILITAR

Conforme designação feita pelo general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1ª Região Militar e presidente da União Católica dos Militares, o próximo dia 24 é dedicado ao Colégio Militar na Adoração da Matriz de Santana.

A Associação N. S. das Graças, o Núcleo da União Católica dos Militares e a Juventude Estudantil Católica daquele estabelecimento militar de ensino convidam os militares e civis da referida unidade e suas famílias para a adoração a Jesus Cristo solenemente exposto na matriz de Santana, à rua Santana, no dia 24 do corrente, às 22 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 14 do corrente.

PROMOÇÃO DO GENERAL ALEXANDRINO

O presidente da República assinou decreto promovendo ao pôsto de general de Exército o general de divisão da Reserva Alexandrino Pereira da Mota.

ELEIÇÃO NA SOCIEDADE ACADEMICA DA A.M.A.N.

Realizar-se-á no correr desta semana, a eleição dos novos dirigentes da Sociedade Academia Militar da A.M.A.N. Os candidatos mais cotados são os cadetes Noel de Almeida e Zamor de Magalhães Almeida, êste para diretor da Revista e aquêle para presidente da agremiação, ambos da arma de Artilharia.

POSSE DO GENERAL VIEIRA PEIXOTO

Realiza-se depois de amanhã, às 14 horas, no 2º pavimento do Palácio da Guerra a cerimônia de posse do general de divisão José Vieira Peixoto, no cargo de diretor geral de Saúde do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O ato será solene e contará com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e todos os membros do Corpo de Saúde em serviço na guarnição desta capital. Transmitirá o cargo o marechal dr. Emanuel Marques Pôrto, que foi exonerado, a pedido.

CONCURSO DE ADMISSÃO À A.M.A.N.

Já estão sendo recebidas desde 1º de julho corrente as inscrições dos candidatos ao Concurso de Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras para o próximo segundo período letivo.

O prazo para recebimento das inscrições encerrar-se-á impreterivelmente a 10 de agôsto vindouro. As fichas de inscrição podem ser solicitadas diretamente à Seção Técnica de Ensino daquela Academia.

A.M.A.N. — CANDIDATOS EX-ALUNOS DA AERONÁUTICA E DO COLÉGIO E ESCOLA NAVAL

A fim de tomarem conhecimento de exigências regulamentares sôbre matrícula no próximo segundo período letivo, deverão procurar ligação com a Academia Militar das Agulhas Negras, Seção Técnica de Ensino, os candidatos abaixo que já obtiveram deferimento condicional em seus requerimentos de matrícula:

EX-CADETES DA ESCOLA DE AERONÁUTICA: — Arnaldo Antônio Rodrigues, Cosme Nuñez, Ernesto Togo Guedes, Fernando Guimarães, João Batista Santos Rosa, Lauro Pinhão, Lucio Mafra, Roberto Campos Filho, Roberto Magalhães Sanches, Rômulo de Thompson Silva e Wander Loreta Navega. EX-ALUNOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR: — Celio Cordeiro Filho e Roberto Bastos Gonçalves. EX-ALUNO DO COLÉGIO NAVAL: — Hitler de Oliveira Mota. EX-ALUNO DA ESCOLA NAVAL. — Luís Roberto Paoliello Leyraud.

GENERAL DOUTOR JOÃO FULGENCIO DE LIMA MINDELLO

Vitimado por um acidente do tráfego, faleceu o general Lima Mindello. Nasceu aos 8 de janeiro de 1867, na capital do Estado da Paraíba, filho do comendador Tomás de Aquino Mindello e de sua espôsa Ana Alexandrina de Lima Mindello. Em 1882, tendo terminado o seu curso de humanidades, verificou praça com destino à Escola Militar, onde ingressou em março de 1883. Foi nomeado Alferes aluno, como prêmio de estudos em 1889. De sua turma de matrícula, constituída de 253 cadetes, somente 19 conseguiram êsse prêmio. Em 1890 foi promovido aos postos de segundo e primeiro tenente de Artilharia, a capitão em 1891, a major em 1904, a tenente-coronel em 1908 e a coronel em 1919. Reformou-se com a graduação de general de divisão em 1922. Dedicou tôda a vida ao Magistério.

Era engenheiro civil, tendo sido aluno laureado da Politécnica. Professor vitalício da Escola Militar, onde lecionou Têrmo e Eletrometalurgia e Ciências Naturais. Por três vêzes comandou interinamente a Escola Militar. Foi deputado à Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba. Ocupou todos os cargos da Sociedade Nacional de Agricultura. Foi superintendente das instalações de todos os palácios nacionais na Exposição Internacional de 1922. Representou o Govêrno Federal na Exposição Agro-Industrial de Montevidéo. Era sócio efetivo de várias instituições culturais nacionais e estrangeiras. Foi professor de vários colégios particulares no Rio de Janeiro.

Entre vários trabalhos relativos a sua especialidade destacam-se «Lições de Mineralogia», «Riquezas Minerais do Brasil», tese de concurso para substituto da Seção de Mineralogia, Geologia e Paleontologia, Metalurgia e Docimasia, Física Industrial e Exploração de Minas. Cristalogene e Taxonômica Mineralógica.

Organizou e comandou a defesa minada do Canal e da barra de Santos, durante a revolta da esquadra em 1893 e 1894.

Publicou vários trabalhos de divulgação sôbre a industrialização do Esgema e seus derivados nas nossas indústrias.

O finado não deixa filhos.

NO C.P.O.R. TERÁ INICIO AMANHÃ O EXAME INTELECTUAL ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Terá início amanhã, segunda-feira, às 12h30m, o exame intelectual dos candidatos às Escolas Preparatórias, o qual será realizado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (C. P. O. R.), à avenida Pedro II, 353.

Ficam, desta forma, todos os candidatos avisados do dia, hora e local acima marcados para a realização das provas do referido exame.

AVISO AOS CANDIDÁTOS AS EE.PP. QUANTO AO EXAME INTELECTUAL

A partir de amanhã, segunda-feira, será realizado no C. P. O. R., à avenida Pedro II, às 12h30m, o exame intelectual às Escolas Preparatórias, devendo comparecer todos os candidatos (1º, 2º e 3º anos) mesmo os que não tenham ainda feito a inspeção de saúde, observando as prescrições seguintes:

a) — Os candidatos só poderão ter sôbre a carteira a caneta-tinteiro, o documento de identidade (Cartão de Inscrição) e o material de desenho (nas provas de Algebra e Geometria). b) — E' permitido, aos candidatos, o uso de dicionários nas provas de Francês, Inglês e Espanhol. c) — Nenhum candidato será submetido a qualquer prova sem a apresentação e confronto de seu Cartão de Inscrição.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo:

NO QUADRO PERMANENTE

por merecimento — o dactilógrafo José de Albuquerque Farqui, da classe D à classe E; os escriturários Claudionor Julião de Sousa e José Abílio Coelho, da classe F à classe G, Severino Pontual da Silva Cavalcanti, Maria José de Araújo, Luci Salgado e José Cunha, da classe E à classe F; e os oficiais administrativos Lúcia Muniz Freire, da classe L à classe M, Otacílio Reis, da classe K à classe L, Artur César e Euclides Viana Simões, da classe J à classe K, e Iara Maria Perez de Medeiros e Gilvando de Albuquerque Domingos, da classe H à classe I; e,

por antiguidade — os escriturários Domício da Gama de Carvalho Moreira e Jorge de Araújo Sanches, da classe F à classe G, Kleber de Freitas Guimarães, Maria de Salette Quintais Guimarães e João Domingues Filho, da classe E à classe F; os mestres de oficina João Monte Claro, da classe I à classe J, e João Durval Martins de Carvalho, da classe H à classe I; e os oficiais administrativos Luís Gustavo Viana Junior e Audálio Marques de Sousa, da classe K à classe L, Washington Lúcio de Azevedo e Esmeraldino Santos, da classe J à classe K, e Temistocles Bruno, da classe H à classe I; e,

NO QUADRO SUPLEMENTAR

por merecimento — os artífices Florencio Lopes e Elpídio Tavares, da classe G à classe H, Vital Borges de Oliveira, da classe F à classe G, e Evaristo Francisco Luís e Francisco Vieira de Carvalho, da classe E à classe F; os patrões João Pereira, da classe H à classe I, Aprigio Tomaz de Araújo, da classe G à classe H, e Tancredo Alves de Sousa e João Pinheiro de Brito, da classe E à classe F; e,

por antiguidade — os artífices Jaime Martins de Almeida, da classe H à classe I, Cesídio Madeira Pinheiro, da classe G à classe H, Adelino Ferreira Gomes, Jorge da Silva, da classe F à classe G; Elias Antônio, Sebastião de Figueiredo e Sérgio Pereira de Oliveira, da classe E à classe F; o auxiliar de portaria Severino Ferreira da Silva, da classe D à classe E; os oficiais administrativos Paulo Emílio de Noronha Mena Barreto, da classe M à classe N; e os patrões Américo Gomes da Cunha, da classe H à classe I, Valdemar Pereira da Rocha e Argemiro Cândido da Silva, da classe F à classe G, e Francisco Henrique Elias, da classe E à classe F.

AOS SENHORES MILITARES
A Casa Caxias Confecções e Uniformes tem o prazer de comunicar aos srs. militares que, além de contar com o conhecido contramestre Joaquim Festas fêz vir da Europa um mestre de obras militares
Senador Dantas, n. 76, 14.º, s/1403/6 — Tel. 22-2499

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Telefone: 28-8903

«CHERNOVIZ»
(FORMULÁRIO)
VENDE-SE a 18ª edição, um volume, bom estado. Cr$ 600,00; outra, 19ª edição, 2 volumes, ótimo estado, Cr$ 1.200,00. — Rua Regente Feijó, 43 — Livraria Braziellas.

DUPLICADOR
ULTRAGRAF
FABRICAÇÃO NACIONAL
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 96 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4836

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro
Séde Própria: RUA DE SANTANA, 77 — 2º andar
Telefone: 23-1531
CONVITE AOS MOTORISTAS
O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, o Centro Beneficente dos Motoristas Brasileiros, convidam os motoristas desta Capital para, no dia 14, às 16 horas, comparecerem ao Palácio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em cuja oportunidade, pelas organizações de classe, será prestada uma homenagem ao atual Ministro, Exmo. Sr. Dr. João Belchior Marques Goulart, autêntico líder trabalhista e amigo certo do trabalhador brasileiro.
Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1953.
pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.
José Manoel Teixeira — Presidente
pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro
Francisco Murcia Compam — Presidente.
pela União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Alberto Ferreira dos Santos — Presidente
pelo Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro
João Rodrigues de Almeida — Presidente
pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros
Argemiro da Motta e Silva — Presidente.

ROUPAS USADAS DE HOMEM, RÁDIOS, VENTILADORES, ETC. COMPRO. PAGO BEM — TEL.: 22-0230.

Bolos, Flores, Docinhos e Salgados
MADAME NEA MENDES agradece as atenções que até hoje tem recebido pela sua apresentação na T.V. Tupi do Rio, e comunica que dará a pedidos, no próximo dia 15, às 14h30m, os já maravilhosos «Cisnes» doce e salgado já apresentado na T. V. Preço desta aula: Cr$ 70,00. Aceita alunas e encomendas para o Rio e interior. — Avenida Henrique Dumont, 204 — Aptº 7 — Tel.: 27-9921 — Ipanema.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 41 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

de dinheiro: 25% de desconto nas passagens de ida e volta
DUPLA ECONOMIA
na sua viagem S. PAULO-RIO
de tempo: 55 minutos nos confortáveis aviões Scandia
e como sempre - com o tradicional conforto e segurança da
VASP
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.
R. Mexico, 116-A - Tel. 22-8681 e R. Santo Luzia, 735 Tel. 42-8094
— Viaje de avião, mas sempre pela VASP

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.
Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
ANALISADO DO LAB. BROM. DO DIST. FED. No. 9001
Toda essa gente trabalha para o seu prazer...
Talvez V. não imagine, ao beber a sua deliciosa Coca-Cola, que centenas de pessoas trabalham para lhe proporcionar esse prazer. Uma vasta equipe de profissionais brasileiros altamente especializados, contribui para manter o elevado padrão de qualidade, que tornou Coca-Cola a "bebida que inspira confiança".
Gratis! D. Not-6
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D.F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por Trás da Chapinha".
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Rotina Policial

Agressões

— Com ferida contusa no frontal e no torax, foi, ontem, medicada no Hospital Miguel Couto a doméstica Jandira dos Santos, viuva, de 23 anos, moradora no morro do Cantagalo, 596. Declarou ter sido agredida a sôcos, ponta-pés, e garrafadas, por seu companheiro, Roberto Antenor Ferreira, que foi prêso e autuado no 2º distrito policial.

— No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o motorista Egidio da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua Benedito Hipolito, 18, com ferimento inciso no abdome, o qual declarou ter sido agredido a navalha, na rua Comandante Mauriti, por um desconhecido. A respeito do fato, foi instaurado inquerito na delegacia do 13º D. P.

— Apresentando afundamento do parietal, foi socorrida, ontem, no Hospital de Pronto Socorro Paula Pereira da Silva, solteira, de 30 anos, moradora na rua Ita. 17 no Jacarezinho. Ao médico que a atendeu, disse ter sido agredida a ponta-pés por seu companheiro, Roldão Teixeira, que fugiu apos o fato.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, proximo a rua J. J. Seabra, um auto de chapa ignorada atropelou o eletricista José Cardoso, solteiro, de 16 anos, causando-lhe fratura do crânio. Em estado de coma, foi a vitima internada no Hospital Miguel Couto, registrando o fato a policia do 1º distrito.

— Na av. Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, um automovel atropelou um homem de côr preta, aparentando 30 anos, trajando calça azul e blusão branco e calcando sapatos prêtos. Tendo sofrido fratura do crânio, a vitima foi internada, em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro.

— Jorge Santos, de 38 anos, solteiro, operário, morador na rua General Augusto Siseul, 622, foi atropelado pelo automovel de chapa .. 28-75-79, proximo à sua residência. Apresentando compressão toráxica, foi internado no Hospital Carlos Chagas. Registrou o fato o 25º

Acidente

No estádio do Maracanã, o goleiro do Olaria, Celso Tavares Paixão, de 23 anos, casado, morador na rua Bariri, 251, quando o seu clube jogava com o América, foi vitima de uma quéda, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no HPS.

Tentativa de suicidio

Tentou suicidar-se, ontem, na residência, o pratico de farmácia Celestino Silva, solteiro, de 27 anos, morador na praia de Botafogo 400, 1º andar, sendo conduzido ao Hospital Miguel Couto e pôsto fora de perigo.

DOENCAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
Rua do Ouvidor, 183 — Salas 207-209 — Tel.: 48-5556



SOMENTE ESTE MÊS. VERIFIQUE HOJE MESMO!

Quem comprar um rádio no valor acima de Cr$ 2.000,00, terá grátis o famoso ferro elétrico "WL KASSON" sem fio, no valor de Cr$ 495,00

grátis

Rádio G. E. ondas curtas e longas, várias côres Cr$ 185,00 mensais

Rádio Philips (Brombol), ondas curtas e longas, várias côres Cr$ 185,00 mensais

Rádio Standard Electric (Piroto) várias côres, belo som Cr$ 65,00 mensais

Rádio Invictus (Televizinho), várias côres. Belo som Cr$ 91,00 mensais

Rádio R.C.A. Victor ondas curtas e longas tomada p. toca disco Cr$ 210,00 mensais

Enceradeira ARNO perfeição técnica. Preço de praça Cr$ 2.450,00 Preço J. MEDINA Cr$ 1.850,00

Rádio-fone Invictus, p/ cima de mesa, ondas curtas e longas, toca-disco "Long-Play" Cr$ 350,00 mensais

J. Medina

RUA CHILE, 27

Várias Ocorrências

Capotou espetacularmente a viatura militar

Um morto e duas dezenas de feridos no desastre ontem ocorrido no Leme

Outros acidentes de tráfego na Tijuca, nos Pilares, na Av. Presidente Vargas, em Friburgo e na «gincana» automobilística de Copacabana

Grave desastre verificou-se, na manhã de ontem, na avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel. Um caminhão do Exército dirigido pelo soldado José Geraldo Lima, e que transportava várias praças do Forte Copacabana, derrapou, capotando em seguida.

Em consequência, ficaram feridos os seguintes militares: Francisco Lopes da Cunha, número 696, de 19 anos, solteiro, com várias fraturas; Fernando Giocondo Condiago, de 22 anos, solteiro, terceiro sargento, morador no Forte de Copacabana; Ismael Cabral, de 18 anos, solteiro, numero 617, residente na corporação; Edio Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, nº 476, morador na rua da Matriz, 10, em Magé; Sebastião Moreira César, de 19 anos, solteiro, residente no morro do Cantagalo; Afonso Soares Viana, de 22 anos, solteiro, nº 470, residente na rua Sousa Lima, 210, apto. 1.001; Hilário José de Campos, de 19 anos, solteiro, morador no Forte de Copacabana; Pedro Pereira Sampaio, de 18 anos, solteiro, residente na corporação; Henrique Tavares de Lima, de 18 anos, solteiro, morador no Forte de Copacabana; Manuel Estácio Azevedo, de 19 anos, solteiro, morador na ladeira dos Tabajaras, 461; José Soares de Oliveira, de 18 anos, solteiro, morador na rua Almirante Tamandaré, 67; Sebastião Cesário de Jesus, de 21 anos, solteiro, morador no Parque Proletário do Leblon, grupo 33, casa 313; Lieze Lemos da Silveira, de 18 anos, solteiro, morador na rua São Pedro, s.n., em Caxias; Elpidio dos Santos, de 20 anos, solteiro, nº 288, morador no Forte de Copacabana.

Com exceção de Sebastião Moreira César, com fratura da perna esquerda, de Hilário de Campos, com fratura dos ossos do nariz, e de José Soares de Oliveira, com fratura do braço direito, os quais foram internados no Hospital Central do Exército, os demais feridos foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

FALECEU NO H.M.C.

No Hospital Miguel Couto, ao receber os primeiros socorros, faleceu o soldado nº 696, Francisco Lopes da Cunha, de 19 anos, solteiro e morador no Forte de Copacabana. Segundo apuramos, na ocasião do desastre, Francisco, menos feliz que seus companheiros, ficou sob o veiculo, sofrendo em consequência, várias fraturas.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ciente do ocorrido, o coronel Moacir Melo, comandante do Forte de Copacabana, solicitou a perícia do Exército.

O comissário Nogueira, de serviço no 2º distrito policial, estéve no local, onde tomou as providências que se faziam necessárias.

CHOCARAM-SE O CAMINHAO E O AUTO PARTICULAR

No cruzamento das ruas Barão de Mesquita e São Francisco Xavier, o caminhão de chapa 60-80-68 colidiu com o auto particular 3-38-55, guiado pela professôra Maria Amália Vasconcelos da Costa, de 35 anos, solteira, residente na rua Barão de Bom Retiro, 2.730.

Da colisão resultou sairem feridas Maria Amalia Vasconcelos e o seu irmão Lúcio Costa, de 39 anos, casado, residente em João Pessoa. Ambos, com escoriações generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

O motorista do caminhão fugiu, tendo as autoridades do 15º distrito policial registrado a ocorrência.

DESGOVERNADO, O ELÉTRICO INVADIU O CAFÉ

No largo dos Pilares, ocorreu, na madrugada de ontem, impressionante desastre, do qual, felizmente, não houve vitimas. O bonde da linha «Engenho de Dentro», ao fazer a curva ali existente, saltou dos trilhos e, desgovernado, invadiu o «Café Central dos Pilares», situado na avenida Suburbana, 6.714.

As autoridades do 23º distrito policial registraram a ocorrência.

DESASTRE NA GINCANA AUTOMOBILISTICA

Outro desastre com vitimas foi o que ocorreu, ontem, à tarde, durante a realização das provas da «gincana» promovida pelo Automovel Clube do Brasil. Um dos concorrentes à gincana, o estudante Marcelo Miranda Ribeiro Filho, solteiro, de 20 anos, morador na rua General Alcio Souto, 215, apto. 101, dirigindo o carro particular chapa 10-75-91, quando corria pela avenida Atlântica, próximo ao Forte de São João, perdeu o contrôle do veiculo, indo êste, desgovernado, colidir de forma violenta com um poste de iluminação publica.

Em consequência, o motorista amador sofreu ferida contusa no lábio superior, com perda de dentes, ficando gravemente ferida, com fratura do crânio e, também, perda de dentes, a jovem estudante Eona Carvalho, solteira, de 15 anos, filha de Aluisio Carvalho, moradora na rua Diógenes Sampaio, 70, apto. 201. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde a mocinha ficou internada, em estado de coma.

COLISAO DE UM BONDE COM UM ONIBUS

Na av. Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho, o ônibus nº 8-12-61, da linha 100, avançando o sinal, chocou-se com um bonde da linha 56 que fazia a curva para entrar naquela rua. Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: José de Araújo Costa, de 42 anos, casado, condutor regulamento 2872, morador na rua Ernesto de Melo, 199, em Duque de Caxias, com ferimentos contusos nas pernas; Aldrovaro Gouveia, de 40 anos, condutor de regulamento 2384, residente na rua Edgar Pinheiro, 472, em Anchieta, com escoriações e contusões generalizadas; Antônio Gonçalves Bastos, de 16 anos, comerciário, morador na av. Presidente Vargas, 1852, com escoriações e contusões várias; Rodolfo João Rosario, de 55 anos, viuvo, funcionário público, residente na rua Francisco Eugênio, 235, com escoriações generalizadas; Pedro Saraiva Dantas, de 19 anos, solteiro, fuzileiro naval, morador na ilha das Cobras, também com escoriações; e Silvio de Sousa, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua da Alegria, 166, com escoriações e contusões generalizadas. Todos foram socorridos pela Assistência, sendo o primeiro internado no Hospital Central de Acidentados.

CAIU NUM ABISMO

No quilômetro 21 da estrada Duas Barras — Friburgo, o caminhão R.J. 25551, dirigido por João Mateus Pires Filho, perdeu a direção e caiu num abismo. Morreram, em consequência do desastre, o pai do motorista, João Mateus Pires, de 55 anos, casado, residente em Friburgo, e o ajudante de motorista Dorival Campos Sanchez, de 20 anos, solteiro, também residente em Friburgo. Ficaram feridos: Geraldina Aroca e Celso Mateus, em estado grave, e foram internados no Hospital de Friburgo. Os corpos foram removidos para Friburgo com guia do comissário Nilton Leite.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	430
Total em 1951	..	489
Total em 1952	..	505
Total até junho.		25[illegible]
JULHO 1	....	1
JULHO 2	....	1
JULHO 3	....	2
JULHO 4	....	1
JULHO 5	....	2
JULHO 6	....	5
JULHO 7	....	1
JULHO 8	....	1
JULHO 9	....	0
JULHO 10	....	2
JULHO 11	....	1
JULHO 12	....	
JULHO 13	....	
JULHO 14	....	
JULHO 15	....	
JULHO 16	....	
JULHO 17	....	
JULHO 18	....	
JULHO 19	....	
JULHO 20	....	
JULHO 21	....	
JULHO 22	....	
JULHO 23	....	
JULHO 24	....	
JULHO 25	....	
JULHO 26	....	
JULHO 27	....	
JULHO 28	....	
JULHO 29	....	
JULHO 30	....	
JULHO 31	.	

Colhido pelo trem o caminhão de romeiros

Oito mortos e 23 feridos no desastre ontem ocorrido em Aparecida

APARECIDA, 11 — (Asapress) — Precisamente, às 4h10m, da madrugada de hoje, um caminhão que deixata esta cidade transportando romeiros, foi colhido numa passagem de nivel por um trem de passageiros da Central do Brasil, já proximo à localidade da Roseira. O veiculo foi atirado à grande distância e com êle, os romeiros. Oito pessoas morreram no local, enquanto que 23 outras ficaram feridas, algumas em estado grave.

Segundo se soube, a culpa coube ao motorista do caminhão, que não respeitou o sinal vermelho, que junto à passagem de nivel, previne sôbre a aproximação de um comboio.

Documentos perdidos

Perderam-se, no trajeto da Penha ao centro da cidade, documentos e livros comerciais que sòmente à propria firma interessam. Gratifica-se a quem entregar, na avenida Erasmo Braga, 272, sala 104, ou a quem prestar informações sôbre os mesmos, pelo telefone: 32-6515.

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

Artigo da semana — Agulha Thorens, caixa .... Cr$ 15,00

	Cr$
Automáticos	1.500,00
Automáticos «Webster mod-127» — Long-play	4.200,00
Cristal de Cerpmica «Webster», Long-play	120,00
Alto-falante G-12" Rola	1.200,00
Alto-falante I-12" Rola	750,00
Alto-falante PM-12" Rola	420,00
Alto-falante K-8" Rola	350,00
Alto-falante Philips 8"	130,00
Alto-falante Philips pesado 6'/2"	120,00
Alto-falante «Audax» 6'/2" campo C.S	160,00
Alto-falante 5" Douglas PM	120,00
Alto-falante 3'/2" PM «Perless»	120,00
Cristal para pic-up	45,00
Chassis gigante c/borracha 10 válvulas	70,00
Chassis 5 válvulas cademeado	26,00
Chassis 5 válvulas fechado	28,00
Lanternas «Eveready» pretas c/carga	50,00
Conjunto «Torotor»	1.050,00
Microfone «Turner» cristal	450,00
Pedestal de mesa tipo fixo	75,00
Pedestal de mesa tipo regulável	100,00
Antenas para automóvel — 1-3	135,00
Antenas p/automóvel tipo embutir, 3-L	260,00
Antenas embutir 4 lances tipo «mocha»	380,00
Antenas embutir 4 lances tipo comum	
Bobinas Douglas — 6C45	116,00
Bobinas Douglas — 23C	96,00

	Cr$
Bobinas Douglas — 33S	96,00
Bobinas Douglas 45S	116,00
Bobinas Douglas — 54C	120,00
Bobinas Douglas — 57 c/chave	192,00
Bobinas Douglas — 58 c/chave	255,00
Bobinas Douglas — 68	144,00
Variável Douglas 3 seções	52,00
Variável Douglas 2 seções	40,00
Variável «Torotor» — 410 — 3 seções	60,00
Chaves 4x2	12,00
Chaves 4x2 mignon	15,00
Chaves 6x2	18,00
Chaves 6x3	22,00
Recebemos conjunto «Diamond»	
Solda 50/50, quilo	100,00
Transformadores simples saida	13,00
Transformadores push-pull	30,00
Chokes 60 MA	13,00
Chokes 80 MA	25,00
Chokes 100 MA	28,00
Transformadores 60 MA Universal	90,00
Transformadores 60 MA	88,00
Transformadores 80 MA Universal	110,00
Transformadores 80 MA	105,00
Transformadores 100 MA	128,00
Transformadores 120 MA	148,00
Transformadores 150 MA	168,00
Transformadores 200 MA	272,00

Temos grande variedade de condensadores com os melhores preços da praça. — Conjunto Pontet com bobinas — Conjunto Vasquesond com preços convidativos. — Visitem-nos sem compromisso.

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO — Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjuntos Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips com desconto

VENDAS A LONGO PRAZO DE: Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Eletricos — Panelas de Pressão — Liquidificadores — Fogões, etc.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

Eis o Gin!

By Appointment, Gin Distillers. To the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

EXPOSITORES MODERNOS DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA VITRINAS — TRANSPARENTES
LUIZ PASKIN
RUA ANTONIO RÊGO, 559 — TEL.: 30-3063 — ESTAÇÃO DE OLARIA — RIO DE JANEIRO



705 para óculos sem aros alt. 25 cms. — 629 para colar alt. 20 cms. — 624 graduável para qualquer sapato — 685 para vestidos chales rendas alt. 1,10 mt.

GRANDE Sweepstake 1953
2 de AGOSTO
20 MILHÕES
2 de AGOSTO

AGORA RECEBIDO DA HOLANDA!
O NOVO
HENRY J 1953



A perfeição do motor Willys - Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporciona a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção a prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição a "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado.
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!
m) Estofamento lavável.

CARVALHO S. A.

Convida o publico a visitar os seus salões de exposição na
AVENIDA RIO BRANCO, 35 — 37 — TELS.: 43-8329 E 23-3875
RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO TELEGRAFICO: RIOKAIZER
(Duas oficinas na Rua da Regeneração ns. 486 e 929, a 50 metros da av. Brasil)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NUMERÁRIO PARA PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS NO MONTEPIO MUNICIPAL

Demissionário o diretor do Hospital Jesus — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Saúde, de Finanças, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Por determinação do prefeito, o secretário geral de Finanças determinou fôsse posto à disposição do Montepio dos Empregados Municipais por intermédio do Banco da Prefeitura, a importância de Cr$ 10.000.000,00 para atendimento do pedido de empréstimos por seus contribuintes.

DEMISSIONÁRIO O DIRETOR DO HOSPITAL JESUS

Tendo o diretor do Hospital Geral [illegible] solicitado exoneração, o prefeito [illegible] para substituí-lo, o médico Armando Machado, que exerce as suas funções no Hospital Sanatório Santa [illegible]. O dr. Armando Machado, entretanto, não aceitou o convite.

Por equívoco, foi noticiado que o diretor demissionário era o do Hospital Getúlio Vargas. Trata-se, porém, do diretor do Hospital Jesus.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — [illegible] Barreto Silva — Autorizo; Gilberto Neves de Oliveira — Defiro, somente quanto à contagem de tempo de serviço.

Na Secretaria de Viação: — Orlando Gonçalves Gomes e outros — Indeferido. [illegible] Luís Pinto e outros — [illegible] o cancelamento: João Teixeira. [illegible] Luís Barbosa da Silva — Defiro; Luís Barbosa da Silva — [illegible] o cancelamento: João Teixeira — Deferido: Luís Barbosa da Silva — Autorizo: Nagib Rachid, Armando [illegible] Fraga e Alfredo Augusto [illegible] — Deferido: Joaquim Frota [illegible] — Defiro: Aurélio Pereira Costa [illegible] — Mantenho o despacho: Augusto Alves [illegible] — Em face do parecer, defiro: Álvaro Antônio da Cunha — Mantenho o despacho: Manuel Jacinto Ferreira — Aprovo: Laurela S. do Nascimento — Defiro: Atalíba José Antunes — Em face do parecer, defiro: [illegible] Gomes dos Santos — Aprovo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando [illegible] de Castro para [illegible] de secretário por mais 30 [illegible] Gomes Ribeiro, para o [illegible] de Assistência Hospitalar [illegible] Ricardo [illegible] Nair [illegible] para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria do Carmo [illegible] Departamento de Tuberculose: Mercedes Tarom Lhôa, para o Departamento de Higiene; Wilson de [illegible] para o Departamento de [illegible] Ferreira de Sousa, para o Departamento de Assistência [illegible] Barreiros Silva e [illegible] para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando [illegible] da Silva para o [illegible] da Renda Mercantil.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Alberto Passos, para o Departamento de Indústria e Comércio; Arnaldo [illegible], para responsável pelo núcleo 6.160; Nicanor de Oliveira [illegible], para encarregado do Setor de Combate à Saúva; Abigail da Costa [illegible], para o Departamento de Agricultura; Nair [illegible] de Figueiredo, para chefiar o Pôsto Agrícola III; Joaquim [illegible] Moreira, para encarregado do expediente do Pôsto Agrícola I; [illegible] Campos Vieira, e Maria [illegible] de Araújo Gero, para o Posto Agrícola Nº I.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

CORRESPONDÊNCIA — Têm correspondência na Secretaria do Centro os seguintes associados: Alvaro Teles de Meneses, João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Maria José Ribeiro de Oliveira, Orlando da Rocha Pinto, Rosa Martins Tôrres, Maria da Glória Soares Paranhos, José Alberto de Melo, Nair Pinto de Barros e Guilherme Cândido Rangel, para maiores esclarecimentos, queiram telefonar para ... 22-4605, das 14 às 19 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Manuel Antônio Fernandes, Maria Luísa Alchorne Rosa Melo, Alzira Carneiro de Barros Segurado, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Casa do Policial, União dos Operários Municipais — «Deferido. Pague-se».

Elisa Ribeiro da Fonseca Fernandes da Cunha — «Nada há que deferir».

Joaquim Pinheiro Alves — «Mantenho o despacho recorrido, indeferindo o pedido, por falta de amparo legal».

Arminda Augusta Bastos, Isaura Novais Furt, Pedro Inácio, Geraldo Conceição, Joaquim Gomes Tavares — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Agostinha Fernandes Lima, Joaquim Pais Camargo, Amaury Albuquerque de Sá — «Deferida, a habilitação à pensão».

Celestino Soares, Francisco Lopes Ferreira, João Pouso Palomino, Ranulfo Vanderlei, Manuel Felipe — «Deferida a reversão».

Rui de Castro Sodré, Tailor Vieira Schnaider, Maria Mitrano Alves, José Alves da Silva, Francisco Antônio de Oliveira, Ari Sepúlveda, Abelardo Gomes Barbosa — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Jerônimo Poloquine — «Traga a prova de exclusão de sua filha Zelia e a certidão de óbito de sua espôsa».

Manuel Carlos Rodrigues — «Compareça para prestação de contas».

Cristovão Cesar da Rosa — Beneficiários de Cristovão Cesar da Rosa — «habilitem-se à pensão».

Fernando Silva, Osvaldo Pinheiro da Silva, José Gonçalves Viana, Antônio de Sousa, José Paiva Rabaça, José Ferreira do Nascimento — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 9h30m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 26 — PROPOSTAS — 852 854 856 858 859 860 861 863 868 869 870 872 873

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 12043 12330 12380 12688 12747 12808 12936 12947 13051 135 500 501 502 503 508 510 511 512 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 527 528 529 530 532 535 536 537 539 540 544 545 546 547 548 550 552 554

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS 1327 1441 1746 1669 1896 2060 2201 2202 2203 2204 2205 2206 2207 2208 2209 2210 2212 2213 2214 2215 2216 2217 2218 2219 2220 2221 2222 2224 2225 2226 2227 2228 2229 2230 2232 2234 2235 2236 2237 2238 2239 2240 2241 2242 2243 2244 2245 2246 2247 2250 2251 2252 2253 2254 2256 2258 2259 2260

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1913 1947

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 898 1042 1102 1762 2504 2777 7061 8037 8668 9565 9772 10624 10822 12938 12950 13704 14402 14547 15214 16092 16378 19937 19945 20738 20971 21297 21387 21601 25191 26081 26147 26308 26585 27176 27361 27384 28932 29212 29624 31308 31425 33961 34824 35105 36018 36706 37048 38669 39283 41247 43015 44172 44183 44777 45047 46049 46795 47378 49288 49651 50928 51647 51899 52103 52260 52278 52735 53805 55070 55741 55879 56159 56451 56609 56708 58001 58250 58384 58451 58665 58938 58956 60058 60720 62145 63124 63450 65934 67120 67381 67425 68186 68795 72809 73550 85569 951300 951456 951533

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 24552 30711 32871 33636 35485 46320 57040 67737

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Reunem-se amanhã, em assembléia geral, em sua sede própria, à avenida Presidente Antônio Carlos nº 207, 11º andar, os sócios da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, para a eleição da renovação do têrço de membros do Conselho Deliberativo (7 conselheiros), por ter terminado o mandato dêsses conselheiros. A eleição começará às 12 horas, terminando às 18 horas.

No próximo dia 20 do corrente, terá lugar às 16h30m, a posse dos membros do Conselho que forem eleitos.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Realizou-se ontem as eleições para renovação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da União dos Operários Municipais.

Findo os trabalhos, o presidente procedeu à apuração verificando o resultado com a vitória da chapa apresentada pela diretoria atual, sendo eleitos 30 membros efetivos e 15 suplentes para o Conselho Deliberativo e 5 membros efetivos e 3 suplentes para o Conselho Fiscal.

A posse dos eleitos verificar-se-á dia 15 do corrente às 19h30m na sede social, à rua Afonso Cavalcanti nº 134, quando serão eleitas as comissões executiva e Social.

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

300 TELEFONES AUTOMATICOS PARA AMAPÁ

MACAPÁ, 11 (Asapress) — Estêve nesta capital o engenheiro Djalma França Ferreira, da Standard Elétrica, que veio colher dados para o futuro serviço telefônico desta capital, que contará com uma rêde inicial de 300 aparelhos automáticos. O projeto nesse sentido já está em andamento.

MARANHÃO

TERMINOU A GREVE DOS TECELÕES

SÃO LUÍS, 11 (Asapress) — Depois de três dias, terminou a greve dos tecelões, que paralizara sete fábricas. Os grevistas aceitaram um abono de 116 cruzeiros «por capita», concordando os patrões em pagar integralmente os dias que os grevistas estiveram parados devido à greve.

BAHIA

SEM INSULINA AS FARMACIAS BAIANAS

SALVADOR, 11 (Asapress) — O deputado Jorge Calmon apresentou requerimento à Assembléia Legislativa pedindo que a Mesa se dirija à CEXIM, no sentido de que seja concedida com urgência, licença ao comércio farmacêutico para importar vários produtos indispensáveis à manutenção da saúde, especialmente insulina que desapareceu totalmente das farmácias, criando um grave problema para os diabéticos, cuja existência está seriamente ameaçada.

SÃO PAULO

CONGRESSO DO INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Realizar-se-á, de 23 a 27 do corrente mês, o Congresso do Instituto de Cultura Religiosa, nesta capital, em comemoração ao 15º aniversário de sua fundação. A fim de participarem do referido Congresso, estarão reunidos delegados das filiais estaduais e locais.

CARNAVAL ANTECIPADO PARA O IV CENTENÁRIO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Os esforços em todos os setores de atividades para dar maior brilhantismo aos festejos do 4º Centenário de São Paulo são grandes, apesar de tôdas as advertências. Entre os compositores populares, sobretudo ao que apurou a reportagem, grande é a azáfama para dar ao povo melodias que alegrarão os festejos. Autores do Rio de Janeiro, inclusive, já têm preparadas as suas músicas.

RIO G. DO SUL

CONGRESSO BRASILEIRO DE TRITICULTURA

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Com o objetivo de estimular o plantio do trigo no município de Erechim, será realizada de 27 a 30 de novembro próximo, naquela cidade, a Terceira Festa Nacional do Trigo, concomitantemente com o 2º Congresso Brasileiro de Triticultura, conclaves que contarão com a participação de autoridades federais, estaduais e de grande número de triticultores.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 270, EXTRAIDA EM 11 DE JULHO DE 1953:

6271 — Cr$ 2.000.000,00 — Curitiba
25848 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
38173 — Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre
17466 — Cr$ 200.000,00 — Rio
25564 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (6270 e 6272) com Cr$ 30.000,00 cada uma, mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 28 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 113 de Cr$ 2.000,00, 321 de Cr$ 1.000,00, 1.440 de Cr$ 800,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 3º prêmios e 3.800 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

Querem maior fiscalização das leis trabalhistas

COM O MINISTRO DO TRABALHO O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TECELÕES DE SÃO PAULO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, sr. Nelson Rustici, que veio ao Rio para verificar o andamento de processos da sua coletividade no Tribunal Superior do Trabalho, e solicitar maior fiscalização das leis trabalhistas em São Paulo, estêve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho.

LIVRE-SE DAS BARATAS PELO MAIS EFICAZ SISTEMA
Chame: 23-4167 ramal 407

NOTÍCIAS FORENSES

Ação executiva hipotecária do Banco da Prefeitura para cobrança de vultosa dívida

Trata-se de empréstimos concedidos a uma emprêsa industrial — Não será reintegrado o ex-comissário — Querem receber a diferença de vencimentos — Sessão extraordinária, amanhã, do STF — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 7.ª Vara Criminal

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal vem de propor, perante o Juízo da 12ª Vara Cível, uma ação executiva hipotecária contra Indústrias Reunidas Cacique S. A., com sede à rua General Bruce, 146, para cobrança de dívidas que importam num total de Cr$ 7.806.255,00.

Segundo alegou, emprestara, da primeira vez, Cr$ 3.465.299,30, recebendo em garantia a especial hipoteca o prédio da rua General Bruce, 146, com todos os seus acessórios e dependências. E da segunda, em em penhor industrial, o maquinário do réu. Da importância de Cr$ 7.821.151,20, que seria paga durante o prazo de 15 anos, em 180 prestações mensais de Cr$ 54.562,50, apenas efetuou o pagamento de Cr$ 298.556,20. Pediu o Banco depois que o processo passasse pelo contador que o juiz citasse o diretor-presidente das Indústrias Reunidas Cacique S. A., sr. Frederico Júlio César Nicolas Fernandes para contestar o feito. Foi dado à causa o valor de dez milhões de cruzeiros.

REFORMADA A DECISÃO QUE AMPARAVA EX-COMISSÁRIO

Invocando o art. 23 das Disposições Transitórias da Constituição e a lei 525-A, o sr. Roberto Moreira Sampaio propôs ação ordinária contra a União para tornar nulo o decreto que o exonerou do cargo de comissário de polícia que exercia interinamente, devendo ser reintegrado em caráter efetivo por fôrça dos mesmos dispositivos legais, condenada a União a ressarcir-lhe todos os prejuizos e conceder-lhe as vantagens decorrentes dêste reconhecimento. Contestando a ação a União alegou que o funcionário não tinha o direito alegado porque se encontrava no cargo interinamente, depois de considerado inabilitado em concurso para as funções de investigador. Na primeira instância, foi decretada a procedência da ação, com o reconhecimento de que o autor fôra automaticamente efetivado no cargo que exercia a 18 de setembro de 1946 e do qual não podia ser privado por não se enquadrar no art. 188, n. 2, da Constituição. Subiram os autos ao Tribunal Federal de Recursos, onde a sua segunda turma apreciou as apelações de ofício e da União Federal para concluir pelo provimento de ambos, para reformar a decisão recorrida e julgar improcedente a ação, admitindo como certa a arguição da União Federal quando da contestação do pedido. Defendeu a Fazenda Nacional o sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República.

NOVOS PEDIDOS DE SEGURANÇA CONTRA ATOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Contra ato do ministro da Fazenda, os auxiliares da secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças impetraram mandado de segurança, para o fim de obterem o pagamento da diferença de vencimentos relativos ao exercício de 1946, tendo em vista que o aumento concedido pelo decreto-lei n. 8.762, de dezembro de 1945, só lhes foi pago a partir de janeiro de 1947. Do processo constam documentos como pareceres de órgãos da Consultoria Geral da República propondo a reforma do entendimento anterior para reconhecer o direito aos impetrantes.

Também deu entrada no Tribunal Federal de Recursos o pedido de segurança da Emprêsa de Navegação Vitória Limitada contra ato do ministro da Fazenda, que ordenou o lançamento e cobrança de impôsto de renda relativo aos exercícios de 1941 a 1944 que atinge cêrca de 40 mil cruzeiros.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para amanhã, segunda-feira, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das pautas.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 7ª. Vara Criminal, o qual será encontrado, durante a tarde, no gabinete de despachos do juiz da 25ª. Vara Criminal.

ARQUIVOS
NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4334

À PRAÇA

Hermanny Industria e Comércio "Hic" Ltda. comunica aos seus distintos clientes, fornecedores e amigos que a partir de segunda-feira próxima, dia 13, os seus escritórios, depósito, expedição e demais serviços passarão a funcionar no Edifício da av. Rodrigues Alves nº 149-195 (em frente ao armazém 2) onde, melhor e mais convenientemente instalada, aguarda de todos a continuação de suas prezadas ordens. Outrossim, informa que os ns. dos seus telefones já transferidos para a nova sede são:

ESCRITÓRIO: 23-2669
SEÇÃO DE VENDAS: 23-2586

PROCURAM-SE

Para tôdas as praças do pais ainda disponiveis, Agentes para a venda do afamado óleo Castrol — o único lubrificante contendo crômo — aperfeiçoamento que constitui a maior descoberta de todos os tempos em lubrificação, realizada pela C. C. Wakefield, de Londres. Cartas para "Castrol" — Caixa Postal, 3.561 — Rio.

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR
Somente Casa Werner de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que somente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços, os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana).

FASANELLO
2 DE AGÔSTO VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
SWEEPSTAKE
35 MILHÕES
EM 6 GRANDES PREMIOS
1º PREMIO 20 MILHÕES
VENDEU NO SORTEIO DE SÃO JOÃO NOS
CLÁSSICOS
3254 com 10 Milhões
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

APROVEITEM A
GRANDE VENDA
DO MUNDO DAS LOUÇAS
TOTAL REMARCAÇÃO!!!
TUDO PELOS MENORES PREÇOS
APARELHO DE JANTAR, EM GRANITO NACIONAL LINDOS PADRÕES PARA 6 PESSOAS CR$ 168,00
CAÇAROLA DE PRESSÃO, PANEX - DE GRANDE UTILIDADE CR$ 380,00
CESTA PARA PÃO, EM MATÉRIA PLÁSTICA EM DIVERSAS CÔRES CR$ 5,90
ABAT-JOUR COM CÚPULA DE SÊDA E PÉ DE CRISTAL CR$ 52,50
CANDELABRO, EM CRISTAL COM PINGENTES E MANGAS LAPIDADAS CR$ 98,00
FERRO ELÉTRICO, COM DESCANÇO E TOMADA DE GRANDE DURABILIDADE CR$ 78,00
APARELHO DE CAFÉ, EM FINA PORCELANA COM 9 PEÇAS CR$ 149,50
JOGO PARA SALADAS, EM DIVERSAS CÔRES COM 7 PEÇAS CR$ 42,00
ESTAS E MUITAS OUTRAS BOAS OFERTAS PODERÃO SER ENCONTRADAS NO
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 112-116
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30-32
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294-296 - MEIER
BATERIA DE ALUMINIO, REFORÇADA COM CABO DE MADEIRA, 27 PEÇAS CR$ 328,00
JOGO DE REFRESCO, EM CÔRES SORTIDAS COM 7 PEÇAS CR$ 36,00

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O professôr e a corista"

O FILME faz e responde a seguinte indagação: pode uma atriz de variedades (V. Mayo) cursar uma Universidade americana? O professôr de arte dramática (R. Reagan) entende que sim, e por isso se arrisca a ser demitido, já que o presidente da congregação (R. Winters), sabedor do passado da moça, e para defender o que presume ser a reputação do estabelecimento, quer forçá-lo a expulsar a indesejada aluna.

Não fôra um casaco de "mink" com que o próprio Winters tentara conquistar a jovem, dias antes, depois de vê-la no palco, a expulsão da sereia seria inevitável. Mas o que interessa no filme é justificar o título da peça em que se baseou (ou qual se basearam, também, uma primeira versão, igualmente da Warner, em 1942). Para justificá-lo mais ainda, alinhava o enrêdo à margem do problema central, outros problemas, homem versus mulher, quando faz Don Defore, ex-namorado da espôsa do professôr (P. Thaxter) voltar a cortejá-la, para escarmento daquele.

A peça de James Thurber e Elliott Nugent, é de 1940, e estruturava o problema de maneira bem diversa, num plano de ideias, o que vale dizer que o cenarista Peter Milne colocou acima de tudo os interêsses da fórmula cinematográfica, mas o fêz tendo em vista as exigências de ação superficial, com o que se torna superficial — defeito, felizmente, atenuado pela coreografia de Le Roy Prinz.

Tampouco Bruce Humberstone sabe dar à narrativa um bom cunho de comédia musical, mas, apesar de vulgar, jamais descamba para a monotonia.

No elenco, os melhores são miss May, Don DeFore e Roland Winters. Ronald Reagan atua sofrivelmente, Phyllis Thaxter pouco tem a fazer, Gene Nelson é um bailarino sem estilo, e Patrice Wymore, como a estudante que vê o namorado preferir a corista, recém-chegada, e revela pelo jornalzinho da Universidade quem ela fôra, não tem grande oportunidade para se mostrar no seu setor, que é a dança.

* * *

"She's Working Her Way Through College", W.B. (52), no Odeon. Dir.: B. Humberstone. Prod.: W. Jacobs. Cen.: Peter Milne. Orig.: "The Male Animal", peça de James Thurber e Elliott Nugent. Fot.: Wilfrid Cline. Mus.: R. Heindorf. El.: V. Mayo, R. Reagan, G. Nelson, P. Thaxter, P. Wymore, D. DeFore, Roland Winters, Raymond Greenleaf, Amanda Randolph, Ginger Crowley, Norman Bartold, The Blackburn Twins, George Meader e Eve Miller.

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — razoável. Ritmo: falho. Enrêdo: apreciável. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

ROSA CARMINA, numa cena do filme "Em carne viva" onde a veremos cantando e bailando. Ao seu lado o galã Crox Alvarado

Cinema infantil na ABI

A Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos filhos de seus associados hoje, a partir das 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil com a exibição de diversos filmes selecionados. Como número de atração à petizada estará a volta do palhaço "Cartolinha", que iniciará o programa com diversos números variados de sua especialidade e que tanto tem agradado às matinées infantis da A. B. I. O ingresso será feito com a exibição da carteira social.

A nova «partenaire» de Danny Kaye

Comentários os mais diversos estão sendo feitos em tôrno da chegada aos Estados Unidos, da jovem atriz européia que tem dado motivo a tantas polêmicas e discussões: Mai Zetterling. Êsses os conhecida do público através dos seus desempenhos em «Quarteto» e «Tormenta».

Miss Mai recebeu e aceitou o convite de Danny Kaye para ser a sua «partenaire» no novo Tecnicolor da Paramount, «Knock on Wood», devendo interpretar o papel de uma psiquiatra que tem como cliente um ventríloquo meio atuado... Ambos se envolvem num complicado caso de espionagem, provocando boas gargalhadas com as suas confusões...

Uma coisa pode-se garantir com segurança: não há romance particular entre Mai Zetterling e Danny Kaye. O convite foi feito tendo-se em vista os dotes artísticos da «estrêla», ficando em plano secundário o seu físico espetacular.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros) assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias.

Temporada Lírica

Cede-se para esta temporada duas galerias, letra B, de frente, para sete vesperais. Tratar com o sr. Arnaldo na Casa Carlos Wehrs, rua da Carioca, 47 de 1 hora até às 4 horas da tarde.

Curso de Rádio Preparatório «GRATUITO»

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas com antecedência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO-TELEVISAO.

Turmas com início a 6 de agôsto próximo.

Informações à Av. Presidente Wilson, 194, 1º andar, s/12 — Esplanada do Castelo, das 10 às 22 horas.

CURSO DE TELEVISAO EM PREPARAÇAO

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES & [illegible]

CONVITE

RECEBEMOS da ZYV-4, de Viçosa, Rádio Montanhêsa de Minas Gerais, o seguinte convite:

«A ZYV-4, de Viçosa, Rádio Montanhêsa, de Minas Gerais, comemorando o seu 4º aniversário de fundação, dia 16 do corrente, apresentará uma programação especial neste dia e convida V. Exa. e Exma. Família para os festejos comemorativos. — A DIRETORIA».

Anexo ao convite, veio a programação para o dia da festa. E lá encontramos, no horário dos oito horas, um programa com gravações selecionadas. E mais tarde, às 17 horas, um «broadcast» subordinado ao título «Os mestres da Música».

Se os nossos compromissos no Rio o permitirem, dia 16 estaremos madrugando na estrada, na direção de nossa Fiat 1.100, para ouvir em Viçosa o programa com gravações selecionadas. E ficaremos na cidade até às 17 horas, com o objetivo exclusivo de aplaudir «Os mestres da Música», um programa que deve ser cem por cento de classe.

E, por tudo, ficaremos contente, porque teremos a certeza de que, até nas cidades do interior de Minas Gerais, as estações de rádio já estão cuidando de proporcionar aos munícipes um pouco de arte, fugindo da sambeira desenfreada que, aqui no Rio, atua como um «suicídio» entre a maioria das emissoras.

Ainda anteontem, na Rádio Tupi, foi proclamado numa crônica que os grãfinos não ouvem rádio. Foi dito, também, que o rádio é divertimento das classes médias e pobres. E que os cronistas que defendem os programas de classe, são uns infelizes que não sabem o que fazem... De nossa parte, agradecemos. Mas, não concordamos. O rádio, no Brasil, até a vitória definitiva da televisão, tem ouvintes em tôdas as classes sociais. Há estações, porém, que preferem atirar sôbre os outros a culpa de suas programações medíocres. E insistem, na transmissão de coisas horrorosas como «Tancredo e Trancado», «Hora do Patos», «Pulga na camisola» e outras vulgaridades que o público grãfino, realmente, não escuta. Mas, até o povo já está saturado de baboseiras. E é por isso que, dia 16, se Deus nos ajudar, seguiremos para Viçosa, onde teremos o prazer de ouvir bons programas, num horário em que, no Rio, quase tôdas as emissoras só irradiam sambas.

Mag.

Em sua audição de hoje, às 10h 30m, o programa "No mundo dos discos" apresentará as seguintes gravações: "Peças líricas", de Grieg, por Walter Gieseking, trechos da "Bohemia", de Puccini, com Licia Albanese, Di Stefano, Munsel, Leonard Warren; "Sinfonia n. 3", de William Boyce, pelo London Baroque Ensemble, e "Sinfonia Bodas Rústicas", de Goldmark, com Sir Thomas Beecham e a Royal Philarmonic Orchestra. "No mundo dos discos" é uma produção de Aluisio Rocha, apresentada pela Rádio Roquete Pinto, em colaboração com o "Diário de Notícias".

—:—

O programa "Opera completa", da Rádio Ministério da Educação, prosseguindo na apresentação do estudo da história da ópera, transmitirá, hoje, às 17 horas, a "Russalka", considerada a obra-prima no gênero, de Dvorak. — "Aventuras no mundo do disco", um programa da Rádio Ministério da Educação que divulga fatos e curiosidades das gravações em todos os tempos, estará no ar às 20 horas, focalizando em sua 25ª aventura "O disco na Primeira Guerra Mundial". — Alvaro Armando, Mário Barata e outros conhecidos jornalistas e críticos colaboram no programa "Seleções Dominicais", transmitido pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 14 horas.

Sob a orientação do pianista brasileiro Heitor Alimonda, a Rádio Ministério da Educação está patrocinando um concurso para pianistas, violinistas e cantores. As inscrições estarão abertas até o dia 25 do corrente e poderão ser feitas na Rádio Ministério da Educação, praça da República, 141-A, 3º andar, das 16 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos. No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar prova de identidade e um programa elaborado constando de peças com a duração total de 25 minutos. O limite de idade para cantores é de 18 anos completos a 28 e para pianistas e violinistas, de 15 a 25 anos de idade. Informações mais detalhadas serão fornecidas no local da inscrição.

—:—

Festejando a data nacional francesa, que transcorre têrça-feira, "Doce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lya Roquete Pinto, apresentará hoje às 13 horas, na Rádio Ministério da Educação, uma programação especial gravada pela Radiodifusora Francesa, em que um condutor de Antibes fará a apreciação sôbre os festejos populares do 14 de julho em Paris.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Suplemento musical. 9.30 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa: Russalka, de Dvorak. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO GLOBO (PRE—3)

15 horas — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 22.30 — A voz do seresteiro.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13.15 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e raides. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boîte dos 1.030.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.15 — Jornadas turfísticas. 17 — Hora da Broadway. 19 — Domingueira dançante. 23.30 — Programa "Grill-room".

RADIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Festa na taba. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Acerte as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programa humorístico. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boîte. 24 — Tangos à meia noite.

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Sugestão para a sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boîte. 24 — Música para um sonho.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

17 horas — Seleções portuguesas. — 17.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal F-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia Mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sirio libanês. 21.30 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 23 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. — 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 23 — Regra de três. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro: "Um sucesso social". 20.G — Interlúdio musical. — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

ALGUNS ESPETÁCULOS

NOS ÚLTIMOS dias, o cronista andou assistindo a alguns espetáculos que não justificariam, de per si, uma crítica. Reune, pois, de uma vez, algumas impressões sôbre êles.

VAI DA VALSA — No Jardel, essa revista não possui atração especial, pois o fato de que lá se encontra Renata Fronzi não possui a mesma significação de outrora, quando a encantadora "vedete" disputava seu lugar no teatro musicado brasileiro. Foi há apenas poucos anos, mas hoje temos apenas madame César Ladeira dando, com a sua melodiosa voz e seus atributos físicos, uma contribuição ao orçamento doméstico.

Mas a revistinha tem o que agora quase nunca se encontra mais — o nexo entre as diversas cenas — e distrai, com algumas críticas e quadros.

* * *

VIVA LA GRACIA! — A companhia espanhola proporcionou, no Carlos Gomes, outra exibição de números de seu repertório tão uniforme e ao mesmo tempo tão variado. Mais uma vez a maior soma de aplausos coube ao bailarino Angel Pericet e ao cômico Paquito, êste último num só número, mais prolongado e que enche as medidas.

* * *

A PENSAO DE D. STELLA — Era, com certeza, menos exigente o gôsto em 1940, para permitir o sucesso alcançado por essa comédia, refeita, apenas, de trocadilhos, de expedientes vulgares de fazer rir.

Foi a peça que Jaime Costa trouxe, agora, ao Glória, com uma interpretação a que, aliás, seu elenco assegura um nível bastante satisfatório.

* * *

RODANDO O MUNDO — Na boîte "Night and Day", cujas instalações foram ampliadas para a apresentação de revistinhas, há um espetáculo bem vestido, que chega a ser feérico apesar de não ser numeroso o corpo de baile.

Virginia Lane, graça e malícia em pessoa, está à frente do elenco no qual Tocar é o animador, e Eva Lanthos comanda os bailados. — R. L.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Por iniciativa de seu diretor, Pascoal Carlos Magno, o Teatro do Estudante reiniciou ontem e continuará hoje pela manhã e à tarde, a série de 300 espetáculos gratuitos que está oferecendo às crianças dos bairros e subúrbios cariocas. Em caminhões cedidos pela Prefeitura, mais de uma centena de moças e rapazes do Teatro do Estudante representaram «A revolta dos brinquedos», de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, e «Joãozinho anda pra trás», de Lucia Benedetti, concorrendo para divertir e educar a infância carioca.

* * *

Hoje, às 10h30m, será encenada, no Teatrinho Jardel, a peça infantil «Aventuras de Juca e Chico» (Max und Moritz), pela Cia. Georges Pfeffer.

Esse mesmo espetáculo será repetido diàriamente durante a próxima semana, às 11 horas.

Escola Shakespeare

STRATFORD-ON-AVON — A «King's School of Stratford-on-Avon», celebrou, no fim do mês passado, seu quarto centenário. Foi reedificada sob a Carta de 28 de junho de 1553, de Eduardo VI, que tornou Stratford uma cidade. Para assinalar o acontecimento, o reitor está preparando a história da escola.

«As mãos de Eurídice», no Teatro Municipal

«As mãos de Eurídice», peça de Pedro Bloch, traduzida em vários idiomas e representada até na Europa, será encenada no Teatro Municipal, tendo como intérprete Rodolfo Mayer. «As mãos de Eurídice» será apresentada na próxima quinta-feira, 16, às 17h30m, sábado, dia 18, às 21 horas, e domingo, 19, em vesperal, às 16 horas. Espetáculos a prêço reduzido.

«Os Idealistas» em Copacabana

Iniciando nova fase em suas atividades teatrais, Os Idealistas, liderados por Lucia Magna, Cleyde Nagais e Ester Hack e dirigidos por Daniel Rocha, vão apresentar uma série de espetáculos em Copacabana, no Teatro da A. A. B. B. (Ex-Cassino Atlântico — Pôsto 6), a partir de 24 de agôsto próximo. A peça escolhida para abrir a temporada de 1953-1954 foi a comédia em três atos «Meus adoráveis maridos», original de Geraldo Campos, com cenários de Ademar Alvim.

Vai terminar a temporada de Eva no Serrador

Por poucos dias estarão no Teatro Serrador Eva e seus Artistas e com êles a comédia «Viver é fácil», de Laslo Zilahy, em tradução de Luis Iglesias e Formaneck. Êsse espetáculo, que nos mostra Eva num dos seus melhores trabalhos, deixará o cartaz no apogeu de sua carreira, isto porque a Companhia dirigida por Luis Iglesias irá para Belo Horizonte ocupar o Teatro Francisco Nunes, onde estreará no dia 1 próximo. No elenco de Eva estão Rodolfo Arena, Stuart, Ada Camargo, Armando Rosas, Leda Vale, Jorge Dória, Pola Leste, Fernando Tôrres e Almerinda Silva.

BIBI FERREIRA, no que se murmura na roda teatral, vai dirigir um elenco no Teatro de Bôlso. Não lhe foi possível organizar sua própria companhia; daí haver aceitado a direção de emprêsa alheia. O grupo em organização abrangerá elementos nacionais e estrangeiros.

Voto de congratulações da SBAT

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em sessão de seu Conselho Deliberativo, aprovou um voto de congratulações aos seus associados Nélson Rodrigues, Guilherme Figueiredo e Raimundo Magalhães Júnior, pelo êxito das apresentações de suas peças «A falecida», «A raposa e as uvas» e «Canção dentro do pão», levada pela Companhia Dramática Nacional, no Teatro Municipal. O Conselho aprovou ainda oferecer ao conselheiro Olegário Mariano um almôço íntimo, por motivo de sua nomeação para embaixador do Brasil em Portugal.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Viva la gracia — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 16 e 20.30.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Mulheres, cheguei — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9116) — Pensão de dona Estela — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — O cavalheiro sem camélias — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Fernanda Montel e Osvaldo Norton — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Henri Decker.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Ataulfo Alves e suas pastorinhas — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Paraíso roubado.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Palhaço.
ODEON (22-1508) — O professor e a corista.
PALACIO (22-9838) — A tia de Carlitos.
PATHE' (22-8796) — Amor, sempre amor.
PLAZA (22-1097) — O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Estranho inimigo.
RIVOLI.
VITORIA (42-9020) — História de Will Rogers.

Centro

CENTENARIO (43-[illegible]) — Homens marcados.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9674) — Homem, mulher e diabo.
GUARANI (32-5651) — Marca do renegado.
IDEAL (42-1218) — O professor e a corista.
IRIS (42-0763) — Paraíso roubado.
LAPA (22-2543) — Coração selvagem.
MARROCOS (22-7979) — Tapete mágico.
MEM DE SA' (42-2222) — História de Will Rogers.
OLIMPIA — Órfãos da tempestade.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Amor, sempre amor.
PRIMOR (42-6681) — O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO (43-1638) — Lugar ao sol.
S. JOSE' (42-0592) — O anjo e os pecadores.

Zona Sul

ALASKA — Conflitos de amor.
ALVORADA (37-9445) — Amor, sempre amor.
ART-PALACIO (37-9443) — Coração ingrato.
ASTORIA (47-0166) — O maior espetáculo da terra.
AZTECA — Paraíso roubado.
BOTAFOGO — História de Will Rogers.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-8257).
GUANABARA (26-5539).
IPANEMA (47-5806) — Paraíso roubado.
LEBLON (27-7806) — A tia de Carlitos.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Palhaço.
MIRAMAR — O professor e a corista.
NACIONAL — Amor, sempre amor.
PAX — O anjo e os pecadores.
PIRAJA' (47-1148) — Soldado da rainha.
POLITEAMA (25-1143) — As neves do Kilimanjaro.
RIAN (47-1114) — O professor e a corista.
RITZ (37-7224) — O maior espetáculo da terra.
RONY (27-5245) — História de Will Rogers.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7879) — O professor e a corista.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — História de Will Rogers.
CARIOCA (28-8178) — O professor e a corista.
METRO-TIJUCA (48-3340) — Palhaço.
OLINDA (48-1032) — O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4515) — Paraíso roubado.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — A tia de Carlitos.
BANDEIRA (28-7575) — A Virgem de Fatima.
CATUMBI (22-3881) — Irresistível Salomé.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Fogo na roupa.
FLUMINENSE (28-1401) — Amor.
SANTA ALICE — Conflitos de amor.
SANTA RITA (28-2279) — Apassionata.
S. CRISTOVAO (28-1925) — As Minas do Rei Salomão.
VELO (48-1381) — O amor nasceu em sempre amor.
GRAJAU' (38-1311) — O vingador.
MARACANA (48-1910) — A tia de Carlitos.
MARAJA' (28-7394) — Revolta dos peles vermelhas.
MARIANA — Angela.
PIRATINI — Tarzan e a sereia.
PRIMAVERA. Paris
VILA ISABEL (38-1310) — As neves do Kilimanjaro.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Carnaval Atlântida.
BANDEIRANTES (29-3262) — Cavalheiro de Sherwood.
BARONESA — Amor, sempre amor.
BELMAR (29-3752).
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cantando na chuva.
BORJA REIS.
CACHAMBI — A princesa e os barbaros.
CAMPO GRANDE — Simão, o caolho.
COELHO NETO — As mil e uma noites.
COLISEU (29-8153) — Coração ingrato.
EDISON (29-4449) — Grande Caruso.
IRAJA (29-8230) — Romântico jogador.
JOVIAL — Galinha dos ovos de ouro.
MADUREIRA (29-8733) — Paraíso roubado.
MEIER (29-1222) — Paixão de outono.
MODELO (29-1578) — Scaramouche.
MODERNO (BNG-842) — Homens marcados.
MONTE CASTELO (29-8250) — O professor e a corista.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Pandora.
PARA TODOS — Amor, sempre amor.
PIEDADE (29-6532) — Espada dos mosqueteiros.
PILAR — Os mortos falam.
PRIMAVERA — Aventuras do Capitão Blood.
QUINTINO (29-8230) — Scaramouche.
REAL (29-3467) — Revolta dos apaches.
REALENGO — Terras do Norte.
RIDAN (49-1635) — Sangue por glória.
ROCHA MIRANDA — Aí vem o Barão.
ROULIEN (49-5691) — Sangue e areia.
S. JORGE.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0090) — Anjo da vingança.
TRINDADE (49-3808) — Fereza.
UNIVERSO — Homens de minha vida.
VAZ LOBO (29-9198) — O mundo em seus braços.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Sereia das ilhas.
BONSUCESSO — A Virgem de Fatima.
BRAZ DE PINA — O professor e a corista.
CENTRAL — Regimento heróico.
MAUA' — Amor, sempre amor.
ORIENTE — Apêgo à Marinha.
PARAISO — Segrêdo da caverna.
PENHA — Legião suicida.
ROSARIO (30-1889) — Cantando no céu.
RAMOS (30-1091) — O maior [illegible] da onda.
SANTA CECILIA — Ao sul de Pago Pago.
SANTA HELENA (30-2666) — Princesa pirata.
S. PEDRO — Amor, sempre e amor.

Ilha do Governador

GUARABU — Prêço de um desejo.
ITAMAR (Gov. 159).
JARDIM — Espada dos mosqueteiros.

Duque de Caxias

BRASIL — Coração ingrato.
CAXIAS — Rainha do mundo.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Rodolfo Valentino.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Ilha do desejo.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Sêmeas da vingança.
BRASIL (4716) — Centinfins e Os meus sete.
CASSINO (5053) — Paixão [illegible].
EDEN (3807) — Em nome do diabo.
ICARAI (5316) — Sem nome e sem honra.
IMPERIAL (5120) — Paraíso roubado.
MANDARO (20-2550) — A marca do Zorro.
NANCI (5045) — Mulher.
NEVES (22-8767) — A favorita dos deuses.
ODEON (22-7071) — O professor e a corista.
PALACE (6255) — Ilha do desejo.
PARA TODOS (22-1441) — Todo sim e Zona proibida.
PARAISO (8174) — Maria Cristina e Luar do sertão texano.
RIO BRANCO (26-334) — [illegible] deserto e Escândalo na Riviera.
RINK (21-7715) — Massacre e [illegible] punhão.
SANTA ROSA (24-801) — Brigada [illegible]
S. JOSE (5054) — Veneno e homem substituto.
VITORIA (5712) — Amarga [illegible] e Baluarte de heróis.

Petrópolis

BOGARI — Bambi.
CAPITÓLIO (2826) — Tu és minha paixão.
D. PEDRO (3100) — Peão [illegible] sombras.
PETROPOLIS — Paraíso roubado.
IMPERADOR — Nem o céu de ser.
ESPERANTO — Coração de mãe.
SANTA TERESA — A rosa negra.

Queimados

CINE-QUEIMADOS — Canção [illegible].

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Estouro da manada.

Três Rios

REX — Cantando na chuva.

AVISO

Pedinos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CAMISAS SOB MEDIDA

Consertos de Colarinhos

Camiseira competente e trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, pijamas, blusões, slacks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Tele. 26-8432. Rua Gal. Severiano, 100, apto. 114, térreo. Manda levar e buscar a domicílio. Roga-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

Edifício BERENICE - LEBLON
Rua Juquiá, esq. de Bartolomeu Mitre
ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO LADO DA SOMBRA
constituídos de sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregados. Construção a cargo de MOACYR BARCELOS para entrega no fim dêste ano.
Preços a partir de cr$ 585.000,00. 60% financiados em 8 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.
★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE
ESA EDIFICADORA S. A.
AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º — TELS.: 23-1866, 23-5429 e 43-2470

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO DENTIFRÍCIO EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS · INDISPENSÁVEL TRÊS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Maritima — 43-0553;

Reportagem de Policia do "Diário Queixas e Reclamações do "Diário de Noticias" — 42-2910. Ramal 15. Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2893. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614 de Noticias" — 42-2910 — Ramal 9.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 12 de Julho de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Augustus	12	Gênova .	43-8860
Castel Bianco.	12	B. Aires.	23-6010
Paolo Toscanelli	12	Gênova .	23-5871
Ana «C»	15	B. Aires.	23-2161
High. Chieftain	13	Gênova .	43-8860
Andes	14	B. Aires.	23-2161
Bretagne	14	B. Aires.	23-2930
Louis Lumiere	14	B. Aires.	43-4915

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou	5.687.602,30
A Alfândega arrecadou	2.631.537,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou	3.706.745,70

PRETENDIDO O AUMENTO DE PREÇOS DA LUZ E DO GÁS

Quer a Light, para atender à melhoria de salários dos trabalhadores, uma majoração, respectivamente, de 12,7% e 7,9%

Tabela dos aumentos a serem concedidos aos operários na produção do gás e em energia elétrica

Reunidos no salão nobre do Ministério do Trabalho, sob a direção do presidente da Comissão de Conciliação, os representantes dos trabalhadores em energia elétrica e produção de gás desta capital, de São Paulo e de Santos, e os representantes da Light que vinham mantendo entendimentos para um acôrdo de aumento de salários, assentaram, ontem, finalmente, as bases dêsse acôrdo. As propostas apresentadas pela assembléia dos trabalhadores, de modo a que já amanhã, às 16 horas, o acôrdo seja assinado no Ministério do Trabalho.

As bases assentadas são as seguintes: 1) aumento geral para os que percebem até 12 mil cruzeiros; 2) sôbre os salários básicos vigentes; 3) de acôrdo com a seguinte tabela: de Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00; de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.500,00 — Cr$ ...; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 ...; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00 — Cr$ 700,00; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00 ...; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ ...; de Cr$ 7.001,00 a Cr$ ...; de Cr$ 1.200,00; e de Cr$ ...; de Cr$ 12.000,00 — Cr$ ... 1.200,00.

4) — para os diaristas, o aumento será dividido por 25 dias, e para os horistas por 240 horas; 5) — até que seja regulamentada a participação nos lucros das emprêsas, os trabalhadores terão o abono de Natal, em 31 de dezembro de cada ano, desde que tenham seis meses de serviço, no mínimo, abono êsse até o limite de 1.200 cruzeiros.

AUMENTO DAS TARIFAS

Os referidos aumentos foram calculados sôbre o aumento de tarifas que o govêrno vai conceder à Light, de 12,7% para eletricidade, e 7,97% para gás, que entrarão em vigor na mesma data em que passarem a vigorar as novas tarifas.

QUADROS DE CARREIRA

Será constituída uma comissão paritária para estudar as reivindicações dos trabalhadores concernentes — es-truturação dos quadros de carreira, e, por outro lado, também será estudada uma forma de financiamento para colônias de férias.

PESSOAL DE CAJRIS

Os representantes do Sindicato dos trabalhadores em carris urbanos desta capital, reunir-se-ão, com os diretores da Light e de outras companhias de carris, amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir as bases do aumento de salários que vem sendo pleiteado por aquêles trabalhadores.

Reclamou contra a decisão do DASP

Tendo resolvido o D. A. S. P. que as provas de Português, Matemática, Direito e Geografia do concurso para a carreira de escriturário do serviço público federal, se realizem, tôdas, no mesmo dia, isto é, a 23 de agôsto próximo futuro, vários candidatos ao referido concurso estiveram em nossa redação, protestando contra essa decisão, que consideram absurda, pois, segundo alegam os reclamantes, tais provas, no seu conjunto, terão a duração de cinco horas.

Confiam, pois, em que o referido Departamento revogue a citada decisão, realizando as mencionadas provas em dias sucessivos.

Atendidas as reivindicações dos tecelões de São Luís

MIL OPERÁRIOS PARTICIPARAM DA GREVE QUE SE INICIOU QUINTA-FEIRA

O Ministério do Trabalho recebeu comunicação da sua Delegacia no Maranhão de que a greve desfechada quinta-feira última pelos tecelões de São Luís, em número aproximado de mil, foi solucionada, após uma série de entendimentos.

Tratando do caso, o senador Vitorino Freire estêve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido sem dôr. Aparelhagem moderna. S. F. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 12 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8353
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

NÃO SERÁ RECONSTRUÍDO O PRÉDIO DA "EXPOSIÇÃO"

Quase meio milhão de americanos usam entorpecentes

Eficiente a nova vacina contra a poliomielite — Será a eletrônica imprescindível à indústria — Regressou pelo navio «Argentina» o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina

Cientistas americanos já conseguiram uma nova vacina contra a poliomielite, baseando êsse medicamento profilático no vírus da própria moléstia — declarou-nos o dr. Roberval Cordeiro de Farias, momentos antes de desembarcar no Rio. O conhecido médico patrício que é diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina regressou, ontem, dos Estados Unidos, viajando pelo transatlântico «Argentina» da Frota da Boa Vizinhança.

O dr. Roberval Cordeiro de Farias estêve durante alguns meses em visita aos Estados Unidos, tendo então oportunidade de entrar em contacto com os mais conceituados centros científicos do país. Aproveitando todo o seu tempo de permanência na grande República, realizou sérias observações sôbre assuntos científicos, tendo por isso afirmado ao repórter que os cientistas americanos têm obtido os mais animadores resultados na profilaxia da paralisia infantil, acreditando que dentro de uns dois anos a vacina poderá ser empregada em larga escala.

Atendendo a uma pergunta do jornalista sôbre o problema dos entorpecentes nos Estados Unidos disse o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina que há naquele país cêrca de 400 mil viciados, entre os quais são usadas drogas de tôdas as procedências, inclusive da Ásia e da Europa. Salientou que a despeito das medidas

À esquerda, dr. Roberval Cordeiro de Farias e sua espôsa ainda a bordo do "Argentina"; à direita, foto colhida ainda a bordo, momentos antes de desembarcarem o capitão-tenente Maurell Lobo e família

energicas das autoridades, o ópio é usado em grande proporção na América do Norte.

A ELETRÔNICA NA INDÚSTRIA

Pelo mesmo navio viajou o capitão-tenente Roberto Maurell Lobo Pereira, que se encontrava nos Estados Unidos fazendo um curso de eletrônica, o qual durou cêrca de 3 anos. Em palestra com a reportagem teceu considerações sôbre as suas observações, declarando, entre outras coisas que acha que no futuro a indústria não poderá prescindir do concurso daquela nova ciência. A propósito focalizou os vários ramos que já reconheceram-na como indispensável, citando entre outros misteres os seguintes: contrôle de velocidade e aceleração de motor elétrico, aquecimento indutivo e dielétrico, impressão de jornais e revistas em côres, solda de ponto, fabricação de papel e várias outras atividades tais como para todos os empreendimentos de precisão.

Salientou ainda que a eletrônica tem aplicação inestimável na neurologia, podendo-se diagnosticar com precisão as doenças mentais pela medicação das vibrações das fibras nervosas refletidas no osciloscópio.

ASSEMELHA-SE A UM ENGENHEIRO

Depois de realizar vários cursos nos Estados Unidos também regressou pelo mesmo barco, o professor Lacaz de Morais, da Faculdade de Medicina de São Paulo. Disse que os cursos que acaba de fazer na América do Norte são todos ligados à medicina e às chamadas ciências puras. Salientou que atualmente com os progressos verificados no movimento científico, um pesquisador dedicado ao campo fisiológico tem de se munir de tal aparelhagem eletrônica que acaba por parecer mais um engenheiro. Afirmou ainda que o pesquisador médico se utilisará de preferência da ciência eletrônica, tendo em vista que no campo eletrônico a fisiologia nervosa encontrará grandes facilidades.

Chegará hoje o professor Gregório Marañon

PRONUNCIARA O CIENTISTA ESPANHOL DIVERSAS CONFERENCIAS NESTA CAPITAL

A bordo do transatlântico italiano «Augustus», deverá chegar hoje a esta capital, acompanhado de sua espôsa, o professor Gregório Marañon, médico e escritor espanhol e afamada personalidade de medicina contemporânea.

O prof. Marañon vem ao Brasil a convite do Itamarati, a fim de pronunciar diversas conferências nesta capital, em S. Paulo e Minas Gerais.

Não há perigo de impaludismo

ESSA A INFORMAÇÃO CHEGADA DE BELÉM A RESPEITO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DA AMAZÔNIA

O diretor do Serviço Nacional de Malária recebeu radiograma de Belém remetido pelo médico-chefe do Setor da Amazônia, comunicando que não há, na vasta região da enchente, perigo de surto de impaludismo, sendo inexatas as notícias que denunciam apreensão das populações ribeirinhas em relação àquela endemia, sob total contrôle do Govêrno Federal.

Foi ainda nessa ocasião ao sr. Mario Pinotti de que o comandante Portal de Figueiredo, diretor do SNAPP, não contraiu malária e sim tifo infecção dentária.

TOTALMENTE ATINGIDO O LOCAL PELO PROJETADO PROLONGAMENTO DA AVENIDA NILO PEÇANHA

Numerosos apelos foram encaminhados ao prefeito no sentido de ser permitida a reconstrução do prédio da «Exposição», recentemente destruído por incêndio, no mesmo local onde estava instalado, isto é, na avenida Rio Branco esquina da rua São José.

O memorial foi encaminhado pelo prefeito Dulcídio Cardoso à Secretaria de Viação e Obras, para que por intermédio dos seus órgãos técnicos, opinasse a respeito do pedido, cujos pareceres foram contrários à pretensão do requerente e que submetido à apreciação do prefeito, êste proferiu o seguinte despacho:

«Não é possível atender. O imóvel, cuja reconstrução é solicitada, está totalmente atingido pelo projetado prolongamento da avenida Nilo Peçanha, prolongamento êsse que é parte integrante e indispensável para a constituição de uma avenida de relevante importância para a ligação dos bairros da Zona Oeste com o Centro.

Tratando-se, assim, de pretensão que contraria a execução de um plano do mais alto interêsse para a cidade, indefiro o pedido».

Demonstra, portanto, a atual administração da Prefeitura, estar no firme propósito de levar avante o referido plano de urbanização, que irá atingir ainda, os prédios ns. 142, 144, 146 e 150 da avenida Rio Branco; 109, 118, 120 e 122 da rua São José e 2, 6, 8, 10, 12, 14 e 18 do Largo da Carioca, cujas desapropriações já se encontram processadas para a sua execução, obra considerada de grande necessidade para a cidade.

ABERTA AO TRÁFEGO A NOVA PAVIMENTAÇÃO DA RUA DIAS DA CRUZ

CONCLUIDAS NA PRÓXIMA SEMANA A DUPLICAÇÃO DA AVENIDA BRASIL E A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Foi entregue ontem ao tráfego o trecho final da nova pavimentação da rua Dias da Cruz, que se prolonga até a rua Engenho de Dentro.

Também, na próxima semana, estará concluída a duplicação da Avenida Brasil, entre a Penha Circular e a Variante Rio-Petrópolis.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 16-0808, 26-2041.

AUMENTADAS AS PASSAGENS PARA O "PÃO DE AÇÚCAR"

Vão passar de Cr$ 12,00 para Cr$ 17,00

O prefeito comunicou ao ministro do Trabalho haver proferido despacho, autorizando o aumento das passagens nos bondinhos do "Pão de Açúcar", de 12 para 17 cruzeiros, a fim que a emprêsa concessionária possa pagar o aumento de salários que acordou com seus empregados, em recente mesa-redonda no Ministério do Trabalho.

Logo que o ato do prefeito seja publicado no "Diário Oficial" entrará em vigor o acôrdo firmado na mesa-redonda, e que pôs fim à greve de um dia dos referidos empregados, os quais, por sua vez, receberão o aumento desde o dia 1º do corrente.

Para acautelar os interêsses da Prefeitura

Não serão aceitas guias de transmissão de propriedade das emprêsas do Grupo Light, sem prévia audiência do D. de Concessões

No sentido de acautelar os interêsses da Prefeitura, o secretário geral de Viação e Obras, engenheiro Carlos Schwerin Filho recomendou aos Departamentos subordinados a sua Secretaria, de que as guias de transmissão de propriedade do grupo Light (Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Cia. Telefônica Brasileira e Societé Anonyme du Gaz) não sejam aceitas para processamento pelo Serviço competente do Departamento de Obras, sem prévia audiência do Departamento de Concessões, ao qual competirá analisar a alienação pretendida e sua correlação com os possiveis interêsses da Prefeitura, em virtude dos ônus que sôbre o imóvel interessado possam recair por fôrça de dispositivos contratuais de concessão.

DOENÇAS DE PELE

Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Racionamento da luz e fôrça

CASSADA A LIMINAR CONTRA O CONSELHO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

O juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública, sr. João José de Queirós, cassou a liminar no mandado de segurança requerido por Mário Pinheiro Pires, reconhecendo a competência do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para impôr o racionamento de luz e fôrça.

GREVE DE TRANVIÁRIOS EM SANTOS

Notícias procedentes de Santos adiantam que os trabalhadores em carris, daquela cidade, entrarão em greve, hoje, se as suas reivindicações de aumento de salário não fôrem examinadas.

Reunido em Belo Horizonte o Congresso Nacional de Arquitetos

DIVERSOS ORADORES FALARAM NA INSTALAÇÃO DO CERTAME — REALÇADA A IMPORTÂNCIA DA ARTE MODERNA EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Instalou-se nesta capital o Terceiro Congresso Nacional dos Arquitetos do Brasil, com a participação de cêrca de 70 delegados.

Falou, inicialmente, o arquiteto Nestor Egídio de Figueiredo, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, o qual destacou a obra de Antônio Francisco Lisboa e sua arte tradicional. O prefeito Americo Gianeti, fêz uma explanação sôbre a arquitetura, dizendo que Belo Horizonte é uma janela aberta para o futuro, e Minas sabe ser conservadora, dando proeminência aos princípios espirituais. Mas, também, sabe ser progressista, admirando e realizando as artes modernas. Por último discursou o governador Juscelino Kubitschek, que discorreu sôbre os objetivos culturais do certame do qual é presidente de honra.

Comemora-se amanhã o IV Centenário da chegada de Anchieta

Medalha comemorativa e palestras em tôdas as escolas da cidade — Exposição no Salão Assírio — Outras homenagens à memória do grande catequista, promovidas pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura

Iniciando as comemorações do IV Centenário da chegada do padre José Anchieta ao Brasil, a 13 de julho de 1553, o Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal promoverá homenagem à memória do grande sacerdote. Escolhido Anchieta para patrono do nosso professorado, o Departamento de História e Documentação distribuiu retratos do «Apóstolo do Brasil» por tôdas as escolas públicas e particulares, nas quais serão realizadas palestras a respeito.

A Prefeitura instituiu uma medalha comemorativa da efeméride desenhada e apresentada à Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação e Cultura pelo professor Alberto Lima. Cunhado em bronze, será ela distribuída às autas autoridades e instituições culturais, em solenidade a ser anunciada oportunamente.

EXPOSIÇÃO NO SALÃO ASSÍRIO

No «Salão Assírio» do Teatro Municipal, será inaugurada, amanhã, às 15 horas, uma exposição comemorativa do memorável acontecimento, organizada pelo Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura, da qual constarão retratos, quadros, estampas, livros, gravuras referentes ao imortal catequista, além de uma tela de Lucílio de Albuquerque e de «maquete» de um monumento a ser erguido em sua memória de autoria de Benevenuto e Ludovico Berma.

UM POEMA DE ANCHIETA

A Prefeitura do Distrito Federal, segundo deliberação do prefeito, vai editar o poema «De rebus gestes Mende de Saa», escrito em latim pelo padre Anchieta, com a respectiva tradução pelo padre Cardoso S. J., em louvor do governador geral Mem de Sá.

Deve-se essa iniciativa a uma proposta do sr. Vilhena de Morais, aprovada pela Comissão de Estudos do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º —
Tel.: 42-0088

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ASMA - BRONQUITE TUBERCULOSE

CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11. A tarde, marcar hora pela manhã. Próx. Ord. 3ª Penitência.

NO SINDICATO DOS MÉDICOS

A propósito das eleições que se realizarão nos próximos dias 16, 17 e 18 do corrente no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, o prof. Ermiro de Lima, dirigiu aos associados daquele órgão de classe a advertência e o apêlo abaixo:

"A A. M. D. F. tem sustentado, no Distrito Federal, todo o pêso da campanha reivindicatória.

A eleição da chapa encabeçada pelo prof. Alvaro Dória para dirigir o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro representa, sem dúvida, a conjugação de fôrças numa nova frente de luta para a vitória das aspirações da classe".

NOTA: — O manifesto programa da chapa «Pela União da Classe Médica», encabeçada pelo prof. Alvaro Doria, foi subscrito pelas seguintes personalidades:

Prof. Antônio Austregesilo; Prof. Martinho da Rocha; Prof. Ermiro de Lima; Prof. O. B. de Couto e Silva; Prof. Mariano de Andrade; Prof. A. L. Nobre de Melo; Prof. Júlio Sanderson de Queiroz; Drs. Jorge de Lima, Edgard Valente e Claro Santana Garcia e os Parlamentares médicos: Deputados Breno da Silveira e J. Fontes Romero e Vereadores Castro Menezes, J. C. Machado Costa, Rafael Quintanilha, João Machado, Indio do Brasil.

"Maternidade - Previdência"

"SANTA RITA"

PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO
com assistência prénatal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Direção: Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido
Telefone: 48-5077
Inscrições limitadas para cada mês

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 8 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246, — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA TEMAS ATUAIS DE TISIOLOGIA

Pelo Prof. ALOYSIO DE PAULA

Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal. Livre-Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil.

Patrocinado pela Associação dos Livre-Docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O Curso terá como assistente os Drs. EDMUNDO BLUNDI, PAULO PERNAMBUCO E NELSON BRANDÃO LIBANIO.

O Curso constará de 9 aulas.
Inicio: Amanhã, dia 13 de julho de 1953.
Horário: 21 horas, diariamente, exceto aos sábados.
Local: Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º.
Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

Sòmente alguns dias!

BLUSA "ELLEN"
Pura lã, macia e sedosa ao contáto da pele. Lindas côres.
DE 180, POR 109,
Venha depressa comprar esta maravilhosa blusa! É tão boa, tão bonita e tão barata, que se V. não vier imediatamente, perderá a oportunidade de possuí-la!
ABRA O SEU 'CARNET' DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

CADMO G. SCHRAMM
DESPACHANTE OFICIAL

Legalizações de firmas — Licenças para construções — emplacamento de automóveis. R. Alvaro Alvim 21, 21.º andar, sala 2106.

DR. ARCHIBALDO OMENA
Especialista em pontes móveis, e em dentaduras anatômicas. Senador Dantas 14, 17.º, s. 1704. E Astoria — 2ªs., 4ªs., e 6ªs. das 14 às 19 horas — Tel.: 28-9229

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS

AVISO

De ordem do Sr. Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, de acôrdo com o que consta dos processos abaixo mencionados, faço público e dou ciência aos interessados que, conforme publicação no "Diário Oficial" dos dias 30 de junho p.p. e 3 de julho corrente, à fs. 11.642 e 11.888 respectivamente, ficam abertas as concorrências públicas para:

1 — execução de serviços de fornecimento e colocação de esquadrias e serralheria para o prédio da "Casa da Comerciária", em construção, de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, rua das Laranjeiras nº 374.

2 — execução dos serviços de alvenaria, pavimentação, revestimento, impermeabilização, para o prédio da "Casa da Comerciária", em construção, de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, rua das Laranjeiras nº 374.

O prazo para apresentação das propostas das duas concorrências terminará em 21 e 23 do corrente.

Rio, 8 de julho de 1953

LUIZ LAGO DE ARAUJO
Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos

TEATRO MUNICIPAL
QUINTA-FEIRA próxima, 16, às 17,30, QUINTA-FEIRA

RODOLFO MAYER
EM
AS MÃOS DE EURÍDICE
de PEDRO BLOCH

Preços popularíssimos

Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões e Galerias: Cr$ 15,00. — Sêlo à parte.

Bilhetes à venda amanhã, às 10 horas

CIRCO ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO
APRESENTA
OS 3 TIHANYI
Famosos telepatas húngaros
TIHANYI, O REI DOS LADRÕES

A maior atração dos últimos tempos. Roubará o público em seus pertences sem ser pressentido, devolvendo, é lógico, mais tarde os objetos furtados.

INEDITO — MISTERIOSO — SOBRENATURAL — PATÉTICO

E MAIS: **OS 3 CHABRIS**, os maiores palhaços do mundo — **Les Casis**, sensacionais jóqueis acrobatas — **THE HOHNER COCK-TAIL**, famoso conjunto de acordeonistas — **Vic Vicor**, o cômico excêntrico — **Mr. Laysson** e seus leões abissínios — **Mabel — Iris and the 3 Chesters**, em acrobacias aéreas

HOJE — 2 VESPERAIS, às 14h30m e 17 horas

Diàriamente às 21 horas

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS. JUNTO À CENTRAL

No Mundo dos DISCOS

CINQUENTENÁRIO DO SÊLO VERMELHO

Aluizio Rocha

PASSOU a 30 de abril dêste ano, o 50º aniversário da instituição da série Red Seal Record, pela Victor Talking Machine Company, Camden, para distinguir as gravações dos grandes artistas da época. A competição com a Columbia Graphophone Company, levou a Victor a fazer um contrato com a sua irmã inglêsa, a Gramophone Company, para lançar no mercado americano as gravações que esta vinha fazendo, desde 1901, com os maiores nomes da cena lírica européia, tais como Caruso, Calvé, Renaud, Battistini, Pol Plançon, Chaliapin, e outros. Para distinguir êsses discos dos populares, a fábrica adotou um sêlo vermelho, côr muito usada nas lojas elegantes onde êles eram vendidos.

Ao mesmo tempo a Victor lançou os planos para o seu próprio catálogo, de discos de celebridades, instalando um estúdio de gravações no Carnegie Hall, especialmente para esta série, à qual deu o nome de Red Seal (Sêlo Vermelho).

Foi, sem dúvida, êste sêlo que criou a paixão pela música reproduzida por meios mecânicos. Era, para o bisonho discófilo do princípio do século, o sêlo de garantia da qualidade da gravação e do valor do artista que a fizera.

Tal reputação alcançou, que, em pouco tempo, monopolizava, pràticamente, tôdas as celebridades da Europa, ávidas de perpetuarem sua arte na cêra mágica do disco.

Uma circunstância digna de registro: enquanto tôdas as demais manifestações de arte industrializada têm tido os seus preços aumentados sistemàticamente nestes 50 anos, o disco, à medida que se aperfeiçoa, vai ficando mais barato.

Custando, inicialmente, $3,00 dólares o disco simples de 10 polegadas, Sêlo Vermelho, passou a $2,00 dólares o disco de 12 polegadas, quando foi adotada a gravação dupla, isto é, nas duas face do disco. Ao aparecer, há 5 anos, o disco long playing, o preço de um Sêlo Vermelho de 12 polegadas de 78 rpm era de $1,00 dólar, ainda em vigor nos Estados Unidos.

O Sêlo Vermelho foi adotado por tôdas as fábricas filiadas à Victor e à The Gramophone (His Master's Voice), como sejam: La Voix de Son Maitre, Il Grammofono e Eletrola, para distinguir as gravações de maior classe.

PARA A SUA DISCOTECA

SINFONIA

BRAHMS — "Sinfonia nº 1, em Do menor, Op. 68" — Arturo Toscanini e a Orquestra Sinfônica da NBC — RCA-Victor nº LM-1702 — 30 c/m — ($300,00) — Suebra.

Arturo Toscanini

BRAHMS completou sua "1ª SINFONIA" em 1876, vinte e um anos após a haver esboçado. De fato, desde 1855 vinha êle se ocupando com a sua composição, ao mesmo tempo que desenvolvia e amadurecia seu espírito, aperfeiçoava e evoluia sua personalidade. A "1ª Sinfonia" é portanto, um produto da completa maturidade de Brahms como compositor Romântico em estilo, não obstante clássica na forma, esta majestosa obra-prima foi cognominada, por muitos críticos, a "Décima Sinfonia de Beethoven", conceito que não induz a idéia de imitação, conhecida, que era, a profunda admiração de Brahms por Beethoven porém, a da mais formal admiração.

Quanto à execução basta dizer que esta é uma das melhores realizações de Toscanini para o disco, com a única exceção da "9ª Sinfonia", de Beethoven.

A gravação, sempre excelente está no mesmo nível da execução, com muita nitidez e um realismo sensacional.

POULENC — "Les Biches" — SCARLATTI-TOMMASINI — "As Danças de Bom-humor" — Orquestra da Societé des Concerts du Conservatoire de Paris — Direção, Roger Desormière — Decca FFRR nº LXT-2720 — 30 c/m — ($250,00) — Palermo.

Entre os discos da safra de 1952 que se evidenciaram pelo conjunto de qualidades técnicas e artísticas, figura o da Decca FFRR com os ballets "As Danças de Bom-humor", de Scarlatti-Tommasini, e "Les Biches", de Poulenc, gravados pela Orquestra da Societé des Concerts du Conservatoire de Paris, sob a direção de Roger Desormière. Como era de esperar, a este disco foi concedido o "Grand Prix du Disque 1953", da Academia Charles Cros, categoria "Musica de Ballet".

SAINT-SAENS — "Dança Macabra", Op. 40 — IPPOLITOV-IVANOV — "Desfile do Sardar" — PONCHIELLI — "Dança das Horas", da "Gioconda" — PAGANINI-STOCK — Moto Perpetuo — GLAZOUNOV — "Ouverture Carnaval" — GLIÈRE — "Scherzo", da "Sinfonia nº 3, "Ilia Mouromets" — GLAZOUNOV — "Valsas de Concêrto nº 1 e 2" — Orquestra Sinfônica de Chicago, direção: Frederick Stock — Columbia (Entré) nº RL-3022 — 30 c/m — Livraria Ateneu.

A Columbia regravou, na série "Entré", oito execuções da Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a direção do falecido maestro Frederick Stock, agrupadas num long playing de 12 polegadas sob o título de "Pop Concert-Program nº 1". Fazem parte do mesmo as seguintes peças: "Dança macabra", de Saint-Saens; "Desfile do Sardar", de Ippolitov-Ivanov; "Dança das Horas", da "Gioconda", de Ponchielli; "Moto Perpetuo", de Paganini-Stock; "Carnaval Ouverture", de Glazounov; "Scherzo", da "Sinfonia no 3" (Ilia Mouromets), de Glière, e duas "Valsas de concêrto, nº 1 e 2, de Glazounov.

* * *

Em vista do excesso do material e da carência de espaço e de tempo, para apreciações mais desenvolvidas vamos dar a seguir, uma pequena relação de discos que recomendamos pelo valor das obras gravadas e pela excelência da interpretação e, finalmente pela qualidade da gravação.

— BACH — «Cantata n. 106 (Actus Tragicus)» e «Cantata n. 84 (Ich bin vergnügt)» — Magda Laszlo, soprano; Hilde Rossel-Majdan, contralto, Alfred Poell, baixo; Waldemar Kmentt, tenor, com o Akademiechor e a Orquestra da Opera de Viena. Dir.: Hermann Scherchen. — Westminster n. WL-5125 — 30 c/m — ($300,00) — Suebra.

— BORODIN: — «Sinfonia n. 1, em Mi bemol maior» — DOHNANYI: — «Minutos Sinfonicos» — Orquestra Sinfônica Bavara. Dir. Kurt Graunke — Urânia n. URLP-7086 — 30 c/m ($300,00) — Livraria Ateneu.

— ELGAR: — «Introdução e Allegro para cordas, op. 47» — «Serenata em Mi menor para cordas, Op. 20» — VAUGHAN WILLIAMS — «Fantasia sôbre um tema de Tallis» — «Fantasia sôbre «Greensleeves» — Decca FFRR n. LXT-2699 (English Music for Strings) 30 c/m — ($250,00) — Palermo.

— MASSENET — «Le Cid» — Suite de ballet — RIMSKY-KORSAKOV — «Tsar Saltan» — Suite. Netherlands Philarmonic Orchestra (Orquestra Sinfonica dos Paises Baixos), direção de Henk Spruit — Concert Hall n. CHS-1155 — 30 c/m — ($290,00) — Palermo.

— MOZART: — «Concêrto n. 21 para piano e orquestra em Do maior, K. 467» — «Concêrto n. 26 para piano e orquestra em Re maior, K. 537» («Coroação») — Joerg Demus, pianista, e a Orquestra da Opera de Viena. Dir.: Milton Horvath — Westminster n. ML-5183 — 30 c/m — ($300,00) — Suebra.

— ALFRED ROUSSEL — «Le Festin de l'Araignée» (ballet) e «Le Marchand de Sable qui passe» (ballet-pantomime) — Orquestra Filarmonica de Paris — Dir.: René Leibowitz — Esoterie n. ES-511 — ($285,00) — Suebra.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO
CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Brasileira de Rádio convoca os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária, a realizar-se no próximo dia 21 do corrente mês, às 15 horas, em sua sede própria, à rua Acre 47, 8.º pavimento, a fim de tratar de assuntos de excepcional importância para os destinos da A. B. R.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1953.

MANOEL BARCELLOS
Presidente

SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS, INTEIRAMENTE GRATUITOS
Para comerciários e candidatos a emprêgo
— no comércio —

Matriculas abertas, até 25 de Julho

CURSOS DE APRENDIZAGEM (para trabalhadores menores, de 14 e 18 anos)
CURSO DE ADAPTAÇÃO (para menores candidatos a emprêgo no Comércio)
CURSO DE INSCRIÇÃO PROFISSIONAL
CURSO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL (Contabilidade, Dactilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (Contabilidade, Estenografia, Inglês)

Juntamente com os cursos mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Medico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para Ginástica, desportos e recreação.

Qualquer informação poderá ser obtida nos seguintes locais:
SEDE — Rua Santa Luzia, 735 2º andar de 8 às 22 horas.
ESCOLA MODÊLO WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Rua 24 de Maio 543 (Estação de Riachuelo, de 8 às 22 horas).
MADUREIRA — (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19h30m, às 22 horas.
OLARIA — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/n., de 18 às 22 horas.
COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.
BRAZ DE PINA — (Escola S. Paulo) — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA — (Escola Underwood) — Praça Saenz Pena, 25, 2º andar, de 20 às 22 horas (Sòmente Dactilografia, Estenografia e Português).
COMERCIÁRIO — Aproveite a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progridires sem a menor despesa.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

O. LANGE — JÓIAS
Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar — Sala 303 — Telefone 52-9194

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

GRATIFICA-SE a quem encontrou um pacote contendo perfumes, deixado no interior de um táxi, ontem, às 17h15m, na Rua Jará, próximo à Av. Salvador de Sá. Tendo o seu passageiro saltado na Av. Alte. Barroso, na porta do Clube Naval. Qualquer informação poderá ser dada à Rua Visconde de Pirassinunga, 32, Estácio de Sá.

ESTUDANTE DE DIREITO
Admite-se, em escritório de advogado situado em ótimo ponto do Castelo, um estudante de Direito para praticar, que saiba datilografia e queira dedicar-se à profissão. Tratar das 11h30m às 14 horas, ou das 16 às 18 horas, na av. Erasmo Braga, 227, 1.º andar, sala 103.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro, 18 k., para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 k., desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro 18 k., desde 28 cruzeiros, aneis de grau de ouro, com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 k., feito à máquina, tipo grumete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Coloco sua máquina usada nesta mesa. Fica como nova e passa a valer o dôbro, e serve também para adornar o lar. Tenho diversos modelos de acôrdo com os seus móveis. Rua Catumbi, 12 — ORLANDO. — Tel.: 22-4829.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

A S. JUDAS TADEU, agradeço a graça alcançada. — WALCY SATYRO.

APÓLICES
E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501 — Tel.: 42-3553.

MADEIRAS PARA BARRACOS
Vende-se madeiras próprias para construção de barracos — Preços razoáveis. Rua Carlos Seidl, 711. CAJU RETIRO.

AFINAÇÕES EM PIANOS
Consertos, extinção de cupim — Sr. Dorval, tel.: 29-3255

ÚLTIMAS SEMANAS!
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
ALDA GARRIDO
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
NO
RIVAL

"DONA XEPA" — de Pedro Bloch — Alda Garrido

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO — ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONC DIAS — E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

JÔGO PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças de alumínio em diferentes tamanhos. Somente nesta semana, de 145, por **$ 125,00**

«ABAT-JOUR» PARA MESA — Vistoso artigo com pedestal de vidro branco e cúpola de superior rayon, tôda guarnecida de veludo em côres. De 69,50 por **$ 56,50**

«SWEATER» PARA HOMENS — Malha de fio duplo em pura lã. Diversas côres lisas e modernas. Grande oferta, somente nesta semana, de 118,00 por **$ 89,50**

BLUSA PARA SENHORAS — Artigo em ótima malha, modêlo cardigan, em cinco lindas côres. Somente nesta semana, de 68,00 por apenas **$ 59,50**

METRALHADORA ANTI-AÉREA — Interessante miniatura em matéria plástica. Fiel reprodução das originais, faz ruído e é desmontável. De 12,50 por **$ 9,50**

MACACÃO PARA CRIANÇAS — Artigo em superior malha mercerizada, vestindo em duas peças, com sanfona nos punhos, cinta e pernas. De 42,50 por **$ 35,00**

Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

HONRANDO O TEATRO MUSICADO DO BRASIL, Walter Pinto apresenta a epopéia musical de todos os tempos!

UMA SENSACIONAL PRODUÇÃO QUE SUPERA AS SUAS PRÓPRIAS REALIZAÇÕES

MESQUITINHA

É FOGO NA JACA

Por que "É FOGO NA JACA" é o maior espetáculo de todos os tempos?

PORQUE É MAIS ENGRAÇADO QUE "ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"
PORQUE É MAIS DESLUMBRANTE QUE "MULHÉ, MACHO, SIM SINHÔ"
PORQUE POSSUI O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE REUNIDO NO TEATRO DE REVISTA!
PORQUE LOCALIZA COM COMICIDADE A ALTURA DE SUA APRESENTAÇÃO MAGISTRAL
PORQUE É MAIS LUXUOSO QUE "EU QUERO SASSARICÁ"
PORQUE TEM AS MULHERES MAIS LINDAS EM NUS REALMENTE ARTÍSTICOS
PORQUE APRESENTA A MAIS MODERNA E MAIOR DECORAÇÃO SOB A DIREÇÃO DE VICENTE PAIVA
PORQUE APRESENTA O MAIOR ÓRGÃO ELÉTRICO COM EFEITOS MARAVILHOSOS

IVANA — MARINA MARCEL — ARREBATA COM A SUA ARTE GRAÇA E BELEZA

Porque é um espetáculo de Walter Pinto

DIÀRIAMENTE ÀS 20 e 22 Hs. RECREIO

Música

Grenoble celebra o 150.º aniversário de Hector Berlioz

René DUMESNIL

(Copyright do S.F.I., especial para o "Diário de Notícias")

TRANSCORRERÁ, a 11 de dezembro, 150 anos que Berlioz nasceu. Mas, o Delfinado o Inverno é pouco propício a festas, e a Costa de Santo André, burgo de 4.000 habitantes entre Viena e Grenoble, onde o doutor se instalara, fica situado numa planície onde os ventos sopram da montanha com fôrça. Ora, não se concebe que se celebre Berlioz sem uma visita à sua terra natal, onde um pequeno museu reúne lembranças religiosamente conservadas e comovedoras para os fiéis do grande romântico. Evocam tôda a sua vida, vida que êle recordava com tristeza. As festas berliozianas começam por uma conferência de Adolphe Boschot, secretário da Academia de Belas Artes, realizada no Grande-Anfiteatro da Faculdade de Letras de Grenoble. Adolphe Boschot dedicou a sua vida à defesa e ilustração de Berlioz: a sua grande obra "História de um romântico, Heitor Berlioz" é uma suma em três volumes de tudo o que se possa saber sôbre o autor de "Fantástica". Um modêlo do gênero, pacientemente edificado e melhorado sucessivamente. Seria de desejar que todo o homem de gênio encontrasse um historiógrafo tão competente e fiel.

Boschot fêz-nos compreender melhor, o amar melhor o seu herói romântico. Que outro guia melhor se poderia encontrar não só para a visita à casa natal, como para a exposição temporária que a Biblioteca Municipal organizou? Mas Berlioz, que foi tão infeliz em vida — o Instituto preteriu-lhe dois medíocres antes de lhe oferecer uma cadeira, que não teve tempo de ocupar — mas Berlioz, que teve de renunciar a ouvir a sua "pobre Cassandra" como êle o disse, suscitou após a sua morte dedicações apaixonadas.

Eduardo Colonne vingou-o e não cessou enquanto não tornou popular a "Danação de Fausto" e a "Fantástica", obras que graças a êle, se tornaram das mais tocadas da música francêsa. A vinda para Grenoble, para a direção do Conservatório, de Eric-Paul Stekel, foi providencial. Ei-lo um dos mais zelosos berliozianos: foi êle que organizou e vai dirigir os três concertos que a Orquestra Radiofônica da Radiodifusão Francêsa — especialmente enviada a Grenoble — … recentemente.

No primeiro, ouvimos a "Danação de Fausto", executada em oratório, com o concurso de Suzanne Balguerie, René Verdière, Savignol e Léon Janot, corais de Grenoble e da Harmonia Gaulêsa de Lyon; o segundo é consagrado à "Sinfonia Fantástica"; o terceiro a "Romeu e Julieta" ao "Carnaval Romano" e oferecem em homenagem a Berlioz alguns dos nossos poemas sinfônicos mais belos dos compositores franceses seus herdeiros espirituais: Saint-Saens, Debussy, Dukas, Florent Schmitt.

Estas festas de Grenoble dão-nos ocasião de considerar a posição de Berlioz. Os tempos mudaram: a primeira execução da "Danação de Fausto" (6 de dezembro de 1846), na Ópera Cômica quase vazia, foi frenèticamente aplaudida. A segunda (20 de dezembro) foi dada numa sala quase deserta. Acabou de arruiná-lo. Endividou-se, teve de partir para a Rússia, esperando ganhar os dez mil francos que devia aos credores. Balzac garantiu-lhe que arranjaria em São Petersburgo cento e cinqüenta mil francos. Nem quarenta trouxe — o bastante para as despesas e a dívida da mulher... E na Inglaterra, onde foi, a seguir, foram outras decepções e a miséria ainda maior em França.

Aperta-nos a garganta quando lemos a descrição dêstes sonhos abortados no meio de uma produção febril, de uma criação ininterrupta de obras-primas tão variadas que renovaram a música francêsa e lhe deram um lugar de exceção na história do romantismo.

Artista atormentado, dilacerado pela vida, vítima do seu caráter … como da incompreensão dos seus contemporâneos, temperamento tempestuoso e "vulcânico" — como êle próprio diz — Berlioz amadureceu o seu gênio no sofrimento; e nenhum outro soube melhor do que êle exprimir a melancolia, a resignação desesperada e, sobretudo, a ternura: Margarida, Didon, suas heroínas, cantam os cânticos mais comovedores que jamais foram escritos.

Mas, êste mesmo artista, escreveu "A Infância de Cristo", e isso no momento mais trágico da sua triste existência: uma "imagem de missal" de magnífica pureza, uma obra de fervor — escrita por um descrente que queria crer, e que, no seu desespêro, cria uma obra-prima de sensibilidade e poesia...

NOVA EXIBIÇÃO DO QUARTETO LOEWENGUTH — Voltará a exibir-se para os sócios da Pró-Arte, no dia 16 do corrente, no auditório da ABI, o Quarteto Loewenguth, de Paris, cujos componentes se vêem na foto e que são Alfred Loewenguth, Jacques Murgier, Roger Roche e Pierre Basseux

Orquestra Sinfônica Brasileira

"FESTIVAL BRAHMS", NO TERCEIRO CONCERTO DA SÉRIE "B" DA O.S.B.

Será realizado no próximo sábado, 18 do corrente mês, às 16h30m, no Teatro Municipal, o terceiro concêrto da presente temporada da série "B" da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Esse concêrto, que terá como regente o grande maestro holandês Eduard Van Beinum, constará de um "Festival Brahms", que está assim constituído: Concêrto n.º 1, para piano e orquestra, tendo como solista o jovem pianista brasileiro Homero Magalhães, e a 2.ª Sinfonia.

Bilhetes à venda, a partir de sexta-feira, na bilheteria do Teatro Municipal.

CONTINUA EMPOLGANDO, EM SÃO PAULO, A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Depois dos concertos de quarta-feira p. passada, no Museu de Arte da capital bandeirante, e de quinta-feira, na cidade de Santos, ambos com lotações esgotadas, voltou, novamente, a Orquestra Sinfônica Brasileira a colher novo sucesso com o Concêrto que executou para o seu quadro social de São Paulo, anteontem, sexta-feira, no Teatro Cultura Artística.

Conservatório Brasileiro de Música

A Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música faz público, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 1.º de agôsto próximo, as aulas de seu estabelecimento voltarão a ser ministradas em sua sede própria, na avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º, 13.º e 14.º pavimentos.

Por êsse motivo, solicita aos alunos de curso individual que procurem saber, com os respectivos professôres, os horários de suas aulas.

As aulas coletivas obedecerão os horários fixados no início do corrente ano letivo.

Associação Brasileira de Concêrtos

AMANHÃ, O VIOLONCELISTA JANIGRO, NA A.B.I.

A A.B.C. apresentará, novamente, o violoncelista italiano Antônio Janigro, no seguinte programa:

BRAHMS — Sonata op. 38, em Mi menor.

BEETHOVEN — Sonata op. 69, em Lá maior.

BACH — Largo.

LOCATELLI — Sonata, em Ré maior.

Curso Magdalena Tagliaferro de Alta Interpretação Musical

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Acham-se abertas, no Ministério da Educação (Administração da Sede, andar térreo), as inscrições para os pianistas executantes e ouvintes desejosos de participar das aulas do Curso de 1953, cuja aula inaugural está marcada para quarta-feira, 29 de julho, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do exmo. sr. ministro Antônio Balbino.

As datas das cinco aulas do primeiro turno são as seguintes: 29 e 31 de julho; 3, 5 e 7 de agôsto.

Apesar de serem tôdas as aulas franqueadas ao público, serão exigidos para admissão no auditório os cartões de ingressos ficando a inscrição para participantes aberta até o dia 27 de julho, e para os ouvintes durante todo o período de realização do curso.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JULHO

Amanhã — A. B. C. — Violoncelista Janigro — A. B. I., às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Conjunto Vozes do Brasil. — Cultura Inglêsa, às 20h30m.

Quinta-feira, 16 — A. B. C. — Quarteto Loewenguth — A. B. I. às 21 horas.

Sexta-feira, 17 — A. B. C. — Pianista Marren Filar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 20 — Violonista Isaías Sávio — A. B. I., às 21

Segunda-feira, 20 — A. B. C. — Violinista Ida Haendel. — Teatro Municipal, às 21 horas.

MÚSICA DE TODA PARTE

ANKARA — Recentemente, levaram à cena a primeira ópera turca, denominada «Imigum», da autoria de Saygun.

• • •

PARIS — A Rádio Difusão Francesa apresentou a «première» da ópera «A Casa dos Mortos», um dos últimos trabalhos do compositor tcheco Léon Janacek e baseada no famoso livro de Dostoievsky.

Esta audição esteve a cargo da Orquestra Nacional, que contou com a colaboração do Coral da Rádio e de ótimos solistas, estando a direção confiada ao maestro Jascha Horenstein.

— O Teatro Champs-Elysées vem de apresentar uma peça, que não era exibida há 282 anos. Trata-se de «Psyché», que reune três artes: o canto, a dança e a comédia. Seu livreto foi escrito por Molière, Pierre Corneille e Quinault e a música é de Lulli. Criada em 17 de janeiro de 1671, no Teatro das Tuileries, foi levada em reprise em julho do mesmo ano, no Teatro Palais Royal e ainda mais outras trinta vêzes. Depois disto permaneceu inteiramente arquivada e, sòmente agora, um grupo de artistas resolveu encená-la novamente.

• • •

BAYREUTH — Durante os Festivais de Bayreuth foi executada a IX Sinfonia de Beethoven, dirigida por Paul Hindemith e interpretada pelos sopranos Brigit Misson, de Estocolmo; e Ira Maluniuk, de Munique; pelo tenor Anton Dermota, de Viena; e pelo baixo Ludwig Weber, também de Viena.

• • •

LONDRES — Entre as inúmeras atrações da presente temporada de concertos de Londres, destacam-se a Orquestra da B. B. C., dirigida por Malcom Sargent; a Orquestra Halle, regida por John Barbirolli; as Orquestras Filarmônica Real e a Sinfônica de Londres, conduzida por Basil Cameron.

• • •

LIEGE — BELGICA — O 22º aniversário da morte do famoso violinista e compositor belga Eugene Ysaey, foi grandemente comemorado. Seu coração, colocado num cofre de prata, antes de ser entregue a seu filho Gabril Yasaye, passou uma noite na grande sala do Conservatório, diante do qual a Orquestra do Instituto Nacional da Difusão Belga executou as mais belas páginas do homenageado.

• • •

FILADELFIA — Eugene Ormandy assinou um novo contrato de cinco anos para diretor artístico e regente da Orquestra Filarmônica. Este é o quarto contrato sucessivo a ser cumprido pelo famoso maestro.

no LAR e na SOCIEDADE

O pedestre, êsse esquecido

Será ou não será reconstruído, no mesmo local, o prédio de «A Exposição»?

Em outra terra, a resposta seria simples, ou, mesmo, nem se formularia a pergunta, uma vez que, de acôrdo com os planos da administração municipal, aquela área já estava condenada à desapropriação. Mas, vivemos no Brasil, onde até se acha constitucional que um homem seja, simultâneamente, governador de Estado e ministro; de modo que a hipótese tem suscitado debates. Contra tôdas as razões determinantes da aludida desapropriação, invocam-se motivos de ordem sentimental; e como o sr. Dulcídio Cardoso tem bom coração, há esperanças de que sua excelência se comova.

Ainda não se manifestou, entretanto, sôbre o momentoso assunto, uma classe que, a nosso ver, deve estar «torcendo» pelo indeferimento da pretensão: os donos de carros particulares. Que beleza, hein, se aquêle trecho, ali, bem no coração da cidade, ficar desocupado!...

Sim, porque não creia o pedestre que o alargamento da rua São José seja para seu uso e gôzo. Pois não viu o que aconteceu e está acontecendo na mesma rua, lá para as bandas da Esplanada? A imensa garage pública, que são tôdas as ruas, avenidas e praças do Rio, ganhou ali mais aquêles multíssimos metros quadrados; de tal modo que o transeunte, em vez de ganhar, perdeu. Precisamente o que aconteceu com o incêndio do Paço-Royal.

Por que esperar outra coisa, exatamente em ponto ainda mais central? Instalar-se-á, no terreno baldio, uma «exposição», mas de autos, cada qual mais último-tipo, cada qual mais lindo (embora cada qual também menos pago...), como é de uso nesta nossa sociedade de gente rica, de gente importante e, sobretudo, de gente que sabe fazer milagres com os seus cruzeiros.

Apostar? O prefeito, a estas horas, já deve estar recebendo súplicas tocantes, não diremos pròpriamente do Touring Clube, mas de amigos seus, ou de amigos de amigos seus, para a mais pronta remoção dos escombros, que atulham o precioso local, a fim de que, sem tardança, ali seja inaugurado um novo ponto de estacionamento de autos, o qual irá sobrando, sobrando, como sempre, até a metade do leito da rua de São José...

Ou será assim ou, pela primeira vez, não estaremos no Brasil. — L.

* * *

P. S. — Isto já estava escrito, quando nos informaram que o prefeito negara a licença para a reconstrução. A postos, pois, estacionadores! — L.

ENLACE MARIA DA GRAÇA GOMES DE OLIVEIRA — FERNANDO GIRARD — Realizou-se, ontem, na igreja de Santo Antônio, no Largo da Carioca, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria da Graça Gomes de Oliveira, filha do jornalista Vitorino de Oliveira, com o sr. Fernando Girard, filho do sr. Reinaldo Girard e da sra. Maria Tarassos Girard. Serviram de padrinhos o jornalista Vitorino de Oliveira e a sra. Iracema Pederneiras, pela noiva e, pelo noivo, os seus pais. Na gravura, os noivos, padrinhos e convidados, num flagrante feito após o enlace

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Aníbal Teixeira.
- Dr. Carlos de Sousa Duarte.
- Sr. Evandro Marçal.
- Dr. Abelardo Figueiredo Ramos.
- Dr. Sebastião de Oliveira Gomes, médico.
- Sr. Origenes Lessa.
- Sr. Alvaro H. Falcão.
- Dr. José Tinoco Barreto.
- Sr. Clovis de Campos.
- Sr. Alvaro Cardoso.
- Sr. Joaquim Sales.
- Sr. Aristides Batista de Sousa.
- Sr. Raul Pinto de Mendonça.
- Sra. Zilda Ribeiro de Melo Rangel.
- Prof. Hermínia Marques Pôrto Mendes, espôsa do dr. Spencer Luís Mendes.
- Sra. Ivone R. Moreira.
- Menina Rosane, filha do capitão da Aeronáutica Oromar de Oliveira Braga.

Farão anos, amanhã:

Sr. A. Carvalho Guimarães.
- Sr. Raul Holt.
- Deputado Joel Presídio.
- Sr. Lino Mendes da Cunha.
- Sr. Francisco Homem Pereira.
- Sr. Carlos Mendes da Silva.
- Sr. Raul Pinto de Carvalho.
- Sr. Carlos Vieira.
- Sr. Alzis da Silva.
- Sr. J. Fabrino.
- Sr. Osvaldo Paixão.
- Sr. Heráclito da Silva Campos.
- Sr. José Schiavo.
- Sr. Clodomir Galvão Juçá.
- Srta. Ligia Lopes Luciano, filha do sr. César Luciano.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Weber de Sousa e Rosa Maria Soares Nestor; Cleóbulo Oliveira e Aldil Costa; Aristides Guedes de Fonseca e Silvia de Lemos; Isaías do Nascimento e Satira Nunes das Dores; José Francisco da Silva e Dulce Gomes; Justo Perez Arrilucea e Maria Ribeiro dos Santos; Washington da Silva Costa e Edir Alves Feitosa; Wylloes Coelho de Almeida e Atanilda Gomes; Eldir Damásio Saramago e Maria Cecília Soares de Meireles; Edgar Gouveia Batista e Alzira de Matos; Antônio Silva e Nair de Lourdes Camilo; Aleine Soares Prudente e Josefina de Andrade Lima; Cláudio Adonis Barreiros Mendes e Edina da Cunha Arruda; Francisco Maravalho Filho e Eurídice de Almeida; Abel Ferreira Antunes Pereira e Maria da Glória Suisso; Haroldo Francisc Gepp e Norma Cornazzani; Oscar Felício dos Santos e Maria Morais da Silva; Antônio José de Carvalho e Lezi Silva; Feliciano Anacleto de Sousa e Laura Barbosa; Sebastião Malafaia e Maria Júlio; Luís Pitaluga de Sá Brito e Maria Abigail da Frota Passos; Euclides dos Santos e Maria Emília da Conceição; Raimundo Viana Bezerra e Josefina Rodrigues de Mesquita; José Moreira Passos e Laura Dorotéa de Oliveira.

HOMENAGENS

SR. OLEGARIO MARIANO — Terá lugar no dia 30 do corrente, às 20 horas, nos salões do Botafogo F. R., o jantar que amigos do sr. Olegário Mariano lhe oferecem por motivo de sua escolha para o cargo de embaixador do Brasil em Lisboa. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Ginástico Português, gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português, Federação das Associações Portuguesas, portaria da A. B. I. e balcão do «Jornal do Comércio».

RECEPÇÕES

CASAL D. H. CLIBBORN — O sr. e sra. D. H. Clibborn oferecem uma recepção, hoje, às 6h30m, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha, 327, 3.º.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas abrirá amanhã, às 21 horas, os seus salões para, em prosseguimento ao programa social do corrente mês, realizar um «show» em que tomarão parte artistas do rádio carioca.

•

CLUBE DE S. CRISTOVÃO — O Clube de S. Cristovão realizará, hoje, uma reunião dançante, das 20 às 23 horas, em sua sede social, à rua Senta Luzia, 686.

•

ASSOCIAÇÃO ATLETICA PORTUGUESA — A Associação Atlética Portuguêsa realizará, na noite de hoje, em sua sede social, uma noite-dançante, em homenagem aos seus novos associados.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR J. R. MACEDO SOARES — O embaixador José Roberto de Macedo Soares partirá, na próxima têrça-feira, pelo «Andes», para Haia, como representante do Brasil junto ao govêrno holandês. Naquele país, o embaixador Macedo Soares fará a entrega à rainha Juliana da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que a agraciou o govêrno brasileiro.

A COMPANHIA USINAS NACIONAIS, comunica a seus clientes e à praça em geral, que está em condições de vender e entregar a quantidade de Álcool desnaturado que fôr solicitada, em sua fábrica à rua Barão de São Félix, 106.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

De ordem do Grão Mestre Geral, convido a todos os Maçons regulares e suas Exmas. Famílias para assistirem à Sessão Magna de Pompa Fúnebre que êste Grande Oriente fará realizar em homenagem à memória de seu Grão Mestre de Honra, DOUTOR JOAQUIM RODRIGUES NEVES, no próximo dia 13 do corrente mês, segunda-feira, às 20h30m, no Templo Nobre, ao Vale do Lavradio.

O GRANDE SECRETARIO

A FREI FABIANO — Agradeço uma graça.
AMELIA

A FREI FABIANO — Agradeço uma graça.
AMELIA

AUXILIAR — Precisa-se que tenha conhecimento geral de serviços de escritório, inclusive correspondência. Resposta para Caixa Postal 2.433, indicando idade, fontes de referência e ordenado desejado.

APRENDA A DIRIGIR
Com particular em carro moderno. Professor Walter. — Tel.: 47-5884.

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 52-7594.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

MÓVEIS DE AÇO
NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4884

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapeus para qualquer recepção «sweepstake», lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lobo.

No "Sweepstake"
exiba um "último modelo" Korff
Para realçar sua beleza e sua elegância, KORFF oferece primorosos modelos de chapeus femininos e graciosas boinas de Antilope. O mais variado estoque para sua escolha.
PREÇOS ESPECIAIS
Korff
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
Junto à Perf. Kanitz.

VIÉS Lingerie

PELES
APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO DA
PELETERIA FRANCESA
Casacos de peles escolhidas desde Cr$ 1.500,00
GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F Loja — Telefone: 52-0155
Rua da Alfândega, 234 Telefone: 43-4608.

MASSAGENS
MANUAIS e VIBRATÓRIAS (elétricas)
OBESIDADE — FLACIDEZ DO VENTRE — PREGUIÇA INTESTINAL, ETC.
(Sob orientação e contrôle médicos)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 6º andar
Edifício A. B. I.
(Alvará n. 11081)
Tels: 22-2070 R. 30 e 58-0545

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas
★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...
GUN-GUN
Encontram-se na: Perfumaria Lopes - O Camizeiro Perfumarias Carneiro
Fábrica: R. Dr. Alberto Torres, 430 CAMPOS - E. DO RIO
SOCIEDADE INDUSTRIAL ENAVLAS LTDA.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 12-3385.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as... certamente você quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

AVISO
GELBER & PLATTEK LTDA., estabelecidos à rua São José, 110-sobrado vem por êsse meio agradecer as atenções dos seus amigos e fregueses, por ocasião do pavoroso incêndio que destruiu totalmente o prédio da EXPOSIÇÃO — Avenida, nossos vizinhos, e que muitas pessoas julgaram que fôramos atingidos, e, nada de grave felizmente, nos aconteceu. Aproveitamos para avisar, que continuamos com a nossa venda especial de Aniversário durante êste mês o que antes do sinistro havíamos iniciado.
A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES
DURANTE ÊSTE MÊS — JULHO
GELBERT & PLATTEK, (Atacadistas)
POR MOTIVO DO SEU
ANIVERSÁRIO
OFERECEM OS MELHORES ARTIGOS EM CASACOS DE PELES POR PREÇOS PARA FAZER AMIGOS
BRUMEL Inglês, 2/4, de Cr$ 1.350,00 por 1.000,00
BRUMEL Inglês, 3/4, de Cr$ 1.700,00 por 1.400,00
LONTRA Francesa, 2/4, qualidade EXTRA de Cr$ 2.200,00 por 1.650,00
LONTRA Francesa, 3/4, qualidade EXTRA de Cr$ 2.500,00 por 1.850,00
BOLEROS, Marron e Branco de Cr$ 850,00 por 550,00
TODOS OS ARTIGOS SÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE E A CASA GARANTE O QUE VENDE
RUA SÃO JOSÉ, 110 — SOBRADO
TELEFONE: 22-7981

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

15041 — Qual é a extensão do curso do rio Danúbio?

15042 — Quantas ilhas compõem o arquipélago das Carolinas?

15043 — Qual é o tempo que se gasta, em média, para a travessia do canal de Panamá?

15044 — Onde nasce o rio Hudson?

15045 — Que foram o «trivium» e o «quadrivium» nas universidades da Idade Média?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15036 — Quais são os principais afluentes do rio Madalena? — Cauca e Bogotá.

15037 — Em que ano se deu a famosa batalha de Grecy, entre ingleses e franceses, que marcou pràticamente o uso do canhão como arma de guerra? — Em 1346.

15038 — Qual é a distância máxima norte-sul, do continente europeu? — Cêrca de 3.850 quilômetros.

15039 — Qual é a originalidade do rio Maipo, no Chile? — Nasce de uma cratera de vulcão.

15040 — Qual é o estreito que separa a ilha de Córsega da de Sardenha? — O de Bonifácio.

49.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate relativo ao 49º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na quarta-feira próxima, dia 15 do corrente:

E. DE MINAS: — Senador (Barbacena) — 001-002; Jo Dice (Belo Horizonte) — 003-004; Anaiaur (Juiz de Fora) — 005-006; Judex (Juiz de Fora) — 007-008; Maurilio (Juiz de Fora) — 009-010; Kaccagur (Juiz de Fora) — 011-012; Rochedo (Juiz de Fora) — 013-014; Teletone (Juiz de Fora) — 015-016; Tenca! (Juiz de Fora) — 017-018; Tia Martha (Juiz de Fora) — 019-020; Apadme (Muriaé) — 021-022.

E. DO PARANA: — Frenesi (Curitiba) — 023-024.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Bepino (Barra do Piraí) — 025-026; H. Vale (Bom Jardim) — 027-028; Cimp (Campos) — 029-030; Valfeiro (Conceição e Macabú) — 031-032; Iquatos (Marquês de Valença) — 033-034; Nopo (Nilópolis) — 035-036; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 037-038; Almanil (Niterói) — 039-040; Acesome (Niterói) — 041-042; Betinho (Niterói) — 043-044; Bandan (Niterói) — 045-046; Fico Bocchal (Niterói) — 047-048; Gree (Niterói) — 049-050; Gina (Niterói) — 051-052; H. Machado (Niterói) — 053-054; João Pessôa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 055-056; Master (Niterói) — 057-058; Nilton Peçanha (Niterói) — 059-060; Ouitnovi (Niterói) — 061-062; Azulita (Petrópolis) — 063-064; Calepino (Petrópolis) — 065-066; Juca Telles (Petrópolis) — 067-068; Leo Man (Petrópolis) — 069-070; Miss Iva (Petrópolis) — 071-072; Mapinguari (São Gonçalo) — 073-074; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 075-076; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 077-078.

E. DE SAO PAULO: — Salmos (Campos do Jordão) — 079-080; Odecesta (Santos) — 081-082; Alersie (São Paulo) — 083-084.

MEIER-LINS — Explicador — Militar aceita alunos para admissão e 1º ano ginasial. Rua José Veríssimo, 50 — Méier. — Tel.: 42-9472.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras noticias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas)

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIZ CARPENTER»

III SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS — Avisamos aos colegas que estão preparando teses, que a data para a entrega das mesmas foi transferida para o dia 31 de julho corrente. Tal resolução foi adotada em virtude de termos sido informado pelos patrocinadores da III Semana que a data para a entrega das teses em Salvador fora transferida. Assim os colegas poderão entregar suas teses até o novo prazo, na Secretaria da Faculdade, de às 11h30m.

CARTÕES PARA O RESTAURANTE — Os colegas abaixo relacionados deverão procurar o colega Odilon Ibarraz, da nossa Faculdade, ou o colega Jorge Mejdalani, da U. M. E., às segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 às 22 horas, para apanharem seus cartões definitivos: João Marques de Siqueira Filho, Paulo Nimer, João José Assad, Nelson Pedro Cota, Mauro Estêves da Costa, Carlos Maia da Silva, Flávio Barbosa de Camargo, José Maria Sampaio, Milton Armando Pompeu de Barros e Paulo de Morais Correia.

Estudantes mineiros visitam esta capital

Chegou ontem, a esta capital a delegação de estudantes do Liceu de Uberlândia que viaja sob os auspícios do Centro Mineiro.

Do programa organizado para a sua permanencia nesta cidade constam visitas às organizações estudantis, escolas, repartições publicas, centros de recreação, bem como passeios aos pontos pitorescos da cidade, a Petrópolis e Quitandinha.

Ser-lhes-á oferecida, hoje, uma tarde dançante, no Clube dos Estudantes, na rua Alcindo Guanabara, 21 — 15º andar, onde darão um show dedicado à sociedade carioca.

Incompreensível pretensão da Secretaria Geral de Educação da PDF

Cogita extinguir o Departamento de Educação de Adultos, um dos aspectos mais positivos da política educacional da Prefeitura — Onde o problema burocrático se confunde com o educacional — Forte reação contra a medida

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um requerimento de informações, prestigiado por mais onze assinaturas, pendente ainda de aprovação, no sentido de requerer ao prefeito Dulcídio Cardoso informes relativos a uma pretendida extinção, por parte da Secretaria de Educação e Cultura, do Departamento de Educação de Adultos, responsável pelo lado mais positivo da política educacional da P.D.F., precária nos seus demais ramos, como é público e notório.

FRAGEIS OS MOTIVOS

Ao que se presume pretende o professor Roberto Acióli extinguir o DEA, subordinando o ensino primário supletivo, noturno, ao Departamento de Educação Primaria e o Ensino de Continuação e Aperfeiçoamento, também noturno, ao Departamento de Ensino Tecnico, sob a alegação de que tal medida viria possibilitar melhorias de ordem administrativa para aquela Secretaria.

Como se vê, uma alegação frágil, uma vez que coloca num plano secundário o principal objetivo daquele Departamento que é a Educação, e de adultos, somente apreciando o lado burocrático de sua existência.

REAÇÃO

Contando com mais de 800 professôres e cêrca de doze mil alunos, entre adolescentes e adultos, o DEA projetou-se de maneira concreta no setor que lhe compete. Agora, através de um simples ato administrativo, a autoridade municipal pretende extinguí-lo, caso a Camara dos Vereadores concorde em semelhante absurdo.

O professor Roberto Acióli, que vem tendo uma atuação discreta à frente da SGEC, se levar avante êste seu propósito, terá o balanço de suas atividades educacionais acusando «deficit» neste setor deficitário que é a educação na Capital da Republica.

A mais forte reação está se verificando nos setores educacionais do Distrito Federal contra esta pretensão incompreensível.

Escola Politécnica da Universidade Católica

EXPEDIENTE NAS FERIAS DE JULHO — Secretaria: segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas. Assistente do diretor: segunda a sexta-feira, das 14 às 16 horas.

SEGUNDA CHAMADA PARA VISTA DE PROVAS — Dia 20, segunda-feira: 1ª. série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 21, têrça-feira, 2ª. série e dependentes, das 14 às 16 horas, dia 22, quarta-feira: 3ª. série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 23, quinta-feira: 4ª. série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 24, sexta-feira: 5ª. série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 25, sábado: os alunos que cursam o C.P.O.R. e o C.I.O.R.M., das 14 às 16 horas.

Nota: — Fora dêsse horario ninguem será atendido, qualquer que seja o pretexto.

União Metropolitana dos Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente da UME, no uso de suas atribuições constitucionais, convoca em caráter extraordinário uma reunião do Conselho de Representantes para segunda-feira, dia 13, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas em segunda convocação.

Ordem do dia: 1) Apreciação do pedido de filiação de Diretórios Acadêmicos; 2) Assuntos vários.

CREDENCIAIS — O presidente da UME encarece aos colegas presidentes de DD. AA. urgência na entrega, à UME, das credenciais dos representantes das respectivas Faculdades e Escolas Superiores. Os DD. AA. devem se quitar com a tesouraria da UME.

REUNIÃO DA BANCADA — O presidente da UME convoca a bancada do Distrito Federal para uma reunião na próxima têrça-feira, às 20h30m, na sede da entidade. Os DD. AA. que não entregaram ainda suas credenciais devem fazê-lo o mais depressa possível, devendo estar as mesmas em perfeita ordem.

N. R. — A presente nota deveria ter sido publicada ontem, não o sendo por absoluta falta de espaço.

APOIO A «CIENCIAS MEDICAS» — A UME vem a público hipotecar sua solidariedade aos colegas da Faculdade de Ciências Médicas na grave que ora empreendeu contra a distribuição da verba da UDF. Êstes colegas estão empreendendo um movimento usando a maior barateamento de suas taxas escolares, dentro do espirito que criou a mais nova das Universidades do Distrito Federal. A UME solicita ao exmo. sr. prefeito do D. F., ao reitor da UDF e aos srs. membros do Conselho Universitário que atendam aos justos apelos do corpo discente desta Universidade, resolvendo assim o grave problema pelo qual se debatem.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 58

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CARTEIRO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Inscrições abertas até amanhã. Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Nível de dificuldade do curso primário. 1850 vagas. O Curso Carioca encaminha a inscrição dos candidatos e lhes fornece modêlo do requerimento que se deve dirigir ao diretor da E. A. C. T. Turmas de preparação em todos os horários.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática e Geografia. Centenas de vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Realização em setembro.

ARQUIVISTA DO S. P. F.
21/8/53 — Às 8 horas — Tecnica de Arquivo.
25/8/53 — Às 8 horas — Português.
27/8/53 — Às 8 horas — Conhecimentos Gerais.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
21/8/53 — Às 19h30m — Leg. Material e Adm. Almoxarifado.
25/8/53 — Às 19h30m — Merceologia e Ciências Fisicas.
27/8/53 — Às 19h30m — Matemática e Noções de Estatistica.

CALCULISTA DO S. P. F.
21/8/53 — Às 8 horas — Matematica e Estatistica.
28/8/53 — Às 8 horas — Noções de Fisica e Geografia.

DATILOSCOPISTA-AUXILIAR
20/8/53 — Às 19h30m — Prova escrita.

ZOOPATOLOGISTA
26/8/53 — Às 19h30m — Prova escrita.

TECNICO AGRICOLA
21/8/53 — Às 19h30m — Inicio das provas

ESCRITURARIO DO S. P. F.
23/8/53 — Às 8 horas — Português, Matematica, Geografia e Direito.

CONTADOR DO S. P. F.
(Temos as questões do último concurso)
20/8/53 — Às 19h30m — Contabilidade.
22/8/53 — Às 14 horas — Matemática Comercial e Financeira e N. Estatistica.
24/8/53 — Às 19h30m — Primeira prova especializada.
26/8/53 — Às 19h30m — Português.
28/8/53 — Às 19h30m — Segunda prova especializada.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO E DACTILOGRAFO
Mês de agôsto — Prova de Dactilografia.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C.
11/7/52 — Às 15 horas — Identificação das provas de Direito civil e Direito Comercial.

ESCRITURARIO DO I. B. G. E.
Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º and. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas de Direito e Geografia do concurso supra.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIENCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

VESTIBULARES
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Matriculas abertas para novas turmas.
Inicio: dia 15 de julho. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edificio Rex. — Tel.: 22-5475.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercicios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, oficios, portarias, certidões, editais, etc. com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

PONTOS
PARA:
ESCRITURÁRIO — I.A.P.I. e D.A.S.P.
ARQUIVISTA
OF. INSTRUTIVO — Prof. Celso de Magalhães
PROVA do último concurso de Oficial Administrativo
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Sala 703

Oficial Administrativo do S. P. F.
(Inscrições abertas dentro de poucos dias).
Turmas de preparação a começar do dia 3-8 — Manhã e noite.
MATRICULAS ABERTAS

Escriturário do IAPI
Turma em funcionamento entre 18 e 20 horas.
Ainda temos algumas vagas.

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
2 turmas — Manhã e noite — Ainda temos vagas.

DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES
2 turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Corpo docente especializado — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em Instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercicios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matriculas abertas. Dois turnos diarios: 8 as 10 e 15 as 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
TURMA NOVA
INICIO EM 3 DE AGOSTO
Aceitamos matriculas para as turmas a terem inicio em 3 de agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edificio Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
METODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS
Horários das 8 às 21 horas. Matriculas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º — C.A.M.

C. Militar - Admissão - Inst. Educação
Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, em 1º de junho foi iniciado o Curso de Admissão: 14h30m às 17 horas — AZEVEDO LIMA: — Português e Matemática; Humberto Marcicano: — Geografia e História.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

CONCURSO I. A. P. I.
Prof. Azevedo Lima
Perfeito conhecedor de questões para concursos. Exercicios em aula dos moldes das diversas questões já caidas em provas desde 1944.
Das 13 às 15 e 19 às 21 horas, diàriamente, Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

Gerenciar! COMO... Dirigir!
Diplome-se em 10 Meses
CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?
Estude Psicologia e Liderança
MATRICULE-SE
Êste curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia, a falar em público, dar ordens, criticar e elogiar tecnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influência, seu prestigio, sua capacidade de realização de negocios e vendas etc.
no Aulas NOTURNAS às 2as. e 4as. feiras das 19 às 20 horas
CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS
Rua do México, 148 - 11.º andar - Rio - Inf.: 28-0615

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença Praça Tiradentes, 85 - 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 85 — Méier

Admissão ao Colégio Militar e Instituto de Educação
Colégio Naval - Aeronáutica
Orientação do major prof. Rocha Freire, do Colégio Militar.
Rendimento de 80% nos últimos exames. Turmas de 30 alunos.
PORTUGUES — INGLES — FRANCES
Saenz Pena, 35, 301. Méier — Dias da Cruz, 183 — Tel.: 49-2627.

PORTUGUÊS
Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc., Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades.
INGLÊS, FRANCÊS E LATIM
Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos a Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. Tratar pessoalmente, PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 e RUA VISC. PIRAJA' — (IPANEMA)

SALA PARA AULAS
Aluga-se pela manhã
capacidade 80 alunos
R. México, 98 - 5º - Tel: 22-4512

CURSO INTENSIVO de
ADMISSÃO AO GINÁSIO
PELA MANHÃ
DAS 8 ÀS 11 HORAS
E À TARDE
DAS 12 ÀS 16,30 HORAS
Primário - Jardim da Infância - Admissão ao Ginásio - Clássico e Científico - Cursos mistos diurnos e noturnos orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios para condução de colegiais.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3002 e 26-3222.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

ESCRITURÁRIO DO S.P.F.
O CURSO CARIOCA está com turmas intensivas de revisão, pela manhã, à tarde e à noite, para êsse concurso, agora marcado pelo DASP para o dia 2 de agôsto próximo, às 8 horas. Mensalidade: Cr$ 150,00, sem taxa.

BANCO DO BRASIL
A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO
Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luis Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o proximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancaria e Português, com numerosos exercicios.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE
Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhaes, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira Lousinões e outros.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

GRATUITO
Escriturário do I.A.P.I. e S.P.F.
Almoxarife do S.P.F.
Cursos da A.S.C.B. (gratuito)
Rua México, 148 — 11.º andar — Tel.: 22-0007

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM
O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.
INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas. 529 - 22 and.

DASP E AUTARQUIAS
PRÓXIMOS CONCURSOS
OF. ADMINISTRATIVO — Concurso anunciado. Centenas de vagas. Curso antecipado de preparação. Questões do último concurso.
BANCO DO BRASIL — Concurso de Escriturário. Realização em setembro. Distribuição grátis do programa, preparação intensiva por professôres especializados. Português, Matemática, Contabilidade e Inglês. Mensalidade: Cr$ 200,00. — Turmas em formação. Datilografia no mesmo local.
ESCRITURÁRIO E TELEGRAFISTA DO D.C.T.
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173, 7º., Grp. 703 - Fone 52-8424

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

VESTIBULAR — INÍCIO DE NOVAS TURMAS. Manhã, tarde e noite. Êste ano obtivemos 80% de aprovações. (Nomes publicados em 29-3-53). Informações, das 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21 — 15° andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES — TRÊS TURNOS.
Êste ano apresentamos 63 candidatos, aprovados 57. (Nomes publicados neste jornal, em 29-3-53). Novas turmas. Informações: — 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15° andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

Curso de Análise de Balanço

As aulas dêste curso terão início no dia 14, têrça-feira próxima às 20 horas na rua Voluntários da Pátria 126. Restam poucas vagas. Inscrições podem ser feitas na rua dos Beneditinos 26, 5° andar, sala 503.

ARTIGO 91

MATRICULAS ABERTAS
Início do curso: 15 de julho — Laboratórios completos
ISENÇÃO DE JÓIA ATÉ O DIA 10 DE JULHO
CURSO MESQUITA
Anexo ao Pré-Universitário
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5° andar — Salas 503 e 508-A — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

Legislação do Impôsto de Renda

RIGOROSAMENTE DE ACÔRDO COM O PROGRAMA DO CONCURSO DE CONTADOR DO E. P. F. (Seção II) .... Cr 30,00
Peça seu exemplar — diretamente, por vale ou reembôlso postal — à
ESCOL Av. Rio Branco, 151 - 7.° sala 714
Caixa Postal 2016 — Rio de Janeiro
Outros pontos para concursos: CONTABILIDADE PÚBLICA (Cr$ 20,00) • CONTABILIDADE GERAL (Cr$ 60,00) • QUESTÕES DE ESTATÍSTICA resolvidas (Cr$ 20,00) • Questões de MATEMÁTICA resolvidas (Cr$ 30,00) • QUESTÕES DE PORTUGUÊS respondidas (Cr$ 20,00) • DIREITO ADMINISTRATIVO (Cr$ 20,00) • DIREITO COMERCIAL (Cr$ 30,00) • Testes para avaliação de NÍVEL MENTAL (Cr$ 30,00) • Método de ANÁLISE SINTÁTICA (Cr$ 30,00).

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

PARA CONCURSOS DE:
Oficial Administrativo do S. P. F.
Escriturário do S. P. F.
Banco do Brasil S. A.
Carteiro do D. C. T.
Escriturário do D. C. T.
CONCURSO DE:
Licença Ginasial — Artigo 91 — Contabilidade — Auxiliar de Escritório — Inglês Comercial.
PEÇAM INFORMAÇÕES AO
INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL LTDA.
Avenida 13 de Maio, 23 — 6° andar — Sala 617-A — (Edifício Darke) — Caixa Postal 4894 — RIO DE JANEIRO.

DIREITO E FILOSOFIA

(COM ADAPTAÇÃO PARA CONTADOR)
ÚLTIMAS VAGAS NOS 3 TURNOS

CURSO NORMAL

(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Turma funcionando, diariamente, exceto aos sábados, de 11h10m às 12 horas, sob a direção de Bayard Boiteux. Revisão dos principais pontos para as novas alunas.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA

Pequena turma funcionando à tarde. Ótimos professôres. Problemas e exercícios diários. Revisão dos principais assuntos para os novos alunos.
C. E. S. A. — RUA SÃO JOSÉ 50 — 6° ANDAR — GRUPO 603.

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...». (Cecília Meireles).

Vista parcial do Colégio de Cataguases e de sua praça de esportes
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.
Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.
VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS PRIMÁRIO, DE ADMISSÃO E PARA AS PRIMEIRA E SEGUNDA SÉRIES GINASIAIS.
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

No último vestibular à E. N. de Engenharia, o Instituto Universitário apresentou 197 alunos, dos quais 129 foram habilitados, cobrindo assim mais da metade das vagas.

NOVA ORIENTAÇÃO PARA ÊSTE ANO: maior número de aulas, maior assistência aos alunos para maior número de habilitações.

Assegure sua aprovação se o sr. é candidato. Não se arrisque a perder um ano estudando mal.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.° andar
Telefone 52-4926

Obras estrangeiras para a Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional vai adquirir 150 mil cruzeiros de obras no estrangeiro, já tendo sido autorizada a dispor dos recursos necessários. Conforme exposição do professor Eugênio Gomes, os novos livros que enriquecerão o patrimônio da Biblioteca, serão comprados em condições vantajosas no exterior.

GRATUITO

Curso rápido de dactilografia com direito a 1 mês grátis na inauguração das novas instalações do Instituto Comercial Brasil, filial à rua da Alfândega, 162, esquina da rua dos Andradas, sala 1, 1.° and.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00
Turma nova, iniciada em 7 de julho.
Restam ainda algumas vagas.
Instituto Brasileiro de Comércio
R. Gonçalves Dias, 75 — 2° and. (Esq. de Ouvidor).

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS NO DASP

REDAÇÃO: — Exposição de Motivos, Ofício e Relatório — Súmulas, I. A. P. I. (Cartas com esquemas, semelhantes aos de concursos anteriores) — ASSISTENTE SINDICAL E OFICIAL ADMINISTRATIVO — Orientação objetiva das provas.
Prof. FAUSTO MAIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6° ANDAR — GRUPO 603.

RADIOAMADOR

Curso completo, de acôrdo com as instruções, sob fiscalização do Govêrno Federal, (Decreto n° 21.011, de 21-4-1946). Inscrições abertas até o dia 23 — Exame de admissão dia 24 para a nova turma. Informações sem compromisso, das 8 às 10 horas e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 3° andar — Rio.

ADMISSÃO

Ao Ginásio Pádua Soares — Primário — Jardim de Infância. — Estrada Velha da Tijuca, n° 93 (Usina) — Tel.: 38-4131.

ESCRITURÁRIO D. C. T. E. I. A. P. I.
OFICIAL ADMINISTRATIVO
MENSALIDADES
ESCRITURÁRIO: CR$ 100,00 — OF. ADMINISTRATIVO: CR$ 200,00
SEM JÓIA
Novas turmas — Assistam aula sem compromisso.
ADMISSÃO PEDRO II
50% de aproveitamento nos últimos exames.
Turmas pequenas. Horario: das 15 às 17 horas.
ARTIGO 91
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
RUA DA ASSEMBLEIA, 11 — 1° E 2° ANDARES — TEL.: 43-3163.

CURSO DE DESENHO DECORATIVO

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)
Matriculas abertas — Ensino intensivo em 4 meses e meio.
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício DARKÉ — 12° andar (das 12 às 18 horas)
Telefones: 22-3159 e 52-0258

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso Noturno. Professôres especializados.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos. Novas turmas.
CURSO VERGNA
Rua México — n. 41 — 10° andar — Grupo 1006.
Telefone: 52-5960

COLÉGIO NAVAL

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118 — 1° andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2° ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1° ANDAR — (Liceu Literário Português)
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO É FUNDAMENTAL.

CURSO DE SECRETARIADO

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS
DACTILOGRAFIA — MATEMATICA
Matriculas abertas — Ensino intensivo em quatro meses
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
AULAS PELA MANHÃ E A NOITE
Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 - 11° e 12 ands.
Telefones: 52-0258 e 22-3159

CURSO PEDRO-PAULO

RUA SÃO JANUÁRIO, 289 — TEL.: 28-3092
(Anexo ao Instituto Cyleno)
1 — Curso intensivo de preparação para o Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (aulas em funcionamento).
2 — ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL. — Aulas de Português e Matemática a cargo dos professôres Paulo Augusto de Lima e Nélson França da Silva. Início das aulas: no dia 1° de julho
MATRICULAS ABERTAS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMISSÃO DO 5°. ANO — Ficam convidados os colegas abaixo, da quinta série, a comparecer amanhã, às 16 horas, em frente ao edifício Comercial, na Esplanada, onde funciona a secretaria de Administração da Prefeitura, para, em comissão, solicitar do sr. secretário medidas relacionadas com a data do concurso para o Pronto Socorro. Para se agir harmônicamente muito agradeceríamos a presença dos colegas presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdade Nacional de Medicina e Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Os colegas, do 5°. ano convocados são: Gilberto Doin Vieira, Agnaldo Prado, Amauri Leite Andrade, Joaquim Carlos de Mesquita, Paulo Darel, Olavo Gomes Pinto, Perla Warjberg, Leila Ritter, Gil Toguini, Herva Almeida Gusmão, Ideal Peres, Ângelo Satalino, Roberto Pedroso, Edelberto Abdalla, Ilka Soares, Osvaldo Rangel e Milton Saviano.

TRÉGUA NA GREVE — Continuará suspenso o movimento grevista até a reunião de têrça-feira próxima do Conselho Universitário, em que se deverá votar o novo orçamento referente à aplicação da verba de 12 milhões de cruzeiros. Após essa reunião será suspensa a trégua voltando-se ao estado de greve até que, convocada assembléia geral dos alunos, examinando-se os fatos competirá a êsse mais alto poder deliberativo do Corpo Discente manifestar-se a respeito.

AGRADECIMENTO — As manifestações de solidariedade que vimos recebendo o Diretório Acadêmico oficiou agradecendo ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, ao «Centro Acadêmico Cândido de Oliveira», da Faculdade Nacional de Direito, ao Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, ao Diretório Acadêmico Mário Bittan da Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, ao Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, aos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Ciências Econômicas, Direito e Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal. A respeito, será publicada nota oficial na próxima têrça-feira.

Faculdade Nacional de Filosofia

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA UNIVERSITÁRIA

Realizar-se-á, amanhã, às 17h30m, uma Assembléia Geral da R. D. U., com a seguinte ordem do dia: a) — Relatório; b) — Assuntos gerais.

PREPARA-SE para vestibular das Faculdades de Direito e Filosofia, admissão ao Colégio Pedro II e Instituto de Educação. Tel.: 42-7538.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo a 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 3° andar — (Esquina de Ouvidor).

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.° E 2.° ANDARES

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que no futuro, se orgulhará da escola em que adquiriu sua formação de protético.
DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945 Edifício Carioca.

ADMISSÃO Especializado

para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

CONCURSOS

Aos que vão prestar concursos no DASP, Banco do Brasil, Prefeitura, Institutos de Aposentadorias e Pensões etc., recomenda-se a ARITMÉTICA PRÁTICA, pelo professor CECIL THIRÉ, catedrático do Colégio Pedro II.
A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

Associação Cristã de Acadêmicos (ACA)

A A. C. A. vai reiniciar suas atividades, em nova fase de trabalhos, no mês de agôsto. É o seguinte o programa para agôsto: a) — reuniões semanais nos 4 grupos; b) — um novo pequeno congresso no último sábado, dia 29, no Colégio Bennet. Os grupos são os seguintes: no Colégio Bennet, às têrças-feiras, às 20 horas, na Tijuca, à rua Alzira Brandão, 35, sábados às 16 horas, em Cascadura, no Colégio Sousa Marques, sábados, às 14 horas, em Niterói, na SEAS, à rua José Bonifácio, 61, sábados, às 14 horas. Todos os estudantes evangélicos estão convidados a participar dessas reuniões. Cada um escolha o grupo que estiver próximo de sua residência. O programa para essas reuniões semanais está sendo distribuído numa circular aos estudantes. Quaisquer informações podem ser dadas pela secretaria, srta. Gedra, pelo telefone: 25-6464, à tarde.

AULAS DE PORTUGUÊS

Mário R. Martins, Antigo Professor no Colegio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Tel.: 42-0383.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 3.° andar, (esq. de Ouvidor).

RELAÇÕES HUMANAS

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos — Aulas das 19 às 20 horas às 2ªs. e 4ªs.-feiras à rua do México, 148 — 11.° andar — Tel.: 28-0616. O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira é o aluno conduzido de modo a que possa auto-analizar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticos, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método: INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.° e 2.° andares.

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ ... 250,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.°. Não atende telefone.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
EM MAIO E DEZEMBRO
Professôres Militares. HORÁRIO: — DAS 18 ÀS 20 HORAS.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.°

COLÉGIO NAVAL — CURSO INTENSIVO

Professor, residente na Tijuca, recapitula todo o programa de Matemática, em aulas eminentemente práticas. Aulas individuais ou em turmas de, no máximo, cinco alunos.
Prof. Couto Vale — 38-2047.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 a 575 — Do maternal ao admissão. — Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

Escolas de Inglês GEORGE REED

ED. DARKE — SALA 2.103 — TEL.: 52-4314.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americano, especializado em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas do mesmo nível de conhecimentos ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Prof. Keeps. — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — (Perto do Ministério do Trabalho). — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

EXTERNATO HILDA WERNECK

Além dos cursos primários e admissão ao Colégio Pedro II e Colégio Militar, funcionam cursos de matemática, francês, português e latim de tôdas as séries ginasiais.
TEL.: 26-6322 — RUA SOROCABA, 172.

CURSO REICHERT

ACEITA SEMI-INTERNOS
Prepara estudantes do Primário até os Vestibulares
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL.: 28-2974.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Medicina, Odontologia e Farmácia
(5ª E 6ª TURMAS)
TURMA NOVA
INÍCIO EM 3 DE AGOSTO
Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5° andar — Sala 502 — Ed. Inubia Castelo — Tel.: 52-8659

Candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes

Exército — Aeronáutica — Colégio Naval — Marinha Mercante
Não percam um ano de estudos! Aproveitem a oportunidade do reinício das turmas de preparação intensiva ao próximo exame de admissão.
Orientação de professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14° ANDAR

COBERTURA TOTAL DOS PROGRAMAS

EXIGIDOS PARA OS CONCURSOS DO DASP, IAPI, IPASE e CORREIOS é o que lhes garante a

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

CURSOS INTENSIVOS, À BASE DE TESTES DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE
HORÁRIOS: 8, 14, 17, 30, 18 e 19 horas (a maior variedade de horários
MENSALIDADE: Cobramos unicamente a mensalidade.
DIREÇÃO: Alfredo Lopes, Nelson Bastos e Waldomiro de Sant'Ana

PONTOS PARA CONCURSOS

Português	Cr$ 30,00	Legislação Material	Cr$ 40,00
Redação	Cr$ 30,00	Merceologia e Ciências	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00	Estatística	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00	Contabilidade Pública	Cr$ 30,00
Direito	Cr$ 30,00	Contabilidade Geral	Cr$ 40,00

V. Sa. TERÁ A GARANTIA DO SEU FUTURO
NA RUA DO MÉXICO — 148 — 8° ANDAR — SALA 808 — TEL.: 32-7588.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Novas diretrizes para o ensino comercial

O sr. Lafaiete Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial, viajou ontem, chefiando a delegação de técnicos da respectiva Diretoria, com destino a Salvador, onde vai tomar parte nos trabalhos da III Semana de Orientação Técnico-Pedagógica de Ensino Comercial, promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, sob os auspícios da Diretoria do Ensino Comercial. Os trabalhos serão realizados num período que vai de 11 a 15 de julho corrente.

A delegação rumará, a seguir para Recife, onde se instalará, no dia 16 a IV Semana, cujos trabalhos consistirão em mesas-redondas das quais participam diretores de estabelecimentos inspetores e professôres de ensino comercial, para discussão dos problemas relacionados com essa modalidade de ensino especializado. Terminada a IV Semana, a delegação procederá a uma inspeção geral nas escolas situadas nos Estados do nordeste e do norte do país, cumprindo determinação do ministro Antônio Balbino, que está vivamente empenhado em dar maior eficiência ao processo escolar, melhorar a qualidade do ensino ministrado e promover um adequado ajustamento na sua orientação — visando tornar mais objetiva a educação. Nesse sentido o diretor comercial levará às escolas do norte do país as diretrizes a serem seguidas por todo o sistema do ensino sob sua responsabilidade.

A PROFESSÔRES (AS)

Alugo salas de aula, por hora ou por mês.
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54
TEL.: 28-2971

PROFESSOR DE MATEMATICA

Registro para ambos os ciclos aceita colégio para a parte da manhã. Favor telefonar para 45-2430

ENSINO GARANTIDO — Matemática — Latim — Inglês — Francês — Português — Desenho, do Ginásio. Física — Matemática — Química, do Científico. Artigo 91 — Concursos: Colégio Militar. Pedro II Instituto de Educação (ginasial ou normal). Rua Uruguai n. 328 (próx. Conde Bonfim)

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

ESTUDANTES

Aproveitem as suas férias tirando o curso rápido de DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA, em julho, a preços acessíveis. INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da Rua da Constituição.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇAO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMARIO — GINASIO — ARTIGO 91
GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES. — Inscrições abertas até o dia 23. — Exame de admissão, dia 24 para a nova turma. — Cursos sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
FUNDADA EM 1929.
ESCOLA EDISON — Rua da Carioca, 59 - 3º - Rio.

ATÉ CR$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura, SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQUARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas japonesas, de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma; não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias. — RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 131 — Tel.: 28-7547.

O ARMARIO QUE VOCÊ IDEALIZOU

Compartimentos próprios para todos os fins!

Confeccionados com as melhores madeiras do país e com acabamento primoroso na côr escolhida por V. S., os armários "Standard" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parede e armações de altura variável que os prolongam até o teto.

Instale, hoje mesmo, em sua residência o armário ideal.

DISQUE PARA: 32-0483

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — advogados: — drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Sampaio, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 12ª Vara, o associado Agostinho Vaz Resende. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4593 e 42-4793.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Abílio da Fonseca Pinheiro, Américo Coelho dos Santos, Alberto Ferreira Marques, Arrenaldo Teixeira, Armando dos Santos Davi, Álvaro de Almeida, Artur Gonçalves, Alcides Cirne, Ari Teles Coelho da Rosa, Alfredo Xavier Gomes, Almir Martins Borba, Airton Norberto Inhaiá, Acelino Neri Filho, Arnaldo Dias Miranda, Aníbal Teixeira, Agrimar Silveira Lima, Alcebíades Gomes Coelho, Altir Marchon Furny, Altamir Barbosa Silva, Américo Dias, Armando de Oliveira (4º), Antônio Inês, Antônio Rebelo de Sousa, Antônio Valdizem, Antônio Laino, Antônio de Almeida Regada, Antônio César de Oliveira, Antônio Peres Bezerra, Antônio Ramos de Sousa, Sbarina Suenos Rivas, César Magalhães Couto, Jocoval Alves dos Santos, Claudionor Messias do Nascimento, Carlos Sobral, Cecílio César Evangelista, Celio Correia de Sousa, Daniel Francisco da Silva, Décio Dias Curvelo, Darilho Cândido, Enival Tenório da Silva, Djalma Ferreira e Domingos Antônio Fernandes.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, F. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 11ª Vara, Antônio Pinto Lauzana; à 12ª Vara, Antônio Rocha de Andrade; à 15ª Vara, Luís Antônio Cordeiro Júnior; à 23ª Vara, Ventura Bassalo Rodrigues; à 21ª Vara, Albino Pereira de Sousa; à 25ª Vara, Jonas Pacheco.

Os associados acima devem passar no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Ferreira L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente das 8 às 11 e das 16 às 17 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede: 43-4703 e 43-5315.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 14 do corrente, às 6h 45m: — Godofredo Maciel Alves, José Aguirre Serrado, José Lopes Pinheiro, Mariano Pereira da Trindade Sobrinho, Jorge Francisco Soares Barros, Américo da Costa, Vlademiro Cipriano, Benedito José Guin, Sebastião de Oliveira Sousa, José Batista de Araújo, Moer Carrano de Gouveia, Antônio Antunes Soares Filho, Valter Tavares da Silva, Eckard John, Dagmar Alves Barbosa, Lázaro Manuel Nascimento, Osvaldo Nogueira, Sebastião José da Rocha, Valdemar de Sousa Pereira, José de Abrantes, Eurides Cirilo de Moura, Osmar Bitencourt, Arquimiro de Almeida, Ilídio Francisco Pleuler Pecilo, Valter Siqueira de Sousa, Odon de Azevedo, Hélio Ferreira de Almeida, Leonam Ventura da Rocha Passos, Valter Muniz, Orlando Tempone, Eugênio Pires da Mota, Hildegardo Soares Montauri, Armando José Saltão Beclamaqui, Alcino da Cruz Fernandes, José Abad Alvarez, Feliciano Lopes Nunes, José Pereira de Lima, João Hermínio Martins, Venício Ribeiro da Costa, Antônio Bezerra de Medeiros, Ernesto Guedes da Silva.

Às 8h 15m: — Jorge Washington Reis, Boruch Bejgel, José Pereira da Silva, Jacob Borenstein, Abel Soares da Cunha, Alice Goldschmidt, Jaime Possos Bastos, José Benício da Silva, João de Azevedo, Francisco Pinto Pereira, Celardino de Oliveira, José Otaviano de Lima, Itamar Teodoro da Cunha, Adimo Caetano, Antônio Teixeira Neto, Manuel Teixeira Neto, Manuel Ferreira Fernandes, Nelio Tomaz da Silva, Saint Clair Lopes Machado, Carmen de Assis Carvalho Barroso, Nísio Ferreira dos Santos, José Paulino de Sousa, Arnaldo Borges Carvalho, Jair Ribeiro da Silva, Jorge Wilhelm, Dorotea Hertha Hirschfeld, Ernesto de Araújo Braga Filho, Antônio Monteiro de Sousa Filho, Luís Gonzaga de Carvalho e Silva, Luís Rodrigues da Silva, Rufino Vieira Ferreira, Sebastião Coelho do Nascimento, Amir Vieira Gomes, Almir Carvalho Wigg, Sebastião Vítor Maria de Oliveira, Manuel Maurício Teles, Moacir de Araújo Costa, Giuseppe Dale, Benjamim Rubem, Darci de Oliveira, José Avelino de Oliveira.

Às 9h 15m: — Jarbas Vaz de Lima, Otacílio Cabral, José Eleodoro Gois dos Santos, Avelino Aleixo Padilha, Gilson Taveira, Moacir Pais, José Teixeira Alves, José Pereira dos Santos, Cincéemiro Gonçalves, João José de Melo, Jaime Correia da Silva, Alvaro de Barros, Ramiro Nogueira de Almeida, Carlos da Rocha Gonçalves, Geraldo Telles de Mendonça, José Pinto de Barros, Atílio Ferreira, Kleber de Vasconcelos, Firmino do Couto Moreira, João Batista Ferraz, Elza Correia Machado, Alfredo dos Santos Machado, Luís Kosolen, Hipólito Portela Alvarez, José Rangel de Vasconcelos, Raimundo Nonato Ruiff, Cândido Frederico Pinto, Lelis Monteiro Rodrigues, Luís José Seoran, Júlio de Oliveira Soares, Raul Salvador da Silva, Otávio Frazão Ribeiro, Mauro Carneiro Pereira Mendes, Francisco Fernandes Santana, Jorge Santiago de Macedo, Sosias Lourenço, Valdir de Sousa, José Ferreira, Mendo Correia da Silva, João Alves.

Às 13h 45m: — Jerônimo Cruz Filho, Valquerino Carneiro de Campos, Paulo Simões Machado, Miguel da Silva Braga, Silvério Joaquim Rodrigues, Paulo Pires Brito, João Rosa, Armando Augusto da Cunha, Joaquim Ferreira de Paiva, José Loureiro Pereira, Abílio Camelo de Sousa, Manuel José Inácio, Sebastião de Oliveira, Everaldo José da Silva, Jerônimo Gonçalves de Sá, Érico Alves, Braulio Furtado Ribeiro, Francisco Manuel Alves, Antônio Vargas, José Maria d'Assunção, Elso da Silva, Isaac de Sousa Guedes, Antenor Vieira Novais, Francisco dos Santos, Salomão Velosa Barreto, Luís Tomaz da Costa, Regina Pedro dos Santos, Paio Alves Pereira, Darci Gomes, Francisco Garcia Pereira, Francisco Rodrigues de Sousa, Kleber de Oliveira, Alfredo Silva, Norival Pinto, Lourival Ribeiro Magalhães, Ari Rangel Neto, Antônio Muniz dos Santos, Alvaro Moreira da Costa, Alcemiro Cardoso.

A falta à chamada importará no cancelamento da nova inscrição.

LINHO PURO — LARGURA 2.20

BRANCO! CR$ 150,00 EM CÔRES CR$ 160,00

Partidas completas de puro linho enxovais completos nacional. Grande sortimento linhos belgas, irlandêses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Berman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153.

Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

Anselmo da Silva Maçol

(DESPACHANTE MUNICIPAL)

Sua família desolada, cumpre o dever de participar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 12, às 15h30m, para o cemitério de S. João Batista.

AIDA GOMES PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Pereira da Silva Filho, senhora e filhas, Nelson e Helio Pereira da Silva agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, AIDA GOMES PEREIRA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, hoje, domingo, dia 12, às 9 horas, na V. Irmandade de N. S. do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Eugenia Aguiar Mellucci

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Maria Eugenia Aguiar Mellucci agradece sensibilizada a todos que compartilharam da sua grande dor, comparecendo aos funerais, enviando flores, coroas, telegramas e outras manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma manda celebrar, 2ª-feira, amanhã, dia 13, às 8h30m, no altar-mor da igreja dos Capuchinhos (Haddock Lôbo). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Casimiro Fernandes Nunes

(FALECIDO EM PORTUGAL)
(MISSA DE 30º DIA)

Agustinho Fernandes Nunes e família, Saul Lopes da Costa Lima e família, Horácio Lopes da Costa Lima e espôsa, dra. Cecília Delgado Ferreira e irmãs convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam rezar em sufrágio da alma bonissima de CASIMIRO, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da Igreja do S. S. Sacramento da Antiga Sé, à avenida Passos, pelo que se confessam sumamente gratos.

Avisos Fúnebres

Eugenia Barbosa Werneck de Almeida

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família fará celebrar missa de 30º dia pelo repouso eterno de sua alma, segunda-feira, dia 13, do corrente, às 9 horas, na igreja da Candelária.

Cap. ten. Jeronymo José de Araujo

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos a assistirem a missa de 30.º dia que será rezada por sua alma na igreja do Imaculado Coração de Maria no Méier, às 8 horas do dia 13 do corrente — segunda-feira. Antecipadamente agradece.

General de Divisão João Fulgêncio de Lima Mindello

Tenente Coronel FREDERICO MINDELLO CARNEIRO MONTEIRO, espôsa e filhos, Bel. SEVERINO LEITE MINDELLO, espôsa e filhos, Bacharel ABILIO MINDELLO BALTHAR, espôsa e filhos, Dr. Alcides Ferreira Balthar e espôsa, PAULO MINDELLO CARNEIRO MONTEIRO e espôsa, LUIZ MINDELLO CARNEIRO MONTEIRO, espôsa e filhos, sobrinhos do GENERAL DE DIVISAO JOAO FULGENCIO DE LIMA MINDELLO, ainda compungidos com o seu passamento, manifestam o seu sincero agradecimento a quantos os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar e convidam a todos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada, no dia 13, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março.

JUDITH PINTO DO NASCIMENTO

(MISSA DE 7º DIA)

Fénelon do Nascimento, Nélson Pinto do Nascimento, senhora e filhos, Newton Pinto do Nascimento, senhora e filhos, Castelar Modesto Guimarães, senhora e filhos, Dagoberto Otto Kuhn, senhora e filha, e Wilson do Nascimento e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

FRANCISCO SYNESIO DA SILVA

(Inspetor Synesio)

Idalina Cândida da Silva (ausente), filhos, genros, noras, netos e sobrinhos participam o falecimento de seu inesquecível SYNESIO, ocorrido em São Paulo, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que mandarão celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, quarta-feira, dia 15 do corrente, às 8h30m.

Umbelina Fernandes da Silva Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

Edgard Gomes de Carvalho, Marieta Silva Pereira de Carvalho, dr. Attila Gomes de Carvalho e senhora (ausentes), Bernardino Fernandes e família, tenente-coronel Ascendino Ferreira da Silva, senhora e filhas, dr. José Ferreira da Silva, senhora e filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua pranteada sogra, mãe e avó, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, será celebrada por sua bonissima alma, quarta-feira, dia 15, às 9 horas, na Basílica de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros.

Hostilio José Borges

(MISSA DE 7º DIA)

Tharcyla Borges, viúva general Lourival D. do Carmo e família, dr. Octávio D. Cunha e família, Nilda e Newton da C. Borges e família, Vicente Giffoni e família, Iracema Borges agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu prezado pai, irmão, tio e parente, e convidam a todos para a missa de 7º dia, que se realizará às 10 horas do dia 14, têrça-feira, no altar-mor da Igreja do Rosário (rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ÁGUEDA VAN ROOSMALEN CARDOSO

(MISSA DE 7º DIA)

Silvano Santos Cardoso, espôsa, filhas, genros e netos, Evaristo Cardoso e espôsa, João Marques Vicente, espôsa e filhos, Eva Soares Cardoso, filhos, genro, nora e netos agradecem sensibilizados a todos que compartilharam de sua dor, comparecendo aos funerais, enviando coroas, telegramas e outras manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ÁGUEDA MARIA VAN ROOSMALEN CARDOSO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

General Antonio Miguel Barboza Lisbôa

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Oswaldo Niemeyer Lisbôa e senhora, Aluizio Niemeyer Lisbôa, Maria Barboza Lisbôa de Oliveira, filhos, genro e netos, dr. René de Mendonça, senhora e filha e a família niemeyer agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, irmão, sogro, avô, bisavô, cunhado e tio ANTÔNIO MIGUEL BARBOZA LISBÔA, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Oldemar Gonçalves Cardoso

(MISSA DE 30º DIA)

Aurea de Oliveira Cardoso, Hermano de Oliveira Cardoso, senhora e filhos, Guilhermino Lopes Pires, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que será celebrada segunda-feira, dia 13, às 10h30m, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA JOSÉ FERREIRA

(Falecida em Portugal — São Pedro do Sul)
(MISSA DE 30º DIA)

Antonio Ribeiro d'Almeida Ferreira e família e Benjamim Ribeiro Ferreira e senhora convidam parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que mandam celebrar, em sufrágio da alma de sua querida mãe, MARIA JOSE' FERREIRA, no altar-mor da igreja Catedral Metropolitana, têrça-feira, dia 14 de julho, às 9h30m. Antecipadamente agradecem às pessoas que comparecerem a êsse ato religioso.

Helena Taveira de Mello

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Melo, (Alfredo Carlos Taveira de Melo), Irene Taveira de Souza Lobo, Ary Taveira, Carlos Luiz Taveira e suas famílias, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecível mãe, irmã, tia e cunhada HELENA, será celebrada têrça-feira próxima, dia 14 de corrente, às 9 horas, no Mosteiro de S. Bento, agradecendo a todos que comparecerem.

LIBÂNIA MACIEL

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Heraldo Maciel e senhora e Maria Augusta Maciel Lopes e filha agradecem aos amigos que se associaram a sua dor, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e sogra LIBÂNIA MACIEL, e os convidam para assistir à missa de trigésimo dia que mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, às 10 horas.

Dr. Pedro Maria de Moura

MISSA DE 30.º DIA

Maria de Abreu Moura, Capitão Roberto Moura, senhora e filhos, Viuva Capitão Alvaro Moura e filha, Dr. Luiz Moura, senhora e filhos, Tenente Pedro Moura Filho, Lygia Moura, mais uma vez agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia do seu querido espôso, pai, sogro e avô DR. PEDRO MARIA DE MOURA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Elvira Fontes Gonçalves

(VIRITA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Dias Gonçalves; Augusta Dias Gonçalves; dr. Ney Fontes Gonçalves, espôsa e filha; dr. Sergio Vale Marques de Souza, espôsa e filhas; Oscar Fontes; Carlos Fontes e espôsa; Gilberto Soares Fontes, espôsa e filhos; Oscar Soares Fontes, espôsa e filhas; Helio Alves Peixoto, espôsa e filha; Eda Fontes Melo e filha; dr. Carlos Cesar Acioli Lobato, espôsa, filha, genro e neto; dr. Waltrudes Souza Maciel, espôsa e filho; e dr. José Reis Fontes, espôsa e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma de sua querida e inesquecível VIRITA, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando antecipadamente seu profundo agradecimento aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Elvira Fontes Gonçalves

(VIRITA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Dias, Amorim & Cia. Ltda., por seus sócios, interessados e auxiliares, convidam aos seus amigos, colegas e fregueses para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma da saudosa espôsa do sócio RAUL DIAS GONÇALVES, amanhã, dia 13, segunda-feira, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando antecipadamente seu profundo agradecimento aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Elvira Fontes Gonçalves

(VIRITA)
(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Fabril Brasileira de Lonas, por seus diretores, acionistas e auxiliares, convida aos seus amigos, colegas e fregueses para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma da saudosa espôsa do diretor RAUL DIAS GONÇALVES, amanhã, dia 13, segunda-feira, às 11h30m no altar-mor da igreja da Candelária, confessando antecipadamente seu profundo agradecimento aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Jurandyr dos Reis Paes Leme

(MISSA DE 7.º DIA)

Ezilda Gomes Paes Leme, Murillo Gomes Paes Leme, senhora e filho, Ivan Gomes Paes Leme e senhora, Renato dos Reis Paes Leme, senhora, filhos, noras e neto, Francisco Marques Sarabanda e senhora, Clara Ziese de Oliveira, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma do seu mui querido JURANDYR, nos altares-mor, Santíssimo e Nossa Senhora das Dores da Matriz da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 de julho às 10 horas, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Prof. Jardelina Rodrigues da Silva

(3.º aniversário de falecimento)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar têrça-feira, 14, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipa agradecimentos.

Dr. Carlos Freire Seidl

Missa de 7.º dia

A família do DR. CARLOS FREIRE SEIDL, agradece, profundamente sensibilizada, a todos quantos lhe manifestaram seu pesar, por ocasião do falecimento do seu pranteado chefe, convidando-os para a missa de 7º dia, a ser celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 14 de julho, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51.4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, a vista	18.72	18.32
Libra	52.4160	51.4610
Franco suiço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.1987	5.9967
Florim	4.9274	4.8376
Peso argentino	1.3448	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.20	41.20
Dolar (venda)	42.00	42.00
Libra (compra)	115.00	115.00
Libra (venda)	118.00	118.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0.120	0.114
Franco suiço	9.8028	9.6120
Escudo	1.47	1.4379
Franco-belga	0.8421	0.8250
Pêso-uruguaio	13.8386	13.5526
Florim	11.0628	10.8438
Peso argentino	3.0118	2.9534
Corôa dinamarquesa	6.1369	5.9107
Corôa sueca	8.1270	7.9722
Corôa tcheca	0.84	0.8210

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dolar compra	40.00	40.00
Dolar venda	41.00	41.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.		Fech.	
Dolar compra	12.80	13.00	12.80	13.00
Dolar venda	13.80	14.00	13.80	14.00
Libra compra		118.00		118.00
Libra venda		121.00		121.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 38.8176.

CONTAS PRASO-FIXO
RENDA-MENSAL
MINIMO SEIS MEZES
JUROS 6 o/o
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 11.

A vista, sôbre :		Abert.	Fech.
Londres — p/pt	2.8150/2.8162		2.8150/2.8162
Paris — p/F	982.25/982.50		982.25/982.50
Canada — p/$	2.7968/2.7981		2.7962/2.7975
Bruxelas — p/1 FB	139.85/139.95		139.85/139.95
Estocolmo — K	14.5150/14.52		14.5150/14.52
Berna — p/F	12.1850/12.1875		12.1850/12.1875
Amsterdam — p/Fl.	10.5862/10.5887		10.5850/10.5875
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4166		51.4640/52.4166
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12		38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.82/7.87		7.82/7.87
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00		79.90/80.00
Copenhague — K. L.	19.3350/19.34		19.3350/19.34
Oslo — K.	19.9850/19.99		19.9850/19.99
Gênova — L.	1.730/1.770		1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.75/19.00		18.75/19.00

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

		Hoje	Ant.
Numero 4: Estilo Santos		—	221.00
Numero 4: Santos Riado		—	218.00
Numero 4: Sem descrição		—	215.50
Mercado		—	Est.
Embarques		22.363	19.287
Entradas		7.256	2.318
Existência		1.881.624	1.896.731
Saídas		17.014	1.921

NO ESP. SANTO

Tipo 7—8. — Cr$ 158,90, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto registou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	11.135
Existência	94.947

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n.c.

Posição estável.

Entradas	—	600
Do 1º setembro	7.995.122	7.995.122
Exportação	—	76.260
Existência	1.118.311	1.120.311
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Rio Grande do Norte	828
Total	828

Saídas ... 180
Existência ... 26.386

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a Cr$ 318,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a Cr$ 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a Cr$ 270,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a Cr$ 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a Cr$ 212,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 188,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ .. 275,00; sertões tipo 5, Cr$ 365,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	200.020	200.020
Exportação	—	—
Existência	19.777	20.477
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	17.663	1.880
Feijão (sacos)	3.682	1.950
Farinha (sacos)	3.800	2.250
Milho (sacos)	5.070	3.450
Manteiga (quilos)	1.290	—
Açúcar (sacos)	1.000	3.100
Charque (fardos)	—	120
Banha (caixas)	250	940

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros das apólices da União, referente ao primeiro semestre de 1953. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

Letras	Julho de 1953
1ª chamada	
Bancos	13
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K L M N	17
PAISES	Mercado
M N O	20
O-P-Q-R-S-T-	21
P a V	22
U a Z	23
2ª chamada	
A a Z	2
J a Z	27
3ª chamada	
A a Z	28—29—30—31

Os srs. procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos Arts. 96 e 97 do decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL — BENEFICIO-ENFERMIDADE: — Concedidos César Augusto Correia de Oliveira, Wilson Carneiro, Antônio Carlos Rodrigues Moreira, Aderbal Gomes Vanderlei, Conrado Beltrão Frederico, Banfrídio Ferreira de Barcelos, Marcelino Tarciso de Freitas, Maria Carolina Macedo Soares de Araújo Penha, José Batista Santiago.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS — BENEFICIO MATERNIDADE: — Concedidos: José Nolasco, de Dores do Indaiá, Minas Gerais; José da Nóbrega Pereira, de Limoeiro, Pernambuco, segunda parte; Quirino Juvêncio Lopes, de Blumenau, Santa Catarina, primeira parte; José Benedito da Silva Junior, de Codó, Maranhão, total; Flávio Ligeiro Alvim, de Caratinga, Minas Gerais; Ademar dos Passos, de Florianópolis, Santa Catarina, segunda parte; Antônio Sebastião das Chagas, de Pirajú, São Paulo; José Bates de Oliveira, de Manaus, Amazonas, total; José Moacir da Silva, de Itajaí, Santa Catarina, segunda parte; Alfeu Ferreira, de Presidente Prudente, São Paulo; Leônidas Lima Fontenel, de Caicó, Rio Grande do Norte, Caio Diran de Oliveira Porfíeus, de Carangola, Minas Gerais, Valfrido Nogueira de Araújo, de Campos, Rio Grande do Norte, primeira parte.

Notícias diversas

A ASSEMBLÉIA DOS BANCARIOS (Continuação)

Após a leitura do trabalho do presidente do Sindicato, referente às emendas apresentadas ao projeto da «Lei Orgânica de Previdência Social», ouviram-se vários oradores que discutiram o trabalho apresentado e sugeriram outras emendas ao citado projeto e também a criação de uma comissão composta de 9 elementos, sendo 8 escolhidos pela assembléia e um nomeado pela Diretoria do Sindicato.

Em votação, foi aprovada a criação da Comissão e, logo em seguida, escolhidos os nomes que deveriam ser indicados pela assembléia para formação da mesma.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Leopoldino Ramos de Lima — Uberaba; Aluísio Tomaz de Aquino — Macaé; Lourival Tavares Campos — Fiban; Amauri Antônio de Paula Cunha — Creai Serge; Antônio Carlos Moreira Martins — Jaú (SP); Ciro Guimarães — Chavantes; Jacques de Oliveira Rocha — Anápolis; João Batista dos Reis Moreira — Cruzeiro do Sul; José Pereira Ferreira — Ribeirão Preto; José Nabor Samarco — Curvelo; Santiago Fernandes — M. da Fazenda; Sebastião D'Angelo Castanheira — Ponte Nova; Rubem S. Freitas — Cruz Alta; Helio Pina Mendonça — Salvador; Júlio Barbosa — Muriaé; e dr. Aldo Santos Carolher.

AMANHÃ, DIA 13

Ari Marcondes do Amaral — São Paulo; Aristoteles Vaz de Carvalho e Silva — S. Gabriel; Feliciano de Medeiros Barbosa — João Pessoa; José Martins de Castro — Salvador; Lisete D'Avila Barros — Cexim Expedição; Luís Augusto Monteiro Marco — Curitiba; Magid Seade — Vitória; Rodolfo Ameronn — Aposentado; Rui Pereira da Silva — Patrocínio; Manuel Alvaro Lopes da Cruz — Cexim Sefis; e Nilo Augusto Borges Teixeira.

—O—

Aniversaria, hoje, o bancário Edmundo Carlos S. Snaeck e, amanhã, o bancário Norival Pinto da Silva, ambos associados do City Bank Clube.

ESPORTES BANCARIOS

Teve prosseguimento, na tarde de ontem, o campeonato bancário de futebol, sob o patrocínio do Centro Metropolitano de Esportes Bancários, com a realização dos seguintes jogos:

Mineiro da Produção, 3 x Satélite, 2; Oliveira Rôxo, 6 x Ultramarino, 0; Banco do Brasil, 7 x Português, 5; Prefeitura, 5 x Lowndes, 3.

Foram realizados ainda os jogos América x Caixa Econômica e Moreira Salles x Lavoura, mas, até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, não tínhamos nenhum informe sôbre os mesmos.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Max	—	—	10	Florianóp.	23-0742
Romero	B. Aires	12	—	—	43-1093
Boreland	B. Aires	12	—	—	23-6581
Horda	Baltimore	12	—	—	23-0463
Castel Bianco	B. Aires	12	—	—	23-6010
Paolo Toscanelli	Gênova	12	12	B. Aires	43-8860
Del Alba	B. Aires	12	12	Houston	23-4131
Vignetta	Gênova	12	12	B. Aires	43-8860
Gravenald	B. Aires	12	12	Amsterdam	23-6010
Lolland	B. Aires	12			23-6010
Rio Tocantins			13	Belém	23-1771
High. Chieftain	B. Aires	13	13	Londres	23-2161
Del Alba	B. Aires	14	14	Houston	23-4131
Bretagne	B. Aires	14	14	Gênova	23-2030
Andes	B. Aires	14	14	Southamp.	23-2161

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 11 de julho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Alkaid	Holandes	Exportação
N. 1	Argentina	Americano	Importação
N. 2	Santos Maru	Japonês	Importação
N. 3	Mongala	Belga	Importação
N. 4	Lóide Nicarágua	Nacional	Importação
N. 5	Bowbrasil	Norueguês	Importação
N. 6	General San Martin	Argentino	Imp.-Trigo
N. 7	Antartico	Espanhol	Importação
N. 8	Lóide México	Nacional	Importação
Frigorífico	Alain L.D.	Francês	Exportação
Pat. 9-10	Akko	Israelita	Importação
N. 10	Santa Teresa	Alemão	Importação
N. 11	Wilhelmina		Importação
N. 12	Goiasloide	Nacional	Importação
N. 13	Barroso	Nacional	Importação
N. 14	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 14	Campos Salles	Nacional	Importação
N. 15	Arlé	Nacional	Importação
N. 16	Jaí	Nacional	Importação
N. 16	Rio Tejo	Nacional	Importação
N. 17	Norte	Nacional	Importação
N. 18	Guaraciaba	Nacional	Importação
N. 18	São Paulo	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
N. 22	Pleamar	Argentino	Imp.-Trigo
N. 23	Poconé	Nacional	Importação
P. Minério	La Flèche	Canadense	Importação
P. Carvão	Guarassu	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderurgica 2ª	Nacional	Importação
P. Inflamavel	Santa Rosa	Nacional	Inativo

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	Tauassu	Nacional	Importação
P. Madeiras	Rio das Antas	Nacional	Importação
P. Madeiras	Rio Azul	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Itabapoanense	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Timbira	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Marlopes	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Estela	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Indiana	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Rameron	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 10-7: Mucuri. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS
1.093 TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

POCONÉ (Paquete) (Vg. 116-Ida)
Recebera cargas no Armazém 14, até 12 do corrente.
Sairá a 16 do corrente, às 10 horas, do Armazém 14, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

COMANDANTE CAPELA (Paquete) (Vg. 122-Ida)
Saira a 17 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Servulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

CANTUARIA (Paquete) (Vg. 121-Ida)
Saira a 20 do corrente, as 15 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Saira a 25 do corrente, às 15 horas, para: Recife — Fortaleza e Belém.

RAUL SOARES (Paquete)
Saira a 25 do corrente, às 15 horas, para: Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 112-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

MANDU' (Cargueiro)
Saira a 28 do corrente, para: Salvador — Recife e Fortaleza.

RIO OIAPOQUE (Cargueiro)
Sairá a 29 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 63-Volta)
Sairá a 22 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 19 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 3 de agôsto, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)
Lóide São Domingos 18-7
Lóide Uruguai 28-7
Lóide América 6-8

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

COFRES NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 22-4234

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 AS 6 HS.
30-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21.º e 22.º ands.
RIO DE JANEIRO

COMUNICADO

De ordem do Sr. Presidente, comunico aos srs. Associados do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS, que a Assembléia Geral Extraordinária convocada e instalada no dia 8 dêste, terá o seu prosseguimento no dia 16 do corrente, (quinta-feira), às 18h30m, a fim de se completar a discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

c) Discutir e resolver sôbre: 1º) o problema da habitação; 2º) auxílios-enfermidade, funeral, hospitalar e maternidade; 3.º) aposentadoria; 4.º) empréstimos simples concedidos pelo I.A.P.B.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1953.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO FERRIRAZ
Secretário

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5%
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações
C/2 Braços C/lâmpada 700,00 | C/2 Braços C/lâmpada 850,00
C/3 Braços C/lâmpada 900,00 | C/3 Braços C/lâmpada 1.050,00
C/4 Braços C/lâmpada 1.100,00 | C/4 Braços C/lâmpada 1.250,00
C/5 Braços C/lâmpada 1.300,00 | C/5 Braços C/lâmpada 1.450,00
C/6 Braços C/lâmpada 1.500,00 | C/6 Braços C/lâmpada 1.700,00
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Não jogue fora suas camisas velhas
Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas. Tel.: 43-9755. — SR. ALFREDO. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade mandamos apanhar no domicílio.
Rua da Alfândega, 213 — Sobrado — Sala 8 — Tel.: 43-9755

A ZELADORA ESCLARECE

A «ZELADORA DE AUTOMÓVEIS LIMITADA», sociedade civil de prestação de serviços, devidamente autorizada por ato do excelentíssimo senhor ministro da Justiça a exercer as suas atividades nos pontos de estacionamento de automóveis do Distrito Federal, sente-se, mais uma vez, no dever de prestar aos seus associados, à imprensa e ao público em geral, os seguintes esclarecimentos:

I — que os serviços mantidos pela Z.A.L. são diretamente úteis a milhares de associados inscritos nos seus quadros e também concorrem para solucionar os graves problemas de estacionamento e trânsito, como se verificou por ocasião do incêndio d'«A Exposição», em que vinte auxiliares seus prestaram serviços de emergência às autoridades do trânsito, mercê do qual foi possível evitar-se o congestionamento do tráfego na av. Rio Branco. Os serviços de vigilância asseguram, outrossim, maior garantia aos proprietários de automóveis, contra furtos, danos e abusos de terceiros. Consoante publicação de «O Globo», edição de 14 de outubro de 1952, foram furtados, em 1952, entre janeiro e setembro, 922 automóveis, na sua maioria, dos pontos de estacionamento, mas desde que a ZELADORA inaugurou os seus serviços — 2 de abril findo — registraram-se, sòmente, dois casos de furto na cidade, aliás, fora do seu perímetro de vigilância, sendo de notar-se que os carros furtados não pertenciam a contribuintes da emprêsa. Cumpre assinalar que já foram ressarcidos cêrca de quarenta e dois associados de prejuízos decorrentes de danos em seus automóveis, além de haver a ZELADORA localizado e capturado, por intermédio de um de seus inspetores, um dos automóveis acima referidos;

II — que, para prestar os seus múltiplos e utilíssimos serviços — cada dia com maior eficiência e zêlo — mantém a emprêsa uma organização técnica e uma equipe especializada de mais de 400 colaboradores, com um custo mensal de manutenção superior a meio milhão de cruzeiros;

III — que a Z.A.L., ainda que sobremodo onerada de despesas, vêm honrando os seus contratos de trabalho, podendo exibir provas de terem sido pagos, com pontualidade e até adiantadamente, os salários de todos os seus empregados, aos quais estão plenamente assegurados os benefícios e garantias das leis trabalhistas, estando prevista, para breve, uma participação dos empregados mais eficientes nos lucros da emprêsa. Já proporcionou, a ZELADORA, aposentadoria, por motivo de invalidez, a seis antigos «olheiros» que voluntàriamente ingressaram nos seus quadros;

IV — que a ZELADORA DE AUTOMÓVEIS LTDA. pagou integralmente a remuneração aos menores, contratados através da entidade tutelar, «Serviço de Assistência aos Menores» (S.A.M.), logo após aprovada a respectiva «fôlha» por aquele Serviço, de tudo fazendo prova plena e definitiva os recibos e quitação firmados pelo chefe do Serviço de Colocação de Menores do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, dona Laura de La Rocque Rodrigues, datado de 16 de junho do corrente;

V — que a direção da emprêsa, desde o dia em que iniciou os seus serviços, baixou instruções aos seus colaboradores para que acatassem as autoridades, cumprissem a lei, respeitando a personalidade e o patrimônio alheio, havendo recomendado de forma expressa e categórica que fossem evitadas quaisquer desinteligências e rixas com os guardadores de automóveis, denominados «olheiros»;

VI — que ocorreram, efetivamente, dois incidentes, sinceramente lamentados e condenados pela direção da emprêsa, sendo que um dêles, na Esplanada do Castelo, defronte ao Ministério da Fazenda, quando foi agredido, estupidamente, um dos menores do S.A.M., e que não teve trágicas consequências graças a providencial intervenção de um homem idôneo, o doutor Moreira Braga, delegado fiscal da Prefeitura. O outro incidente se verificou, quando policiais, ao interpelarem um indivíduo suspeito (por acaso guardador de automóveis), que parecia portar ilegalmente arma, desacatados, foram a um desforço físico com aquele indivíduo. A direção da emprêsa não teve, nem poderia ter, obviamente, nenhuma coparticipação nesse incidente, sendo, entretanto fácil de compreender que trabalhando nela cêrca de 400 homens, certas insuficiências, certas faltas e êrros de conduta são, não raro, humanamente inevitáveis. A direção da ZELADORA DE AUTOMÓVEIS LIMITADA, por tôdas as formas, procurou manter e procurará manter sempre a ordem pública, pois é uma Sociedade idônea, dirigida por homens probos e responsáveis, empenhados em servir a coletividade automobilística carioca, ficando à disposição de quem os queira examinar, nos seus escritórios, na av. Rio Branco, 108 — salas 1804 a 1808, os documentos, recibos, quitações, correspondência, etc. comprobatórios da veracidade das presentes declarações;

VII — que vem realizando permanentemente, entendimentos com os guardadores regularmente licenciados pelo Serviço de Trânsito, no sentido de entrar em composição com os mesmos, consoante, aliás, é do conhecimento das autoridades policiais, nas seguintes bases: salário de Cr$ 4.000,00 mensais, uniformes completos, assistência médica, jurídica e dentária, gratuitas. Em consequência, já ingressaram nos seus quadros de auxiliares, cêrca de 100, dos 120 «olheiros» licenciados pelo Trânsito. O grupo restante, constituído de indivíduos independentes, econômicamente (proprietários, comerciantes, funcionários públicos, etc.), preferiu continuar na sua condição de trabalhadores autônomos;

VIII — que, entretanto, indivíduos desclassificados, destituídos de autoridade moral e financeira, alguns denunciados como conluiados, a quadrilhas de ladrões de automóveis, como é público e notório, sem qualquer autorização ou licença das autoridades de Trânsito, enchem as ruas do Rio de Janeiro, impunemente, «achacando» os proprietários de automóveis, lavando, semi-despidos, carros nos logradouros públicos, em atitudes de deboche e acintosa vagabundagem, sendo êsses «clandestinos» os verdadeiros responsáveis pela desorganização e pelo «gangsterismo» de que falam, dramàticamente, alguns jornais desta capital;

IX — que uma campanha criteriosa da imprensa e das autoridades policiais no sentido de eliminar os «clandestinos», abriria caminho para a reorganização e moralização dos serviços de guardadores de automóveis na Capital Federal, pondo côbro a explorações mal intencionadas sôbre um serviço irrepreensível e imprescindível ao automobilista carioca, como o que vem realizando a «ZELADORA DE AUTOMÓVEIS LTDA.», que tenta, mau grado a má vontade e incompreensão de poucos, fazer algo coletivamente bom, útil, honesto e organizado, nesta capital;

X — que, operando com seus próprios recursos, nada deve ao Banco do Brasil ou a outro qualquer estabelecimento de crédito.

Em tais condições, espera contar com o apoio daquêles que, amando sua terra, desejam dotá-la de um melhoramento imprescindível.

Aceita, entretanto, como valiosa colaboração, a crítica honesta e construtiva, especialmente da imprensa.

PRENÚNCIO DE BOA VIAGEM para a EXCURSÃO DE AGÔSTO A EUROPA DA CREDITUR

Sexta-feira, dia 10 de julho, realizou-se, nos confortáveis salões do PLAZA COPACABANA HOTEL, a Reunião Social promovida por CREDITUR para os participantes do Distrito Federal inscritos na EXCURSÃO DE OUTONO A EUROPA (agôsto, 1953).

O encontro teve como finalidade a apresentação de novos detalhes do empreendimento, reunindo amistosamente aquêles que, dentro de muito pouco tempo, estarão singrando os mares, em direção ao Velho Continente e suas maravilhas. Além de várias pessoas de destaque presentes, entre as quais, figuras representativas do jornalismo e do nosso mundo de letras, CREDITUR sentiu-se honrada, ao contar com a presença das seguintes personalidades: prof. Asterio de Campos, designado pelo exmo. sr. Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, diretor cultural da Terceira Grande Excursão de Professôres à Europa, também patrocinada por CREDITUR, a se realizar em dezembro dêste; dr. Octavio Murgel de Rezende, ministro do Supremo Tribunal Militar; almirante Alvaro Cordovil da Silveira.

AINDA DISPOMOS DE ALGUMAS VAGAS PARA A EXCURSÃO DE OUTONO A EUROPA!

PARTIDA EM AGOSTO PELO NAVIO «CONTE GRANDE».

Inscrições:

CREDITUR — Pioneira do Turismo a Crédito

RIO: Rua México, 74 — 5º — sala 510 — Tel.: 42-9047
Av. Copacabana, esq. Rua Rep. do Peru — Agência CAT
S. PAULO: Rua Antônio Godói, 20 — 9º — sala 92 — Tel.: 35-8419
RIBEIRÃO PRETO: Palace Hotel — Tel.: 1901
BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 141 — 5º — s. 503 — Tel.: 2-0555

Amanhã
PATHE
PRESIDENTE
PAX
ALVORADA
PARA TODOS
MAUÁ
BELMAR
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE
VAZ Lobo

AMOR BÊLEZA e ALEGRIA
APOTEÓSE DE MULHERES E MÚSICAS DE VIENA PARA O MUNDO!
Boris Morros apresenta
MARIKA ROKK em
FÉRIAS no DANÚBIO
COMP. NACIONAL
HORARIOS
Cinelandia: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
Bairros: a partir das 3.40
MARAVILHOSO SUPER COLORIDO NATURAL PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ
COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO
HOJE
HORARIO ESPECIAL
A NOVA SENSAÇÃO DE CECIL B. DeMILLE
"O Maior Espetáculo da Terra"
Technicolor
salientando BETTY HUTTON · CORNEL WILDE · CHARLTON HESTON
DOROTHY LAMOUR · GLORIA GRAHAME
JAMES STEWART
"O MELHOR FILME DO ANO"
"O MELHOR ARGUMENTO"
THE GREATEST SHOW ON EARTH
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Amanhã
SÃO LUIZ · ODEON · MIRAMAR · RIAN · CARIOCA · IDEAL
5ª Feira · 6ª Feira
POPULAR · CAXIAS
CLIFTON WEBB · GINGER ROGERS
ANNE FRANCIS · JEFFREY HUNTER
A MAIS GOSADA SATIRA A TELEVISÃO!
O GÊNIO na TELEVISÃO
(DREAMBOAT)
PRÉ-ESTRÉIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA
COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA · SANTA ALICE
FLORIANO · MONTE CASTELO · CAPITÓLIO
5ª Feira · MENDESA · IGUAÇU
6ª Feira · BOTAFOGO · BRAZ DE PINA · BOM SUCESSO · RYDAN · ODEON NITERÓI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
RICHARD GREENE · BORIS KARLOFF
STEPHEN McNALLY · PAULA CORDAY · LON CHANEY
O CASTELO do PAVOR
PRÉ-ESTRÉIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA

COLUMBIA PICTURES apresenta
A MAIS VIOLENTA HISTÓRIA filmada no Oeste!
O MANTO DA MORTE
com GEORGE MONTGOMERY · GALE STORM
JEROME COURTLAND · NOAH BEERY Jr. · WILLIAM BISHOP
(THE TEXAS RANGERS)
SUPER CINE COLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS
Amanhã
RIVOLI · SÃO JOSÉ · LEME · COLISEU · FLUMINENSE · BARONESA · MEIER · ROSARIO
5ª Feira
CASSINO

UM FILME TURBULENTO, SATÍRICO E SOBRETUDO Divertido
Um filme de PIERRE CHENAL
PRIMAVERA de ESCÂNDALOS
(CLOCHEMERLE)
Felix OUDART · Simone MICHELS · Jean BROCHARD
É TÃO HUMANO, É TÃO DIVERTIDO QUE NINGUÉM PODE OFENDER
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
VITÓRIA · BOTAFOGO · ICARAÍ · 6ª Feira AVENIDA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O PALHAÇO"
UMA SURPRESA TRAGI-CÔMICA DE RED SKELTON
com JANE GREER · TIM CONSIDINE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ATLÂNTIDA apresenta
É pra casar?
SILVA FILHO
MANUEL VIEIRA · CARLOS TOVAR · ALEXANDRE AMORIM · IRIS DELMAR · DIANA MOREL · JANE GREY · RENÉE MAIA
direção de LUIZ DE BARROS
Distrib. U.C.B.
A Seguir

OUTRO TRIUNFO DA Violenta e Ardente
Anna MAGNANI em
Finalmente Sós
"FINALMENTE SOLI"
MARIA MERCADER · CHECCO RISSONE
COMP. NACIONAL
Amanhã
ART-PALÁCIO

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
TEL. 47-6578
HOJE · O ANJO E OS PECADORES · HOJE
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

ROSA Carmina em
UMA HISTÓRIA DE AMOR, PAIXÃO E ODIO, REAL E ATREVIDA COMO A VIDA MESMA!
EM CARNE VIVA
DIREÇÃO: ALBERTO GOUT
Com CROX ALVARADO · RUBEN ROJO · TOÑA LA NEGRA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
C. NACIONAL
AMANHÃ
AZTECA · IMPÉRIO · IPANEMA · MADUREIRA · TIJUCA · ODEON NITERÓI
AMANHÃ
PETRÓPOLIS · IRIS
Breve! AVENTURA no RIO
PEL MEX
PRÉ-ESTRÉIA do SÃO LUIZ e AMÉRICA

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TODAS AS NOITES AS 21h30m — VESP. 5ªs, Sabs. Doms. AS 16 HORAS
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Beutte)
com
MORINEAU
Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
e
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
Hoje em vesperal, às 16 horas, e à noite sessão única às 21 horas
DULCINA
BIBI FERREIRA
ODILON AZEVEDO
NOS
ÚLTIMOS DIAS
da engraçadíssima comédia
"VIVENDO EM PECADO..."
3º MÊS DE SUCESSO! MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES.
TEATRO MUNICIPAL
Devido a ter esgotado completamente a lotação da 1ª Vesperal, e para atender a inúmeros pedidos
DULCINA e ODILON
darão SEXTA-FEIRA, DIA 17, EM VESPERAL, ÀS 17 HORAS, uma última e definitiva representação da famosa peça
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
PREÇOS POPULARISSIMOS:
Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 20,00. (Sêlo incluso)
Balcões e Galerias: Cr$ 12,50. (Sêlo incluso)
Bilhetes a venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir de segunda-feira.

EVA no Serrador
HOJE ÀS 20 E 22 hs. VESPERAL ÀS 16 hs.
VIVER é FÁCIL
A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
CONTINUA ABERTA A
ASSINATURA PARA 10 RÉCITAS DE GALA
Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres: Esgotados. — Ficam disponíveis sòmente Balcões e Galerias.
CONTINUA ABERTA A ASSINATURA PARA
7 - VESPERAIS - 7
OS NOVOS INSCRITOS são convidados a retirarem as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir de depois de amanhã, terça-feira, ATÉ ÀS 12 HORAS DE SÁBADO PROXIMO, DIA 18.
As localidades não retiradas nesse prazo serão postas à disposição dos novos pretendentes.

Edifício ARCÁDIA
Praça D. Pedro II
PETRÓPOLIS
APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA
localizados no ponto mais central de Petrópolis, junto à Confeitaria D'Ângelo.
Ótimos apartamentos dotados de todos os requisitos de confôrto, e compostos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregados.
Preços a partir de Cr$ 380.000,00. 70% financiados em 10 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.
"ESA"
"ESA"
EDIFICADORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 509 - 15.º Tels.: 23-1866, 23-5429 e 43-2470
★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

A administração municipal está no dever de providenciar o conveniente reaparelhamento dos hospitais públicos, corrigindo as falhas e deficiências que se verificam, habilitando-os à perfeita prestação dos serviços que lhes cabe prestar, notadamente àqueles que dizem respeito a socorros de urgência.

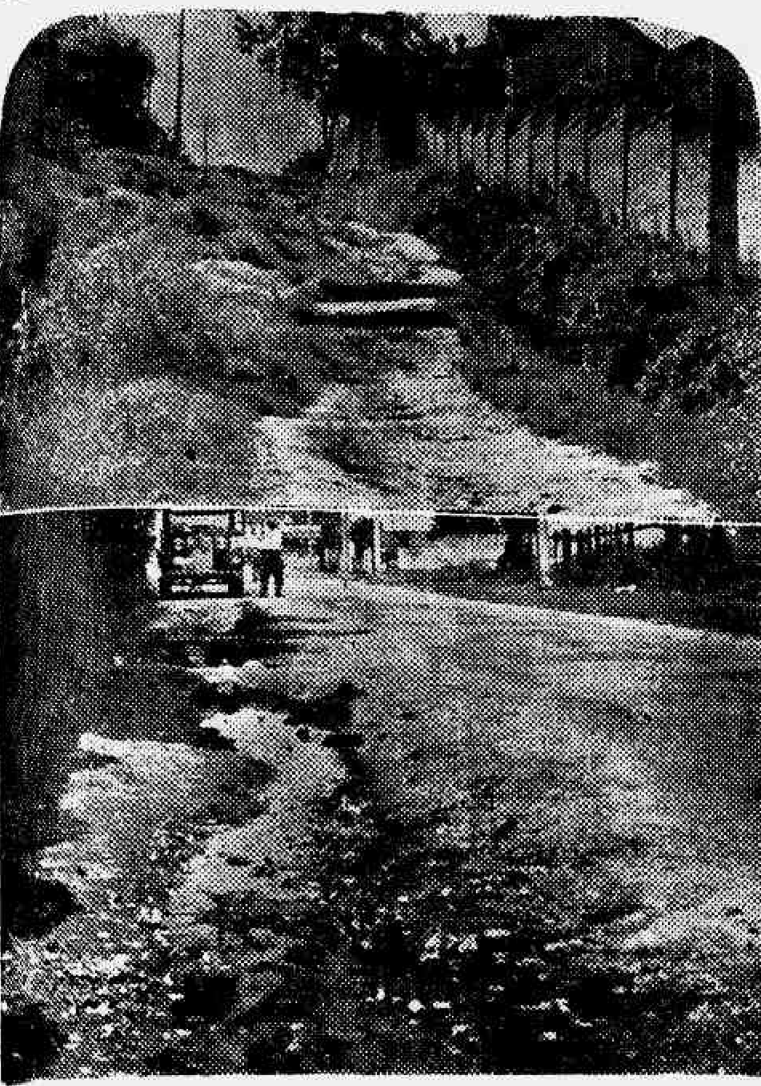
Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 12 de Julho de 1953

E' bem acentuada a escassez de escolas existentes em todo o Distrito Federal, onde a população em idade escolar é bastante numerosa. Todavia estão paralisadas obras de construção de educandários públicos e não mais se fala nas escolas de emergência ou pré-fabricadas cuja instalação tanto anunciaram as autoridades da Prefeitura.

NECESSÁRIOS E URGENTES OS TRABALHOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS RUAS SUBURBANAS



O que se vê no alto não é um aspecto de arraial do interior, mas, tão sòmente a travessa Loreto (muito capim e muito buraco), em Olaria. Se alguém desejar ir até lá que não se esqueça de uma lanterna. Em baixo, uma vista da rua Domingos de Magalhães, em Maria da Graça. Rua abandonada, cheia de valas, uma tristeza.

Recordando, saudoso, os antigos capinadores de ruas dos tempos do lampião de gás, o carioca que habita certos bairros pensa frequentemente na utilidade da criação, na administração municipal, de um «Departamento de Capinação de Ruas»...

Necessidade, também, de combate aos insetos nocivos que proliferam nas eternamente obstruidas valas da maioria das ruas dos subúrbios — Espírito e matéria, sujeira, virtude e uma sentença de São Tomás de Aquino, grande doutor da Igreja, muito oportuna neste momento

NOS TEMPOS em que tôdas as tardes, por volta de seis horas, as ruas cariocas centrais e distantes eram percorridas pela figura curiosa do homem que acendia os lampiões de gás da iluminação pública, e em que tôdas as noites havia em ruas de subúrbios e bairros da zona norte, principalmente, violões traduzindo nas cordas de aço as dôres e saudades que agitavam as cordas da alma dos seresteiros, possuia a Prefeitura carioca uma classe de funcionários muito modestos mas muito úteis e muito estimados pela população: os capinadores. Logo ao romper da alva era assim que se dizia, na época em que Figueiredo Pimentel pontificada no «Binóculo», elegante seção de um dos mais prestigiosos matutinos de então) as ruas eram tomadas por grupos de homens que, munidos de enxadas, pás e vassouras, arrancavam o capim que crescia, que teimava em crescer ate mesmo entre as pedras das vias públicas pavimentadas. E dava gôsto vêr o zêlo e a raiva com que os modestos, mas enérgicos trabalhadores se atiravam à erva que teimava em brotar entre as saliências dos paralelepipedos. Os tempos foram mudando. O gás desapareceu das ruas, o progresso foi dominando o ambiente, o Rio deu a impressão de estar atacado, subitamente, de «elefantiasis arquitetônica» e desapareceu a utilissima instituição dos capinadores.



As proporções a que atingem o mato e o capim em locais como êste — a «rua» Bispo Lacerda, em Del Castilho, justificam a criação de um «Departamento de Capinadores de Ruas»

Nunca, como atualmente, a Prefeitura precisou tanto de trabalhadores

Ora, há certa razão com os que pretendem que a História se repete. Não iremos desenterrar, agora, as respeitáveis ossadas de um Herodoto, nem invocar o espírito de Kant, para realizar profundas elocubrações filosóficas simplesmente para fazer uma afirmação. Preferimos suspirar como o velho Vilaça, de «Os Maias», do Eça, pelos «bons tempos antigos», e, suspirando, reclamar dos poderes municipais, a restauração, nos quadros da administração, do Corpo de Capinadores. Porque a verdade é que nunca, como neste momento, o Rio de Janeiro precisou mais de trabalhadores braçais. Nunca as ruas dos subúrbios e de alguns bairros do norte se apresentaram tão necessitadas das atenções de uma milícia de choque... contra o mato e o sujo... Capim de tôdas as proporções, depósitos de lixo de todos os tamanhos, todos os feitios, tôdas as formas, todos os cheiros, são encontrados por toda parte na cidade, desde as ruas centrais até as mais distantes ruas de subúrbio.

★ Outra «milícia» necessária

Necessário se faz, também, que seja reaparelhada convenientemente e aumentados os efetivos de outra milícia muito conhecida dos velhos cariocas. Aquela milícia criada por Osvaldo Cruz, tão útil e tão prestante, cujos diretores parecem haver esquecido a corografia do Distrito Federal, ignorando a existência de muitos bairros e maior número ainda de subúrbios. Compreendemos que não haja verbas para pavimentação de certas ruas, e que as nossas autoridades tenham muito em que pensar: atêrro da baía de Guanabara, metropolitano, desmonte do Morro de Santo Antônio, etc. E compreendendo isso, compreendemos, também, lògicamente, que não possam gastar o precioso tempo com problemas de localidades afastadas. Mas, afinal de contas, é bem pouco o que se está solicitando. E quase nada. Apenas capinadores de ruas e encarregados de atirar nas valas um pouco de desinfetante para terminar com os mosquitos e seus focos.

★ Sujeira, virtude e uma sentença de São Tomás de Aquino

Na velha legislação portuguesa afonsina, encontra-se um processo contra formigas. Não queremos processo contra os mosquitos, mas, apenas, que sejam afastados das localidades às quais causam prejuizo. O que não é possivel continuar é a existência, nas sujas valas suburbanas, de aborrecidas ondas de insetos perniciosos. E depois de escrever isto, uma séria dúvida nos assalta. O santo doutor da igreja que foi Tomás de Aquino, disse isto, certa vez: «o homem precisa de um mínimo de bem estar para que possa praticar a virtude». Quem sabe se a sujeira das ruas não é a grande responsável pela falta de asseio moral que se verifica em alarmante crescendo nos mais variados setores da vida nacional, presentemente?

Que seja criado, pois, — já que mais não se pode fazer, ao que parece — um Serviço de Capinadores de Ruas e seja aumentado o número de funcionários destinados a dar combate aos mosquitos.

Bairro de Maria da Graça

COM esse nome tão poético, que faz pensar em versos populares do folclore português, o bairro próximo do Méier não consegue livrar-se do abandono, muito menos do capim e das valas de todos os tamanhos e de todos os feitios. A verdade é que estão sobrando valas, nessa localidade, onde estão sendo realizadas, é certo, algumas obras públicas que, todavia, estão muito aquem das necessidades reais da população local.

Logo no início da estação, o cidadão encontrará valas. No ponto dos lotações, idem. Não existe, a rigor, rua onde não se veja ou não se sinta a presença de valas. Valas de todos os tamanhos e todos os feitios onde se agitam sêres mais do que suspeitos, difíceis de identificar, inclusive mosquitos em imensa quantidade.

Há moradores que, por sua própria conta, atiram, vez por outra, um pouco de desinfetante nas valas próximas de suas casas, sem o que não poderiam ali residir.

DOMINA O MATO EM DEL CASTILHO

Em péssimo estado as vias de acesso ao conjunto do IAPI

TEMOS apreciado bastante o trabalho do Instituto dos Industriarios, em Del Castilho, merecendo louvores a atenção que dispensa às críticas justas, sensatas e construtivas a administração daquele conjunto bastante diferente das administrações de alguns outros institutos. Verificamos, com prazer, que muitos melhoramentos foram introduzidos no bairro em referência, após os reparos que fizemos em reportagem especial há alguns meses. Lamentàvelmente, porém, a Prefeitura não tem sabido colaborar com a autarquia, parecendo, mesmo, empenhada em dificultar o acesso ao grande número de residências da vila industriaria. Assim é que os caminhos (batizados com o nome de «ruas») que conduzem ao local mencionado estão quase que intransitáveis de tão esburacados, apresentando, ademais, mato e capim em proporções que em alguns casos, chegam a causar justo alarme, pois existem trechos onde as moitas de capim atingem mais de dois metros de altura. Identifiquemos claramente o ponto exato onde isso ocorre para que nos não tachem de exagerados. E' na rua Bispo Lacerda que tal situação pode ser constatada. Essa rua, das mais abandonadas da localidade, apresenta, na sua parte final, onde existe perigoso pôço, moitas de capim capazes de abrigar onças, como prova exuberantemente, aliás, a fotografia que se estampa nesta página, de efeito fulminante para quaisquer pruridos contestatórios.



Eis aqui um flagrante da rua José Mirales, no Engenho da Rainha. Tão expressiva é a fotografia que desneccessários se tornam quaisquer comentarios



O Museu de Belas Artes

ABERTO diàriamente à visitação pública, das 12 às 17 horas, com exceção das segundas-feiras, o Museu Nacional de Belas Artes, na avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, é a nossa grande pinacoteca. Suas origens remontam ao ano de 1816, quando o rei D. João VI instituiu oficialmente o ensino das belas artes, no Brasil, com a vinda de uma Missão artística francesa, chefiada por Joaquim Lebreton, que trouxe 51 telas de pintores fa-

(Conclui na 2.ª página)

Em Olaria, atual Pedro Ernesto

Ruas onde os moradores trancam-se em casa, mal escurece, receiosos de assaltos... e de feras

BEM que o repórter não desejava tornar a falar em Olaria, atualmente Pedro Ernesto, na zona da Leopoldina. Mas quando se percorre o Distrito Federal e se transita pelos subúrbios leopoldinenses, não se pode, mesmo, deixar de tratar dessa localidade, onde pontifica o «banqueiro» Arlindo Pimenta, protetor de candidatos a cargos de deputado e vereador e onde faz politica «trabalhista» o sr. Many Sá, do escândalo dos caminhões-feira (escândalo que desapareceu do cartaz e no qual ninguém mais fala, não se sabendo em que pé está o inquérito mandado instaurar).

E' que existem ruas, em Olaria, onde há verdadeiro perigo, isto é, artérias pelas quais se tem receio de caminhar, especialmente à noite, tanto mais que as mesmas se apresentam quase sem luz.

A fotografia publicada, hoje, nesta página, ilustra a afirmativa. Por incrivel que pareça, trata-se de um caminho que está reconhecido como via pública pela Prefeitura, tendo o nome de Travessa Loreto. Embora pareça incrivel, também, há muitas casas de residência, na mesma travessa, cuja situação é indescritivel. Não há centimetro de rua que não apresente um buraco. Não há cinco palmos de chão que não apresente mato. Não existe canto onde não se encontre um depósito de lixo. Quando alguém adoece e precisa dos socorros da Assistência, os vizinhos se reunem, improvisam uma padiola e conduzem o enfêrmo até lá em baixo, pois não há veículo, capaz de vencer aquêle terreno. Os moradores locais têm se fartado de fazer solicitações, que não conseguem, sequer, irritar os ouvidos das autoridades responsáveis. Sua única esperança está no fato de que vá residir por ali, qualquer dia dêstes, um figurão da politica. Porque, então, a rua seria asfaltada em tempo recorde, pois que rua onde mora politico não pode deixar de ser pavimentada.

DÚVIDA SÉRIA:

Saberá a Prefeitura onde fica Engenho da Rainha ?

SEM dúvida há muito morador da zona sul que nunca terá ouvido êste nome: Engenho da Rainha. Qualquer pessoa residente nos subúrbios, porém, poderá informar que Engenho da Rainha fica proximo do Engenho de Dentro e é facilmente atingido por meio de ônibus e lotações. Que Engenho da Rainha está bastante povoado, havendo na localidade bôas residências e casas comerciais. Que o seu povo é bom, ordeiro, trabalhador e tem verdadeira ânsia de progredir.

Tudo isso, porem, e ignorado, ao que parece, pela Prefeitura.

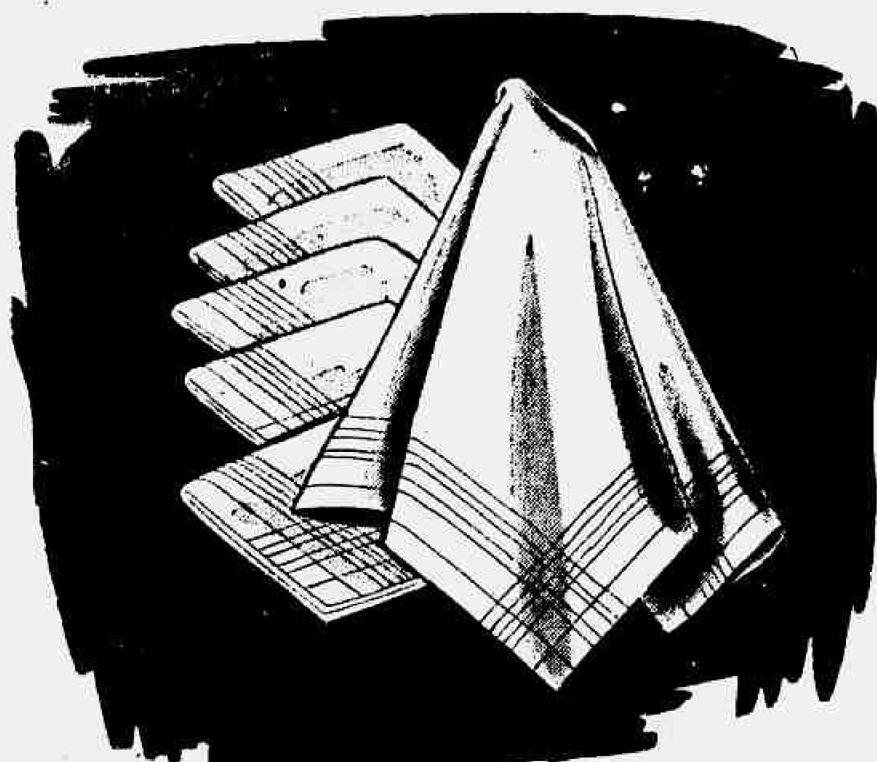
Engenho da Rainha apresenta lamentaveis aspectos de abandono e desleixo. Já não queremos aludir ao capim, ao mato, aos buracos e valas, mas às dificuldades de abastecimento com que lutam os seus moradores, às dificuldades imensas que têm para adquirir um simples litro de leite. Ora, aí está uma questão bastante séria. Leite de razoável qualidade só é bebido, nesta cidade, pelos que têm a ventura de residir na faixa litorânea ou em alguns bairros bons da zona norte. O resto da população bebe é leite de carrocinha, cuja procedência é duvidosa e mais duvidosa ainda a qualidade do produto, dado que é completa a inexistência de fiscalização eficiente a respeito. Não podemos deixar de satisfazer, tudo bem considerado, o desejo do leitor Pedro Lopes, operário em estamparia, que nos disse estas palavras simples, a título de conselho:

— Moço, o senhor pergunte lá pelo jornal se a Prefeitura sabe onde fica Engenho da Rainha.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA

Compre 5 Lenços e leve mais um grátis

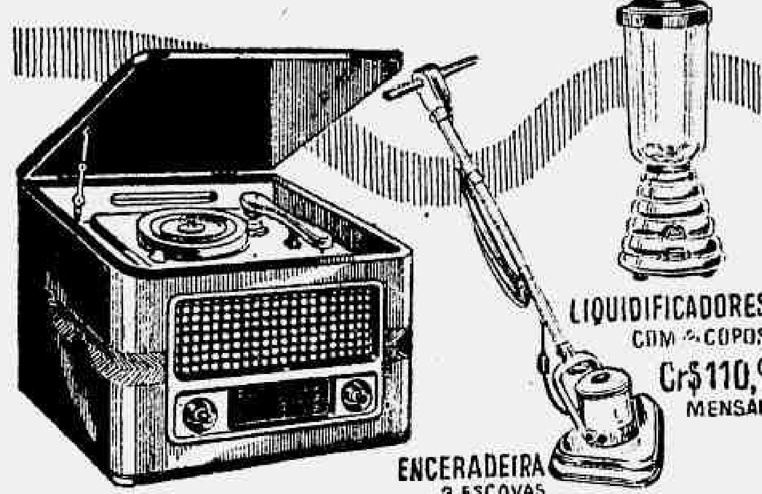


Lenços "Marrocos" em finissima cambraia, tamanho grande, caixa para presente com 6 lenços.

Um lenço custa Cr$ 12,00
6 lenços apenas
$ 60,

lojas DUCAL
INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO
AS PROP.

Incrível!
FORÇANDO A BAIXA DE PREÇOS
UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFÔRTO DO SEU LAR!



RADIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26 • 22-3007

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

Para melhor servir
aos seus clientes do Rio de Janeiro

Oficinas Reunidas
ERNESTO TRIVELLATO, S.A.
São Paulo

Têm a honra de participar à Indústria, Comércio e aos seus Amigos e Clientes a instalação de sua Filial nesta Capital.

Faça-nos uma visita! Teremos prazer em solucionar qualquer consulta, dúvida ou pedido sôbre solda elétrica, compressores de ar, freios a ar comprimido ou vácuo, tanques, traillers, basculantes, montagem de fábricas, usinas hidro-elétricas etc. Nossos serviços e a linha de produtos de nossa importação exclusiva, ou por nós fabricados, é o que há de melhor no gênero.

Anote nosso endereço no Rio:
Avenida Pres. Vargas, 417-A-18.º andar
salas 1801, 1801-A e 1802.

Hime · Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU' Nº 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

Tanques

VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES

FABRICADOS PARA ARMAZENAMENTOS DE LÍQUIDOS DIVERSOS

- Soldados a arco voltaico
- Especificações API-API-ASME
- Qualquer capacidade

Peço sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

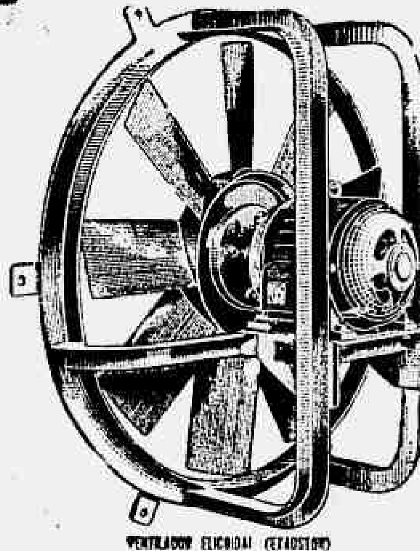
SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 191 2.º andar - Tel. 2-7840 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6887 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4 1362 - Belo Horizonte
Rua Sertorio, 1090 - Tel. 2-3906 - Porto Alegre

Columbia 0625

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de v... r
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

FNM
AUTO-PEÇAS
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
DEP. COMERCIAL: RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO 3-6º
TEL. 32-8686



aparelhos de medição
CHAUVIN ARNOUX
FABRICAÇÃO FRANCESA

Famosos em todo o mundo pela sua alta precisão, os aparelhos de medição Chauvin Arnoux, são indicados especialmente para: oficinas, laboratórios, garagens, fundições, e outros locais, onde a natureza do serviço exija medidores ultra-sensíveis e de qualidade.

Além dos aparelhos aqui ilustrados, temos para pronta entrega:

- Frequencimetros
- Galvanômetros
- Aparelhos registradores
- Anemômetros
- Ponte de Wheatstone, Sauty, Thomsom e Kohlrausch
- Pirômetros óticos e elétricos
- Megômetros
- Analisadores para rádios
- Voltimetros

MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

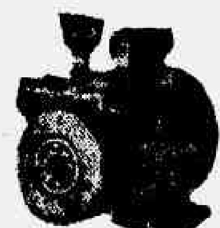
Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÈRES



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

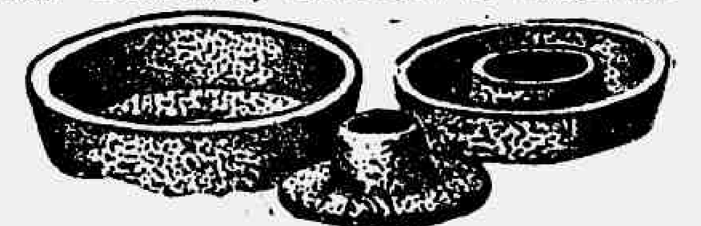


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro

Bombas Hidráulicas
DANCOR

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofásicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
• Trifásicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

pequeno guia turístico

(Conclusão da 1.ª página)

musos da Europa. Criada a Academia de Belas Artes e iniciadas as aulas, já em 1829 realizava-se a primeira exposição brasileira.

O Museu está dividido em grandes salas, onde são expostos diferentes trabalhos. Os quadros mais antigos ali exibidos são, salvo engano nosso, os de autoria de pintores flamengos que aqui estiveram com Maurício de Nassau. Franz Poost foi um dos artistas notáveis dêsse grupo. Sua «Paisagem pernambuna», que o Museu expõe, é belíssima e valiosa tela de 0m40 x 0m60.

Todos os gêneros de pintura estão representados nas «exposições do Museu de Belas Artes. De Félix Emílio Taunay, que muitos consideram «o criador da pintura da paisagem brasileira», existem boas telas, o mesmo acontecendo com mestres antigos e modernos.

Almeida Júnior é um dos mais interessantes pintores de costumes, cujas telas o Museu exibe. E Rodolfo Amoedo, grande aquarelista, tem no «Último Tamoio» um dos seus melhores quadros e dos que mais prendem a atenção dos visitantes.

As marinhas de Castagneto, muito belas e expressivas, também estão em lugar de honra na pinacoteca, destacando-se os quadros denominados «Marinha» e «Coqueiros à beira mar». Vitor Meireles e Pedro Américo, pintores de história, pintores de batalha, nossos gênios artísticos, têm, ali, as suas melhores telas.

Batista da Costa e Antônio Parreiras, paisagistas, lá se encontram com boas telas, o mesmo acontecendo a grande número de outros pintores, antigos e modernos, como Osvaldo Teixeira, Pedro Bruno, Navarro da Costa, Marques Júnior.

O Museu apresenta, outrossim, interessantes esculturas, de várias dimensões e fixadoras de cenas e figuras as mais variadas, que se espalham pelas suas dependências.

Nas suas galerias o Museu de Belas Artes realiza, periòdicamente, exposições de artistas nacionais e estrangeiros, de todos os gêneros. Essas exposições são franqueadas ao público.

A pinacoteca nacional possui, ainda, telas de artistas estrangeiros famosos e bonita galeria de «modernistas». Uma visita ao Museu de Belas Artes é sempre útil, instrutiva e proveitosa.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 32-1218

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 11
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698.

500% de LUCROS!
É quanto dá a venda de caldo de cana
E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrai a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.
Cia. LILLA de Máquinas
INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
2043 Arco-Artusi

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL. 23-1142. — RIO.

Nenhum motor supera o
TRI/CLAD*
em facilidade de manutenção.
GENERAL ELECTRIC S. A.
1878 75 1953
GENERAL ELECTRIC
* M. Reg.

Alerta Revendedores!!!
Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços qualidade e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel: 23-2508.

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL
Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas, água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.
INFORMAÇÕES: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ... 3.500,00
Sala de jantar rustica 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 • Tel.: 42-5053-47-4786

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 3 hs.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 50,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
• Já vêm montadas.
• Leves e altamente resistentes.
• Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
• Peça folhetos demonstrativos.
À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Puro como êle só!...
"Já sei! — exclamou Jurema — Já decifrei o problema que papai me apresentou! Café Globo é semelhante a êste meu brilhante, pela pureza constante de sua fabricação! Papai tem tôda razão. O Café Globo é puríssimo como o mais puro cristal. Em matéria de pureza, só Café Globo é o tal, porque é o único fabricado sem contato manual! Quem quiser estar sempre são, naturalmente concebe que o que se come e se bebe nunca deve ser tocado pela mão. Agora, com a criação de um exclusivo padrão só de grãos de tipos finos, Café Globo é uma riqueza de sabor e de pureza! Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo — é coisa louca! — Bom até a última gôta!".
TORRADOR ELETRÔNICO
VERDADEIRA PRECIOSIDADE
Rigorosamente selecionados entre os melhores tipos, os grãos com que agora se fabrica o Café Globo são verdadeiras preciosidades. Mais saboroso que nunca, Café Globo é uma garantia de sabor e pureza absoluta!
Café GLOBO
UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S. A.

Pontos de Vista

Fortalecimento da estrutura agrária

VEM DE SE ENCERRAR em Campinas, Estado de São Paulo, o Seminário Latino-Americano Sôbre os Problemas da Terra, que durante um mês debateu os aspectos característicos das dificuldades que entravam ou podem entravar o progresso da Agricultura nesta parte do mundo. A reunião serviu para mostrar que os técnicos das Américas estão senhores da realidade que empolga os seus países, no que diz respeito a um ou mais dos vários desequilíbrios que influem decisivamente na produtividade. E indicaram as fórmulas salvadoras que farão de cada uma das Nações ali representadas o bastião da grande batalha que se vai travar em prol de mais alimentos para todos quantos passam fome na atualidade, inclusive no Brasil.

O Seminário reuniu todos os estudos levados ao conhecimento dos quinze grupos de trabalho e lhes deu a necessária plasticidade, objetivando os métodos mais convenientes a serem adotados para a solução dos numerosos problemas da terra da América Latina. Assim, o roteiro estabelecido inclui, preferencialmente, as normas convenientes de avaliação dos recursos naturais, a organização de unidades agrícolas, para eficiente uso do solo; inventários cadastrais e registro de direitos sôbre terras e águas, latifúndios e minifúndios, uso das terras pelas populações indígenas, medidas para melhorar as condições dos parceiros e arrendatários, subdivisão e redistribuição de terras, aspectos financeiros da reforma agrária, fixação da política de administração das terras públicas, política de colonização, política de tributação e política de financiamentos . . .

TUDO isso foi estabelecido no interêsse de fortalecer a estrutura agrária na América Latina. Boa vontade para isso é que não falta. Há mesmo sonho demais, inspiração elevada ao mais alto grau de honestidade profissional. Do que ficou escrito à realização objetiva das providências consideradas imprescindíveis é que irá uma distância longa a percorrer, sujeita aos altos e baixos de conveniências regionais, algumas ou quase tôdas filhas da politicagem que absorve os povos menos felizes das Américas. No que diz respeito ao Brasil, é oportuno lembrar que num govêrno sem programa, tal programa é totalmente inexequível. Oxalá possa sê-lo em futuro não muito remoto...

O que todo ruralista deve saber

Requerem as bananeiras tratos culturais constantes

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

ESCREVE o engenheiro-agrônomo Rodrigo Pinto Tenório que a bananeira não é planta que possa dispensar certos cuidados, como julga a maioria dos lavradores. Para produzir econômicamente, requer tratos culturais constantes. A ausência dêstes cuidados concorre para o definhamento das plantas e o tamanho reduzido dos cachos. Além disso, pode sobrevir uma série de pragas e doenças para complemento do quadro de insucesso. E aduz o citado técnico:

No sentido de suspender ou atenuar êsses inconvenientes daremos, a seguir, algumas normas, segundo nosso trabalho em fazenda onde contamos com alguns lotes de Musáceas superiores a dez mil touceiras.

1) — eliminação das fôlhas maduras e sêcas, cortando-as no ponto em que o pecíolo (talo) se prende à bainha;

2) — nunca puxar a fôlha madura ou sêca de modo a rasgar a bainha ainda verde, para não esfolar a bananeira;

3) — as fôlhas maduras podem ser enterradas para efeito de adubação, ou postas nas estrumeiras abertas em diversos pontos do bananeiral;

4) — as fôlhas sêcas devem ser postas em tôrno e entre os indivíduos da touceira, se no verão, e em seguida atear fogo para que uma labareda ligeira possa queimar os insetos. (À primeira vista, essa prática parece absurda, mas em se tratando de um fogo ligeiro em cinco ou seis fôlhas, nenhum prejuízo acarretará contra as bananeiras. O segundo benefício resultante dessa queima é um pouco de cinza, que atuará como ótimo fertilizante);

5) — na época chuvosa ou intensamente fria, tôdas as fôlhas maduras e mortas tomarão o destino indicado no item (3);

6) — nunca efetuar a poda, ou seja eliminação de fôlhas ainda inteiramente verdes, salvo quando apresentarem manchas indicadoras de doenças. (Neste caso é aconselhável solicitar o concurso do agrônomo para indicar o tratamento conveniente);

7) — o «mangará» pode ser retirado logo que caiam as flores e as bananas começarem a engrossar. Algumas pessoas discutem sem base o contrário desta determinação, porém, nenhuma inconveniência notamos até hoje, com a capação do cacho;

8) — colhido o cacho convém cortar imediatamente a bananeira rente ao chão. Separadas as fôlhas, divide-se o tronco em pedaços pequenos, os quais serão destinados à estrumeira ou covetas de adubação. Não devemos conservar as bananeiras de pé ou deixá-las sôbre o solo, porque além de tomarem seiva das vizinhas ou dos rebentos, no primeiro caso, servirão como focos de insetos, vermes, bem como proliferação de fungos e bactérias prejudiciais ao bananal, quando abandonadas;

9) — as bananeiras raquíticas e cêpas velhas devem ser eliminadas, de forma que o terreno fique livre para formação de novas touceiras. O tratamento a seguir será indicado pelo agrônomo mais próximo.

10) — qualquer bananeira que se apresente com aspecto doentio, amarelecendo, raquítica, com cacho pequeno, deve ser arrancada. No caso de haver manchas escuras, estrias pardas ou podridão nos tecidos, não pode ser utilizada para adubação, porque sendo uma doença, esta vai contaminar as bananeiras sadias. No caso de ser observada a broca ou «embono» no pé do tronco ou neste, o primeiro recurso é arrancar a planta pela base (rizoma), dividi-la em pedaços e, em seguida, jogá-la n'água onde passará aproximadamente uma semana. Assim as larvas morrerão afogadas enquanto se desenvolveriam com certeza se a bananeira fôsse enterrada ou deitada na estrumeira.

11) — as capinas de dois em dois meses, atendem perfeitamente. Em determinadas circunstâncias, pode-se reduzir para quatro limpas, porque, nas épocas de inverno intensivo, torna-se importante proceder roçagem do mato em vez de limpas, não só visando desafogar as bananeiras como evitar a invasão da área através de novas sementes; e

12) — havendo ervas daninhas (tiririca, capim gengibre, alho bravo, capim de planta, salsa e outras) convém recorrer a um trabalho moroso e caro, porém proveitoso até que haja extinção da invasora. Por maiores que se tornem as despesas com os tratamentos para erradicação duma erva daninha de sistema radicular profundo ou irradiante, é sempre útil a prática da capina. A fim de serem evitados êsses embaraços no curso da cultura, será prudente e econômico preparar o terreno com antecedência de modo que fique totalmente limpo. Os trabalhos ligeiros e baratos dão como resultado uma falsa impressão de economia. O lavrador deve ser, antes de tudo, observador e previdente, quando tiver de agir na limpeza dos bananeirais.

Rações Santa Helena



Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos e caninos.

DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1° de Março, 99 — Rio.

FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
SANTÍSSIMO — D. F.



ARROZ — Alimentação básica da metade da população do mundo

Prof. João Candido Ferreira Filho
Catedrático da Universidade Rural
(Especial para o "Diário de Notícias")

A ORIGEM de certas plantas cultivadas, como o trigo e o arroz, é tão antiga que se perde na bruma do passado; contudo, a maioria dos botânicos acredita que o arroz teve seu ponto de partida na região situada a sudeste da Ásia: China, Indo-China e Índia. Do continente asiático o precioso cereal foi levado para as diversas regiões tropicais e subtropicais do mundo, chegando seus limites ecológicos a atingir o meio-dia da Europa e dos Estados Unidos.

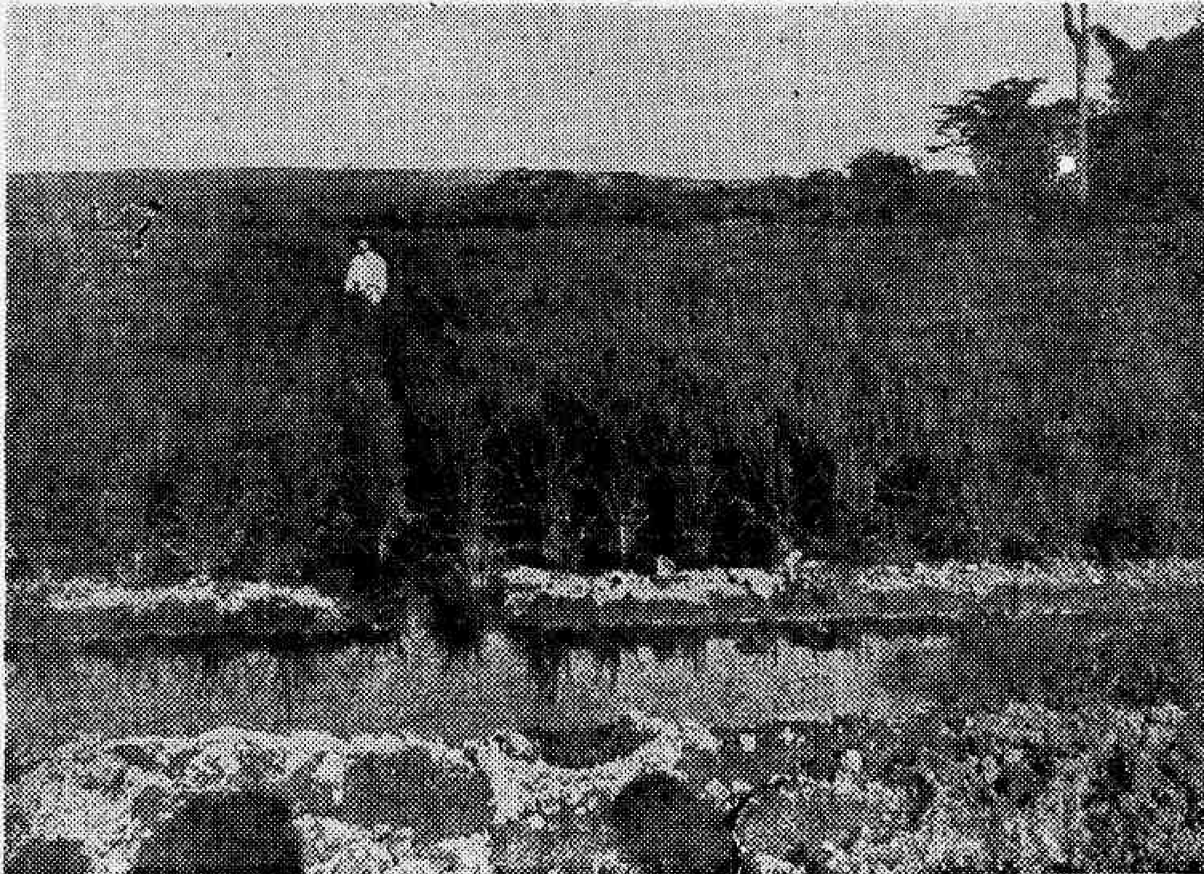
Constitui o arroz a alimentação básica da metade da população do mundo, sendo presentemente cultivado em tôdas as regiões quentes que dispõem de umidade suficiente para o seu normal desenvolvimento.

E' provável que o arroz cultivado tenha sido introduzido em nosso país pelos pioneiros da colonização brasileira, como aconteceu com as primeiras estacas de cana de açúcar que aqui chegaram. Frisamos as palavras arroz cultivado, porque em diversas regiões brasileiras, principalmente nos grandes alagadiços de certas zonas quentes, encontra-se o arroz vegetando em estado selvagem, sendo mesmo muito comum nas baixadas que circundam o quilômetro 47. Caracteriza-se o arroz silvestre pelo elevado porte e pela facilidade com que seus grãos se desprendem das panículas, antes mesmo da maturação completa.

Embora seja essa espécie silvestre entre nós, principalmente nos pantanais de Mato Grosso, tudo faz crer que, antes da descoberta do Brasil, a quase totalidade dos indígenas não empregava seus grãos como alimento. Assim pensamos porque nossos historiadores não apontam o arroz como alimento trivial dos primitivos moradores do Brasil. Acreditam que o milho foi o único cereal encontrado pelos europeus. Como plantas alimentares dos aborígenas citam em primeiro plano a mandioca e mais as seguintes: palmito, cará, cacau, amendoim, pinhão, taioba, caruru, serralha, etc., afora os inúmeros frutos silvestres.

Apesar da falta de notícias do arroz na culinária indígena, não é fora de propósito que os aborígenes, que viveram nas vizinhanças dos grandes charcos, aproveitassem o arroz selvagem como alimento. E o que se conclui das afirmações seguintes do botânico Riedel: «Na África Central e no Brasil, o arroz selvagem cobre vastas superfícies de solo alagadiço das proximidades de rios e ocupa pântanos inteiros. Os nativos entram no meio dessas formações com suas canoas, batem as espigas maduras com varas, para os grãos caírem nas mesmas, colhem igualmente aquêles que flutuam sôbre as águas».

Apesar de encontrar o arroz



Aspecto de uma cultura irrigada de arroz, no Rio Grande do Sul

condições favoráveis ao seu desenvolvimento em todos os Estados brasileiros, a importação do precioso cereal no Brasil era avultada, elevando-se em 1902 a 1.600.000 sacas, de arroz indiano na sua maior parte. Em virtude do elevado impôsto alfandegário com que foi tachado o produto, a cultura do arroz que aqui era incipiente tomou novo alento e já em 1917 sòmente 35 toneladas foram importadas, ao passo que a exportação passou de 1.315 toneladas em 1916 para 44.639 em 1917. Desde então o Brasil entrou no rol dos países exportadores do aludido cereal.

Vejamos agora o valor do arroz como alimento e o emprêgo de seus subprodutos. A composição do arroz pilado não se afasta muito da seguinte: água 13%; amido 78%; proteínas 7% e substâncias graxas 0,5%.

Verifica-se assim que o arroz beneficiado se mostra relativamente pobre de elementos nutritivos; isso porque no decurso do beneficiamento as camadas do pericárpio, os envoltórios da semente, a camada de aleurona e o germe, que constituem o farelo, são eliminados do grão, empobrecendo-o de gorduras, proteínas, substâncias minerais e principalmente as vitaminas. Por aí se vê que quanto mais o moleiro se esforça para conseguir um arroz bem polido e bem brunido, mais fraco êle deixa o produto, alcançando porém o seu objetivo: torná-lo atraente às vistas do consumidor.

Felizmente já se anuncia tratamento especial do arroz, visando o aproveitamento das substâncias úteis que enriquecem o farelo. George Kent descreve o processo Huzemlaub com as seguintes palavras: "O arroz, sem ser descascado nem polido, limpa-se e coloca-se num tanque de vácuo, onde se lhe extrai todo o ar que continha. No vazio assim estabelecido faz-se entrar água quente sob elevadíssima pressão; as vitaminas B, solúveis na água, são assim compelidas a fixar-se no centro dos grãos, onde o vapor de água, que em seguida se lhes aplica, as empareda. Depois, quando o arroz seca, vai ao beneficiamento, onde as máquinas lhe tiram a casca e as peles, deixando apenas o grão, rijo, côr de creme, espécie de caroço, cujos elementos nutritivos não mais podem ser arrastados nas águas de lavagem".

Para uma população nem sempre bem nutrida, como é a nossa, seria de incalculável vantagem contar com o referido processo (patenteado) de recuperação dos princípios nutritivos que, nas condições atuais, enriquecem o farelo.

Ninguém ignora a valiosa contribuição do arroz na alimentação dos brasileiros, como o principal fornecedor de hidratos de carbono. Dentre as farinhas ricas de substâncias amiláceas, a farinha de arroz é, sem dúvida, a mais indicada para ser usada, em mistura com a farinha de trigo, no preparo do pão.

O arroz sempre foi consagrado como alimento de fácil digestão; dieta dos velhos, das crianças e dos convalescentes. Sua cotação nesse sentido subiu muito com a notícia referente ao tratamento da hipertensão pela dieta de arroz. Dr. Kempner iniciou seus experimentos lembrando-se que na China, onde o principal alimento é o arroz, a pressão alta não causa devastações como nos outros países. Informa o referido médico, que em 203 de 322 pacientes, na maioria dos quais outras formas terapêuticas haviam sido tentadas, a dieta de arroz produziu melhoras notáveis.

Sôbre essa nova aplicação do arroz, diz dr. Welch: "A dieta consiste primordialmente, mas não exclusivamente do arroz. Permite-se comer frutas, com exceção de tâmaras e figos e mais tarde se as coisas correrem bem, um ovo por dia e carnes magras de vaca, vitela e galinha. O que se deve principalmente evitar são as gorduras. Não se pode ingerir sal, mas se pode usar o açúcar à vontade".

Alimentação e Saúde

O nabo

O NABO é uma hortaliça muito útil à nossa alimentação. Podemos obter boas preparações tanto da raiz como das fôlhas do nabo. Estas últimas possuem 4% de hidratos de carbono, 3% de proteínas, 0,4% de gorduras e 90% de água. São portadoras de cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio, cloro, enxofre e das vitaminas A, B1, B2 e C. A raiz do nabo possui 7% de hidratos de carbono, 1% de proteínas, 0,2% de gorduras e 80% de água. Contém os mesmos minerais das fôlhas, só variando quanto ao teor de cada um. As vitaminas B1, B2 e Niacina estão presentes nessa raiz. As fôlhas devem levar menos tempo em cozimento do que a raiz porque, além de demorada cocção ser desnecessária para aquela, irá destruir parte das vitaminas C e B1. O nabo é um vegetal de baixo custo e isso constitui outro motivo que, aliado às qualidades nutritivas dêsse vegetal, deve contribuir para que o incluamos em nossa dieta. (Divulgação do SAPS).

Síntese da Produção

A PRODUÇÃO mineira de pescado, em 1951, elevou-se a 2.097.844 quilos, na importância de Cr$ 16.588.434,00. Os principais centros de pesca no Estado de Minas são os seguintes: Januária, 315 toneladas; Pirapora, 157; São Francisco, 142; Manga, 113, e São Romão, 70 toneladas.

Já a produção sul-riograndense de pescado, em 1951, foi de 21.950.501 quilos, no valor de Cr$ 50.413.977,00. No Estado, o maior centro produtor de pescado é o município de Rio Grande (17.077.893 quilos).

— A produção de banana do Estado do Rio de Janeiro, relativa ao ano de 1952, atingiu o total de .... 27.101.000 cachos, no valor de Cr$ 186.995.000,00. A área cultivada foi de 21.141 hectares, com o rendimento médio de 1.282 cachos por hectare. O Estado do Rio de Janeiro ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de banana.

— A produção de cana de açúcar dos Estados sulinos, em 1952, foi a seguinte: São Paulo, 8.530.591 toneladas, no valor de Cr$ 851.447.000,00; Santa Catarina, 1.202.967 toneladas, no valor de Cr$ 92.027.000,00; Rio Grande do Sul, 682.105 toneladas, no valor de Cr$ 67.799.000,00; e Paraná, 558.998 toneladas, no valor de Cr$ 58.136.000,00.

— Em 1951, o país produziu 147.631 toneladas de couro de bovino, na importância de Cr$ 1.165.734.000,00, compreendendo couros verdes, sêcos e salgados.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garagem. Preços, casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6481.

HIPERFOSFATO — O adubo ideal para os cafezais
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
Avenida Graça Aranha, 226 — 11° andar — Tel.: 22-2531 — Caixa Postal 3572 — End. Teleg.: "SALITRE" — RIO DE JANEIRO.

JACAZINHOS de madeira para plantio de eucaliptus e café.
14 x 24, mil: Cr$ 115,00 - 23 x 41, mil: Cr$ 325,00
Cadal Cia. Industrial de Sabão e Adubos
ESC.: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 6° ANDAR — TELS.: 43-7459 e 43-7092 — Telg.: «CADALDUBOS» — C. POSTAL 875.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 a 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.° ANDAR - TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do solo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Consultas e Respostas

Mico da Bahia passando mal

SRA. MARIA RODRIGUES — Rio. Diz a sua carta: «Temos um mico. Recebemo-lo há uns três meses da Bahia e o animalzinho bem depressa a nós se afeiçoou. Apesar de nada sabermos sôbre o modo de criá-lo, fomos fazendo como nos pareceu mais acertado. Na alimentação usávamos de tudo, pois qualquer que fôssem os alimentos, como banana, vagens, carne, café, etc., o animal aceitava. Viveu sem inconvenientes até umas duas semanas atrás, quando depois de ter estado brincando sòzinho, apareceu-nos quase sem poder andar. Cremos que tenha levado algum tombo. Dêsse dia em diante ficou apático, não mais sendo irriquieto como antes. Há três dias apareceu-lhe no queixo pus, que supomos fôsse do choque. Passamos água oxigenada e melhorou, mas depois foi a língua, que está até agora com pus, o que faz com que o bichinho rejeite todo alimento, talvez porque lhe dóa muito. O bichinho passa o dia quase todo deitado e, como não fecha a bôca direito, fica babando um líquido não viscoso. Como fomos informados de que êsse bicho é transmissor de raiva, pedimos esclarecimentos, pois temos mêdo; êle não rejeita a água. Esperamos que nos informe o mais depressa possível de como cuidar dêle e quais são os sintomas de raiva que costumam se manifestar nesses animaizinhos. Aguardando sua resposta pela coluna do «Diário de Notícias», agradecemos-lhe sinceramente êste favor».

OS sintomas descritos não são tranquilizadores. O estado do enfêrmo é grave. Acreditamos mesmo que não resista à infecção de que é vítima. Diagnosticar sem ver o doente é muito difícil. Por que a senhora não procurou um médico veterinário? Talvez chegasse a tempo de salvar o animal. Se êste ainda não morreu, aconselhamos a que faça isso. É o que há de mais acertado. Não hesite.

Galinha doente

SR. RUBEM RODRIGUES — Rio — Diz a sua carta: «Ficaria muito agradecido se me informasse a maneira de curar uma galinha da raça Rod-Red-Island, de 1 ano de idade, que apareceu, há cêrca de 6 meses, com uma espécie de tumor no uropígio, além de uma massa amarela, que desprende mau cheiro. Já fiz vários curativos, sem resultados positivos. Estes curativos consistiam na retirada da massa, mas como disse acima, sem resultado seguro, pois a substância tornou a abrir, de tal maneira [illegible] que a galinha fica muito triste, quase não comendo. Sem mais, agradeço penhorado, o leitor».

ACREDITAMOS que se trate de um tumor. Abra-o com um bisturi, cuidadosamente, e procure retirar tôda essa massa amarela que nada mais é do que pus. Feita a limpeza, retirada tôda a massa, o senhor lava a ferida com uma solução de permanganato de potássio ou água oxigenada. Na cavidade que ficará, ponha sulfa em pó, que adquirirá na farmácia. Todos os dias êsse tratamento deverá se repetir até cicatrização completa da ferida e extinção do tumor.

Utilidades da soja

SR. ORLANDO ALMEIDA — Rio — Diz a sua carta: «Tenho ouvido falar muito nos «milagres» da soja, que se presta para tudo. Tenho um pequeno sítio e desejava plantá-la. Que me diz o senhor disso? Será que vale a pena investir alguns cobres nessa cultura? Oriente-me, por favor, que lhe ficarei muito grato. Cordialmente, etc.».

(Conclui na 5.ª página)

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N.° 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA:
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, exaguamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. — B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. — P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. — JUIZ DE FORA Rua Halfeld, n° 399.

Para benefício máximo de sua criação...
2 Elementos indispensáveis às rações balanceadas

TRA-VITA
Alimento vitamínico mineral
N° 1 - À base de leite, para PINTOS E FRANGOS.
N° 2 - À base de soja, para GALINHAS.
Aumenta o desenvolvimento e o pêso. • Intensifica a produção de ovos. • Assegura a boa incubabilidade. • Forma resistência às doenças. • Estimula o apetite. • Facilita a digestão.
Dose: 1% nas rações comuns.

CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS
À base de farinhas de carne, peixe, fígado, ostra e ôsso; farelo de soja e amendoim, babaçú; germe de trigo, glúten, germe de milho e sal fino.
N° 1 - Para PINTOS de 1 a 8 semanas.
N° 2 - Para FRANGOS em crescimento.
N° 3 - Para GALINHAS em postura e reprodução.
Suplemento insubstituível às Rações para aves.

tome nota
A fórmula de Rações ideal, que garantirá à sua criação o máximo de SAÚDE, PÊSO E POSTURA e ao seu negócio o MÁXIMO DE LUCRO... essa fórmula é a seguinte:

CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS	30 %
MILHO MOIDO (30 %) e RESÍDUOS DE CEREAIS (39 %)	69 %
TRA-VITA	1 %
	100 %

Para maiores esclarecimentos, solicite-nos folheto explicativo.
TRA-VITA e CONCENTRADO "ABC" DE PROTEÍNAS são esmerados produtos da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do AVICULTOR
LOJA: AV. MAL. FLORIANO, 136 - TELS. 23-3250 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1505
IMPERIAL

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Fomento da pecuária em Minas Gerais

Acôrdo de colaboração técnico-financeira assinado entre o Ministério da Agricultura e aquêle Estado

O MINISTÉRIO da Agricultura e a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais celebraram convênio estabelecendo a articulação dos serviços de fomento à produção animal naquele Estado, tanto na parte técnica como na financeira.

Assim, vão ser assistidos os trabalhos de produção forrageira, preparação de feno e silagem, organização de cursos rápidos para fazendeiros [illegible], aproveitamento de [illegible] disponíveis, coordenação de [illegible] com outras regiões do país, [illegible], orientação e registros genealógicos, coleta de elementos estatísticos, realização de inquéritos, auxílios para criadores, [illegible] para transporte de reprodutores, [illegible] de financiamento para a compra de espécimes destinados ao [illegible] da pecuária.

O convênio terá a duração de cinco anos, devendo o Ministério da Agricultura, no ano em curso, aplicar [illegible] de 4 milhões de cruzeiros [illegible] exercícios, e o Estado de Minas a parcela de 2 milhões.

Na [illegible] o convênio da União foi representado pelo ministro João Cleofas, e [illegible] Estado pelo seu secretário de Agricultura, sr. Juarez de [illegible].

em Minas Gerais. O estabelecimento deverá funcionar em regime de internato, numa área mínima de 360 hectares de terras férteis, com boas aguadas, próximas da sede do município, servidas por fáceis vias de comunicação e cedidas pela referida Diocese.

Para a execução do acôrdo, que vigorará por cinco anos, o Govêrno Federal contribuirá, anualmente, com Cr$ 810.000,00, e a Diocese com Cr$ 405.000,00.

Nenhum incêndio

Nenhum incêndio foi ocasionado [illegible] pelos balões nas matas do Distrito Federal e do Estado do Rio. Segundo o Serviço Florestal, apenas pequenas infrações foram registradas pelos guardas que estiveram vigilantes, o que demonstrou a compreensão popular em atender aos apelos que, todos os anos, por motivo dos festejos juninos, faz aquêle órgão, visando à preservação das nossas matas e mananciais.

— Diante desses resultados — declarou o sr. Manuel Carneiro de Albuquerque Filho, diretor do Serviço Florestal — só temos que manifestar agradecimentos ao público e, principalmente, à imprensa e ao rádio, pela colaboração que nos prestaram.

Nova usina

Com parte do programa comemorativo do [illegible] aniversário de [illegible], no Estado do Rio, que transcorreu no dia 5, foi procedido o lançamento da pedra fundamental do [illegible] da usina para beneficiamento de arroz pertencente ao Posto Agro-Pecuário de Nova Iguaçu, [illegible] terreno doado ao Ministério da Agricultura pela Prefeitura daquele município. Ao ato, que se realizou às 11 horas, estêve presente o governador do Estado do Rio.

Mais uma escola

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Diocese de [illegible] para a instalação de uma Escola de Iniciação Agrícola no município de Carmo da Mata.

Curso de inseminação

Estão abertas, até o próximo dia 15, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Inseminação Artificial, cujas instruções foram publicadas no «Diário Oficial» de 13 de março último.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimentos de nível primário e três retratos 3 x 4.

Ciência do solo

A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo realiza em Belo Horizonte, no período de 6 a 18 de julho corrente, a IV Reunião Brasileira de Ciência do Solo. Nessa reunião tomam parte os representantes de tôdas as organizações federais e estaduais, que se dedicam ao estudo do solo, devendo ser debatidos importantes problemas ligados ao reconhecimento, conservação e utilização do solo brasileiro. Outros assuntos de interêsse para a ciência do solo serão igualmente abordados, especialmente os que dizem respeito aos métodos de exame e representação cartográfica das propriedades do solo agrícola.

Participa dos trabalhos o especialista português Luís Bramão, técnico da F. A. O., que presentemente colabora com o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, na organização das cartas de solos do Brasil.

A Comissão Organizadora da IV Reunião, que funciona junto à Divisão de Química Agrícola de Minas Gerais (rua Aquiles Lôbo, 583 — Belo Horizonte), programou uma excursão pelo interior do Estado, a fim de proporcionar aos técnicos presentes um contacto direto com os problemas do solo mineiro.

Exposição Agro-Pecuária

Sob o patrocínio da Associação Rural de Carangola, em Minas Gerais, realizar-se-á, de 19 a 26 do corrente, a IX Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquele município.

A título de estímulo, o ministro da Agricultura determinou que sejam conferidos prêmios, constantes de pulverizadores, extintores, cortadeiras de forragens e outros instrumentos agrícolas, aos candidatos vitoriosos no certame.

Sede de Patrulha

Foi aprovado o orçamento para a construção da sede da patrulha moto-mecanizada de São José do Egito, em Pernambuco, na qual ficarão localizados abrigos para máquinas agrícolas, oficinas mecânicas, almoxarifado e escritório, ocupando uma área total de 420 metros quadrados. As construções em apreço foram orçadas em Cr$ 119.300,00.

Permitida a importação

O ministro da Agricultura baixou portaria permitindo, do ponto de vista sanitário, a importação de pintos de um dia e ovos de alta linhagem destinados à incubação, quando procedentes dos Estados Unidos da América do Norte e desde que acompanhados de certificados fornecidos pelo "Bureau of Animal Industry", declarando que provêm de granjas isentas de peste aviária e doença de New-Castle.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro nº 1 — 1º andar

Pintos e Perus de 1 dia
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO Ltda.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 SALA 207 — TEL. 52-6948 — RIO

PRODUÇÃO RURAL

Como as plantas podem utilizar os elementos nutritivos do solo

Por R. E. Stephenson

Da revista "The Farmer's Digest"

OS SOLOS contêm elementos nutrientes essenciais (nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre, cálcio, ferro, magnésio, cobre, zinco, manganês, boro e talvez molibdênio) em quantidade suficiente para diversas boas safras, se as plantas forem capazes de extrair do solo a sua nutrição. Aquêles princípios nutritivos que a planta é capaz de extrair do solo são chamados utilizáveis, e os que recusam sair do solo para entrar na planta são chamados não-utilizáveis.

Não é a quantidade total de princípios presentes no solo que determinam quanto a planta pode assimilar, se bem que a existência no solo de um total elevado pode ser um fator favorável do ponto de vista de duração. Há outras cousas que têm importância mais imediata para a planta do que a quantidade presente.

As plantas diferem não só nas quantidades dos vários elementos nutritivos que requerem para poderem crescer bem, mas também na quantidade de raízes do seu sistema, desenvolvimento das raízes finas, por meio das quais se sustentam, para fazerem contactos com o solo, e a profundidade até onde as raízes penetram no solo para extraírem os elementos nutritivos.

Assim, as nogueiras não produzem uma safra devido à deficiência de boro, quando houver aveleiras crescendo no mesmo solo. Os morangueiros são bons alimentadores da camada superficial, ao passo que as framboesas exigem solo profundo onde as raízes possam penetrar e funcionar.

Tem-se chamado a estrutura do solo a "chave da sua fertilidade", porque a estrutura do solo determina se uma profusão de raízes se pode desenvolver e lançar raízes capilares que formam a superfície absorvente para êsse sistema de raízes. A estrutura ideal será a granular e esponjosa, porque esta qualidade de solo retém bem a umidade, mas é cheia de canais abertos para prover boa drenagem, fácil penetração das raízes e livre circulação de ar. Esta estrutura favorável se encontra mais nos solos de contextura média, margas, calcários de aluvião e arenosos.

Os solos são tão profundos apenas quanto é a profundidade até onde as raízes podem penetrar e funcionar, o que pode ser de menos de um metro e 80 centímetros até mais de duas vêzes aquela profundidade para algumas plantas.

A reação do solo (que seja ácida, neutra ou alcalina) é uma propriedade química importante a exercer influência sôbre a utilização de princípios nutritivos. A mais alta média de utilização de todos os elementos essenciais se encontra quando o solo é quase neutro. Um alto grau de acidez é desfavorável para a maior parte das lavouras, e condena algumas a fracasso completo. Um alto grau de alcalinidade, que muitas vêzes significa álcali negro, é de efeitos desastrosos para a maior parte das plantas.

A acidez ocorre em climas úmidos e é devida à falta de cal. O álcali negro aparece em climas áridos, e é devido à acumulação de sais tais como o sal comum das cozinhas, que produzem reações das quais resulta hidróxido de sódio, um forte álcali em quantidade bastante para obstar ao crescimento da maior parte das plantas. A acidez do solo é fàcilmente corrigível por meio da adubação com cal, mas o álcali negro é difícil e dispendioso de tratar.

As combinações químicas nas quais se encontram elementos essenciais no solo exercem influência na sua utilização. Os fosfatos em combinação com ferro ou alumínio são de baixo teor em utilização, enquanto os fosfatos de cálcio e fosfatos de humus são mais fàcilmente utilizáveis. Muitos dos elementos nutritivos são mais utilizáveis em combinações de humus do que quando combinados com argila.

Por conseqüência, poucas coisas contribuem mais para a utilização de elementos nutritivos do que a renovação regular e adequada de humus. Na cobertura superficial da terra, onde há mais raízes capilares para a alimentação do que em qualquer outra profundidade, uma têrça parte ou mais dos fósforos total, metade ou três quartas partes do enxôfre, todo o nitrogênio e uma porção considerável de todos os outros elementos maiores e menores, estão em combinações orgânicas que são mais prontamente libertadas para a raiz de uma árvore ou para as raízes de qualquer planta do que são as inertes formas minerais dêstes elementos.

O humus, em regiões de solo ácido, evita a reação de fosfatos com ferro e alumínio, e, portanto, ajuda a conservá-los em uma forma que as plantas possam usar. Em regiões onde o solo é alcalino, o humus desempenha o papel de para-choques para reduzir a aspereza do álcali e, melhorando a estrutura do solo, ajudar a eliminar o álcali arrastando o sal para a drenagem com água de irrigação.

É difícil que haja uma propriedade importante de qualquer tipo de solo que não seja melhorado pelo humus para a nutrição das plantas. Além do beneficiamento do solo, as matérias orgânicas estimulam o desenvolvimento das raízes. Outros valores destas matérias compreendem a instigação dos importantes organismos vivos que são essenciais em todos os solos para libertar os elementos nutritivos para as raízes das plantas, a produção de hormônios estimulantes do crescimento, a fixação de nitrogênio livre do ar, outras alterações de nitrogênio que estão incluídas nos processos de amonificação e nitrificação — em resumo, a conversão de uma massa inerte de material em um solo vivo e em pleno funcionamento.

Nada pode beneficiar mais as propriedades de umidade do solo, além de irrigação ou drenagem, conforme seja necessário, do que a renovação adequada de humus. Quer os materiais orgânicos para a formação do humus sejam incorporados no solo quer sejam deixados à sua superfície como estrume, isto resulta sempre em benefício das importantes propriedades do solo. A natureza lança matérias orgânicas sôbre a superfície da terra e provê vermes, bactérias, fungos e outras formas de vida para incorporar o material, dentro das camadas mais fundas da terra arável.

Qualquer tipo de material orgânico, como fôlhas de árvores, restolho, plantas rasteiras, talos de plantas, cobertura vegetal, adubo químico, estrume animal ou palha, desde que seja devidamente aplicado, é sempre proveitoso. Até a serradura se pode usar para melhorar o solo. O humus é cêrca de 40 por cento lignina e 30 por cento proteína. A serradura contém lignina (e principalmente lignina e celulose), mas tem que usar-se com ela um adubo de nitrogênio para produzir proteínas que contrabalancem a lignina.

Muitos dos melhores pomicultores mantêm uma cobertura vegetal permanente ou quase permanente e remexem tôdas as fôlhas e ramos da poda das árvores para enriquecer e beneficiar o solo. Esta operação, com água (por irrigação, se fôr necessário) e adubo conveniente, contribui muito para a grande produção e excelente qualidade da fruta.

INFLUÊNCIA DA ÉPOCA DE PLANTIO NA PRODUÇÃO DO MILHO

De 20 de setembro a 30 de outubro a que melhores resultados oferece

Excelente espiga de milho numa plantação sob contrôle técnico, nos Estados Unidos.

O SERVIÇO NACIONAL de Pesquisas Agronômicas informa que tão importante quanto a escolha da variedade e a determinação da boa época de plantio, na cultura do milho.

Na Estação Experimental de Água Limpa, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, localizada na Zona da Mata, em Minas Gerais, vem sendo executado desde 1945 um experimento para o estudo da determinação da melhor época de plantio de milho [illegible].

Em 1945 a 1950 a variedade [illegible] foi a Cateto, sendo que do ano de 1950 em diante foi substituída pelo híbrido duplo comercial Minas [illegible] da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Produções médias kg/ha

1 de setembro, com	1761
20 de setembro com	1919
10 de outubro com	2191
30 de outubro com	1948
20 de novembro com	1790
10 de dezembro com	1727

Pelos [illegible] obtidos nos quatro anos de execução dêste experimento, podemos [illegible] que o plantio entre 20 de setembro e 30 de outubro [illegible].

[illegible] salientar que as épocas mais tardias apresentaram maior número de plantas acamadas [illegible].

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4ª página)

EM princípio vale o pêso. A soja, realmente, é uma leguminosa prodigiosa. O senhor, porém, não esclareceu onde fica o seu terreno e qual a dimensão. A soja, apesar de pertencer à mesma família do feijão, é de gênero diferente, apresentando exigências culturais próprias. Sua aplicação, quer do ponto de vista industrial, como da economia doméstica, não pode ser confundida com a do feijão. Ao contrário dêste, que em nossas condições de clima é uma planta bianual, cultivado na época das águas e das sêcas, a soja é uma cultura anual; seu rendimento máximo é alcançado quando cultivada na segunda quinzena de novembro e durante o mês de dezembro. Experiências realizadas no Instituto Agronômico de Campinas revelaram que esta questão é de suma importância para o rendimento da produção. Plantações feitas cedo (setembro-outubro) produzem rendimentos insignificantes e sementes mal granadas. Além disso, as plantas não se desenvolvem normalmente, prejudicando sensìvelmente o aproveitamento para fins forrageiros. Quanto à inversão de capital na plantação aludida, depende de averiguações que só poderão ser feitas in loco. Peça, pois, o serviço de um agrônomo oficial ou mesmo particular para o caso.

Conservação das batatas

SR. ORIANO SANTOS — Rio. — Diz a sua carta: «Escreve-me um amigo que possuo em São Paulo pedindo que me dirija ao senhor perguntando qual o melhor meio de conservar as batatinhas. Êle é agricultor e parece que tem necessidade de precaver-se quanto a um excesso de produção. Muito agradeço qualquer informação que me prestar.»

A CONSERVAÇÃO da batata, por maiores que sejam as precauções, constitui sempre operação precária, especialmente em clima como o nosso. A maneira mais simples de conservação por pouco tempo consiste em fazer no próprio campo montões de tubérculos (pelo menos 12 horas após a colheita, quando a casca já se mostra suficientemente firme), os quais serão logo cobertos de palha. O tempo de permanência nesses montões depende da temperatura ambiente e dos cuidados na escolha e manipulação dos tubérculos. A conservação por mais tempo pode ser feita em adegas arejadas e escuras, onde as batatas são feitas em pilhas não muito altas. A conservação também pode ser feita em silo aéreo, em terreno completamente livre de água estagnada. Adquira o livro «Cultura da Batatinha», do professor João Cândido Ferreira Filho, e leia com atenção o que êle ensina. Ficará habilitado a informar ao seu amigo e êle próprio a conservar a batatinha.

Licôr de banana

SRA. ANITA PINTO — Rio. — Diz a sua carta: «Desejava que o senhor me ensinasse a fazer licôr de banana, pois já tentei uma vez e não deu certo. Será que é mesmo difícil? Cordialmente, etc.»

O Dr. Amaury H. da Silveira, que é especialista em indústrias rurais, explica desta maneira o fabrico caseiro do licôr de banana: INGREDIENTE: 250 gramas de açúcar; 250 centímetros cúbicos de água; 250 centímetros cúbicos de álcool de 95 e quatro bananas d'água bem maduras. MODO DE FAZER: Esmagar bem as bananas; deixar em infusão no álcool durante quinze dias, mexendo diàriamente; coar em flanela; fazer o xarope; juntar a infusão ao xarope frio; engarrafar. Vê, pois, a senhora que não é tão difícil. Se quiser aprender a fazer outros licores, adquira o livro daquele técnico, «Fabrico Caseiro de Licores», à venda na [illegible] Técnica, na Galeria dos Empregados no Comércio.

APROVEITAMENTO RACIONAL DAS CASCAS E FARELOS DO ARROZ

DE TRÊS sacos de arroz com cascas que entram na máquina de beneficiar, um saco sai sob a forma de cascas e farelo. Dado o escasso valor alimentar das cascas, são elas empregadas principalmente como combustível, sendo também utilizadas como embalagem e cobertura do solo na pequena lavoura; além disso, podem ser aproveitadas na fabricação da sêda artificial, de linóleo, etc.

No decurso do beneficiamento, o farelo sai do moinho com o melhor quinhão de elementos nutritivos. Em verdade, êle se compõe das camadas exteriores do grão, que são bem providas de proteínas, gorduras, vitaminas e substâncias minerais. É, por conseguinte, uma valiosa forragem para as vacas leiteiras e para os porcos. Apresenta, entretanto, o inconveniente de fácil deterioração, pois sendo rico em substâncias graxas, estas se decompõem com facilidade.

Para melhor conservar o farelo de arroz, aconselha-se a passá-lo por uma estufa, à temperatura de 100º centígrados, durante 3 horas.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia
Radioterapia — superficial e profunda em tôdas as suas indicações
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 11 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Não querem comer carne de ovelha

Explodiu a revolta contra o produto da Nova Zelândia e da Austrália

PACIENTES há tantos anos, ante os rigores do abastecimento, os consumidores britânicos revoltaram-se, agora, e, para cúmulo, contra o carneiro, ou mais exatamente, contra a carne de ovelha importada da Nova Zelândia e da Austrália, que o Ministério do Abastecimento pôs quase exclusivamente à sua disposição.

Atitude simples

A atitude do Ministério é simples e lembra a dos pais que apresentam dia a dia, o mesmo prato de cenouras ou espinafres a seus filhos, para mostrar-lhes que é preciso aprender a comer de tudo: «É preciso que esta carne seja comida» disse, literalmente, um porta-voz do Ministério do Abastecimento. «E sê-lo-á, cedo ou tarde».

Os açougueiros tomaram, ruidosamente, o partido dos consumidores e muitos se recusam a abastecerem-se dêsse artigo. Em Hull, no noroeste da Inglaterra, um açougueiro resolveu desembaraçar-se de seus estoques de carne de ovelha, distribuindo-a gratuitamente. Em Cardiff, atacadistas reunidos em Conselho aprovaram, por unanimidade, uma resolução, assinalando que parte da carne de ovelha fornecida fôra abatida há doze meses e recomendando a todos os atacadistas da região que recusassem o fornecimento do Ministério do Abastecimento. Ao mesmo tempo, os deputados do País de Gales recebiam telegramas pedindo-lhes que levassem a questão ao Parlamento.

A revolta que germinava na capital há semanas, explodiu: os representantes de 35.000 atacadistas reuniram-se para discutir o ultimatum do Ministério do Abastecimento, a saber: se essas ovelhas não forem comidas, os ingleses terão que dirigir um protesto destinado ao ministro. Antes, porém, de chegar a êsse ponto, os açougueiros puderam convencer-se de que a carne oferecida era absolutamente invendável. Em suas lojas, vazias por tanto tempo, ostentam-se agora carcassas inteiras de velhas ovelhas, que ninguém mais quer, mesmo fora do racionamento.

DEVEM COMER TUDO

Deve-se a situação ao fato de que a carne de vaca, vinda da América do Sul e sobretudo da Argentina, é inferior às necessidades da população? Em parte apenas, responde o ministro. É preciso que as rações dos ingleses comportem «tôdas as espécies de carne». Mas o que atemoriza os inglêses a ponto de fazê-los adotar a uma longa tradição de submissão, para não dizer de masoquismo, é o regime ilimitado à base de carne velha de ovelha, que constitui a perspectiva mais certa de sua alimentação em carne, pois o ministro do Abastecimento, que se recusou a esclarecer a quantidade dessa carne ainda em estoque, revelou, contudo, que, durante o ano, serão ainda importadas 100.000 toneladas mais.

BORRACHA DE GUAYULE NA ESPANHA

NA ESPANHA já se obteve borracha natural das plantas de Guayule, cujas sementes foram trazidas do México.

A produção acha-se localizada na região próxima a Huelva, onde se projeta instalar uma fábrica que produzirá pouco mais de 25% da borracha exigida pelo consumo nacional, que é calculado em umas 8.000 toneladas anuais.

O preço fixado para a borracha espanhola é de 20 pesetas por Kg., em bruto, e 26 para a desresinada.

DUZENTOS MILHÕES DE LIBRAS DE CARNE

O secretário americano da agricultura, sr. Ezra T. Benson, anunciou que o Departamento da Agricultura comprará, pelo menos, 200.000.000 de libras-pêso de carne enlatada, para fortalecer os preços cuidadosamente baixos, que os rancheiros prejudicados pela sêca estão recebendo por seu gado.

Benson acrescentou que as compras começarão imediatamente e prosseguirão durante as próximas vinte semanas.

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE
OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIÁRIOS • VISITE O AVIÁRIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FÊMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL
24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS PÕE MAIS

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-1012 — Edifício Visconde da Penha

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA e SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração homogênea!
Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa, que contém proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. AVEVITA é rigidamente controlada em laboratório, em tôdas as fases de sua fabricação.
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal 1.350 Tel. 43-7399
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4º andar Caixa Postal: 266 Tel. 33-3154

UMA CALAMIDADE PARA O CAFÉ A ÚLTIMA GEADA QUE ATINGIU SÃO PAULO E PARANÁ

Declara à nossa reportagem o presidente do Instituto Brasileiro do Café — Teria a racionalização da cultura atenuado os efeitos, se já praticada

Serão criados escritórios e agências no exterior — É preciso radicar as plantações nas zonas ecològicamente mais favoráveis — Defesa de um preço justo para o produto — Outras informações do sr. Mário Penteado Faria e Silva sôbre o IBC

CRIADO recentemente, o Instituto Brasileiro do Café é o novo órgão que realizará a política cafeeira nacional. Possivelmente liberto dos vícios do antigo Departamento Nacional do Café, o instituto caracteriza-se por uma orientação mais ligada aos centros produtores, o que representa experiência bem mais capaz de sucesso do que a do antigo órgão governamental, felizmente extinto.

Com o fim de divulgarmos alguns informes sôbre a nova organização e a atual situação do nosso principal produto exportável, procuramos ouvir o presidente do instituto, sr. Mário Penteado Faria e Silva. Nossa primeira pergunta foi referente à maneira pela qual agirá o instituto. Respondeu-nos o presidente:

— «Tendo em vista as críticas feitas ao extinto D.N.C., o instituto obedecerá a diretrizes prefixadas por lei, sendo um dos pontos capitais a racionalização da cultura do cafeeiro, até hoje praticada à base da fertilidade das terras virgens».

— Com mudança das áreas plantadas?

— «Não digo, pròpriamente, mudança, mas outra orientação importante, e que, se já posta em prática, teria atenuado os efeitos calamitosos da recente geada. Está previsto nas diretrizes legais radicar as plantações nas zonas ecològicamente mais favoráveis».

Expansão do consumo

Pareceu-nos então que a nova orientação da nossa política cafeeira fôsse mais no sentido de melhoria do produto do que no desenvolvimento do mercado. Entretanto essa hipótese foi negada pelo sr. Mário Penteado Faria e Silva, afirmando mesmo que o I. B. C. tentará a expansão do consumo nos demais países e pretende criar escritórios e agências no exterior para tal fim.

E declarou:

— "Não terminam aí, porém, as atribuições do novo órgão, pois está incumbido também da defesa de um justo preço para o produtor, além da fiscalização do consumo e da exportação, cabendo-lhe nesta parte verificar a qualidade que sai do país e o valor real da compra em moeda estrangeira".

Conta com o acêrvo do D.N.C.

Inquirimos o presidente do I. B. C. sôbre os meios com que conta aquela instituição para cumprir essas funções. Disse-nos o entrevistado:

— "Coube ao instituto assumir o acêrvo do extinto Departamento Nacional do Café, constituindo o seu patrimônio os remanescentes daquela instituição, que constituem mais de um bilião de cruzeiros. Além disso conta, como receita ordinária, com a arrecadação da taxa de dez cruzeiros por saca de café".

— E quais as medidas já tomadas?

— "A criação do instituto é recentíssima, por isso não pôde realizar ainda quase nada, quanto às suas atribuições mais importantes. Estamos em plena fase de reestruturação dos serviços encontrados e organização de novos, que permitam executar seu vasto programa".

Junta constituída por cafeicultores

Referimo-nos a seguir à nova forma de organização que caracteriza o instituto e procuramos nos informar sôbre o seu funcionamento. O presidente do I. B. C. prestou os seguintes esclarecimentos:

— "Uma das características mais interessantes da autarquia, e que veio atender aos justos reclamos da lavoura cafeeira, está na sua forma de administração, entregue a uma junta de cafeicultores eleitos pela classe e representantes do comércio e dos Estados produtores. Ficou reservada aos cafeicultores posição majoritária na assembléia".

— Qual será a função dessa assembléia? — perguntamos.

— "Reunir-se-á duas vêzes por ano para traçar os rumos da política brasileira do café" — respondeu o sr. Mário Penteado Faria e Silva, e continuou: — "a primeira eleição está marcada para 11 de setembro próximo. O alistamento eleitoral se processa com grande entusiasmo".

Mostramo-nos interessados no sistema proporcional adotado e foi-nos explicado que, de acôrdo com a lei n. 1.779, a proporcionalidade será ditada pelo número de sacas produzidas pelos Estados. Disse, também, o nosso entrevistado, que a citada lei deu um sentido mais amplo, por intermédio do I. B. C., ao atendimento e auxílio ao cafeicultor, o que terá efeito benéfico pois «sem uma retaguarda forte, na cafeicultura, não teremos mais a vanguarda dos portos».

Declarou-nos ainda, o presidente do I. B. C., que, mediante acordos com os governos estaduais aquêle órgão criará estações de experimentação e investigação para aprimoramento dos processos de cultura e melhoria genética, bem como pesquisas sôbre custos. E completou:

— «É mesmo nosso pensamento básico a melhora da qualidade do produto, o que será feito graças a pesquisas tecnológicas, até hoje ainda não realizadas no Brasil».

Calamitosa a última geada

Outra das missões do I. B. C., segundo nos informou o entrevistado, é fazer o levantamento das áreas onde o café, por motivos ecológicos, deverá ser radicado. Lembrou mesmo que aquêle produto pertence a zonas tropicais, economicamente subdesenvolvidas, e não suporta, por razões de preço, os efeitos da industrialização.

Quizemos, então para encerrar a entrevista, alguns informes sôbre a recente geada. O sr. Mário Penteado Faria e Silva disse-nos o seguinte:

— «A calamidade da geada, que atingiu há poucos dias o norte do Paraná e o Estado de São Paulo, far-se-á sentir no volume da produção mundial, firmando o equilíbrio estatístico, que se fará, assim, bastante à nossa custa. Estamos aguardando informações detalhadas sôbre a extensão dos prejuizos causados, a fim de podermos apreciar, depois, a situação que confrontará os preços atuais e a próxima safra».

O sr. Sven Wingquist, inventor do princípio dos rolamentos de esfera e fundador da conhecida firma SKF

Sven Wingquist, o inventor dos rolamentos de esfera, foi um pioneiro da assistência social na Suécia

Aos 76 anos de idade, faleceu recentemente o líder da indústria escandinava, fundador da Companhia SKF, mundialmente conhecida, e diretor de outras grandes emprêsas do seu país — Iniciou a carreira em 1907, praticando desde essa data um plano de previdência que lhe grangeou a estima dos operários

O sr. Wingquist, membro de afamadas associações e academias suecas e estrangeiras, foi um dos grandes criadores que, no comêço do século, lançaram as bases das inúmeras indústrias de exportação da Suécia. Combinavam-se nele um gênio inventivo e um cérebro esclarecido para o planejamento econômico. Quando, em 1907, com 31 anos de idade, fundou a Companhia SKF, a fim de explorar a sua notável invenção, o capital inicial era apenas de 110.000 coroas (Cr$ .... 398.200,00). No decorrer dos doze anos seguintes, o seu capital foi aumentado nada menos que 13 vêzes, atingindo a 84.000.000 de coroas em 1918, quando a companhia passou a formar na primeira fila da emprêsas industriais suecas. A sua organização de vendas espalhou-se gradativa e pràticamente por tôdas as partes do mundo. Fábricas filiais foram fundadas em um grande número de países. Durante todos êstes anos, a Companhia SKF tem sido um dos principais fabricantes de rolamentos de esferas representando a sua produção um sétimo da produção mundial. Hoje, o capital da casa matriz sueca é de 136.000.000 de coroas. Eleva-se a cêrca de 11.000 o número de seus empregados.

Além dos rolamentos de esferas adotados para diversos fins, o sr. Wingquist foi autor de várias outras invenções incluindo uma máquina de polir e uma caixa de mudança automática para automóveis. Nas décadas de 1920 e 1930, foi também um dos principais reorganizadores e consolidadores das famosas fábricas Befors. Em grande parte, graças ao seu trabalho, pôde a Suécia na segunda guerra mundial, produzir a maior parte das armas necessárias ao seu rearmamento intensivo. Durante muitos anos, o sr. Wingquist foi também membro ativo das diretorias de outras conhecidas emprêsas suecas, tais como Volvo, Nydqvist & Holm, Saab Aircraft Company e Svenska Flygmotor.

O fundador desta indústria, que abrange o mundo inteiro, tornou-se também conhecido como um empregador modelar e diretor de fábricas modelares, qualidades que, somadas ao seu interêsse pelas reformas sociais, tornaram-no muito querido entre os empregados. Já em 1907, 12 anos antes de introduzida na Suécia a jornada de 8 horas, êle reduzia de 57 para 54 horas a semana de trabalho, sem diminuição de salário. Em 1908, a Companhia SKF segurava os seus operários e, em 1931, mais de 20 anos antes de obrigatório por lei, na Suécia, o pagamento de feriados, os seus operários tinham quatro dias de férias remuneradas. Por sua iniciativa, a Companhia formou também um fundo de pensões, colônias de férias, etc.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura, Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. JOBER ALVES

CLÍNICA CIRÚRGICA E PRÓTESE DENTÁRIA

A. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 42-5126

ECONOMIA E FINANÇAS

Tabelamento dos produtos importados

AS NOVAS medidas que estão sendo adotadas pelo govêrno no setor do comércio externo precisam ser acompanhadas pelo tabelamento dos produtos importados no câmbio oficial.

Uma das grandes reclamações da lavoura, em franco desenvolvimento nas reuniões de classe, que se vêm verificando nos Estados cafeicultores, é de que vende seus produtos ao câmbio oficial e é forçada a adquirir tudo de que necessita aos preços do câmbio livre, acrescidos dos ganhos dos importadores. Realmente, chama a atenção a disparidade dos preços dos artigos no exterior e aquêles que são vendidos ao consumidor brasileiro. Aí se encontra um dos motivos inflacionários mais sensíveis desta conjuntura de alta. Os produtores rurais já são compelidos a adquirir grande parte do que precisam nas fábricas nacionais. Os preços de venda das nossas manufaturas é extraordinàriamente superior aos vigentes na praça mundial. Forçados, também, a adquirir os produtos importados a uma cotação excessivamente elevada, seus custos de produção refletem obrigatòriamente a majoração. Eis uma das causas da expulsão dos nossos artigos agrícolas — os únicos que nos rendem moeda forte — da competição universal.

Um fator deflacionário de singular eficiência seria encontrado pelo govêrno na fixação de preços de venda dos produtos importados. Quem concede a licença para importar sabe o preço a que são comprados. Quem concede o câmbio oficial se acha em condições de exigir que sejam vendidos ao consumidor brasileiro por um preço razoável, em que se respeite a margem legítima de lucros do negociante, mas seja levado em consideração o estado de crise da nossa economia, em plena espiral inflacionária.

Eis porque o Ministério da Fazenda deve cuidar, com tôda urgência, de medidas no sentido do tabelamento dos produtos importados.

Aumentaram mais ràpidamente que a produção, as necessidades de consumo de energia elétrica

Só em 1956/57 estarão as geradoras instaladas no Brasil, em condições de fornecer 7 biliões de KWH à indústria nacional

Teremos até fins do próximo ano uma potência total de 2.878.000 quilowatts, ainda insuficiente para atender aos pedidos

NO ANO PASSADO, com uma potência instalada de 2.078.000 kW, o consumo de eletricidade em nosso país deve ter orçado por uns 6 biliões de quilowatts-hora. Estiveram, porém, atendidos, os pedidos de novas instalações, que cada vez em maior número aguardam solução, essa cifra se teria elevado a um mínimo de 9 biliões de kWh. Por aqui se pode ver como atinge grandes proporções a crise de abastecimentos de energia, que assola o Brasil. Era necessário dispor desde já, de mais de 3.000.000 de kW, para acabar com o deficit atual. O consumo excedeu durante a guerra a produção, sem que esta pudesse, naquela altura, efetuar as obras exigidas para voltar a garantir o abastecimento normal, gradativamente acompanhando a maior demanda sempre reforçada.

Apesar de planejadas com antecedência, as obras que no após-guerra, em poucos anos, deveria duplicar e depois triplicar, a potência instalada, tiveram uma lenta demarragem, motivo pelo qual, de 1945 a 1950, apenas foi possível contar com um acréscimo anual médio de uns 100.000 kW. No período de hostilidades, ou seja, o quinquênio 1940-45 que presenciou apreciável surto de industrialização e urbanização, o acréscimo mal chegara a 20.000 kW anuais. Ao todo, nos dez anos de 1940 a 1950 passamos de 1.243.877 kW de potência a 1.883.007, com um aumento proporcional de 51% apenas, quando no mesmo período as exigências de nossa população em franco crescimento aumentaram talvez uns 200%, e, significativamente, o número de habitantes ocupados em atividades na indústria de transformação, que era de 1.400.000, em 1940 alcançou o total de 2.231.000.

Assim se compreende que nas estimativas da ONU, acêrca do consumo médio de energia por habitante, convertido êste em equivalente a toneladas de carvão, para facilidade do confronto internacional e desde que os cálculos incluem tôda a espécie de energia, o Brasil acusasse quase 0.15 t. em 1940 e 0,22, em 1950, o que é média das mais baixas. No mesmo período, um país como o Egito teve exatamente a mesma evolução. O Chile, a Argentina, a Venezuela e o México, com um consumo da ordem de 0,60 a 0,76 t estavam em muito melhores condições do que nós, em 1950. A Colômbia, que andava pela nossa média de antes da guerra, chegou a 1950 registrando 0,27 t, mais 22% do que o Brasil.

Perspectivas imediatas

Para recuperar êste atraso há várias obras em andamento, que deverão fazer subir a potência total, no corrente ano, a 2.503.000 kW ou mais 425.000 que no ano passado. Em fins de 1954, atingiremos 2.878.000. Haverá assim 938.154 kW que terão sido montados em três anos, sendo quase 75% dêsse acréscimo, em aproveitamento de fôrça hidráulica.

Mesmo com tão substanciais aumentos, ainda é de se esperar que a produção não cubra o deficit acumulado. Atendendo a que o consumo particular de eletricidade tem crescido à razão de 10% ao ano, nas grandes capitais, e os pedidos de fôrça, consequentes da expansão, industrial, registram progressão ainda mais vigorosa, chega-se à conclusão de que em dezembro do ano que vem ainda não poderemos contar vitória sôbre os problemas de abastecimento de energia. Isto sem contar que as necessidades atuais seriam muito acrescidas se fôssemos querer levar as linhas de transmissão ao interior do Brasil, onde ainda pràticamente não entrou a luz elétrica, e que continuará a servir-se do querozene.

No entanto, como vários governos estaduais resolveram meter mãos à obra, por sua conta e risco, é de crer que, apressando-se a concretização dos planos em via de sanção oficial, até 1956-57 receberá o nosso parque de potência elétrica outros 1.522.240 kW, que farão o total nacional elevar-se a 4.400.000 kW. Só então estaremos em condições de satisfazer um consumo de 12 biliões de kW. Como a indústria observe, atualmente, cêrca de 2,7 biliões, com quase outro tanto pedido às emprêsas fornecedoras, é provável que dentro de quatro anos seja possível colocar à sua disposição o mínimo de 7 biliões de kWh que aliviará a indústria das dificuldades imediatas, sem deixar de atender aos consumidores particulares.

Mas enquanto êsses planos estaduais estão em fase de discussão ou de financiamento, voltemo-nos para a realidade palpável.

No corrente ano é esperada a inauguração de duas usinas de Forcacava (35.000 kW cada) e o conjunto das três primeiras geradoras de 65.000 kW da rêde Light-Rio; Paulo Afonso porá a funcionar duas instalações de 60.000 kW; a usina térmica de Carioba, do grupo das Emprêsas Elétricas Brasileiras apresentará a sua produção inicial de 20.000 kW, e o Rio Grande do Sul, mercê da Comissão Estadual de Energia Elétrica, receberá um acréscimo de 20.800 kW. Para 1954, certamente Paulo Afonso acabará a instalação do terceiro gerador de 60.000 kW, a rêde Light-Rio terá a sua quarta unidade de 65.000 kW, além de duas maiores de 80.000 da Light-São Paulo; as E. E. B. completarão as linhas finais para outros 25.000 kW, parte em Carioba, ainda, e o restante proveniente das hidrelétricas de Americana e Jaguari.

Estas são as perspectivas imediatas com que podemos pensar para debelar a carência que, indiscutìvelmente, está atrasando o nosso desenvolvimento econômico, pela parte que lhe toca, impondo sacrifícios de tôda a ordem à população, inclusive sob a forma do desemprêgo parcial de considerável número de operários e escriturários das fábricas «cortadas».

Insuficiência das instalações

Êste Brasil extraordinàriamente rico em fôrça hidráulica, ocupando o quarto lugar entre os maiores, depois da URSS, Índia e Estados Unidos, que são os únicos com mais de 28 milhões de CV à sua disposição, figura nas estatísticas internacionais como um gigante com uma velinha na mão.

A par dos dados de renda nacional, poucas estatísticas traduzirão tão bem o grau de desenvolvimento das nações como as que se referem ao consumo de energia. Quanto mais elevado fôr êste, maior será, também, o desenvolvimento industrial, a produção, o consumo, o bem estar da população.

Todos os povos começaram por aproveitar exclusivamente a madeira, como combustível. E só a foram abandonando aos poucos, a princípio pelo carvão, depois pelo petróleo, a fôrça hidráulica e o gás natural. Atualmente, cruzamos já o limiar da era em que a energia atômica substituirá as demais formas. Pois no Brasil, em 1940, da energia consumida em todo o país, 84% ainda era fornecida pela lenha; e, em 1948, 79%.

A êste propósito escreve o general Edmundo Macêdo Soares: «Não inframos (...) que estamos utilizando em excesso os produtos de nossas matas. Outros povos exploram suas florestas muito mais intensamente do que nós. Ao passo que extraimos, em média, 2m3, de madeira por habitante e por ano, os norueguêses extraem 3,4m3, os suecos 3,7 os americanos 3,7 e os finlandeses 8,3». A conclusão a tirar, por conseguinte, é de que o nosso consumo de madeira, como fonte de energia, não encontra ainda nos setores mais adiantados de suprimento energético concorrente da sua estatura.

Nas estatísticas internacionais de consumo de energia (elétrica e outras) figura o Brasil depois de países como a Colômbia, Turquia, México, Portugal. Como dissemos, a ONU avaliou o consumo brasileiro em 220k por habitante e por ano, convertidos todos os produtos em têrmos de carvão, em 1950. Para 1951, a média elevou-se a 240k. Veja-se agora o que significa tão fraca média (mesmo que consideremos a diferença climatérica, responsável por cifras mais elevadas, em qualquer das hipóteses, para os países de inverno rigoroso), diante dos seguintes dados: Argentina e Chile 900k, França 2.430, Suécia 3.520, Inglaterra 4.650, Estados Unidos 8.020.

COMBUSTÍVEIS

Decresce a importação e aumenta a produção nacional de carvão de pedra

Em vinte anos, o produto brasileiro passou de 35% para 66% da quantidade consumida — No ano recorde de 1944 atingiu a 80,3 por cento do total queimado — Rio Grande do Sul e Santa Catarina produzem a maior parte

DE acôrdo com os dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, decresceu de mais de 25% o volume da importação brasileira de carvão de pedra nos últimos vinte anos, tendo registrado 1.206.887 toneladas em 1953 contra 884.560 toneladas em 1952. Por outro lado, a produção nacional de carvão, no mesmo período, segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, observa-se movimento inverso ao da corrente importadora, acusando o ano de 1952 uma produção 3 vêzes superior à do ano de 1933 ou seja de 1.960.590 toneladas contra 646.075. Assim, no decorrer dêstes últimos vinte anos, inverteu-se gradativamente a roda de participação do carvão de pedra de origem nacional e estrangeira no consumo do país.

Em 1933, o carvão brasileiro contribuiu com 34,9% para o consumo do país, sendo que já em 1940 a produção nacional havia dobrado a quantidade de carvão extraído, atingindo 1.336 mil toneladas, 53,8% do consumo total. A importação, embora já inferior à produção, ainda era de 1.149 mil toneladas. Dêste ano em diante, até 1945 a participação do produto nacional veio aumentando cada vez mais, atingindo, em 1944, sua maior expressão, com 80,3% sôbre o total queimado, isto não sòmente devido ao aumento da produção em si, como também, em virtude do decréscimo acentuado havido na importação do produto estrangeiro, o qual, também em 1944, chegava à quantidade mínima, com 470 mil toneladas.

Com 2.129 mil toneladas vai a indústria extrativa nacional dêste minério ao máximo durante o período do ano de 1949. Nêste ano contribuiu com 73,5% para o consumo. O ano recorde de importação foi 1947, quando desembarcaram 1.531 mil toneladas nos portos nacionais. O consumo do carvão nacional nêste ano atingiu 56,6% do total, com 1.999 mil toneladas.

MANTEM-SE ESTACIONÁRIA A PRODUÇÃO

No último triênio manteve-se a produção brasileira quase que estacionária, com cêrca de 1.950 mil toneladas e com a média de participação no consumo ao redor de 66%. A importação do similar estrangeiro ficou entre 1.082 mil em 1950 e 885 mil toneladas em 1952. O valor médio da tonelada do produto nacional tem sido sempre bastante inferior ao do alienígena, se bem que ambos venham aumentando de ano para ano. Em 1933 cotava-se a tonelada do carvão brasileiro em 45 cruzeiros, contra 69 do estrangeiro. Em 1935 o estrangeiro ultrapassava a casa dos cem cruzeiros, o que só em 1945 acontecia com o nacional. Em 1952 a relação era de 189/417 cruzeiros, para o primeiro e o segundo, respectivamente. O carvão de pedra nacional provém, em sua quase totalidade, de minas situadas nos Estados do Rio G. do Sul e Santa Catarina. A participação dêstes dois Estados na produção indígena sofreu alterações dignas de nota durante o período em foco. Assim, em 1933, a produção gaúcha totalizava 83,1% cabendo 15,6% ao carvão de Santa Catarina. No último quinquênio, porém, as minas de Santa Catarina contribuiram com 50,3% da produção nacional, tendo a quota do Rio Grande do Sul baixado para 45,1%.

Entre os países fornecedores, destacam-se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, de cuja procedência importamos cêrca de 95% do total do carvão estrangeiro. No último quinquênio a participação dêstes dois países se expressava, respectivamente, nas seguintes percentagens: 1948-76,2 e 20,3%, 1949-79,3 e 15,5%; 1950-84,2 e 10,2%; 1951-94,0 e 2,8%; e 1952-91,2 e 4,2%.

Já existe produção nacional satisfatória de rodas de aço para tração animal

APUROU A «CEXIM» QUE ATÉ RODAS PARA AUTOMÓVEIS ESTÃO SENDO MANUFATURADAS NO BRASIL

GRAÇAS ao desenvolvimento tomado pela indústria nacional, já existe produção satisfatória de rodas de aço para carros de tração animal, incluindo as empregadas com pneumáticos. Afóra as fábricas especializadas neste ramo convém ter presente que a maioria das fundições nacionais está habilitada a fabricar tais tipos de rodas, desde que haja as indispensáveis encomendas. As rodas de aço para pneumáticos podem ser estampadas ou raiadas, sendo que as primeiras são produzidas entre nós nos tipos de 16 polegadas e as segundas em qualquer diâmetro. Apurou a Carteira de Exportação e Importação que até rodas para automóveis já vêm sendo manufaturadas no Brasil o que mostra o progresso alcançado pela indústria. Existe hoje no Brasil uma indústria sólida produtora de rodas de aço, com ou sem pneumáticos, para carros de tração animal e mecânica, exclusive auto-propulsão, destinadas a todos os tipos de implementos agrícolas e industriais. Baseada nas informações contidas no inquérito da CEXIM a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou, há pouco negar licenças para a importação de rodas de aço raiadas. Também não serão concedidas licenças para a importação de rodas de aço estampadas para carros de tração animal e mecânica, exclusive auto-propulsão até 16 polegadas. Poderá, no entanto, ser efetuado o licenciamento, em moedas inconversíveis, de tais rodas superiores a 16 polegadas, sòmente depois de comprovada a impossibilidade de sua obtenção no mercado interno.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

Escola Cinelândia

Dactilografia

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa — Matrículas permanentes. — Funciona, das 9 às 21 horas

Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.

Aulas individuais.

RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

LOCOMOTIVAS PARA MINAS GERAIS — Aspecto da chegada ao Rio de Janeiro da primeira das quarenta locomotivas Diesel elétricas de bitola estreita encomendadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil à General Electric. Essas possantes locomotivas, cada uma de 1600 cavalos, com seis eixos motores, dispõem de freio dinâmico iguais aos das locomotivas de bitola larga, já em serviço naquela Estrada. As novas locomotivas serão usadas na linha que serve à região de Belo Horizonte, Nova Era, Lafaiete e Sabará. Essa região agro-pecuária é extremamente rica em manganês e minério de ferro, em exploração por várias emprêsas.

INDÚSTRIAS DE BASE

SIDERURGIA

Pimentel Gomes

A INDÚSTRIA do aço — indústria de base, pesada, de alta tecnicidade e estreitamente ligada aos fenômenos internacionais — está em franco movimento de dispersão. Concentrada a princípio na Grã-Bretanha, invadiu, posteriormente, a Europa Continental e os Estados Unidos. Penetrou a Rússia. Atualmente se expande promissoramente em muitos países novos da América, Oceania e África, bem como em velhos países asiáticos que entraram numa fase de rejuvenescimento.

Vejamos alguns dados.

FORCENTAGEM SÔBRE A PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO

	1929	1953
Estados Unidos e Canadá	48.8	45.5
Europa Ocidental e Iugoslávia	40.8	27.9
União Soviética	4.1	15.0
Europa Oriental (Satélites da Rússia)	3.6	4.2
Outros países	2.7	6.2
	100.0	100.0

Em 1951, os Estados Unidos produziram 95.378 milheiros de toneladas de aço; a União Soviética produziu 31 milhões; a Grã-Bretanha, 15.793 milheiros de toneladas; a Alemanha Ocidental, 13.506 milheiros; a França, 9.835 milheiros; o Japão, 6.497 milheiros; a Bélgica, 5.071 milheiros; a Itália, 3.063 milheiros; a Polônia, 2.750 milheiros; a Índia, 1.522 milheiros; a Suécia, 1.503 milheiros; a Austrália, 1.436 milheiros; a União Sul-Africana, 1.007 milheiros; o Brasil, 828 milheiros; a Espanha, 809 milheiros; a Holanda, 554 milheiros; a China, 300 milheiros; a Argentina, 150 milheiros; o Chile, 185 milheiros.

Continuava, então, em expansão rápida, a indústria siderúrgica de muitos países. Acreditam os técnicos que, em conseqüência, êste ano os Estados Unidos produzam 110 milhões de toneladas de aço; a União Soviética deve produzir 37 milhões; a Alemanha Ocidental, 16.500 milheiros; a Polônia, 3.300 milheiros; a Índia, 2 milhões; o Brasil, mais de um milhão; o México, 600 milheiros; o Chile, 300 milheiros; a China, talvez um e meio milhões de toneladas. Há progresso acentuado também em outros países.

Há novos planos de desenvolvimento da indústria siderúrgica programados ou em execução mais ou menos acelerada. Se os planejamentos forem realizados, em 1955, a Polônia produzirá 4.600 milheiros de toneladas de aço; a Tchecoslováquia, 3.500 milheiros; a Rumânia, 1.250 milheiros. A Rússia quer produzir 60 milhões de toneladas de aço em 1960 ou 1962. Na América, a Colômbia, o Peru e a Venezuela em breve estarão fabricando ferro gusa e aço. O Egito está instalando uma usina siderúrgica com 100 mil toneladas de capacidade. Fala-se na construção de uma usina de igual capacidade em Portugal, onde há algum minério de ferro. Quanto ao nosso país, há vários planos que, se executados, elevarão nossa atual produção a uns três milhões de toneladas em 1956 ou 1957.

Volta Redonda, cuja capacidade anual de fabricação elevar-se-á a 710 mil toneladas depois de agôsto dêste ano, quando será concluído o primeiro programa de expansão, tem outro plano organizado que, realizado, permitirá produzir um milhão de toneladas de aço. Uma grande companhia teuto-brasileira está instalando uma usina siderúrgica nas proximidades de Vitória, a pitoresca capital do Espírito Santo. Deverá fabricar 400 mil toneladas de aço. Projeta-se a construção de duas novas usinas: uma em Laguna, Santa Catarina, com 350 mil toneladas de capacidade; outra ainda em Vitória, com 700 mil toneladas de capacidade. A preferência dada a Vitória, que terá duas usinas siderúrgicas se os projetos se realizarem integralmente, deve-se ao fato de ser o ponto de encontro do minério do rio Doce com os coques de Santa Catarina e importados. Há outras razões ponderáveis que permitem aos técnicos das Nações Unidas considerá-la em condições de produzir econòmicamente aço para o Brasil e os mercados do Prata e da África meridional. As outras usinas já existentes produzirão uns 100 mil toneladas em 1956 ou 1957. Em São Paulo, organiza-se uma companhia que construirá uma usina siderúrgica nas proximidades de Santos. O projeto merece a aprovação do governador Lucas Garcez.

Naturalmente, não ficaremos aí. O Brasil precisará de uns seis milhões de toneladas de aço em 1960 e de uns dez milhões em 1966. E a produção continuará em ritmo crescente. O futuro siderúrgico está sendo, porém, ameaçado pelas exportações, maciças e a preços baixos, de manganês, elemento semi-raro, absolutamente indispensável. O que o govêrno matogrossense quer fazer arrendando as minas de Urucum por cinquenta anos a um truste estrangeiro é um verdadeiro absurdo. Revela absoluta ignorância da conjuntura brasileira e mundial. Reduz o Brasil às condições humílimas de uma colônia africana.

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1781 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

TRADICIONAL

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

PREÇOS MESMO DE ARRASAR

CONFECÇÕES METRO

RUA DA ALFÂNDEGA, 232

(QUASE ESQUINA DA AVENIDA PASSOS)

	Cr$
Blusinhas xadrez para crianças — Cada	15,00
Pijamas malha para crianças — Cada	25,00
Camisas jersey para criança — Cada	35,00
Blusas de lã para senhora — Cada	115,00
Blusas diversas côres para senhora — Cada	30,00
Blusas organdi bordada para senhora — Cada	35,00
Anáguas jersey com nylon para senhora — Cada	70,00
Calças lastex para senhora — Cada	38,00
Calças de jersey para senhora — Cada	15,00
Jôgo jersey — combinação e calça p/ senhora — Cada	45,00
Camisolas estampadas para senhora — Cada	35,00
Kimonos cetim côres para senhora — Cada	160,00
Saias mescla para senhora — Cada	65,00
Saias tropical para senhora — Cada	60,00
Saias tropical plissada para senhora — Cada	75,00
Camisas cáqui, para motorista — Cada	55,00
Camisas tricoline listada para homem — Cada	60,00
Camisas tricoline côres para homem — Cada	60,00
Camisas jersey para homem — Cada	60,00
Camisas lã jersey escocesa para homem — Cada	65,00
Blusas esportes para homem — Cada	80,00
Pijamas diversos tipos para homem — Cada	70,00
Calças para homem — Cada	60,00
Calças CORINGA para homem — Cada	70,00
Jogos de cama — lençol e fronha — Cada	110,00
Colchas para solteiro — Cada	85,00
Colchas para casal — Cada	105,00

Confecções METRO — R. da Alfândega, 232

A IMPRENSA forma a atmosfera espiritual de uma nação. Quanto maior fôr a irradiação dos jornais, mais ampla, mais ventilada e mais saudável será essa atmosfera.

Diario de Noticias

A VERDADEIRA chave de todos os problemas humanos está apenas no conhecimento da verdade. O jornal criterioso e bem orientado fornece a todos a verdade prática de cada dia.

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 12 de Julho de 1953

As "montês" constituem o tipo clássico de embarcação usado pelos silvícolas. À chegada de uma, homens e mulheres acorrem a desembarcar os produtos trazidos, sobressaindo os feixes de mandioca

TERRA, MISÉRIA E DESESPÊRO

VIVEM 15 MIL ÍNDIOS NA REGIÃO DO XINGU

Comerciam as tribos, entre si, em grandes festas periódicas, trocando produtos de fabricação especializada — Porque é necessário criar o parque do Xingu

Desaparecem nossa fáuna e nossa flora, pelo saque dos exploradores — Avanço sôbre as terras de Mato Grosso — Em Cuiabá, e até no Rio, escritórios e corretores vendem grandes áreas inexploradas — Até instituições federais, como a Fundação Brasil Central, facilitam a invasão

VIMOS, em nossa reportagem anterior, a luta incessante que aventureiros de tôda sorte vêm travando nos sertões brasileiros, pela conquista da terra que, de direito, pertence aos índios; vimos os massacres de que são vítimas as tribos indígenas quando êsses cúpidos aventureiros se assenhoreiam, impunemente, da terra. Nesta segunda reportagem, feita como a anterior, com o diretor e técnicos do Serviço de Proteção ao Índio, abordaremos o Parque do Xingu.

Inicialmente perguntamos porque falavam em parque, quando na reportagem anterior ouvimos referências a «postos» e «reservas».

— O projeto de parque — disse-nos o diretor José da Gama Malcher, — é uma solução encontrada pelos técnicos do Museu Nacional e pelo S. P. I. para o tão complexo problema de assegurar terras aos índios que habitam a região dos rios que formam o Rio Xingu e, ao mesmo tempo, proporcionar aos estudiosos da flora e da fáuna brasileiras o recanto onde elas permanecerão intocáveis. São dois problemas graves que serão resolvidos de uma vez. Vejamos o primeiro, ou seja, o problema dos índios.

Visto exterior de uma "maloca" indígena das que existem na região do Xingu, abrigando grande quantidade de famílias

Aqui, finalmente, temos uma vista interna da "maloca", em seu feitio abobadado, observando-se as numerosas rêdes, onde dormem os índios e outros objetos de uso doméstico

INTENSA VIDA INTERTRIBAL, COM TROCA DE PRODUTOS MANUFATURADOS

Habitam naquela região cêrca de quinze mil índios que se caracterizam pela intensa vida intertribal que mantêm. Para cada uma dessas tribos é tão importante a própria adaptação à região, como o comércio com as outras tribos. Êsse é um dos raros casos de grupos de tribos brasileiras que, ao invés de se dilacerarem em lutas internas, estabeleceram um «modus vivendi» que lhes permite utilizar, umas, as indústrias em que as outras se especializaram. Os índios Waura, por exemplo, especializaram-se na fabricação da cerâmica. Os Calmiura na fabricação de arcos e flechas, outras tribos em adornos, cortes, etc. Tôdas elas se encontram periòdicamente, para grandes festas, nas quais trocam êsses artigos. Nessas condições, se assegurássemos a cada tribo do Xingu, a terra de que ela necessita, não resolveríamos o seu problema, mas, ao contrário, as colocaríamos diante de uma séria ameaça.

— Por que?

— Porque as áreas entre essas reservas continuariam sendo concedidas a sertanejos ou invasores que, uma vez estabelecidos ali, impediriam as relações entre as tribos, relações que como disse, são tão importantes para aquêles índios. Por essa razão é que se projetou a criação do Parque; só êle poderá assegurar, aos índios do Xingu, as condições indispensáveis para que sobrevivam e se integrem na sociedade nacional.

★ Defesa de nossa flora e fauna

— Que outras razões existem para a criação dêsse Parque e por que foram também ouvidos os técnicos do Museu Nacional?

— É que a natureza brasileira — diz-nos Darci Ribeiro, etnólogo do S. P. I. e diretor do Museu do Índio — vem sofrendo há séculos uma exploração desenfreada, verdadeiro saque que a vem descaracterizando de modo mais dramático possível: quem percorre hoje uma região qualquer descrita por naturalistas há vinte, cinquenta ou mais anos, dificilmente a reconhece. Tudo mudou, desde a fauna que desapareceu na caça industrializada até à flora destruída pelos processos rudimentares de cultivo, como as queimadas, etc. É sabido que tôdas as nações possuem grandes parques nacionais; até a Suíça encontrou meios para reservar uma parte ponderável em seu território, tão pequeno, para uma amostra de sua flora e de sua fauna.

Nós, que somos defensores de tão largas extensões, precisamos providenciar, enquanto é tempo, para salvar um pedaço da natureza brasileira. Os parques que possuímos são, antes de tudo, turísticos; não representam amostra digna da natureza brasileira, nem reservas de estoque que o Brasil precisará no futuro. Ora, a região do Xingu oferece condições particularmente favoraveis para um parque dessa natureza, porque é representativo não só dos campos do planalto central brasileiro, como da floresta amazônica e as floras intermediárias. Quanto à fauna, ali se encontram, pràticamente, todos os especimens

(Conclui na 5.ª página)

CARTA DE PARIS

UM MUNDO EM CRISE

José Domingues dos Santos

A prolongação de uma crise constitui sempre um acidente desagradável. Mesmo aqueles que sistemàticamente combatem todos os ministérios, sentem a nostalgia da ação governativa, quando mais não seja para a combater. Uma crise governamental prolongada dá um pouco a impressão do vácuo — que é a ausência da vida.

Entretanto reclamar um govêrno, seja êle qual fôr, é também um contrasenso. A utilidade ou a nocividade de uma crise governamental deve avaliar-se mais em função dos seus resultados do que da sua duração. Antes de deplorar as consequências de uma crise, é de boa lógica aguardar os seus resultados. Uma crise cuja solução se arrasta durante algumas semanas, pode ser útil se, ao fim, é possível destacar um programa coerente e renovador como base de uma ação política coordenada e eficaz. Uma crise que dura três dias, pode ser nociva se ela não consegue encontrar solução para qualquer dos problemas que a provocaram.

Vários fatores, de ordem interna e externa, dificultam a solução da atual crise francêsa. A acuidade do problema social não pode ser ignorada, nem iludida. As dificuldades de ordem financeira, embora momentâneas, exigem soluções corajosas; os métodos de facilidade estão condenados. Mas é o problema internacional que, neste momento, se afirma como imperativo. Pela primeira vez, aparece de maneira insofismável a interdependência absoluta dos problemas econômicos e internacionais. Neste sentido, a crise atual difere de tôdas as precedentes. É por isso que os debates parlamentares revelaram a necessidade de revêr certos dogmas. Entre êles, o da continuidade intangível da política exterior.

• • •

Não é possível resolver os problemas de ordem interior sem revêr os compromissos de ordem exterior; como também não poderá afirmar-se uma diplomacia eficaz sem uma saúde econômica interior que lhe garanta uma absoluta independência. Ora, a França assumiu tarefas de ordem internacional que a sua economia pode dificilmente suportar. A guerra da Indochina é um sorvedouro em que ela consome a élite dos seus homens e os seus capitais. O seu rearmamento intensivo exige sacrifícios financeiros que seriam empregados mais utilmente na reconstrução do país abalado por duas guerras sucessivas e devoradoras.

Mendès France, cuja declaração ministerial teve uma repercussão enorme, estabeleceu um diagnóstico firme e inteligente da doença de que a França sofre. Esta empreendeu muitas tarefas ao mesmo tempo. É preciso seriá-las, estabelecer a hierarquia da sua urgência. A França não pode suportar, ao mesmo tempo, todo o pêso da guerra da Indochina e do rearmamento sem prejudicar o seu desenvolvimento econômico. É êste o sentido profundo da crise atual.

(Conclui na 4.ª página)

LIMPE SEU SANGUE

para gozar perfeita saúde, ser forte, ter bôa disposição, para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue, para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sífilis e a suas manifestações: ulceras, feridas, darthros, dôres nos ossos e articulações. Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saude depure seu sangue com

SALSA CAROBA MANACÁ DE HOLLANDA

Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO

CARTA DE LISBOA

MAIS DOIS NAVIOS PORTUGUÊSES

Um para a linha do Brasil, outro para a linha de África — Êste será construído no país e custará cêrca de 300.000 contos — Uma curiosa exposição — Várias publicações — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 5 de julho. — Está próximo o lançamento na carreira Portugal-Brasil do novo transatlântico "Santa Maria", de tonelagem equivalente à do "Vera Cruz", mas já com bastantes melhoramentos, realizados pela Companhia Colonial para satisfazer algumas das sugestões que lhe foram feitas e corresponder ao favor sempre progressivo do público.

Logo depois de entrar em serviço êsse navio, será retirado o "Serpa Pinto" para outra carreira, ficando a linha Lisboa-Rio servida excelentemente por duas grandes e belas unidades, muito semelhantes às melhores doutros países.

Para a linha de Africa vai ser também construído outro grande navio, talvez o maior da nossa frota mercante, e que, segundo já foi afirmado, será construído no país e custará cêrca de 300.000 contos.

Compreende-se bem o que significa esta última circunstância: fornece-se trabalho durante muitos meses a centenas de operários e não saem para o estrangeiro cambiais de avultado valor.

Por outro lado, é ainda essa realização uma prova da capacidade dos nossos estaleiros navais, onde já se têm construído dezenas de navios, mas nenhum ainda de tão grande tonelagem.

Construções portuguêsas feitas em Portugal e para portuguêses é, sem dúvida, um índice consolador de boa orientação e de insofismável progresso técnico.

UMA CURIOSA EXPOSIÇÃO

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, abriu há dias uma Exposição, que foi inaugurada com certo aparato pelo chefe do Estado.

Chamei-lhe curiosa e devo dizer o motivo. E' que se intitulou o certame de "Exposição dos Artistas de Horas Vagas" e nela tomaram parte trabalhos de nomes como d. Fernando, d. Pedro V, d. Luís e d. Carlos, rainha d. Amélia, condessa de Edla, Eça de Queirós, João de Deus e Batalha Reis, Gomes da Costa e Raul Brandão, Abel Salazar e Teixeira de Pascoais, etc.

A novidade salientou-se em curiosidade e êxito, mas não sei se foi bem escolhido o nome para a Exposição.

"Artistas de horas vagas" — dá a impressão de coisa sem grande mérito, ou de obras feitas por desfastio para matar o tempo como quem arranca os cabelos do bigode ou rói as unhas. E entre o que se expôs encontram-se trabalhos de grande mérito e que significam preocupações artísticas muito vincadas.

Há, sem dúvida, alguns divertimentos para determinadas horas vagas, que se traduzem em apreciáveis manifestações literárias ou artísticas, quando os fruidores dessas horas não preferem encostar-se nas portas das livrarias, das farmácias ou dos cafés a dizer graças às moças ou a cortarem na reputação alheia.

Mas, quando se fala em Exposição de Arte, o caso é mais sério e não se compreende então um tal chamadouro, de mais a mais sem catálogo elucidativo ou sem uma explicação justificadora.

Como quer que seja, porém, a Exposição despertou muitas atenções e chamou à Sociedade Nacional de Belas Artes milhares de pessoas, que talvez também tenham em casa, no segrêdo da família, desenhos, aquarelas, pinturas ou esculturas feitas igualmente no tempo vago que, decerto, passará, doravante, a ter o curioso nome que se deu agora à referida Exposição.

VÁRIAS PUBLICAÇÕES

Hernani Cidade, tão conhecido no Brasil, publicou há pouco, em separata, a conferência «A Epopéia dos Bandeirantes», que êle classificou com vibrante entusiasmo de «a mais estupenda continuação de um esfôrço de expansão lusíada e européia, realizado em condições e com eficácia que bem mereciam constituir assunto de undécimo canto do poema nacional».

O ilustre professor passou em revista os principais acontecimentos que caracterizaram êsse prolongamento do formidável esfôrço que produziu a grandeza do Século XVI na História de Portugal e prestou suas homenagens a êsses bandeirantes que, metidos pelo território adentro, não só foram revelando o Brasil às populações do interior como lhe dilataram as fronteiras até aos limites atuais.

No fim do Século XVII estavam terminadas as bandeiras, mas também a grande Nação sul-americana podia já contar com uma pátria vastíssima, forte pela personalidade vigorosa dessa verdadeira raça de gigantes, como lhe chamou St. Hilaire e que, no deserto e na selva, atingiu proporções heróicas.

Há quem esqueça hoje êstes episódios de tão extraordinário relêvo. Parece-me indispensável relembrá-los de vez em quando com o legítimo significado, para bem se firmar a verdadeira História de Portugal e Brasil.

— Outra interessante separata me

(Conclui na 2.ª página)

Se Você gosta de sua casa...

Você adorará o RELÓGIO CUCO

o símbolo do lar feliz

MOD. 202-A

Exija esta marca

Precisão Cronométrica
Arte e Beleza

para ter o melhor

★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐TORNEIRO MECÂNICO
☐RÁDIO TÉCNICO
☐TELEVISÃO
☐ELETRO TÉCNICO
☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO À

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis:
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____
RUA ____ Nº ____
CIDADE ____ ESTADO ____

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!

A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

chega às mãos, esta sôbre Joaquim Bensaude e da autoria de Antonio A. Dória.

Açoriano e homem de pura e proba ciência, Joaquim Bensaude dedicou toda a sua vida a estudar e esclarecer as origens e realização dos descobrimentos e, sobretudo, a destruir a teoria de Humboldt, segundo a qual fôra a ciência alemã que preparara a expansão marítima dos portuguêses. E assim, com uma paciência beneditina e altas qualidades de investigação conseguiu provar estas afirmações concludentes:

Muito antes dos descobrimentos henriquinos já em Portugal se estudavam as Matemáticas com desenvolvimento;

O astrolábio náutico, que Humboldt dizia ter sido revelado aos portuguêses por Behaim, não passava da adaptação do velhíssimo astrolábio usado na Astrologia no Século X;

Já antes de Behaim se construíam poras ou globos em Portugal;

A ciência náutica bebeu seus princípios na obra dos judeus ibéricos e dos cristãos medievais; e

O «Regimento do Astrolábio» nada podia dever ao Regiomontano, cujas tábuas, dizia Humboldt, haviam ensinado aos portuguêses a forma de determinar a latitude no alto mar.

Os professôres alemães insistem em querer a prioridade da ciência dos descobrimentos, mas Joaquim Bensaude junta novos elementos, esgrime com denodada energia e vence a polêmica, reivindicando para os portuguêses as glórias que ninguém mais lhes poderá negar.

Sendo pouco divulgadas as obras do eminente historiador, propôs Antônio Dória que seja feita pelo Estado, e largamente divulgada, uma edição completa de seus escritos.

Seria, na verdade, homenagem justíssima e colocar-se-iam ao alcance dos estudiosos obras há muito esgotadas e de dificílima aquisição.

VARIAS NOTAS

Causaram a melhor impressão em Portugal as declarações de Osvaldo Aranha, a respeito de seus planos de reconstituição econômica do Brasil.

A grande Nação, rica e poderosa, fàcilmente pode reconquistar saúde ferie, bastando para isso a aplicação inflexível dum único verbo — QUERER.

Poucas vêzes se poderá aplicar com tanta propriedade a expressão — querer é poder. E um político experimentado como Osvaldo Aranha, mais senhor ainda da situação pelas enormes vantagens que reuniu nestes últimos anos de observação e crítica fora do govêrno, dispõe de todos os elementos para triunfar.

Os exportadores portuguêses já sentiram um grande alívio com as últimas ordens emanadas do Banco do Brasil e o cruzeiro teve melhoria de cotação mal se leram as primeiras declarações do novo ministro..

Todos esperamos que voltem a decorrer em esplêndida cordialidade as boas relações luso-brasileiras e cessem de vez aquêles embaraços e formalidades restritivas que tão profundamente estavam a abalar convênios, acôrdos e tratados entre os dois países.

Há, em Portugal, uma enorme simpatia pela pessoa prestigiosa e talentosa de Osvaldo Aranha. Oxalá êle se incline para os assuntos pendentes com a mesma irradiante simpatia que sempre consagrou a tudo quanto se referia às nossas duas Pátrias.

— A luta contra o analfabetismo prossegue entusiástica e vitoriosa. Estão já a funcionar 3.360 cursos, dos quais 1.138 em emprêsas comerciais e industriais.

As localidades que estão à frente são: Pôrto, Braga, Lisboa, Aveiro, Funchal, Setúbal, Coimbra e Viseu. Nesses 3.360 cursos não estão incluídos os cursos particulares nem os cursos regimentais que são em grande número. E' seguro que, dentro duma dezena de anos, o analfabetismo estará reduzido em Portugal a uma proporção mínima.

— Na minha carta sôbre o Curso de Alvaro Lins saiu «Uruguai» em vez de «Uraguai». Peço atenção. Uruguai é país; e «Uraguai» é a obra literária.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou por aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇAO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇAO IMEDIATA DOS DENTES
INSTITUTO RADIO-DENTARIO. — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º ANDAR — TEL.: 43-6324.

Criada para o seu confôrto pessoal



Cr$ 150, mensais

De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.

POLTRONAS COLORADO
Rua dos Andradas, 119 - 1º andar.
Telefone - 43-1033

Columbia 02153







CASACO 2/4
Em lã Changeant diagonal. Gola redonda e pontas nas costas, mangas raglan, punhos e bolsos meia lua com botões 590,

SWEATER "MARBET"
Em lã Australiana. Gola alta e originais listas verticais em lindas combinações de côres 320,

SAIA em Jersey-lã modêlo justo com prega nas costas, 2 originais apliques com botões. Côres: preto e marinho 250,

CASACO 2/4
Em pura lã diagonal, gola esporte, costas com recorte. Diversas côres 450,

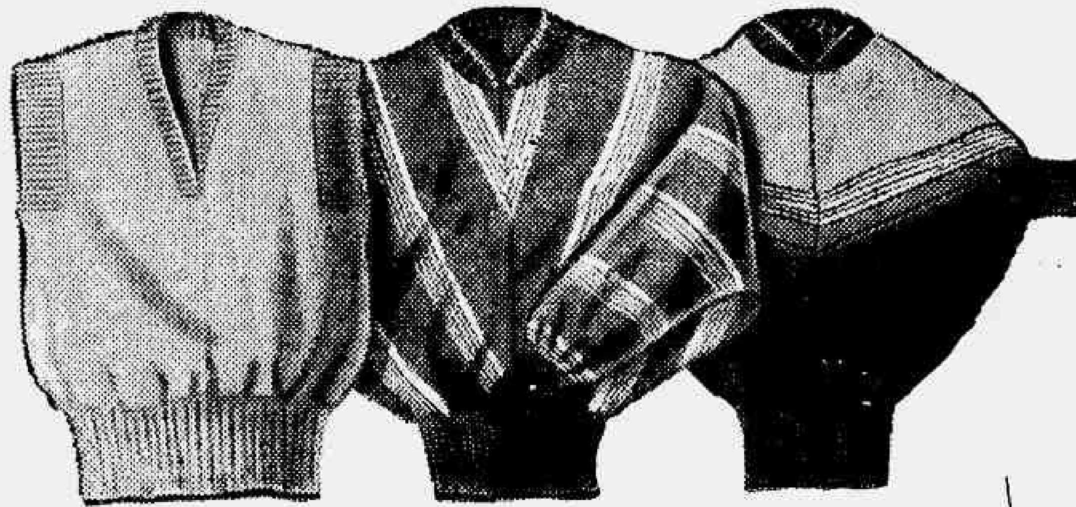
SWEATER "MARBET"
Em lã australiana, manga comprida gola em V, frente listada em lindas combinações de côres 330,

SAIA em tropical brilhante Justa com pregas nas costas. Preto ou marinho 198,

CASACO DE MALHA
Em superior malha de lã. Sanfona na gola nos punhos e na cintura. Todas as côres.
198,

Novos conjuntos
PARA O INVERNO...
graciosos... práticos... e elegantes!

Casacos 2/4 .. de linhas bem femininas e em côres modernas... Sweaters originais de vivo colorido. Saias plissadas ou justas... formam estes novos conjuntos, bem na moda.. bem do seu gôsto! Escolha n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA o modêlo de sua preferência.. e veja como são práticos e elegantes... veja como a senhora pode formar com cada uma das peças.. novos conjuntos com outras saias, sweaters ou blusas do seu guarda-roupa!



SWEATER "TRICÔT-LÃ" em malha de pura lã Estilo colete, sanfona na gola na cava e na cintura. Côres modernas. Tam. de 42 a 48 250,

SWEATER "MARBET" em malha de lã Australiana, gola com listas em lindas combinações de côres 320,

SWEATER "MARBET" em malha de lã australiana. Mangas japonêsa e punho justo. Frente listada em lindas combinações de côres 320,

CASACO E SWEATER "MARBET"
Em malha de pura lã. Casaco com manga comprida abotoado na frente com cinco botões. Sweater de manga curta com gola alta. Todas côres da moda.
Conjunto duas peças
298,

SAIA "PLISSÉ SOLEIL" indeformável em jersey de pura lã Cor classica preta. Tams. de 40 a 50
198,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DPT.º PROPAGANDA DA EXPOSIÇÃO

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas.)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. — Das 16h30m às 18h30m.

A UNIÃO COMERCIAL

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Papel higiênico Jambo caixa com 100 pacotes ...	Cr 219,00
Papel higiênico Cipec caixa com 100 rolos	Cr$ 225,00
Papel sanitário com 100 rolos	Cr$ 260,00

RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 e 22-2432.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.
Diariamente, das 13 às 19 horas.

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

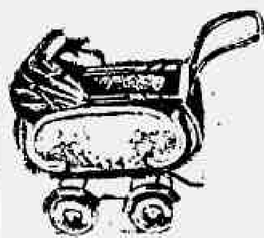
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — TEL.: 23-5154

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$	900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$	4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$	900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$	1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.		

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas)

RÁDIO-TÉCNICO!
CAIXAS PARA RÁDIO
Com 30% de desconto
Diretamente de nossa fábrica para você!
COLONIAL — RÚSTICO — CHIPENDALE, etc.
Rua Visconde do Rio Branco, 28.

Terra, miséria e desespêro

(Conclusão da 1.ª página)

que estão desaparecendo no restante do território nacional.

— Então o Parque do Xingu combinará os interêsses dos índios com os de nossa flora e fauna?

— É melhor dizer que êsse Parque representa os interêsses do Brasil, diz o diretor do S.P.I. É de tôda urgência a criação dêsse Parque porque, como já disse, uma verdadeira corrida pela terra se processa em Mato Grosso e já começa a atingir a bacia do rio Xingu.

★ A onda invasora

— Como se processa essa corrida?

— Numa onda invasora que avança pelas terras dos índios a dentro. Existem cêrca de 3.000 requerimentos de terras daquela área. Companhias foram organizadas para explorar o novo Panamá; o negócio consiste em montar um escritório em Cuiabá para fazer o requerimento de terras à Secretaria competente e espalhar um exército de corretores que percorrem as zonas mais ricas de São Paulo, Paraná e mesmo Distrito Federal, oferecendo imensidades de terra a preço de banana. Muitos incautos caem no conto do vigário, pensando que o Mato Grosso de que falam é a zona própria para o café e que fica ali mesmo, do lado de lá do rio Paraná, fazendo fronteira com São Paulo.

— Mas isso é a chantagem com escritório e corretores, comentamos.

O diretor Malcher continua:

— Na verdade essas terras são, em sua maioria, de campo e se distanciam milhares e milhares de quilômetros da fronteira paulista. Por incrível que pareça, até instituições federais estão envolvidas nessa história.

E' o caso da Fundação Brasil-Central, que vem facilitando a invasão daquelas terras e cujos dirigentes não quiseram compreender que seus objetivos de colonização encontrariam uma solução ideal no caso do Xingu com a criação do Parque, que permitiria aproveitar a própria população indígena, para a integração daquela área na economia nacional.

— Que tem a ver com isso a Fundação Brasil Central?

— Uma de suas finalidades, diz J. Malcher, é a colonização da região do Brasil Central. Seria muito mais honesto e mesmo muito mais útil que essa colonização se iniciasse no Araguaia, no Tocantins, hoje completamente despovoados. Vilas, cidades, lugarejos antes populosos no Araguaia, estão desaparecendo.

— Desaparecendo, por que?

— Por vários fatôres, inclusive o econômico ou seja a corrida para a riqueza mais fácil como o garimpo de diamantes, ouro e cristal de rocha. Dificuldades para a agricultura por falta de meios de comunicação. Plantar para vender a quem? Ou melhor, que adiantará ir para a frente se a retaguarda não está garantida por uma economia segura, por uma colonização racional, mas tudo feito na base de aventuras?

★ A marcha para o Oeste

— A penetração para Oeste, diz-nos o diretor do S.P.I., se é para ser realizada sôbre um ponto de vista estratégico, parece que devia ser da alçada do Exército e da Aeronáutica: se é para a colonização, não considero producente a venda de grandes áreas para latinfundiários e argentários conhecidos, que não querem fazer outra coisa senão esperar a valorização dessas áreas por estradas feitas com essa finalidade para o enriquecimento fácil no futuro.

— Que tem o Serviço de Proteção aos Índios a ver com isso?

— E' que a luta surda que se move contra o Parque do Xingu tem suas origens nessas negociatas.

— A Fundação Brasil Central está vendendo terras dos índios? — perguntamos, sem que Malcher responda.

Declara apenas:

— Há um projeto de lei no Senado e uma mensagem do presidente da República, ambos pela criação do Parque Indígena do Xingu. Vamos esperar

— Esperemos...

A seguir: A ECONOMIA INDÍGENA.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-6251.

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscinas, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇAO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fabrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5680.

V. que mora em OLARIA
Bata nesta Tecla
para Vencer na Vida

Um bom emprêgo não exige apenas boa-vontade! Há outras qualificações, entre as quais a datilografia tem papel importante. Comece a subir hoje mesmo os degráus da vida. Matricule-se na Escola Remington de Olaria, situada em seu bairro, para sua maior economia em tempo e dinheiro. V. pode, além dos estudos ou da ocupação normal, e com grande sobra de tempo, ser também um perito datilógrafo.

Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

• Datilografia • Taquigrafia • Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia • Esteno-datilografia • Curso especializado de Tabelas.

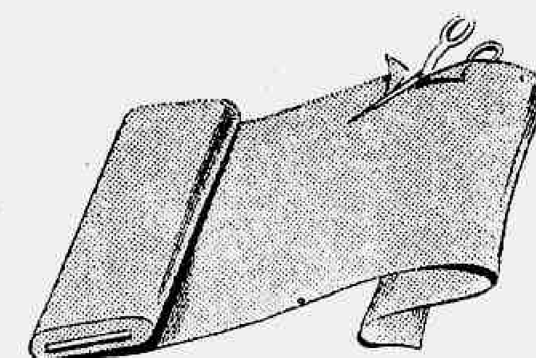


Escola Remington
OLARIA: Rua Uranos, 1440
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • MEIER: Rua Dr. Peche de Faria, 45 - 49-0091 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552

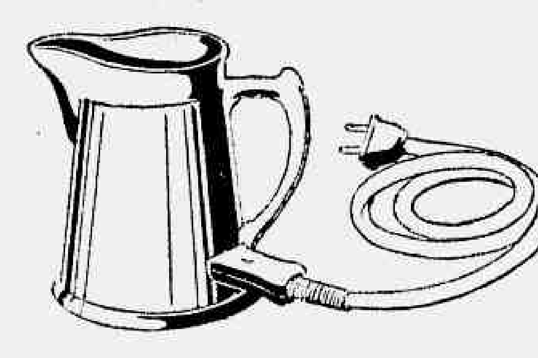
arco-artut •

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS DUAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. dias · A Exposição OUVIDOR — Av. - Esq. Ouvidor

JULHO 13 2.ª FEIRA

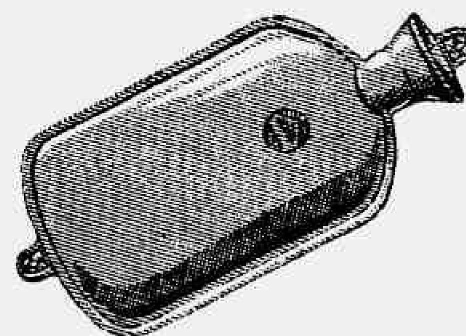


Tecido Mescla "Flantex". Pura lã. Para saias, costumes, calças esportes, etc. Ideal para o inverno. Toque macio e boa caída. Excelente oportunidade para vestir toda a família com economia.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 13: **98,**

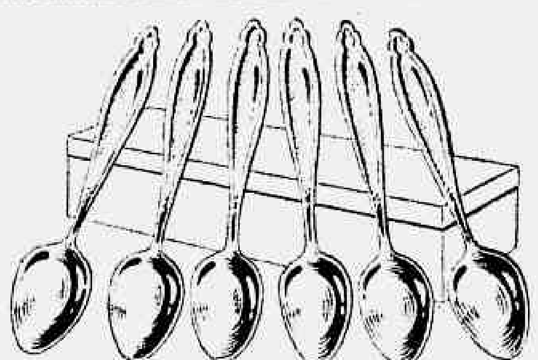


Jarro Elétrico Rei. Ferve 1 litro d'água em 3 minutos. Para banho-maria, cosinhar, escaldar louças e talheres, útil para inhalações, manicure, pedicure, esterilizar pertences de crianças etc. Garantia de 2 anos.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 13: **148,**

JULHO 14 3.ª FEIRA

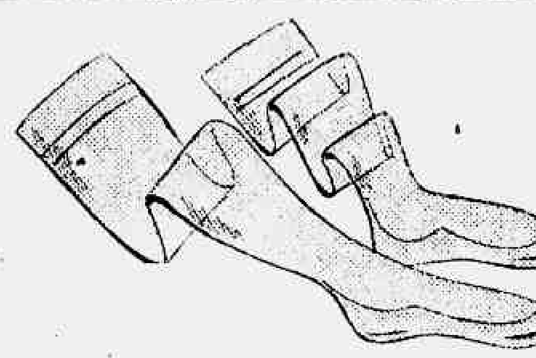


Saco de Água Quente. Fabricado com borracha especial que não cola e prolonga a constancia da temperatura. Indispensável na farmácia de seu lar.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 14: **39,**

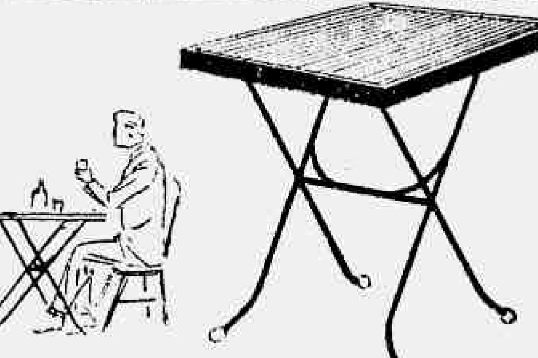


Jôgo de Colheres para Chá. Em fina alpaca suéca. Douradas ou prateadas. Com delicados lavores. Em caixa para presente.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 14: **98,**

JULHO 15 4.ª FEIRA

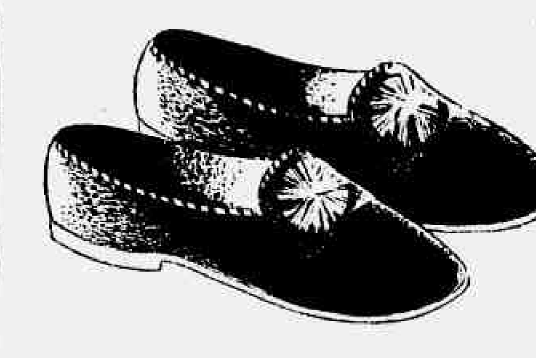


Meias de Nylon. Fabricada com legitimo fio 100% nylon "Du Pont". Malha 60, denier 15. Super-resistentes e duráveis. Tonalidades da Moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 15: **39,**

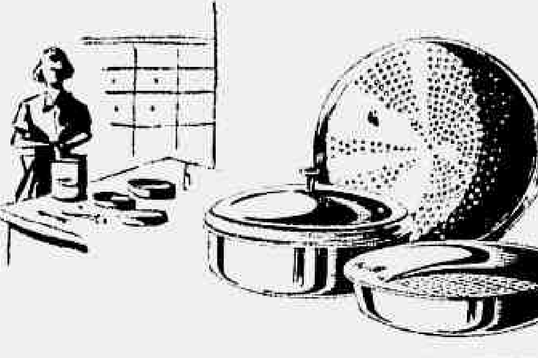


Mesabela. 2 alturas: normal e baixa. Para jôgo, chás e cocktails. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido de plástico lavável, em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco com terminais de borracha.
Preço da Praça: 950,
Preço só dia 15: **790,**

JULHO 16 5.ª FEIRA



Chinelo de Lã "Pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã. Todo fechado com sola de couro e salto raso. Tamanhos de 33 a 40.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 16: **29,**

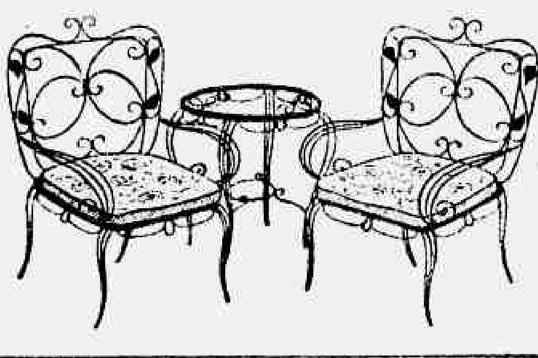


Conjunto "Marchese" de luxo, 5 peças numa só. Em superior aluminio polido. Marmita, fôrma para bolo, cuscuzeira, ralador e passador. Grande utilidade e eficiência.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 16: **65,**

JULHO 17 6.ª FEIRA

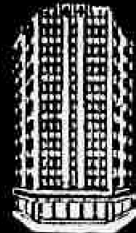


Casaco de Malha "Cardigan". Em lã de superior qualidade. Um encantador agazalho. Moderno e prático. Lindas côres lisas para combinar com qualquer de suas saias. Tam. 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dias 17 e 18: **139,**



Conjunto de ferro batido. 2 cadeiras e uma mesa com tampo de vidro. Artisticamente trabalhado. Pés com ponteiras de borracha. Côr marfim. Para sua varanda ou jardim de inverno.
Preço da Praça: 2.000,
Preço só dias 17 e 18: **1.450,**
ou 145, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição



CARIOCA · UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA · OUVIDOR

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA TELEF. 25-7280

VENDEM-SE E TROCAM-SE
Móveis em todos os estilos novos e usados.
Facilita-se o pagamento.
RUA DO CATETE, 131 — Fone: 45-4896.

MASSAGISTA DIPLOMADO
Bellarmino Rodrigues
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.
ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813|4 — TEL.: 52-2252 — Das 14 às 19 horas.

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

Além disso, a proximidade da conferência das Bermudes apaixona e domina os debates. Dessa conferência depende, em grande parte, a solução — ou a nova orientação — a dar ao conflito da Indochina. E ninguém ignora que a convocação desta conferência obedece à necessidade de acertar certas divergências que, sôbre pontos fundamentais, separam Sir Winston Churchill do presidente Eisenhower. Êstes dois grandes chefes procuram certamente atingir o mesmo objetivo: a salvaguarda da democracia ocidental contra um eventual expansionismo soviético. Mas os meios preconizados para realizar uma tal finalidade não são os mesmos. E é precisamente a política a seguir no Extremo Oriente que mais acentuadamente separa a concepção britânica da orientação americana. E' se à França incumbe a missão, tão delicada como difícil do «terceiro homem» que, em certas circunstâncias, poderá ser o árbitro, compreende-se que a crise atual não comporta uma solução de facilidade.

Mais uma vez, uma opção se impõe. Será difícil sustentar a diplomacia britânica e requisitar os dólares americanos.

Pode assim afirmar-se que a crise francesa atual é uma consequência da crise mundial. Porque, afinal, todo o mundo está em crise. Consciente ou inconscientemente, todos os homens a suportam. Crise política, financeira, econômica, moral... E, sobretudo, crise de consciência.

A América, apesar do seu poderio material gigantesco, atravessa uma grave crise moral. Ninguém sabe ao certo se é o presidente Eisenhower ou o inquisidor Mac Carthy que decide em última instância dos seus destinos. O trágico assassinato dos Rosenberg ilustra, de maneira lúgubre, esta crise moral com as suas graves repercussões políticas. Seja qual fôr a opinião que se tenha sôbre a culpabilidade ou inocência dos eletrocutados de Sing Sing, a sua execução faz lembrar as palavras de Taleyrand quando Napoleão decidiu fusilar o duque de Enghien: «Sire, c'est plus qu'un crime, c'est une faute».

A Inglaterra também não escapa às vicissitudes da hora atual. A terra das suas ilhas não produz os gêneros alimentícios necessários para a sua existência quotidiana. Quando muito ela dá-lhe de comer três dias por semana. No passado, graças ao desenvolvimento das suas indústrias e à intensidade do seu comércio (que, segundo a expressão de «Punch», alargou por tôdas as formas, até à ponta da espada) ela encontrava no intercâmbio os gêneros alimentares de que precisava para uma vida confortável. Hoje as condições são bem diferentes. A zona dólar representa, para os inglêses, um outro cortinado de ferro. Por tôda a parte onde o dólar se instalou, a libra teve de ceder. E é assim que, apesar da coragem e do espírito cívico admirável dos seus habitantes, ela atravessa uma crise aguda. A imponência do coroamento da sua jovem rainha pretende salvar as aparências de uma grandeza passada...

Do outro lado do «cortinado de ferro», as crises amontoam-se. Crises econômicas acompanhadas de graves crises políticas. Homens, antes considerados como traidores, são de novo proclamados bons cidadãos, enquanto os seus acusadores os vão substituir nas prisões. Greves com todo o caráter revolucionário, estalam em Pilsen, em Berlim e em tantas outras cidades que vivem sob o regime soviético. A fôrça armada intervem e massacra os manifestantes como qualquer govêrno de caráter despótico.

Os outros povos sofrem as consequências da crise dos grandes potentados. Uns resignam-se, outros reagem. Mas todos sofrem. O ópio (narcótico muito em voga) faz esquecer, por momentos, a dôr e a tristeza. Mas o despertar é amargo; que o organismo é menos resistente.

No fundo, a humanidade sofre de uma grave crise de consciência. Os homens, em geral, não sabem exatamente o que querem. Êles debatem-se entre os espinhos da desconfiança e do medo. As nações desconfiam das intenções; desconfiam das intenções das outras nações; os próprios aliados temem-se mais do que se estimam. Os governantes desconfiam dos governados; êstes temem os governantes. E' o império do medo. E nada desforma, avilta e desfeia tanto uma face como a expressão do medo. E' o medo que paralisa o homem na sua ascenção constante para atingir a liberdade e a dignidade.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisorias feitas logo apos as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X, Infra-Vermelho etc. Consultório e residência. — Rua Conde de Bonfim n. 770 Entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca.
Telefone: 38-9786
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG. e FARM. PERF.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. ALHEIRO DA SILVA
Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. — Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

VENDAS PELO CREDI-CILO S/ENTRADA E S/FIADOR
Cr$ 98,00 POR MÊS
Cr$ 298,00 POR MÊS
DESDE Cr$ 60,00 POR MÊS DAS MELHORES MARCAS
Lojas Cilo
R. SENADOR DANTAS, 14
SUB-SOLO
Entrada pelo hall do Edifício Astória
CINELANDIA
52-7815
Cr$ 798,00 POR MES
80 BAIXOS
LIGNA
Cr$ 22,00
NYLON
Cr$ 20,00
NOVIDADES
ESTOLAS... 140,00
MEIAS..... 33,00
BLUSAS.... 165,00
SAIAS..... 215,00
BIJOUTERIA
PAPELARIA — MODAS — DISCOS — RÁDIOS
Traga este anúncio para receber um anuario
ABERTO ATÉ AS 20 HORAS

LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo
"CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pel os melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente da Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

1 2
DUAS FÓRMULAS DIFERENTES
para dois males diferentes
De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:
N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.
N.º 2: Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências.
REGULADOR XAVIER
O REMEDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

Uma oferta rara como um trevo de quatro folhas...
no Jardim Águas S. José
NITEROI
a 30 minutos das Barcas
COM TRANSPORTE ABUNDANTE
que já permite
morar no loteamento
e trabalhar no Rio!
Linha de onibus, por estrada asfaltada. Escola e farmácia no loteamento. Fonte hidro-mineral! Reduzido numero de lotes nesta primeira planta!
Lotes a Cr$ 100,00 mensais
— sem entrada e sem juros
Para quem não possui automóvel, o que mais interessa num loteamento é poder, desde logo, morar ou passar fins de semana no seu lote, situado próximo do Rio e servido, além disso, por linha de onibus e transporte fácil, barato e abundante! Pois é isso o que lhe oferece o loteamento do Jardim Águas S. José, a 30 minutos das barcas e junto à estrada asfaltada Amaral Peixoto. Além de todas as condições urbanisticas, ha no loteamento uma fonte de água mineral, famosa desde os tempos do Império! Jardim Águas S. José é um loteamento diferente, que pode resolver imediatamente o seu problema de moradia ou de fins de semana. Não espere! Comunique-se com nossos escritórios para uma visita sem compromisso! Aproveite os preços iniciais, a partir de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, com posse imediata, no primeiro pagamento.
Linha de onibus regular
ligando o loteamento ao ponto das barcas, em 30 minutos apenas
Luz elétrica no loteamento
além de todas as demais condições urbanisticas exigidas pela municipalidade e Decreto Lei n.º 58.
Água mineral industrializada
contendo sulfato de calcio, cloreto de cálcio, bicarbonato de mágnesio, de potássio, de sódio e de cálcio, conforme analise oficial do Min. de Agricultura sob o n.º 7.013 de 21/1/45
Rio Publicidade
IMOBILIÁRIA-JOSÉ PORTELLA
Av. 13 de Maio, nº 13 - 13.º andar, grupo 1.303
Tels.: 52-7903 - 52-9709

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 – Ed. São Borja
Rua Carioca 47 – Rio de Janeiro

LIQUIDAÇÃO
POR MOTIVO DE OBRAS
VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS DE	Cr$ 25.000,00	por Cr$ 18.000,00
DORMITÓRIOS DE	Cr$ 18.000,00	por Cr$ 13.000,00
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 20.000,00	por Cr$ 15.000,00
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 17.000,00	por Cr$ 13.000,00
GUARDA-VESTIDOS DE	Cr$ 6.000,00	por Cr$ 4.500,00
GUARDA-CASACAS DE	Cr$ 2.800,00	por Cr$ 1.500,00
CÔMODAS DE	Cr$ 2.500,00	por Cr$ 1.300,00
CAMAS DE	Cr$ 1.800,00	por Cr$ 900,00
PENTEADEIRAS DE	Cr$ 2.000,00	por Cr$ 1.000,00
CRISTALEIRAS DE	Cr$ 3.000,00	por Cr$ 1.500,00
BARES DE	Cr$ 2.800,00	por Cr$ 1.400,00

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, armários, em madeiras de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos
CHIPENDALLE, FRANCÊS e COLONIAL
Facilitamos o Pagamento
MÓVEIS GLOBO R. DO CATETE, 137 TEL. 45-4896

ANTEPARO AOS DESAJUSTES: TESTES DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

(Conclusão da 6.ª página)

empregadores para que os adolescentes com aptidões mais elevadas do que as exercidas em suas funções, sejam promovidos. Isso é fácil de ser resolvido pelos métodos que empregam para apontar os mais capazes, os mais inteligentes, dando-lhes tratamento especial ou sejai oferecendo-lhes tôdas as possibilidades para realizarem seus estudos.

Assim — continua dizendo o dr. Weil — num Estado, um jovem foi agora apontado pelo Serviço de Orientação Profissional como o melhor em inteligência, personalidade e aplicação aos estudos e, por isso, ganhou uma bôlsa de estudos: foi internado num grande e bom colégio e sua instrução será custeada pelo SENAC.

NÃO BASTA SER INTELIGENTE

— Pode um adolescente mal nutrido, mal vestido, mal alojado na vida ser tão inteligente quanto um outro em situação diametralmente oposta? perguntamos ao dr. Weil.

— Também isso é por nós considerado: fazemos a diferenciação entre populações e grupos sociais e os testes empregados correspondem a essas diferenciações. Além disso, não basta ser o mais inteligente para se ter êxito na vida. São precisos fatores de personalidade (fôrça de vontade, caráter, etc) equilíbrio e interêsses profissionais.

— Um jovem de 14 ou 16 anos sabe o que quer na vida?

— Quando muito inteligente, sabe; precisa apenas ser orientado no sentido das aptidões que demonstra. Vemos, por exemplo que um jovem: é fraco em matemática, fraco em português, mas possui muita habilidade mental. Então êsse menino, que é considerado pouco inteligente, é colocado de maneira a desenvolver suas aptidões manuais e, na medida do possível seus conhecimentos gerais.

— Como é avaliada a inteligência de um jovem?

— Em sete testes, aproximadamente. O sr. Weil mostra-nos vários dêles: teste de memória de algarismos, de atenção, etc.

Na ficha que o próprio dr. Weil traçou para seu serviço tudo é anotado, desde as características familiares, profissões, conhecimentos, rendimentos, mnésicos, dados sôbre a personalidade, aos exames médicos dos candidatos, com qualidades ou defeitos fisiológicos, atividades indicadas ou contra-indicadas, entrevistas com os pais, com os interessados, etc.

OS CURSOS

— A constituição dos cursos do SENAC — diz o dr. Weil, é para os adolescentes em geral, pobres, que estão trabalhando entre 14 e 18 anos e que pela lei são obrigados a frequentar escolas para continuar sua formação. Na admissão aos cursos, êles são submetidos aos exames de orientação profissional e, depois, encaminhados aos estudos de nível médio ou secundário que lhes permitam continuar a trabalhar para seu sustento ou da família, e, ao mesmo tempo, se formarem, podendo depois, inclusive, estar em condições de ingressar numa universidade.

Enquanto vamos vendo testes recém-criados pelo dr. Weil, êle vai explicando:

— Em todos os países, foram feitas pesquisas para comparar grupos de indivíduos orientados e não orientados pelos psicólogos. Na França, sôbre mil crianças orientadas, anualmente, 75 a 80% ainda estão no mesmo emprêgo há quatro anos; em vários outros países, verificou-se essa porcentagem, que é sempre muito maior nos grupos orientados do que nos não orientados. No Brasil, essa orientação vai ser cada vez mais um fator de estabilização profissional. Em São Paulo, sôbre 77 menores colocados e orientados, há 3 anos, até hoje só quatro mudaram de emprêgo. E' enorme a importância dêsse Serviço de Orientação Profissional para orientar os órgãos regionais e fazer pesquisas que permitam renovar os testes demasiadamente conhecidos e aperfeiçoar, com os seus conhecimentos, as aptidões necessárias para o pessoal de direção e o pessoal executivo do comércio.

Vemos o quadro intitulado «perfil psicológico da hierarquia administrativa com os resultados atuais: inteligência, concentração, memória, tempo de percepção, caráter, etc. Vemos também que os dactilógrafos têm mais atenção que os diretores; a timidez é menor no pessoal executivo (serventes, dactilógrafos, etc) do que nos diretores.

Em outro teste para analfabetos, pessoas de profissões liberais e crianças a partir de sete anos, — teste que está sendo aplicado pelo professor Lourenço Filho nas escolas da Prefeitura do Distrito Federal — aprendemos que as profissões liberais podem interessar essas crianças e êsses analfabetos.

— Chegamos já à conclusão, afirma o dr. Weil, de que 10 a 20% dos analfabetos do Brasil podem fazer não só o curso primário mas o secundário e o superior.

— Contanto que ganhem para poder estudar, dizemos nós...

AFETIVO DIAGNÓSTICO

Chama-se afetivo diagnóstico um aparelho inventado pelo dr. Pierre Weil para medir as reações emotivas das pessoas. Assistimos a um exame realizado pelo dr. Otacílio Rainho, psicólogo, educador e médico.

— O afetivo diagnóstico, diz-nos o dr. Pierre Weil, não é um teste universal e é mais eficiente quando combinado a outras técnicas. Um diagnóstico estritamente descritivo e objetivo pode ser feito baseando-se nos seguintes pontos: A — emotividade: sôbre o plano neuro-vegetativo e no plano verbal, inibição, exclamação; B — atitude do indivíduo: reservada ou de defesa, aberta ou expansiva; C — despistagem dos problemas íntimos ou complexos.

Sôbre o aparelho criado pelo dr. Weil, escreveu o autor todo um volume e não nos cabe, como leigos, comentá-lo. Podemos apenas afirmar que nosso fotógrafo foi analisado e a agulha marcou ponto alto quando o psicólogo fingiu que ia bater-lhe nas mãos.

Modesto e silencioso, dedicado, paciente e trabalhador, o dr. Pierre Weil continua, com um grupo de colaboradores, examinando adolescentes e orientando-os; formando técnicos e jogando-os para todo o Brasil.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 33-4945

PERGUNTE O QUE QUISER

(Conclusão da 6.ª página)

exercita as perninhas do bebê e não nos parece prejudicial. Portanto, pode comprá-lo, que não haja relações entre as erupções das perninhas e o motivo de quédas constantes. Naturalmente sôbre essas feridas, se não rebeldes, sòmente o exame médico (em último caso o dermatologista) poderá definir o por que de sua constância. E' comum estar ligado insegurança dos membros inferiores, à carência vitamínica, fàcilmente removível se fôr esta a causa, o que também sòmente o exame médico poderá determinar.

SR. EUCLIDES (Rio) — Atendemos em parte à sua sugestão não explanando mais as perguntas, o que não pode ser feito totalmente, devido à falta de espaço.

DR. ALVERTO LOHMANN (Niterói) — Recebemos. Pedimos telefonar para nossa residência ou consultório.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

AGUARDEM
dia 21
de Julho
às 10 horas

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0658.

Uma delicia inesquecivel !
KWATTA
CHOCOLATE COM LEITE tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas
ANTES DEPOIS
Dêsde a introdução da nova formula Nisoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.
Uma Nova Descoberta
Nisoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nisoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nisoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.
Ação Rápida
Nisoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nisoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.
Resultados Imediatos
Peça Nisoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nisoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nisoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

... é um BOM FOGÃO!
A MELHOR RECEITA
Quem sabe escolher prefere DAKO ou COSMOPOLITA
Pratos saborosos dependem, principalmente, da qualidade do fogão em que são preparados. Isso explica a preferência de milhares de donas de casa pelos fogões DAKO e COSMOPOLITA. A presença de um dêsses modernos fogões em sua cosinha será uma garantia de bom êxito para os mais "arrojados empreendimentos culinários..." Venha examiná-los
• COSMOPOLITA - Em diversos modêlos, desde os mais simples aos mais luxuosos, acabamento em porcelana branca, com ou sem tampa, estufas, de 1 a 6 bocas e mais a famosa "Garantia Garson", pelos melhores preços da praça.
• DAKO (a gás de querosene) Lindo fogão todo esmaltado a fogo, com 3 bocas, grande forno, isolamento de lã de vidro, 2 divisões internas e 1 pirômetro que indica a temperatura de 0 a 300°, com a famosa "Garantia Garson". Cr$ 4.300,00 à vista ou com Cr$ 1.500,00 de entrada e mais 10 prestações de Cr$ 300,00.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 – RUA DO OUVIDOR, 137

NÃO DESANIME, AO SENTIR-SE CANSADO:
TONIFORÇA
Revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro — Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ-QUINA-KOLA-FÓSFORO, CÁLCIO e ARRENAL
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 - Telefone 43-2186

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
Salas de jantar mexicanas, com 11 peças Cr$ 4.800,00
Dormitórios mexicanos, com 6 peças.. Cr$ 4.800,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

Aproveite!
Sensacional oferta,
somente por alguns dias
Jogos para café, com 15 peças, artisticamente pintados a mão
cr $170 o jogo completo
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
R. Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro
DIPRO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MOVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL.: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR



É preciso as sociedades médicas se mobilizarem para dar combate à falta de escrúpulos para a qual vimos aqui chamando a atenção de nossos leitores, no que diz respeito à propaganda que lança mão dos métodos menos aconselháveis, contanto que o produto anunciado seja vendido.

Um leitor enviou-nos uma carta contando o seguinte: está sendo exibido em vários cinemas, um «short» de propaganda de um sorvete. No filme, a criança não quer comer. A mãe insiste. Dá outra coisa. Ela recusa. Traz outro alimento. E ela torna a recusar. Por fim, a mãe desesperada, sem mais o que fazer, telefona ao médico. Depois de ouvir as queixas maternas, o médico receita... um sorvete, que o menino aceita com grande gula e entusiasmo.

Agora, vejam os leitores. Ficam os puericultores a ensinar uma porção de coisas a respeito do horário alimentar, valor dos alimentos, técnica de alimentação, etc., e eis que surge um sorveteiro e bota tudo abaixo e ainda, sem a menor cerimônia, apresenta UM MÉDICO, a receitar sorvete pelo TELEFONE!...

Se os médicos não forçarem as autoridades ligadas ao assunto a agir, dias virão em que, aqui no Brasil, veremos produtores de drogas contradizerem públicamente os próprios médicos, dispensando-os mesmo de qualquer ação entre o remédio e o doente...

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 12 de Julho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE, SE PUDER

QUANDO nasce o bebê, sua pele se apresenta recoberta por uma substância untuosa conhecida pelo nome de "vernix caseosa" ou induto sebáceo. Esta substância é muito importante para o recém-nascido. Possui ela uma série de elementos úteis ao organismo, inclusive princípios vitamínicos. O induto é ràpidamente absorvido através da pele, bastando para isto, poucos dias. E' esta uma das razões pelas quais se desaconselha o banho imediato logo após o nascimento, e somente dias mais tarde.

ANTEPARO AOS DESAJUSTES: TESTES DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ESTÁ O SEU FILHO NO CAMINHO CERTO?

AO ADOLESCENTE ANTES DE ESCOLHER A FUTURA PROFISSÃO

"NEM SEMPRE O MAIS INTELIGENTE E' O MAIS APTO A TER ÊXITO NA VIDA" — O AFETIVO DIAGNÓSTICO DO PROFESSOR WEILL

MUITOS indivíduos, diz o dr. Pierre Weil, — coordenador do setor de Orientação e Seleção Profissional do Departamento Nacional do SENAC — apesar de escolherem livremente sua ocupação, fracassam porque suas tendências não acharam uma correspondência proporcional às suas aptidões.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) criado pelo Decreto Lei n. 8.621 de 10 de janeiro de 1946, inclui no seu programa a aplicação da psicologia à solução dos problemas de orientação escolar e profissional dos seus trinta mil estudantes, adolescentes e adultos, espalhados por todos os Estados do Brasil. Seu coordenador, o dr. Pierre Weil, veio para o Brasil como assistente do professor Leon Valter da Universidade de Genebra, Friburgo e Lião e criador desse serviço no Brasil. O dr. Weil dirige também o consultório Psico-pedagógico do Instituto Pestalozzi, do qual é diretora d. Helena Antipoff.

— A Seção de Orientação e Seleção Profissional (SOSP) — diz-nos o dr. Weil — tem três objetivos: 1.º) a aplicação da orientação profissional em todos os Estados do Brasil; 2.º) pesquisas sôbre as aptidões necessárias para o êxito nos cursos comerciais e pesquisas para o exercício das ocupações do comércio; 3.º) a formação de psicólogos e médicos especializados em orientação profissional. Três são portanto as funções desta seção: formadora, pesquisadora e coordenadora.

O QUE FOI FEITO ATÉ AGORA

O problema da orientação profissional, segundo os psicólogos, é velho como o mundo, evoluindo através das épocas. Na idade antiga, entre os gregos e romanos, obedecia ela aos critérios tradicionais; depois da Revolução Francesa, surgiu a segunda fase que o dr. Weil chama de etapa dos critérios empíricos, e a terceira etapa, a da época moderna, na qual a orientação profissional é baseada em processos científicos.

Nós mesmos, no Brasil, desde 1928 que contamos com um serviço dêsse gênero, criado pelo professor Roberto Mange, para os funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana, em São Paulo, e ainda nesse Estado, em 1931, e professor Lourenço Filho criava, junto à Secretaria de Educação paulista, o primeiro Serviço de Orientação Educacional.

— Fizemos até hoje, neste serviço, diz-nos o dr. Pierre Weil, dois cursos de orientação profissional, nos quais se formaram técnicos para os Estados do Ceará, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, D. Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e R. G. do Sul. Ao todo, dêsses dois cursos de dois anos, saíram 25 técnicos que se especializaram em orientação profissional. Nesses Estados os técnicos trabalham para que todos os adolescentes que entrem para o comércio tenham para êle reais aptidões; tratam também com os

(Conclui na 5.ª página)

"No Brasil já se estão aplicando testes de orientação em crianças de sete anos de idade" — diz-nos o prof. Pierre Weil.

PERGUNTE O QUE QUISER

«São eficientes certas moringas esterilizantes?»

SRA. MAE ATENTA (Rio) — O tipo de moringa a que a senhora se referiu satisfaz. Como outras do mesmo tipo alcança o seu objetivo plenamente, enquanto conserva íntegra a camada escura de prata que possui. A água, para ser esterilizada, deve ser conservada na moringa pelo menos durante duas horas, nunca menos. Técnicos da Saúde Pública e do Laboratório de Análises do Departamento de Aguas da Prefeitura fizeram estudos a respeito, aprovando essas moringas como eficientes. Quanto à segunda pergunta: — se é necessário retirar as sementes da banana, podemos informar: geralmente tal cuidado é desnecessário, pela pequena quantidade de sementes que apresenta o tipo mais comum de banana usada na alimentação da criança. Existem certas variedades de banana com semente muito grande ou em quantidade tal que é preferível passá-la pelo crivo de uma peneira, quando se tratar de alimento para uma criança em baixa idade. A terceira pergunta responderemos a seguir.

Devo comprar êste carrinho?

SRA. E. V. (Copacabana) — E' preciso distinguir êste carrinho com sela e rodas, do chamado «voador». Este último visa «treinar» a marcha da criança e é condenável; o outro, apenas

(Conclui na 5.ª página

PERGUNTE O QUE QUISER, LEITOR, QUE COM MUITO PRAZER, RESPONDEREMOS TÔDA CORRESPONDENCIA DEVERÁ SER DIRIGIDA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11.

O SARAMPO É UMA DOENÇA GRAVE?

O SARAMPO é comumente conhecido como uma doença sem importância, mas traiçoeira. E' natural que o povo assim pense pois geralmente o sarampo em certos grupos de idade transcorre sem grande alarde. Todavia, pode ser uma doença grave para as crianças de peito, especialmente no inverno, devido à broncopneumonia.

Um caso de sarampo em que não sejam ministrados cuidados higiênicos vários (garganta, ouvidos, olhos, etc.) pode trazer complicações. A alimentação bem orientada também é de importância capital. Manter a criança agasalhada, mas em regime de «janelas abertas», é um dos melhores meios de fazer a profilaxia das complicações pulmonares.

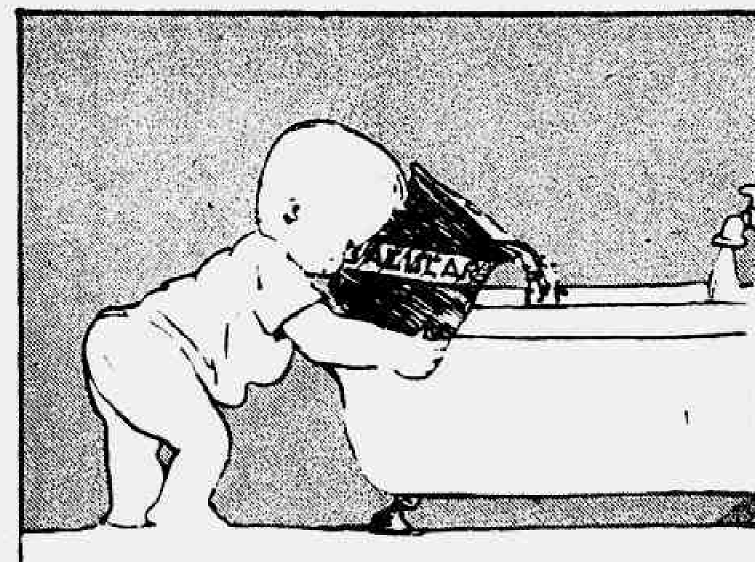
Brinquedos



BRINQUEDOS de pêlo devem ser evitados para crianças alérgicas, porque podem desencadear uma crise de urticária, asma, etc., não só pelo próprio fator alérgico que o pêlo representa como devido ao pó que geralmente acumula.

São uns anjinhos...

ACONTECEU COM... Luiz Henrique (R. Silva Júnior, 12)



ENVIE, LEITOR, A ÚLTIMA DE SEU FILHO QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Vestuário



ATÉ a queda do cordão umbilical é conveniente o uso de fraldas "esterilizadas", encontradas no comércio. As de tipo comum devem ser feitas de pano fino (morim ou tela) em forma de triângulo ou de um quadrado.

Curso de Pediatria

Sob os auspícios do Centro de Estudos Paulo César de Andrade da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e com a valiosa colaboração do Instituto Brasil-Estados Unidos, terá início dia 20 do corrente, no Anfiteatro daquele Centro o Curso de Pediatria do renomado professor Irvine McQuarrie, notável mestre americano, professor de Pediatria da Univeridade de Minnesota e presidente da Sociedade Americana de Pediatria.

O Curso do professor McQuarrie terá duração de 4 semanas com aulas às 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 10h30m às 11h30m, e aulas práticas às 3ªs. e 5ªs. em vários serviços pediátricos do Rio de Janeiro.

As inscrições poderão ser feitas no «Centro de Estudos Paulo César de Andrade», no 3º Serviço de Pediatria do Hosp. São Zacarias ou no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Ao professor McQuarrie, cujo renome em sua pátria o credenciou a ser escolhido para atualizador do mais famoso «Tratado de Pediatria» de língua inglesa (Brennemann), serão prestadas várias homenagens por seus colegas brasileiros. Receberá o título de Membro Honorário da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



MAMÃE -- Daria tudo para não vê-la sofrer... Muitos dizem que isto passa. Que é da idade, a adolescência. Ela não se adapta ao meio, vive em atritos, não conserva amizades, é um problema... Passará?



MUITAS vêzes, esta inadaptação ao meio começou muito cedo. E' quase sempre consequência de uma infância isolada. Crianças sequestradas ao contacto de outras crianças, vivendo apenas com adultos.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ÁLVARO AGUIAR



Quando uma criança apresenta perturbação digestiva caracterizada por vômitos e diarréia, a primeira medida que a família deve tomar, antes mesmo de consultar o pediatra, é suspender tôda a alimentação, passando a administrar apenas água ou chás fracos, adoçados com sacarina ou açúcar nutritivo.

Esses líquidos devem ser dados frequentemente e em pequena quantidade de cada vez, até que o médico prescreva o regime adequado ao caso.

"Açúcar nutritivo" é a denominação genérica de certos tipos de açúcar pouco fermentecíveis, de fácil digestão e absorção, usados para a prevenção ou mesmo a dietoterapia das diarréias.

Existem dois tipos de açúcar nutritivo: de glicose (Dextrosol, Glicon, Glicose Johnson) e de destrino-maltose (Nessucar, Dextromalto ns. 1 e 2, Nutromalte, etc.).

Os de glicose não devem ser usados em solução superior a 5% (uma colher das de chá bem cheia para 100 cc. do líquido), pois acima desta concentração formam soluções hipertônicas que podem, em determinadas crianças, agir em sentido oposto, isto é, provocar diarréia.

★ OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. PEDRO BLOCH

ENTRE nós existe esta leviandade incrível de se poder comprar os mais perigosos medicamentos sem receita médica. Quando se trata de indicar «gotas para o narizinho do bebê», quase tôda a gente tem a impressão de que basta ter «um remédio para desentupir o nariz» e pronto.

Não. Mesmo a mucosa nasal do adulto é delicadíssima. A função do nariz é complexa: êle aquece o ar, purifica o ar, esteriliza-o, umedece-o. Os cílios vibráteis da mucosa nasal com os seus movimentos ondulantes «varrem» as impurezas, expulsando-as. Entretanto, inúmeros produtos mal indicados são capazes de paralisar êsses cílios por longo tempo. Em se tratando da delicadíssima mucosa nasal do bebê, o perigo se multiplica. São raras as substâncias que se podem pingar no narizinho do bebê inócua — ou beneficamente. Um remédio mais forte é até capaz de provocar um espasmo. Não pingue nada no narizinho de seu filhinho sem consultar o seu médico.

★ ESPERANDO O FILHINHO

DRA. SALAMBO DE MIRANDA

O ABORTO habitual constitui um capítulo de grande significação no campo obstétrico, principalmente em relação à paciente que procura por todos os meios colaborar com o especialista, no sentido de levar a têrmo sua gestação.

Diz-se que uma paciente aborta habitualmente quando, apesar de engravidar com relativa frequência, não consegue atingir a segunda metade da gestação. Via de regra o feto é expelido antes de chegar ao sexto mês, sem causa aparente. Contudo, as causas são inúmeras, e, justamente, por isso é que o tratamento muitas vezes é demorado, dando lugar a paciente trocar de médico, na esperança de encontrar uma solução mais rapida para o caso.

Entre as causas responsáveis pelo abôrto habitual ocupa lugar de destaque a sífilis, seguida pela tuberculose e outras infecções. As malformações congênitas também constribuem com uma certa parcela, destacando-se a hipoplasia uterina, ou melhor, o útero infantil.

Tôdas as vezes em que o especialista encontra um caso dêsses, pergunta infalivelmente — "Fêz o exame pré nupcial?" Sim, futura mãe, o exame pré-nupcial é uma poderosa arma contra todos os obstáculos que poderão perturbar sua gestação e roubar a vida de seu filho.

★ SOCIEDADE B. DE PEDIATRIA

Amanhã, às 20h30m, em sua sede à Av. Mem de Sá, 197, se reunirá a Sociedade Brasileira de Pediatra, sendo a seguinte ordem do dia: Abcesso hepático por ascaris — 3 casos curados — pelo dr. J. Magalhães Carvalho. Tratamento da meningite tuberculosa — pelo dr. Mário del Soldato. Angina herpética e vírus de Coxsakie — pelos prof. dr. J. Travassos e dr. Alvaro Aguiar. Doença de Morqui — pelo dr. Rinaldo de Lamare.

CERTO

SAPS e Departamento Nacional da Criança estreitam suas ligações procurando desenvolver uma ação conjunta no que toca a publicações educativas. E' um bom exemplo a citar, pois, é comum, de parte de certas autoridades, unicamente por vaidade pessoal evitar qualquer intercâmbio com outros setôres, também oficiais, ainda que, com tal gesto, o povo é que saia perdendo...

ERRADO

Alguns jornais têm feito enquetes populares para saber se "um menor acompanhado deve ou não ser admitido em salas de cinema após "certas horas". Parece que êsse assunto, obedecendo a uma campanha sistemática, não é mais que uma tentativa visando combater a acertar medida do juiz de menores em benefício dos exibidores que relutam sempre em cumprir as determinações daquela autoridade.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 12 de Julho de 1953

SINALIZAÇÃO ELÉTRICA

Engenheiro PEDRO COUTINHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

A SINALIZAÇÃO elétrica dos cruzamentos de uma cidade, destinada a aumentar a segurança do tráfego de veículos e pedestres, pode apresentar inúmeros problemas cuja solução se torna difícil, principalmente em cruzamentos múltiplos e de tráfego intenso.

No presente trabalho procuraremos resumidamente descrever o que foi feito na cidade de Denver para resolver o problema do contrôle elétrico da sinalização urbana.

Dispondo de uma central eletrônica os engenheiros de Denver, chefiados pelo Traffic Engineer Henry A. Barner, organizaram um sistema único de contrôle para as 165 interseções existentes na cidade na parte urbana pròpriamente dita.

Nas imediações do seu centro cívico instalaram na pavimentação, nas duas direções — Norte e Sul — devido ao seu traçado em xadrez, quatro detetores em chapas de aço para contagem de volume do tráfego. Essas contagens são transmitidas elètricamente à central eletrônica que automàticamente, em cada cinco minutos, vai fazendo o cálculo do volume do tráfego e em seguida vai transmitindo as diferenças de volume de tráfego aos "relais" correspondentes a cada cruzamento. Por êste meio, a modificação do volume vai alterando automàticamente o tempo de cada um dos ciclos dos sinais instalados nos cruzamentos, em cada momento, durante o dia e a noite, em tôda a cidade.

Além da vantagem do contrôle efetuado de uma central única com a facilidade do exame rápido dos sinais, permite a fiscalização do próprio escritório, não havendo necessidade da presença dos fiscais na rua para verificação dos sinais defeituosos.

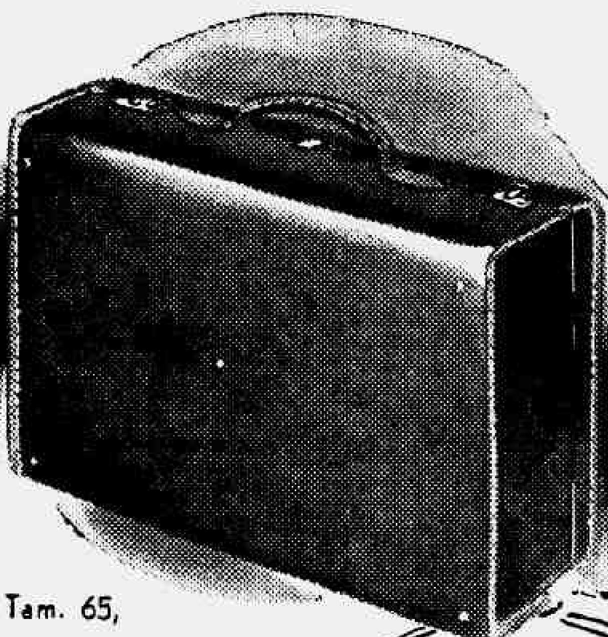
Foi grande a despesa com a instalação e as tubulações embutidas na cidade inteira, mas o

(Conclui na 2.ª página)

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Qualidade não custa mais

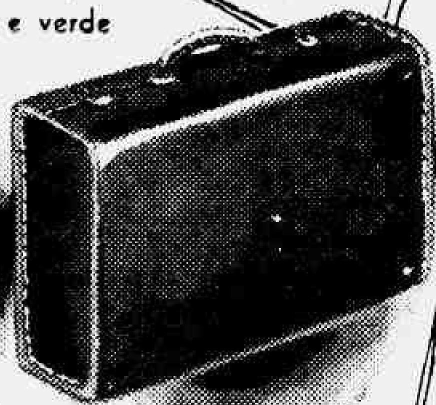
Viaje melhor... com êste conjunto de malas forradas a seda, com bôlso interno



Tam. 65, Cr$ 372,

Conjunto, apenas Cr$ 590,

Ferragens niqueladas
Debruns e alças de vaqueta
Nas côres marron e verde



Tam. 45, Cr$ 238,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
... na rua do Passeio

Novo assalto em andamento contra os cofres da Prefeitura

Quer a Companhia Comércio e Construções receber da Municipalidade um «prêmio» de mais de 33 milhões de cruzeiros pelas obras do túnel Catumbi-Laranjeiras, cujo contrato rescindiu, amigàvelmente

Foram as obras paralisadas em 1951, continuando a contratante a receber pagamentos por trabalhos que não executou — Ação moralizadora do Tribunal de Contas em defesa do dinheiro do povo — A responsabilidade da Câmara dos Vereadores

Reportagem de LUIZ LUNA



Flagrante tomado quando o então prefeito João Carlos Vital em companhia de outras autoridades, visitava as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras, que se encontram paralizadas, enquanto a companhia construtora quer receber da Prefeitura vultosa importância

A história do túnel Catumbi-Laranjeiras vem-se desenrolando em capítulos, mais ou menos escabrosos, desde a administração do general Mendes de Morais. Antes, ao tempo do engenheiro Hildebrando de Góis, o melhoramento, de vital importância para o desafôgo do tráfego, foi projetado de acôrdo, aliás, com um traçado que melhor atendia às necessidade urbanísticas. Começaria no Rio Comprido, aproveitando assim o escoamento da grande avenida Paulo de Frontin, para alcançar Laranjeiras. Veio, porem, o general e modificou o projeto primitivo. Foi então, acusado, sobretudo na Câmara Municipal, de ter assim procedido para evitar a demolição da sua residência, na rua Pedro Velho, que seria atingida pelas obras do futuro túnel. Verdadeira ou não a alegação contra o general, o fato é que o túnel de Laranjeiras-Rio Comprido passou a Catumbi-Laranjeiras, deixando em paz a bela vivenda da rua Pedro Velho. De lá para cá, vêm-se as obras arrastando, com sucessivas investidas contra os cofres municipais, contidas felizmente pela ação enérgica e moralizadora do Tribunal de Contas da Prefeitura.

O contrato para a execução, firmado entre a Prefeitura e a Companhia Comércio e Construções, pertencente ao grupo Lodi, foi registrado pelo Tribunal de Contas, em sessão de 12 de outubro de 1948. Desde essa data, vem aquêle órgão fiscalizador usando de todos os recursos legais, a fim de evitar maiores prejuízos à Municipalidade. A companhia, apoiada pela administração, tem pleiteado sucessivas vantagens, usando para isso do prestigio econômico e politico dos seus diretores. Sete têrmos aditivos foram lavrados, visando atender às exigências da companhia. Em 1949, em virtude da promulgação das leis que estabelece o descanso remunerado; institui os feriados nacionais e dias santos de guarda e da que concede mais dias de férias aos operários, a companhia conseguiu mais uma modificação no contrato, alegando tratar-se de aumento de despesas, criadas por diplomas legais, posteriores à realização da concorrência pública e que afetaram o custo da mão de obra. No ano seguinte, voltou a companhia a requerer uma revisão nos preços unitários e a Prefeitura consentiu, firmando-se mais um têrmo aditivo.

Têrmo elaborado contra os dispositivos expressos de lei

Na elaboração dêsse têrmo deixaram de ser cumpridos dispositivos expressos de lei, pois nem ao menos o prefeito determinou a dispensa da concorrência pública. Ainda por cima, houve aumento do valor do contrato, sem contudo se verificar o necessário recolhimento da diferença da caução correspondente, conforme determina a lei. Para cumprir essas formalidades, o Tribunal de Contas transformou o julgamento em diligência. A Companhia movimentou-se, pois o seu interêsse no novo aditivo tinha um destino certo. Era a revisão dos preços unitários, ou mais precisamente, pela sua cláusula 2ª, a cláusula 9ª do contrato inicial passaria a ter uma redação que daria em resultado alterar, desde a vigência do contrato primitivo (1948), a tabela para o cálculo do prêmio de economia.

Dando cumprimento às determinações do Tribunal de Contas, o aditivo foi firmado, tendo o prefeito, em seu despacho, concordado com os preços unitários. Em consequência, o valor do contrato, para efeito apenas do cálculo do prêmio de economia, ficou majorado de Cr$ .. 74.268.800,00 (valor inicial do contrato) para 113.805.040,00.

★ O «Prêmio de Economia»

Esse "prêmio de economia", que a companhia impôs à Prefeitura e em que esta generosamente aquiesceu, consta da 8ª cláusula do contrato inicial. Corresponde a 50 por cento da economia alcançada, ou seja, a diferença entre o valor obtido no quadro final do custo total dos serviços e o custo realmente apurado. Esses "prêmio" está previsto em mais de 33 e meio milhões de cruzeiros a ser pago à contratante, isto é, ao sr. Euvaldo Lódi e seus sócios. Acontece, porém, que a chamada Companhia Comércio e Construções perdeu o direito de embolsar dos cofres municipais essa enorme quantia. Os trabalhos do túnel Catumbi-Laranjeiras não foram terminados, falecendo assim ao sr. Euvado Lódi a razão de pleitear, honestamente, de acôrdo com a cláusula contratual, o recebimento de um "prêmio" a que não fêz jus, pois é taxativa a exigência quanto ao término da obra.

Além do mais, vem contra a absurda e criminosa pretensão o fato de ter sido o contrato amigàvelmente rescindido, em outubro do ano passado, tendo o Tribunal de Contas tomado conhecimento do distrato no mês seguinte. Notando, porém, o êrro cometido, uma vez que, rescindido o contrato e tendo o Tribunal de Contas, mais rápido do que se esperava, tomado conhecimento do fato, a Companhia do sr. Euvaldo Lodi voltou a movimentar as suas influências e, por mais lamentável e estranho que seja, o então prefeito João Carlos Vital, homem reconhecidamente honesto, deixou-se iludir na sua boa fé. Dois dias antes de sair da Prefeitura, considerou sem efeito a rescisão. Foi tão chocante e apressado o ato do sr. João Carlos Vital que se esqueceu inclusive de preencher imprescindível exigência de lei, deixando, de ouvir, oficialmente, a própria parte. Aproveitando a lacuna, o Tribunal de Contas acorreu, mais uma vez em defesa das finanças municipais, e recusou o registro do têrmo de rescisão.

★ Quando entra o coronel Dulcídio

Saiu o sr. João Carlos Vital e entrou o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, com todo o seu séquito maneiroso e afável. Substituia-se a "administração técnica" do engenheiro pela "administração politica" do suplente de deputado do Partido Trabalhista Brasileiro. Os traba-

(Conclui na 3ª página)

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relogios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R, ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

AS MAIORES CIDADES CATARINENSES

(CENSOS DE 1940 E 1950)

J. C. P. GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Quem estuda as densidades de população que o Censo Geral de 1950 acusa para os Estados que compõem a Região Sul do país, encontra para:

São Paulo	35.9 %
Paraná	10.5 %
Santa Catarina	16.72 %
Rio Grande do Sul	14.92 %

Prescindindo-se de São Paulo, cuja elevada densidade demográfica procuramos explicar no nosso artigo «As maiores cidades paulistas», destaca-se Santa Catarina entre as restantes três unidades da região, por seu povoamento mais denso.

Todavia, são de tamanho médio e pequenas, algumas pequeninas mesmo, as cidades catarinenses.

E' que Santa Catarina mantém boa parte de sua população na zona rural. Não obstante existir nesse Estado um animador começo de indústria, são a agricultura, antes de tudo, e, depois, a pecuária as principais ocupações do catarinense, seja naio ou alienígena.

Quase até os meados do século passado, eram poucos os núcleos urbanos em Santa Catarina. Era escassa a população que ocupava pontos no litoral, alguns fortificados contra alguma invasão platina, e pelo interior próximo, no longo da estrada que mantinha as comunicações com a metrópole para a defesa do extremo sul do Brasil-colônia. Acresceram mais tarde as cidades que surgiram da colonização com europeus no vale do Itajaí e adjacências, e numa arrancada bem mais recente, no oeste catarinense, ao qual a linha da antiga São Paulo-Rio Grande vem servindo de eixo.

Assim, o Censo de 1940 encontrou de cidades catarinenses com mais de vinte mil habitantes, apenas Florianópolis, a capital com 25.014 habitantes. Apresentava-se como segunda cidade em população Joinvile com 16.728 moradores, bem de perto seguida por Blumenau, com 16.652. Itajaí, à beira do oceano, contava então 13.239 habitantes, ficando muito distanciadas Lajes, com 7.603, e Tubarão, com 6.830 moradores. Com 7.232 habitantes, tinha população maior que esta última cidade, a vila de João Pessoa, extinta em 1943.

Florianópolis, a antiga Destêrro, nasceu nos primórdios do século XVII. Sua função inicial de baluarte opôsto ao avanço dos espanhóis não lhe permitiu durante longo tempo expansão alguma; ademais, achava-se divorciada do continente por um braço de mar.

Muito se desenvolveu Florianópolis no decênio intercensual, apresentando o maior crescimento decenal entre as cidades catarinenses — 92,34 % — chegando a conter em seu perímetro 48.264 moradores em 1950. Nessa marcha, a

(Conclui na 4.ª página)

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suíça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

arco-artusi
seu talão de cheques para comprar onde V. quizer
ADQUIRIDO EM 10 MENSALIDADES
Eis o que lhe oferece o Carnet "Auxiliário": Com uma só operação de crédito, V. compra o que quizer, de calçados à roupas sob medida, de presentes à artigos de viagem, de discos à bicicletas, de brinquedos à geladeiras, nas lojas de sua preferência. Depois de escolhido o artigo, são destacados os talões impressos perfazendo a quantia total da compra.
V. COMPRA À PRAZO COM TÔDAS AS VANTAGENS DA COMPRA À VISTA!
Auxiliário
Travessa do Ouvidor, 11 - 4.º - S/402 - Tel. 52-7261 - Rio de Janeiro

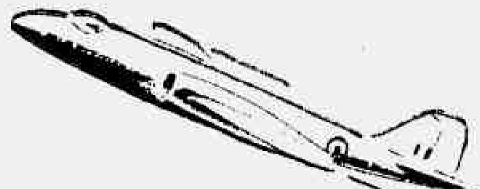
RN
A LIGHT É AGENTE DE UMA CONSPIRAÇÃO INTERNACIONAL CONTRA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL
Sensacional reportagem da Revista
NAS BANCAS Cr$ 5,00
RN

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

A QUESTÃO NÃO E' PROPRIAMENTE DE OUTRA NOIVA...

NOVO MINISTERIO

NOTÍCIA DE AVIAÇÃO



18 QUILÔMETROS DE ALTITUDE com CASTROL

ATINGIDO PELO FAMOSO CANBERRA A JATO USANDO O MELHOR LUBRIFICANTE DO MUNDO.

Novo record para aviões a játo foi alcançado pelo Canberra, atingindo o dobro da altitude conseguida por qualquer bombardeiro na última guerra.



O ÚNICO ÓLEO QUE CONTÉM CROMO

EXIJA-O PARA O SEU CARRO

SINALIZAÇÃO ELÉTRICA

(Conclusão da 1.ª página)

engenherio Barner acha que os 165.000 dólares empregados estão perfeitamente compensados. "That total is only a fraction of the net worth of the minute wasted each day in traffic tie-ups across the city".

Este é um interessante exemplo da evolução técnica em matéria de tráfego últimamente levada a efeito.

Se compararmos a perfeição de um tal serviço com o que se passa entre nós, em que muitas vêzes o Serviço de Trânsito toma conhecimento dos desarranjos das velhas máquinas de sinais através de notícias dos jornais e cartas recebidas, vemos a que distância nos encontramos... Na América do Norte já se aplica o sistema eletrônico no contrôle de todos os cruzamentos, aqui ainda estamos no estágio dos noticiários e das portarias, onde se confunde tudo com ares de ciência. Mas, ciência estudada em Niterói por correspondência...

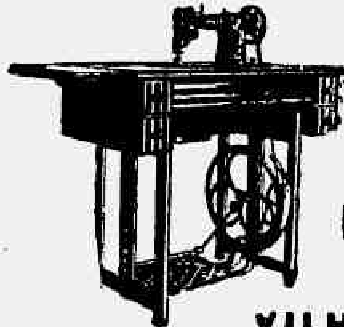
Só últimamente entre nós foram instalados contrôles elétricos múltiplos G.E. nos cruzamentos de importância, contrôles êsses adquiridos ainda na administração Côrtes, no Serviço de Trânsito. Basta dizer que até agora o Serviço de Trânsito ainda não possui uma planta com os sinais devidamente marcados nos cruzamentos. Tudo é feito baseado nos palpites... dos amigos íntimos...

Dêste estágio de pistolão e gorgetas, cabotinismo e filhotismo, até ao contrôle eletrônico dista uma geração, se até lá não houver algum cataclisma capaz de alterar a fisionomia e os hábitos de nossa gente e, principalmente das suas classes dirigentes, onde não se olhe apenas para o interêsse de grupos, de amigos, de rodas amáveis e se encare os problemas com independência e verdadeira vontade de conseguir melhorar as condições de nossa cidade.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sala 1214 — Tel.: 22-2299. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

PFAFF



MOTORES MAQUINAS PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETRO-LIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varejo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2498.

Convite

A Diretoria de AMIMPEX S. A. Indústria e Comércio



tem o prazer de convidar seus Clientes, Fornecedores, Bancos e Amigos em geral, para visitarem suas novas instalações, em séde própria, à RUA UBALDINO DO AMARAL 20-A onde aguardam suas presadas ordens. Antecipadamente agradecem a todos os que a prestigiarem com a sua honrosa visita.

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

Salgadinhos PIRAQUÊ

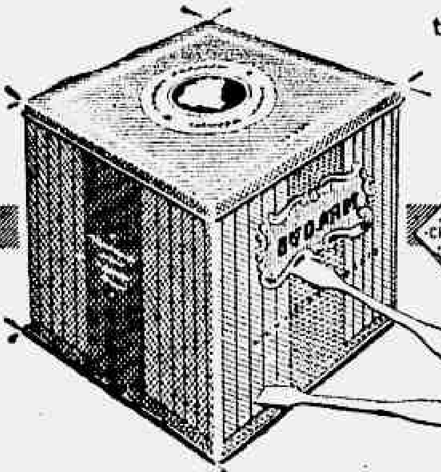
Despertam o apetite, no café da manhã!..

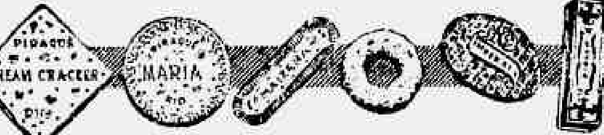
Esplêndidos, no lanche ou no cocktail!...





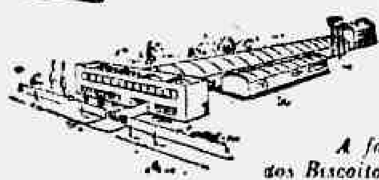
São espetacularmente saborosos os Salgadinhos Piraquê! Você precisa experimentar esta delícia. — Despertam o apetite, no café da manhã... leves e admiráveis no lanche... e esplêndidos no cocktail! Em qualquer das boas casas, peça os Salgadinhos Piraquê. E prove tambem as outras variedades Piraquê, produzidas para os apreciadores de biscoitos de qualidade!





Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de Qualidade Piraquê!

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ



A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é mais moderna e a mais perfeita até hoje construida, no Brasil ou no exterior!

Sto Publicidade

Distrib: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá 89, tels. 48-9552 e 48-6097

Levanto-me sempre bem disposto... ...porque durmo num



Colchão de Molas Drago

• O cansaço que V. sente ao levantar-se talvez seja devido ao colchão que V. está usando. O corpo, fatigado pelas atividades diárias, precisa repousar, durante o sono, num colchão que proporcione absoluto relaxamento aos músculos.

• Cientificamente fabricado, o Colchão de Molas Drago compensa as formas e o pêso do corpo, proporcionando completo repouso muscular e inteira recuperação de energias. No Colchão de Molas Drago, V. dorme profundamente e desperta sempre bem disposto.

É o único fabricado com a famosa mola belga n.º 12.

•

A maciez é compensada segundo o pêso e as formas do corpo.

•

O estofamento é de crina vegetal edredonada e algodão em pasta.

•

É ventilado por meio de respiradores laterais.

•

Fôrro de tecido superior, com exclusivas padronagens americanas.

•

Superfície lisa, sem botões, pois os arremates são internos.



À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAÍS

Colchão de Molas



Às terças e quintas feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite.

LOJAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-8512 (Catete)
PRAÇA SAENZ PENA, 65 - FONE: 48-1672 (Tijuca)

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS. DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

Novo assalto em andamento contra os cofres da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

lhos do túnel Catumbi-Laranjeiras estavam paralisados e o contrato legalmente rescindido. Um dia, porém, o dr. Ivan Lins, presidente do Tribunal de Contas, recebe um ofício tornando sem efeito a rescisão. Dessa vez, o documento trazia a audiência da parte. Estava consertado o engano do sr. João Carlos Vital. Levantou-se, então, a voz do cônego Olimpio de Melo, numa das mais movimentadas sessões do Tribunal de Contas:

— Nesta altura, ao Tribunal já não é possivel desconhecer a existência da rescisão do contrato, uma vez que da mesma tomou conhecimento em sessão de 18 de novembro do ano passado. E êsse ato, segundo se observa, teve origem na impossibilidade financeira da contratante executar a contento e dentro do têrmo legal o contrato inicial, com os seus aditivos.

Como se entende das palavras de um ministro do próprio Tribunal de Contas da Prefeitura, órgão fiscalizador, que acompanha de perto tôdas as transações da Municipalidade, a Companhia havia rescindido o contrato no seu próprio interêsse, alegando falta de condições financeiras para cumprir as suas obrigações dentro do prazo determinado. Por motivos alheios à Prefeitura, que não concorreu, direta ou indiretamente, para que aquilo acontecesse, a Companhia deixou de corresponder à expectativa de um compromisso que firmou. Paralisou as obras sob sua responsabilidade desde outubro de 1951, muito antes de ter rescindido o contrato.

Em vez de sofrer penalidades, como o caso exige, pois envolve dinheiro que não pertence nem ao coronel Dulcídio nem ao engenheiro Vital, mas ao povo, que paga e sofre para ser espoliado, o grupo responsável pela Companhia Comércio e Construções ainda encontrou apoio oficial para pleitear um prêmio fabuloso de quase 34 milhões de cruzeiros. Está vista a proteção que cerca essa criminosa tentativa de assalto ao dinheiro do povo, que desde muito vem sendo amparada e protegida pela própria Prefeitura, culminando no pagamento de serviços que não estavam sendo executados.

★ Continuaram as ordens de pagamento

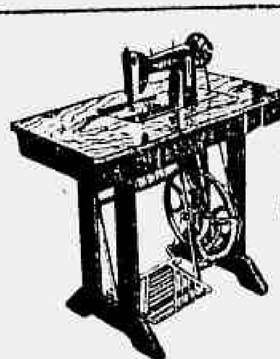
Paralizadas as obras do túnel, em 1951, as ordens de pagamento, porém, não foram suspensas. O próprio Tribunal de Contas, não obstante a sua vigilância, que não é apenas fiscalizadora, mas moralizadora, foi obrigado a registrar alguns dêsses pagamentos indevidos, pois, por mais incrivel que pareça, encontravam-se devidamente «atestados» pela Fiscalização da Prefeitura. E assim, estando as obras arbitrariamente paralisadas, o Tribunal foi compelido a registrar a importância de Cr$ 6.459.608,50. Sòmente ao tomar conhecimento do têrmo de rescisão do contrato, em 1952, um ano depois de ter a Companhia suspendido os trabalhos, o Tribunal de Contas encontrou base legal para determinar a suspensão de tais ordens de pagamento que, daí por diante, chegaram ainda ao montante de Cr$ 2.488.563,80. Como se vê, embora estivessem as obras paralisadas, ilegalmente, foram remetidas para registro, sem qualquer escrúpulo, ordens de pagamento num total aproximado de nove milhões de cruzeiros.

★ Em «repouso» na Câmara Municipal

O Tribunal de Contas, numa decisão que o dignifica e eleva no conceito público, não registrou a rescisão do contrato remetida pelo prefeito Dulcídio Cardoso. Considerou que o que a Companhia pleiteia não é «prêmio de economia», mas indenização por rescisão do contrato. Assim, resolveu, preliminarmente, ouvir a Câmara dos Vereadores. Como é fácil entender, há grandes interêsses em tôrno do fato. São milhares de cruzeiros que estão em jôgo, além da fôrça do dinheiro que representa o sr. Euvaldo Lódi, dono da Companhia e de muitos outros cabedais. O presidente da Câmara já recebeu o processo do Tribunal há muitas semanas. Até hoje, porém, não falou nesse assunto. O plenário, pelo menos oficialmente, desconhece que há um escândalo na Casa, exigindo a sua atenção. As obras do túnel Catumbi-Laranjeiras estão paradas com evidente prejuizo para a população e para a cidade. Há uma ameaça de forte sangria nos cofres da Prefeitura e o processo, cuja decisão honesta se espera para evitar o crime em andamento, repousa plàcidamente na gaveta do presidente da Câmara dos Vereadores.

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

SOFRE DO FÍGADO?
Para os males do fígado, baço, rins e acido úrico
BOLDOFORMINA
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 290 - Tel.: 43-4286



MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI
E
MAF
Com 3 e 5 gavetas.
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo



OFERTA ESPECIAL

MONTAGEM ESPECIAL PARA POLO ÁRTICO SOB RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Belissimo movel estilo Chipandale com discoteca para 30 discos. Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições, 3 faixas de ondas. Toca-discos "Long-Playing" de 3 velocidades, duas agulhas permanentes. Alto-falante de 12 polegadas.
A VISTA .... CR$ 10.900,00
A PRAZO:
Entrada .... CR$ 1.900,00
12 meses, de .... CR$ 750,00

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

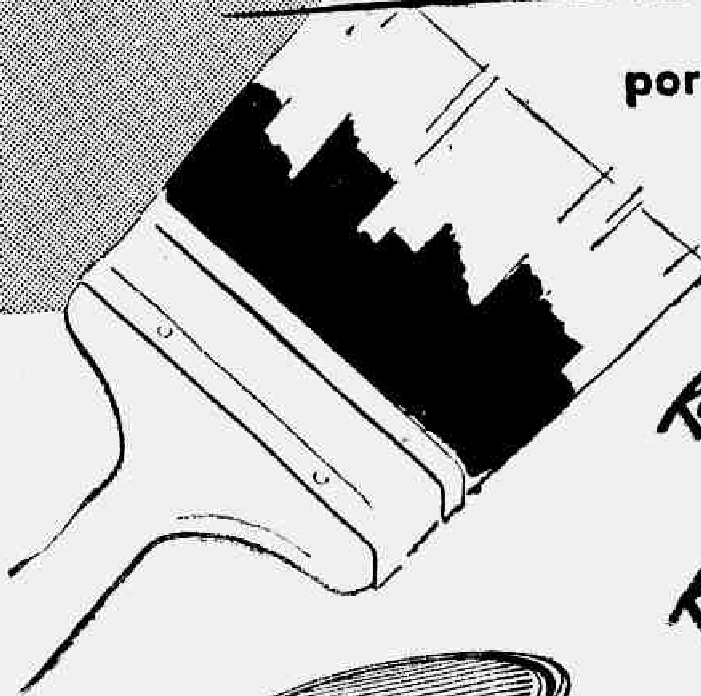




Adquira um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DÁKO funcionam sempre
Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulhas
Sem mechas • Sem ruidos
Sem cheiro • Sem perigo
Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca
Forno amplo equipado com pirômetro.



Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
EM FRENTE A LIGHT



Uma linda e nova sala...
ainda hoje -
por um custo muito baixo!

Kem-Tone seca em uma hora!
E você pode usar a sala logo depois, porque KEM-TONE não deixa cheiro de tinta.

Kem-Tone é econômica!
Um galão de KEM-TONE rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água. Basta só uma demão para cobrir a maioria das superficies!

Kem-Tone é fácil de aplicar!
Não é preciso prática. KEM-TONE se espalha por igual, sem rachar ou empolar. Na maioria das superficies, dispensa tinta-base.

• Procure KEM-TONE *na casa do ramo mais proxima ou consulte seu pintor. Escolha entre os 11 lindos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você pode criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.*

acabamento MÁGICO para interiores
Tinta sintética fôsca lavável
Kem-Tone
VERDE PRIMAVERA
MARAVILHA!

E para as portas, molduras etc.,
SEMI-LUSTRE
acabado semi-brilhante de grande resistência
Em côres variadas e de grande beleza, esta tinta é especialmente recomendada para pintura sôbre madeira e paredes internas. É durável e pode ser lavada com água e sabão. De grande aplicação em escolas, edifícios públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.

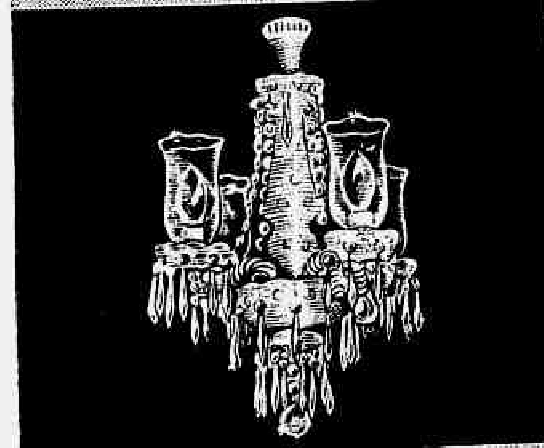


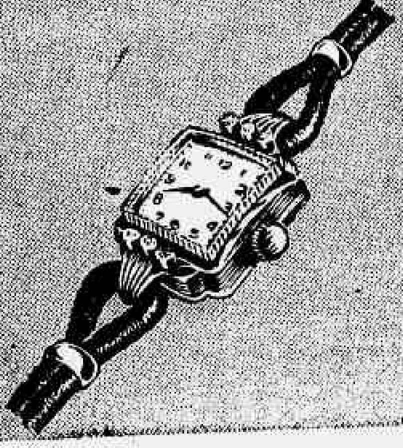


PRODUTOS DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
TINTAS E VERNIZES
Caixa Postal 2.444 - São Paulo

SEU crédito CHEGA ANTES DE VOCÊ NAS 4 FRENTES DA ECONOMIA DA CASA NENO







O sistema de "facilidades Neno" é mais prático porque permite a você enriquecer o seu lar de tudo que é indispensável ao confôrto dos nossos dias.
O crédito não é um favor que lhe prestam, e sim, um direito seu, que a sua dignidade lhe confere.
Por isto, o seu crédito já está aberto quando você chega.

CASA NENO
R. 7 de Setembro, 145 - R. República do Libano, 7
R. Maria Freitas, 110 - Madureira - Esq. da Casa Neno
(Avenida Presidente Vargas c/ Avenida Passos.

• PIANOS SCHWARTZMANN • LUSTRES DE CRISTAL • RELÓGIO DE PULSO • GELADEIRA NORGE • RÁDIOS • TELEVISÃO
RÁDIOS FONÓGRAFOS • BICICLETAS • ENCERADEIRAS

Columbia - 03153

AS MAIORES CIDADES . . .

(Conclusão da 6ª página)

capital de Santa Catarina terá seus 93 mil habitantes no próximo Censo. Por excelente ponte a «Hercílio Luz», acha-se ligada hoje ao continente no qual já se fixou com um subúrbio florescente. Estão em franco progresso seu comércio e sua indústria.

A comparação dos dados de 1940 e 1950 revela ser Lajes a cidade em Santa Catarina igualmente com forte crescimento decenal, 91,97 %, pois no último Censo a «Rainha da Serra» contava 14.596 habitantes. À margem da rodovia nacional Getúlio Vargas, em posição privilegiada, com clima excelente, poderá Lajes, em 1960, possuir 28 mil moradores.

O desenvolvimento da exploração das jazidas carboníferas catarinenses contribuiu grandemente para o rápido aumento da população — 70,42% em dez anos — de Tubarão que o Censo de 1950 encontrou com 11.740 habitantes. Assim, é de esperar que esta cidade do carvão no sul do estado tenha atingido uma população de 20.000 no próximo Censo.

O fato de Itajaí possuir o segundo pôrto no estado explica o seu crescimento, ainda notável, de 49,53% no período intercensual 1940-1950, pois neste último ano alcançara quase 20.000 ou mais exatamente, 19.797 habitantes e assim é suscetível de contar 29.500 moradores em 1960.

Algo menos cresceu Blumenau, a cidade sorridente do vale do Itajaí, embora apenas ao longo de uma única rua. Em 1950 passara ao segundo lugar entre as cidades do estado, pois aumentara para 22.627 habitantes e é provável que mantenha êsse lugar em 1960 quando sua população orçará por 31 mil habitantes.

De tôdas as cidades catarinenses acima enumeradas, é Joinville que mostra menor crescimento decenal em 1950 quando se apresenta com 20.951 moradores. Não obstante, sua situação à margem da via férrea e da rodovia nacional Getúlio Vargas, suas indústrias diversificadas garantem seu crescimento para 26.300 habitantes no Censo a vir.

Era, pois, a seguinte a ordem das mencionadas cidades catarinenses por habitantes em 1940:

1) Florianópolis	25.014	hab.
2) Joinville	16.728	»
3) Blumenau	16.652	»
4) Itajaí	13.239	»
5) Lajes	7.603	»
6) Tubarão	6.550	»

e em 1950:

1) Florianópolis	48.264	hab.
2) Blumenau	22.627	»
3) Joinville	20.951	»
4) Itajaí	19.797	»
5) Lajes	14.596	»
6) Tubarão	11.740	»

Nêsse decênio há a registrar apenas a troca de lugares entre Blumenau e Joinville.

Desde que o crescimento das cidades em foco continue no mesmo ritmo de 1940-1950, será a seguinte a ordem delas em 1960:

1) Florianópolis	93.000	hab.
2) Blumenau	31.000	»
3) Itajaí	29.500	»
4) Lajes	28.000	»
5) Joinville	26.300	»
6) Tubarão	20.000	»

onde há a reparar no deslocamento de Joinville do 3º para o 5º lugar, enquanto ascendem para o 3º e 4º lugares Itajaí e Lajes.

COMPRO 1 PIANO
Telefone: 32-3857

De particular para particular em qualquer estado. Urgente telefonar a qualquer hora para 32-3857.

Casacos de Peles
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame
Cr$ 350,00
650,00 900,00
e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
À VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SAO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 8 - 1.º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1 900,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com ÁGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00
Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado garantido
Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

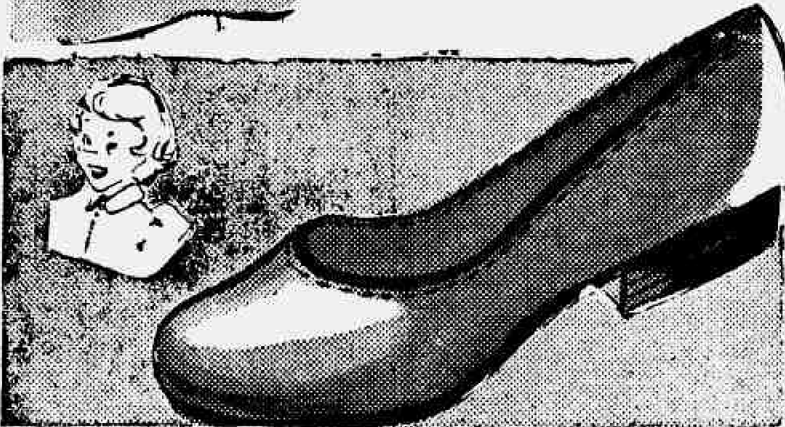
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Grandes reduções de preços!



VESTIDO DE LÃ
VENDA ESPECIAL
PREÇO REGULAR 595,00
ECONOMIZE 51,0
544
Para menina moça. Com mangas curtas, gola chemizie e saia godê com 1 bolso. Com anagua em lindas côres.

Use o PLANO SEARS



"CHARMODE" PARA SENHORAS
Preço regular: 149,00 — Economize 20,00
Tipo esporte. De pelica, todo forrado e bem cavado, leve e confortável. Amarelo com verniz, vermelho ou verde. Tamanhos de 32 a 38.
129

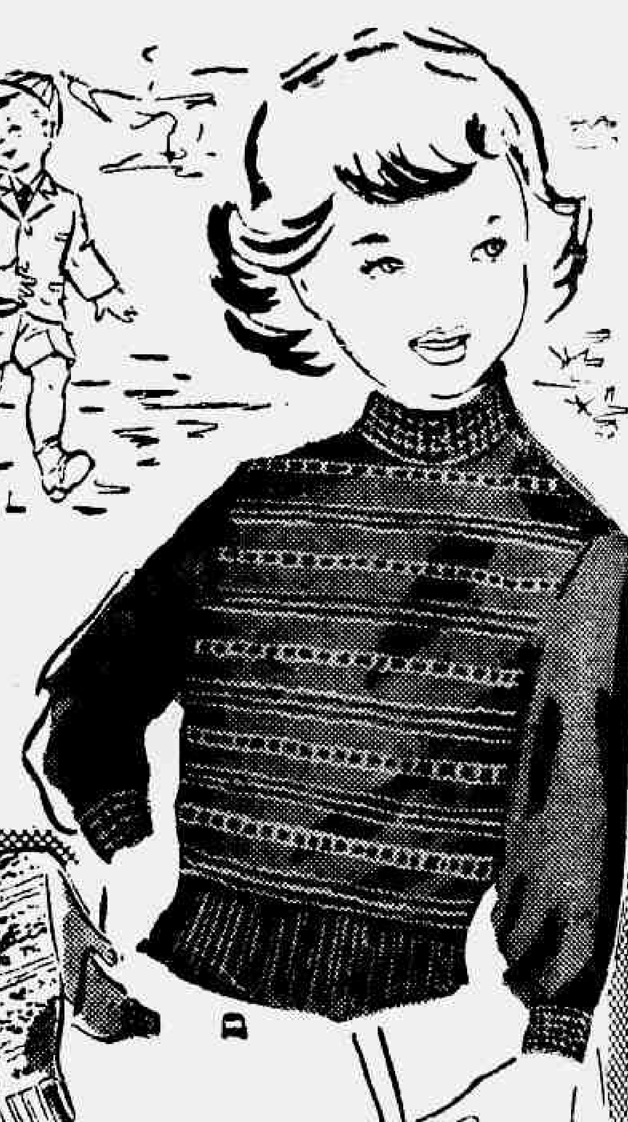


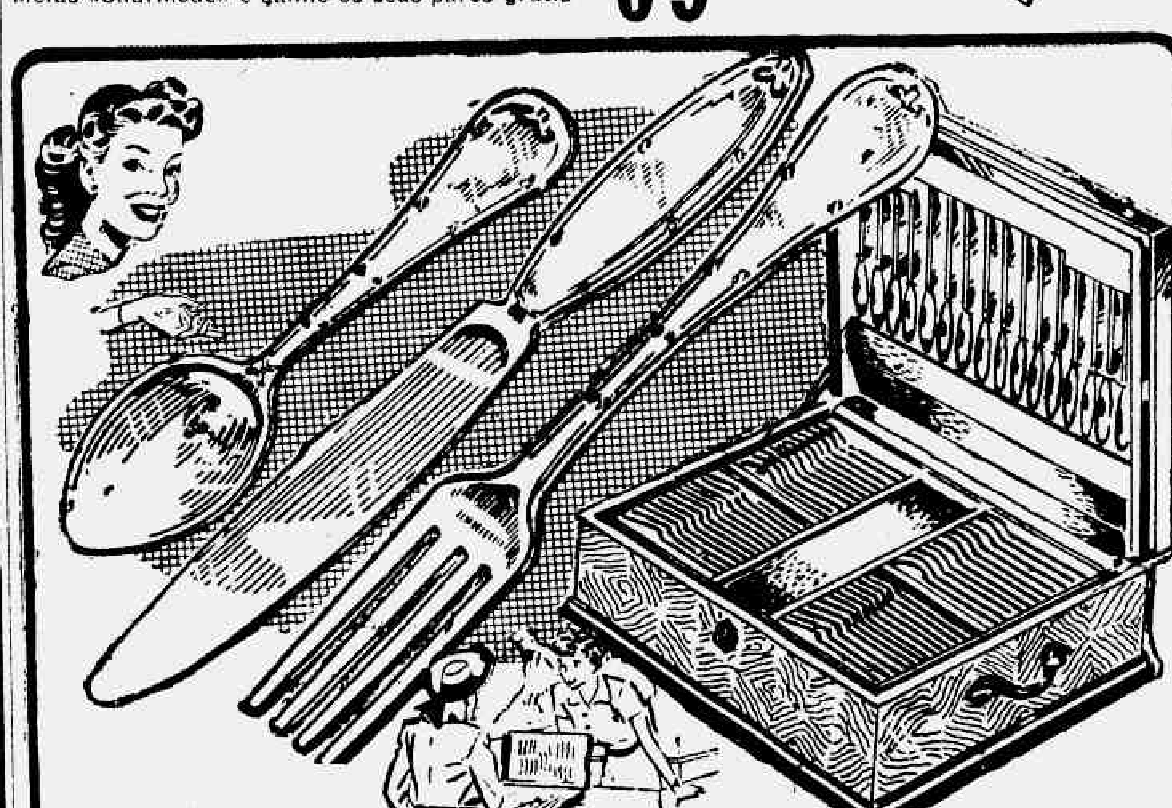
MEIAS DE NYLON
Preço regular: 79,00 — Economize 10,00
De ótima qualidade. Malha 60 15. Nos tamanhos de 8 a 9 1 2. Fique sócia do Clube de Meias «Charmode» e ganhe os seus pares grátis
69



PALETÓ PARA MENINO
ECONOMIZE 182,00
~~279~~ *agora:* **97**
Imagine que economia! Tecido de lã xadrez, em modêlo esporte. Tamanhos para 2 a 6 anos. Nas côres cinza e beije. Oferta espetacular para o enxoval do seu filhinho. Aproveite!

SLAK DE RAYON
ÓTIMO ACABAMENTO
Preço regular . . 199,00
Economize 102,00
97
Nas côres: amarelo, azul e marron. Nos tamanhos para 2 a 6 anos. Aproveite esta sensacional oferta!





Faqueiro de 51 peças com estojo
PREÇO REGULAR: 2.600,00 — ECONOMIZE 335,00
Prata 90 «WOLFF». Serviço completo para 6 pessoas. Estojo de imbuia estilo francês tradicional. Preço somente para esta semana.
ENT. 480,00 — MENSAL: 370,00
2.365



SWEATER DE LÃ
PREÇO REGULAR ... 159,00
ECONOMIZE 82,00
Com bordado no peito. Para 2 a 6 anos, Rosa, amarelo e azul.



SWEATERS À SUA ESCOLHA!

A — Com mangas compridas
PREÇO REG. . 189,00
ECONOMIZE . 12,00

B — Em lã fantasia
PREÇO REG. . 229,00
ECONOMIZE .. 52,00

C — Com gola olímpica
PREÇO REG. . 198,00
ECONOMIZE . 21,00

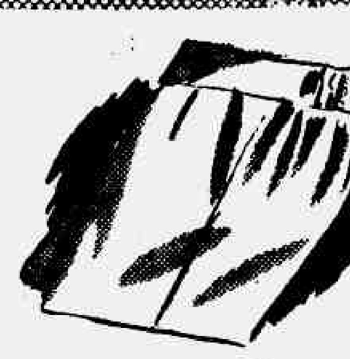
D — Com enfeite escocês
PREÇO REG. . 198,00
ECONOMIZE . 21,00

177

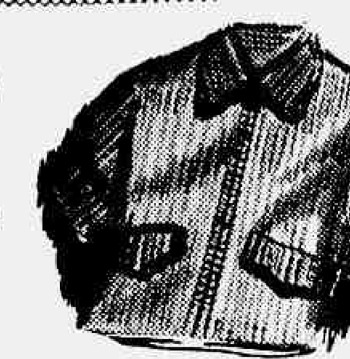


CULOTE
PREÇO REGULAR ... 149.00
ECONOMIZE 61.00
Gabardine de algodão. Para 2 a 6 anos. Beige, cinza, azul e marron.
88

TERNO
PREÇO REGULAR ... 229,00
ECONOMIZE 102,00
Para menino, em malha de lã. Tamanhos 5 e 6. Côres: cinza e beije.
127



CALÇA
PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 72,00
Para menino, em tropical orrado. — Para 2, 3 e 4 anos. Várias côres
47



BLUSÃO
PREÇO REGULAR ... 295,00
ECONOMIZE 151,00
De veludo cotelê, para 2 a 6 anos. Côres: verde, azul e marron.
144

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO



NOVÍSSIMA MALA PARA AVIÃO

38% MAIS LEVE

De lona cazemira impermeável, inteiramente forrada de sêda. Com refôrço de couro atado ao redor e armação de aço. Com 0,70 de tamanho.

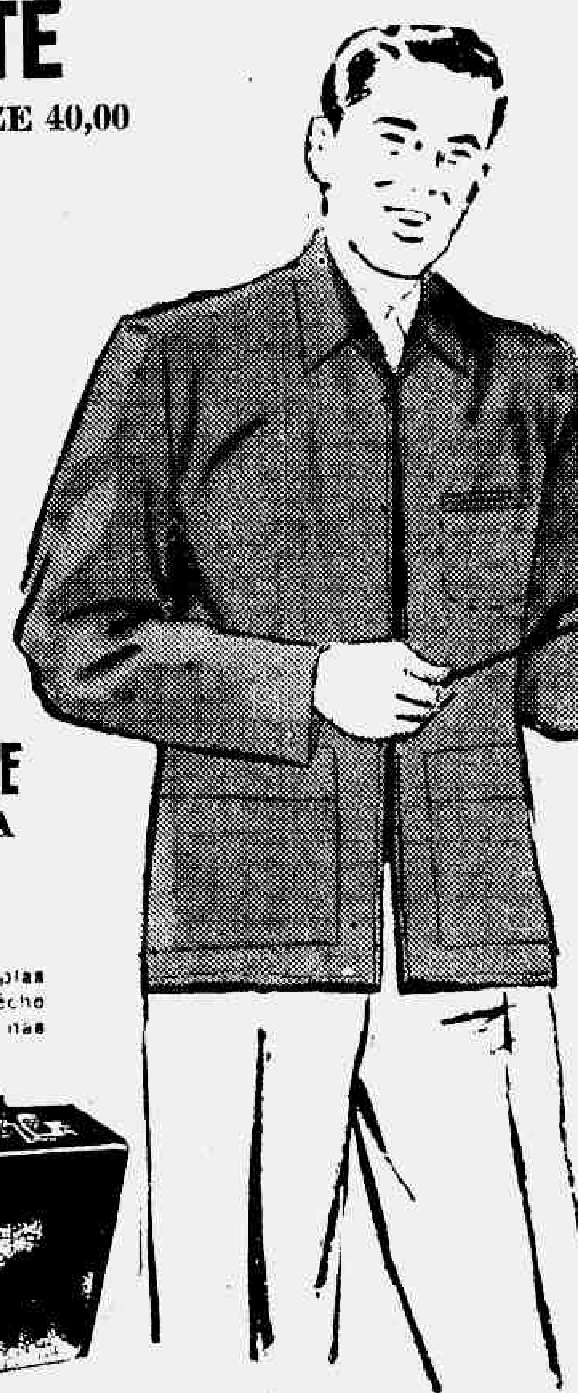
639

PALETÓ ESPORTE

PREÇO REG. 279,00 — ECONOMIZE 40,00

239

De shantung impermeável, com fêcho eclair garantido e presilhas para ajustar. Tamanhos de 44 a 52. Aproveite agora.



Costume de Tropical

«FASHION TAILORED»

DE PURA LÃ

Preço regular 1.095,00

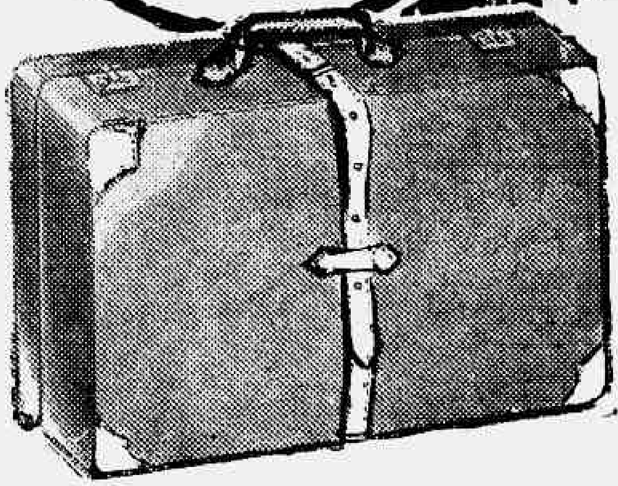
Economize 297,00

798

Modêlo paletó 3 botões, de fino acabamento. Em tecido decatizado, não encolhe. Nas côres: marinho, marron, cinza e beije. Perfeita adaptação grátis

Entrada: 160,00 — Mensal: 135,00







VALISE

PLÁSTICA

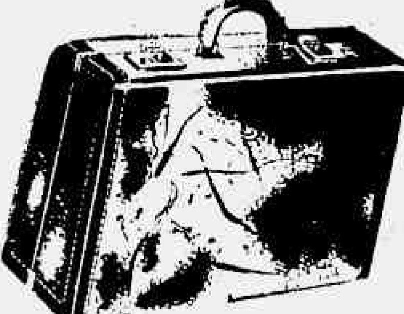
198

Com alças duplas moldadas, fêcho eclair e debrum nas costuras.

MALETA

298

Completamente impermeável, com alça plástica e armação levíssima.



SWEATER

Preço regular 249,00

Economize . . 70,00

179

«Boyville» de pura lã. Com man-gas compridas e gola aberta. Malha dupla em côres modernas. Tamanho: 8 a 16 anos.



Use o PLANO SEARS

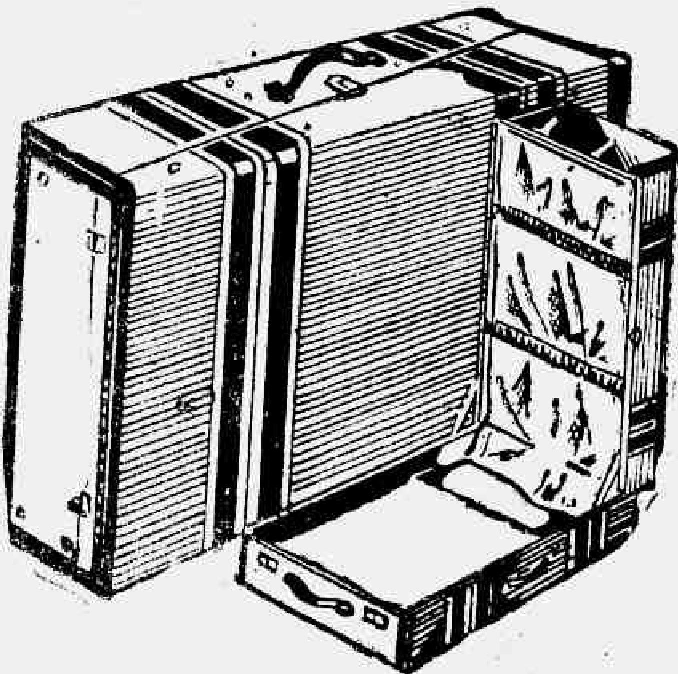
MALA ARMÁRIO PARA AVIÃO

DE SUPERIOR ACABAMENTO

Modêlo diagonal ultra moderno. Cabides para 3 ternos ou vestidos. Forrada de sêda com repartições internas. Alça de couro moldado.

ENTRADA 260,00 — MENSAL 200,00

1.295



"FASHION TAILORED"

PARA HOMEM

Preço reg. . 179,00

Economize 20,00

De bezerro, com sola de borracha, toda costurada com meios pontos. Marron. Leve e flexivel. Tams. de 37 a 44

159





MOCASSIM

FASHION TAILORED

249

De cromo, com sola de couro e salto de borracha. Com meios pontos e duas alturas. Marron. Tamanhos de 37 a 44



CAMISETA

FIO TORCIDO DE ALGODÃO

TIPO NAVY **49**

De côr branca, com gola olímpica e meia manga. Macia e confortável. Nos tamanhos de 36 a 42.

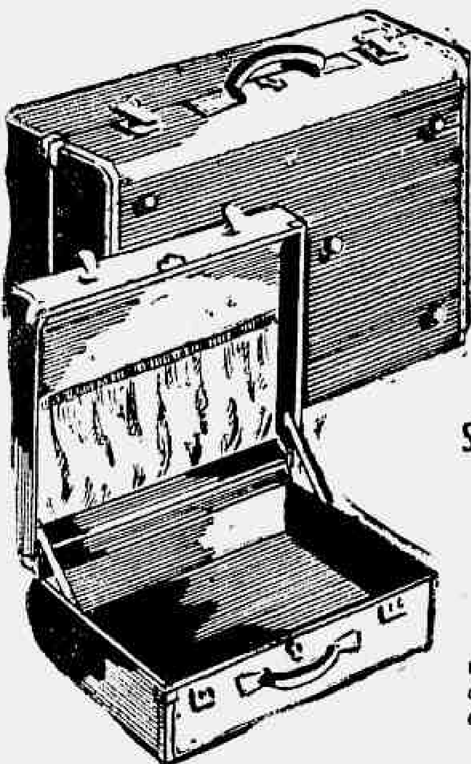


CAMISA BRANCA

Tricoline sanforizado — Não encolhe

Colarinho com barbatanas. Com 1 bolso e punhos simples, em moldes americanos. Aviamentos pré-encolhidos. Tamanhos de 36 42. Uma camisa realmente apresentavel.

139



Saco para roupa com cadeado

98

Manufatura em lona de primeira qualidade. Com costuras reforçadas.

MALA PARA FINS DE SEMANA

MODÊLO ULTRA LEVE

De lona americana impermeável. CosturaJa a fio reforçado, com fechaduras duplas. No tamanho de 60 cetimetros. Venha ver!

349

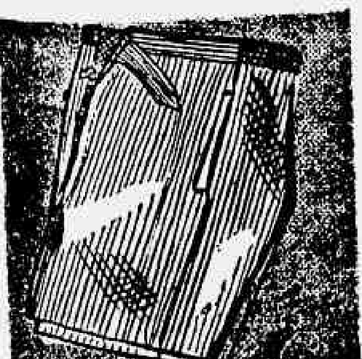
PIJAMA

Preço reg. 149,00 -- Economize 51,00

De cotoline listrada, em côres firmes. Corte folgado, com cadarço na cintura. Tecido muito durável. Tamanho 44 a 52.

98





CALÇA CURTA

BOYVILLE DE FLANELA MODÊLO AMERICANO

Com fêcho eclair e transpasse no coz. Cinza e beige. Tamanhos para 6 a 14 anos.

129



SUPER BLUE JEANS

SANFORIZADO. NAO ENCOLHE

Tecido lona de 8 onças, com fêcho eclair e rebites. — Reforçado nos joelhos. Exclusividade Sears.

179



CAMISA DE TRABALHO

PREAO REGULAR 89,00

ECONOMIZE 14,00

Com mangas curtas e dois bolsos. Colarinho — ajustável. Tams. 36 a 42

75



CUECA BRANCA

TRICOLINE SANFORIZADO

Corte americano, com fundo chato. Abotoa em 2 tamanhos. Costuras duplas. Tam. 75 a 115

39

"Sua complêta satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040

ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

DR. ENIO LIMA

Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mensais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão

Artigo importado e montado em nossa fábrica, - Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas..	Cr$ 1.430,00
4 " " ..	1.880,00
5 " " ..	2.330,00
6 " " ..	2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

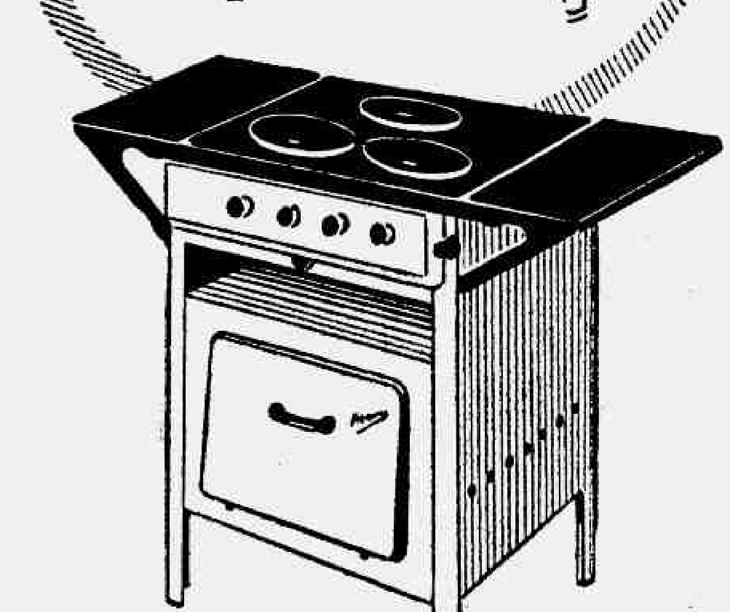
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Snr Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

Eis o fogão que você esperava!



FOGÕES

Franklin

A GÁS DE QUEROSENE

O único que aprovou 100 %.

CARACTERÍSTICAS:

- Fácil manejo simplificado pelo seu funcionamento
- Eficiente e prático como os fogões a gás de rua.
- Altamente econômico dado o baixo consumo de combustível.
- Extremamente limpo, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
- Linhas harmoniosas conjugadas com a sua sólida construção
- Fôrno ótimo para assados.
- Não depende de gas ou eletricidade
- Isento de qualquer perigo, por não trabalhar a pressão
- Assistência técnica permanente.

CR$ 312,00 mensais

pelo C. S. (Crédito Silvestre)

Assista a uma demonstração em nossa loja, sem compromisso.

GALERIA SILVESTRE

"O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA"

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19.

Xadrez

Campeonato Carioca

Em virtude do empate verificado na partida F. Vasconcelos x Tancredo M. de Ley, o dr. J. T. Mangini, do Olimpico Clube, restando ainda duas rodadas para o término da prova, já tinha assegurado o título de campeão carioca de 1953 e, assim, pela primeira vez na história do xadrez guanabarino, o título de tetra-campeão da cidade.

Campeão brasileiro de 1950, tetra-campeão carioca, representante oficial do Brasil em várias competições internacionais, inclusive nas preliminares para o Campeonato Mundial, integrante da equipe brasileira que foi a Helsinki, o dr. J. T. Mangini, dotado de um invulgar talento para o domínio das dificuldades do tabuleiro, é, sem favor, uma das mais altas expressões do enxadrismo nacional.

Sua atuação neste campeonato caracterizou-se por uma firme determinação de vitória, exibida em tôdas as partidas, não temendo em nenhum momento as complicações e os perigos, tendo, após longa série de vitórias, concedido apenas um empate.

Classificaram-se a seguir: F. Vasconcelos, do Fluminense; N. Dantas, do Flamengo; H. Vannier, do Olimpico, e Tancredo M. de Ley, do C.X.R.J., os quais, em consequência dêsse resultado, deverão representar, juntamente com o tetra-campeão, o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro Individual e integrar a equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro por Equipes.

Continuando a divulgação dos resultados parciais, apresentamos hoje os relativos às 13ª e 14ª rodadas:

13ª rodada — Gastão, 0 x Mangini, 1; Vasconcelos x Tancredo, empate; Vannier, 0 x Muniz, 1; Ari, 1 x Braga, 0; Dantas, 1 x Berlingozzo, 0.

14ª rodada — Rosa e Silva x Pacini, empate; Braga, 0 x Vasconcelos, 1; Tancredo, 0 x Gastão, 1; Berlingozzo x Ari, empate; Muniz x Dantas, empate.

As partidas suspensas relativas à 12ª rodada apresentaram os seguintes resultados: Sjoeblon, 1 x Pacini, 0; Braga x Dantas, empate.

Partidas do Campeonato Carioca de 1953

Apresentamos em seguida, uma seleção das melhores e mais movimentadas partidas do Campeonato Carioca, destacando-se entre elas a jogada pelos dois primeiros classificados.

RUY LOPEZ

J. T. Mangini — **F. Vasconcelos**

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P3B, 0-0; 9. P3D, C4TD; 10. B2B, P4B; 11. CD2D, D2B; 12. C1B, C3B; 13. C3R, P3C; 14. P4TD, B2D; 15. C5D, CxC; 16. PxC, C4T; 17. B6T, TR1C; 18. C2D, P4B; 19. P4BR, B3BR; 20. C3B, C2C; 21. D2R, T1R; 22. PxPC, PxPB; 23. D2B, PxP; 24. BxP, TDxT; 25. TxT, C1D; 26. P4T, C2B; 27. P4D, P5B; 28. C5C, BxC; 29. PxB, B1B; 30. T1R, D1D; 31. P3CD, B2C; 32. PxP, PxP; 33. TxT+, DxT; 34. D3B, D1T; 35. D3C, D1D; 36. D3R, BxP; 37. B4T, R1B; 38. B5C, D2R; 39. D3C, R2C; 40. R2T, D7R; 41. R1C, D5R; 42. R2T, R1C; 43. D3B, R1B; 44. DxD, PxD; 45. R3C, R2R; 46. B1B, C1D; 47. B4T, C3R; 48. B2B, B3B; 49. B1D, C2B; 50. B2R, B4D; 51. B2D, B3R; 52. R4B, P4D; 53. R5R, C4C; 54. B1D, C3D; 55. B1B, C2B+; 56. R4B, B2D; 57. B3T+, R1D; 58. B1B, R1R; 59. B3T, P3TR; 60. PxP, P4CR+; 61. R3C, CxP; 62. B5T+, R1D; 63. B1B, C4B+; 64. R2B, empate.

DEFESA HOLANDESA

E. Sjoeblon — **N. Dantas**

1. P4BD, P3R; 2. P3R, P4D; 3. C3BR, P3BD; 4. C3B, P4BR; 5. PxP PRxP; 6. P3CD, C3BR; 7. B2C, B3D; 8. D2B, 0-0; 9. 0-0-0, D2R; 10. P3TR, B6T; 11. C4D, BxB+; 12. RxB, C5R; 13. P3B, C4B; 14. B2R, P4TD; 15. T1RD, C(1)3T; 16. P3TD, B2D; 17. C2T, P4CD; 18. D3B, P5C; 19. PxP, PxP; 20. D2D, TR1C; 21. P4CR, P5B; 22. C3B, PxP; 23. PxP T1R; 24. P4D, DxPR; 25. DxD, TxD; 26. PxC, TxB+; 27. R1C, CxPB; 28. CxP, CxPC; 29. abandonam.

ABERTURA COLLE

Tancredo M. de Ley — **H. Vannier**

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P4D; 3. P3R, P3BD; 4. B3D, B5C; 5. CD2D, CD2D; 6. 0-0, P4R; 7. PxP, CxP; 8. B2R, CxC; 9. BxC, BxB; 10. DxB, B3D; 11. P4R, 0-0; 12. PxP, PxP; 13. D3D, D2B; 14. C3B, TR1R; 15. B2D, C5R; 16. P3CR, B4B; 17. C5C, TD1D; 18. CxC, PxC; 19. D3BD, D3CD; 20. B3R, BxB; 21. PxB, T1BD; 22. D3C, DxD; 23. PTxD, P3TD; 24. P3BD, empate.

DEFESA HOLANDESA

J. Braga — **E. Sjoeblon**

1. P4BD, P4BR; 2. P4D, C3BR; 3. C3BD, P3R; 4. P3CR, B2R; 5. B2C, 0-0; 6. C3TR, P3B; 7. C4B, P4D; 8. PxP, PRxP; 9. 0-0, C5R; 10. D2B, C3T; 11. P3TD, C2B; 12. P3B, C3D; 13. T1R, B3B; 14. D3D, P3CD; 15. P4R, B3T; 16. D1D, PBxP; 17. PxP; PxP; 18. CxP, CxC; 19. TxC, P4B; 20. P5D, B5D+; 21. TxB, PxT; 22. DxP, D3D; 23. B3R, TD1D; 24. B3C, B1B; 25. BxB, TxB; 26. T1D, P3C; 27. C2R, T4B; 28. B6T, D4R; 29. DxD, TxD; 30. C3B, T1D; 31. P6D, C3R; 32. P4TR; R2B; 33. P4CR, R1R; 34. P4T, P4CR; 35. C5C, T2D; 36. T1BD, PxP; 37. C7B, R2B; 38. CxC, RxC; 39. B4B, T5R; 40. T1B, TxPT; 41 T1R+, R2B; 42. B2T, TxP+; 43. R2B, T3C; 44. T2R, T6C; 45. R2C, P4TD; 46. B4B, P4C; 47. T2D, P5T; 48. B5C, T6C+; 49. abandonam.

DEFESA ESLAVA

H. Vannier — **J. T. Mangini**

1. P4D P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BR, C3B; 4. P3R, P4B; 5. D3C, D3C; 6. PxP, DxD; 7. PxD, CxP; 8. B2D, P3R; 9. B2R, CD2D; 10. C3B, CD3B; 11. 0-0, B3D; 12. C1R, C5R; 13. CxC5R, BxC; 14. P3B, B3C; 15. P3CR, 0-0; 16. P4R, B5C; 17. BxB, CxB; 18. T4T, P4TD; 19. C2C, TR1D; 20. T1D, P4CD; 21. T4-1T, C7B; 22. T(1T)1BD, CxP; 23. R2B, P4R; 24. C3R, P3BR; 25. C5B, BxC; 26. PxB, TR1BD; 27. T3R, CxPB; 28. P4B, C5D; 29. B4C, T2B; 30. PxP, PxP; 31. T3R, T2R; 32. R2C, T(1)2T; 33. T1BD, T1T; 34. T5B, P5R; 35. P5B, P3C; 36. abandonam.

DEFESA FRANCESA

F. Vasconcelos — **Gastão da Cunha**

1.P4R, P3R; 2.D2R, P3BD; 3.P4BR, P4D; 4.P3D, C3BR; 5.P5R, CR2D; 6.C3BR, B2R; 7.P3CR, P4BD; 8.B2C, C3BD; 9. 0-0, 0-0; 10.C3BD, P3TD; 11.B2D, P4CD; 12.TD1R, C3C; 13 C1D, B2C; 14.P4CR, D2B; 15.P5B, PxP; 16.PxP, TD1R; 17 D2B, P3B; 18.P6R, B3D; 19.D4T, P3D; 20.C2B, C4R; 21.C4R, C1B; 22.CxC, BxC; 23. T3B, T2R; 24.T3T, P3T; 25.D4C, R1T; 26.T4T, C3D; 27.D6C, CxC; 28.BxP, abandonam.

ABERTURA COLLE

E. Berlingozzo — **G. Muniz**

1.P4D, C3BR; 2.P3R, P4D; 3.B3D, P3CR; 4.C3BR, B2C; 5.CD2D, CD2D; 6.D2R, P3B; 7.0-0, 0-0; 8. P4R, PxP; 9. CxP, CxC; 10.DxC, C3B; 11.D4T, C4T; 12.B5CR, B3B; 13.TR1R, P3R; 14.T5R, BxB; 15.TxB, P3TR; 16. BxPC, PxB; 17.TxP+, C2C; 18.DxP, T2B; 19.C5C, DxP; 20.R1T, DxPC; 21.T1D, B2D; 22.D7T+, R1B; 23. CxT, abandonam.

MATCH NAJDORF x RESHEVSKY

Finalizou a semana passada com a vitória do norte-americano Samuel Reshevsky, pelo escore de 9½ a 7½, o match revanche jogado contra o campeão argentino Miguel Najdorf.

Com êste resultado, confirmou Reshevsky sua vitória anterior (11x7), embora desta vez o encontro tenha demonstrado um quase equilíbrio de fôrças entre os dois melhores enxadristas do mundo ocidental.

Na próxima semana, daremos outros detalhes dêste encontro.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS

Dr. Eurico Costa VIA URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA. Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º — TEL.: 43-9813.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz TELEFONE: 22-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

Edifício CÉSAR

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning

COPACABANA

ÓTIMOS APARTAMENTOS: Máximo confôrto - Acabamento esmerado. Construção sôbre "pilotis", a cargo de **FREIRE & SODRÉ**, para entrega em **MARÇO de 1955.**

DEPENDÊNCIAS: Entrada, grande sala, 2 quartos, banheiro com box e armário, cozinha completa com armário, área de serviço com 2 tanques, dependências para empregados. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Preços a partir de Cr$ 500.000,00. 50% financiados em 5 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º — TELS: 23-1866, 23-5429 e 43-2470

Chegou o Frio!

SEDAS PESADAS

Completa e variada coleção de flamengás, mousses, cloqués failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

COBERTORES

"Combatente" - oferta do mês	28,80
"Abafante" - solteiro	60,00
" - casal	90,00
De pura lã - solteiro	110,00
De pura lã - casal	135,00

Mais de 10.000 cobertores em estoque

LÃS

Lã Xadrês - larg. 1,50 - que beleza! 78,00

Jersey de lã - larg. 1,35 - côres modernas! 148,00

Lã mescla - larg. 1,50 - de abafar! 58,00

FLEZALBÈNE

Estampada em padrões modernissimos 22,00

Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS

"Popular" - grande oferta!	6,40
"Mesclada" - Novidade!	8.90
"Aveludada" - Côres lisas!	10,80
"Estampada" - padrões delicados	10,80

SARJAS E TROPICAIS

Tropical - larg. 1,50 oferta n.º 1 58,00

Sarja-meia lã - larg. 1,50 78,00

ASTRAKA E VELUDO

Novo sortimento de côres 98,00

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE

E TUDO PARA O LAR!

TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

TECIDOS A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 12 de Julho de 1953

"CEDANT ARMA TOGAE"

Napoleão TEIXEIRA
(Professor catedrático da Universidade do Paraná)

É sobremodo conhecido o que aconteceu no Paraná, há, aproximadamente, ... anos atrás, a alguns oficiais-médicos do nosso Exército, professôres catedráticos da Universidade daquele Estado sulino, mediante concursos de títulos e provas, anteriormente à federalização da mesma. Sobrevinda esta, foram sumàriamente postos na rua, reformados "sem direito a nenhum provento" não obstante elevado número de anos de serviço, sob a alegativa de tratar-se de acumulação proibida pela Constituição. Tivemos já oportunidade de tratar do assunto, com detalhes, em diversos artigos, das colunas dêste prestigioso matutino, mostrando a violência e arbitrariedade da medida, incompreensível em país democrático como o nosso. De fato, causou ela a maior estranheza e a mais desagradável impressão, não sòmente no meio civil como no meio militar. Particularmente entre os médicos militares — tão injustamente caluniados por alguns espíritos de vista curta e de horizontes estreitos — que aquêles, sem dúvida alguma, tinham exalçado, demonstrando, de maneira irrefragável, sua competência, através do crivo estreito e das provações dos concursos em que tanta — tanta!... coisa pode acontecer. Pois então — perguntava-se — êsses estudiosos, em lugar de prêmios e louvores recebiam um castigo? Assim foi. ...

(... na 2.ª página)

Cêrca de dois mil quilômetros de rodovias construidos pelo Exército

Atividades dos Batalhões Rodoviários e das Comissões de Estradas de Rodagem — Primeiros caminhos de cargueiros e picadões — Providências que datam do tempo do Império

A PARTICIPAÇÃO do Exército Brasileiro, na construção de ferrovias, embora não seja conhecida do grande público, representa um inestimável serviço prestado ao país, ainda tão necessitado de vias de comunicação.

O trabalho desenvolvido pelas fôrças militares de terra, a êsse respeito, pode ser dividido em duas fases, a primeira das quais teve início nos últimos anos do Império, estendendo-se até 1926, no govêrno Washington Luís. A partir dêsse ano, começou a segunda fase, com o emprêgo de normas técnicas, mais aperfeiçoadas e o estabelecimento de um programa de construção de estradas rodoviárias, visando a intensificação das comunicações entre as mais distantes regiões do país.

CAMINHOS DE CARGUEIROS E PICADÕES

Os caminhos de cargueiros e picadões, abertos nos primeiros tempos da colaboração do Exército na construção de estradas, constituiram o ponto de partida das rodovias hoje existentes. As vias para Foz, União da Vitória, Xapecó, Xopim, etc., sucederam-se outras, mais modernas, ladeando rios, marginando serras interligando cidades distantes dos grandes centros urbanos.

AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

As primeiras providências sôbre o aproveitamento do Exército na construção de vias de comunicação ocorreu em 1888, com a criação da Comissão Estratégica do Paraná, que tinha por objetivo a abertura de uma estrada com destino à Foz do Iguaçu.

Durante o govêrno de Campos Sales, seu ministro da Guerra, marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, utilizou batalhões e comissões militares, na abertura de estradas de interêsse para a defesa nacional, estabelecendo-se, então, uma rêde de vias estratégicas.





Em cima, a ponte sôbre o rio Santa Rita, na rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo e, em baixo, um trecho da mesma estrada, obras realizadas pela Divisão de Obras e Fortificações do Exército

ESTRADAS NO SUL DO PAIS

Foram construidas, dentre outras, as estradas estratégicas da colônia da Foz do Iguaçu, Vila União da Vitória — Palmares e efetuados melhoramentos e serviços de conservação da via D. Francisca, ligando Joinville a Rio Negro.

Com o incremento da importação de automoveis, impôs-se uma melhoria técnica das rodovias sendo construidas pelo 5.º Batalhão de Engenharia sob orientação mais moderna as rodovias São João-Barracão (hoje denominada Dionisio Cerqueira), capela da Ribeira-Curitiba, Curitiba-Joinville, assim como a extensão da atual Dionisio Cerqueira até Conrado.

Em 1934, o 2.º Batalhão de Engenharia era empregado na melhoria da estrada Jaraguá-Vacaria, construindo, posteriormente, o trêcho Lajes-Passo do Socorro, enquanto o 3.º Batalhão, prosseguindo o plano de ampliação das vias de comunicação, construia o trecho Vacaria-Passo do Socorro. Por sua vez, o 6.º Batalhão abria estradas em Mato Grosso.

A Engenharia Militar, ao mesmo tempo que realiza uma verdadeira obra de desbravamento das regiões mais longinquas e desconhecidas do território nacional, efetua o treinamento de seus quadros e a formação de especialistas e reservistas rodo e ferroviários.

Presentemente, quatro Batalhões e cinco Comissões Militares conjugam seus esforços na construção de 3.004 quilômetros de rodovias.

CERCA DE DOIS MIL QUILOMETROS DE RODOVIAS

Os Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul foram beneficiados com a construção de novas rodovias. Assim é que o Exército abriu, naquelas unidades da Federação, por meio dos seus Batalhões rodoviários e Comissões de Estradas de Rodagem, as rodovias Curitiba-Capela da Ribeira, Curitiba-Boqueirão, Curitiba-Joinville, São Francisco-Forte Marechal Luz, Campo Grande-Bolicho Sêco, Campo Grande-Cuiabá, Lajes-Rio do Sul, Vacaria-Passo do Socorro, São João-Conrado e Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo.

As obras realizadas, nesse setor, pelas nossas fôrças armadas de terra e supervisionadas pela Divisão de Obras e Fortificações do Exército, custaram Cr$ 175.735.096,32, correspondente a 1.791 720 quilômetros.

Centenário do Marechal Rodolfo Paixão



Marechal Rodolfo Paixão

Transcorre amanhã, 13, o centenário de nascimento do marechal Rodolfo Gustavo da Paixão, cuja atuação na administração pública do país, quer no setor militar, quer no civil, se destacou de maneira notável.

Nasceu aos 13 dias do mês de julho de 1853, no arraial de São Braz do Suassui, município de Entre Rios, Estado de Minas Gerais, sendo filho de Joaquim Manuel da Paixão e Da. Matilde José Lopes.

Verificou praça em 31 de dezembro de 1872, matriculando-se na Escola Militar, onde permaneceu até 1877, quando foi promovido a Alferes Aluno.

Galgou todos os postos da carreira, sempre com promoções por merecimento e serviços relevantes.

Engenheiro militar, com curso do Estado Maior, exerceu diversas comissões, entre as quais a de diretor da Colônia do Alto Uruguai, da construção da Enfermaria Militar de São Borja e a de diretor de obras militares nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Era cavaleiro da Ordem Militar de Aviz e possuia diploma da Medalha Militar, como reconhecimento dos bons serviços prestados à sua classe durante mais de 30 anos.

Republicano histórico, político ativo nas campanhas da abolição e da proclamação do atual regime, inflamou as multidões com sua palavra eloquente e culta, na batalha pela vitória de seus ideais.

(... na 2.ª página)



PROCURA SEMPRE MELHORES
PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 13
CAMISA COLEGIAL — Para meninos e rapazes, em superior tecido de algodão branco, com gola esporte ou fechada para gravata. Com meia manga e um bolso. Confecção esmerada. Tamanhos 4 a 16 anos.
De Cr$ 58,00 por 39,80

3ª Feira — Dia 14
CALÇA DE "MALHA" — Em superior fio penteado, sanfona nas pernas. Nas côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.
3 por 29,80

4ª Feira — Dia 15
MACACÃO "PIJAMA" EM FLANELA — Para crianças de 1 a 7 anos. Modêlo americano, muito prático. Costuras resistentes. Tecido lavavel e durável. Nas côres: branco, salmon, creme e azul.
De Cr$ 78,00 por 49,80

5ª Feira — Dia 16
BLUSA "TOBRALCO" — Para senhoras e meninas, em superior tobralco de algodão, em "pois" cabeça de alfinetes. Com meia manga e frente preguiada. Gola "chemisier". Tamanhos: 42 a 48. Côres firmes: Coral, verde, vermelho, azul e branco.
De Cr$ 65,00 por 39,80

6ª Feira Dia 17 e Sábado Dia 18
CAMISA ESPORTE ALBENE — Para homens, superior Albene e também em ótimos tecidos de algodão em fio torcido. Com manga comprida ou meia manga. Dois grandes bolsos com pala. Todos os tamanhos. Côres: branco, canario, azul, beije, cinza, verde e marinho.
De Cr$ 190,00 por 98,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Columbia - 011153

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

ESTENÓGRAFAS
(INGLÊS — PORTUGUÊS)
ESSO STANDARD DO BRASIL INC., precisa com urgência. Tempo integral. — Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116. — Da. 9 às 11 e das 14 às 16 horas. — (Exceto aos sábados).

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar: sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático, «Long-play», 33, 45 e 78, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$... 7.200,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas Inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Aluminio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 73 — Tel. 22-9558. De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO 118 — 11.º and.
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540

Tome Nota!
COMPRE agora n'A NOTA
O SEU LIQUIDIFICADOR Walita
SÒMENTE $ 120, mensais pelo credi-NOTA
sem fiador
para toda a familia!
LIQUIDIFICADOR
Walita
3 VELOCIDADES
para o rápido preparo de: coqueteis de frutas e legumes ricos em vitaminas, sopas e crêmes.
Serve para moer carne, fazer maionéses, sorvete, ralar queijo etc etc
GARANTIDA POR 1 ANO
A NOTA
Rua Sete esquina de Gonçalves Dias
A. Propaganda 15 AN-J

A oportunidade é ótima para V. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:
Vale das Videiras
NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS
AREIA, SAIBRO E PEDRA GRATIS (sujeitos apenas ao transporte)
MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 226,
Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10 m de largura. Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00: Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais. Em pleno funcionamento o Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.
PARA MAIORES INFORMAÇÕES PREENCHA O CUPOM
NOME
ENDEREÇO
BAIRRO
CIDADE ... ESTADO
UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

OFFICE MANAGER

For executive, preferably english or american, with successful experience in office management, customer relations, credit management, order department and shipping documents; liberal salary and opportunity for future with large international manufacturer. Complete knowledge of portuguese and english essential. Applications in full detail treated in strict confidence. Box 82.651 this paper.



MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

"CEDANT ARMA TOGAE"

(Conclusão da 1.ª página)

verdade. Falou-se, mesmo, a propósito, em uma nova modalidade de crime, não prevista ainda pelo código penal militar, mas passível já de penalidade: "crime de estudar". Crime de que êsses oficiais se haviam feito "réus" e pelo qual se os condenava aos rigores de uma relegação do serviço ativo mais dura que a reservada aos militares condenados por homicídio, por furto, por estelionato, etc.; mais severa que a destinada aos militares degradados por incapacidade moral e indignidade para o oficialato; mais cruel que a concedida a militares extremistas apanhados de armas na mão, atentando contra a segurança da Pátria. Por que? Porque a êstes davam "como mortos" e suas "viúvas" recebiam seu montepio. Pois aos "sentenciados" pelo crime de estudar, nem isso. Compreenda-o quem puder...

De nada valeram protestos, queixas, pedidos de providências. Ninguém atendia. Um silêncio glacial acolhia tudo. Requerimentos eram engavetados, processos congelados, sorrisos esquivos acolhiam as reclamações, vagos «que pena!» era, no máximo, quanto se conseguia. Até mesmo juristas, interrogados sôbre se não se aplicaria, ao caso, o princípio do direito adquirido (que êsses homens tinham, afinal de contas, pois acumulavam a cátedra com sua situação militar, anteriormente à federalização) — sem se darem ao trabalho de pensar, por preguiça mental talvez, se saíam com a clássica e cômoda resposta de que «não há direito adquirido contra a Constituição». E ficava nisso sua incomensurável ciência...

Era esta a situação quando um dos prejudicados, não mais querendo esperar por soluções que não viriam jamais, nem confiar em «pareceres» dêsse calibre, propôs ação contra a União Federal, por intermédio de um advogado moço e de valor — o dr. Antônio Varela Ribeiro, do Rio — a fim de que fôsse retificado o ato que o reformou e assegurados os proventos da reforma que lhe era devida.

Ao Meritíssimo juiz dr. Olavo Tostes, da 1ª Vara da Fazenda Pública, Magistrado que honra nossa magistratura, coube examinar e decidir a respeito. Sua sentença, modêlo de sobriedade e concisão, é, realmente, peça que merece transcrição para que se torne conhecida. Esta é a sentença prolatada pelo dr. Olavo Tostes:

«Há, na espécie, uma situação curiosa, criada por um ato legislativo. A lei que federalizou a Universidade do Paraná é um ato administrativo típico, lei apenas no sentido formal.

«Desta forma, não nos encontramos diante de problema comum de direito intertemporal, provocado pela incidência da lei nova sôbre situações jurídicas definitivamente constituídas. A lei preexistia, a Constituição Federal, e o que sobreveio foi a situação concreta, criada por uma lei constitutiva. Aliás, mesmo a situação concreta foi apenas modificada, transformado o título de uma situação objetiva, da qual o autor desfrutava desde data anterior.

«O que se deve indagar, portanto, é se um ato legislativo pode afetar direitos individuais, privando o autor de proventos que êle auferia legitimamente até então.

«Realmente, enquanto autarquia estadual ou instituição privada a Universidade do Paraná, nada impedia que o Autor acumulasse seu pôsto de Oficial e os vencimentos do magistério. Se a federalização o colocou na contingência de optar, restringiu-lhe direitos, prejudicou-o econômicamente.

«O problema deve ter o mesmo tratamento como se o Autor estivesse acumulando dois cargos federais e sobreviesse a lei impeditiva. Sem expressa determinação ou novo preceito constitucional, não poderá ficar afetada a situação anterior. E' que, como ensina Carlos Maximiliano.

> «aprecia-se, em regra, tôda vedação legal, preceito de ordem pública ou atinente aos bons costumes, segundo os ditames da lei anterior, salvo se o ato não atingiu, sob o império da mesma, a alteração de Direito que collimava» (Direito Intertemporal, nº 59)

«Daí, decorre que não se aplica ao Autor o preceito do art. 182, § 3º, da Constituição Federal. Opõe-se um princípio superior, o do art. 141, § 3º, da mesma Constituição, ao consagrar o respeito ao direito adquirido. «No caso, só é possível fazer respeitar o «statu quo» e, ao mesmo tempo, fazer prevalecer o ato que federalizou a Universidade do Paraná, assegurando ao Autor tôdas as vantagens do seu pôsto militar. O que não seria possível é tornar ineficaz a incorporação da Universidade, apenas para impedir o prejuízo dos seus professôres.

«Por tais motivos, julgo procedente a ação, para assegurar ao Autor o proventos do pôsto militar em que foi reformado, condenando a União Federal a pagar o sôldo ao mesmo devido desde a data do ato, com os juros de mora contados na forma da lei, etc., etc.

* * *

Assim se pronunciou a Justiça, em sua primeira instância. Deverá pronunciar-se, a seguir (leve isso alguns mêses mais embora), o Tribunal Federal de Recursos, onde casos assemelhados já têm sido julgados favoràvelmente.

Ainda bem que, em meio ao geral descalabro que grassa por aí, a Justiça resta. Reverenciêmo-la, confiemos nela. Porque é ela ainda, como queria Ruy que fôsse, «mais alta que as coroas dos reis e tão pura quanto as coroas dos santos»!

Centenário...

(Conclusão da 1.ª página)

Aluno distinto na Escola Militar, deixou de colar o grau de sua formatura para não prestar juramento de fidelidade à monarquia.

Atuou na vida política da nação em seguida à proclamação da República.

Amigo dedicado do marechal Deodoro, foi nomeado em 1889, pelo govêrno Provisório, governador do Estado de Goiás, em cujo cargo permaneceu até 1892, depois de ter sido confirmado nessa investidura por eleição realizada no Estado.

Em 1897, foi eleito deputado federal pelo Estado de Minas Gerais; exerceu êsse mandato durante seis legislaturas consecutivas, tendo presidido, por várias vêzes, a comissão de Marinha e Guerra.

Autor de vários projetos convertidos em lei, o seu maior trabalho de legislador e matemático foi o consubstanciado na sua obra "Seguros", que não chegou a vir a lume por se ter extraviado, após sua morte, grande parte dos originais.

Poeta, escreveu "Trênos e Cantos" Inconfidência, Cenas da Escravidão, e inúmeras poesias avulsas, algumas delas inéditas.

Era casado com Da. Josefina Dias da Paixão, filha dos Barões de São Jacob, título grangeado por seu sôgro em recompensa aos valiosos serviços que prestou na guerra do Paraguai, de cuja campanha foi um dos herois.

Faleceu nesta capital, aos 18 dias de novembro de 1925.

Sua viúva, quase nonagenária, faleceu, quinta-feira, dia 9, cercada dos desvelos e carinhos de seus filhos. Estes são o general do Exército Rodolfo Gustavo da Paixão Filho, o desembargador Eurico Rodolfo Paixão, o médico dr. Valdemar Dias da Paixão, o comerciário Mário Dias da Paixão, a viúva Matilde da Paixão Linhares, Carmen, Elsa e Celinas Dias da Paixão.

PERSIANAS

Ou cortinas em alumínio esmaltado em várias côres, vendemos as melhores que se fabricam no Brasil. Orçamentos pelo tel.: 42-3553.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432.

Problema da mortalidade peri-natal

DEBATIDO ÊSSE TEMA NA REUNIÃO DO INSTITUTO INTERNACIONAL AMERICANO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Sob a presidência do professor Martagão Gesteira e com a presença de delegados técnicos de quase tôdas as nações americanas, realizou-se no mês passado em Montevidéu, a reunião do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância. No decorrer dos trabalhos foi examinado e aprovado o orçamento do Instituto para 1954, tendo o delegado brasileiro nessa oportunidade, recebido felicitações pelo aumento da contribuição anual do Brasil para 5.000 dólares. Um dos temas debatidos na reunião foi o problema da mortalidade peri-natal em tôda a América, tendo sido formulado um apêlo aos delegados técnicos dos diversos países americanos a fim de que enviem ao Instituto relatórios detalhados sôbre o assunto.

Foi nomeada uma comissão para estudar o projeto de Comitês Regionais do Instituto, dada a grande extensão territorial do continente americano.

Finalmente, por sugestão do professor Gesteira, foi aprovado um voto de aplauso aos drs. Roberto Berro, Vitor Escardó y Anaya e Emilio Fournié, «pela magnífica direção do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância».

ENGENHEIRO CIVIL

(Highway Engineer)

IMPORTANTE CIA. AMERICANA PRECISA DE ENGENHEIRO CIVIL, COM PRÁTICA EM ESTRADAS DE RODAGEM FEDERAIS OU ESTADUAIS.

Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116 — Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

Considere

AS VANTAGENS DE POSSUIR

Jóias de real valor

Nos dias incertos de hoje, é uma segurança ter o dinheiro empregado em jóias de qualidade. Além da satisfação íntima de possuir uma jóia valiosa, ela lhe dá também a certeza de que nunca perderá o seu valor, mesmo nos períodos de crise ou de inflação. Compre jóias finas com a Garantia Masson, aproveitando esta oportunidade.

ANÉIS

Platina com brilhantes Cr$ 14.000.

Platina com brilhante solitário puro Cr$ 31.000.

Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima Cr$ 10.700.

Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima Cr$ 5.000.

Ouro 18 k. - Cr$ 1.000.

Ouro 18 k. - Cr$ 1.500.

Ouro 18 k, platina com brilhantes e água-marinha .... Cr$ 4.500.

Platina com brilhantes e pérola cultivada legítima Cr$ 4.000.

A Aliança de platina e brilhantes Cr$ 3.600.

B Aliança de platina e brilhantes Cr$ 8.500.

Ouro 18 k, platina e brilhantes .. Cr$ 3.400.

BRINCOS

Ouro 18 k. Cr$ 2.000.

Ouro 18 k, e pérolas cultivadas legítimas. Cr$ 2.700.

Ouro 18 k, e pérolas cultivadas legítimas Cr$ 1.950.

Ouro 18 k - Cr$ 800.

Platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimos Cr$ 12.000.

Ouro 18 k, com brilhantes Cr$ 4.400.

Platina com brilhantes Cr$ 7.500.

BROCHES

Ouro 18 k, platina com brilhantes, e rubis Cr$ 10.000.

Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérola cultivada legítima e rubis Cr$ 3.400.

Platina com brilhantes Cr$ 17.000.

Ouro 18 k, platina e brilhantes .. Cr$ 11.500.

Platina com brilhantes Cr$ 12.000.

Ouro 18 k, com água-marinha ... Cr$ 3.000.

Ouro 18 k, platina com brilhantes e ametistas Cr$ 5.300.

Ouro 18 k, platina com brilhantes e água-marinha .... Cr$ 5.700.

Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérolas cultivadas legítimas, e rubis Cr$ 7.600.

Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérolas cultivadas legítimas, rubis e safiras ... Cr$ 3.200.

Pulseira ouro 18 k, com platina e brilhantes Cr$ 17.500.

Pulseira de ouro 18 k, Cr$ 11.200.

Pulseira ouro 18 k, com água-marinhas Cr$ 3.400.

Colar de pérolas cultivadas legítimas e fecho de platina com brilhantes Cr$ 5.700.

Colar de ouro 18 k, Cr$ 6.900.

1ª Grande Venda de Jóias

VALORIZAÇÃO DO OURO FINO, POR GRAMA:

1920	Cr$ 2,90
1930	Cr$ 8,40
1940	Cr$ 23,00
1950	Cr$ 42,00
30/6/1953	Cr$ 60,30

Casa MASSON

VENDAS A CRÉDITO

OUVIDOR, 91

JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871



Aproveite agora!

Os últimos para pronta entrega

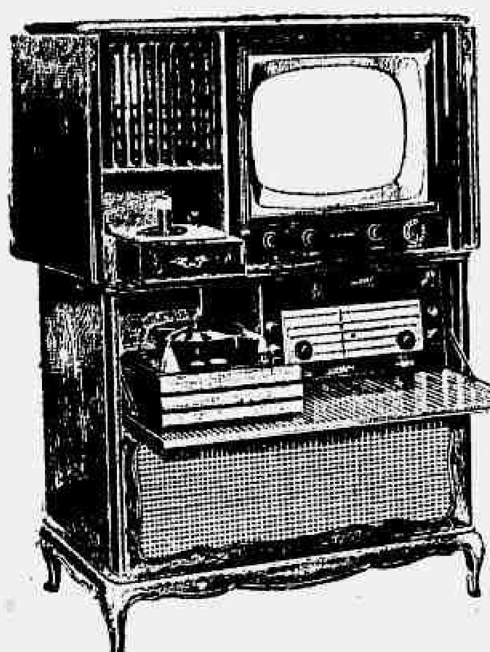
Aparelhos de televisão

RCA VICTOR

de 21 polegadas

e PHILCO

de 17 polegadas



e lembre-se V. tambem pode comprar, pois quanto a pagar, é só combinar



CASSIO MUNIZ S. A.

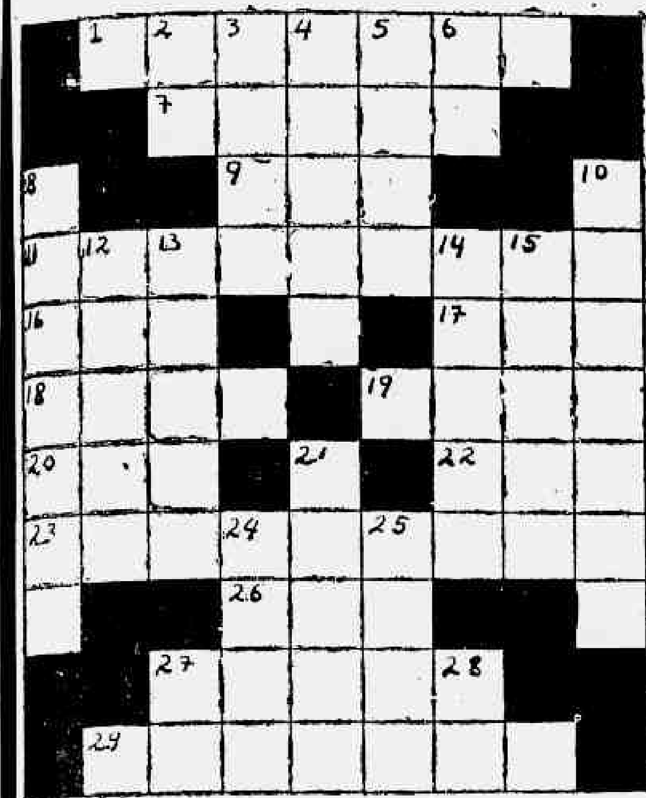
IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Milmape», Capital Federal



MILMAPE-RIO

HORIZONTAIS

- Homem de pernas compridas (Bras., Norte).
- Peixe da família dos Carangídeos.
- [illegible] do holandês antigo que significa duque.
- Que deseja muito certa coisa; [illegible].
- Banda nas Índias Orientais.
- Décima sexta letra do alfabeto [illegible].
- Nome pelo qual é conhecido o [illegible] grande na região diamantífera do Araguaia e seus [illegible].
- [illegible] próprias para serem [illegible].
- [illegible] de abelha que faz [illegible].
- [illegible] de terra importante.
- [illegible] dos contratos em que as duas partes tomam sôbre si obrigações recíprocas.
- [illegible] de címbalo turco.
- [illegible].
- [illegible] de uma variedade de pêro.

VERTICAIS

2 — Cidade da França, no departamento de Ariège.
3 — Ausência de quantidade.
4 — Medida agrária em Damão.
5 — Resgatei.
6 — Trigésima letra do alfabeto russo.
8 — Cidade do Brasil, no Estado do Rio de Janeiro.
10 — Peça saliente de arquitetura para sustentar vasos.
12 — Coral azul.
13 — Tanga de índios.
14 — Ter abundância de.
15 — Remédio santo, medicamento eficaz.
21 — Origem filológica.
24 — Papa-moscas das Filipinas.
25 — Ilha entre a Córsega e a Toscana.
27 — Filha de Anu e deusa da fertilidade.
28 — Prep. lat. que rege acusativo e sign. a, para, junto.

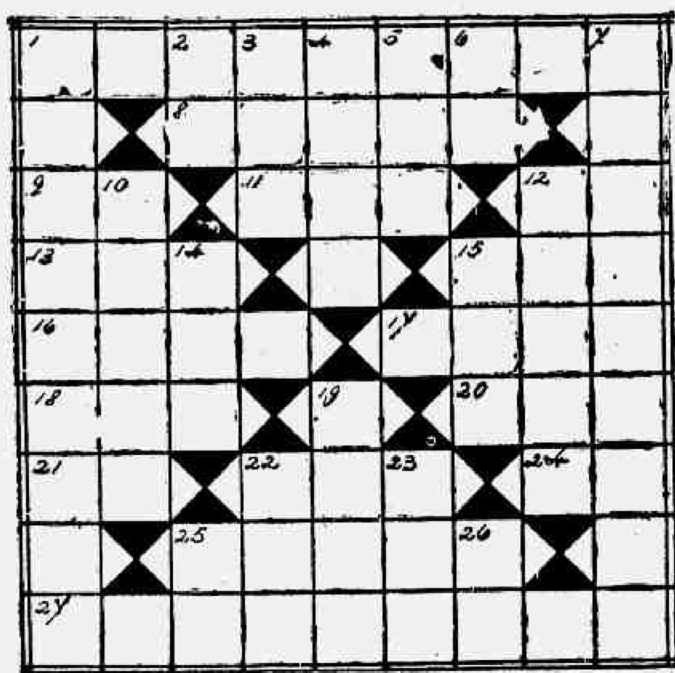
Soluções do problema de H. Moraes, de domingo último:

Horizontais: Barata, Polígono, Salamandra, Fator, Tibas, Amata, Ativo, Tora, Otos, Ura, Ati, Or, Aa, Sa, S.S.

Verticais: Bolota, Alara, Rim, Agá, Tonta, Andito, Pataca, Órbita, Samarra, Arvoras, Fatuos, Sosias.

PARA MÉDIOS

Problema de J. A. Fernandes, Capital Federal



J. A. FERNANDES-RIO.

HORIZONTAIS

1 — Paramento que diáconos e subdiáconos vestem sôbre a alva.
8 — Gênero de fungos parasitos, um dos quais constitui uma doença das videiras.
9 — Outra coisa.
11 — Planta da família das Leguminosas-Papilionáceas.
12 — Antiga denominação do dó (nota musical).
13 — Espaço de 30 dias.
15 — Unidade das medidas agrárias.
16 — Épocas.
1 — Lavram.
18 — Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe.
20 — Juntei.
21 — Décima letra do alfabeto árabe.
22 — Adv. lat.: assim mesmo.
24 — Artigo definido masculino plural.
25 — Escutar.
27 — O mesmo que lambidela, gorjeta.

VERTICAIS

1 — Que diz respeito a diâmetro.
2 — Tecido fino como escumilha.
3 — Grito do gato.
4 — Terreno em frente ou a um ou mais lados da igreja.
5 — Designação dada ao negro velho.
6 — Foz do rio Inacio.
7 — Planta de jardim, da família das Compostas.
10 — Palavriado; cantiga.
12 — O mais antigo dos deuses, pai de Saturno.
14 — Malícia espirituosa.
15 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
19 — No jôgo do pôquer, é o lance em que o jogador apresenta cinco cartas do mesmo valor (quando joga o coringa).
22 — Pref. lat.: traz a idéia de posição inferior.
23 — Homem muito valente, bravo.
25 — Monossílabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações.
26 — Símbolo químico do rutênio.

—O—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. DE SOUSA, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Amarado, Abaco, Xeta, Alam, Ipu, Imo, Sito, Ibis, Aguar, Proemio.

VERTICAIS: — Matutar, Aba, Ea, Aca, Colibri, Xis, Epi, Ami, Mos, Ogó, Iam, Uê.

49.º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o nosso 49.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas.

Problema n. 1031

HORIZONTAIS: Prolixa, Analoga, Uris, Idas, Giz, Odor, Os, Ilé, Em, Pane, Gnu, Dita, Suor, Idôneos, Alemmar.

VERTICAIS: Jugo, Di, Rispida, Raiz, Atol, Ons, Inane, Lã, Ote, Em, Ilide, Som, Xodó, Gusa, Agareno, As, Muro.

Problema n. 1032

HORIZONTAIS: Indócil, Criador, Amen, Pi, Cal, Penal, In, Resina, Fácil, Man, Or, Zás, Lí, Samoa, Seresma.

VERTICAIS: Cacifos, Irmanar, Niel, Se, Dan, Rizar, Od, Pelame, Cores, Sos, Ir, Nim, Am, Panal, Vilania.

Problema n. 1033

HORIZONTAIS: Suçuarana, Una, Son, Co, Céu, Ad, Dano, Test, Nó, Ido, Ar, Eis, Cal, Oleômetro.

VERTICAIS: Sucedâneo, Uno, Oll, Ca, Ano, Sé, Além, Idem, As, Lel, Ut, Noa, Aar, Auditório.

Problema n. 1034

HORIZONTAIS: Andarilho, Só, Ser, Ar, Apo, Ram, Ema, Ogum, Ovem, Lel, Ole, Gap, Ga, Ira, It, Obstinado.

VERTICAIS: Astrólogo, Nó, Ago, Ab, Mui, Asa, Gil, Repa, Gari, Iro, Pan, Evo, Ila, Mel, Ornamento.

Problema n. 1035

HORIZONTAIS: Humilde, Camareira, Or, Ema, Ul, Imo, Apo, Toga, Bito, Ano, Sir, Di, Aar, Vá, Ocasionar, Agarras.

VERTICAIS: Coitado, Harmônica, Um, Ogo, Ag, Mão, Asa, Irmã, Cair, Lea, Ror, Di, Als, Na, Eruptivas, Alourar.

—

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

51.º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1045, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 51.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até ao dia 25 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

51º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

«REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS»

Recebemos o nº 68, relativo à 1ª quinzena dêste mês da «Revista de Palavras Cruzadas», cuja remessa agradecemos.

CORRESPONDÊNCIA

HENRIQUE M. MORAES (Nesta): Têm sido recebidas, regularmente, as suas soluções dos Torneios Semanais. O fato de não ter sido, o Amigo, contemplado com algum prêmio, só se deve a culpa a sua pouca sorte que, já tem contemplado diversas vezes a outros concorrentes, mais de uma vez todos os nossos sorteios são feitos pelas extrações da Loteria Federal, não cabendo a nós a [illegible] meção. Muito grato pela gentileza de sua comunicação de mudança.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários:

Peq. Dic. de Ling. Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanova.

—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis stardanizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-1092.

RISQUE O ~~trabalho~~ ENCERE COM PRAZER USANDO UMA COLD POINT!

A enceradeira Cold Point, com seus tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente, toda cromada, possuindo protetores de borracha contra choque, garantidas por 2 anos - transforma em prazer o trabalho de encerar. Compre-a hoje mesmo, em vantajosas condições de pagamento!



A vista Cr$ 2.900,00

A prazo

Entrada de Cr$ 290,00

Prestações de Cr$ 190,00

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Av. Mar. Floriano, 93 (Em frente ao Col. Pedro II) — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

ALMANAQUE DE PALAVRAS CRUZADAS

A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

A MELHOR NO GENERO

Direção de: PAM

Distribuída em todos os Estados.

Façam seus pedidos de assinatura. — ANUAL: Cr$ 110,00.

RUA JOÃO CASTANO, 199 — RIO.

Venda avulsa: Cr$ 10,00.

DR. J. PROCOPIO VALLE

(DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO)

Após dois anos de estágio em universidades do Canadá e na «HARVARD UNIVERSITY» nos Estados Unidos, reassumiu sua Clínica de GLANDULAS INTERNAS E DIABETES. — TELEFONE: 22-9563.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, cortinas, almofadas, grupos, sumier, berger, poltronas, e todos serviços concernentes à arte. Atendo todos os dias inclusive domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita 1025-A

Tel: 38-4728

RECEPCIONISTA

IMPORTANTE CIA. AMERICANA OFERECE LUGAR DE RECEPCIONISTA, A MOÇA BRASILEIRA, QUE FALE INGLÊS CORRETAMENTE.

Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Temos dormitórios e salas, diversos tipos em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento — FABRICA DE MÓVEIS MAIA — Rua Moncorvo Filho, 47 — Tel.: 43-2790.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

PAPEL PINTADO

Para forração de paredes

CASA DAVID - TELEFONE: 49-9191

Previnal Comércio e Indústria S/A.

8º DIVIDENDO

A partir do próximo dia 15 do corrente, se pagará, na sede da Sociedade, à rua da Assembléia, 11 — 12º andar, o dividendo do exercício de 1952, à razão de 11% (onze por cento) a. a.

O pagamento será feito diàriamente, das 9 às 11 horas, até o dia 15 de agôsto, e, posteriormente, será efetuado às têrças-feiras, dentro do mesmo horário.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953.

Pela Diretoria:

ELZAMANN DE FREITAS — Diretor-Superintendente

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

SOB O PATROCINIO DO EXMº SR. DR. NELSON ROMEIRO — DIRETOR GERAL DO ENSINO, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

3.ª Grande Excursão Cultural de Professôres à Europa

no período de férias de dezembro, visitando os seguintes países: ESPANHA — PORTUGAL — FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — (Inglaterra — Alemanha — Áustria, «Opcionais»).

Confirmando o sucesso de suas tradicionais Grandes Excursões à Europa, realizadas em 1951 e 1952, CREDITUR lança a 3ª Grande Excursão, destinada ao ilustre professorado brasileiro. Serão 70 dias de viagem de caráter movimentado e atraente, a serviço da cultura pessoal de cada um dos participantes. O programa de visita, nos 45 dias de permanência obedecerá a um roteiro cuidadosamente traçado com a experiência que a organização já adquiriu em empreendimentos desta categoria. O número de adesões à lista da 3ª Grande Excursão de Professôres à Europa está aumentando dia a dia.

NÃO ESPERE MAIS — INSCREVA-SE

Preço: — 20 prestações de Cr$ 1.550,00, mais a cota de embarque.

Partida: — Fins de dezembro. Regresso: — Fins de fevereiro.

Viagem em moderno transatlântico. Hotéis de boa categoria, com quartos para 2 pessoas e banheiro.

Programa de visitas aos maiores institutos de ensino do Velho Mundo. As fotografias de grandes recepções, festejos e passeios proporcionados aos professôres nos mais famosos centros culturais e turísticos da Europa, assim como pareceres, impressões de viagem, etc., podem a qualquer momento ser colocados ao inteiro dispor dos interessados, comprovando o excepcional sucesso alcançado nas duas excursões realizadas em 1951 e 1952.

Na 2ª Grande Excursão tomaram parte 152 professôres, cujos nomes se encontram relacionados no programa da presente excursão.

O professor Roberto Accioly, muito digno Secretário de Educação no Distrito Federal, designou o ilustre catedrático, professor Astério de Campos, para Diretor Cultural de Excursão, pôsto êste ocupado na Primeira Excursão pela professôra Dinorah Vital Brasil e, na segunda, pelo professor Oscar Przewodowski.

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES:

CREDITUR

RIO DE JANEIRO — Rua México, 74 — 5º andar — Sala 510 — Tel.: 42-9047.

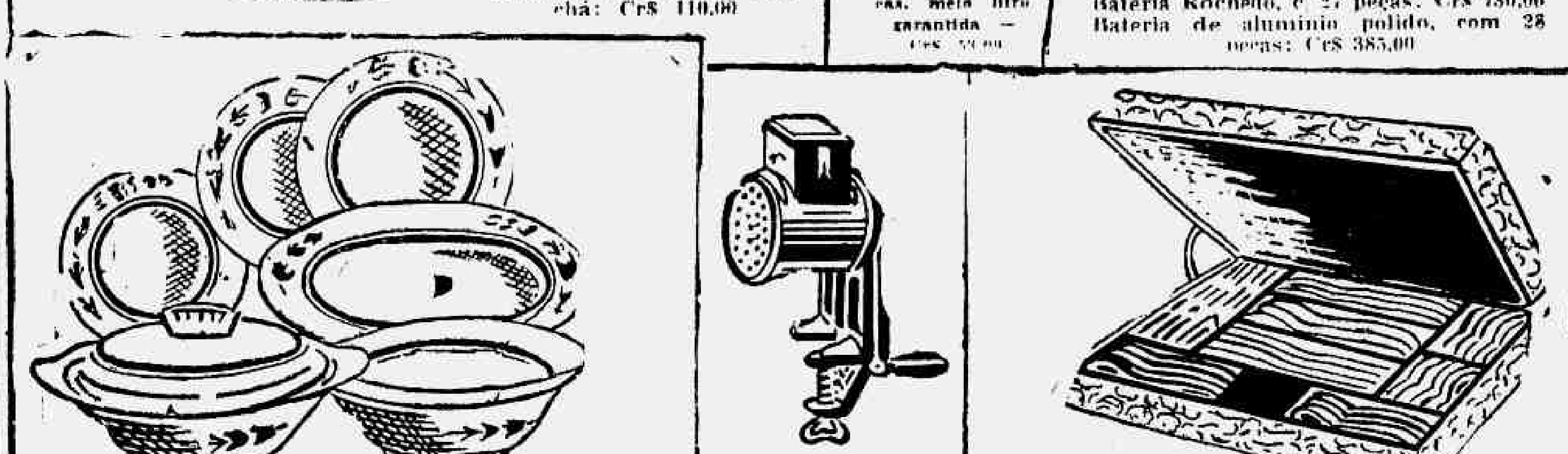
SÃO PAULO: — Rua Antônio Godói, 20 — 9º andar — Sala 92 — Tel.: 36-8419.

BELO HORIZONTE: — Rua Carijós, 141 — 5º andar — Sala 507 — Tel.: 2-0668.

RIBEIRÃO PRETO: — Pálace Hotel — Tel.: 1901.

TRADICIONAL e ESPETACULAR venda de SALDOS de BALANÇO de A Confiança









URUGUAIANA, 79 - ESQ. B. AIRES - TEL. 23-4163

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85



EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
CONTRA Gripe, Asma, Bronquite, Tosse, Rouquidão
Dist.: Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186

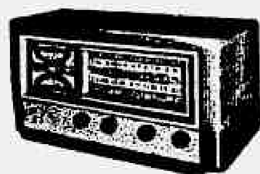
JÓIAS

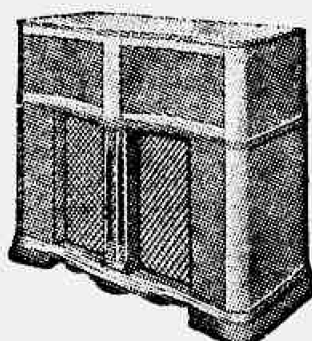
Oferecemos à Vv. Ss., otima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais.
Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diariamente, à Rua da Conceição, 31 — 7º — S/705.

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para o seu cura imediato
GUARABION
É o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e consação.
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 - 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: - 32-0814 e 42-3624



HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos em Bangu; praia do Caju e Campo de São Cristovão, em S. Cristovão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automovel Clube, em Inhauma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automovel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C? em Senador Camara; av. das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automovel Clube, em Colegio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I.A.P.I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristovão, em São Cristovão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Júnior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Catumbi, 39, em Catumbi, rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 1.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 646, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815 na Ilha do Governador; avenida Automovel Clube, 675-B, em Inhauma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro, rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 255, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diôgo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 52, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

APROVEITE ESTAS GRANDES OFERTAS!

-sòmente esta semana



Cobertores... lençóis... cretones... toalhas... tudo para o seu lar por preços excepcionais!

Cretone especial Solteiro - Larg. 1,40m Esta semana - Metro	19,80
Casal - Larg. 2,00m Esta semana - Metro	27,80
Cobertores especiais Para casal - Agora	72,50
Cobertores p/crianças Grande oportunidade De 25, por apenas	14,90
Toalhas p/ rosto Felpudas - Cada	8,50



Guarnições de granitê para mesa c/ guardanapos Lindas padronagens De 42,50 por	31,90
Algodão Larg. 1,45m - Metro	14,90
Algodão p/casal do Moinho Inglês Metro	22,50

GUARDANAPOS

Guardanapos da Lapa Tamanho 50 x 50 Cada	5,50
ADAMASCADOS Tamanho 50 x 50 Cada	7,50
ADAMASCADO EM CÔRES Tamanho 60 x 60 Cada	12,50

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!



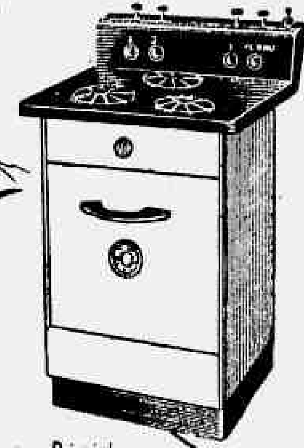
Aparelhos necessários ao confôrto do lar, V. pode adquiri-los em GELANDIA - 111, Assembléia, 111 - na certeza de que compra o melhor, pelos menores preços!

RITEMP Máquina de lavar roupas
Mais economia! Mais higiene! Capacidade para 4½ quilos de roupa para cada vez, perfeito funcionamento.
cr$ 550,00 mensais



GELADEIRA "GE"
8,2 pés cúbicos
Instalada em sua casa
Garantia de 5 anos.
cr$ 1.000,00 mensais





DAKO
Fogão a gás de querozene
Econômico · Prático · Rápido
Garantido · Cômodo · Higiênico
Sem bombas · Sem pressão · Sem mechas · Sem fumaça · Sem ruidos
Sem perigo. Modelo de luxo, c/ 3 bocas. Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirômetro.
cr$ 330,00 mensais

UM BRINDE GRATIS PARA CADA PEÇA

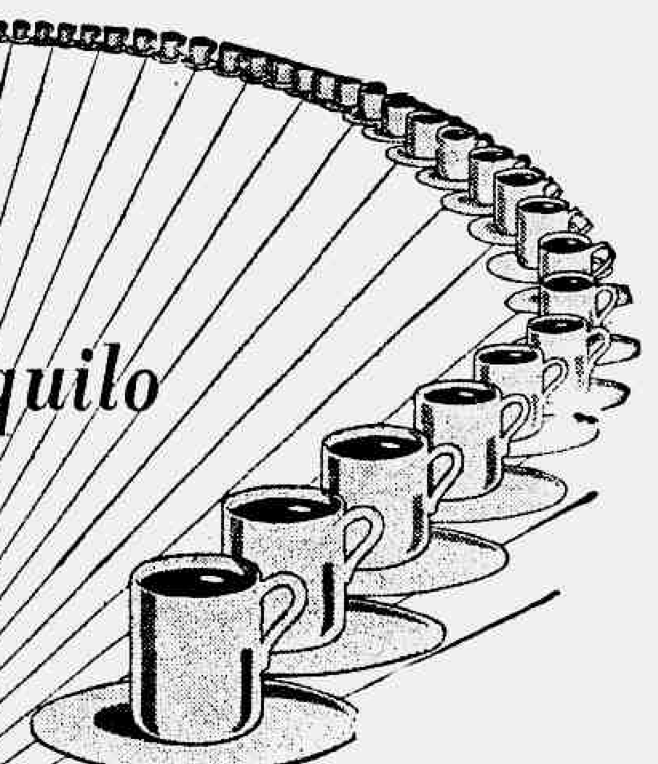
Sem Despesas — Sem fiador

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

60 xícaras

de um café delicioso em ½ quilo do delicioso

PREDILETO

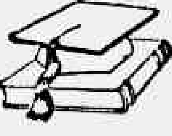


Talvez a Sra. não tenha ainda reparado, mas Predileto é o café que dá cerca de 60 xícaras de um café forte e aromático em cada pacote de ½ quilo. Bastam 2 colheres das de sopa, bem cheias, para fazer 6 xícaras. Custa-lhe portanto menos de Cr$ 0,30 cada xícara de café Predileto - um café que agrada a todos, pelo seu vivo aroma e sabor agradabilíssimo! Ao fazer a próxima compra, exija Predileto, para servir em casa o melhor café que é possivel preparar!

Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!





Sob o testemunho das Caravanas Estudantis o esmero do fabrico do Café Predileto!

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto



A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: Chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

HOTEL SUISSA

RETIRO SÃO JOSE'

Goze as suas férias no Hotel Suissa. Pequeno hotel com todo confôrto moderno, situado no Vale de Sacra Família, a 2 quilômetros da estação de Governador Portela, Ótima alimentação, lindos passeios, lagos, piscina, clima magnífico, etc. Informações e reservas, pelos telefones: 43-2793 e 38-5009.

SAPATARIA BRAGA

Especialista em calçados ortopédicos para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, fôrmas em gêsso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, 10 — TEL.: 42-1298.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL.

VEJA que Preços!

ESPECIAL OFERTA desta quinzena!

POLTRONA CAMA 2.200,00 - 1800,00 ou 180,00 POR MÊS

SOFÁ CAMA 4.000,00 3.500,00 ou 350,00 POR MÊS

"SOMIER" COM GAVETAS (SOUFLÊ) 3.000,00 - 2.500,00 ou 250,00 POR MÊS

COLCHÃO SOLTEIRO Cr$ 1.500,00 ou 150,00 POR MÊS

VENDAS A PRAZO

COLCHÃO CASAL 2.200,00 1.800,00 ou 180,00 POR MÊS

Decorações FLORIDA

R. DO CATETE, 214 - FDOS.
Telefone: 45-0404.

Têrça-feira, a posse do diretor do D. A. do Ministério do Trabalho

Está marcada para têrça-feira a posse do novo diretor geral do Departamento de Administração, do Ministério do Trabalho, sr. Artur César Ferreira Reis, que assinará o respectivo têrmo perante o ministro do Trabalho, às 11h30m, para, em seguida, receber o cargo do seu antecessor, sr. Desidério Tibiriçá.

OFERECEMOS

GELADEIRAS
TELEVISÃO
E
ELETROLAS

AFAMADAS MARCAS

MENORES PREÇOS DA PRAÇA

VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Avisamos aos nossos distintos clientes e amigos, que a nossa loja, bem como a seção de cobranças, estão funcionando normalmente.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
105 Rua da Assembléia, 105

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.

Expediente Ininterrupto
Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, no Andaraí, Alegria, Bôca do Mato, Bangu, Coelho Neto, Coelho da Rocha, Caxias, Deodoro, Engenho Novo, Grajaú, Honório Gurgel, Irajá, Lins Vasconcelos, Méier, Santa Teresa, São Cristóvão, Laranjeiras e Cosme Velho

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 12, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SANTA TERESA — 7h30m — às 15 horas — Ruas: Dias de Barros, Joaquim Silva, Manuel Carneiro, Pinto Martins, Gonçalves Pontes, Joaquim Murtinho, Francisco Muratori, Silvio Romero, Ladeira Santa Teresa e Ponte dos Arcos;

ANDARAÍ E GRAJAÚ — 7 às 15 horas — Ruas: Juiz de Fóra, Sá Viana, Campinas, Caçapava, Uberaba, Guamerim, Sabará, Butuestú, Rosa Silva e Travessa Particular.

BÔCA DO MATO, LINS VASCONCELOS, ENGENHO NOVO E MEIER — 7 às 15 horas — Ruas: Vilela Tavares, Aquidabã, Carolina Santos, Matupá, Lins Vasconcelos, Guapuí, Hermengarda, Thompson Flores, Ibequera, Maria Calmon, Dr. Pagé de Faria, Joaquim Méier, Isolina, Moreira Sampaio, Paraguai, Azamor, D. Claudina, Lopes Cruz, 20 de Março, Cabuçú, Luiz Bezerra, Graça, Pedro Carvalho, Heraclito, Ernestina; Travessas: Aquidabã e Própria; trechos da rua Vinte e Quatro de Maio, entre os postes números 3344/207 e 3344/255;

BANGU — 7 às 15 horas — Ruas: da Feira, Rangel Pestana, Artes, Barão de Capanema, Açudes, Estampadores, Tecelões, da Fiação, Minuanos, Urucum, Lima Tôrres, Amanajó, Cohe, Tintureiros, Fábrica, Tietê, Rio da Prata, Francisco Barreto, João Lacerda e Estrada de Santa Cruz;

IRAJÁ — 7 às 15 horas — Ruas: Samim, Lucinio Barcelos, Ferreira Cantão, Oliveira César, Luís Barroso, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariaçá, Cláudio Costa, Abirú, José Borges, Sabino Ribeiro, Anhobi, 25 de Dezembro, Honório de Almeida, Gustavo de Almeida, Coronel Leitão, Estradas Monsenhor Felix, do Colégio e do Furão, Praça Sena Pereira e Bêco do Portinho;

HONÓRIO GURGEL E COELHO NETO — 7 às 15 horas — Ruas: Arapei, Ubarana, Guaré, Guaricema, Catanduva, Válter, Júnior, Aceguá, Urural, Marabu, Parnaíba, Mamburana, Diamantes, Guaxindiba, Jatuaia, Estrada do Areal e Travessa Particular.

DEODORO — 8 às 17 horas — Ruas: Henrique Jabiri, «E», «C», «G», Cabrália, Macaíba, Pinhal, Saravatá, Norivaes, Corutuba, Marapendi, Mambarés, Mibipuí, Travessas Santo Antônio, Deodoro e Guimarães e Avenida Mendonça Lima.

SÃO CRISTOVÃO E ALEGRIA — 7h30m às 15 horas — Ruas: São Cristovão, Inhomirim, Benedito Otoni, Escobar, Argentina, Senador Alencar, Teixeira Júnior, Bonfim, Piratini, Newton Prado, São Januário, Lima Barros, Ricardo Machado e Praça Nazaré; trecho da Rua Figueira de Melo, entre os postes números 1266/65 e 1266/80;

COELHO DA ROCHA — 7h30m, às 15 horas — Ruas: «H», «G», «D», «E», «F», «B», «C», Esmeraldo, Diamantes, Dr. Arruda Negreiros, Coronel Mota, Belkiss, Sparano, Prata, Cacilda, Florisbela, Aparecida, Euliana, Cecília, Caleião, Ipameri, Avenida Cruzeiro do Sul e Praças Goiás e Rufino Gonçalves.

CAXIAS — 8 às 11 horas — Ruas: Orsina da Fonseca, Itabira, Itaperuna, Itaúna, Itatiaia, Primeiro de Maio, Itacibá, Itacolomi, Itamaracá, Pernambuco, Paraná, Bahia, Itatinga, Amazonas, Itararé, Itajubá, Irene, Artur Goulrt, Goiás, Rio Grande do Sul, Piauí, Violeta, Conde de Pôrto Alegre, do Chaco, Tuiti, General Câmara, Capitão Damasceno, Coronel França Soares, Alberto Tôrres, Estrada Tsiporanga, Avenidas: Duque de Caxias, Itatiaia, Paulista e Travessa Vitalina; 7h30m às 15 horas — Ruas: Machado Neto, Dr. Manuel Reis, Coronel João Teles, Paulo Vieira, Pedro Correia, Francisca Tomé, Coronel França Leite, Apicú, Marapicú, Suruí, Camorim, Bangú, Muriqui, Expedicionário José Amaro, Guandú, Baurú, Itaoráia, Itaúna, Castro Alves, Dr. Leitão da Mota, Leonor, Santa Teresa, Itapemirim, 6 de Maio, Primeiro de Janeiro, São Pedro, 15 de Novembro, 12 de Outubro, 7 de Setembro, 11 de Agôsto, São Luís, São Paulo, Travessas: Francisca Tomé e Marapicú; trecho da Avenida Brasil, entre os postes números 5238/1 e 5338/16;

LARANJEIRAS E COSME VELHO — 8h15m — Ruas: Badajós, Belisário Távora, Professor Ortiz Monteiro, Teixeira Mendes, Stefan Zweig.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.830 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

adquira o CONJUNTO COMPLETO pronto para ser instalado

GRUPO GERADOR JOHNSON - EG - 300
12 volts; c/contínua; 300 watts; com 2 cabos flexíveis, com garras; chave para bujões e corda de arranque.

RÁDIO JOHNSON - 12 volts; c/contínua; 4 válvulas; ondas longas e curtas; tomada tipo especial; antena completa e chave de antena.

BATERIA - 12 volts; alta capacidade elétrica; sólida construção e grande resistência.

Com o CONJUNTO COMPLETO a instalação elétrica de sua casa torna-se simples, econômica e não representa problema algum. Todo o material necessário para uma perfeita instalação V. encontrará no Conjunto Completo, de preço reduzido e, a mão de obra, fica por conta de sua habilidade.

30 m fio tempo nº. 10
30 m fio chumbo nº. 12
40 m fio flexível nº. 14
30 m fio tempo n.º 16 para "stop"
1 botão para "stop"
2 lâmpadas 12 x 40 w
8 lâmpadas 12 x 25 w
1 chave monofásica, de porcelana
2 fusíveis de rôlha 25-A
8 suportes de baquelite sem chave
8 interruptores de baquelite
1 rôlo de fita isolante nº 10
2 bornes para bateria
4 isoladores com pino de ½"
1 caixa de grampos nº. 12
1 galão de óleo SAE-20

O Gerador Johnson pode ser instalado em qualquer lugar conveniente, numa pequena barraca, na garagem, ou mesmo num simples telheiro.

MESBLA

SEÇÃO MOTORES E GERADORES • R. Juan Pablo Duarte, 32 (antiga Marrecas)

Dentaduras a preços populares

Durante o mês de julho a Organização Dentária Renascença por motivo de mais um aniversário executará dentaduras com dentes ainticos translucidos a preços populares. Pontes moveis e fixas, coroas e pivots pelas técnicas mais modernas. Extrações sem dôres com contrôle radiográfico. Informações sem compromisso. Orçamento gratis. Pagamentos facilitados.

No Centro: Praça Tiradentes, 85 — 1.º perto da rua da Constituição.

No Méier: Rua Maria Calmon, 93 perto da Caixa Econômica.

PARA O "PÔQUER" Elegante...
UM CONJUNTO HARMONIOSO

- Peças desmontáveis
- Ocupam pequeno espaço
- Belo ornamento para o seu Lar.

Fabricamos mesas redondas de 1.30 de diâmetro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CasaGelli MÓVEIS LTDA.

Av. Copacabana, 1.032-A Tel. 27-0640

ABERTA TAMBÉM ÀS 3as. e 6as. DAS 20 ÀS 22 HORAS.

na rua do Catete

móveis lomacinsky

vai abrir a sua 1.ª Loja de Exposição e Vendas

Afim de atender melhor à procura crescente dos móveis de sua fabricação, vendidos sempre por preços de fabrica, Móveis Lomacinsky comprou a Loja "Ao Bem-Estar", à rua do Catete 77-79. Como Móveis Lomacinsky só vende o que fabrica, liquida agora, por qualquer preço, todas as mobilias e móveis avulsos que faziam parte do estoque daquela Loja. MOBILIAS DOS MAIS VARIADOS ESTILOS: "Chipendalle", "Luiz XV" e "Moderno". TENTADORAS OFERTAS, por preços que não existem mais.

AO BEM ESTAR

APROVEITE A OPORTUNIDADE! Visite Móveis Lomacinsky do Catete — Chegue primeiro para adquirir o móvel que V. quer por um preço que V. nunca pensou!

móveis lomacinsky

LOJA DO CATETE

Rua do Catete, 77/79 - Tel. 25-6923

FÁBRICA: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

Tels. 29-0636 e 49-6922

Discos POPULARES

Recebemos os esperados

Discos "COLÚMBIA"

RAYMOND SCOTT
Happy birthday to you
All around the christmas tree

WILL
Barril de chopp
Polca da rapaziada

NULLO ROMANI
Valsa da meia-noite
Noites Napolitanas

RAMON MARQUEZ
Mambo em Espanha
Sesion del mambo

DORIS DAY
Tea for two
I want to be happy

DORIS DAY
Dominó
Shangai

DORIS DAY
I only have eyes for you
Do, do, do

FRANKIE LAINE
Jealousie
Flamengo

LECUONA CUBAN BOYS
Rumba azul
Cubanacan

XAVIER CUGAT
Rhumba cocktail
Cuban mambo

CARLO BUTI
'Na sera' e maggio
Bella ragazza dalle trecce bionde

CARLO BUTI
Chitarra romana
Sotto ar chiaro della luna

TINO ROSSI
Catari! Catari! (Core ingrato)
Santa Lúcia

THE BOHEMIANS
Fascinação
Destino

AL GALLODORO (SAXOFONE)
Jalousie
Csardass

AL GALLODORO (SAXOFONE)
Hora stacato
Dark eyes

XAVIER CUGAT
On an island with you
Nugats de cugat

ROSEMARY CLOONEY
Tenderly
Be my life's companion

VICTOR SILVESTER
Côte D'Azur
Flowers and romance

VICTOR SILVESTER
Anaconda
Alcazar

ANDRE KOSTELANETZ
Sweet and lovely
September song

PETER YORKE
These foolish things
Roses of picardy

ANDRÉ KOSTELANETZ
With a song in my heart
I'll see you again

CARLO BUTI
La strada del bosco
Soli, soli nella notte

CARLO BUTI
Dove sta zazá
Canta firenze

CARLO BUTI
Primo amore
L'hai voluto te

CARLO BUTI
Scrivimi
Questa notte ti dirò

CARLO BUTI
Signora fortuna
Señorita

VICTOR SILVESTER
Tango del torero
Amazonas

VICTOR SILVESTER
Maio Grosso
Braziliana

Discotecas com 13 estantes, em madeira clara ou escura. Lindos móveis artisticamente preparados. Embelezam sua sala de estar proporcionando maior comodidade

Preço — 2.200,00

HARRY JAMES
Mona Lisa
Lover, come back to me

LECUONA CUBAN BOYS
Siboney
Rumba Blanca

DORIS DAY
Again
My dream is yours

DORIS DAY
Too marvelous for words
I may be wrong

MAREK WEBER
Vozes da primavera
Valsa do imperador

TONI ARDEN
Too young
Never

FREDDY GARDNER
I'm in the mood for love
I only have eyes for you

HISTÓRIAS INFANTIS

A gata borralheira
Como nasceu Jesus
Os 4 heróis
A baratinha
João e Maria
O coelhinho e o ursinho
Ali-Babá e os 40 ladrões
Moura torta
A cidade fantasma
Alice no país das maravilhas
Pedro e o lôbo
Robin Hood

CONTOS INFANTIS

Festa no céu
O macaco sabido
O casamento da raposa
O canto do galo
O pulo do gato
A onça lograda
O lavrador e seus filhos
A galinha dos ovos de ouro
O lôbo e o cachorro
Na corte do leão
As duas rolinhas
Os dois amigos e o urso

MAREK WEBER
Danúbio azul
Contos dos Bosques de Viena

CARLO BUTI
Vivere
Torna piccina

MORTON GOULD
Orchids in the moonlight
Parlami d'amore mariú

JONNIE RAY
Cry
The little white cloud that Cried

PERCY FAITH
Bolero
Zing Zing — Zoom zoom

DORIS DAY
Moonlight bay
Tell me

PETER YORKE
Love, here is my heart
Songs my mother taught me

MAREK WEBER
La paloma
A média luz

HARRY JAMES
Estrellita
My Beloved is rugged

DORIS DAY
Hoop dee doo
Bewitched

FREDDY GARDNER
Body and soul
Valse vanitê

HARRY JAMES
September song
Pagan love song

DORIS DAY
Lullaby of broadway
A bushe and a peck

VICTOR SILVESTER
Amor, amor
Nights of biarritz

VICTOR SILVESTER
Tea for two
Can't we talk it over

FRANKIE LAINE
Jezebel
Rose, Rose, I love you

DORIS DAY
I'll see you in my dreams
It had to be you

AL GALLODORO
Indian summer
Liza

TRIO LOS PANCHOS
Perdida
Me voy pal pueblo

TRIO LOS PANCHOS
Cristo do Rio
Recuerdos de ti

TINO ROSSI
Ave Maria (Gounod)
Ave Maria (Schubert)

PAUL WESTON
One Night of love
Yesterday

ANDRÉ KOSTELANETZ
Time on my hands
Smoke gets in your eyes

MORTON GOULD e s/ orq.
Laura
Body and soul
Lagrimas de sangre

EVA GARZA c/ Bill Gale
Humo em los ojos

Série CB 4000 — Sêlo Vermelho — Clássico — 25 cm.

BIDÚ SAYÃO
La Boheme
Giannini Schicchi

CLAUDIA MUZIO
Tosca
La Boheme

Rotação normal — Nacionais

ÂNGELA MARIA
Desejo
Fósforo queimado
Sou feliz

CARMEM COSTA
Côco duro
Maria pé de boi
Busto calado

CARLOS GALHARDO
Mãezinha querida
Favela
Fascinação
Bailinho da Madeira
Foi um sonho
E o destino desfolhou
Cortina de veludo
Eu sou feio e moro longe
Se você não tem amor
Bôdas de prata
Eu acuso

DALVA DE OLIVEIRA
Encontrei afinal
Segrêdo
Mentira de amor
Rio de Janeiro
Fim da comédia
Ave Maria no morro
Folha morta
Brasil saudoso

DORIVAL CAIMMY
Balaio grande
Peguei um «ita» no norte
Rainha do mar
Navio negreiro
João Valentão
Tão só

DORIS MONTEIRO
Sou tão feliz
Ruinas
Cêdo para amar (Too young)
Quantas vezes

DIRCINHA BATISTA
Alguém como tú
Nunca
Chama-se João

FRANCISCO ALVES
Cadeira vazia
Nervos de aço
O cigano
Sem ela
Fiz um samba
Para sempre adeus
Dos almas
Seja bem feliz
Brasil de amanhã
Fracasso
Céu cor de rosa
Transformação
Foi ela
Baia da Guanabara
Quem há de dizer
Felicidade
Esses moços
Chuá-chuá
Caminhemos
Ate a volta
Canta Brasil
Na estrada do bosque
Onde o céu azul é mais azul

J. B. DE CARVALHO (MACUMBAS)
Pena verde
Segura o boi
Saravá
Mãe d'Agua
Pedra rolou

JOÃO D ABAIANA (MACUMBAS)
Lamento de oxum
Cosme Damião

JOÃO DIAS
Tango Valentino
Canta Maria
Presença de Mari.
Amor saudade
Plena manhã
Vestido de noiva
Canção dos velhinh.
Santa mulher
Silêncio do cantor

LÚCIO ALVES
Se o tempo entendesse
Até o amargo fim
Nunca mais
Reverso
Cêdo para amar (Too young)

LINDA BATISTA
Meu pecado não
Migalhas
Risque
Foi assim

LUIZ GONZAGA
Algodão
Capricho do destino
Toca uma polquinha
Asa branca
Chofer de praça

MÁRIO GENARI FILHO
Baião caçula
Casinha pequenina
Índia
O «Ele» da minha mãe
Maringá
De papo pro ar
A cuíca tá roncando

NÉLSON GONÇALVES
Arrependimento
Sem o teu amor
Mãe Maria
Falsos poemas
Dos meus braços tú não sairás
A média luz.

ORLANDO SILVA
Escravas do amor
Voltei sertaneja
Súplica
Seringueiro
O velho tempo
Glória
Nada além
Aos pes da cruz
Adeus — cinco letras que choram
Deusa do casino
Número um
Meu consolo e você
Pecadora
Rosas
Balalaika
História de amor
Amor saudade
Cigano

ROBERTO INGLEZ
Nasci pra bailar
Ya que te vas
O mulatinho
Que lá
El manisero
Fantasia improvisa
Um lugar ao sol
Rio de Janeiro
Bentevi atrevido
Atlantide

SILVIO CALDAS
O silêncio do cantor
Feiticeiro
Chuva e vento
Você de mim não tem dó
Quase que eu disse
Cabôclos côr de prata

SEVERINO ARAÚJO
(Orquestra Tabajara)
Onde o céu azul é mais azul
Um chorinho delicioso
Um chorinho e tanto
Um chorinho para clarinete
Natureza bela
Compassivo
Rapsody in blue
Feitiço da vila

TRIO DE OURO
Índia
Cabôclo abandonado
Última festa

WALDIR AZEVEDO
Dezoito quilates
Mágoas de cavaquinho
Quitandinha

BENNY GOODMANN
Pobre mariposa
Quiereme mucho

BING CROSBY
Black ball ferry line
Riders in the sky
It's been a long, long time
Night and day
Domino
O engraxate de Chatanuga
Quizas, quizas, quizas...
I cant' begin to tell you
Siboney

BILLY ECKSTEIN
You go to myhead
If
I wanna be loved
Jalousie
Because you are mine
My old flame
Kiss of fire
Love me
I apologize
Everything I have is yours
Come to the mardi gras

CARMEN CAVALLARO
Tango delle rose
Concêrto nº 1 (Tchaikovsky)
Dream of love
I'll see you in my dreams
Serenade in the night
Polonaise
Meet mister Callagham
Swedish rhapsody
September song
Music, music, music...
I love you

DAVID ROSE
How high is the moon
Intermezzo
Tenderly

EVA GARZA
En revancha
Miséria
Usted
Ela
Saca la mano
Aunque tengas razon
Sombras
Injusticia

FRANK PETTY
Down yonder
Who's sorry now
Some of these days
Marcheta

FREDDY GARDNER
Songsmy mother taught me
None but the lonely heart

INÉDITO

MASCARADA — (Fox-bolero)
EXALTAÇÃO À CÔR — (Samba)
Canta ORLANDO SILVA, o Rei do Rádio

Sucessos do momento

Cáo, Cáo, Mani Picáu
Cuco
Meu pinhão
Sôdade, meu bem sôdade
De cigarro em cigarro
Encontre Mr. Gallagham
Mascarada
Índia
Nem eu
Alguém como tu
Perdido de amor
Baião das velhas cantigas
Baião da sorte
ABC do mambo
Mambo Universitário
Mambo em Espanha
Silbando o mambo

Rotação normal — Estrangeiros

ARTHUR SMITH
Boomerang
Mule train
I. H. Boogie
12th. Street rag

ALFREDO DE ANGELIS
Madre
Besame en la boca
Sirva otra copa
Como se muere de amor
Por que doblan las campanas
La limosna

ALBERTO CASTILHO
Sos un artista
Alma de boemio
Mentira
Amarras
Onde estas corazón

BOBBY CAPO
Eres bonita
Señora tentacion
Debe ser amor
Súplica
Amor y mas amor

FERNANDO TÔRRES
Canto índio
Nuestra casita
Amargura
Angelitos negros
Sin motivo

FERNANDO ALBUERNE
Condicion
Soy feliz
Pecado
Niebla
Maria Dolores
Quando llora una mujer

FRANCISCO CANARO
Adiós pampa mia
Reliquias porteñas
En esta tarde gris
El ópio
Yira, yira
Vieja cumparsita
Confesion
Sin palabras
Pequeña
Madreselva
Naipe
Paciência
Pena gris
Yo tambien soñé
Garras
Sinfonia de arrabal

GEORGES BOULANGER
No mar negro
Olhos negros
Rosas rubras
Tokaj
Serenata cigana
Com a puszta quero sonhar
La vie en rose
Viena, cidade de meus sonhos

GREGÓRIO BARRIOS
De cigarro em cigarro
Juguete
Delito
Juntos
Todo se acaba
Alma Vanidosa
Abrazame asi
Somos
Alma Llanera
Pedacito del cielo
Vanidad
Piel canela
Maria Dolores

GEORGE SHEARING
My silent love
Roses of picardy

HARRY ROY
Sessão de James
Cavalgada para Beaumont
Estrelita
Pagan love song
The carnival of Venice

HARRY JAMES
Jurame
Vinho, mulheres e canto
Adios muchachos
Poema
Serenata

HARRY HORLICK
Gershwin medley
Piano Madness
Canadian capers
Alexander's ragtime band

HUGO ROMANI
Una aventura mas
Vivamos hoy
Tu retrato
Mi carta
Sin perdon

IVOR MORETON
Reminicências ao piano nº 1
Fox medley nº 3
» » » 4
» » » 6
» » » 7
» » » 8

JACK SIMPSON
Seleções de filmes nº 3 x 4
» » » 5 x 6
» » » 7 x 8

KING COLE TRIO
The man I love
If I had you
Nature boy
Song of Delilah

KATHRYN GRAYSON
Yesterdays
You are love
Jalousi
Hino ao sol

LUPITA CABRERA
Cancion del alma
Para que sufras

LEO MARINE
Muchas gracias
Eclipse
Tu, y yo

LIBERTAD LAMARQUE
Traicioneira
Maldito tango
Te quiero
Maria

LENA HORNE
The man I love
Sometimes I'm happy

MIGUEL CALO
Percal
Cancion desesperada
Al compaz del corazón
Marion
Saludos
Nostalgias
Sans souci

MANTOVANI
Jalousy
Kisses in the dark
Tango de la rose
Hollyday for strings
Araña de la noche

OSWALDO FRESEDO
Siempre es carnaval
Sueño azul
Paisaje
Derecho viejo

PEREZ PRADO
Locas por el mambo
Mambo nº. 5
Ao compas del mambo
Mambo nº. 8
Mambo universitário

PEDRO VARGAS
Sombra verde
Besame mucho
Tu solo tu
Noche de ronda
Novillero
Lisboa antiga
Pequeña
No vuelvo contigo
Perfidia
Solamente una vez

PHILIP GREEN
Mandolins in the moonlight
Serenata
Shine of Saint Cecilia
Stringgopation
Dream of Oliver
Cornish rhapsody

PAUL WESTON
All the things you are
My blue heaven
The hot canary
La vie en rose
Time on my hands

PEGGY LEE
Lover
Stormy weather
Riders in the sky
Mañana

ROBERTO INGLEZ
A place in the sun
Begin the beguine
O mulatinho
Rio de Janeiro
Fantasie impromptu
Serenata
The melody maker
Que va
Ya que te vas
Na baixa do sapateiro
La bota
Uno
My foolish heart
Peladinho
Bentevi atrevido
Aquarela do Brasil

O CANTO DAS CRIANÇAS

Orquestra Carrousel sob a direção do Maestro Erculé Varetto:

Peixe vivo
Frei Martinho
Ciranda, cirandinha
Limão, meu limoeiro
Teresinha de Jesus
Capelinha de melão
O cravo brigou com a rosa
Eu fui no tororó

SONNY BURKE
Happy pay day
Mamboogie
Koo Koo mambo

TOMMY DORSEY
Dancing dark
Who
Eu saberei
Boogie woogie
Agora mesmo
Goofus
Lonesome road

THE THREE SUNS
Moon glow
Little jumping jack
My reverie

TONY MURENA
Maracas
Minha cabana no Canadá
Fous de vous
A chi chi castenango

VICTOR SILVESTER
Panama
The Queen Elizabeth waltz
Rua quarenta e dois
Flowers and romance
Ah! Sweet mistery life
Songs my mother taught me
Jolly brothers
Nights of Biarritz
Poema

VICTOR YOUNG
Love letters
Stella by starlight
Mona Lisa
Sosinho
Sabre dance
April in Paris
A place in the sun
Diga-o com música

XAVIER CUGAT
Mi España
Jalousy
Silencio
Lamento boricano
Loca ilusion

ZIGGY ELMAN
Three little words
I may be wrong
Body and soul
I'll get by
Always

IMA SUMAC
Pariwana
Waraka tusuy
Carnaval índio
Dance of the winds
Virgin of the sun God

Long-Play -- Nacionais

TRIO SURDINA
O relógio de vovó
Ninguém me ama
Na madrugada
Duas contas
Ternamente
Malagueña
Felicidade
Nós três

DORIVAL CAYMMI
Na interpretação de J. KLEIN
Dora
É... eu sem Maria
Tão só
Não tem solução
Marina
Nem eu
Nesta rua tão deserta
João Valentão

ARISTEU QUEIROZ
Jangadeiro de Itapuã
Pajussara
A ceguinha
Uma estrela no céu
Simplicidade
Zefinha
Minha infância em Jacobina
Cais do Pôrto

WALDIR CALMON
Mambaião
Ausência amarga
Gorgeiando
Ninguém
Dá-me tuas mãos
O sorriso do Mamede
Chuva e pranto
Foi assim...

SILVIO CALDAS
Suburbana
Torturante ironia
Quase que eu disse
Vestido de lágrimas
Arrependimento
Favela
Longe dos meus olhos
Menos eu

EDÚ
Dança do sabre
Espanha
Tristeza eterna
Fantasia espanhol
Ritmos do Brasil
Andaluzia
Banzo
Whispering

CONJUNTO GAÚCHO
Balaio
Tatú
Negrinho do pastoreio
Me dá um mate
Chirimindê
Amargo
Carreteiro
Rancheira da Carreteirinha

PARADA DE SUCESSOS (SINTER)
Somos dois
Noites do Rio
Luar de Paquetá
Por que voltei?
Canção de Dalila
Granada
Chega mais
Ternura

TEMAS BRASILEIROS
Pianista: Alceu Bocchino
Prenda minha
Sapo jururú
Não quero que ninguém me prenda
Lampeão
Boi Barroso
Meu boi morreu
Pau rolou... caiu
Mestre carreiro

NOEL ROSA
Cantora: Marília Batista
Feitio de oração
Até amanhã
Quando o samba acabou
Pra esquecer
Com que roupa?
Quem ri melhor..
Pela primeira vez
Dama do cabaret

WALDIR CALMON
Nunca mais você brigou
Um caso de amor
Não posso amar ninguem
Um dia a menos
Telefone blues
Exatamente agora
Cantigas de roda
Variações

RENATA FRONZI
Adeus diferente
Amar, por que?
Seara
Portão antigo
Prometi
Caso perdido
Eu sei que você não presta
Para que?

HUMBERTO TEIXEIRA
Eu sou o baião (Guio de Moraes)
Pombinha estrangeira (Trio de bronze)
Bate o bombo (Orquestra)
Véio am. (Maristela)
Baião em Paris (Orquestra)
Adeus Maria Fulô (Dea Camargo)
Carrapicho (Trio de bronze)
Baião de São Sebastião (Guio de Moraes)

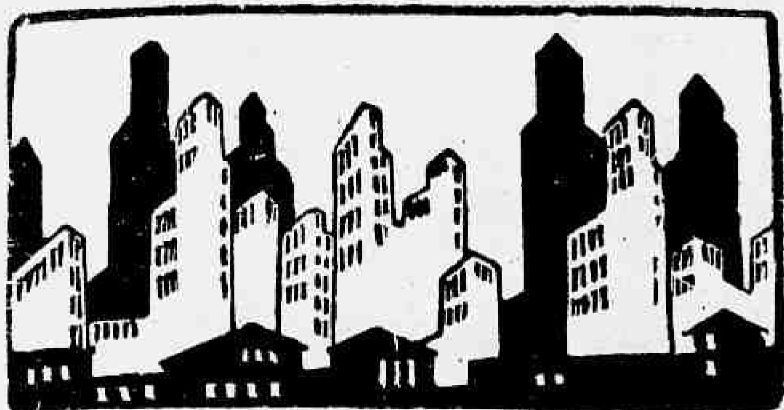
BAIÃO N. 2
Com as 3 Marias, Catulo de Paula e Leal Brito e sua orquestra
Ciranda no baião
Concêrto no baião
Chuveu tó vortano
Tico-Tico de Campina
Baião Moreno
Onda do mar
Celeste no baião
Mania do Mané

BANDEIRANTE E S/MELÓDICOS
Vejo você
Devaneio
Devagar senão eu caio
Não sei a razão
Saint James
Sem plano
Êxtase
Uma ilusão

Toca-discos com long-play e velocidade normal, marca Perpgensen, fidelidade absoluta na reprodução do som, agulha permanente. Isolados ou em caixas de madeira finamente trabalhadas

Preço — 1.290,00

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida



Diário de Notícias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 113 — APTO. 401 — EDIFICIO D. RICARDO — Vendo para entrega no fim do mês, construção da CIA. CANADÁ', de frente, com 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo em côr, toilete, saleta de almôço, copa-cozinha, garage e demais dependências. Cr$ 1.100.000,00 com 500.000 cruzeiros financiados e facilidades. EXCLUSIVIDADE DE R O L D Ã O BARBOSA — Tels.: 37-6189 e 37-0490.

COPACABANA — Vende-se à Av. Copacabana, pôsto 5 excelente apartamento, de frente, constando de 3 amplos quartos, uma grande sala de 3x8, esplêndido jardim de inverno e demais dependências. Preço Cr$ .... 650.000,00 a combinar. Entrega imediata. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Posto 2 — Vendemos apartamentos em início de construção (2 por andar), de magnífica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas, (Peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W.C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diariamente com F. PIMENTA, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Telefone: 27-2122.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Nêste magnífico local vendemos apartamentos com a construção iniciada que constam de: vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W.C. e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ .... 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas. Conceituada firma construtora. Plantas, informações e vendas, diariamente, com F. PIMENTA, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Nêste local vendemos apartamentos de frente, com a construção adiantada de magnífica firma construtora, constando de vestíbulo, sala e quarto separados, varanda (frente), banheiro e amplo kitch. — Preço: ...... Cr$ 280.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações, diariamente, com F. PIMENTA, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendo o apartamento 901, Ed. Lonchamp. rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento, sôbre pilotis, 140 m2 area do apartamento. Preço 750, parte facilitada e parte financiada. Tratar com Dr. ANTONIO FERNANDES R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 ou 28-0910

COPACABANA — Pôsto 4 e meio — Vendo, já na 3ª laje, ótimos apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha com armario embutido, com Cr$ 8.750,00 de sinal, Cr$ 8.750,00 2 mêses apos, Cr$ 8.750,00 6 mêses apos, Cr$ .... 17.500,00 na estrutura, Cr$ 8.750,00 na chaves, prestações de ...... Cr$ 1.750,00. Financiamento sem juros. Preços a partir de ...... Cr$ 175.000,00. Informações com Paulo Renha ou Ivan Joppert, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Vendo à av. Atlântica esquina com Xavier da Silveira, magestoso apartamento constando de sala, 2 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, dep. completas para empregada e área de serviço — Cr$ 620.000,00 com parte facilitada e grande financiamento em 15 anos. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos ótimos apartamentos constando de quarto, sala, banheiro e cozinha e jardim de inverno. Construção na terceira laje. Ótimos para renda, revenda ou moradia. Seguro emprego de capital. Local de grande valorização. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com 8.500,00 de sinal, grande parte facilitada durante a construção e o restante em prestações mensais de Cr$ .. 1.700,00. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

COPACABANA — Rua Miguel Lemos — Apartamentos em construção com hall, sala, três quartos, duas varandas, armários embutidos, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Preço 510 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Informações: (também aos domingos) 47-1161 ou à av. Rainha Elizabeth, 193, apto. 102

COPACABANA — Edifício Egalité — ótimo apartamento fundos, claro e arejado. Vende-se com sala, quarto, 2 varandas, quarto empregada, cozinha, etc. Garagem em condomínio. Tel.: 22-6302.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Apartamento de luxo, com 21 metros de frente em prédio recém-terminado, constando de: hall, entrada, 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos com armários, vestiário, 2 banheiros sociais, copa, cozinha com arms. e fogão de luxo, quarto para empregs. com grandes armários, grande área de serviço envidraçada e garagem. — Fino acabamento, sancas, luz indireta, 6 circuitos elétricos independentes. Visitas HOJE DOMINGO e diariamente no local. Av. Atlântica, 4.066, apto. 1004, das 14 as 17h30m. — Cr$ 2.200.000,00 com financiamento em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTÉCO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — A rua Francisco Sá, 108, em construção, vendemos apartamentos de luxo com saleta, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr com box, cozinha com armários, ampla área, quarto e banheiro para empregs. Acabamento de luxo, todo pintado a oleo e esmalte, sancas, florões. Cr$ 750.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

VENDE-SE o apartamento 101, 2º pavimento, do Edifício Rosangela, acabado de construir, à rua Anita Garibaldi, 10 (Pôsto 4) de frente, junto à rua Barata Ribeiro e Galeria Menescal, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço e dep. de empregados. Construção esmerada da Cia. Construtora Regis Agostini. Entrega imediata. Térreo em pilotis. Parte financiada Tabela Price, 10 anos, B. Comércio e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar na av. Churchill, 94 — 6º — Telefone: 52-4199.

COPACABANA — Vende-se um apartamento em final de construção, com 100 m2, de frente no 12º pavimento em edifício sôbre pilotis, de fino acabamento. Características: grande varanda, ocupando os 10 m. da fachada, espaçosa sala, dois quartos sendo um de casal, banheiro de côr, cozinha com pia de aço inoxidável e conjunto de armários de aço esmaltado; dependências de empregada, área de serviço. Circulações sociais e de serviço independentes. Incinerador de lixo — Edifício Aiuká, à rua Domingos Ferreira, 67, Copacabana. Preço Cr$ 650.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar à Pr. Mauá, 7, salas 902-4. — Fone: 23-2696.

COPACABANA — Av. Atlântica, 854, apartamento 201 — Vendemos apartamento vazio, para pronta entrega, tendo «hall», sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

CASCADURA — Vendo ótimo apartamento vazio, com: saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ ...... 320.000,00 com grande financiamento em prestações mensais. Ver diàriamente, das 10 às 12 horas, à rua Silva Gomes, 22, apto. 202 (junto à Estação). Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE apartamento duplex com entrada independente, 4 quartos, 3 salas, pequeno jardim, outras dependências, tendo quarto e banheiro separado para empregada. Tem água em abundância. Rua Santa Clara, 415. — Tel.: 37-4004.

COPACABANA — Pôsto 4 — Entrega imediata — Vendo luxuoso apartamento no 8º pavimento que consta de vestíbulo, duas salas, três quartos, três varandas, banheiro completo (BOX) em cor, copa, cozinha e dependências de empregada. Sancas nas peças sociais. Pelo preço de Cr$ ...... 1.000.000,00 com financiamento longo e muita facilidade da parte restante. Para visitas tratar pessoalmente com F. PIMENTA, a RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Cr$ 250.000,00 — Vendo apartamento (2 POR ANDAR), com a construção iniciada de grande firma construtora e rua exclusivamente residencial, constando de quarto e sala separados, varanda, banheiro e ótimo kitt. Sinal: Cr$ 25.000,00. Cr$ 100.000,00, financiados e o restante muito facilitado. Plantas e informações e vendas, diàriamente com F. PIMENTA, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Rua Santa Clara, vendemos apartamento de frente, 6º andar, para entrega em dezembro vindouro, com as seguintes peças: jardim de inverno, pavimentado a mármore, vestíbulo, living social, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa pintada a óleo, quarto de empregada e dependências completas. Preços 420 mil cruzeiros, financiamento em 15 anos. Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307. — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos 2 confortáveis apartamentos, 11º andar em edifício de 2 apartamentos por andar, com as seguintes peças: espaçoso living social, 3 bons quartos, banheiro social completo, copa-cozinha, quarto de empregada e dependências completas. Financiamento e facilidade para a parte não financiada. Chaves e detalhes — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA., Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307. Tels.: 52-6243 e 42-9089.

COPACABANA — APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.385,80. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

COPACABANA — APARTAMENTO — Vendemos de frente, em construção adiantada, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Sinal de Cr$ 40.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

COPACABANA — Vendemos, a preço de incorporação, apartamentos à rua Assis Brasil, fino acabamento, construção iniciada, com vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregados, área de serviço e garage. Preços a partir de Cr$ .... 1.100.000,00, facilitados durante a construção. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

COPACABANA — (CONSTRUÇÃO JA' NA 7ª LAJE) — Apartamento — Vendemos em construção de grande luxo, sôbre pilotis, no 10º pavimento, em terreno de três frentes para Av. Atlântica, Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, luxuoso apartamento, de frente para Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, com saleta, dois salões, quatro dormitórios, dois banheiros, copa e cozinha, dois quartos de empregados, banheiro e W.C., boa área de serviço e garage. Preço: Cr$ 1.800.000,00 — Tratar diretamente com a proprietária — IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

COPACABANA — Vendo ótimo à rua Toneleros, esquina com Anita Garibaldi, apartamento 205, frente, com varanda, 3 quartos, sala, «hall», cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Preço: 650 mil cruzeiros, sendo 150 mil cruzeiros de entrada e 150 mil cruzeiros na escritura; 126 mil cruzeiros financiados em 15 anos e 225 mil cruzeiros facilitados a combinar. Informações à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Tel.: 52-7479 — JUSSARA.

ZONA SUL — Compro casa zona sul, pago à vista, base 700 mil cruzeiros ou mais um pouco. Não aceito intermediario. Tratar com JUSSARA — Tel.: 52-7479.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — ótimo emprêgo capital. Vende-se apartamento novo, com ampla sala, banheiro e cozinha. Está alugado dando renda compensadora. Tel.: 22-6302.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 501 da rua Barão de Ipanema nº 8, com 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 2 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com quarto e banheiro para empregado. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel 46-3926.

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento, no melhor ponto da praia (Av. Atlantica, 2806 — apto. 401), com «hall», jardim de inverno, 2 salões, 4 grandes quartos, sala com instalação de bar, sala de almôço, 2 banheiros, grande cozinha, dois quartos, e banheiro de empregados, adega, etc. Ver domingo, das 9 às 17 horas, e dias úteis, das 13 às 17 horas.

Em Mendes

Vendemos sítios com casas construídas

Temos a venda magníficos sítios com casas construídas em estilo modernissimos e dotadas do maximo confôrto — construções adiantadas — Reserve sem demora o seu sítio em lugar saudavel e proximo do centro

Agua - Luz - Condução fácil, com estrada à porta

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Tratar no lugar Agua Fria, bairro Roseé

Informações no Rio: Rua 1º de Março, 6 — 2º — s 8 com o sr. A. Piani Tel.: 43-1405

IMSAN

IMOBILIÁRIA MENDESANT

INCORPORA — CONSTROI — Vende e financia sem juros

Ipanema

IPANEMA — Praça General Osorio — Apartamentos em inicio de construção com hall, sala, saleta, três amplos quartos com armarios embutidos, cozinha, banheiro, área e dep. de empregada. Preço de 668 à 768 mil cruzeiros com facilidades de pagamento. Informações: (também aos domingos) — 47-1161 ou à av. Rainha Elizabeth, 199, apto. 102.

IPANEMA — Pça. Gen. Osorio — Em prédio em construção sôbre pilotis, vendemos os últimos apartamentos com frente para um jardim de 27 metros de extensão constando de: vestibulo, amplo living, 3 quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha, dependências completas e garagem (à parte). Cr$ 650.000,00 com financiamento e facilidade durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda., av. Copacabana, 540 — gr. 802. Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

IPANEMA — Casa — à rua Barão da Tôrre vendemos boa casa de 2 pavimentos tendo: 2 salas, salão, 4 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, quintal, jardim e garage. Inclui-se na venda, lustres, tapetes, mobilia de sala e copa, tudo muito bem conservado. Preço Cr$ 2.300.000,00 com facilidades no pagamento. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÕES E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

IPANEMA — Vende-se casa 2 pavimentos — Terreno 15x20. Zona 4 pavimentos. 2 salas, biblioteca, copa e cozinha, 4 quartos, 2 banheiros, garagem, etc. — Tel.: 22-6302.

Leme

LEME — Vendem-se à rua Gustavo Sampaio, esquina de Antonio Vieira e Av. Atlantica apartamentos de frente, de quarto e sala conjugados, e 2 quartos e sala. Preços: a partir de Cr$ 230.000,00 a Cr$ 330.000,00. Facilita-se o pagamento. Os apartamentos ficarão prontos em dezembro de 1953. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro proximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 32-8994. No domingo: 48-2857.

Leblon

LEBLON — APTO DE LUXO — VISITE HOJE, das 10 às 17 horas, o Ed. Analee acabado de construir, à rua José Linhares, 57. Apenas 8 aptos.; completamente independentes. Hall; living; saleta; 3 quartos; banheiro; cozinha; sala de almoço; dependências completas e garagem. Acabamento de luxo; revestimento externo em pastilhas; halls pintados a óleo e esmalte em côres modernas, inclusive os de serviço; luz indireta em tôdas as peças sociais; elevador c/saída independente p. cada apartamento; incinerador; grandes reservatórios de água. Cr$ 760.000,00 e Cr$ 820.000,00 c/40% financiados. — **Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo.** Av. Branco, 108, sala 703. Tels. 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — ULTIMA OPORTUNIDADE — Vendo na rua Timoteo da Costa, 139, os ultimos apartamentos constando de 2 salas, 3 amplos quartos, varanda, 2 banheiros nobres, quarto de empregada e sanitário, copa-cozinha, terraço de serviço, garagem. Prédio com 4 andares, em centro de terreno. Acabamento esmerado, material de primeira qualidade empregado na construção, luxo, conforto e fino acabamento. Entrega em dezembro do corrente ano. Preços a partir de Cr$ .... 660.000,00 com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 5 anos. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magestoso prédio com frentes para 3 praças, vendemos apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, banheiro com box, armários embutidos, cozinha, dependências completas. Cr$ 400.000,00 a Cr$ 652.000,00 com diversos planos de financiamento de 30 a 80% e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Das 9 às 22 horas. — Domingos: 10 às 17 horas.

LEBLON — Na rua General Urquiza, para entrega imediata, vazio, vendemos apartamento com sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências de empregadas, área com tanque e garage. Preço: Cr$ .... 400.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados com 10 anos e saldo a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

LEBLON — Vendemos à Av. Delfim Moreira, 1.172, magnifica residência para familia de refinado bom gôsto, de 3 pavimentos, com elevador, garage para 2 carros e demais dependências. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

Gávea

VENDE-SE — Mobilia de quarto para solteira, oito peças com penteadeira, Cr$ 6.000,00. Também mêsa de Hall com tampa de marmore, Cr$ 1.000,00. Relógio tipo (Grand Father) carrilhão ...... Cr$ 4.000,00. Lâmpada de mesa ferro forjado, Cr$ 300,00. Dois Tapetes Sta. Helena e outros objetos. Para ver sábado e domingo: Grasser, Praça Com. Celso Pestana, 40, Jardim Gávea, perto Gávea Golf Club. — Telefone: 27-7811.

CONSTRUTORES! ATENÇÃO! TERRENOS NA GAVEA — Facilitamos parte do pagamento em apartamentos. Detalhes nos Escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117, 4º andar, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

Botafogo

ATENÇÃO — Botafogo — Oportunidade do momento: — Vendo apartamento para entrega em 20 dias — com entrada, quarto, banheiro completo, varanda e kitchnet. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 de sinal, ... Cr$ 50.000,00 facilitados e ...... Cr$ 90.000,00 financiados em 5 anos em 60 prestações de Cr$ 2.000,00. Ver na rua Real Grandeza, 100, apto. 501 e tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, na av. Graça Aranha, 206 — 3º andar. Sala 313. Tels.: 52-5114 e 22-5376.

Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis - cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO - o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.

S. BENTO — B. ROXO — VILAR NOVO — B. ROXO — CAXIAS — RIO - PETRÓPOLIS — RODOVIA PR. DUTRA — MERITI — AV. BRASIL — RIO - PET.

EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:

- Os melhores preços da região
- Variós planos de pagamento à escolha.
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e fôrça já instalados e arruamento concluído
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade

Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.

CPVC

Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre VILAR NOVO

Nome ....

Endereço ....

Bairro ....

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calogeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro

PRAIA DE BOTAFOGO — Terreno de 13 x 41. Vendo na avenida Pasteur, defronte à praia de Botafogo, excelente terreno de 13 x 41, e mais 60 metros de morro. Local ideal para construção de edifício de apartamentos super luxo. Preço 2 milhões e 500 mil cruzeiros. Corretor UTINGUASSU, rua da Assembléia, 104, sala 511, — fone 32-6442. —

BOTAFOGO — RESIDENCIA — Vendemos residência de 2 pavimentos, em terreno de 10x32 em local estritamente residencial com as seguintes acomodações: jardim, 2 salões, sala de jantar, sala de almôço, biblioteca, toillet social, cozinha, copa, dependências completas, garagem com 2 apartamentos e quintal — 2º pavimento: hall, 4 grandes dormitórios, 3 banheiros sociais em côr, varanda, etc. Visitas e detalhes: IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307. Tels. 52-6243 e 43-9089.

BOTAFOGO — Casas vazias. Vendemos as últimas duas casas, de 2 salas, 2 quartos e demais dependências, com entrada de .... Cr$ 150.000,00 e o restante financiado. Pelo projeto de alargamento, já aprovado, tôdas as casas ficarão de frente de rua. Ver à rua São João Batista, 92-A e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

BOTAFOGO — Edif. Pasmado — Final de construção — Excelente Apartamento de salão, banheiro e kitt. a partir de Cr$ 180.000,00. Tel.: 22-6302.

Urca

URCA — Aluga-se ótimo apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque à rua Ramon Franco, 75, apto. 103. Ver hoje, domingo, das 9 às 12 horas e tratar pelo tel.: 23-3944 das 17 às 19 horas nos dias úteis.

URCA — Aluga-se ótimo apartamento de 3 quartos, sala e dependências, com abundância de água, à rua Joaquim Caetano, 67 — apto. 102. Tratar no local.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo, para entrega em 2 anos, na melhor rua do bairro, ótimos apartamentos de frente, com sala, quarto, banheiro e kitt., por apenas Cr$ .... 190.000,00. Sinal 5%, 2 mêses após 5%, 6 mêses após 5%, na última laje 10%, nas chaves 5%, e prestações mensais de Cr$ 1.900,00. O melhor negócio no momento. Informações com IVAN JOPPERT e PAULO RENHA, à av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tel.: 22-2625.

FLAMENGO — Aluga-se à rua Senador Vergueiro, 197 o apartamento 601, com uma grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área envidraçada, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 5.500,00. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à av. Presidente Antônio Carlos, 201 — G. 804. Tel.: 42-9558.

FLAMENGO — APARTAMENTO — Rua Marquês de Abrantes, vendemos em final de construção, entrega no prazo maximo de 60 dias, prédio de acabamento fino e esmerado, últimos apartamentos ainda disponiveis com as seguintes peças: jardim de inverno, living social, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, com ou sem garagem, preços a partir de Cr$ 580.000,00. Financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações: IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307. Tels.: 52-6243 e 42-9089.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS — Rua Alvaro Chaves, vendemos confortáveis apartamentos andar baixo, com as seguintes peças: espaçoso living social com sancas e pintado a óleo, ampla varanda, 3 grandes quartos, banheiro social com louça inglesa em côr, copa-cozinha, quarto de criada e dependências completas, garagem, entrega em setembro vindouro. Preço base: Cr$ ...... 750,000,00 financiamento. Maiores detalhes IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307. Tels.: 52-6243 e 42-9089.

LARANJEIRAS. Apto. com acabamento de luxo, para entrega imediata, de frente, constando de: saleta, living, 2 quartos, banheiro completo, boa cozinha com armários, área de serviço com tanque (tôda azulejada), quarto e dep. para empregada. Cr$ 515.000,00, com financiamento e parte facilitada. **Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo.** Av. Rio Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

Glória

GLÓRIA — Em final de construção vendemos magnificos apartamentos. Rua Benjamin Constant, 60, com sala, varanda envidraçada, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregs. e área. Ed. sôbre pilotis com grandes e belos jardins, luxuoso hall em mármore com painéis, garagem, 2 elevadores, incinerador e todo o conforto moderno. Cr$ 535.000,00 — com 50% financiados com amort. à escolha do comprador. Visitas no local, inclusive Domingo, das 9 às 12 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304 9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda., av. Copacabana, 540 — gr. 802. Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

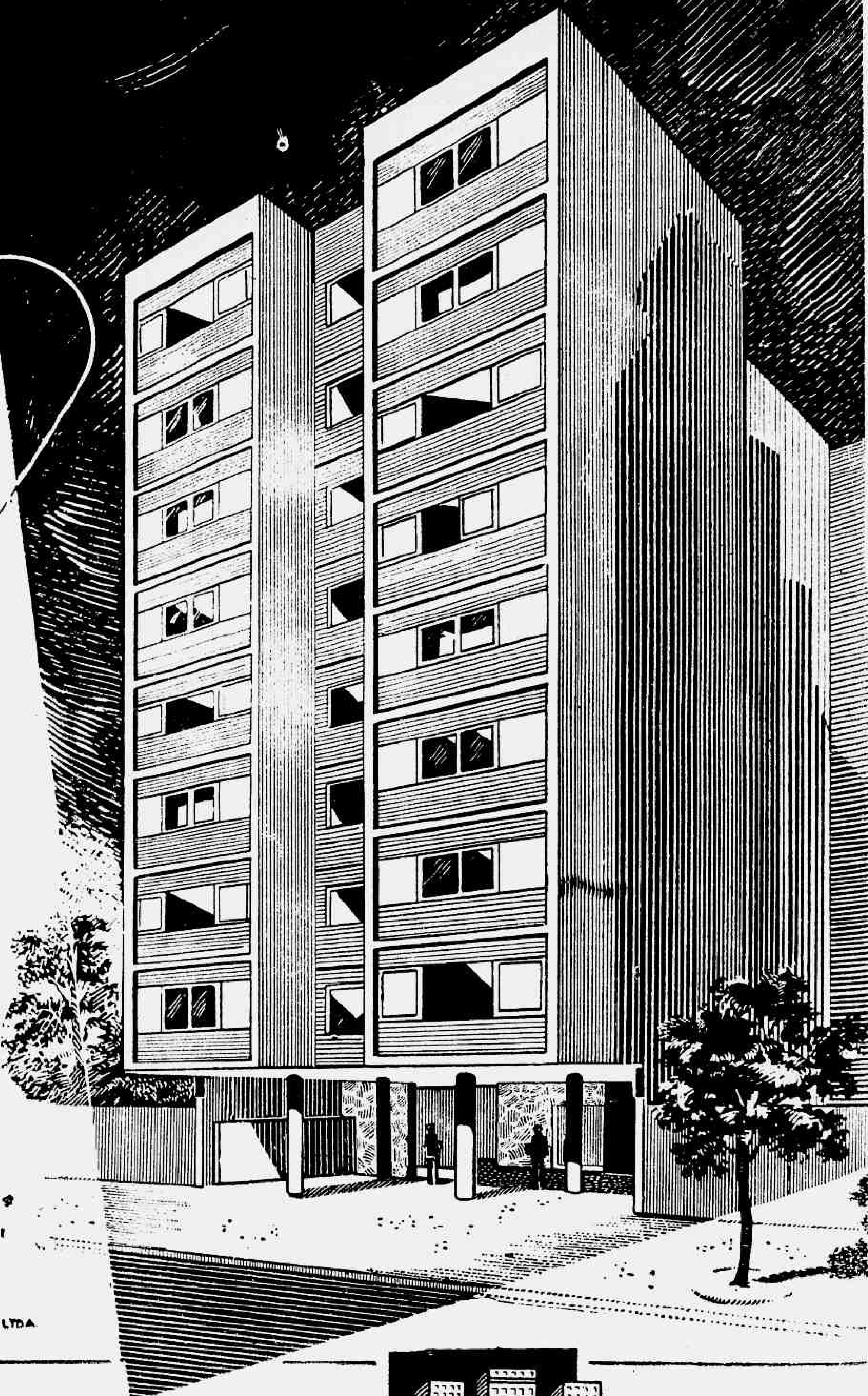
Venha comprar êste apartamento com, apenas, Cr$ 20.000,00 de entrada!

E Você terá adquirido, suavemente, para renda ou moradia, um moderno apartamento de 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

Edifício "ROQUE BARRETO"

Rua Visconde de Santa Isabel, 143
Vila Isabel

- Construção já iniciada.
- Rua recentemente asfaltada.
- Ônibus e bondes à porta.
- Vinte minutos do Centro.
- Construção sôbre pilotis.



PREÇO:
Cr$ 265.000,00
(Sem qualquer majoração futura.)
SINAL:
Cr$ 20.000,00
e o restante grandemente facilitado.

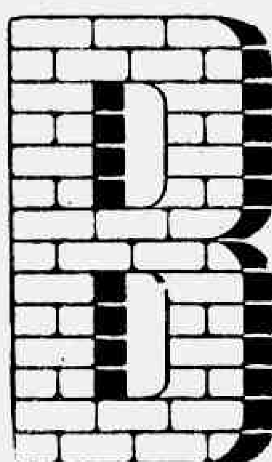
INCORPORAÇÃO
COOPERATIVA BANCO DA METRÓPOLE

CONSTRUÇÃO
CONSTRUTORA Arquitec LTDA.



Estuda, aconselha e soluciona todos os problemas de terras, casas, prédios e construções.

Imobiliária



VENDAS EXCLUSIVAS: BANDEIRANTE S/A

Av. Rio Branco, 257-41.º andar Tel. 52 7474
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
FINANCIAMENTOS • INCORPORAÇÕES • COMPRA • VENDA • CORRETAGENS

GLORIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamin Constant, 102, esquina rua Fialho, com todos os apartamentos de frente, vendemos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro completo, cozinha completa com armários embutidos e tanque. Cr$ 210.000,00 a Cr$ .. 306.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Das 9 às 22 horas. — Domingos: 10 às 17 horas.

GLORIA — APARTAMENTO — Vendemos de frente, para entrega em dezembro de 1953, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Sinal de Cr$ 40.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamento à venda, entrega dentro de um mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 30% financiados. Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13. Tel.: 43-2724 com o dr. Júlio.

Centro

TERRENO — Avenida Mem de Sá. Em otima rua comercial, transversal, distante 20 metros dessa avenida, vendo terreno de 20x26, com planta aprovada para 57 apartamentos de 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. e 2 lojas, com subsolos. Gabarito de 12 pavimentos. Corretor UTINGUASSO, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone: 32-6442.

CINELANDIA — ANDARES — Vendem-se 2 contiguos (3º e 4º) desocupados. Area de cada: 173 m2. Facilita-se. Tratar com o proprietario Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CASTELO — 60% FINANCIADOS — No Ed. Portugal, em construção adiantada com frentes para as avs. F. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para residência, escritório ou consultório, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. Cr$ 248.000,00 a Cr$ 316.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO DO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembleia quase av. Rio Branco — Para entrega até o fim do ano, vendemos otimos grupos «duplex» para residência ou escritorio, situados no 20º e 21º pavimentos, constando de: vestibulo, hall, 2 salas, banheiro completo, kitch., armários embutidos — Cr$ 510.000,00 com 55% financiados. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. — Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — Compre todo o 7º pavimento da Av. Rio Branco, n. 81; mesmo estando alugado sem contrato apresenta maiores vantagens do que a espera necessária para as construções novas. 10 salas de 21,69 e um salão de 92,00 metros, tôdas com refrigeração. Plantas e outras informações com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

CENTRO — CASTELO — Vendem-se ótimos apartamentos em fase final de construção, em andar alto constando de sala, quarto, banheiro e kitchnete, prestando-se para moradia, escritório, consultorio ou renda, preços a partir de Cr 320.000,00, com parte facilitada e parte financiada em 10 anos, maiores esclarecimentos com os proprietarios e construtores pelos telefones: 43-2793 — 43-3175 — 28-9822 — 38-5009.

ATENÇAO — Capitalistas — Magnifica area na estrada Rio-São Paulo. Cerca de 300.000 m2, podendo ser desmembrada. — Tel.: 22-6302.

CASTELO — Edif. Portugal — Vendem-se em construção adiantada, 2 apartamentos, sendo um com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha e outro com salão, banheiro e kitt. Podem ser reunidos e transformados em um confortavel apartamento. — Telefone: 22-6302.

CENTRO — LOJAS — Vendem-se em edificio a construir no perimetro entre à av. Rio Branco e Uruguaiana, com 52 m2 integral ou em parte, podendo ser divididas em 5, das quais 4 de 6x17 (102 m2) cada uma. Tôdas com subsolo e sôbreloja. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Rio Comprido

RUA SOUZA LIMA, 385 — EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vendo os ultimos apartamentos c. 120m2, para entrega em dezembro impreterivelmente, com hall, vestibulo, amplo salão (28m2), 2 espaçosos dormitórios (um com 27m2 e outro c. 12m2), banheiro completo com box, ampla e clara cozinha, dependências de criados, etc. Preços de Cr$ 650.000,00 a Cr$ 695.000,00 (menos de Cr$ 6.000,00 o m2) com sinal de 200 mil cruzeiros, facilitados e 50% financiados. Garage mais Cr$ 30.000,00. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica, Institutos, Club Militar, etc. Informações e demais detalhes com ROLDÃO BARBOSA — Av. Copacabana, 583 — S. 605 — Tels.: 37-6189 e 37-0490.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende area de 93.000 m2 na rua Santa Alexandrina, Rio Comprido, a 100 metros da linha do bonde e lotações, tendo água propria etc., local maravilhoso para residências, casa de saude ou sanatório, planta e detalhes na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

AV. TIJUCA — TERRENO COM 58 x 20 — Vende-se todo ou em 3 lotes, à rua Tiumbi, calçada, com luxuosos palacetes. Domina paisagens deslumbrantes. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TIJUCA — Rua José Higino, 338 — Vendemos, em construção já iniciada, ótimos apartamentos de «hall», varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 365.000,00. Plantas e maiores informes com a IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

ALUGA-SE por Cr$ 3.500,00 mensais, o apartamento 101, (bloco da frente) da rua dos Araújos, 11, próximo a esquina da rua Conde de Bonfim, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro do bloco. — Tratar com Lana, tel.: 27-6600.

TIJUCA — Vendo ótimo à rua Barão de Pirassinunga, 15, em edifício de 4 pavimentos, com 2 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço: 390 mil cruzeiros, sendo 150 mil cruzeiros de entrada, financiados, 108 mil cruzeiros em 10 anos e 132 mil cruzeiros facilitados a combinar. Informações à rua Santa Luzia, 799, sala 1.103 — Tel.: 52-7479 — JUSSARA.

TIJUCA — Vende-se uma ótima casa na rua Guapeni, 64 — Tijuca — Ver sòmente de 3 às 4 horas. Tel.: 47-6226.

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se ótimo terreno com projeto para 40 apartamentos tendo de frente 22 x 60, existindo no mesmo um grande prédio em cimento armado, prestando-se para fábrica ou pequena indústria, tendo fôrça ligada, para maiores esclarecimentos com os proprietários pelos tels.: 43-2793 — 43-3175 — 28-9822 — 38-5009. Base Cr$ 1.500.000,00

Andaraí

ANDARAÍ — Aluga-se na rua Ernesto de Souza, 28, casa de 2 pavimentos com todo o confôrto moderno, tendo 6 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro com armários embutidos e luxuosos, com quintal tendo quarto e banheiro para empregada. A casa foi tôda reformada, tendo tôdas as instalações sanitárias e elétricas e pinturas completamente novas. — Chaves por favor na mesma rua nº 61 e tratar na av. 13 de Maio, 96 — Joalheria Colorado.

ATENÇÃO! CONSTRUTORES! ANDARAÍ — APROVEITEM! — Vendo e aceito parte em apartamentos, terreno de 17 x 30 — Visitem à rua Leopoldo, junto e depois do 359, projeto para 24 apartamentos. Facilito. Plantas e detalhes nos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117, 4º andar, salas 420-421 — Telefone: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos vazias ótimas casas de vila à rua José Mauricio, n. 156, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembradas, por Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ ...... 100.000,00 à vista e o restante a combinar. Ver diàriamente procurando a inquilina da casa 3 e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

ATENÇÃO — Vendo — Vila Isabel — Ótimas residências modernas, últimas casas, 12 e 6, em vila. Varandas, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha a gás e área, teto de laje tôda taqueada. Visitem à casa 5, é igual, à rua Barão de Cotegipe, 558. Entradas desde Cr$ 50.000,00 e Cr$ ...... 150.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. Tratar nos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Telefone: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se casa antiga, em regular estado de conservação, na rua Lins Vasconcelos nº 337, com duas amplas salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dispensa, dependência para empregado, em terreno medindo 11 metros de frente por 66 de fundos, ótimo para construção. Entrega-se vazia. Preço mais ou menos Cr$ 550.000,00 à vista. Tratar no local, tel.: 29-2088 ou com o dr. Bastos, na rua Mayrink Veiga, 18-A — 3º andar. Tel.: 43-0614.

Subúrbio da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos à rua Mário Carpenter, terreno medindo 12x50 com casa, entrega imediata. Preços Cr$ .... 180.000,00. — Tratar diretamente com proprietário. IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307. Tels.: 52-6243 e 42-9089.

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo prédio de sólida construção, edificado em terreno de 14,00x38,00, com 2 pavimentos constando do seguinte: 1º pavimento: jardim, varanda, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garagem, 2 quartos nos fundos e grande quintal. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro completo e 2 terraços. — Preço Cr$ 1.150.000,00 podendo-se facilitar parte do pagamento. Ver à rua Caiapó, 14. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER — Vendo excelente casa, 3 quartos, 2 salas, dependências, vazia e pronta para morar, 2 terrenos 18x25 todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro. R. Getúlio, 320 (r. calçada). Preço de ocasião Cr$ 350.000,00 à vista, para ver, chaves por obséquio à rua CASTRO ALVES, 124 e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 ou 28-0910

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36 à rua Amália, 231, próximo esquina rua Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, todos os impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está em início de calçamento. Preço e condições com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 ou 28-0910

ATENÇAO! — Vendo à rua Franco Vaz, 343 — Quintino — junto à Clarimundo de Melo, a casa 2, de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Entrada de .... Cr$ 40.000,00 ou mênos e o restante em 12 anos. Visitem e venham aos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117, 4º andar, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

QUINTINO — Excelentes casas de vila, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área interna, e casas com terreno na frente. As casas 5, 6, 7 estão vazias. Preços a partir de Cr$ 120.000,00, com entrada e condições de financiamento a combinar. Rua Cupertino, 100, próximo à rua Goiás. Ponto final do lotação Quintino-Mauá. Ver no local, diàriamente, das 14 às 17 horas, e aos domingos, das 9 às 12 horas, com o corretor Orlando e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.103 — Tel.: 52-1093.

MADUREIRA — Terreno: 14,50 x 100,00 — Vendo à rua D. Clara, 162. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MADUREIRA — ESQUINA COM 4.000 M2 — Vende-se à av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Ideal para lojas, garagem com oficinas, pôsto de gasolina, padaria etc. Tratar com o proprietario Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ALÔ! SIM, AINDA TEMOS ALGUNS APARTAMENTOS NO

Edifício Solange

RUA PAISSANDÚ, 162

Esq. Radial Sul • Rua Martins Ribeiro

De Cr$ 190.000,00 a Cr$ 210.000,00

(o mesmo preço do primeiro ao último pavimento)

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE

Devido às suas excepcionais condições de pagamento, localização, etc., os apartamentos do Edifício SOLANGE vêm sendo vendidos com rapidez; mas V. ainda pode ser um dos proprietários dêste ótimo negócio.

PRAIA DO FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — RUA MARQUES DE ABRANTES — RUA PAISSANDÚ — AV. RADIAL SUL — RUA S. SALVADOR — RUA MARTINS RIBEIRO

5% DE SINAL!

70% FACILITADOS

Em 70 prestações mensais SEM JUROS

- 5% — 60 dias após o SINAL
- 5% — 180 dias após o SINAL
- 10% — na conclusão da estrutura do prédio
- 5% — na entrega das chaves

• Vestíbulo • Varanda envidraçada • Sala • Quarto • Banheiro com chuveiro em Box • Cozinha americana • Garage à parte.

Incorporação da

PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

Av. Presidente Vargas, 417-A — 14.º andar — Salas, 1408/9 — Tel.: 23-1342 — 43-9669 — Rio

Construção da E. S. C. A. U. LTDA.

CORRETORA RF DE IMÓVEIS — Vendas Exclusivas

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar Sala 710 Tels.: 52-0532 - 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

ATENÇÃO — Madureira — Junto ao Mercado — A estação mais valorizada de todo o suburbio da central — A unica área disponivel nêsse valorizadissimo local — Vendemos, plana e pronta a receber construção à estrada do Portela ns. 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construções de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria, etc. Preço Cr$ 2.200.000,00, com grande facilidade de pagamento. Aceitamos ofertas. Ver no local acima, com o nosso encarregado sr. Joaquim. Tratar diretamente à Praça da Republica, 93 — 2º, sala 202. Tel.: 42-1662. — (Junto ao H. P. S.).

ATENÇÃO — Madureira — Vendo lote de terreno à estrada Marechal Rangel, 661. Preço ...... Cr$ 40.000,00, sem entrada, e sinal, em 40 prestações de Cr$ 1.000,00. Ver no local e tratar com o proprietario a av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

JACAREPAGUA' — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 casa acabada de construir. Ver à rua Virginia Vidal, 103 (chaves no n. 89) e tratar tel: 48-8606.

ALUGA-SE casa com quintal com entrada para automóvel, Cr$ .. 3.000,00, ou familia modesta Cr$ 2.500,00, depósito contrato, à rua Juriari, 144, Marechal Hermes. Tratar local das 8 às 5 horas, sábados, domingos e segundas-feiras

CASA SEM CONTRATO — Vende-se com terreno de 20x40, com 4 quartos, 2 salas, construida tôda em laje, terreno todo cercado, água, luz e telefone, à rua Estância em Padre Miguel, ainda na mesma rua, outra casa precisando de reformas, em terreno também de 20x40, outra casa à rua Ibituva, 41, tambem se aluga, precisando de pinturas e reparos gerais, um terreno à rua Francisco Real, ao lado das bicicletas do Manuel. Mais 10 lotes aprovados no mesmo local medindo 10m, 88m. x 66m, podendo relotear. Preço barato. Facilita-se uma boa parte. Tratar com Victório, à rua da Quitanda, 97. Tels.: 23-5155 e 23-5232.

SITIO EM PARADA DO PRATA - NOVA IGUAÇU — Vende-se um ótimo sitio há trinta minutos do Rio, com uma área de 6.000 m2, frente para duas ruas, todo murado, com gradil, uma excelente casa de residência, moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, boa garage; casa para empregado com tôdas as suas dependências, piscina, caramanchão, galinheiros modernos, pomar, fruteiras de várias espécies, motor para água, luz elétrica fornecida pela Light, e mais dependências e benfeitorias. Três conduções à porta, durante o dia. Facilita-se o pagamento. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO - Galpão - Na rua Teixeira Ribeiro, a 40 metros da Avenida Brasil, em terreno de 390 m2, vendemos um galpão, construção de aluminio com 2 pavimentos e uma área útil de 251,50 m2 e para entrega imediata. Preço: Cr$ 1.500.000,00, podendo-se facilitar parte do pagamento. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇOES) — Rua do Carmo, 17, 2º andar — Telefone: 52-8319. Atende-se tambem aos domingos das 9 às 13 horas.

PENHA — Vendo otimos apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área e 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e area. Preços Cr$ 185.000,00, Cr$ .... 255.000,00 e Cr$ 455.000,00, respectivamente, com pequeno sinal e o saldo em longo financiamento. Ver diáriamente das 11h30m às 13h30m, na rua Curuá, 20. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — LOJAS: SRS. COMERCIANTES SEJAM PROPRIETARIOS DE SUAS LOJAS — Vendemos otimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização, ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUER & CIA. LTDA., rua São José n. 50 — 9º andar — 902 — Telefone: 42-1338

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro da Freguesia — Vende-se casa nova com 3 quartos (armários embutidos), 2 salas, banheiro com box, etc. Terreno 12x50. Fogão a gás. — Tel.: 22-6302.

Estado do Rio

NITERÓI — S. GONÇALO — Vendo sitio com projeto de loteamento no coração de São Gonçalo, dando 120 lotes que poderão ser vendidos a Cr$ 30.000,00 cada. Preço de oportunidade Cr$ 600.000,00 — Tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º Grupo 102. — Telefones: 32-7959 ou 28-0910.

SITIOS E LOTES NA RIO-PETRÓPOLIS — Próximo à F.N.M — Vendo ótimos lotes de esquina, vrios tamanhos. Sitios com belas residências mobiliadas, boa facilidade de pagamento. Instalação elétrica, água encanada de nascente própria. Uma residência tipo europeu com lareira e imensa cozinha. Arvores frutiferas em quantidade. Muita condução. Fotografias e detalhes nos escritórios (H. Silva), com VARELLA — Av. Rio Branco, 117 4º andar, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edificio Jornal do Comércio.

TERESÓPOLIS — Vendo à rua Marechal Taumaturgo, esquina da rua A (Alto), dois otimos apartamentos em construção. Constam de saleta, quarto, banheiro e kitch. pelo irrisorio preço de Cr$ 85.000,00 com as seguintes condições: Cr$ 29.000,00 de entrada, 3.500,00 no inicio da construção, 3.500,00 na primeira laje, grande parte facilitada no final da obra, e um financiamento longo com prest. de Cr$ 595,00 por mes. ORG. DE IMOVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilometros — (abandonado ha 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitaria, 2 riachos, cortando o sitio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se — Para melhores detalhes com Victório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

ENG. PAULO FRONTIN — Vende-se otima chacara com magnifica casa de veraneio ou residencia, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e outras dependências, agua em abundância e luz eletrica, existe ainda uma casa para empregados com quarto, sala e cozinha, agua e luz, tudo independente. Terreno de 30m,50 x 88 m., todo plantado. Informações com Victorio, rua da Quitanda, 97, tels. 23-5155 e 23-5232 — com Nelson. Preço com moveis fabricação Leandro Martins: Cr$ 300.000,00 financiados.

FRIBURGO — Vendem-se otimos lotes e chacaras no PARQUE DOS PINHEIROS, a partir de Cr$ .. 15.000,00 em 100 prestações mensais sem juros. Obras de arruamento e urbanização em plena execução. Oportunidade excepcional! Informações e visitas ao local, sem despesas nem compromisso, na Companhia de Urbanização Territorial, à rua Visc. de Inhaúma, 134 — 4º andar, salas 430 e 431. — Tel.: 43-8578.

VERANEIO — Vende-se proximo a Sacra Familia por otima estrada de automóvel distante da Praça Mauá, apenas 100 quilômetros, ótimos lotes de terreno, em loteamento novo, feito exclusivamente para residências de verão, tendo farta distribuição d'agua em todos os lotes, luz elétrica da Light, e todos os demais requisitos modernos de conforto. Preços a partir de Cr$ 22.000,00, com entrada de 20% e o saldo em 60 prestações mensais de aproximadamente Cr$ 300,00, podendo construir imediatamente a sua casa de campo, maiores informações, pelos telefones: 43-2793 — 43-3175 — 28-9822 — 38-5009.

COPACABANA

Aluge por Cr$ 8.500,00 ou vendo por Cr$ 1.150.000,00 apartamento da Construtora Canadá em 1.ª locação à rua Xavier da Silveira, com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 4 armários embutidos, copa, cozinha, dependência de empregada e garagem — Telefone: 47-7937.

Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS

GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- AGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS GINASIOS-PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1º PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8 HORAS EM BANGU

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 Telefones Bangu 681 e 23-2367

BANGÚ

VALORIZAÇÃO IMEDIATA • GARANTIDA

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

VENDE:

-EDIFÍCIO SEVILHA-

AVENIDA ATLANTICA, 2.516
PÔSTO 4
(Entre Figueira Magalhães e Santa Clara)
Para entrega parcial prevista para êste mês

Apartamentos médios, com 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada, área de serviço, etc. Garagem no pavimento térreo. — Acabamentos os mais esmerados; molduras em gêsso, pinturas a óleo perfeitas, portas com aplicações finas, etc. Restam poucos apartamentos à venda.

PREÇOS:

Frente — A partir de .... Cr$ 1.190.000,00
Fundos — A partir de .... Cr$ 760.000,00

Facilidades no pagamento. Parte financiada.

-EDIFÍCIO D'ARTAGNAN-

RUA INHANGA', 33-35 — PRÓXIMO AO COPACABANA PALACE HOTEL. Em construção muito adiantada, para entrega em 10 meses. Duas salas conjugadas, três quartos, dois banheiros nobres, ampla copa-cozinha, quarto e dependências para empregada, área de serviço, etc. Acabamento finíssimo — Pinturas a óleo. Preços a partir de Cr$ 720.000,00, com parte financiada e facilidades de pagamento.

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS: — RUA SÃO JOSE', 50 — 9º ANDAR — GRUPO 901 — TEL.: 52-3738.

VENDEDORES AUTORIZADOS:

Arnaldo Wright e Alvaro Niemeyer

AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 1º ANDAR — SALA 115 — TEL.: 22-5670.

Cr$ 60.000,00 de entrada

ENTREGA IMEDIATA

VENDO na Rua Gregório das Neves (paralela a rua Barão de Bom Retiro), ótimos apartamentos com 1 sala, 2 e 3 quartos, varandas, banheiro em côr, dependências para empregadas, cozinha, área de serviço. Preços Cr$ .... 260.000,00 e Cr$ 310.000,00 com Cr$ 270.000,00 financiados em 10 anos e facilidade no pagamento. Procurar o sr. Luiz na referida rua nº 55, apartamento 103 — Telefones: 29-6578 e 42-9636.

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na a INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148 - 150. — Tel.: 23-4438 — Remetemos para o interior.

São Paulo – Loja, andares e grupos

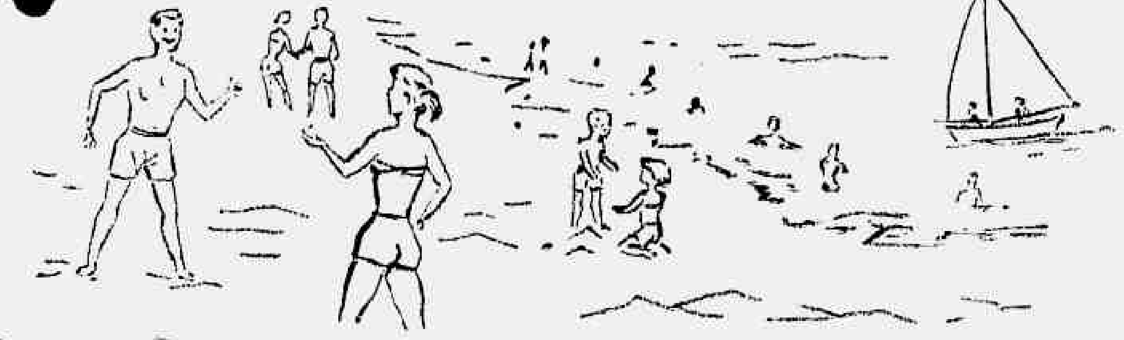
VENDEM-SE no Ed. Martinelli. Financiadas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TERRENO PARA INDÚSTRIA

VENDE-SE ou ALUGA-SE área de 6.000m2 na Avenida Suburbana — Tratar com D. Rosa — Rua Oriente, 240 Santa Tereza.

Compre seu pedaço de praia junto à montanha

Centenas de pessoas ja adquiriram seus lotes, mas ainda há um para o Senhor!



Se o senhor ainda "sonha" com um pedaço de terra, que seja seu, eis a sua oportunidade: venha ver essa beleza de região, de praia larga, branca, convidativa e ao fundo o cenário das montanhas, com o clima gostoso, saudavel e todos os prazeres juntos. Analise estas vantagens:

— **EXCELENTES LOTES**, desde cr$ 26.000,00, com 10% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros.

— **A 2 HORAS DE TREM DO RIO** e menos em automóvel (antes de Mangaratiba, pouco depois de Itacuruça)

— **VULTOSAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO**, compreendendo meios fios, sargetas, galerias de águas pluviais, água encanada etc.



Informações:

Sociedade Imobiliária Terraplan Ltda.

Av. Pres. Vargas, 418 - 3.º and., s. 307/308 - Tel.: 43-8008

Vá ver esse recanto maravilhoso: CONDUÇÃO GRUTUITA

Venha marcar a visita à:

VILA BALNEÁRIA PRAIA GRANDE

(RAMAL DE MANGARATIBA)

EDIFÍCIO GUADALUPE

AVENIDA OSVALDO CRÙZ, 107 e 109

* Construção em fase bem adiantada de alto luxo, com materiais de primeira ordem, banheiros em côr, podendo ainda haver alterações a gôsto do comprador.
* 2 apartamentos por andar, com 217m2 cada um de área construida; 2 elevadores «OTIS».
* 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, bar, «living», terraço, 2 banheiros sociais, dependências de empregados e garagem.
* O «hall» de entrada suntuoso e sob «pilotis».
* Temos um empregado para mostrar os apartamentos, inclusive aos domingos.
* Financiamento do BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
* Catálogo com todos os detalhes e especificações, à disposição dos clientes.

Tratar na «CISA» — Rua do Carmo, 71, 2.º — Tel.: 52-2010 - R. 411

ORGANIZAÇÃO NOVO MUNDO

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO MONIQUE, situado à avenida Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box", copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Previnal Comércio e Indústria S/A



Rua da Assembléia, 11 - 12.º - Tel. Depto. Vendas: 42-4737

FLAMENGO — Magníficos apartamentos, à rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de "água potável", de 1 000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para entrega dentro de 30 dias, à rua Marquês de Abrantes, 146, compostos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção, à rua Figueiredo Magalhães, 134, compostos de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à rua Santa Clara, 313, compostos de: — Vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 420.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses, à rua Barata Ribeiro, 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 1.550.000,00.

BOTAFOGO — Excelente apartamento, à rua Conde de Irajá, com as seguintes peças: grande sala, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo, com azulejos de côr, ampla cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Prédio de 4 pavimentos, sôbre "pilotis", com elevador. PREÇO a partir de Cr$ 610.000,00, inclusive garagem. Parte financiada em 5 anos, e o restante facilitado.

TERRENOS EM PAULO DE FRONTIN

(RODEIO)

PARQUE SANTA CLARA

Faça o seu fim de semana durante o ano inteiro ou resida, mesmo trabalhando no D. F. neste maravilhoso local. EXCELENTE CLIMA, JUSTAMENTE AFAMADO EM TODO BRASIL; altitude média: de 500 metros.

Situação excepcional, junto à estação. Paisagens deslumbrantes, com lindos lagos naturais. CONDUÇÃO FARTA E BARATA. Distante 75 minutos, de automóvel, da praça Mauá, pela via Presidente Dutra.

Ruas abertas e lotes demarcados, com áreas de 1.000m2, a partir de Cr$ 280,00 mensais, sem juros. Obras de urbanização em plena execução. Loteamento aprovado e registrado de conformidade com os Decretos-leis ns. 58 e 3.079. Faça uma visita ao local, SEM COMPROMISSO OU DESPESAS, informando-se em nossos escritórios, à PRAÇA PIO X, 98 — 9º ANDAR — SALAS 901 E 902 — TEL.: 52-1063.

Seu filho lhe ficará eternamente grato...



Adquira hoje seu terreno na

Cidade ATLANTICA ARARUAMA

REGIÃO DOS LAGOS FLUMINENSES - Zona turística de valorização imediata!

... onde você poderá construir uma casa de campo acolhedora, longe do tumulto da cidade, para o repouso de sua família nos fins de semana e durante as férias.

Araruama combina o sossêgo do campo com as exigências do confôrto moderno e a mais deslumbrante paisagem. Entre o mar e a Lagôa de Araruama. Praias encantadoras, totalmente arborizadas, e um pitoresco hotel, com tôdas as características exigidas pelo turismo.

O Loteamento fica junto à rodovia Amaral Peixoto, com varias linhas de ônibus diarios ao local.

Um negócio de rara oportunidade

LOTES SEM ENTRADA e sem JUROS

Pagamento a longo prazo em 60 á 100 prestações.

IMFORMAÇÕES E VENDAS:

ESCRITÓRIO EM NITERÓI: - MATRIZ -
R. Cel. Gomes Machado n.º 82 - 6.º - salas 404/6
Fone: 4042

REPRESENTANTES NO RIO:
R. da Conceição, 31 - s/402 Fones **23-5555 - 28-3332**
R. Uruguaiana, 96 - 3.º s/1-C Fone **43-4546**
Av. Pres. Vargas, 417 - 6.º - s/606 Fone **23-3469**



Gratis →

RECORTE ÊSTE COUPOM E VENHA RESERVAR NUM DOS ESCRITÓRIOS INDICADOS NÊSTE ANUNCIO A SUA PASSAGEM COM ALMOÇO GRÁTIS A CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA.

CONVITE

Válido para ser trocado por uma passagem com almoço grátis no hotel da

CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA

PROPRIEDADE DE:

IRINEU VARGAS

ÁS PROPAGANDA 15-IV 1

Apartamentos em Braz de Pina

ALUGA-SE com 3 ou 2 quartos e 2 ou 1 salas, quarto de empregada e demais dependências, em edifício recém-construido, situado à rua Engenheiro Moreira Lima n.º 67. Aluguéis de Cr$ 1.700,00 a Cr$ 2.700,00. Ver no local e tratar no Instituto de Resseguros do Brasil. Av. Marechal Câmara, 171, 8.º andar. Serviço Financeiro-Imobiliário.

COMERCIÁRIOS

Casas em Jacarepaguá, para entrega imediata. CEM POR CENTO FINANCIADAS. Sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo. Grande quintal todo ajardinado. Ver, no local, à rua Retiro dos Artistas, 155, e tratar com a proprietária:

Sociedade Imobiliária Garrido Ltda.

RUA DA QUITANDA, 80 — 4º ANDAR — TELS.: 23-3665 E 23-3178.

PASSA-SE o contrato da loja «K» do Edifício Alaska, Avenida Nossa Senhora Copacabana, 1241. Tratar com o sr. Sylvio na Macife S. A. Materiais de Construção, Avenida Presidente Vargas, 509 - 3.º andar - Telefone: 23-2151.

EDIFÍCIO SÃO GERALDO

Rua Major Ávila n. 46 -- Tijuca

Neste local, muito próximo da praça Saenz Peña, foram iniciadas as obras do EDIFÍCIO SÃO GERALDO que terá: LOJA e 14 APARTAMENTOS, cujas vendas acabam de ser iniciadas.

APARTAMENTOS ESPAÇOSOS

Compostos de:

* Entrada
* Grande sala
* Jardim de inverno
* 3 bons quartos sendo um com varanda
* Banheiro completo
* Ampla cozinha
* Terraço de serviço com tanque
* Quarto de empregada
* W. C. de empregados
* 2 elevadores sendo o de serviço independente.

VENDAS FACILITADAS

* Parte financiada
* Parte não financiada facilitada sem juros

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 545.000,00

* ACABAMENTO esmerado
* CONSTRUTORES Brandão, Magalhães & Cia. Ltda.

VENDAS COM:
IMOBILIARIA SÃO PEDRO
Av. Rio Branco, 106-108 — 13º andar — Sala 1.311 — Tel.: 52-3269.
BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 — 17º PAV.

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional e ao seu alcance !
Lotes desde Cr$ 15.000,00, em prestações de Cr$ 135,00, sem juros

FRIBURGO, a Suiça brasileira, estará ligada ao Rio pela nova rodovia DIRETA a ser inaugurada êste ano. Magnificos lotes à margem da estrada Friburgo-Teresópolis, no PARQUE DOS PINHEIROS. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes. Água puríssima. Local ideal para férias, recreio, veraneio e residência, de VALORIZAÇÃO IMEDIATA. Obras de arruamento e urbanização em plena execução com maquinário moderno. Lotes demarcados e prontos para edificar. Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-lei n. 58.

Visitas ao local em auto, sem compromisso ou despesa.
Detalhes com o inspetor de vendas OSÓRIO — Tel: 49-1182.

Srs. proprietários de imóveis

Para alugar ou vender seus imóveis, dirijam-se ao escritório abaixo. Que trataremos de tudo para V. S., sem quaisquer despesas, Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.702 — Telefone: 42-7580 — Sr. Mário.

EDIFICIO ALMARK

Rua Barata Ribeiro, 419

Sala — quarto separado — Jardim de inverno — Cozinha completa — Banheiro completo — Área de serviço com tanque.

2 elevadores Atlas — Acabamento de 1ª — Fôro remido — Terreno próprio.

Preços a partir de Cr$ 285.000,00

Apenas 10% de sinal — 40% financiados — o restante facilitado.

Obra iniciada na 6ª laje.

Vendas Exclusivas com:
S. STOCKLER — Av Nilo Peçanha, 155 — 7º andar — Tels.: 22-7221 e 32-9[illegible]61.

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Leblon

Apartamentos para imediata entrega

VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da avenida Visconde de Albuquerque e em frente à avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 240.000,00 à Cr$ 500.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua do Ouvidor, 54 — 1.º andar — Telefone: 23-0696

CHÁCARA NO COSME VELHO

VENDE-SE uma, situada na ladeira do Ascurra, medindo 24.600m2, com magnífica residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 3 quartos de empregada e garagem para 3 carros. Belíssima vista e ótimo clima.

Alvaro Mendonça Lima — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089

Apartamentos na rua Barata Ribeiro

PARA ENTREGA EM 90 DIAS

Cr$ 500.000,00 — ENTRADA: Cr$ 50.000,00 E O RESTANTE COM FACILIDADES E FINANCIAMENTO. 2 grandes quartos, grande sala, boa cozinha, boa varanda, boa área de serviço, banheiro social, dependências de empregada completas. VENDAS E INFORMAÇÕES, com o sr. Fernandes, das 8 às 18 horas, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º ANDAR — SALA 411 — TEL.: 52-1734.

ED. DARKE DE MATTOS

VENDE-SE ótimo grupo no 15º andar, compôsto de: saleta, 2 grandes salas e sanitário privativo. As salas são para pronta entrega. Preço: Cr$ 450.000,00, com Cr$ 90.000,00 financiados.

Alvaro Mendonça Lima — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20 — Apartamentos prontos, com habite-se. Financiamento. Sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Acabamento esmerado.

RUA BARATA RIBEIRO, 682 — Para entrega em 60 dias, ótimos apartamentos compostos de jardim de inverno, quarto, sala, cozinha e banheiro completos.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820 — Em construção adiantada, apartamentos constituídos de sala, quarto, jardim de inverno e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102 — Ótimos apartamentos, em meio de parque arborizado, compostos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada e ampla garage. Financiamento. — Acabamento aprimorado. — Local privilegiado.

RUA BARATA RIBEIRO, 463 - 467 — 2 apartamentos por andar, todos de frente, constituídos de 3 quartos, sala, demais dependências e também apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregada. Parte financiada.

IPANEMA:

RUA ALBERTO CAMPOS, 65 — Em construção, apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garage.

TIJUCA:

RUA ANTONIO BASILIO, 24 — Em construção, apartamentos de frente para a Av. Maracanã, com sala, 2 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada. Construção em "pilotis". Ótimo acabamento. 40% financiados.

Informações e vendas
RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 - 27-4730

Atenção -- Botafogo

VENDO apartamento de frente pronto, novo e vazio com varanda, entrada, quarto, banheiro completo e kitchenett. Preço Cr$ 200.000,00 sendo Cr$ 110.000,00 de sinal e Cr$ 90.000,00 financiados em 5 anos. Ver a rua Real Grandeza, 100 — Ap. 501 — Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar - Sala 313 - Tels.: 52-6414 e 22-5376.

CENTRO – RENDA 11%

VENDE-SE loja com sobreloja, rendendo Cr$ 160.000,00 líquidos, anuais. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CINELÂNDIA – LOJAS SEM LUVAS

ALUGAM-SE, desocupadas de 1, 2 ou 3 portas, tôdas com sobreloja. Fundos: 8,10m. Altura: 5m. Prazo: 5 anos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

SÃO PAULO – SALÃO C/820 M2

ALUGA-SE a 5 anos no todo ou em parte, no edifício Martinelli. Tratar no 25º andar, conjunto 2.502. — Tel.: 32-3544, ou no Rio, com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738



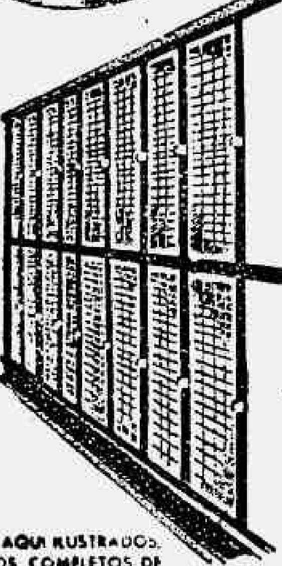
Impermeabilização de Obras

Consultem o MONTANA S. A.
Rua Visc de Inhaúma, 64 - 3.º and - Tel 43 8861
Rio de Janeiro

aos srs. construtores e industriais
a
CASA SANO S/A
oferece o que há de melhor em
PEDRITE (marmorite)







ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S.A.
Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1724 Endereço Tel. "SANO" — Tels 23-2031 - 23-4830 23-1660

VALORIZE SEU CAPITAL

na melhor transação imobiliária

INCORPORAÇÃO

Rua Barão de Mesquita

(próximo a rua Uruguai)
Prédio de 8 pavimentos.
dois apartamentos por andar
Apartamentos de frente, desde Cr$ 380.000,00
Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Área de serviço.
PRAZO DE CONSTRUÇÃO: 12 MESES
VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIÁRIO
Durante a construção em prestações a combinar 40%
FACILITADO EM 10 ANOS, T. PRICE 60%
Informações detalhadas:
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — S. 1.817

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE Cr$ 6.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr$ 100,00
Sem juros, sem entrada, completamente planos.
Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como, granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga, próximo à avenida Rio Branco). — TEL.: 23-3839.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F., Bonles, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis; saídas para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. Reservem seus lugares.

RIO COMPRIDO

RUA SANTA ALEXANDRINA
Área 93.m2

Vendemos a 100 metros das linhas de bonde e lotações, planta e maiores detalhes na Org. "DANIEL FERREIRA" — Edif. "Jornal do Comércio", Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

CR$ 10.000,00

GRATIFICO com essa importancia, a quem indicar-me proprietários de casas de avenida e edifícios de apartamentos que queiram vender suas propriedades, negócio sigiloso, tratar Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.702 — Tel.: 42-7580 — Sr. Mário.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR
30% DE ENTRADA E 70% PELA TABELA PRICE
RUA ITINGA, 90 E 166
DOIS OU TRES QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA E QUINTAL
IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 90 — SALAS 503-504 — TELS.: 52-9696 E 32-0350.

Dê um passo E V. ESTARÁ EM SUA CASA!

JARDIM 7 DE ABRIL — SANTA CRUZ — ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

TERRENOS

O melhor loteamento do DISTRITO FEDERAL, a 500 metros da estação, já com financiamento assinado com autarquias para construção de 120 casas. Posse imediata com tôdas as facilidades de pagamento. Prestações a partir de Cr$ 430,00 mensais. Visita ao local sem compromisso.

ESTAÇÃO PEDRO II

JARDIM 7 DE ABRIL

ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA
INFORMAÇÕES E VENDAS:
P. FERREIRA LIMA
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6º and., sala 612 — FONE: 42-9231

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ

PARA REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PILOTIS, BANHEIROS, COZINHAS, PISCINAS, PISOS, ETC.

Diversas côres -- Entrega imediata -- Mostruário na fábrica

SEDE PRÓPRIA
FÁBRICA e ESCRITÓRIO - Travessa Leonor Mascarenhas, 77 - Bonsucesso
(FIM DA AV. TEIXEIRA DE CASTRO) — TEL.: 30-5160

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços, a partir de Cr$ 220.00,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFÍCIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

Leilão Judicial – Penha

PRÉDIOS

RUA COSTA RICA, 90 E 90 FUNDOS

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, dia 16 de julho de 1953, às 16 horas em frente aos mesmos, prédios edificados em terreno que mede 8,00 metros de largura por 29,00 metros de extensão. Mais inf. tel.: 22-3111. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Leilão Judicial – Vila Isabel

PRÉDIO

PRAÇA TOBIAS BARRETO, 7

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 21 de julho de 1953 às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio, edificado em terreno que mede 20,00 metros em curva pela praça; 14,00 metros pela rua Hipólito Costa; 34,00 metros pelo outro lado e 31,00 metros de largura nos fundos, do Espólio de Alexandre Patrasso. Mais inf. tel.: 22-3111.



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

RODOVIA RIO — TERESÓPOLIS «SILVESTRE»

O 1º loteamento à margem da nova rodovia! ...ificos lotes residenciais em suaves prestações sem juros! MAGNIFICO EMPRÊGO DE CAPITAL!!!

Informações e vendas:

Gilberto do Rego Barros

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125

AOS SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO JUDICIAL

da Ex-Casa de Saúde da Gávea
Estrada da Gávea, 151

Com grande área de terreno e diversos pavilhões, construidos em terreno que mede no lado impar 533,00 metros, em diversos lances, medindo 90,00 metros de largura nos fundos por linda reta, existindo no terreno diversos pavilhões. O leiloeiro PACHECO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, dia 29 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de domingo. Mais informações pelos tels.: 22-6314 e 22-7196.

CISA — Corretora de Imóveis, Seguros e Administrações Ltda.

Rua do Carmo, 71

TEM À VENDA:

* Apartamentos no bairro de Laranjeiras para entrega imediata.
* Apartamentos de alto luxo, com mais de 200m2 de área, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, bar, etc. Construção em fase final.
* Casas em centro de terreno, com 2 e 3 quartos para entrega imediata. (Jacarepaguá). Apartamento em Copacabana com 2 quartos, sala, garagem. Preço: Cr$ 350.000,00 — Serve para renda.
* Terreno a rua Aquidabã.
* Aluga-se confortável apartamento, com 3 quartos, jardim de inverno, ampla copa e cozinha, banheiro social em mármore, vestibulo, 2 salas e dependências para domésticos. Tudo pintado a óleo e com gôsto aprimorado. Garage. Bairro Jardim Laranjeiras, conhecido pelo seu clima excelente.

CISA

RUA DO CARMO, 71 - Organizações NOVO MUNDO

Telefone: 52-2010 — Ramal 411

TERESÓPOLIS -- LOTES

No mais belo loteamento da Serra! CLIMA! SAUDE! BELEZA!

Explêndidos lotes residenciais para pagamento a longo prazo sem juros. — Informações e vendas:

Gilberto do Rego Barros

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125

APARTAMENTOS PRONTOS MEIER

Apartamentos em frente à estação, de saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregadas, etc. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os últimos — Entrada facilitada e o restante financiado. — Ver hoje e todos os dias com Cardoso, à rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.



PARQUE SANTA RITA

Entre Braz de Pina e Cordovil

Avenida Antenor Navarro, 864

ÓTIMOS LOTES PLANOS, COM APENAS 10% DE ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO EM 10 ANOS





IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA.

RUA MEXICO. 148. 5.º ANDAR SALA 506

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde: ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

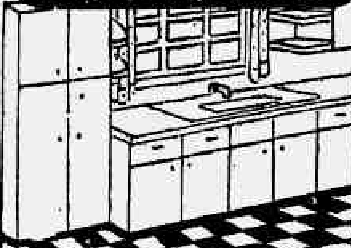
	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

TERRENOS — AUSTIN
Entrada — Cr$ 270.00

A quinze minutos a pé da estação. Ruas abertas. Lotes demarcados e plantados com laranjeiras. Várias casas já construidas no local. Construção livre. Informações à rua do Catete, 166 (casa de móveis) — Tel.: 25-6700, com Alberto. Condução gratuita para os interessados, partindo todos os domingos, às 8h30m, da manhã, da AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.138, na porta do Dragão. APENAS VINTE LOTES A VENDA. — APROVEITEM.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio. FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

APARTAMENTO VAZIO

Aluga-se no melhor ponto de Botafogo, com vista para o mar e Gávea condução na porta, muita agua, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00. Ver à rua Bambina n. 180 — apto. 604

ESTOFADOR

Executa todo e qualquer serviço do ramo, capoteiro, capas para grupo, capitonê etc. Pedro Silva. Recados, tel.: 29.9044.

PARKEX

O melhor na industria de tacos para assoalhos



★ Facílima colocação
★ Diversos padrões
★ Econômico

Distribuidores Gerais:

MONTANA S. A.

Rua Visconde de Inhauma, 44 8.º Rio Tel 43-8661

EM PETRÓPOLIS

TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanístico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situado no PAR... RIO DA C...ADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Ara...s, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diariamente à porta)

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-8189

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Tels. 32-7617 e 48-2047

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

160 casas novas para pronta entrega

(CIDADE-JARDIM CABUÇU)

Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Comércio local, Cinema e ônibus à porta. Cr$ 10.000,00 de ENTRADA e Cr$ 912,80 por mês. Organização A. Mendonça — RUA MEXICO, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

VILA ISABEL - APARTAMENTOS
(MENSALIDADES DE CR$ 1.453,70 ATE Cr$ 2.643,00)

VENDEM-SE ótimos apartamentos à rua Conselheiro Otaviano, n. 77, próximo à Praça 7, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Pagamento inicial Cr$ 100.000,00 facilitados. Para entrega em outubro próximo. Ver no local com o sr. Francisco e tratar com a IMOBILIARIA STANDARD LTDA. Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º — sala 704 — Tel: 32-7952

ANDARAÍ
APARTAMENTOS NOVOS

VENDEM-SE ou alugam-se apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto e banheiro para empregada, banheiro completo em côr com box. Ver à rua Paula Brito 496. Chaves com o Sr. Francisco no nº 496-B e tratar a Av. Presidente Vargas, 446 — 18º — Sala 1.802-A

O SR. É BOM PAI?

Pensando no futuro de seus filhos, V. S. terá demonstrado especial carinho pelos seus meninos de hoje. Amanhã, crescidos e formando suas famílias, terão uma inestimável reserva material, caso V. S. lhes deixar um lote de terreno, à semelhança dos que nos deixaram nossos pais e avós em Copacabana, Jacarepaguá, Ilha do Governador, e que fizeram a independência financeira de certas familias cariocas.

Convidamo-lo a pensar no assunto, visitando, gratuitamente, aos sábados e domingos, nossos imensos loteamentos de praia, com terrenos de 12 x 40 desde Cr$ 9.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros. Região de rara beleza panorâmica, pitoresca e saudável, servida em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, em asfaltamento, a 40 minutos das Barcas.

COPAB, LTDA. — Depto. Imobiliário — Avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

EDIFÍCIO ATTA
LARGO DO MACHADO, 11

VENDEMOS ótimos apartamentos com 4 belos quartos, grande living, banheiro completo com box, dependências de empregada, 2 elevadores nobres e um de serviço independente. Construção já adiantada. Acabamento esmerado. CONSTRUÇÃO A CARGO DE «CAVALCANTI JUNQUEIRA». Plantas e mais detalhes: IMOBILIARIA SÃO PEDRO LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 13º andar, sala 1311. — Tel: 52-3269.

«MOTORISTAS PROFISSIONAIS — RESIDÊNCIAS 97% FINANCIADAS» — 25 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — D. FEDERAL

VENDO casas de jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal, terreno de 9 x 25, local aprazível, subúrbio. Inscrições nos escritórios «H. SILVA», à avenida Rio Branco, 117 — Salas 420-21 — Tel.: 32-3840 — Edifício «Jornal do Comercio».

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

COZINHEIRA ARRUMADEIRA

Para Casa de Casal sem filhos, precisa-se de uma cozinheira e de uma arrumadeira. Exigem-se referências e Carteira Profissional. Trata-se na rua Almirante Alexandrino, 315 — Santa Teresa.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A., estabelecida à rua Morais e Silva, 43, nesta Capital, comunica a quem interessar possa que a produção outorgada ao seu funcionário, Antenor de Oliveira, foi revogada e tornada sem efeito a partir de 11 de julho de 1953.

Rio, 11 de Julho de 1953.

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

3112 — Documentos de Jorge de Castro.
3113 — Cart. Prof. de Pedro Faustino da Costa.
3114 — Cart. Prof. de Antônio Doroteu Soares.
3115 — Cart. Prof. de José Gregorio de Figueiredo.
3116 — Cart. Ident. de Hernani Hansen de Castilho e Paulo.
3117 — Cart. Ident. de Arlindo Coelho Fragoso Neto.
3118 — Cart. Ident. de Cid Fernandes de Castro.
3119 — Documentos de José Hilton Bueno.
3120 — Cart. Ident. de José Claudio Falcão de Queirós.
3121 — Clarice Lopes de Sousa.
3122 — Cart. de Ident. de Jaime Vaimboim.
3123 — Cart. de Ident. de Carlo Vicente Pessoa.
3124 — Cart. Ident. de Minst. da Guerra — Plinio Mesquita.
3125 — Cart. Escolar — Mário Benedito César.
3126 — Caderno de Notas.
3127 — Cart. Ident. de Margarida Cândido Marcelino.
3128 — Copias Mimeografadas de Isaac Aslan Chebar.
3129 — Registro de Contrato de Sérgio da Silva e Antônio Martins Fernandes.
3130 — Chaveiro de couro marron.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o periodo de seis meses após a sua publicação.



incorporação, construção e vendas:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 Tels.: 32-3644 e 32-5414

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CALCULOS IMOBILIARIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CODIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.

Ra Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

FICHARIOS NASCIMENTO

REVENDEDORES EXCLUSIVOS:

CASA GLORIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

CASA SANO

Rua Miguel Couto, 40 — Rio de Janeiro

PEDIMOS O FAVOR DE ANOTAR OS NÚMEROS DOS TELEFONES DE NOSSO ESCRITÓRIO CENTRAL

como segue:

23-1966

23-1965

23-1964

EDIFICIO PARA BANCO

TRANSFERE-SE CONTRATO na rua da Assembléia n. 33, junto à avenida Rio Branco, com magnifica loja, três andares, com as instalações. Tratar no local.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua do Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Pedro Américo, 73-A — Rua Aurea, 30 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Feliz, 143 — Rua Pedro Ernesto, 88 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Itapiru, 579-A.

ZONA SUL — Rua do Catete, 260 — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Alice, 7 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Av. Copacabana, 74 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Av. Copacabana, 813 — Av. Copacabana, 1.130-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Visconde de Pirajá, 538 — Av. Copacabana, 1.039-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua Mariz e Barros, 655 — Rua São Luís Gonzaga, 2.365 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januário, 708 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.876-B — Rua São Francisco Xavier, 120 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Barão de Mesquita, 238 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Dias da Cruz, 619 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Barão de Bom Retiro, 1.154 — Rua Arquias Cordeiro, 625 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 555 — Rua Dr. Padilha, 155-B — Av. Suburbana, 8.701 — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Cruz e Sousa, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Estrada Engenho da Pedra, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79-A — Rua Guaianases, 29 — Rua Lobo Júnior, 1.739-A — Estrada do Porto Velho, 86 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 — Rua Uranos, 1.329 — Rua Dionísio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 95-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 59 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Braz de Pina, 1.380-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua Correia Dias, 335 — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja) — Estrada Marechal Rangel, 528 — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 214 — Estrada do Otaviano, 258 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Rua Carolina Machado, 490 — Estrada Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 65-A — Rua Acapu, 164 — Rua Capitão Couto Meneses, 28 — Praça Vaqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja) — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 209 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Santíssimo, 15 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L — Praça Carmela Dutra, 3-D.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 300 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 86-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 19-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 63 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 756 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 712-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 194-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 554 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéo, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 330-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 28 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 13 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 184-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

DIPLOMA PERDIDO

PERDEU-SE no dia 9 do corrente, num bonde da linha Tijuca, um Diploma de Técnico em Contabilidade, pertencente a Srta. Leuisa Fernandes de Souza. Pede-se a quem o encontrou o favor de entregá-lo à Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro, Praça da República, 60 a 62, ou na portaria dêste jornal.

55º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!

1898-1953

VENDA ESPECIAL

Grandes remarcações em tôdas as seções, inclusive nos departamentos de louças:

A GUANABARA — Louças — R. da Carioca, 54

A CRISTALEIRA — Rua Silva Jardim, 1 e 3

CÔLCHA DE RAYON, DOUBLE-FACE, COM LINDA FRANJA. CÔRES VARIADAS, DESENHO ORIGINAL

CR$ 219,00

Era de Cr$ 245,00

... e mais 28 tipos — desde Cr$ 158,00 até Cr$ 2.845,00

CÔLCHA DE RAYON PARA SOLTEIRO

8 TIPOS

Desde Cr$ 169,00 até Cr$ 328,00

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Fronha em cretone Super, com ajour na bôca. Branca. Tam. 0,60 x 0,40.
Cr$ 12,90
Era de Cr$ 14,50
... e mais 80 tipos — desde Cr$ 8,50 até Cr$ 155,50.

Edredon de luxo, double-face, côres variadas, para casal.
Cr$ 478,00
... e mais 10 tipos — desde Cr$ 212,00 até Cr$ 1.730,00.

Guarnição de cama de casal. Cretone Extra branco, com bordados em côr.
Cr$ 208,50
Era de Cr$ 239,00

Cobertor de pura lã, tipo «Camelo». Côres: marron, grenã e verde.
Para casal .... Cr$ 378,00
Era de Cr$ 399,00
Para solteiro . Cr$ 319,00
Era de Cr$ 338,00

Cobertor «Nupcial», para casal. Double-face, barra de cetim, côres variadas.
Cr$ 675,00
Era de Cr$ 730,00
... e mais 105 tipos — desde Cr$ 32,40 até Cr$ 1.400,00.

GUARNIÇÃO PARA CAMA DE CASAL. CRETONE EXTRA COM BORDADOS. 1 LENÇOL E 2 FRONHAS.
Cr$ 333,00
Era de Cr$ 475,00.
... e mais 175 tipos — desde Cr$ 156,00 até Cr$ 1.950,00.

Lençol em cretone Extra, para casal. Tam. 2,30 x 2,30.
Branco .... Cr$ 86,50
Côres .... Cr$ 91,50
... e mais 25 tipos — desde Cr$ 67,50 até Cr$ 545,00.

Lençol em cretone Super-X, para solteiro. Tam. 2,30 x 1,40.
Branco .... Cr$ 61,80
Côres .... Cr$ 64,80
... e mais 25 tipos — desde Cr$ 61,80 até Cr$ 254,00.

Toalha branca para banho.
Cr$ 25,80
Era de Cr$ 28,00.
... e mais 65 tipos — desde Cr$ 25,80 até Cr$ 154,00.

Toalha de rosto. Branca com barra fantasia.
Cr$ 32,40
... e mais 75 tipos — desde Cr$ 8,60 até Cr$ 58,80.

GUARNIÇÃO PARA MESA
TECIDO ADAMASCADO EM ALTO RELEVO. CÔRES FIRMES. TAMANHO: 1,50 x 1,50. COM 6 GUARDANAPOS.
Cr$ 219,00
Era de Cr$ 238,00.
... e mais 160 tipos — desde Cr$ 38,40 até Cr$ 9.800,00.

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 12 de Julho de 1953

CHUMBO MIÚDO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

NOSSO RIO é uma cidade completamente desaparelhada para o frio. Aqui não temos aquecimento, nem lareiras, senão essas lareirazinhas supostas de madeira, que as moças de aspirações "continentais" (como se diz à americana, por herança inglêsa) ou seja aspirações européias, compram para as suas salas, a fim de lhes dar o que elas chamam "atmosfera". Quando nos chega uma onda de frio, o carioca fica como pinto na chuva: encolhido, arrepiado, desabrigado. Já fui a um jantar de cerimônia em que as senhoras tiveram de conservar os abrigos — e isto quando há abrigos. Porque a grande maioria enfrenta a queda do termômetro com as roupas ligeiras de verão, contentando-se com tiritar, queixar-se, gripar. Todos os anos se recebem as infalíveis ondas de frio como se fôsse uma surprêsa inesperada, uma safadeza do céu. Mal comparando, até parece a surprêsa do cearense recebendo sêca. O argumento com que se explica essa despreparação carioca contra o inverno é que, afinal de contas, faz frio tão poucos dias no ano! Mas não convence, pois o carnaval só são três dias e a gente se prepara para êle o ano todo. E ainda parece que o ano é pouco, para se compor, se ensaiar, se bater pandeiro, se estudar evolução. A verdade é que o carioca detesta frio, e a maneira que tem se mostrar contra é ignorá-lo. E quando o frio chega estrilar.

* * *

Chegou da sua viagem à Europa o casal Fernando Carneiro. Ora viva, sejam benvidos! Com mestre Fernando longe, a gente sentia aquela inquietação, tinha aquela impressão desagradável de que as coisas por cá não andavam suficientemente vigiadas, assistidas, interpretadas. Dava-nos aquela espécie de desamparo — era como se ao nosso *colégio de testemunhas* faltasse o seu elemento principal...

* * *

Queimou-se num incêndio sensacional a "Exposição Avenida", a primeira, cronològicamente, no grupo de lojas dos Sousa Carvalho. Vamos ver como reagem agora os bravos patrícios diante dêsse golpe baixo da sorte, quero dizer, do fogo. Desgraça pouca é bobagem, não é mesmo, compadres? Êsses irmãos Sousa Carvalho, saídos do Ceará jovens e pobres, souberam criar aqui um legítimo império comercial; lá na terra, quando a gente está adestrando os pequenos cabeça-chatas para virem se, milionários aqui no Rio citam-se logo os Sousa Carvalho como principal exemplo. E creio que o exemplo frutifica. Pois ainda outro dia me dizia um senhor português, desenganado do comércio: que os cearenses lhes tomaram mais coisas aqui no Rio, do que o sr. D. Pedro I com o grito da Independência...

* * *

Vi o retrato dos dois Rosemberg mortos nos seus caixões. Muito triste e principalmente muito inchados. Cadeira elétrica me parece uma espécie de morte execrável. Aliás, por falar em cadeira elétrica, o assunto de pena de morte anda na moda e todo o mundo o discute. Curioso é notar que os seus partidários na maioria são mulheres, e mulheres católicas; até um padre ouvi falando a favor. No entanto, segundo sei, a Igreja, pròpriamente, nem nos tempos mais ferozes da história, condenou ninguém diretamente à morte. A Inquisição, quando verificava a culpa do réu, não o liquidava ela própria, entregava-o ao braço secular. O juiz leigo que sentenciasse, punisse.

Confesso que não tenho especial simpatia pelos Rosemberg. Contudo morreram bem, como guerreiros derrotados na mais sutil e perigosa das guerras. E é isso justamente que serve de melhor argumento contra os partidários do assassinato legal. Se êles eram realmente espiões, como tudo faz crer, e perigosos à segurança do seu país, não representariam risco menor se estivessem bem fechadinhos numa das supermodernas e invioláveis prisões americanas? Ninguém gosta de espiões, e aquêles dois não eram simpáticos, mormente a mulher, que tinha um ar frio e duro, um olhar de fanático que afastava qualquer enternecimento.

Mas quem não se compadeceu com as faces severas dos acusados, sente contudo o coração apertado ante aquêles dois cadáveres de face inchada, e ainda mais se comove diante da patética orfandade dos dois meninos.

Assim, com algumas descargas elétricas e a sua monumental capacidade de incompreensão, os americanos fizeram justamente o que todo o mundo lhes avisava que não fizessem: transformaram em mártires dois simples criminosos.

Mas os americanos não aprendem.

* * *

Creio que o mal dos americanos é terem recebido maciçamente grupos enormes de população européia, e incorporado esses grupos de gente à nação americana, sem que se processasse nenhum trabalho de assimilação, da adaptação dos emigrantes à terra nova. Vieram os brancos para a América, trazendo a sua capacidade de criar riqueza, o seu adiantamento técnico, o seu ímpeto de liderança nesta idade do mundo — mas trazendo também, intactos, seus preconceitos, seus rancores, seus prejuízos seculares, a carga dos seus pecados, velhos pecados de ódio e sangue ainda não remidos, e que o branco carrega consigo através do mundo, junto com as suas outras e melhores heranças.

Os Estados Unidos não filtraram, não coaram, como nós, por exemplo, os emigrantes europeus. Em tôda a metade do século dezenove, o que houve, na América do Norte, não foi emigração, foi invasão. O Oeste não foi colonizado — foi ocupado, maciçamente. E o sangue alemão — o «ariano» o «herrenvolk» entrou em proporção gigantesca, nessa invasão.

* * *

Não será isso até certo ponto uma explicação para o macartismo, a histeria reacionária que assola agora os Estados Unidos? Até onde irá? Já expulsou Chaplin, já renega Einstein; já assusta o presidente Eisenhower. Hoje em dia, a cortina de ferro que encerra os povos da Europa Oriental não é muito mais pesada do que a estúpida cortina de chumbo marcatista, a sufocar os povos da América. Qualquer de nós, que tanto odiamos a opressão da esquerda quanto a da direita, — para nós, creio que será tão difícil entrar nos Estados Unidos quanto na Rússia. Talvez mais difícil até nos Estados Unidos, porque na Rússia há certa intenção de proselitismo de que carecem os reacionários americanos. A coisa chegou a tal ponto que a simples crítica à política reacionária dos gorilas do partido republicano, é «atividade anti-americana» tão perigosa para a saúde do criticante quanto criticar Franco na Espanha.

Dá uma apavorada curiosidade de pensar em como acabará isso tudo. Será que a América traz dentro de si fôrças suficientes para lutar contra essa maré de estupidez? Prevalecerá no mundo o espírito de liberdade e da tolerância? Será preciso mais uma guerra, para decidir essa dúvida? E nós, os da terceira fôrça, que temos horror à brutal ditadura da burocracia estalinista, e horror igual aos seus adversários que os imitam, — seremos nós os esmagados? Por ora, pelo menos, parece que sim.

AINDA VOZES E SILÊNCIOS NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

D. Timóteo Amoroso Anastácio, OSB

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO em maio, neste jornal, escrevi um pouco sôbre palavras e silêncios no Mosteiro de São Bento, não pensei que me ocupasse mais dessas vozes e dessas pausas, com mêdo de ferir um mistério sagrado que o amor instintivamente cerca de respeito. Era, na verdade, uma evocação dêsse mundo em que êles vivem a sua vida sem pêso e sem idade, mas só se destinava a assinalar de algum modo o jubileu do Louvor divino restaurado em São Bento. Pois há vozes, e há vozes, como há silêncios e silêncios. A uns é quase impudico revelar, expôr-lhe a frágil presença embebida na pedra e na argila. A outros é até necessário proclamar do alto dos tetos, porque a sua publicidade coincide com o testemunho que têm missão de dar. A cidade posta sôbre o monte não pode esconder-se, e oferece a cada um o que êle bem buscar. Que pretenderiam, por exemplo, as gravuras de Debret e de Rugendas, que andei comentando numa interpretação um tanto fantasista? Incluir talvez o velho cenóbio brasileiro em um conjunto histórico ou paisagístico tal qual êle, sem ser monopolizado, efetivamente pertence, pois que «Jerusalém é edificada como cidade», e aí sugerir as suas atitudes, gestos e reação externa ao ambiente, como viam aquêles preciosos "repórters". De modo algum, porém, lhes ocorria o intento de atingir o recesso dessas vozes e dêsses silêncios no seu mundo petrificado. Ser-lhes-ia isso indiferente ou ignorado? Não sei. Êsse país secreto possui senhas próprias. Quem as conheceu e praticou muito bem, foi, sem dúvida, o nosso pintor seiscentista fr. Ricardo do Pilar, falecido em 1700, o mesmo que parece ter «surpreendido» o Senhor dos "Martírios" (tela de 1690) a sair da floresta de sombras, em que aquelas vozes pendem como frutos encantados, ou pairam sôbre nossas cabeças em nuvens de um incenso que há muito se tivesse coagulado, ou exsudam das lages até hoje um suor de sofrimento.

Fr. Ricardo, certamente, ouviu e falou essa linguagem. As telas que deixou desde 1670, traem-lhe a intimidade, a connaturalidade, com aquele universo que sua mão teve, talvez, o ofício de ajudar a estabelecer no alto desta colina. Todos conhecem os quadros que ornam as paredes e a cúpola abaulada da capela coral, onde se produz, de dia e de noite, a liturgia monástica. E nesse recinto flanqueado pelos painéis de fr. Ricardo, que se mantem nos pés da Virgem de Monserrate a oração solene dos seus monges. Ora, os que já assistiram a ofícios em S. Bento, devem ter reparado na exiguidade arquitetônica do côro para as nossas cerimônias. É acanhado, pequeno. Frei Ricardo fez, porém, um milagre. Com suas telas, criou-lhe uma nova dimensão, que não pertence mais aos problemas de um arquiteto. Não se trata de nenhum golpe magistral de técnica, como é frequente em igrejas barrocas, onde duas pinceladas obedientes às leis da perspectiva produzem quase de graça um exuberante espaço de mentira. Fr. Ricardo guiou-se aí por outra arte, que não a da pintura, mas a da oração. Foi o espaço sagrado que êle tinha na alma, a zona obscura de silêncio e de vozes inefáveis em que êle se movia, que fluiu do seu pincel para o nosso ambiente de prece. E que «ambiente» é êsse? É o mundo de Maria. Ela assenta-se taciturnamente no trono da capela coral. E é ela que em cada uma das telas se mostra em aparição a santos monges. Nesse espaço espiritual e denso, onde Maria se faz presente na sua modéstia, os gestos e as palavras dos monges entram a pertencer a uma esfera transcendente. Ao ver a procissão avançar para prostrar-se diante de Deus, compreendo a luminosa verdade conservada no texto monástico de um dos hinos marianos: «Caeli fenestra facta es» — fizeram-te Janela do Céu. As telas, representativas dessa natureza diáfana, parecem-me, de fato, a clarabóia por onde a luz inacessível vem até nós, e abre ao coração a terra dos Salmos em que não mais trataremos Deus por «êle» mas por «tu». Fato gramatical sem o qual não há oração.

*

Quando eu era estudante secundário, gostava de ler um extenso poema que cantava em hexâmetros dactílicos de latim macarrônico as peripécias numa visita de Virgílio e Horácio ao Rio da época. Começava, lembro-me, por estas palavras, que são quase as únicas que conservo:

«Urbem Janeiri nostram visitare quiserunt
Duo veteres celebresque poetae.........»

Antes de volatilizar-se, muitas surprêsas teve a dupla clássica, mas não foram poucos os traços parecidos com as velhas coisas romanas. Da mesma forma agora, penso que um Vitrúvio encontraria na arquitetura monástica muitos resíduos familiares, apenas desenvolvidos ou adaptados. No claustro, por exemplo, havia de sentir-se em casa, como no «atrium» da sua mansão romana, com o seu céu doméstico, as flores, as vozes de pássaro e de águas cantantes. Mas uma coisa êle não entenderia, nem qualquer outro construtor romano ou bárbaro: as torres da igreja. A casa dos sinos. Enquanto o culto cristão se escondeu nas catacumbas ou nas «domus» patrícias, e, depois, apareceu no recinto mesmo das basílicas civis, o templo católico não apresentava ao pagão nenhum ar exótico. Não se via ainda o campanário, que só no século V se difunde. Estamos, com ela, diante de uma verdadeira inovação arquitetônica, e tão característica, que imprime a uma cultura ambiente a fisionomia cristã. Importância dos sinos na economia de uma sociedade cristã. Seu toque era uma ação reservada aos sacerdotes, e ainda na Regra de São Bento é ao abade que compete «ex-officio» chamar por êle os monges ao «Opus Dei». (Sabe-se, aliás, que o uso dos sinos passou dos mosteiros para os outros templos). Falando como vou dos silêncios e das vozes em nosso Mosteiro, não devo omitir a presença dessas guelas de bronze, sábias do falar, cientes do calar.

Se há voz que sempre se fêz ouvir nestas alturas de S. Bento e sôbre a cidade do Rio e sôbre as águas dêste mar de Deus, é a do bronze santo dos sinos. Mesmo quando tudo caíra em mudez. Desde 1582 a ermida primitiva de Aleixo Manuel devia possuí-los, e a extensão do mosteiro provisório de 1586 recebeu dos cuidados do abade Bernardino "humas paredes por modo de torres para sôbre elas descansarem os Sinos". E' essa obra, parecida com uma chaminé, que d. Clemente Silva-Nigra, no seu livro monumental, identifica no curiosíssimo Mapa carioca do Reysboeck de 1624.

Subo às vêzes os degraus tortuosos da tôrre para ver o perfil sombrio dos nossos sinos desenhado sôbre a claridade da cidade. São atualmente quatro que pendem das janelas, mas um, o maior, infelizmente não se presta ao uso. Foi colocado em 1846. Dos outros há um grande, que é também o mais antigo, construído em 1782 pelo abade S. Payo. Sua voz é que nos chama ao Ofício, e não está cansada.

A importância do sino na vida (e na morte) cristã, a ponto de influir na arquitetura, não nos deve fazer pensar que se trata de invenção nossa. Seu emprêgo é corrente entre os antigos povos e, embora não se possa dizer desde quando, a arqueologia nos leva a uma grande antiguidade. O próprio livro do Êxodo nos mostra as campainhas pendentes da barra da veste sacerdotal, para que Aarão possa penetrar, sem morrer, na "presença" de Deus, e o coração do povo seja despertado à oração pelo seu som.

Os antigos pagãos usavam-no com muita amplitude, tanto na vida privada, como na pública. Marcial refere-se ao «aes Thermarum» num dos seus epigramas: havia, pois, um sino anunciante dos banhos. A propósito, lembro-me da anedota contada pelo velho geógrafo Estrabão. Um citarista dava uma audição quando soa o sino do mercado de peixe. Todos correm para lá. Quando o desditoso artista percebe, só resta um assistente. Agradecido, presta-lhe a tocante homenagem quando o homem, pondo num gesto bem característico a mão atrás da orelha, perguntou: Já tocou o sinal do pescado?, e desabalou também.

Os sinos são voz de bronze. Os antigos atribuíam a êsse metal o poder de conjurar as fôrças adversas que nos rondam. Mesmo na guerra o seu emprêgo era terrificante, capaz de exercer sôbre o inimigo o «fascinum» que paralisa as fôrças e sustem o ataque. Nos «Sete Contra Tebas», Ésquilo nos mostra o ruído do bronze a espalhar no adversário o medo e o tremor. Conforme o Escoliaste de Aristófanes (as Rãs), os gregos davam ao cavalo inexperiente de guerra o nome de animal «que não ouviu sino» (num adjetivo só, à moda homérica).

Essas idéias a cristandade assumiu na sua concepção da vida, purificadas, evidentemente, e bem compreendidas. Mas fez mais. Conjuração de fôrças adversas, sim. O Demônio existe e mesmo a literatura mais moderna e profunda (pensemos num Gide ou no «M. Ouine» de Bernanos) dá testemunho dele. Mas a visão cristã não se limita ao exorcismo negativo: ela purifica para consagrar. Assim nos sinos, na sua função, há um elemento novo que perfaz aquele. Os sinos são voz «de Deus», e o seu fim consumado é introduzir o povo cristão no ambiente da contemplação. Se êles protegem contra os inimigos e contra os flagelos celestes, é para que a raça dos filhos possa entregar-se, liberta e tranquila, a êsse reino da paz e da oração. Tais dons, quais se podem deduzir do belíssimo rito da consagração ou «batismo» de sinos, são o fruto do seu uso na Igreja. É, pois, para uma experiência dessa ordem, para povoar aquele espaço, de que fr. Ricardo nos dá uma expressão na sua pintura, que os sinos de São Bento, os sinos cristãos sacodem os ares com a sua voz bendita. O coração acorda para Deus, e alguma coisa no espaço material se abre para conter a atmosfera sagrada onde cessa a sua obra servil, e vem assentar-se com Maria aos pés do Cristo.

Vamos ter dentro de poucos dias em S. Bento a cerimônia duma bênção de sinos. O nosso abade fez fundir novos que já estão no cáis, e em breve ajuntarão a sua voz possante à dos existentes. São novas vozes e silêncios para a história de S. Bento. E a voz do maior brotará de 6 toneladas!

ESTRADAS DO BRASIL

COMO NASCEU A LIGAÇÃO RIO-BELO HORIZONTE

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A viagem do Rio de Janeiro para Vila Rica, sede do govêrno da Capitania das Minas Gerais, depois Imperial Cidade de Ouro Prêto, fazia-se, desde o alvorecer do século XVIII, pelo Caminho Novo, de Garcia Rodrigues Pais, que se transformou na estrada real destinada à comunicação entre a capital do Império e a da Província.

Não há, talvez, um relatório de Presidente da Província que não trate dessa via pública ou de trechos dela, como os de Ouro Prêto a Queluz, Queluz a Barbacena e Barbacena a Juiz de Fora. As pontes existentes no seu percurso, a começar pela do Paraibuna na fronteira com a Província do Rio de Janeiro, são objeto de desvelado carinho da administração provincial.

Com a construção da Estrada União e Indústria, obra de Mariano Procópio, a viagem da Côrte para Ouro Prêto, para quem tinha pressa, podia pagar mais confôrto ou queria mostrar importância passou a ser feita por mar, por via férrea, por diligência e a cavalo. Isto porque havia uma linha de navegação do Cais dos Mineiros a Mauá, no fundo da baía de Guanabara, e um caminho de ferro dêste pôrto até a raiz da Serra da Estrêla, primeira via férrea instalada no Brasil, graças a Irineu Evangelista de Souza, Barão de Mauá. Dêsse ponto subia-se de carruagem ou diligência a serra de Petrópolis por magnífica estrada de rodagem construída pelo Govêrno Provincial. Em Vila Teresa, na Westfalia (Petrópolis), começava a Estrada União e Indústria, inaugurada pelo Imperador com a família Imperial, altos dignitários da Côrte e lustrosa comitiva em junho de 1861.

Os 144 quilômetros dessa estrada macadamizada, 40 dos quais em território mineiro, de Paraibuna a Juiz de Fora (anteriormente Vila de Santo Antônio do Paraibuna), eram percorridos em 12 horas. As diligências, com seus cocheiros e condutores de sôbre-casaca azul de botões amarelos, puxadas por quatro mulas, levavam 14 passageiros. Havia estações em Correias, Pedro do Rio, Posse, Juiuca, Luiz Gomes (Campo da Grama), Entre Rios, Serraria e Paraibuna em terras fluminense, e Duque, Matias Barbosa e Rio Novo arrabalde de Juiz de Fora, hoje Mariano Procópio, em Minas. Próximo a essa estação, de onde partia o ramal de Rio Novo, ficava a quinta do Comendador Ferreira Lage com o parque admirável onde êle reuniu as árvores e arbustos mais característicos da região, segundo testemunho de Agassiz, naturalista que a visitou com grande interêsse (M. et Mme. Agassiz, VOYAGE AU BRESIL, Paris, 1874, p. 41 a 52). Na antiga residência senhorial está hoje instalado o Museu Mariano Procópio de grande interêsse para o estudo do Brasil Imperial. O Castelo fica numa colina e domina a planície circundante onde naquela época estavam as instalações da Companhia e sua oficina onde se empregava o excelente ferro fabricado em Itabira.

Nas estações para venda de bilhetes, embarque e desembarque de passageiros e mercadorias, mudavam-se ràpidamente as parelhas de muares.

A União e Indústria se prolongava até Barbacena. A viagem continuou, porém, a ser feita a cavalo de Juiz de Fora até Ouro Prêto, porque a Cia., embora houvesse melhorado o traçado, não concluiu as obras até Barbacena.

A Cia. explorava também o transporte de mercadorias. Os cafezais cobriam então as colinas de ambos os lados da estrada. As tropas que levavam 10 a 12 dias de Juiz de Fora à raiz da Serra de Petrópolis foram substituídas nêsse percurso pelas carroças que faziam o transporte das sacas de café e cereais, dos jacás de queijos e toucinho, em 2 dias apenas. A Cia. dispunha de 600 carroças de carga.

O progresso da E.F. Pedro II, avançando para o interior, começou a inquietar Ferreira Lage (Mariano Procópio) e aos demais acionistas da Cia. Os lucros decresciam assustadoramente.

Em 1861 o govêrno do Império encampou a estrada que, em 1865, ainda despertou o entusiasmo de Agassiz. Em 1869 passou o serviço de carga para a E. F. Pedro II. Chegando os trilhos a Juiz de Fora, em 1871, acelerou-se o declínio da estrada de rodagem. Não era possível a concorrência. A via férrea bem administrada não deve normalmente temer competição das estradas de rodagem nos transportes de grandes massas a grandes distâncias, a menos que intervenham fatores de perturbação, como entre nós, os decorrentes do obsoleto sistema de cremalheira Riggembach ainda usado na Serra de Petrópolis e da diversidade de bitolas, problema que urge resolver por um programa de ação cuidadosamente preparado e metòdicamente seguido.

A antiga estrada, obra prima no gênero, abandonada dos poderes públicos, sem conservação, entrou em completa decadência e ruína.

Depois da República, a Leopoldina Railway teve autorização para aproveitar o leito da estrada para sôbre êle assentar os seus trilhos, no trecho de Areal a Moura Brasil, o que inu-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A TRÍPLICE CONVERSÃO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ITINERÁRIO espiritual de Thomas Merton é porventura aquêle que, no momento, mais apaixona os espíritos mais diversos, em todos os recantos do mundo. E assim o é por ser o mais longo e o mais profundo. O mais longo, por ter vindo de mais longe que outro qualquer. O mais profundo por ter procurado sempre, como Charles de Foucauld há meio século, ir ao extremo da sua conversão. Êle explica de novo o início dêsse itinerário na resposta que deu a um inquérito sôbre o caminho do encontro com Cristo por que passaram alguns espíritos eminentes do nosso tempo. Foi John A. O'Brien, êle próprio um convertido, que dirigiu êsse inquérito, a que responderam: Katherine Burton, Duane G. Hunt, Lucile Hasley, Avery Robert Dulles (o filho de Foster Dulles), Elizabeth Laura Adams, Edward O. Dodson, Dorothy Day (uma figura capital na história do catolicismo norte-americano de nossos dias, com quem infelizmente não consegui avistar-me, mas sôbre quem voltarei a falar brevemente), David Goldstein, Jocelyn M. C. Toynbee, irmã do famoso historiador inglês, Daniel Sargent, o poeta e biógrafo de Colombo e de Thomas More, Dale Francis, Raissa Maritain, Christopher Hollis, além de Merton e do próprio autor do inquérito. Cada conversão foi um caso diferente. Não há dois caminhos iguais na santidade. Como não há duas voltas idênticas à casa paterna ou duas idênticas descobertas da verdade, como no caso de Merton. Pois no seu caso não houve uma volta. Houve uma descoberta. E uma revelação lenta, como a de Newman, mas vinda de muito mais longe e num sentido muito diverso da do grande convertido anglicano. Pois Newman sempre foi um cristão. E apenas foi levantando um a um, com um esfôrço harmonioso e sereno, os obstáculos que lhe tapavam a luz plena do primado de Roma. E chegou à verdade através de uma evolução gradativa e tranquila, como uma flor imensa que vai abrindo as suas pétalas uma por uma e recebendo a graça ao mesmo tempo que a irradia. Ao passo que Thomas Merton não era sequer batizado. Vinha da mais absoluta indigência religiosa. Sem qualquer vislumbre de educação religiosa. Sem qualquer ambiente familiar. Jogado no mundo sem o menor amparo, nem da tradição nem do ambiente. Teve de refazer sòzinho o itinerário completo, tal como êle nô-lo contou no «Seven Storey Mountain». E à medida que a luz se fazia na sua inteligência, depois de uma infância, de uma adolescência e de uma mocidade em que todos os substitutivos de Deus se ofereceram à sua sêde de viver, a variedade de todos os falsos caminhos é que lhe foi mostrando, por eliminação, o único caminho verdadeiro. Mas, ao contrário de Newman, em vez de se operar nêle uma irradiação gradativa pela qual o âmbito de sua influência foi crescendo, mesmo durante o período doloroso da ruptura com Oxford, — operou-se em Merton um voluntário retraimento do mundo. Enquanto Newman, temperamento naturalmente extrovertido, operou a sua conversão, por assim dizer de dentro para fora, a de Merton, o Newman do século XX, se operou de fora para dentro. Em vez de irradiar, concentrou-se. Em vez de ir ao mundo, retirou-se do mundo. Em vez de ser uma flor que rompia do botão, era uma semente que procurava seguir o grande conselho de S. João: «Nisi granum frumenti cadens in terram mortuum fuerit, ipsum solum manet: si autem mortuum fuerit multum fructum affert» (Joan. XII, 24-25).

Essa morte aparente do grão no inverno, para ressurgir na primavera, é a imagem da vida cristã, a mais viva que jamais se pôde dar ao mistério da Paixão e da Ressurreição de Cristo, prefiguradas nas mitologias orientais numa antevisão do mais expressivo ato da misericórdia divina. E foi nela que Thomas Merton encontrou o próprio sentido da vida. Mas antes de chegar ao coração do drama, Merton passou por tôdas as etapas de um longo caminho intelectual, no qual Gilson e Maritain desempenharam um grande papel. Como êle conta na resposta que deu, há três anos, ao inquérito de O'Brien:

«O fato de que Deus podia existir tinha sido, nesse meio tempo, comunicado ao meu espírito pela leitura do «Espírito da Filosofia Medieval» de Gilson. Quando comecei a conhecer melhor a filosofia escolástica e a teologia, lendo Jacques Maritain e partes esparsas de Santo Tomás, e quando comecei a compreender alguma coisa da natureza da alma e da sua vida, minha conversão seguiu lògicamente. A base intelectual da minha conversão foi simplesmente esta: verifiquei que Deus existia e que Êle era a fonte de tôda a realidade. Êle era de fato a Realidade, a Verdade, a própria Vida. Era pura atualidade. De outro lado, verifiquei que eu tinha uma inteligência, feita para aprender a mais alta e mais perfeita Verdade por meio de uma intuição sobrenatural nascida do amor e que eu dispunha de uma vontade livre capaz de orientar tôdas as potências do meu ser, ou para essa Verdade ou para longe dela. Finalmente, desde que eu não podia atingir essa consumação pelos meus próprios meios naturais desajudados, eu tinha de penetrar na economia dos meios e amparos chamados «Graças», ganhos para mim por Cristo. Por isso fui batizado e me tornei um cristão, ao menos de nome» (**Thomas Merton** — The White Pebble», in «Where I found Christ», ed. by John A. O'Brien, Doubleday Co. 1950, pg. 233-250).

Desde êsse primeiro movimento, puramente intelectual, — como era natural em quem vivera sempre pela inteligência e se desencantara dela, quando pretende ser o ponto extremo do espírito — seguiu Merton um caminho de despojamento contínuo, já que uma conversão é uma criação contínua. «My conversion is still going on»? acrescenta êle. O segundo grande passo foi a passagem da vida civil para a vida religiosa. «Levei quase um ano, prossegue êle, a descobrir que não era possível viver uma vida exatamente vivida pelos não cristãos e permanecer um cristão, por mais convencido que se esteja da verdade do cristianismo. Eu admito que é possível e necessário, para muitos cristãos, viver imersos «no mundo» e em tudo o que isso significa, mas são êsses que deveriam praticar o mais difícil ascetismo. Se querem viver como verdadeiros membros de Cristo e irradiar o influxo divino entre os homens com quem estão em contacto, têm de desenvolver uma vida interior muito rica de união com Deus. . . Minha própria fraqueza me convenceu que devia tomar sôbre mim as obrigações de um estado de vida mais elevado, não porque me sentisse forte bastante para me colocar à altura dessas obrigações, mas porque compreendi que êsse modo de vida representava auxílios e graças especiais de Deus. Foi assim que me tornei um Cisterciense, noviço na Abadia Trapista de Gethsemani, Kentucky» (p. 224), onde em 1951, dez anos depois de sua entrada, passei com êsse jovem extraordinário algumas horas das mais inesquecíveis da minha própria vida. Pois aí toquei de perto, em condições pessoais que me permitiam sentir mais profundamente do que nunca o sentido profundo daquela vida, cujas etapas iam abalar centenas de milhares de consciências em todos os recantos do mundo civilizado, — ali toquei de perto a verdade que há tanto tempo de longe sustentava: a profunda naturalidade das coisas sobrenaturais. Nenhum homem mais natural do que êsse desconhecido, que milhares de pessoas procuram ver, em vão, e se aproxima de mim pedindo desculpas por não ter tido tempo de fazer a barba! E por algumas horas, depois de uma noite passada sob o mesmo teto, participando da vigília noturna quotidiana daqueles 250 monjes, quase todos de menos de 30 anos de idade, convivi com uma das almas mais irradiantes dos nossos tempos. E irradiantes no sentido oposto ao de Newman, no século XIX. Irradiantes por lutarem anos e anos seguidos, por se apagar, por desaparecer, por apodrecer como a semente do Evangelho. «Não haverá um bispo brasileiro que me aceite, para que eu possa desaparecer desta publicidade que me tortura? O mundo precisa cada vez mais de almas que se sacrifiquem no silêncio, na oração e no absoluto desconhecimento pelo mundo», assim me falou Merton, como já o contei. E eu sentia, ao ouvi-lo, a necessidade de se levantar, em cada igreja, um altar ao Santo Desconhecido. Pois o cúmulo da santidade e, portanto, da humildade em Deus, é o sacrifício anônimo, é a morte ignorada, no meio das selvas, do missionário, é o olvido total dos atos maiores de renúncia, da entrega da própria vida pela salvação do próximo, tendo como única testemunha a Deus no Céu. Pois êsse caminho da renúncia total, da evasão do mundo, do absoluto anonimato, era o que Thomas Merton procurava em 1941, ao ingressar no velho mosteiro trapista, fundado em 1848, no fundo dos desertos da «blue grass». E o tema do seu último livro é precisamente a marcha dessa idéia e a sua superação, por um sacrifício ainda maior, ao longo dos 12 anos já passados no mosteiro, que foi o da renúncia ao deserto.

E' no livro «The Sign of Jonas» (Harcourt, Brace and Co., New-York, 1953) que Thomas Merton descreve essa sua terceira conversão. A primeira foi a descoberta do Cristo. A segunda foi a passagem da vida civil à vida monástica. A terceira, agora, e a mais dramática de tôdas, é a superação da renúncia, é a renúncia ao silêncio e à solidão total, que durante dez anos de vida cisterciense êle procurou, em sua tentação de ser Cartuxo.

E' a primeira vez, creio eu, que um monje publica o seu Diário. E muito particularmente um filho da Trapa, até hoje considerada como uma porta trancada entre o mundo e a solidão. Foi o que Merton também pensou. E foi o drama da sua terceira conversão, relatado dia a dia ao longo dessas páginas em que uma grande alma de poeta e de monje, única em nossos dias e só comparável, nessa conjugação profunda entre a poesia e a mística à de S. João da Cruz, conta os episódios de sua ascensão ...dade. Essa terceira conversão é, precisamente, a lenta compreensão, através dos mais patéticos diálogos com Deus, com seus superiores e consigo mesmo, do mistério de sua vocação. E' o que forma a trama inflamada dêste diário. E é na anotação do dia 29 de novembro de 1951, quase um ano e meio depois que o vi, ainda em plena luta com a sua própria consciência, que encontramos a superação de tôdas as contradições e a paz pela alegria da crucificação interior:

«Elias foi um homem como nós. André, Pedro, Tiago e João foram homens como nós. E, como êles, levamos nossas enfermidades a Cristo, de modo a que Sua fôrça seja glorificada na transmutação de nossa fraqueza. Dia a dia o homem exterior se quebra e desmorona e o homem interior, o Homem do Céu, nasce e cresce em sabedoria e conhecimento aos olhos dos homens, que não o podem reconhecer. Nem nós mesmos nos reconhecemos na imagem d'Aquêle que se forma em nós, porque ainda não temos olhos para O ver... Sentimos os Seus olhos sôbre nós, quando nos sentamos em baixo da figueira e por momentos nossas almas transbordam de vida ao contacto do Seu dedo oculto. Essa língua de fogo é a nossa solidão; mas que nos liga aos nossos irmãos. E' o fogo que animou o Corpo Místico desde Pentecostes, de modo que cada cristão é, ao mesmo tempo, um ermitão e tôda a Igreja, e somos todos membros uns dos outros. Resta-nos reconhecer o mistério de que o coração de você é a minha ermitagem e o único meio que eu tenho de entrar para o deserto é carregar o seu pêso, enquanto você me entrega o seu» (op. cit. pg. 333).

A descoberta dêsse mistério do Amor e da Comunhão das almas, como sendo a plenitude da nossa solidão e do nosso silêncio, foi o fruto incomparável que Thomas Merton colheu, depois de doze anos de ascensão contínua pelo estreito zig-zag da Sabedoria, lutando entre a vida ativa do trapista gregário e a tentação da vida contemplativa e solitária do Cartuxo.

E agora é que chegou ao patamar em que se resolveram tôdas as contradições.

«Qual é o meu novo deserto? Seu nome é compaixão. Não há soledade tão terrível, tão bela, tão árida e tão fecunda, como a soledade da compaixão. E' o único deserto que realmente florescerá como o lírio. Torna-se um pântano e depois os brotos vêm e florescem e se enchem de alegria. E' no deserto da compaixão que a terra sedenta se converte em fonte de água, que o pobre possui tôdas as coisas. Não há limites para conter os habitantes dêsse ermo no qual eu vivo só, tão isolado como a Hóstia no altar, alimento de todos os homens, pertencendo a todos e não pertencendo a ninguém, pois Deus está comigo e Êle se senta sôbre as ruínas do meu coração, pregando o Seu Evangelho ao pobre. Você supõe que eu tenho uma vida espiritual? Não tenho nenhuma, sou indigência, sou silêncio, sou pobreza, sou solidão, por ter renunciado à espiritualidade para encontrar a Deus e é Êle que prego em voz alta nas profundezas da minha indigência» (p. 334).

Nenhum texto mais belo e mais puro podia exprimir tão bem a plenitude da união com Deus. E quando sentimos que nessas palavras está contido o segrêdo da mais dramática conquista do homem moderno, em busca da Paz e da Verdade, podemos ver na tríplice conversão de Thomas Merton, não apenas uma alma que se eleva, mas a própria seta com que a Providência indica o caminho à alma angustiada do homem do século XX.

"A JUSTIÇA DE DEUS NA VOZ DA HISTÓRIA"

Estão no Brasil, finalmente, os restos mortais de Isabel, alma da Abolição, autora intelectual da Lei que aprovou a mais bela das revoluções brasileiras e de Gastão de Orleans, marechal do Exército brasileiro, herói do Paraguai

SÉRGIO D. T. MACEDO

(Especial para o "Diário de Notícias")

É no leito até onde me atirou uma gripe repentina e brutal, com 38 graus de febre, só, isolado como sempre, tenho vivido, que estou batucando esta velha máquina de escrever para festejar uma vitória que é minha, também, bastante minha, pois foi em 1938, na velha «Gazeta de Notícias» da rua do Ouvidor, que escrevi muito a respeito do dever de se repatriarem os restos mortais de Princesa Isabel e do Conde d'Eu. Mais tarde, em dois vespertinos, insisti na campanha. E em 1946, ao se comemorar o centenário de nascimento de Dª. Isabel elaborei um programa comemorativo que apresentei ao Presidente da República que o enviou à Agência Nacional. Dêsse programa foram executadas muitas sugestões, embora o meu nome humilde houvesse sido esquecido, tal qual acontece, agora, ao se programarem solenidades para comemorar a volta de Isabel ao solo da pátria que ela tanto amou e dignificou. Mas ela, a grande dama, está, novamente entre nós e é o que interessa.

Serenaram as paixões que se sucederam à legítima bambochata que foi a proclamação da República — uma república essencialmente cômica — onde o Marechal Deodoro não demorou a criar, uma Ordem Honorífica, onde o segundo Rio Branco seria sempre o Barão, onde Ruy Barbosa faria sempre questão fechada de ser «o Conselheiro», onde os próceres se pegavam em quase-duelos da gente morrer de rir de tão cômicos...

Serenaram as paixões. E aquela justiça que Pedro II tanto reclamava está sendo feita. Há no bacharelismo republicano um complexo freudiano de culpa, legítimo complexo parricida. Isabel chega ao Brasil, novamente, recebida com tôdas as honras.

O papel de Isabel na causa do negro escravo ainda está por ser estudado convenientemente. Durante muito tempo procuraram passá-la a segundo plano, exaltando-se de preferência os indivíduos do tipo de Patrocínio que pouco depois de terem se atirado aos pés de Isabel, beijando-os, iriam arrancar as coroas dos gradis do Campo de Sant'Ana na pândega manhã do 15 de Novembro.

A verdade, porem, é que Isabel foi a Abolição. Desde 20 de maio de 1871, quando pela primeira vez assumiu a Regência do império, principia a lutar pela causa abolicionista. A sessão de 27 de setembro, quando o Senado aprovou a lei do Visconde de Rio Branco declarando livre o ventre escravo — golpe de morte na instituição infamante — foi obra de Isabel. Na segunda regência, 1876, ela incentiva os abolicionistas. Nabuco, Vicente de Sousa, o próprio Patrocínio recebem-lhe inspiração e incentivo. Em 1887, na terceira Regência decide-se ao golpe decisivo, apesar de todos os conselhos em contrário do grande profético Cotegipe:

— «Vossa Alteza ganhou a partida mas perdeu o trono».

Ela bem sabia que poderia «perder o trono». Na madrugada sinistra em que como negros fugidos foram embarcados às pressas num navio velho dirigido por gente inepta, com destino ao exílio, como tão bem narra a Baronesa de Loreto, no seu «Diário de Viagem», Isabel, ao passar pela mesa onde, no Paço da cidade, assinara a Lei Áurea, teve estas palavras: «se me expulsam, e a minha família, pelo que assinei aqui, hoje, ainda mesmo nestas condições, tornaria a fazer o que fiz»... Também o Marechal Gastão de Orleans, Conde d'Eu, herói na guerra do Paraguai, foi um injustiçado. Chamaram-no de avarento. Todavia, há um ofício dirigido ao Marechal pelo ministro da Guerra nas vésperas do Conde d'Eu assumir o comando em chefe dos exércitos em luta no Paraguai. E nesse ofício há um trecho que diz assim, como pode ser verificado por qualquer pessoa:

«O que eu sinto é que V. A. não queira receber todos os vencimentos que legítima e legalmente lhe competem, dando, por êsse generoso proceder, ocasião a sacrifícios da parte de V. A. e da augusta espôsa».

Ninguém foi mais mal compreendido do que êsse Conde d'Eu tão simples, como disse Oliveira Viana: «a maledicência tomou à sua conta para impopularizá-lo, projetando a sua personalidade na imaginação das massas: não uma imagem exata, mas uma imagem deformada e caricatural, em que não eram escassos os traços de antipatia e de grotesco».

E' assim que, sendo um bravo nos campos de batalha nunca se fêz estimado e consagrado pelos seus companheiros de armas; sendo um homem de maneiras simples, nunca se fêz popular: um verdadeiro mãos largas com favor dos necessitados mas que passava, entretanto, pela suspeita de avareza e sordidez».

Avarento... Entretanto nunca o Conde d'Eu ou a Princesa Isabel se decidiram a acionar o govêrno republicano pela apropriação indébita do Palácio Guanabara, tendo sempre sido recusada à União, a imissão de posse nesse imóvel, pela Justiça Federal. E a consulta feita pelo ministro da Justiça, José Higino Duarte Pereira, às Faculdades de Direito do país e juristas de nomeada, foram favoráveis ao direito da princesa Isabel sôbre o imóvel, sendo impressionantes os pareceres das Congregações das Faculdades de Direito da Bahia, Recife e São Paulo, que podem ser lidos no Diário Oficial de 27 de abril, 18 de fevereiro e 23 de janeiro de 1892.

O palácio Guanabara continua sendo indèbitamente usado pela União que dêle se apoderou "manu militari". No entanto seus legítimos donos foram considerados avarentos...

Mas Isabel e Gastão de Orleans vão repousar, finalmente, no solo do país que amaram e serviram abnegadamente. Isabel tão esquecida, principalmente pelos beneficiários da grande lei, regressou ao Brasil. O Rio de Janeiro prestou-lhe homenagens expressivas. Que se erga, agora, um bronze, em seu louvor. Não é pedir demais num país onde sambistas e jogadores de futebol têm estátuas. Onde, como acontece no jardim da Glória, até o vinho tem monumento em praça pública... Eu desejava escrever estas palavras nem que fossem as últimas que tivesse de escrever.

15
18★64
10

M.or LOUIS-PHILIPPE-MARIE-FERDINAND-GASTON D'ORLÉANS,
Comte d'Eu
& grande Dame ISABELLE-CHRISTINE-LEOPOLDINE-AUGUSTE-MICHAELE-GABRIELLE-RAPHAELLE-GONZAGA,
Princesse Impériale du Brésil,
ici présente.
[illegible]

Fórmula impressa em cartão, lida pelo Conde d'Eu no dia de seu casamento com a Princesa Isabel

Da. Isabel em 1912, com os netos Pedro Henrique e Pedro Gastão

O AFOGADO

Fernando Ferreira de Loanda

(Especial para o "Diário de Notícias")

De goivos a sepultura
orvalhada em morna
afinidade com algas
vestindo náufragos,
no livor da névoa.

Pardo mundo inconsútil
a ilusão que paira
sob o extinto alvedrio
do retardado suicida,
a ilibar esperanças.

Sonhar, já não sonha.
Mãos fincadas no abismo,
a bôca aberta a todo o mar,
e, encimando o labirinto
os olhos já não olhos
— dois espelhos.

II

A sonhar com as mudas
palavras, por silentes
caminhos, na leveza
das mágoas esquecidas,
existe ainda o náufrago,
despojado do conteúdo,
ex-escoteiro da bruma,
na quilha pejada de sépia

Agora, ruma o arcabouço
pela amura de bombordo.
afogado no grande sono,
no caos da própria alma,
— assombrada sombra alvadia
sem agulha de marear,
por sob e por sôbre as ondas
numa das faces do prisma.

Do marinheiro flui
o silêncio.
— rosa a escandir
as pétalas.

Boletim Bibliográfico

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODOS os repórteres devem sentir o que eu sinto diante de certos assuntos. Não que amemos indiscriminadamente, sem mais nem menos, qualquer tema que recebamos para trabalhar; estou me referindo, é claro, aos argumentos que muitas vêzes acabam fazendo parte de nossa vida, tal o afeto que em nós despertam.

Inicialmente somos mandados escrever sôbre êste ou aquêle assunto e então, quando o encontro entre o repórter e o assunto se verifica, analises, entendimentos, buscas se processam até que ficamos, — nos e os assuntos — numa intimidade que muitas vêzes deita profundas raizes. Estamos já tão íntimos quando trazemos ao público um assunto, que êle já faz parte inclusive de nossa vida. Um repórter é também um contista, um novelista e se não concorre à gloria de um renome nas letras ou à uma cadeira na Academia das referidas, nem por isso deixa de ser um bom narrador. Como o novelista, o contista ou o romancista, um dia o repórter se pergunta: — como andará hoje aquêle assunto? Teriam sido realizados os planos, sonhos, ambições, desejos que em tal época trouxemos ao público? Que soluções foram dadas ao assunto tal? O que fizeram, govêrno e homens, sôbre o assunto X? Surge então e quase sempre em nós uma bruta vontade de visitar, rever o assunto e se muitas vêzes não podemos reproduzir, ampliando com a analise do momento presente, certas velhas reportagens, é que não somos donos de nossos narizes e um assunto hoje pode não mais interessar amanhã ao jornal e — quem sabe? — ao público. Qual de nós, reporteres, não gostaria de ficar remexendo, revirando assuntos um dia abordados? Qual de nós não gostaria de rever, depois de certo tempo, o caminho tomado pelos temas que nos deram certas reportagens? Qual de nós, reporteres, não conquistou, no decorrer de nossos trabalhos, especial amor por um dois ou mais assuntos?

Isso ocorreu comigo agora e comigo ocorre sempre. Em dezembro do ano passado corri, daqui para ali, fui às livrarias e aos editores, às Camaras e aos homens e mulheres do povo agitando e analisando um problema: o livro. Como baratear o custo do livro? Como formar no Brasil um hábito de leitura? Como difundir nossa literatura?

Não relembrarei essa campanha que o «Diário de Notícias» empreendeu; falo nela hoje porque acabo de receber dois números do «Boletim Bibliográfico Brasileiro», uma publicação que começa a ser feita no Brasil pelo sindicato dos livreiros. Relembremos, — para depois falar do boletim em questão, — que em síntese é êste o problema do livro entre nós: o povo não compra livros porque não ganha sequer para comprar pão? o livro é caro porque não se vende. Um circulo vicioso, como se vê. Livrarias fecham e editôras morrem e o comprador de livros é cada vez mais raro num país de vida tão cara.

Enio Silveira, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais é um exemplo de abnegação, cultura e dedicação ao livro no Brasil. É um atestado eloquente do que afirmo sempre: o Brasil ainda não fechou definitivamente para consêrto, porque possui um grupo, pequeno é forte, mas muito valioso e forte de abnegados, de técnicos, — digamos como o povo — de crentes. Enio Silveira, como o nosso prezado José Olimpio, é um crente em matéria editorial. E a êle devo o recebimento dessa publicação onde são catalogados os livros que mensalmente aparecem no mercado brasileiro. A êle também devo certas explicações colhidas no preambulo dos boletins. Diz:

«O êxito desta iniciativa sòmente será completo, se merecer o irrestrito apoio de todos aquêles que militam nesta nobre atividade, lutando pela difusão do livro no Brasil, vale dizer, da arte, da ciência, da informação e da cultura».

E mais adiante: «o comércio do livro vem sofrendo dia a dia, maiores óbices, enfrentando tôda sorte de dificuldades. Aos naturais entraves se vêm acrescentando as restrições cambiais que vêm dificultando a importação das boas obras estrangeiras. A importação do papel, o aumento dos impostos — quando devíamos merecer a sua absoluta isenção — a majoração dos encargos sociais, são problemas que estão afligindo, entre muitos outros, a nossa classe».

Enio Silveira aponta também os inimigos do livro: «São muitos em nosso país e de natureza diversa. Se há problemas culturais (analfabetismo, desinterêsse, autodidatismo, etc.) também os há materiais — (carestia de vida, dificuldades de transportes, etc.) e puramente técnicos (metodos de produção ainda não totalmente racionalizados, dificuldades para a importação de papel, etc.)».

Creio que todos nós sabemos e por isso estou aqui, (repórter remexendo um assunto muito amado), que é imprescindível a um país, uma resenha bibliográfica como a que o Boletim está realizando. Contou-nos Enio Silveira que o sr. H. Coblans, representante da UNESCO agora no Brasil, cumprimentou o sindicato dos Editores pela publicação do Boletim. O sr. Coblans veio ao Brasil para organizar um serviço de catalogação da biblioteca como há na França e em outros países e viu no B. B. B. um trabalho digno de ser colocado ao lado da resenha bibliográfica chamada «Bibliographie de la France» e o «Book's He month» da Inglaterra.

Assim, êsse Boletim, além de prestar grande serviço cultural ao país, prestará também grande serviço aos livreiros. Como o porque surgiu foi o que eu quis saber e a resposta: alguns editores se reuniram e compram um número de exemplares (a tiragem atual é de 30 mil exemplares), distribuindo gratuitamente às bibliotecas, escolas e leitores interessados. O Boletim, que é propriedade do sr. José Cruz Medeiros, — outro crente em livros — pelo seu programa passou a ser editado sob os auspícios do Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais e pela primeira vez, entre nós uma associação de classe, sem nenhum auxilio oficial está executando uma tarefa que devia ser realizada pelo govêrno.

O nosso Instituto Nacional do Livro publica um Boletim bibliográfico e todos sabemos que nenhuma culpa tem Augusto Mayer, seu diretor, em que essa publicação sempre [illegible] com atraso. Basta dizer que só agora surgiu o [illegible] correspondente ao segundo semestre de 1952. Culpa não cabe ao I. N. L., que não possui oficinas próprias e seus trabalhos são impressos na Imprensa Nacional, oficina do Estado, o que vale dizer, ou melhor considerar os chamados ballets da burocracia.

O boletim dos editores sai com um intervalo de um mês entre cada número e é isso que interessa: um livreiro ou um editor de Maceió, por exemplo, não sabe o que se publicou no Brasil durante trinta dias e o boletim irá levar-lhe notícias dessas publicações. O B.B.B. terá como uma de suas finalidades, a aproximação entre livreiros de todo o país e servirá também a certos ratos de livraria.

Como vedes, êste assunto e eu somos perfeitamente intimos: se [illegible] repórter fui [illegible] dia mandada abordá-lo, ficamos amigos que o comprar livros não me basta; quero saber como vão os livreiros, os editores, e estarei sempre pronta a aplaudir e a incentivar, a condenar e acusar, a combater ao lado daqueles que se empenham na obra da difusão do livro, problema de cultura do povo brasileiro.

Por isso, repórter, estou hoje aqui batendo palmas ao Boletim Bibliográfico Brasileiro, revendo um assunto que me fêz escrever uma série de reportagens e me apaixonou: o problema do livro no Brasil.

«E' desnecessário repetir que o êxito do B.B.B. sòmente será completo se contar com o total apoio da classe dos escritores». E' o que diz o presidente Enio Silveira. E nós subscrevemos essa opinião numa esperança: tomara que isso aconteça.

Da irreverência em Eça

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

Já li algures que a popularidade de Eça de Queiros no Brasil foi devida a seu vezo implacavel de ridicularizar seu país, de apontar os vícios, as falsidades de sua sociedade e de seus dirigentes. De fato, esforçando-nos por expulsar a tutela portuguêsa que se fazia sentir em alguns setores da vida brasileira na época, o que criou um clima de lusofobismo cujos últimos brados se calaram com a célebre conferencia de Antonio Tôrres, os livros de Eça de Queiroz, repletos de achincalhe às coisas portuguêsas, foram aqui largamente lidos e saboreados.

Apesar disso, quero crer que a grande aceitação que o romancista teve nas classes cultas, não repousa inteiramente sôbre o motivo jacobinismo, mas também na sua extremada irreverência, na sua iconoclastia violenta, na virulência de seu ridículo esmagador que nada poupava, (embora a literatura realista do «Crime do Padre Amaro» e do «Primo Basílio» fôsse um chamariz potente em época em que assuntos escabrosos não tinham acesso livre à letra de fôrma). Desafeitos ao desabrimento literário de que se achavam referto os livros de Eça, éramos aliciados à sua leitura pelo antegôzo da irreverência, da denúncia, do ridículo, do risível, tudo tecido com os fios de ouro de uma prosa originalíssima e atraente, de uma adjetivação de cunho novo, de uma técnica novelística sem precedentes. Mas o acêrvo imenso de sarcasmos, de irreverência e contradições que se encontram em sua obra tem sido objeto de estudos interpretativos de muitos escritores, tanto daqui como do ultramar. «Nenhum outro romancista se debruçou com mais perspicácia sôbre a decadência das classes dirigentes, nas suas idéias informadoras e nas suas decrépitas tradições, no ridículo de suas velharias e na pomposa fraseologia das mistificações, que ainda hoje perduram. E foi essa a sua maior glória», diz o crítico português Antonio Ramos de Almeida. Não me parece seja essa a maior glória de Eça, senão a de ter construído uma literatura original no seu esfôrço supremo de criar o romance realista, fugindo às aliciações do subconsciente romantico de que se achava impregnado pela cultura e pelo meio. Querem muitos estudiosos de romancista que a perversa vindita que exerceu contra tudo, fôsse um despeito profundo pela sua origem bastarda. Para que isso fôsse um truismo, para que isso requeimasse a consciência do escritor pela vida afora, seria preciso que tal fato — a bastardia — fôsse um fato saliente e permanente na sua vida. Não o foi. Seus pais casaram quando ainda tinha 10 anos e passou a viver com êles. Tôdas as interpretações baseadas nisso parecem-me destituídas de senso e também parece-me errar um escritor que disse achar-se o romancista profundamente ferido pelas condições humilhantes de seu nascimento. Um biógrafo afirma que a irreverência ao referir-se à pátria e às instituições é uma forma de libertação de um complexo de revolta contra o pai. Sua alarmante antipatia pelas mulheres é ainda atribuida pelo mesmo biógrafo a uma consequência da revolta inconsciente contra a mulher que o gerou. Eça nunca foi um revoltado contra a pátria, ao contrario, amava-a à sua moda querendo erguê-la ao nível de uma civilização idêntica à dos outros países da Europa com sátiras mordazes contra seus dirigentes para que esses se precatassem de sua insignificância mundial. Esses complexos atribuidos à irreverência inata de Eça de Queiroz não passam de mera ginástica exegética deformante, no vêzo que hoje anda em moda de buscarem originalidade, catando na obra de um autor genial interpretações que suportem um arcabouço de teorias inéditas.

Foram buscar a bastardia tardiamente legalizada, a razão de ser de seu sarcasmo e de sua combatividade social, que fazem transportar à obra literaria repontando aqui e ali. Se o escritor não esquecia a sua condição de filho ilegitimo, não seria transplantado à ficção êsse seu sentimento de agravo que seria um revide à sociedade; não viria repetir na obra literaria uma injustiça humana de que êle mesmo fôra vitima. Cada individuo tem suas coordenadas psicologicas definidas, com que enfrenta a sociedade em que vive. Quando o homem é um gênio, essas qualidades têm que ser freudianamente rastreadas até que se lhe determinem a origem. O sarcasmo e a irreverência em Eça são um traço natural de caráter, como um outro homem é poltrão, ávaro, cúpido. Prova disso é o fato de que sendo aristocrata por temperamento, e de ascendência fidalga por linha paterna, casado com uma mulher nobre e, como disse outro biógrafo «procurasse gulosamente o convívio dos nobres», não ter visto na aristocracia de Portugal e mesmo da de outros países, isto é, na aristocracia convencional de sua concepção, senão uma coleção de pulhas, parvos e cretinos, colocados a uma imensa distância da realidade social. O próprio Fradique Mendes, considerado por êle como a encarnação máxima do que de mais excelso produziu o Século XIX em matéria de intelectualidade e que reunia em si as mais exponenciais qualidades que determina — um homem — enfim uma pilastra de sabedoria, cuja soma de aptidões o tornava um superhomem, jamais conheceu um fidalgo português, real ou imaginário, e ao morrer deixou manuscritos de sumo valor a uma tal Mme. Lobrinska, de uma velha família russa de príncipes, e uma pequena carta a um certo Visconde em resposta a dêste em que pedia apenas o nome do melhor alfaiate de Londres. Tendo exemplos relevantes na aristocracia portuguêsa de onde sua fulgurante pena pudesse retratar painéis humanos que enobrecessem as letras portuguêsas e redundassem na glória da aristocracia de sangue e intelectual de Portugal, como o seu próprio cunhado, o Conde de Rezende, de quem Ramalho pintou a silhueta digna em magnífico elogio só comparável aos que se faziam aos príncipes da Renascença, como a Duquesa de Palmela, excelsa senhora de grande coração, largas virtudes e preclara inteligência, que encheu uma época, como o Conde de Arnoso e o Conde de Ficalho, Eça preferiu dar largas à sua veia irreverente, criando uma pandilha absurda de titulares anormais e ridículos. Se há certas alusões benévolas a alguns fidalgos de Eça, são exceções, porque os demais levaram o ferro em brasa de suas mais contundentes ironias. Os raros que foram tratados com carinho são uns diletantes como Carlos da Maia, Fradique Mendes e êsse egoísta e desalentado Jacinto, que passou a maior parte da vida a encher o 202 de máquinas de que se não aproveitava, de milhares de livros que não lia, a dizer «que maçada» a tudo e a «apetecer a caveira», sem fazer com seus pingues rendimentos um benefício à sociedade. Desancando a nobreza, Eça procura, paradoxalmente, o convívio dos titulares e casa com uma delas; não lhe importa que papéis lhes tenha reservado nas suas criações. A sua irreverência era pura ficção e não era a pintura ou reprodução da sociedade portuguêsa e sim o que êle pensava fôsse isso. A inferencia é clara. Eça inventava seus títeres, de que camada social que fôssem, com uma riqueza de qualidades negativas para depois derramar sôbre eles o vitríolo corrosivo de seu temperamento irreverente e sarcástico. Temperamento literário, porque na vida real era um homem de bem, que foi um bondoso, um afetivo e querido em vida por tantos, um homem de raras qualidades morais, como se depreende do caso dos chineses em Cuba.

O fato de exercer Eça função consular e diplomática não coibiu a sua irreverência para com a diplomacia de seus país, onde houve luminares como Mendes Leal e Luciano Cardoso.

A mulher em geral, e especialmente a mulher inglêsa, encarou-as Eça como excessivamente filhas do pecado. Para com elas foi de uma irreverência que toca as raias do inacreditável. Assim é que, na sua maneira de afirmações categóricas diz que a "Inglaterra é uma pocilga de devassidão" (padre Alírio de Melo). Pelas cartas de Ramalho sabe-se que sua vida amorosa em New Castle foi intensa, de onde deriva — diz Antônio Ramos de Almeida — "um conhecimento injustamente desprestigiante para a mulher inglêsa". E' injusta a generalização que faz dêsse conceito pois aí só conheceu mulheres "fáceis". Com um conhecimento imperfeito da língua e uma profunda desambientação do meio inglês, não poderia ter contacto Eça com a família inglêsa, limitando-se suas atividades nesse particular a frequentar a sociedade diplomática ou as mulheres que êle com tanto entusiasmo diz a Ramalho ter amado naquela cidade industrial. O seu retrato da mulher inglêsa é falso, como quase tudo o que pinta e duma irreverência que assombra. Erra o crítico supracitado dizendo que a mulher inglêsa de Eça é a mulher de Lawrence. Êste defendia uma tese, a alforria sexual da humanidade, embora seja isso mais ou menos a "filosofia do sexo do ponto de vista da mulher" (Eugênio Gomes).

A mulher de Lawrence é muito posterior a Eça, é um produto de após-guerra de 14, que não existe na realidade e que estêve durante muito tempo imobilizada entre as capas de seus livros.

Eça tinha o monóculo embaciado pela irreverência e olhava as coisas com uma visão refrangível por êsse seu traço de caráter. Posta de parte essa faceta incômoda, mas pitoresca, e, às vêzes, engraçada, a obra de Eça é, no seu gênero, a que mais tem preocupado os nossos estudiosos, apesar de sabermos que se não fomos ferinamente atacados pela sua ironia contundente, deve-se isso à necessidade que tinha de manter suas colaborações no Brasil, das quais não podia prescindir, devido ao seu estado de impecuniosidade crônica, segundo se depreende de suas cartas a Ramalho.

SAID ALI

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESAPARECE aos 92 anos o linguista brasileiro Manuel Said Ali, o mais sábio entre os cultores da ciência da linguagem, entre nós. Desde a "Gramática Elementar" a "Meios de Expressão e Alterações Semânticas" todos os seus livros são fundamentais.

Quando se ocupa com assuntos trilhados, erradica preconceitos, corrige erros, rasga horizontes novos. Tal o caso da cansada questão da colocação dos pronomes, do pretenso enigma do infinitivo pessoal, do enfadonho problema da crase. No referente aos pronomes átomos que nos têm feito esperdiçar tempo, mostra como tudo se reduz a uma questão de ritmo, a fenômeno de fonética sintática. Desmoralizou o mistério do infinito pessoal, cuja decifração tem assegurado o prestígio de fazedores de regras, desde Soares Barbosa e Frederico Diez, com as suas normas que o uso desmente, até os preceptistas modernos, da casta dos que acham prazer em complicar o que é simples. Insistindo em que se deve cogitar do emprêgo do acento na palavra "a", e não da crase, restritivamente, deu mate à questão. Nisso como nos outros pontos semelhantes tornou-se inaceitável qualquer doutrina em contradição com as conclusões de Said Ali, tão profunda e claramente a sua perciciência ilumina os problemas, tão convincentemente a probidade científica do paciente pesquisador documenta e confirma interpretações, hipóteses e observações. Êsses pontos anteriormente mal esclarecidos, agora definitivamente explicados, versou-os Said Ali em "Dificuldades da Língua Portuguêsa", livro publicado em 1908 que, depois de andar esgotado por muitos anos, foi ùltimamente reeditado pela benemérita Livraria Acadêmica do Rio de Janeiro. A êle refere-se Antenor Nascentes nos seguintes têrmos:

"Em 1908 aparece um dos mais notáveis trabalhos filológicos jamais publicados no Brasil: "Dificuldades da Língua Portuguêsa", de Manuel Said Ali. Trabalho de fôlego, original de ponta a ponta, constitui uma série de estudos que resolve de modo cabal muitas questões que andavam em discussão: a do infinito pessoal, a do se sujeito, a dos nomes geográficos, etc." ("Estudos Filológicos", pág. 38).

O último livro de Said Ali, que ainda outro dia publicava Ensaios Filológicos no "Jornal do Comércio", foi "Meios de Expressão e Alterações Semânticas". Os principais capítulos tratam da ciência da palavra, e, conforme adverte o próprio autor, estudam as alterações semânticas por que passaram várias expressões da língua portuguesa, indicadas as épocas em que as acepções diferiram das atuais e explicadas, sempre que possível, as causas das mudanças registradas. Essa obra apareceu, pela primeira vez, em 1930, e foi reeditada, faz pouco, pela Organização Simões, casa editôra que merece aplausos pelo aprêço que tem prodigalizado aos livros sôbre a língua e seu estudo. "Meios de Expressão e Alterações Semânticas" alcançou, em 1927, o Prêmio Francisco Alves.

Quando a Academia Brasileira de Letras o instituiu, em 1922, o primeiro livro galardoado foi "Lexiologia do Português Histórico" de Said Ali, dada à estampa de 1923. Posteriormente, publicou "Formação de Palavras e Sintaxe do Português Histórico", volume que, unido ao precedente, constituiu a "Gramática Histórica" do nosso autor.

A sua bibliografia não se limita aos títulos mencionados. Inclui uma Gramática Alemã, uma Gramática Francesa, antologias para o estudo dessas línguas, além de traduções e adaptações de varia índole e numerosos artigos insertos em revistas e jornais. Até 1938, foi levantada, para figurar nas primeiras páginas da "Miscelânea de Estudos em honra de Manuel Said Ali", Rio, 1938.

Creio que foi essa a primeira vez que se fêz entre nós publicação dêsse gênero tão comum em outros países. Dela foram tirados cem exemplares, numerados e rubricados por um dos organizadores, prof. Antenor Nascentes. São 142 páginas, em apresentação modesta, que se pôde fazer em nosso meio e naquele tempo. Assim está redigida a dedicatória: "A Mestre Said Ali, em seu septuagésimo sétimo aniversário natalício, oferecem discípulos e amigos".

Transcrevamos-lhe o índice, para dar uma idéia do seu conteúdo: Antônio Bardy, Localização da Faculdade da Linguagem; Ernesto Faria, Sulpícia, a poetisa do "Corpus Tibullianum"; Cândido Jucá Filho, A derradeira flor do romantismo; Aires da Mata Machado Filho, O dialeto crioulo de S. João da Chapada; J. Matoso Câmara Jr., Um caso de regência; Antenor Nascentes, Português em bôca de estrangeiros; Júlio Nogueira, Os verbos imiscuir-se e imitir; José Oiticica, Teoria dos complementos; Otelo Reis, Hipocorísticos brasileiros e portuguêses; Serafim Silva Neto, Uma relíquia da língua portuguêsa; Sousa da Silveira, Ter usado impessoalmente.

O caso de Said Ali ilustra uma contradição muito brasileira: profundo conhecedor de nossa língua, em tôdas as suas fases e todos os seus aspectos, o grande filólogo não era professor de Português. Pelo menos no Colégio Pedro II, o que lecionou foi alemão e francês.

Não sei quando surgirá entre nós obra filológica que iguale à sua. Enquanto esperarmos pelo seu aparecimento, seja-nos lícito estranhar que um professor de vernáculo que se preze, deixe de ler e meditar os livros de Said Ali.

POEMA

DIRCEU QUINTANILHA

(Especial para o "Diário de Notícias")

DO PRANTO
— OUTROS CHORARAM MAIS TEMPO
DO QUE EU! —,
EXTRAIO A VIVA FORÇA CRIADORA,
PLANGÊNCIA OCEANICA,
E ESTA HUMILDADE-HERANÇA
QUE VOS OFERTO, IRMÃO!

SOMADO A OUTRAS LAGRIMAS
— CADA JANELA É UM DRAMA OCULTO! —,
BANHARIA O MUNDO ENORME
E NO ESPANTO DA AVALANCHE
CHORARIAM ESTRELAS E ESCONDIDOS ASTROS

PRANTO IRRISORIO DE UNIVERSAL SUBSTANCIA,
NEM ULTIMO NEM PRIMEIRO.
MAIS VALE SECAR TODOS OS OLHOS
E CHORAR DIFERENTE:
— CHORAR SOLIDÃO, PERDIDOS RUMOS
CHORAR VAZIO NAS ORBITAS INEXPRESSIVAS...

FOLCLORE E HISTÓRIA

SANTO ANCHIETA

Manuel Diégues Júnior

HÁ QUATRO séculos, no dia de amanhã, desembarcava na baía de Todos os Santos o jesuíta José de Anchieta. Vinha com outros padres da mesma Companhia de Jesus acompanhando o segundo governador geral d. Duarte da Costa. Com Tomé de Sousa chegara o primeiro grupo de jesuítas; à frente Manuel da Nóbrega, que haveria de transformar-se, com Anchieta, numa das grandes figuras do Brasil seiscentista, através da obra de catequese e de conversão realizada. Inútil será dizer o que foi a tarefa de Anchieta, de Nóbrega, de seus irmãos de hábito; todos a conhecem e, sobretudo, proclamam o mérito de que se cobriu.

Um dos nossos maiores historiadores, formado aos influxos do materialismo, não pôde fugir de reconhecer a obra dos discípulos de Loiola no Brasil. E foi mais além: proclamou Capistrano de Abreu que não se poderia escrever a história do Brasil sem primeiro escrever a história dos jesuítas entre nós. Só isto valeria o bastante para proclamar-se o papel desempenhado pelos Nóbregas, pelos Anchietas, pelos Leonardo Nunes, pelos Navarro, pelos Fernão Cardim, naquêles primeiros dias do Brasil, ainda sob penumbra, enublados, ao contacto com os grupos indígenas, de procedência ainda infirmada, para uns irracionais, para outros sêres humanos como os próprios colonizadores.

Apesar da extensão desta obra ainda não temos pago devidamente aos jesuítas todo o bem que nos fizeram. Ainda não se ergueu a Nóbrega o monumento que lhe estamos a dever, reclamado desde tantos anos. Ainda não se fêz a Anchieta o pagamento também que lhe devemos, pela grande obra realizada, de extensão e profundidade, projetando-se pelos tempos, tão sólida que subsistiu à destruição de Pombal e chegou aos nossos dias. Nenhum pagamento melhor seria do que aquele, há tantos anos pleiteada, já séculos desejada, de proclamá-lo Santo, o Santo do Brasil.

Como seria magnífico, admirável, podermos chamá-lo não o padre, mas o Santo Anchieta! O Santo Anchieta que soube tão bem atrair os curumins, e através dêles catequizar os indígenas mais velhos; que soube sujeitar-se a tôdas as dificuldades da terra bárbara para cristianizar a população aborígene; que teve a intuição exata de como tratar com os brasilianos seiscentistas, utilizando os meios mais acessíveis à sua compreensão e servindo-se da música para melhor ser útil aos meninos, de maneira a facilitar-lhes o conhecimento das cantigas religiosas e das lições cristãs. Que admirável sentido pedagógico, tão antecipado, e ainda tão oportuno!

Através da própria música indígena, do cururu, foi que Anchieta fêz chegar aos curumins as rezas, os cantos, os ensinamentos cristãos. Para o tupi verteu as orações religiosas, e fêz os indígenas cantarem em sua própria língua e com sua própria música. Os brasilianos chegaram, assim, por meio de sua linguagem e de sua música, ao conhecimento das orações católicas. E se estendeu assim, viçejando e florescendo, a obra anchietana no Brasil. Quatro séculos depois de sua chegada, Anchieta, ainda não sendo embora o nosso Santo, é, entretanto, novamente desejado. Sim, que bom seria pudéssemos ter de novo Anchieta nestas selvas brasílicas, a catequizar, a ensinar as orações, a converter os brasilianos de hoje! Sobretudo quando nos preparamos para comemorar, no ano vindouro, o quarto século da fundação de Piratininga, que êle ajudou a construir, e para cuja continuidade e prosperidade deu o melhor de seu trabalho, vendo como se transformou aquêle núcleo de casas de palha na grande metrópole de hoje.

Vamos renovar nossos pedidos ao Santo Padre para que José de Anchieta seja levado aos altares a fim de que possamos, os brasileiros ainda crentes e certos dos ensinamentos do jesuíta seiscentista, chamá-lo Santo Anchieta. Santo do Brasil que catequizou, que civilizou, que ajudou a crescer e a aprender; Santo do Brasil que esqueceu a dor, porque talvez não lhe pôde rezar ao altar, invocando-o na santidade que escolheu pelo nome, está hoje, tanto quanto nas eras longínquas dos 1500, necessitando de nova pregação, nova catequese, novo ensinamento dos cânticos religiosos; Santo Anchieta, proclamaríamos todos o humilde, simples, modesto José de Anchieta.

Santo Anchieta poderíamos chamá-lo agora, quando quatro séculos antes êle havia chegado à nossa terra. Santo Anchieta, poderíamos invocá-lo nessas horas de dificuldade em que vivemos, quando tanto precisaríamos que êle aqui novamente estivesse para catequizar os chamados civilizados. Santo Anchieta, poderíamos chamá-lo num dia em que seria menos de construção religiosa, que de justiça da História a reconhecer, proclamar, consagrar o apóstolo de roupeta encardida e de pés descalços, que ajudou a construir os alicerces sôbre que se ergue nossa nacionalidade.

No seu altar Santo Anchieta ouviria as preces dos brasileiros. De certo, não lhe seria muito estranho o ambiente. Iria encontrar arranha-céus e elevadores, automóveis e aviões, e não mais as ocas e as pirogas indígenas; mas a gente... desta êle talvez pudesse ainda repetir: "a gente é tão indômita e está tão encarniçada em comer carne humana"... E por isso é que ouviria, mais uma vez, rogos e súplicas como aquêle pedido que Joaquim Nabuco já exprimiu quando do terceiro centenário de sua morte: o de que êle — como os seus companheiros da S.J. — viesse outra vez até nós, "porque aqui há de novo uma grande nação católica a criar".

Semana Americana de Folclore

A primeira Semana Americana de Folclore realizou-se em Santiago do Chile, em janeiro do corrente ano. Por intermédio do magnífico «Boletín de la Asociación Tucumana de Folklore», enero-febrero 1953, n. 31, que acabamos de receber, tomamos conhecimento de algumas de suas realizações. Com a participação de delegados de vários países e especialistas chilenos foram discutidos, em mesa redonda, os seguintes assuntos: 1. Arte Popular e Aplicada. Princípios de folclore nas manifestações tradicionais; 2. Métodos de investigação folclórica. Conservação e divulgação do folclore; 3. Indigenismo e folclore; 4. Música e bailes folclóricos; 5. O folclore na escola.

As principais conclusões adotadas foram as seguintes: estimular o desenvolvimento da arte folclórica pura e aplicada, interessando nela as organizações afins e apresentando aos governos da América conclusões que, estão apreciadas oportunamente: evitar a industrialização e comercialização desta arte representativa da cultura autóctone e do sentimento estético do americano, às quais falseam e desnaturalizam as expressões com fins de lucro entre estrangeiros e turistas; obter êstes objetivos sem fixar moldes rígidos, nem alterar as normas tradicionais; organizar museus regionais, concursos de artes plásticas e musicais, outorgar prêmios, coordenar os centros de interêsse folclórico ao itinerário e calendários de turismo e estudo.

Do Brasil estêve presente o professor Aristóteles de Paula Barros.

Nesta data...

... em 1748 morre Rodrigo de Freitas Melo e Castro, na quinta de Suariba, de sua propriedade, situada na freguesia de São Paio de Visela, vila de Guimarães, Portugal. Contava, então, 61 anos de idade. Foi fidalgo da casa real, cavaleiro de Cristo, padroeiro da Igreja da Conceição, nesta cidade do Rio de Janeiro. O nome do Rodrigo de Freitas liga-se à história e à vida da cidade do Rio de Janeiro, por ter sido proprietário do engenho da lagoa e da mesma lagoa, que ainda hoje conserva o nome do seu primeiro dono: Lagoa Rodrigo de Freitas.

1.ª Exposição de Folclore

A profa. Mariza Lira, que tanto vem contribuindo para o desenvolvimento das atividades publicitárias do folclore no país, acaba de divulgar em volume numerosas informações referentes à «1ª Exposição de Folclore no Brasil». Consta esta publicação do documentário referente à exposição de folclore realizada em 1941, por aquela especialista e Joaquim Ribeiro.

Banco do Brasil

O primeiro Banco do Brasil foi fundado por D. João, em 12 de outubro de 1808; o segundo em 8 de outubro de 1833; o terceiro em 5 de julho de 1853; e o quarto, finalmente, teve seus estatutos aprovados em 30 de dezembro de 1905. Êsse terceiro estabelecimento dêsse nome, que ora se comemora o centenário de criação, com uma exposição inaugurada a 4 do corrente. Figuram na exposição autógrafos de figuras eminentes, coleções de relatório do estabelecimento, de bônus e letras emitidas, de dinheiro do Brasil, emitido por vários estabelecimentos, inclusive provinciais de documentos relativos à história do Banco, etc. Entre as moedas expostas figuram alguns exemplares que se caracterizam por sua extraordinária raridade.

A adivinha de hoje

Verde como fôlha,
Encarnada como sangue,
Dôce como mel,
E amarga como fel.
(Resposta no próximo domingo).
(Resposta da adivinha anterior: Urtiga.

Etnografia e folclore na Espanha

Foi fundada, em Madrid, a Asociación Española de Etnografía y Folklore, entidade que se destina a reunir os folcloristas e etnógrafos da península ibérica. Foi escolhido seu presidente o dr. Vicente García de Diego, autorizado folclorista espanhol, que é atualmente diretor da tradicional «Revista de Dialectología y Tradiciones Populares», onde se divulgam excelentes estudos, ensaios, notas bibliográficas etc., sôbre temas folclóricos, etnográficos, linguísticos, etc. O secretário da nova Asociación é o dr. Gómes Tabernera.

Anchieta

O Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura inaugurará amanhã, às 17 horas, na Sala Assírio, Teatro Municipal, uma exposição comemorativa do 4º centenário da chegada de Anchieta ao Brasil. Figurarão nessa exposição retratos, fotografias de monumentos, e bustos de Anchieta, dos mosteiros, conventos, igrejas, vilas, etc., onde viveu o jesuíta, livros, documentos, etc., sôbre sua obra. Também em homenagem a Anchieta realizar-se-á uma sessão solene no Instituto Histórico, onde falará sôbre o Apóstolo do Brasil o dr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional e apreciado historiador.

LIVROS E FATOS

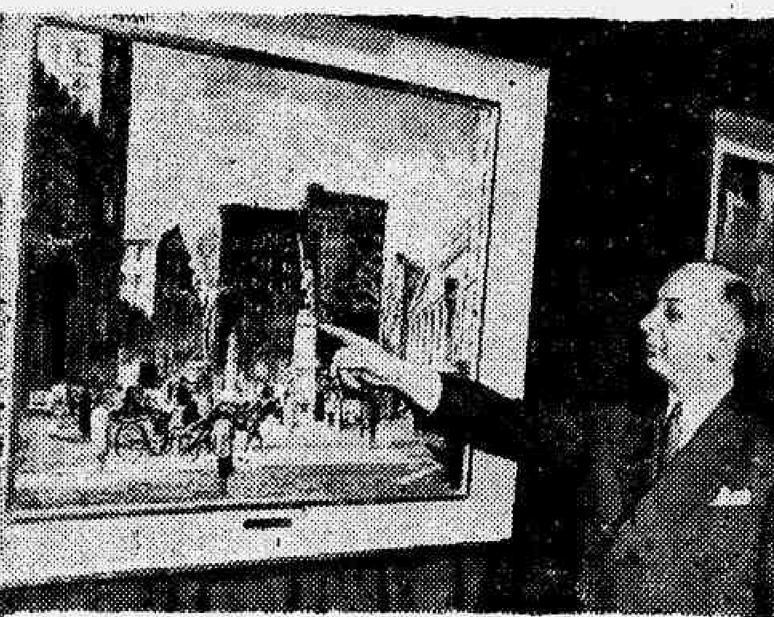
UM LIVRO QUE VOLTA

RAUL LIMA

AQUI estou também para saudar Carlos Ribeiro, Livreiro (escrevo com L maiúsculo para significar a sua categoria uma atividade que tanto tem de comercial como de cultural), o Carlos da Livraria São José na quase extinta rua São José das livrarias e "sebos", como editor de livros. E editor do autor a quem conheceu de perto e a quem manifestou um dia a aspiração precisamente de editá-lo. E por ter editado, digamos reeditado, pois é diante da 14ª edição que nos encontramos, da "História do Brasil" de mestre João Ribeiro.

E' bem possível que o ensino da nossa História continue a prescindir dessa obra, da qual as gerações novas têm sido privadas, e a adotar os ligeiros e múltiplos compêndios que atendem aos sucessivos e tão instáveis programas oficiais, não raro também eivados de erros e tendenciosidades. Mas todos aquêles que estudaram por uma das treze edições da obra de João Ribeiro estimarão por no estante um exemplar da nova tiragem e pretenderão que os filhos tomem conhecimento do melhor compêndio que já se escreveu para essa disciplina.

Quanto a mim não esqueço que foram as páginas daquele velho volume de encadernação azul, adotado no ginásio que me habilitaram a enfrentar a banca de exame vestibular na Faculdade de Direito do Recife. E há muito andava saudoso delas que agora reaparecem revistas por Joaquim Ribeiro, responsável também por algumas anotações úteis e pela complementação que importa na notícia da vida republicana desde o ponto em que a deixou João Ribeiro até o ano corrente.



O Canadá é um país mesmo para estimular o senso artístico dos pintores. Sua fôrça pictórica, sua riqueza plástica é imensa. Fiquei deslumbrado pela variedade de côres ao chegar, certa tarde de fim de setembro, em Ottawa. Foi pois uma iniciativa feliz a de organizar uma coleção de quadros de pintores ilustres do Domínio representando cidades canadenses e, em seguida, fazer essa coleção maravilhosa percorrer metade do mundo. Amanhã essa visão multicor e artística de lagos, castelos jardins e sobretudo "maples" será apresentada no Rio, pelo sr. Samuel Bronfman, chefe da Seagram, repetindo o gesto fixado na fotografia acima. — K.

Castro Alves



Castro Alves

Iniciando a Coleção Cruzeiro do Sul, dirigida pelo crítico Mário da Silva Brito, a editôra Saraiva publica, em três belos volumes, a nova obra de Jamil Almansur Haddad — «Revisão de Castro Alves».

A distribuição da matéria é a seguinte: 1º — Fundamentos do Método Crítico, Castro Alves e Valor; 2º — Constituição, temperamento e caráter; 3º — O problema das influências literárias. Diversas ilustrações em couché figuram nos volumes, inclusive um croquis de mapa-mundi mostrando a «Geografia literária» de Castro Alves.

O autor, poeta e ensaísta que tem oferecido às nossas letras realizações de marcada importância, apresenta com o seu novo livro uma contribuição valiosa não apenas sôbre a grande figura biografada, mas também sôbre um vasto panorama cultural, político e social brasileiro. A base de documentação própria, de erudição e de acuidade crítica.

«Sabor do Brasil»

Sob o título de «Sabor do Brasil», as Edições O Cruzeiro publicam um novo livro de Gilberto Amado com o seguinte conteúdo: dez artigos escritos no ano passado, na imprensa carioca, sôbre diferentes assuntos culturais, políticos e sociológicos; três entrevistas também publicadas em diferentes jornais e revistas; e a série de confidências recolhidas por Ledo Ivo e aparecidas na Tribuna da Imprensa.

E' assim o volume um repositório das idéias filosóficas e estéticas, dos comentários e reminiscências do autor de «A Chave de Salomão», revestindo-se, portanto de evidente interêsse o brilho.

Cursos de Conferências, da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal, na sua atual fase, organizou uma série de cursos de conferências públicas, dos quais já se realizaram o de Hermes Lima sôbre *Civilização e Cultura* e o de Augusto Meyer sôbre *Teoria Literária*. A seguir teremos os de Antônio Vieira de Melo sôbre *«Novas Interpretações de Shakespeare»* e o de Gordon Brow a respeito da *Educação nos Estados Unidos*.

De Shakespeare

Em volume com ilustrações de Pedro Riu e bonita apresentação gráfica, o editor Saraiva publica os «Sonetos de Shakespeare» no original e traduzidos por Péricles Eugênio da Silva Ramos.

A transposição de poesia de uma para outra língua, tarefa já de si normalmente muito difícil, torna-se ainda mais crivada de problemas no caso. O tradutor, ou, melhor dizendo, o recriador, em português, dos sonetos do grande dramaturgo e poeta, de biografia tão discutida, aprecia aquela complexidade no prefácio dêsse livro que é uma realização decerto valiosa nos domínios da poesia e da crítica.

Os Cadernos de Cultura

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde publicou mais dois dos seus apreciados Cadernos de Cultura. Um dêles já figurava há tempos como publicado — «A música no Brasil», de Eurico Nogueira França e se ocupa da obra de compositores nossos de diferentes épocas. Está agora numerado, 54, pois o fértil editor J. Simeão Leal resolveu afinal pôr um pouco de ordem nessa coleção cujo elenco, impresso na capa dos opúsculos que apareciam, começava a afligir com seus problemas os bibliófilos.

O outro caderno recém-saído é o 51, «Respostas e Perguntas», coletânea de artigos literários do crítico Oto Maria Carpeaux.



«Introdução ao Mundo do Romance»

O nome de Temístocles Linhares, professor de literatura na Universidade do Paraná, é conhecido dos leitores, assinando artigos e ensaios que revelam o estudioso, o crítico arguto, o escritor de bom gôsto. Aparece êle agora trazendo para a cultura brasileira um trabalho de fôlego, resultado de prospecção extensa e profunda na literatura de ficção. Sua «Introdução ao Mundo do Romance», prefaciada por Gilberto Freyre (editor José Olímpio, 500 páginas), é algo sólido e substancioso, a que falta apenas uma distribuição conveniente da matéria, pois não há sequer divisão em capítulos ou partes.

O livro de Temístocles Linhares, lançado na semana finda, faz aguardar com interêsse outro no qual responde à pergunta do próprio autor sôbre se «há um romance brasileiro, nascido de nossa própria cultura» e sôbre os «fortes ventos renovadores» de nossa literatura.

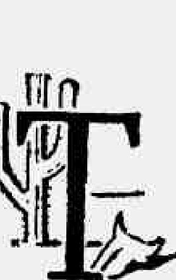
«O Patriarca e o Bacharel»

Tem sido muito apreciado e discutido o novo livro de Luís Martins «O Patriarca e o Bacharel», lançado pela Livraria Martins, de São Paulo.

Numa época em que tantas obras não chegam a merecer razoável interêsse ou em que pouco depois de aparecidas já estão esquecidas, o autor dêsse interessante ensaio em que aproxima a psicanálise da psicologia para explicar certas características da evolução política e social brasileira deve estar satisfeito com a prolongada e pronta repercussão que seu estudo despertou.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho



TAMBÉM a história das literaturas tem andado à cata de novas orientações metodológicas e doutrinárias. O grande debate desenvolvido no seio da história geral não poderia deixar de ter influência considerável sôbre os teóricos e práticos da história literária.

Índice desta situação têm sido os Congressos Internacionais de História Literária, mormente o primeiro dêles, realizado em Budapeste em 1931, cujo tema foi precisamente — os métodos da história literária. Nêle ficou bem patente a crise dos métodos na história literária, desenvolvida na Alemanha desde 1895, com a reação contra a história literária erudita e puramente histórica, na Itália, desde 1902, a propósito das idéias novas de Croce, na França, a partir de 1910, em tôrno dos métodos de Gustave Lanson, e prolongada até os nossos dias em diversos outros países, a Inglaterra, a Rússia, a América, e os da Europa Central.

* * *

Grande parte da controvérsia gira à volta da idéia de substituir o método histórico por outro qualquer mais vivo, e que reflita mais seguramente a realidade do fenômeno literário, e o seu desenvolvimento. Como diz Paul Van Tieghem, em seu relatório naquele Congresso, a crise denota "uma reação contra o estudo preciso e histórico da literatura considerado como passível de oferecer entre os autores e as obras laços de causalidade". Ela reflete também uma reação contra certos abusos do eruditismo, que, ainda citando Van Tieghem, "deixavam de lado o íntimo valor de arte e pensamento da obra pelo trabalho de acúmulo de dados biográficos e fontes". "Por outro lado, a explicação histórica dos fatos, de que certas escolas abusaram no sentido de um determinismo moral, sofreu enorme descrédito nos mais diversos domínios; a noção de tempo foi discutida; assim vista por êste ângulo, a crise dos métodos em história literária é um aspecto da crise geral do historicismo".

* * *

O debate sôbre o método histórico não cessou ainda; ao contrário, desde o notável congresso de Budapeste, vivas polêmicas se têm travado, haja vista nos Estados Unidos, onde os estudos literários têm sido sèriamente viciados pela erudição, e absorvidos por um exagêro da documentação e da pesquisa histórica. De modo geral, critica-se no método analítico a sua mania cientificista, proveniente do fato de que êle foi criado segundo o espírito do naturalismo: «submissão ao objeto, confiança nos pequenos fatos isolados e concretos, hostilidade contra o espírito e a idéia».

* * *

Os que reagem contra o método histórico não ficam sòmente nessa atitude negativa. São várias as correntes e escolas que se propugnam. De modo geral, pode-se afirmar que a tendência mais séria é a que tem por escopo concentrar a atenção acima de tudo obra de arte em si mesma, sôbre pondo a crítica estética à história literária. Com êste comum objetivo, destacam-se o professor romano Dragomirescu, que defende o estudo exclusivo das obras primas; a escola francesa da explicação de textos; a escola alemã de Oscar Walzel que propõe a análise formal baseada em paralelos com a história das outras artes; as escolas francesas e italiana de Bernard Fay e Benedetto Croce; a interessantíssima escola russa dos «formalistas» ou «estruturalistas», Peritz, Ossip, Vinogradov, e seus seguidores poloneses e tchecos, particularmente os do Círculo Linguístico de Praga; a escola anglo-americana de I.A. Richards, dedicada ao estudo do texto da poesia, bem como T.S. Eliot, e um grupo de críticos americanos, da corrente chamada formalista ou estética, Cleanth Brooks, J. C. Ransom, Allen Tate, Yvor Winters, R. P. Blackmur, Kenneth Burke, e o inglês William Emson, os quais fazem «do estudo da obra de arte o centro de seu interêsse», «analisando a obra de arte sem ignorar a sua unidade e integridade», considerando-a «como um sistema dinâmico total de sinais servindo um propósito estético específico» — (René Wellek).

Esta é a orientação mais importante, contrária à dos historicistas, que visaram antes ao estudo do envólucro histórico, das circunstâncias ambientais — políticas, sociais e econômicas — nas quais a literatura se produz.

OS LÓTUS DE OURO

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS PÉSINHOS mutilados das mulheres chinesas, que tanta curiosidade despertam no mundo ocidental, representam a mais alta expressão do requinte sensual do povo do Celeste Império. Sua origem é incerta e data dos tempos longínquos das côrtes dos reis libertinos, que não sabiam o que mais haviam de inventar para requinte de seus prazeres. Diz antiga tradição, que foi nesta atmosfera luxuosa e lânguida de bailados e perfumes raros, de cortinas de gase e incensos perfumados, que um dia o imperador Huang Ti obrigou uma de suas mais lindas concubinas a deformar os pés, e num requinte supremo de morbidez, mandou tatuar nos pésinhos sofredores uma flôr de lótus. Quando a jovem começou a andar, frágil e oscilante como uma pétala ao sôpro do vento, Huang Ti deu uma festa suntuosa no Palácio de Verão. Mandou polvilhar a sala do trôno com ouro em pó e pérolas trituradas. Uma imensa fortuna foi gasta neste seu novo capricho. Vieram os melhores músicos da China, e após muitas libações, o imperador mandou vir a bela favorita e ordenou que dançasse para êle o bailado da princesa andorinha. A cada passo da pobre bailarina, ficava impresso no chão uma pequenina flôr de lótus, daí originou-se o nome "lótus de ouro" com que a literatura chinesa celebra os pésinhos fatais.

Todavia, há uma série de controvérsias quanto à origem dos pésinhos mutilados. Segundo um dos historiadores chineses, êste costume excêntrico remonta a 1.100 anos A. C. — dinastia Tcheu — quando a imperatriz Tai Ki por ser aleijada dos pés, convenceu o marido a tornar obrigatória aquela deformação nos pés das outras mulheres chinesas.

Diz-se, ainda, que esta moda vem dos tempos do rei Nan Tang que era também um poeta imaginoso. Certo dia, escreveu êle um poema comparando os pés das mulheres ao crescente da Lua. Então, para melhor viver o seu poema o rei ordenou que torcessem os pés de sua espôsa, a fim de que depois êle se deleitasse com o tênue rastro deixado por seus pésinhos...

Desde esta época, os pésinhos mutilados passaram a exercer forte atração entre os homens, pois esta deformação trazia como conseqüência um apreciável desenvolvimento das coxas femininas. E suspiravam êles:

— Ah! um pé pequenino! Jamais nenhum ocidental poderá compreender o quanto nêle há de belo, suave e excitante...

Nos contos galantes da velha China, os lótus de ouro são mencionados a cada instante. Dar um sapatinho de séda a um homem, equivalia à maior prova de amor e de carinho. Eis o que nos diz um poema da época:

Dei-te meu mais belo sapatinho
bordado a ouro, mas tu não
soubeste apreciar tão grande
prova de amor! Atiraste-o à tôa,
na poeira da rua, quando sentimentos
de salgueiro em flôr não mais flamejavam
em teu coração...

Os homens da velha China abrasavam de amor quando apenas tocavam um pésinho mutilado, todo enfaixado em sêdas macias. Entretanto, quanta dôr sofriam as pobres mulheres para alcançar tal perfeição!

A operação consistia numa deformação lenta dos ossos, acompanhada de violentas dôres. Por meio de faixas de pano forte, comprimia-se muitíssimo o ante-pé e o calcanhar, de modo que entre êles pudesse prender-se uma moeda de ouro. Os dedos, isto é, os "brotos dos bambus de jade", com exceção do maior, ficavam revirados para baixo, e o peito do pé demasiadamente elevado, dava a este um aspecto arqueado como a prôa de uma galera. Afirma-se que dez por cento das mulheres submetidas a esta tortura, morriam logo, e que na província de Shansi, havia pais que chegavam a matar as filhas ao nascer, para evitar tamanho sofrimento. Foi então que se criou as famosas "Tôrres Solitárias" nos templos das aldeias, onde eram depositadas as recém-nascidas. Nestas tôrres havia uma abertura no alto, onde as meninas eram deixadas no rebôrdo das janelas, até vir outra pessoa que atirava-a para dentro onde havia um poço profundo cheio de água. Assim, colocavam mais um menina no lugar da outra, e desta forma se poupavam aos pais o sacrifício de matarem as próprias filhas, embora isto também fôsse bastante bárbaro.

O costume dos pés enfaixados era característico das classes nobres. Constituía sinal de grande distinção, pois as camponesas não se submetiam e tinham os pés normais. O homem chinês fazia tanta questão dos pésinhos mutilados, que muitas vêzes recambiava a noiva para a casa dos pais, se esta não tivesse os pés enfaixados. Também as grandes cortesãs deformavam os pés ao máximo. Diz a história, que a bela Yang Kwei Fei, amante de um famoso imperador chinês, tinha os pés tão pequeninos que cabiam no polegar de um homem. Quando ela foi assassinada pelos rebeldes que invadiram o palácio imperial e prenderam o soberano, seus sapatinhos e suas meias de séda foram mostrados em público por sua escrava, mediante o pagamento de cem moedas de prata! Foi um delírio. O povo suspirava de emoção ao ver as prendas de Yang.

Felizmente, com o correr dos tempos, foi abolido na China êste bárbaro costume. Entretanto, isto custou muito a se dar. Por mais incrível que pareça, eram as próprias mulheres que se insurgiram contra a abolição dos pés enfaixados. Houve mesmo um decreto do imperador Kang Hsi, mandando revogar a deformação dos pés, devido à insistência das próprias mulheres. Mas aos poucos, as chinesas foram se conformando com os pés normais e substituíram a mutilação pelos sapatinhos de salto alto das ocidentais. Pois, no Oriente como no Ocidente, a mulher é sempre volúvel como as areias das dunas, e isto é um curioso ponto de contacto entre êstes dois mundos tão distantes...

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

CAÇADA DE ONÇA

MÁRIO MATOS

Bacharel em Direito, Mário Matos, nascido em Minas Gerais, foi em sua terra, advogado, vice-presidente da Câmara dos Deputados, diretor da Imprensa Oficial, ministro do Tribunal de Contas, secretário do Interior. Foi, ainda, deputado federal, e hoje é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

Entre os seus livros podem citar-se: *Machado de Assis; Os Personagens perseguem o Autor; A Casa das Três Meninas*, contos (Movimento Editorial Pindorama, Belo Horizonte, 1949), ao qual pertence a história seguinte. — *A. B. de H. F.*

Todo dia, êles davam notícia da passagem da onça por algum lugar pertinho da cidade. E se conhecia que era sempre a mesma por causa de um defeito na pata dianteira do lado direito, meio esparramada. Na poeira dos caminhos, ficavam aquêles rastros enormes, sinal que era uma pintada bem truculenta. E era bobagem, não havia caçador capaz de matar aquela onça. Não havia. Davam batida nos matos em cima das pisadas ainda frescas, estumavam a cachorrada: — Pega, **Brinquinho**, avança, **Carrapicho** — porém, era atoa, o bicho sovertia, fugia por uma vez. E veloz que nem trem de ferro. Varava mata, varava serra, dobrava espigão, arrebentava léguas longe, e sumia. Sumia, e por muito tempo não dava mostras de si. Mas quando a gente menos esperava, explodia de repente outra notícia alarmante. Vinha um sitiante e contava que a manquitola pegara uma porca do Zé Miguel mesmo dentro do chiqueiro, juntinho da porta da cozinha. A Sinhana lavadeira inda viu o corpo dela lumiando no luar, na hora que pulava o cercado. Ah! foi uma zoeira dos diabos no sítio do Zé Miguel. E os caçadores se alertavam de novo. Areavam espingardas, animavam os cachorros, contavam lorotas. Novas batidas, porém, nada, nada de nada. O bicho virava fantasma, atolava naquele ôco de sertão que era um deus-nos-acuda.

— Essa onça, explicava o Berimba, essa onça ninguém pega ela. E' baixo! Tôda a vida anda aí de Oredes-pra-Pilodes...

— Como não pega? braveteava Chico Venâncio, eu é porque ando com a dôr no peito, senão mostrava a êsse povo como se caça uma pintada.

— Uai, seu Chiquinho, pode bem que o senhor, por acaso, aconteça de emendar a mão de todos. Pra Deus...

— Pra Deus o quê, seu Berimbau.

— Seu Chiquinho, seu Chiquinho, não me enfeze...

O João Berimbau, isto é preciso falar, não se importava fôsse chamado assim. Mas de Berimbau êle se danava. Se danava de verdade. Repita, se você é homem, repita. Berimbau é a vó, safado. Ficava por conta, fulo de raiva. A corruptela deixara, porém, de ser pejorativa, êle se acostumara com ela. Era o João Berimba. Esquisito. O apelido veio do tempo de menino, quando tocava berimbau. Tocava tudo no berimbau, então a valsa **Sôbre as ondas** era mesmo uma beleza nas suas variações. João Berimba era o apelido, e ficou.

— Olhe, homem, continuou na conversa o Chico Venâncio, eu, no meu tempo, até com cachorrinha veadeira dava conta de muita pintada braba nesses sertões do S. Francisco. Por Nossa Senhora que dava. Hoje, você vê, uma oncinha arraialeira feito esta, vive aí insultando caçador.

— O animal, seu Chiquinho, é mandingueiro...

— Mandingueiro nada. Mandinga é rapaziada perrengue. Quer saber de uma coisa?

— Pode dizer.

— Se isso ficar dêsse jeito, um dia eu pego na minha cartucheira velha, passo nas **Congonhas**, tomo a cachorrada do Frederico e acabo com essa passarinheira sem-vergonha. Você vai ver.

— Pontaria boa senhor tinha...

— Tinha não, tenho.

Essa conversa do Berimba com Venâncio fôra travada no Largo da Matriz, onde se encontraram. Berimba ia para a roça, Venâncio descia para casa. Quando se despediram, Venâncio veio vindo meio estomagado com a dúvida do outro. Sujeitinho duvidoso! Porqueira que não paga o que deve, e duvidar da gente! Não tenho mêdo de homem, que dirá de bicho. Sujeitinho cadoz, Berimbau de uma figa...

Ao entrar em casa, com a mente esquentada ainda, Venâncio foi falando logo pra mulher, como se continuasse a conversa:

— Sabe de uma coisa, Filó?

— Que é que houve...

— A manquitola apareceu de novo lá na **Gameleira**...

— Ora, que novidade! Pois ela vive por aí todo dia...

— Não é isso, você não deixa eu falar...

— Pois fale.

— Apareceu na **Gameleira** e êstes pungas não dão conta dela não. Remédio é eu emendar a mão da rapaziada...

— Você?!

— Eu mesmo, quê que tem?

— Você?!... Mas você está doente, Chiquinho, você não pode correr, Chiquinho, o doutor acha que nem deve andar muito. Você está doido?

Aí Venâncio não respondeu, se arrepiou. E ficou silencioso. Dentro de pouco se dirigiu para o quarto de despejo, onde estava dependurada na parede a sua cartucheira. Apanhou-a do cabide, retirou do cano o envoltório de baeta, desarticulou a coronha do cano, se encaminhou para a janela, porém tudo isso calado. Defronte da janela, voltou o cano contra a luz, e, fechando o ôlho esquerdo, espiou com o direito, o ôlho da pontaria. Depois, articulou a espingarda de novo e pôs a arma em cima da mesa. Foi buscar a caixinha de cartuchos, trouxe a caixinha de cartuchos. Entrou outra vez no quarto de despejo. De lá de dentro, gritou prá mulher:

— Quem mexeu aqui? Quem tirou minha vareta?

— Está detrás da caixa grande, respondeu a mulher.

Silêncio.

Seu Venâncio veio vindo de novo pra sala, sempre calado. Pegou num pedaço de pano, molhou-o no azeite doce, enrolou-o na ponta da vareta da cartucheira, enfiou-o pelo cano adentro para limpá-lo bem. Tudo isso calado. Ah! mas êste silêncio é que afligia a espôsa. Ela já sabia. Tôda vez que o Venâncio discutia ou esbravejava, eu mato, eu faço, eu aconteço, aí é porque não fazia era nada. Mas quando ficava calado, ah então era à toa teimar com êle. Fazia o que falasse nem que o mundo viesse abaixo. Quase trinta anos era assim. O homem calou? Evém zueira na certa... Daí a aflição dela, vendo mesmo que o teimoso ia caçar a onça, sem poder sofrer emoção. Criatura cabeçuda! Desalmado! Implicando com a gente! Bem que o médico preveniu muito que não deixasse o teimoso ter susto. Mas prevenir como, minha mãe do céu? Está aí êle teimando, calado! Pedir? Rogar? Rezar? Discutir? E' pior. Olha como êle está calado. Velho ranzinza, pros quintos. Ah! quando êste diabo fica mudo, dá vontade de sair gritando e pedindo socorro. E nem isso vale de nada, porque o safado — safado, sim, senhor — o safado inda vem falar pra gente com esta bôca mole: — Que barulho é êste, mulher, eu não fiz nada. Não fêz nada, hem? Eu cá que sei. Homem cacete. In-su-por-tá-vel... Ah! como a gente sofre neste mundo, minha mãe do céu! Só se o doutor... Qual o quê, nem doutor pode com êle, quando está assim. Olha como êle está calado, o bandido! Por que que os homens são assim? Povo peste é homem. Melhor é distrair êste teimoso dos diabos. Pode ser. Jôgo, êle gosta é de jôgo. E' isso. E disse então para o marido:

(Conclui na 4.ª página)

O REI ÉDIPO

Sílvio Batista Pereira

(Especial para o "Diário de Notícias")

ARISTÓTELES, ao referir-se, várias vêzes, na *Poética*, ao *Rei Edipo* de Sófocles, fá-lo de modo tão significativo, que evidencia o prestigio que desfrutava ainda no quarto século a tragédia do genial poeta colonense.

Uma leitura atenta da obra, que compreende 1.530 versos, confirma a preferência com que a distinguia o estagirita. De fato, a estrutura do *Rei Edipo* é, no dizer de quase todos os entendidos, de uma técnica e de uma execução artística surpreendentes.

A sua fabulação, baseada na lenda que envolvia tristemente a família dos Labdánidas; a sucessão das cenas, que se desenrolam, em linha reta, levando o leitor (ou o espectador) da curiosidade à inquietação, da inquietação à angústia e da angústia ao trágico; o perfeito equilíbrio entre as partes líricas e as partes dialogadas; a nobreza do estilo, que mostra, a cada passo, frases cheias de substância conceituosa, tudo revela a segurança com que o autor de *Antígone* dominava com o seu "gênio fecundo e inexaurível" os segredos da grande arte.

Por tôdas estas e outras qualidades, consideram alguns autores, e com muita razão, o *Rei Edipo* não só a obra-prima de Sófocles, senão ainda a obra-prima da tragédia grega. José E. Harry, em seu livro *The Greek Tragic Poets*, afirma com muita agudeza: "In Oedipus Rex Sophoclean art reaches its highest point".

Não vamos repetir aqui, por ser muito conhecida, a lenda de Edipo. Lembraremos apenas, pondo-as em relêvo, certas passagens do drama sofocliano, que mostra que o homem não pode fugir ao seu destino. E' o que aconteceu com o infeliz rei de Tebas, que, não obstante os seus esforços, não conseguiu evitar a consumação dos fatos que o lançaram no parricídio e no incesto.

Nada mais doloroso nem mais brutal. O *Rei Edipo* é, com efeito, a tragédia em que mais concentrada se encontra a ação dramática e a intensidade trágica. Daí o podermos avaliar, sem muito esfôrço, a comoção e a angustiosa expectativa com que o público, apinhado no antigo teatro de Atenas, não teria acompanhado o desenrolar do drama, que lhe punha diante dos olhos o destino de um homem, cuja vida a *Moira* implacável assinalara com fatos espantosos.

Não deixa de ser curioso notar, de caminho, que Sófocles, ao apresentar ao público o *Rei Edipo*, não obtivesse o primeiro lugar, tendo sido vencido por Filocles, sobrinho de Esquilo, a quem foi atribuído o prêmio. Como explicar tal decisão do júri? Alguns autores supõem que a tragédia que reunira o maior número de sufrágios tivesse sido escrita por Esquilo, e que o sobrinho dêste, autorizado por um decreto do povo a tivesse apresentado ao concurso. Outros admitem que a obra seja de Sófocles — e efetivamente o é — mas que o prestigio de que gozava o autor de *Agamemnon* houvesse talvez influído no espírito dos juizes. Como quer que seja, o assunto parece, nesta altura, difícil de dirimir, a menos que se encontrem novos textos elucidativos.

A tragédia, como todos sabem, desenrola-se em Tebas, durante a estranha epidemia que lhe esterilizava as mulheres e lhe dizimava os homens. Por tôda a parte, reinava a desolação, a morte e a dôr. Consultado o oráculo, a resposta não se fizera esperar: a cidade sofria porque os seus muros abrigavam o assassino de Laio.

«Se algum de vós sabe quem matou Laio, filho de Labdaio, que mo diga: eu o ordeno».

E' assim que o rei se dirige ao côro dos Anciãos. Seu coração bom e justiceiro enche-se de angústia à vista dos males que torturam o seu povo. Amigo da verdade, êle ordena que procurem o criminoso por tôda a cidade. Urge, a bem de todos, que o encontrem.

O **Rei Edipo** é a tragédia da fatalidade. E' em vão que o homem, arrastado no torvelinho da vida, procura desesperadamente, dêste ou daquele modo, escapar aos fios invisíveis que o prendem às realidades inelutáveis. Assim acontece com o filho de Laio. Quer fugir ao futuro odioso que lhe havia predito o oráculo de Delfos, mas não o consegue. Quanto mais se afasta de Corinto, mais se aproxima da predição.

A tragédia desenvolve-se linearmente, entre cenas muito vivas e diálogos cheios de interêsse, que despertam intensa e sempre crescente curiosidade. A cena famosa entre Edipo e Tirésias — que corresponde à de Tirésias e Creonte da **Antígone** — é de excelente teôr emocional. No decurso dela, os ânimos dos interlocutores se exaltam: o rei, que tem por si a fôrça e o poder, exige que o vidente lhe diga a verdade; o cego, que é o porta-voz de um deus, insiste em não querer revelar o segrêdo, de que é senhor há mais de quinze anos. Mas, exacerbado pelo rei, que o insulta, profere estas palavras, terríveis e enigmáticas:

«O homem que tu procuras está aqui. Mas não é um estrangeiro, é um tebano...»

Tirésias retira-se, deixando o rei prêsa de sombrios pensamentos. Na cena seguinte, assistimos a um diálogo violento entre o rei e Creonte, seu cunhado, a quem êle, perturbado, acusa, injustamente aliás, de estar conspirando, para o derrubar do trono. A intervenção, porém, de Jocasta, intervenção oportuna e conciliadora, põe fim à discussão entre o marido e o irmão.

Jocasta é a grande, a única figura feminina da tragédia. Uma figura dolorosa e singular. Mais velha e, por isso mesmo mais experiente do que Édipo, é um exemplo magnífico de heroísmo obscuro e resistência moral. Ama o marido e esforça-se nobremente por fortalecer-lhe a coragem vacilante, ainda que já suspeitasse da horrorosa realidade que os via esmagar.

A cena entre Edipo e Jocasta é de muita fôrça dramática. O rei, no seu acendrado amor à justiça, insiste em descobrir o assassino; está sombrio, cheio de inquietação, o coração opresso; a rainha, esquecida de seus próprios sofrimentos, procura fazer com que êle fale, se desabafe, lhe confidencie as suas inquietações. Édipo conta o que se passou com êle, durante uma viagem, o encontro com um grupo de homens, a luta sangrenta, a morte de todos com exceção de um... O rei quer ver o sobrevivente e ordena que o tragam a sua presença.

Nesta altura, chega ao palácio um mensageiro, procedente de Corinto, que vem anunciar a morte de Polibio em cuja casa Édipo fôra criado. Trava-se um diálogo entre o rei, a rainha e o mensageiro. Nesta cena, encontra-se um exemplo muito ilustrativo de «peripécia», tal como a conceituava Aristóteles (Mudança de ação no sentido contrário...). De fato, o mensageiro, que pensava alegrar o monarca, com as informações que lhe estava prestando, chega a um resultado completamente oposto, porque, desvendando-lhe, sem o saber, a verdade, desperta no coração do rei sentimentos angustiantes. E Jocasta, ante a revelação que acabava de ouvir e de que já suspeitava, exclama, desvairada, lançando-se para o interior do palácio:

«Oh! Desgraçado! Este é o único nome com que te posso chamar, e a última palavra que ouvirás de minha bôca!»

O rei, porém, permanece obstinado. Quer saber tudo: quem é, quem são seus pais... E enquanto aguarda a chegada do velho pastor, de que falara o mensageiro coríntio, como capaz de o esclarecer acêrca do seu nascimento, não ouve talvez as palavras com que o côro procura distraí-lo. Chega afinal o pastor, acompanhado por dois escravos. E o desgraçado rei de Tebas, depois de interrogar o humilde guardador de gado, inteira-se da terrível, da dolorosa verdade.

«Ó luz, que eu te contemplo agora pela derradeira vez! Porque sou filho de quem não devia ter nascido, marido daquela com quem nunca podia casar, assassino daquele a quem eu não poderia matar!»

E o desventuroso filho de Laio se precipita palácio a dentro, como um louco, enquanto o côro entra a tecer considerações a respeito da fragilidade da condição humana. Aparece, então, em cena um mensageiro, que sai do interior do palácio. Dialoga com o côro, a quem conta, horrorizado, o que acaba de passar-se dentro do «doma» real: o suicídio de Jocasta, que se enforcara numa das portas, e o desespêro de Édipo, que destruira os próprios olhos com um dos colchetes de ouro de seu manto. Vem a pêlo assinalar aqui que, no teatro grego, as cenas violentas, via de regra, nunca ocorriam à vista dos espectadores.

Quando Édipo, na cena seguinte, surge diante do público, apresenta um aspecto horrível. Dos olhos destruidos, o sangue escorre-lhe ainda pelas faces. Êle caminha lentamente, os braços estendidos, perdido na noite do seu desespêro e da sua cegueira.

«Se há uma desgraça — diz o infeliz, dialogando com o côro — que vai além da própria desgraça, esta é a desgraça de Édipo!»

E' precisamente essa desgraça, êsse destino descomunal, que desperta em nós uma profunda simpatia, uma grande piedade pela sorte do mísero rei tebano, cujos males, como êle próprio reconhece, com admirável resignação, nenhum outro mortal, exceto êle, seria capaz de suportar.

«... tama gár kaka, ondeis oiós te plén emou pkerein broton».

A última cena passa-se entre Édipo e Creonte. Estão presentes Antígona e Ismênia, as duas filhas do rei, uma das quais, a primeira, como símbolo do amor filial, é uma das figuras mais belas, mais delicadas, de quantas nos legou o teatro de Atenas. As últimas palavras, muito conceituosas, são proferidas pelo corifeu: «Não consideremos feliz a nenhum homem, enquanto êle não tiver chegado ao fim de sua vida, sem nunca ter tido um sofrimento».

O «Rei Édipo» conserva, pelas suas qualidades técnicas e artísticas — como, aliás, já acentuou Gilberto Murray — o lugar que lhe deu Aristóteles, de exemplar perfeito do que há de mais elevado na tragédia grega.

PAINEL N.º 1

José S. Rocha Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ladeiras, ruelas,
Sobrados, balcões,
Portadas, janelas
E antigos brazões

Escadas. Por elas,
Subiram barões.
Os lustres, as velas
E os grandes salões.

Torreões, catedrais,
Soberbos altares,
Ogivas, vitrais

Ornatos sem fim,
Degraus, patamares
— Senhor do Bonfim!

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo American Board of Otolaringology
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0026.

Bolivar, um idealista ou um vaidoso?

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

VARIOS são os estudos já realizados sôbre a personalidade de Simão Bolivar, o jovem e impetuoso general venezuelano que se imortalizou como libertador da maioria dos países americanos. Todavia, um ponto permanece ainda pouco esclarecido: Bolivar teria sido um idealista puro ou um vaidoso? Quem poderá devassar com exatidão a natureza humana, principalmente quando se trata de uma personalidade como a de Bolivar, que sempre se apresentou sob variados matizes como querendo confundir a observação do mais sútil dos seus pesquisadores?

Assim é que até hoje ainda não foi possível a afirmação de um ponto de vista por parte de qualquer um daquêles que procuraram esmiuçar a vida dêsse personagem rocambolesco. A luta travada no íntimo do adolescente, entre suas idéias e as tradições da época, entre o que lhe haviam ensinado na casa paterna e o que depois ouvira de seu mestre Rodriguez, fez surgir em Bolivar a chama ardora da aventura, o sonho das grandes realizações. E eis que o destino se encarregou de colocar êsse espírito ainda indeciso diante de um momento culminante, sazonando com o calor da epopéia o fruto por amadurecer.

Corria o ano de 1804. Napoleão sustentava seu mais alto esplendor e precisamente naquêle ano se fazia coroar imperador, na velha igreja de Notre Dame de Paris, cercado pela admiração, pelo respeito e pelo temor de todos os povos da Europa. Como querendo dar ao mundo uma demonstração do seu poderio, repetiu o mesmo feito de Carlos Magno mil anos antes, fazendo que o Papa Pio VII viesse de Roma a Paris para coroá-lo.

Diz Henri Robert que, «para a memória humana, tão efêmera e tão imprecisa, detalhes já ouvidos podem, por isso mesmo, parecer inéditos».

No meio da turba que se agitava à porta do templo, ansiosa por contemplar o maravilhoso espetáculo da coroação, estava Simão Bolivar, cujo espírito captava, como nenhum outro, toda influência que o momento impregnava a quantos ali se achavam. Mas, que sentimento teria ferido a sensibilidade do Libertador? O idealismo puro de vêr os povos da América libertos do jugo europeu ou o de tentar a aventura mais para se vêr cercado da mesma glória que cobria o homem que naquêle instante se fazia imperador? Não nos esqueçamos que Bolivar descendia de velho tronco espanhol, que se havia transportado dois séculos antes para as terras da América; e como tal, eram agora tidos como simples colonos e olhados de soslaio pelos que se diziam espanhóis verdadeiros, nobres, sem mistura com índios ou negros.

Esta foi — como diz Emil Ludwig — uma «terrível descoberta para a alma do adolescente orgulhoso: sua família podia ser menosprezada por alguém». É bem possível que daí tenha nascido no espírito de Bolivar, já impregnado pelas lições do mestre Rodriguez, o desejo de superar essa deficiência com feitos que lhe dessem entre os nobres, a posição que ora lhe negavam, sendo apenas tolerado devido à imensa fortuna de que era possuidor. Eis porque alguns fatos de sua vida indicam mais a hipótese da vaidade sem, contudo, desmerecer o imenso valor de seus feitos.

Em 1819, ao ser proclamada a República dos Estados Unidos da Colômbia, Bolivar, que fôra de fato o seu realizador, se fazia eleger presidente da mesma; em 1821, libertada a Venezuela, vamos encontrar novamente o jovem general feito presidente pela segunda vez. Muito embora deixasse um preposto à frente dos governos que lhe iam sendo dados, seguia levando consigo o título como um brazão de glória.

O mesmo já não acontecia com San Martin que tanto diferiu de Bolivar não só biotipologicamente como sob o aspecto psicológico. Ao libertar o Chile, foi-lhe oferecido o govêrno: San Martin não o aceitou, passando-o a O'Higgins ao mesmo tempo que pedia a êste que o nomeasse general.

Outra passagem da vida de Bolivar, em que se revela seu espírito inclinado à vaidade, é quando de seu encontro com Sucre, que depois veio a se tornar seu maior amigo e o único de seus auxiliares que não o atraiçoou. Subia Bolivar o rio Orinoco e em sentido contrário vinha Sucre; quando as embarcações se aproximaram perguntou Bolivar quem vinha na outra embarcação, ao que responderam que era o general Sucre. Então, Bolivar, chocado com a resposta, pois não admitia outro general que não êle, retrucou: não há nenhum general Sucre. E novamente se verificou um outro contraste de personalidades: ao se defrontar com Bolivar, disse-lhe Sucre: «Sou o general Sucre porque meus feitos me garantem êsse título; mas não faço questão disso e só quero, como soldado, ter a honra de servir sob as ordens do general Bolivar».

Houve um terceiro episódio, talvez o mais importante de todos, muito embora só se possa tirar dêle as deduções que os fatos anteriores aconselham: é o encontro entre Bolivar e San Martin, na cidade de Guaiaquil.

San Martin acabara de conquistar Lima e de proclamar a independência do Perú; Bolivar entrara em Quito, já dominada por Sucre. Estavam, pois, os dois generais, em países vizinhos, ambos cobertos de glória e fama. Bolivar convida San Martin para conferenciarem. O encontro se verifica na cidade de Guaiaquil, mais perto de Quito que de Lima. Encontram-se por duas vêzes, nos dias 26 e 27 de julho de 1822, e apenas duas testemunhas presenciaram as conversações, sem contudo terem deixado nenhuma referência sôbre as mesmas.

Aconteceu, porém, que ao deixar Bolivar, San Martin regressou ao Chile, daí rumou para a Argentina, sua terra natal e em seguida partiu para a Europa, nunca mais voltando à América muito embora ainda vivesse por vinte e sete anos. Como pequena réstea de luz projetada sôbre seu encontro com Bolivar, deixou escrito que teria muita honra em servir sob as ordens do general venezuelano, mas, o destino assim não o quis e um dos dois passou a ser demais na América.

Êsses episódios evidenciam em Simão Bolivar um espírito inclinado à vaidade, embora que profundamente preocupado com a consolidação de sua obra. Assim é que vendo malogrado seu intento de reunir os países americanos numa confederação, capazes de se bastarem a si próprios na defesa de seus interêsses políticos e sociais, Bolivar, desiludido, pouco antes de morrer pronunciou as seguintes palavras: «arei sôbre o mar»...

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Seu Jacinto falou que vem hoje de tarde jogar truco com você...

Venâncio, bico, nem respondeu. Estava calado, ficou calado, apetrechando a espingarda. Então a mulher olhou para êle com um olhar comprido, desalentado, e pensou:

— Vai mesmo. Seja o que Deus quiser.

Mas dona Filó, quando ficava inquieta, era que nem rato que perdesse buraco. Corria pr'aqui, andava pr'ali, se mexia, remexia, se coçava, levantava a saia, arrumava a casa, desarrumava a casa, numa agitação contínua, sempre a escarafunchar as coisas. Foi assim que se levantou, começou a andar de um lado para outro. Era baixota, meio gorducha, boazinha como ela só, usava chinelas de couro estralante. Foi à cozinha com passos rápidos — **chilep, chilep, chilep...** Veio da cozinha com a bandeja na mão — **chilep, chilep, chilep...**

Depois se encaminhou para a porta da rua — **chilep, chilep** — a ver quem passava. Voltou pra dentro depressa — **chilep, chilep, chilep...** Estava feito doida. Mas nisto teve uma inspiração. Inspiração divina, ela calculou. Ah! meu Deus, como não havia pensado naquilo há mais tempo. Rezaria de joelhos, durante uma hora, na igrejinha do Rosário, vinte padre-nossos e dez ave-marias pelas almas do purgatório. Vinte não, trinta. Ah! trinta também não, é muito. Vinte mesmo. Vinte padre-nossos, dez ave-marias. Chega.

Ora, foi só ter aquela idéia, pegou no fichu, pôs o fichu na cabeça, foi ao quarto de dormir, apanhou o rosário e saiu caladinha pela porta dos fundos para não ser vista pelo Venâncio. E lá se foi apressada e confiante, ladeira acima — **chilep, chilep, chilep...** Demorou-se na igrejinha talvez mais de hora, entretida a rezar dentro da nave fresca. Acossadas pelo calor, as andorinhas chilreavam baixinho, aos pares, no desvão do telhado, fazendo cafuné umas nas outras, dando-se beijinhos umas nas outras, amando na sombra. Lá embaixo, a cidade estava quieta sob o sol. Seriam duas horas da tarde. Ajoelhada na frente da imagem, D. Filó rezava batendo com os beiços mudos. Falava para dentro. A santa sorria, ouvindo aquela mulherzinha se debatendo consigo mesma. «Padre-Nosso que estais no céu, santificado seja o Vosso nome...».

Venâncio, nome esquisito. Venâncio também é nome. Veio do pai dêle, também teimoso que nem êle... «Venha a nós o Vosso reino»... Quando eu morrer, vou pro céu, pro reino do céu, com êste sofrimento. Já não posso mais... «Seja feita a Vossa vontade...». A vontade que eu tenho é de dar nêle, Deus me perdoe. Quando era moço, não era assim não. Mentia pra mim, fingindo de bom. Mentiroso! «Assim na terra como no céu»... As andorinhas estão aí na igreja. Coitadinhas! **«Andorinha avoou — pousou — foi-se embora e me deixou».** Bom tempo aquêle, quando eu era menina e cantava no terreiro da fazenda. Agora é isto que a senhora está vendo, Nossa Senhora do Rosário. Mas êle me paga, vai ver. Jogo Nossa Senhora do Rosário contra êle direitinho. Ah! jogo, êle vai ver. Êle que espere. «Livrai-nos, Senhor, de todo mal, amém».

D. Filó se persignou, se levantou, beijou a fita côr-de-rosa de Nossa Senhora e saiu aliviada, de volta para casa. Mas tomou o bairro do Botanágua, subiu no cerrado. Ora, não grande. O marido não estava lá. Foi caçar, foi caçar mesmo, e até levou o chapéu de palha que estava no cabide do corredor. D. Filó ficou bem aflita, mas que me importa, ela disse, entregando o caso pra Nossa Senhora. E consolada com a promessa, começou a trabalhar, se entregando à lida caseira. Depois, debruçada na janela, conversou um pouquinho com a vizinha, D. Xandoca, mulher do Clemente, a respeito de um negócio de chá de funcho que eu mesmo não sei bem o que era não. O sol, com a descida da tarde, estava tombando no morro. Vez em quando D. Filó espiava a rua longa para ver se seu Chiquinho vinha vindo. Tudo quieto, tudo calmo na cidade. Ninguém na rua. Um carneiro até, pastando capim no Largo da Matriz, berrava: — Ninguém... De repente, o relógio da igreja começou a bater as horas. Uma, duas, três, quatro, cinco. Cinco horas. Xi! meu Deus, como o dia está correndo depressa. Se escurecer... Quando pensava assim, D. Filó ouviu a voz de D. Xandoca, mulher do Clemente, que vinha entrando.

— Seu Venâncio foi na caça, Filó?
— Foi. Por que?
— Estão dizendo que acharam um chapéu de palha perdido no campo, perto do capão da Gameleira...
— Virge Nossa Senhora! No capão da Gameleira? perguntou ela assustada.
— Estão falando que é lá mesmo.
— Quem que achou?
— O Zé Miguel achou. E até imaginou que a onça pegou gente, arrematou D. Xandoca, mulher do Clemente.
— Ah! meu Sacramento, bem que falei com Venâncio, lamuriou a outra.

D. Xandoca, mulher do Clemente, vendo que a má notícia já estava dada mesmo — lá se avenhe, arrume lá — acabou de contá-la de uma vez:

— Até o Bernardino viu sinal de sangue e um pedaço de calça na beira do rio.
— De pano pilôto? perguntou D. Filó.
— Sei não. Diz que é pano grosso...
— E' do Venâncio, meu Jesus! choramingou a vítima. Ah! que homem...

E começou a chorar franco. Desapontada, D. Xandoca, mulher do Clemente, se arrependeu. E se pôs a dar consolo:

— Que bobagem, minha **nêga**. Então só há um homem no mundo? Pode ser outro.

D. Filó, sem ouvi-la mais, desatou a se lamentar:

— Eu sabia! Uma coisa me contava que êle não devia ir. O que vai ser de mim agora?

Arrependida e meio assustada — como é que fôra fazer aquilo, gente? — D. Xandoca, mulher do Clemente, passou a animar a vizinha com conselhos bobos. Nesse meio tempo, as outras mulheres por ali perto, escutando chôro e aquelas exclamações, acorreram curiosas, tôdas interessadas em saber e comentar. Com pouco, a casa de D. Filó ficou cheinha de povo. O caso se espalhou pelo largo, desceu a rua Direita, tomou o bairro do Batanágua, subiu no cerrado. Ora, não tinha voado nem meia hora, que meia hora nada, quinze minutos, já escurecia, e a cidade inteira ficou sabendo que a onça matara o Venâncio no capão da Gameleira. O Pedro Guiliu, na farmácia, enfeitava a luta que se travara. Êle contava: — Foi uma coisa épica. Homem e animal, agarrados, rolaram pela perambeira abaixo. Cachorrada tôda morta, ali na beira do abismo. Três gritos e um miau, um miau medonho. — Os curiosos, escutando, estavam com a bôca aberta, pasmados. Quando se acenderam as luzes, a casa de D. Filó estava assim de gente silenciosa, com a cara própria que se tem nas cidades pequenas quando há velório. A tristeza das fisionomias exprimia também, no mesmo tempo, mágoa pela morte trágica do Venâncio e pelo velório sem defunto. Todos iam chegando, abraçavam desapontados D. Filó e ficavam mudos ou em cochichos pelos cantos. A viúva contava a uma ou outra amiga, a meia voz, o caso como foi. Acabava indicando o quarto de despejo:

— Fechou aquêle quarto e saiu. Eu estava na capela...

Porém, se vendo cercada de tanto povo, D. Filó se afligiu e, como era de seu costume dela, pegou a andar. Foi à cozinha — **chilep, chilep, chilep.** Lá preparou o café e voltou — **chilep, chilep.** Chamou o pessoal para a mesa...

Quando estava enchendo uma xícara para D. Xandoca, mulher do Clemente, deu-se um barulhinho de trinco na porta do quarto do despejo e Chico Venâncio, com o cabelo em pé, ôlho arregalado, em mangas de camisa, surgiu na porta. Ah! foi uma barulhada, uma gritaria no povo, um atropêlo feito boiada brava.

— Virge — Mãe-de-Deus!...
— Olha o defunto em pé.

Não parou um na sala. Correram todos pra rua, aos gritos. Só D. Filó, estuporada, ficou olhando, assim meio boba. Exclamou:

— Chiquinho!...
— Que é isso, Filó?
— Pensei que você morreu.

Venâncio, confuso, se assustou. Ficou com os beiços roxos, tremendo. A vista dêle escureceu, êle caiu no chão que nem pau podre. Apoplexia. Estava morto. E morreu com o susto de ter morrido.

E o caso acabava aqui, se não fôsse o Elesbão, homem acomodado no seu natural, porém meio atormentado da idéia. Elesbão, assim viu Venâncio em pé na porta, foi o primeiro que saiu correndo pelas ruas. E ia berrando:

— O defunto está vivo. Venâncio está vivo...

Ouvindo aquilo, o Guiliu perguntou:

— Que é isso, homem?
— Está vivo. O homem está vivo, o Venâncio...

Impulsionado, Guiliu saiu também na carreira para a casa de D. Filó falando sòzinho. — D. Filó, D. Filó — e foi entrando pela casa dentro. Quando chegou na sala de jantar, parou. Viu a mulher sentada e o homem morto no chão. Falou, já tonto:

— Que é isso?
— Morreu...
— Estava vivo?
— Estava...
— Veio morto?
— Não. Veio vivo.
— Quem matou?
— Ninguém.
— Foi na caçada?
— Não.
— Por que então?
— Foi a onça.

Neste ponto, houve uma confusão no espírito do Guiliu, a idéia dêle fêz assim — zúpite — e êle amoleceu no assoalho. D. Filó, automática, deu a êle uma xícara de café, que ainda estava na mesa, e êle se animou. Perguntou para ela:

— Cadê o Elesbão?
— Correu na frente...

Aí então o Guiliu pensou alto: — Êle me paga! E saiu feito doido pela porta fora gritando: — Êle me paga, êle me paga. Cachorro!

ESTRADAS DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

tilizou a estrada na parte fluminense.

No trecho mineiro, a estrada se tornou intransitável pelos estragos das águas pluviais, dos desbarrancamentos e da ruína das pontes.

Na Presidência Delfim Moreira em Minas, houve um movimento dos prefeitos de Petrópolis (Dr. Oscar Weinchenk) e Juiz de Fora (Dr. José Procópio Teixeira) no sentido de restaurar a União e Indústria. O dr. Wenceslau Braz, presidente da República, deu apôio a esta iniciativa e o decreto 13.053 de 5 de junho de 1918 autorizou o ministro da Agricultura a entrar em acôrdo com o govêrno dos Estados de Minas e Rio de Janeiro a fim de levarem a efeito o projeto. O govêrno Federal daria um auxílio equivalente à metade das despêsas, não podendo êsse auxílio exceder de 625.000$000, que era uma grossa quantia para a época. O govêrno fluminense dispôs-se a colaborar no empreendimento. Tendo mudado o govêrno de Minas, o novo presidente, dr. Arthur Bernardes, enviou ao ministro um ofício em que mostrou o receio de que a reconstrução da estrada subtraísse mercadorias do tráfego da E.F. Central e desfalcasse assim as suas rendas.

A reconstrução parcial até Petrópolis, e não até o Rio, teria o inconveniente de "à custa do sacrifício de uma estrada de ferro nacional, só vir beneficiar uma estrada particular e estrangeira, a Leopoldina, que receberá em Petrópolis, para conduzi-las ao Rio, as mercadorias desviadas da Central do Brasil". Por aí se vê que, já por êsse tempo, o nacionalismo e a emprêsa estatal gozavam de preferência no espírito do eminente chefe do PR, que a êsse respeito, se vem mantendo com inflexível coerência.

O ministro J. G. Pereira Lima respondeu que já estava contratada a estrada de automóveis do Distrito Federal a Petrópolis e que a estrada de ferro restaurada deveria antes concorrer para alimentar o tráfego de ambas as vias férreas mencionadas, conforme a esfera natural de influência econômica de cada uma. O presidente de Minas replicou a 10 de dezembro de 1918 sustentando firmemente seu ponto de vista, ferindo com duro sarcasmo a E. F. Leopoldina e "os governos que permitiram a utilização de grande parte do leito da União e Indústria pela Leopoldina..."

Essa troca de ofícios (Mensagem da presidência de Minas de 1919, págs. 108 a 115), matou a iniciativa.

Coube a Raul Soares retomá-la em setembro de 1922, quando assumiu a presidência de Minas e me autorizou, como secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a fazer a ligação rodoviária Rio-Belo Horizonte.

O primeiro passo dado nesse sentido foi a restauração do trecho Paraibuna a Juiz de Fora, tarefa de que se incumbiu a Câmara de Juiz de Fora. E em sua primeira e única mensagem ao legislativo já podia informar o saudoso estadista:

"Esta magnífica estrada (União e Indústria), construida ao tempo do Império, estêve por muitos anos em abandono, mas, recentemente, a sua linha tronco, dos limites do Estado do Rio até Juiz de Fora, foi reconstruída pela Câmara dessa cidade mineira, que recebeu a quantia de 45.165$056" (Mensagem do presidente Raul Soares, de 1923, pág. 181).

O auxílio financeiro do Estado não dera para reconstruir as pontes Americana e João Carlos. A primeira, construída de madeira pela União e Indústria, segundo sistema de pontes de ferro denominadas Bow Strings, estava completamente estragada apesar dos reparos havidos com substituição de vigas e tábuas apodrecidas.

Em entendimento com a Câmara Juiz-de-forana ficou resolvido substituí-la por uma ponte de concreto armado do tipo Visintini, projetada pela Diretoria de Obras Públicas. Tem 25m.5 de vão livre e 5 metros de largura. Foi construída pelo engenheiro Carlos Alberto Pinto Coelho e importou em 61:722$300, concorrendo a Câmara de Juiz de Fora com 12.842$000.

A velha ponte metálica João Carlos caiu. Foi substituída por outra de concreto armado tipo Vierendel, em vigas retas com peças de ponte, tendo um vão único de 25 metros. Foram aproveitados os encontros da antiga ponte, que estavam em bom estado. A largura útil é de 6m50.

Nessa época o problema fundamental consistia em abrir ao tráfego a linha tronco Belo Horizonte-Rio com o mínimo de despesa.

O orçamento do Estado não atingia 70 mil contos de réis. A verba de estrada de rodagem havia de ser cuidadosamente fatiada para ser distribuída pelos diversos trechos dessa estrada e de outras do programa governamental. Era reduzido o número de automóveis e mais escasso ainda o de caminhões. A frequência maior ainda era de carros de bois, carroças e carroções de quatro rodas, introduzidas na zona por Mariano Procópio.

Com o aumento do tráfego rodoviário, veio a verificar-se o inconveniente de serem as pontes estreitas e não darem trânsito simultâneamente a dois automóveis vindos de direção opostas.

Tenho sofrido críticas por falta de previsão relativamente a estas duas pontes e algumas outras das 82 pontes de concreto armado construidas durante minha administração.

Ministro da Agricultura do govêrno Dutra, convidei certa vez o engenheiro Gumercindo Penteado, então presidente do Conselho Rodoviário Nacional, para uma viagem a Ubá, a fim de mostrar-lhe a necessidade de maior assistência às rodovias mineiras. O saudoso engenheiro paulista, de grande valor intelectual e moral, ficara meu amigo desde o tempo em que trabalhamos juntos (1933) na elaboração do projeto do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com autonomia administrativa e financeira. Este projeto, adotado com pequenas alterações em 1945 pelo ilustrado ministro da Viação do govêrno Linhares, veio a ser a lei Joppert.

Quando nos aproximamos da Ponte Americana, o automóvel em que íamos teve que parar para dar passagem a outro veículo que vinha em sentido contrário. Aí, Gumercindo Penteado, apaixonado pelas boas estradas e pela perfeição técnica das mesmas, não se conteve e exclamou:

— Só queria saber qual foi o administrador de vista curta e estreita que pôs esta ponte apertada a estrangular o tráfego da estrada.

Não cometi a covardia de emudecer e nem me corri de confessar:

— Está a seu lado êsse administrador.

Gumercindo Penteado, de esmerada educação, incapaz de uma grosseria, apesar da nossa intimidade, ficou vermelho de desapontamento e desmanchou-se em desculpas.

Ri boas gargalhadas e depois lhe dei a explicação que êle delicadamente aceitou, concluindo:

— Realmente, estas pontes têm prestado bons serviços. Com o crescimento do tráfego nestes vinte e tantos anos, estão anacrônicas. Devem ser aposentadas.

Mas até hoje não o foram e lá estão a embaraçar o trânsito intenso dos nossos dias.

Mais tétos levantados
Mais preços derrubados
TECOMAT
EMPRÊSA TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES E MATERIAIS LTDA
ENG. RESP. SYLVIO BUNÉA ESPECIALIZADO NOS EE. UU.
AV. PRES. VARGAS, 446 - SALA 1606 - TEL. 43-9521
OFICINAS: ESTR. DE VIGÁRIO GERAL, 1841 - RIO DE JANEIRO
SUBSTITUE A ESTRUTURA DE MADEIRA POR
ESTRUTURA METÁLICA
PELO MESMO PREÇO
VÃOS GRANDES SEM COLUNAS
DESMONTÁVEL - READAPTÁVEL
DURABILIDADE ETERNA
SEGURO COM TAXA REDUZIDA
EXECUÇÃO RÁPIDA DE
VÃO SEM COLUNAS 47 METROS
FÁBRICAS GARAGES HANGARES OFICINAS ARMAZENS

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Aproveite...
Nunca se viu melhor oferta
Refrigeradores de todas as marcas
cr $825 mensais
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas — Rio de Janeiro
DIPRO

ARTES PLÁSTICAS

A ARQUITETURA NA BIENAL

Mario Barata

NA PRÓXIMA quarta-feira encerrar-se-ão as inscrições de arquitetos e escolas de arquitetura à Exposição Internacional de Arquitetura da II Bienal, sem que haja sido divulgada a relação definitiva dos membros dos júris de seleção e premiação. Pelo regulamento aprovado e distribuído, a data fixada para anunciar os nomes de todos os componentes dos júris fôra o dia 1º de junho. E' pena que compromisso tão importante como êsse, numa grande competição internacional, haja sido descurado. Um júri inconsequente poderá efetuar tais desmandos, prejudicando o conceito de bons arquitetos, que a Bienal não tem direito de ignorar que a confiança dos nossos profissionais, em competições dêsse gênero, só vai até certo ponto — e que a exigência da declaração prévia e completa dos júris era um elemento indispensável à boa marcha dos trabalhos. Não se sabe, por exemplo, se a pretensão descabida de colocar Max Bill no júri concretizou-se. Um Max Bill sem suficiente background arquitetônico e do qual Lúcio Costa — convocado pela UNESCO para julgar o projeto de sua sede e ser relator da situação internacional da Arquitetura no Congresso de Veneza — acaba de mostrar os preconceitos e sectarismos de julgamento. E o que é igualmente grave, seus erros palmares, que fizeram Lúcio falar de argumentos de "natureza acintosamente alvar" e de "crítica viciosa e carregada de velhos recalques pueris contra os princípios básicos da doutrina de Le Corbusier".

A responsabilidade da organização dos júris de arquitetura, como de outras artes nas belas competições de S. Paulo, é seríssima. Qualquer leviandade ou parti-pris será mortal para o conceito da exposição.

Já em 1951 o afastamento, à última hora, da possibilidade de ser premiado um projeto magnífico, em vias de realização, como o Teatro e Escola Dramática da Bahia, obra de Alcides da Rocha Miranda e José de Sousa Reis repercutiu mal nos meios especializados. A intervenção de elementos afirmando desarrazoadamente que êsse conjunto não podia receber premiação por não ser obra completamente executada, tolheu no mundo arquitetônico que alguma coisa não ia bem, "no reino da Dinamarca", e que se invocavam argumentos especiosos para afastar concorrentes. A bem da verdade declaramos contudo, e cordialmente, que, em 1951, o júri de arquitetura funcionou, em geral bem, contrastando nesse ponto com o de pintura.

O caso de Le Corbusier, tornando-se famoso através de projetos, mostra como a arquitetura não pode ser estimulada apenas através de obras executadas. Isso seria dar a exclusividade dos prêmios aos poderosos construtores já organizadas, dificultando o aparecimento de nomes e soluções novos. A arquitetura já o é, quando em projeto. O regulamento para 53-54 inclui essa exigência de obras executadas (§ 4º). Mas o bom senso fêz com que, em instruções posteriores, se recuasse dessa exigência aceitando "trabalhos executados no todo ou em parte, entendendo-se que as obras não acabadas deverão, pelo menos, ter a sua estrutura feita e comprovada fotograficamente".

E' pena que êsse relance de bom senso não haja aparecido a tempo de incluir na competição, em 1951, o trabalho da Bahia, então arbitrariamente excluído. Isso apesar de publicado com destaque em número especial sôbre espetáculos da Architecture d'Aujourd'hui nº 23 (1949) e de ser reproduzido, em outubro do mesmo ano, na secção da revista "Interiores" destinada a "selecionar exemplos publicados em magazines estrangeiros" e a seguir, na "Post" da Dinamarca, na revista do I. I. de Teatro da UNESCO e em publicação sôbre a arquitetura mundial da Kenticubunka, do Japão. Ora, os prêmios da Bienal devem ter por missão distribuir uma justiça, reconhecida por todos, e não exaltar, intencionalmente, valores ou criar artificialmente nomes de uma "panelinha" local ou artística. O clima de confiança nessa grande realização paulista só pode ser mantido pelos seus acertos e retilinidade moral.

Esperamos a maior imparcialidade na mostra de dezembro dêste ano, que distribuirá o grande prêmio da Fundação Andrea e Virginia Matarazzo, onze premiações para problemas específicos, um prêmio para jovem arquiteto e outro para trabalho apresentado por Escola de Arquitetura, sôbre um centro cívico para grupo residencial de dez mil habitantes.

*Se as inscrições terminam no próximo dia 15, os trabalhos poderão ser **entregues até 15 de agôsto** em São Paulo, ou no Instituto de Arquitetos, no Rio.*

Exposições da semana

MISERERE E GUERRA (Gravuras de Rouault) — No Museu de Arte Moderna.
PINTURAS E MODAS — No Banco do Brasil.
BUSTAMANTE SA' — No Assírio (inauguração dia 15).
GRAVURAS CHINESAS — Na Livraria Independência — Rua do Carmo, 38, loja.
MARIO SILESIO — No I. B. E. I. (inauguração dia 15).
PINTURAS DE CRIANÇAS — Na Associação Cristã de Moços.

Escultora chilena em Londres

LONDRES (B. N. S.) — A escultora chilena Maria Colvin, que recebeu uma bôlsa do Conselho Britânico, terminou sua estada na Grã-Bretanha no dia da Coroação. Partiu no dia seguinte para Paris, onde foi convidada a expôr pelo «Salão da Jovem Escultura».

Estudou na «Slade School», da Universidade de Londres, acreditando que aprendeu novos e valiosos métodos de escultura e desenho, que terá muito gôsto em transmitir à juventude chilena quando voltar à pátria.

Durante sua estada na Inglaterra, dedicou-se mais ao desenho, devido ao limite de tempo, e especializou-se em uma técnica que considera repleta de possibilidade. Fez vários rascunhos e croquis com lápis de cêra, que focalizam o folclore chileno e que modelará em três dimensões em Paris.

Maria Colvin considera-se feliz por ter visto a exposição de arte mexicana, que constituiu uma grande revelação para o povo britânico, e que a fêz sentir-se orgulhosa da América Latina.

Prêmios da Exposição da Juventude

O primeiro prêmio coube à pintura "Pespontadeiras", de autoria de 7 alunos da Escola do Povo, sob orientação de Inimá. Consistiu numa viagem à Europa, sendo escolhido como representante do grupo o jovem artista Luís Guimarães.

A obra escolhida pelos visitantes como mais representativa dos ideais da juventude é de autoria de Léda Sá. As medalhas de ouro de pintura e desenho couberam a João Quaglia e Brandão. Convém relembrar que o júri escolheu sòmente entre as dez obras mais votadas pelo público, em cada gênero.

Exposições de Arte na Câmara Municipal

Realizar-se-ão, ainda êste ano, três importantes mostras retrospectivas de pintura no salão nobre da Câmara Municipal, que receberá uma adaptação provisória para êsse fim. A primeira será da obra de Eliseu Visconti. Após, teremos uma «individual» de Guignard e a retrospectiva da época de atividade do Núcleo Bernardelli, do Rio, com obras de Pancetti, Edson Mota e outros.

AUTO-CRÍTICA DE UMA PEÇA TEATRAL

Guilherme Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUERO começar êste artigo reafirmando que no ano de 1667 a minha possibilidade de escrever «A raposa e as uvas» correu um grande risco. Nêsse ano, Jean-Baptiste Poquelin, «comédien du roi», tendo rompido com a esposa, Armande Béjart, deixava Paris e ia morar em Auteuil. Desgostoso, tinha como distração longas conversas literárias, numa taberna do Faubourg St. Honoré, com o jovem epicurista Chapelle, o satírico Boileau, o velho Pierre Corneille, e dois xarás, Jean-Baptiste Racine e Jean de La Fontaine. Êste último, que anos antes, em 1659, compusera a sua primeira comédia, «Clymène», andava a preparar a primeira coleção das «Fables». Racine escrevia então a sua única peça cômica, «Les Plaideurs», cujo assunto fôra buscar nas «Vespas» de Aristófanes. E Poquelin, «dit» Molière, compunha o «Amphitryon», tendo Plauto como modêlo, enquanto o Corneille, depois de incursões em Grécia, Roma e Espanha, sofria a presença da geração mais moça.

Era natural que falassem de teatro. E era natural que falassem também da adaptação que La Fontaine fazia duma «Vida de Esopo», que abriria as «Fables». Essa «Vida de Esopo» nascera das narrativas esópicas que corriam em Atenas no fim do século V antes de Cristo; e mais da menção de Aristófanes do fabulista frígio, na comédia dos «Pássaros»; e da narrativa de Platão, no «Fédon», segundo a qual Sócrates se divertia em verificar as histórias do fabulista; da coleção, feita no século seguinte, das Fábulas, por Demétrio de Falero; das adaptações dos romanos Babrio, Fedro e Aviano; da versão de Inácio Diácono, no século IX; tudo misturado às informações de Heródoto, Aristóteles e Plutarco, no que diz respeito às lendas sôbre o contador de histórias. De tudo o monge grego-bizantino Maximus Planudes, no século XIV, tirou a sua «Bios tou Aisopou», que La Fontaine andava naquela época adaptando para colocar à entrada de suas primeiras «Fábulas», dedicadas ao Delfim de França.

A «Vida de Esopo» do monge Planudes é uma reunião de episódios sôbre o Esopo ou os Esopos contadores de «mythoi» da velha Grécia, todos alinhavados como uma só personagem: ali está como Esopo veio a tornar-se escravo do filósofo Xantós ou Xantús, em Samos; como livrou o filósofo de várias dificuldades, inclusive de uma promessa de beber o mar, que fizera num momento de embriaguês; como declarou que a língua era ao mesmo tempo a melhor e a pior de tôdas as coisas; como afinal conseguiu tornar-se livre; como se casou e como a mulher o enganou; como visitou a côrte do rei Creso, a quem prestou enormes serviços; como foi acusado de ter furtado uma taça de ouro do templo de Apolo, sendo por isso lançado pelos délficos do alto da rocha Hiampéia. Essas narrativas são de diversas épocas do classicismo grego, e não correspondem a uma só personagem. Elas se aglomeraram e cresceram pouco a pouco, confundindo num turbilhão lendário os criadores de mitos e os seus mitos, do mesmo modo que os Homeros se cristalizaram na «Ilíada», na «Odisséia», nos «Hinos» e na «Batracomiomaquia». De Planudes, através de La Fontaine, nasceria o Esopo tal como o conhecemos, feio, gago, coxo como o nome indica, e cuja figura seria imaginada depois na tela por Velasquez e reproduzida na água-forte de Goya.

Mas nenhum daqueles caçadores de assuntos teatrais da Antiguidade, reunidos na taberna do Faubourg St. Honoré, ao ler a adaptação de La Fontaine, viu o que já vira o comediógrafo Alexis, tio de Menandro, que morreu aos cento e seis anos ao ser coroado em cena, e cujas comédias se perderam: que nas histórias da vida de Esopo havia uma peça. Nenhum. Nem o próprio La Fontaine que, se o tivesse descoberto, haveria de extrair dali algo dum sentido moralizante e irônico, como "La coupe enchantée"; nem Racine, que poderia então ter deixado mais uma comédia, além de "Les Plaideurs"; nem Molière, que teria dado ao assunto a graça que emprestou ao "Amphitryon", invadindo-o com a sem-cerimoniosa confissão: "je prends mon bien où je le trouve"; nem Corneille, ainda com fôrças para distinguir o tema com o toque grandioso do "Cid". Que sorte para o humilde autor de "A raposa e as uvas", e que desgraça para o pobre Esopo!

O fabulista e seu fabulário só seriam postos em teatro no ano de 1690, na comédia "Les fables d'Esope" ou "Esope à la ville", de Boursault, tirada evidentemente de La Fontaine e de sua adaptação de Planudes; e, no ano seguinte, numa "Esope" ou "Esope à la cour", de Le Noble, representada pelos "Italiens", peça versificada em que a influência da "Commedia dell'Arte" na França coloca Arlequim como Esopo ("Arlequin y est un sage aimable", diz G. Attinger). Nem Boursault nem Le Noble chegaram ao teatro vivo de hoje. O primeiro ainda teve a pequenina glória de ser traduzido e "retocado" pelo inglês John Vanbrugh, em 1696, e numa continuação de sua "Aesop", no ano seguinte. A primeira peça não durou mais que uma semana no Royal Theatre. Ambas são galerias de aforismos e apólogos de Esopo, "who proves a very objectionable and cynical personage in his stage existence", segundo diz Allardyce Nicoll. E é só. Da comédia de Alexis nada sabemos. Nas de Boursault e Le Noble, Esopo é um filósofo amável, que mantém com Arlequim o parentesco das roupas de trapos dos "zanni" da "Commedia dell'Arte", e a esperteza dos antepassados Buoco e Sannion das "fabulae atellanae". Nas de Vanbrugh, segue a mesma linha, que é sempre a dos escravos espertos da comédia grega, retomados e recriados na "contaminatio" das comédias romanas. Só em 1731 o assunto seria novamente aproveitado, com a "Esopaida" de Antônio José, que não se mantém viva. E' assim que o autor da peça "A raposa e as uvas" encontra-o quase inteiramente inédito, pelo menos se o compararmos a outros mitos, como Anfitrião, Medéia, Édipo, Ifigênia, Prometeu, e tantos mais, que se estendem do teatro de Dionisos até os nossos dias, modificando-se, renovando-se, submetidos a novas interpretações e à poesia dos tempos.

Bem que Esopo merecia melhor destino, o mesmo destino da lenda de Anfitrião, com mais de quarenta comédias no teatro de todo o mundo... Desgraçadamente Esopo não era um semi-deus; não aparece na "Teogonia" de Hesíodo, nem em Píndaro; sua linhagem não é a dos Atridas, ou dos Cadmos; não cercou Tróia, nem remou com os Argonautas; sua palavra não se transmite pela escrita, mas pela tradição oral já num tempo em que a rapsódia se fixara no papiro e na didascália: não era belo, mas feio; não falava da mitologia do Céu, da Terra, do Relâmpago, dos olhos de Hera e da beleza de Afrodite, mas da sagacidade da raposa, da vaidade das rãs, da imprevidência da cigarra, de animais que davam lições ao homem.

O seu "mythós" não era a explicação mágica e poética do sobrenatural: era uma incômoda aula de ética prática, uma invenção sôbre bichos a que se seguia a frase da "moralidade": "Ho mythós delói..." Era um pregador, e portanto um ser desagradável às consciências que procuram pôr de lado as angústias da dúvida e do remorso. Não é atoa que haja sido condenado por um crime que não praticou, exatamente como o Sócrates que o amava. Seu pecado foi o que o homem vulgar jamais perdoa no próximo: o de fazer-se exemplo.

Mas justamente por isso é que, passados tantos séculos desde a formação das lendas até a "Vida" de Planudes, e da "Vida" à adaptação de La Fontaine, e desta às comédias de Boursault, Le Noble e Vanbrugh, o Esopo no teatro condenou-se ao desaparecimento, excetuadas as teatralizações de fábulas nos espetáculos de feira. E' que o seu tipo foi erradamente usado como teatro de costumes, quando êle o é de comédia de caráter. As anedotas de sua vida, como as suas fábulas, não pertencem a um mundo datado, a uma localidade socialmente viva, presente ou fixada numa época: pertencem à natureza humana, tanto quanto o caráter de Tartufo, de Don Juan, do Quixote e do Fausto, êsses quatro símbolos da alma humana ocidental. Esopo-figura e Esopo-fábula são o imutável da espécie, são heróis e mártires de um sistema moral, como Sócrates e Cristo, mas heróis que não podiam pertencer a um mundo em que o teatro nobre exigia a linhagem divina da personagem, como era o mundo grego. Esopo é um caráter trágico, mas o poeta grego jamais se preocuparia com um tipo que não fôsse pelo menos filho de um deus e de um mortal. O que há de superficialmente cômico na sua lenda e nas suas histórias não é "costume" que pudesse interessar a um Aristófanes às voltas com o arconte Cléon, com os tribunais áticos, com a paz de Esparta e com o partido popular no poder destruindo a hegemonia de Atenas. Esopo é uma personagem trágica, mas da tragédia do homem comum que tem que optar por uma conduta que o leva à liberdade ou ao precipício. Pelo menos foi assim que o entendi, e, juntando a sua ânsia de liberdade ao amargo mito da "raposa e as uvas", encontrei-me diante de um dilema que representa tudo para o homem, em qualquer época: o dilema dos fins e os meios. Se a história do fabulista é pessimista, porque nos conta que os bons caminhos também nos levam ao precipício, ela pretende ser otimista no sentido de afirmar que ainda assim vale a pena êsse caminho, porque leva também à suprema liberdade, ao despojamento de tudo, e à Glória, que simbolizei na figura feminina de Cléia, inconstante figura que oscila entre o homem que pensa, o filósofo Xantós, o homem que age, o guerreiro Agnostos, o Desconhecido que conduz pela guerra a fins desconhecidos, e o homem que recusa, o homem que tem que optar, Esopo, e que tem que optar na vida com seus trôpegos pés de coxo.

Para que êsse Esopo permanecesse um símbolo, era preciso fazê-lo um escravo anelante de liberdade, mas seguro de uma trilha ética; é feio, e torto, e manco, para que uma só fôrça interior o guiasse. Isto não seria problema, que as descrições que nos restam do fabulista são assim mesmo. Problema incômodo, êste sim, era o de coincidir com tôdas as aventuras da Bela e a Fera, que também datam da Grécia, e se prolongam até a cinematografia convencional dos nossos dias em que êsse mito foi posto ao avesso na confusão do Belo e o Bem e do Feio e o Mau, o «mocinho» e o «bandido». Mas a coincidência, ou a repetição, se quiserem, não é só minha, é de Perrault, de Victor Hugo, de Rostand, de Cocteau, e da dupla personalidade da personagem de Stevenson. Não há como fugir: o truque tem que ser o mesmo, mas felizmente é apenas um truque, isto é, um golpe técnico.

Reconheço que há na feitura da peça um defeito: é que sendo a vida de Esopo uma fábula, como o eram as suas histórias, nasce no fim do drama a intenção claramente edificante da moralidade: «Ho mythos delói...» Ela corre por conta do inevitável do assunto, e não porque o autor deseje encerrar o trabalho com um teorema: «Como queríamos demonstrar». O pregador é Esopo, não eu. Se quisesse sê-lo, à fôrça de procurar sinceridade para a personagem, teria buscado a sinceridade do próprio intérprete a ponto de fazê-lo proceder como aquele outro Esopo, o ator, amigo de Cícero, que certa vez, no auge da interpretação da fúria de Atreu, esganou um espectador... O que me coube foi, através de um calunga disforme, expor o problema moral da liberdade e dos meios de alcançá-la. Não o quis fazer situando a personagem num «ambiente» como fez Sartre em «Les mains sales», onde o revolucionário percorre um caminho que vai dar no seu próprio sacrifício porque aceitou êsse caminho e se deixou conduzir por êle. Preferi deixar ao espectador o raciocínio da busca de um caminho interior, se assim posso dizer: o meu lado é o lado «iogue»; o de Sartre, o lado «comissário». «Se eu tiver um só remorso da minha liberdade, não serei livre», fala Esopo; «J'ai les mains enfoncées dans la m... jusqu'aux poignets», diz a personagem sartriana. A escolha da liberdade está aí: optar pelo caminho sem remorso, ou voltar com as mãos sujas. Neste talvez nos espere o castigo; no outro, talvez nos espere a redenção, mas a certeza íntima de ter lutado por ela. Mas será que comuniquei isto ao próximo? Terei dito a mensagem? Ou, pior do que na fábula, não soube alcançar as uvas maduras? Mas isto já é outro drama: o drama de quem pretende fazer auto-crítica: o drama de não se ter certeza da própria certeza. Mas é graças a êsse drama que as dúvidas se transformam em literatura. Ou em nada.

Cena do filme "Le Salaire de la Peur"

"O SALÁRIO DO MÊDO", PRIMEIRO PRÊMIO DO FESTIVAL DE CANNES

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — O aparecimento nos cinemas desta capital de «Le Salaire de la Peur», filme de Clouzot que obteve o primeiro prêmio do Festival Internacional de Cannes em abril último, desfaz definitivamente a lenda da propalada decadência do cinema francês neste após-guerra. Com efeito, o realizador de uma obra-prima como «O Corvo» e dêsse admirável «policial» que é «Quai des Orfèvres», o especialista no «suspense» e no «frisson», nos dá na sua nova obra uma demonstração sensacional do seu talento, conservando durante mais de duas horas o espectador ofegante suspenso no fio da narrativa como se a sua própria existência estivesse em jôgo. Tragédia do mêdo e do anônimo «Le Salaire de la Peur» honra a sétima arte francesa.

Como back-ground do cenário, uma vaga república centro ou sul-americana — Guatemala? Venezuela? — rica em miséria, mosquitos e petróleo. Em tôrno da administração da companhia yankee que explora os poços de ouro negro se agita, nessa cidadezinha perdida no interior tropical, tôda uma população mesquinha composta de índios semi-nus, de mestiços e negros, de vagabundos europeus vindos à procura de trabalho ou aventura. Essa parte introdutória do filme, apesar de seu realismo, nos pareceu das mais fracas. Com efeito, essas cenas de «siesta» à sombra das varandas, o bar do mestiço sonolento, sebento e preguiçoso no qual vão refugiar-se os destroços do destino para beber, jogar baralho e escutar o rádio, êsse funcionário acobreado do aeródromo, de pernas sempre na mesa e corrompido até a medula, tudo isso nos pareceu bastante convencional. Não é só. A sequência da provocação pelo estrangeiro recém-chegado (Charles Vannel) do valentão do lugar, lançando-lhe a champanha no rosto e entregando-lhe o revólver para que reaja, no meio do silêncio palpitante da variegada assistência, é das mais batidas e hollywoodianas. O mesmo se poderia dizer dessa adorável «mestiça» (a brasileira Vera Clouzot), empregada no bar e concubina do proprietário gordo, que persegue teimosamente o jovem chofer francês (Ives Montand), demasiado bonita e refinada para o papel.

Felizmente essa parte não passa de prelúdio. O filme pròpriamente dito começa quando um incêndio monstruoso irrompe nos poços de petróleo a algumas centenas de quilômetros da cidadezinha. Para jugulá-lo e evitar a catástrofe, necessário se torna o emprêgo de explosivos. Sem perda de tempo o diretor da companhia americana seleciona os quatro choferes mais hábeis, decididos e resistentes, para encarregá-los de conduzir duas cargas de nitroglicerina até o lugar do incêndio.

Os poços distam a algumas centenas de quilômetros de lá; a estrada é das mais acidentadas, tortuosas e difíceis; e a nitroglicerina, o mais perigoso explosivo existente, bastando o mínimo solavanco, o calor do sol, uma derrapagem mais brusca, para fazê-lo explodir. Mas o desemprêgo assola o país e o prêmio oferto pela companhia é dos mais tentadores.

A epopéia se inicia então na noite da partida dos dois enormes caminhões, através da cidade deserta, as sirenes de cada um dêles ululando desesperadamente. No primeiro vão dois franceses, um rapagão sólido e endurecido pela vida (Ives Montand) e um outro beirando a cinquentena, mais fanfarrão do que corajoso (Charles Vannel); no segundo seguem o italiano Luigi, gordo e mortalmente atingido por uma moléstia, e um norte-americano fleumático, de uns trinta e cinco anos, louro e de fala mansa. Lentamente os caminhões se afastam da cidade, ganham a estrada principal envolta na lívida claridade da madrugada. E os acidentes começam a surgir, e os obstáculos se multiplicam num crescendo dramático, pondo à prova os componentes da equipe. De saída há o choque evitado no último segundo entre os dois caminhões, numa curva imprevista. Depois essa ponte meio apodrecida num cotovelo da estrada que estala acima do precipício sob o pêso das toneladas de nitroglicerina. Tomado de terror, os nervos esgotados pela interminável angústia, o mais velho dos choferes tenta desertar. Adiante uma enorme pedra desmoronada barra o caminho. Desta vez trata-se de fazer saltá-la com o auxílio da nitroglicerina. Mas atenção: a explosão pode provocar um novo desmoronamento; ou ainda os simples estilhaços de pedra, atingindo de longe a carga de nitroglicerina, pode produzir a catástrofe. Um profundo orifício é praticado no centro da pedra e cuidadosamente, a fronte coberta de suor frio, as mãos indomàvelmente trêmulas, o americano despeja a nitroglicerina no orifício aberto através de uma corda molhada. Bastaria que uma só gota se desprendesse do fio líquido para, caindo, provocar o irremediável. No derradeiro minuto, enquanto o pavio aceso avança até o orifício, o italiano Luigi se lança numa desabalada carreira a fim de apagá-lo, os estilhaços da explosão sendo susceptíveis de atingir a carga oculta de outro lado da montanha. Demasiado tarde. Uma nuvem imensa de poeira, pedras enormes assobiam no ar — e os três choferes, abrigados detrás dum declive, detêm a respiração observando os estilhaços caírem em tôrno dos caminhões sem tocá-los.

Mas a lata de nitroglicerina utilizada fora deixada na estrada, junto ao caminhão; sentado no estribo, o mais velho dos choferes, imóvel e contraído, segue com os olhos a trajetória de uma pedra retardatária que vem do alto, avança sôbre a lata e, a um metro, é desviada milagrosamente por um acidente do terreno.

Retomada a marcha, enquanto os dois franceses conversam amigavelmente junto ao volante, ofusca-os um clarão brutal. Ao longe, detrás das colinas que escondem a estrada ondulante, um enorme buquê de fumo prateado se eleva no ar diáfano e azul. E tudo o que resta do outro caminhão subitamente pulverisado. Com efeito, após outras peripécias que seria longo descrever, apenas um chega ao seu destino com a carga de nitroglicerina — e um único chofer vivo no volante.

Tudo isso, resumido, mal pode dar idéia da violência de «Le Salaire de la Peur». O espectador assiste o filme como sentado sôbre cadeira elétrica; durante a projeção a que assistimos ouviam-se na sala gritos de horror. Depois, não estamos em face de simples história de aventuras, mas de uma obra impregnada de funda humanidade. Como exemplo citaria a cena de deserção do chofer francês mais velho, perseguido pelo seu amigo que, após feri-lo com uma pedrada e arrebentar-lhe a cara a socos e bofetadas, obriga-o a voltar ao seu lugar no maldito caminhão. Ou dessa outra cena final quando êste mesmo chofer esmaga as pernas dêsse mesmo amigo mergulhado no lago de petróleo até o pescoço a fim de limpar o fundo dos destroços de árvores, o caminhão não podendo parar sob pena de atolar-se no lodaçal gorduroso. Há mais: há essa tarefa que obseda os personagens e fá-los esquecer a recompensa material, êsse sentimento obscuro de honra jacente no cumprimento da missão, essa exaltação do combate contra fôrças elementares e cegas, o mêdo, os explosivos mortíferos, a estrada desigual e orlada de precipícios... E finalmente essa conclusão cheia de ironia e tão cruelmente estúpida, o único sobrevivente da aventura perecendo ao reconduzir o caminhão vazio sôbre a estrada perigosa, vítima de sua alegria imprudente que o leva a fazer piruetas ao som da valsa entoada pelo rádio.

Ives Montand e Charles Vannel nos dão dois choferes extraordinários de vida, camisa de meia e cigarro colado no canto da boca, com os seus palavrões, as suas súbitas ternuras, os seus acessos de mêdo e de raiva.

Clouzot

Ives Montand

REDESCOBERTA DE THOMAS ENDER

Há mais de três anos Thomas Ender foi redescoberto em Viena. No dia 2 de junho de 1950, o ministro Roberto Mendes Gonçalves, chefe da Missão Diplomática do Brasil na Austria, inaugurou no salão da Academia de Belas Artes uma exposição de aquarelas brasileiras de Thomas Ender. Realizada sob o patrocínio da então Legação do Brasil, hoje Embaixada, a alocução no momento proferida pelo ministro Mendes Gonçalves, antigo chefe da Divisão Cultural do Itamarati, assume agora atualidade singular, quando se anuncia a próxima exposição das aquarelas do pintor austríaco no quadro das comemorações do IV Centenário de São Paulo e ao estudo que está sendo preparado pelo sr. Gilberto Ferrez sob os auspícios do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Estamos, de fato, redescobrindo Ender.

Foi o seguinte o discurso do diplomata brasileiro em junho de 1950:

QUANDO fui escolhido pelo meu Govêrno para desempenhar as funções de ministro do Brasil na Austria, exercia no Ministério das Relações Exteriores o cargo de chefe da Divisão Cultural. Procurei, enquanto servia no Rio de Janeiro, desenvolver nossas relações culturais com todos os países mas, agora que tenho o privilégio de residir em Viena — capital mundial da música e da arte, um dos setores a que me dedicarei com os melhores esforços e a melhor atenção é o setor cultural austro-brasileiro.

Por isso, é motivo de grande satisfação para mim ter a oportunidade, logo após a chegada a êste país acolhedor, de inaugurar a exposição de aquarelas brasileiras do pintor austríaco Thomas Ender.

E' a primeira vez que o público desta cidade poderá apreciar a maior parte das aquarelas brasileiras de Ender, que se elevam a 566, quase tôdas vistas do Rio de Janeiro e de seus arredores, pintadas durante sua curta estada no Brasil. Em 1895, foram expostos nesta mesma Academia os trabalhos de Ender juntamente com os do escultor Anton Wagner. Tivemos em mão o catálogo e pudemos verificar que naquela exposição figuraram apenas 14 aquarelas de sua viagem ao Brasil. Vale, portanto, acentuar que 552 aquarelas são ignoradas do público e, hoje, mesmo, nem tôdas podem ser expostas por falta de espaço.

Não deixa de ser interessante apresentarmos alguns aspectos da viagem de Ender ao Brasil no começo do século passado. Era necessário encontrar noiva para o herdeiro da corôa de Portugal. O Marquês de Marialva, embaixador de Portugal em Paris, fôra encarregado das negociações do casamento de D. Pedro, que viria a ser o primeiro Imperador do Brasil.

Marialva, à frente de pomposa Embaixada que teve eco nas crônicas do tempo de Metternich, chegou a Viena a entabular conversas com a Côrte de Francisco I, pai de arquiduquesas casadoiras. A escolha recaiu na pessoa da princesa D. Leopoldina e o casamento realizou-se na igreja de S. Estevam. O noivo foi representado na cerimônia pelo vencedor da batalha de Aspern contra Napoleão, o arquiduque Carlos. A noiva partiu para seu novo reino na fragata «Augusta», que deixou o pôrto de Trieste a 9 de abril de 1817 e, como não era costume da Côrte dos Habsburgos fazer acompanhar por comitiva pomposa as arquiduquesas que iam para além mar, Francisco I providenciou para que, juntamente com sua filha, partisse para o Brasil uma expedição científica, a qual embarcou para o Rio de Janeiro ao mesmo tempo que a arquiduquesa.

Dessa expedição fizeram parte os mineralogistas e botânicos Johann Emmanuel Pohl, Johann Netterer, Schatter, Sochor, tendo como pintor paisagista a Thomas Ender e como pintor botânico a Johann Buchberger tendo sido também convidados, por ordem de Francisco I, os sábios alemães Spix e Martius. O relator da expedição austríaca foi Pohl, que escreveu o livro «Reise im Inneren von Brasilien»: auf allerhoechsten Befehl Seiner Majaestaes des Kaisers von Oesterreich Franz des Ersten, in der Jahren 1817-1821 unternommen und herausgegeben Johann Emmanuel Pohl», mas seu trabalho só foi publicado em Viena em 1832. Antes disso, porém, em Munich, em 1821, Spix e Martius já davam conhecimento ao público de suas observações sôbre a viagem ao Brasil.

Foi como componente da expedição austríaca que Ender, nascido em Viena em 1793, acompanhou a arquiduquesa Leopoldina ao Rio de Janeiro. Ainda muito jovem, contrariando a vontade dos pais, entrou em 1803 para esta Academia onde hoje nos reunimos e, em 1810, era por ela premiado.

Durou um ano e meio a viagem de Ender ao Brasil e seu trabalho foi ali intenso. Três de seus quadros, mostrando o Rio de Janeiro com o famoso Pão de Açúcar, com o viaduto de Santa Teresa, foram reproduzidos em gravura em cobre por Axmann, de 1827 a 1837, por ordem de Metternich. A estada no Rio de Janeiro foi muito proveitosa ao jovem pintor. O colorido todo especial de nossos mares, de nosso céu, de nossas florestas, exerceram marcada influência na carreira artística de Ender. Tornou-se paisagista austríaco de grande reputação, condecorado pelo Imperador e feito cidadão de Viena. Os gravadores inglêses Radcliffe, G. Sands, Dawson, Shury, Varral e Scavers reproduziram as paisagens austríacas de Ender, as quais ao lado das reproduções de Axmann, fazem a felicidade dos colecionadores.

Como início de minhas funções culturais nesta encantadora cidade, reputo augúrio dos melhores ao bom êxito de minha missão a oportunidade que se me oferece de inaugurar nesta afamada Academia a exposição de aquarelas brasileiras de tão interessante pintor vienense.

Thomas Ender

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou contra:

a mudança da Capital da República ?

ÊSTE um assunto que vem de muito longe, assunto debatido e resolvido desde o tempo do Império: o Distrito Federal não pode continuar sendo a metrópole: onde deve ser localizada a capital da República dos Estados Unidos do Brasil?

Muitas pessoas pensam, até hoje, que a mudança de nossa capital seria para atender questões estratégicas e declaram: nenhuma capital do mundo está localizada, como a nossa, à beira mar. Mas a verdade é que são razões de ordem econômico-política e social que levam os governantes brasileiros — desde o tempo de nossos avós — a cogitar da mudança da capital brasileira para um local que melhor sirva como foco de irradiação de progresso para todo o território nacional, em vez de beneficiar apenas certas áreas. Inicialmente um dos lugares escolhidos foi a Chapada de Veadeiros e agora está mesmo em estudo a instalação de nossa capital no quadrilátero Cruls, em Goiás.

Nossas Constituições, a de 1891, a de 1934, a de 1937 e a de 1946, determinaram já a mudança e uma comissão técnica, sob a direção do general Caiado de Castro, está neste momento estudando essa localização. Vejamos como se manifestam dez pessoas sôbre o assunto, para o qual, naturalmente, o povo não foi ouvido.

Respondem as mulheres

CLERIDA GRADA VEIGA — pintora — A favor da mudança, pois deslocaria a máquina central administrativa do país, para o «hinterland», favorecendo assim nossas regiões despovoadas.

MINERVA LIMATTI — dona de casa — A favor, pois nossa capital ficaria mais resguardada em caso de guerra.

DARCILINA DOS SANTOS — mãe de família — Pró, mas nestas condições: nem aqui nem em Goiás, mas no meio do caminho, em Bebedouro, que é o centro do Brasil.

MARIA DE OLIVEIRA — modêlo — Contra. Porque prefiro o Rio.

EMILY KRAMPAD — funcionária pública — Sou contra a mudança, por ser visceralmente carioca.

Respondem os homens

ABDIAS NASCIMENTO — diretor do Teatro Experimental do Negro — Contra. Seria a destruição da cidade mais gostosa do mundo, pois sem os ministérios, o funcionalismo público, as autarquias, etc., etc., como manter povoadas as nossas praias? De que jeito sustentar a preguiça e a suavidade poética do Rio?

PAULO CAJÁS — jornalista — Contra. Motivos: tiraria ao Rio o sangue, os músculos e a beleza que fazem dêle o mais extraordinário Rio do Mundo. Deixaríamos de ver as belas garotas, as inatacáveis funcionárias públicas. Eu morreria de saudade. Por isso, sou visceralmente contra a mudança do Rio que, sem as «barnabés» e «Maria Candelária», perderia seu esplendor.

BRENO ACIOLI — escritor e médico — Sou a favor que a capital, sede do Govêrno Federal, não permaneça incrustada no Rio de Janeiro, como vem sendo. Porque, dentro em breve, impossível seria respirar-se e amar-se nesta cidade, onde já emoçasas perseguem homens, à maneira de «gangsters».

JURANDIR NORONHA — cineasta — Inteiramente favorável. O funcionalismo federal indo para o Planalto Central de Goiás teremos casas mais baratas e condução mais desafogada. O diabo é que eu sou funcionário... Mas não creio que haja necessidade de serem transferidas tôdas as repartições...

JANO SABACK — editor — A favor, pois como consequência teremos uma moralização da política pela seleção dos homens públicos, que, sabendo a metrópole no interior do país e não tendo as delícias da Cidade Maravilhosa, seguirão para lá com verdadeiro espírito público.

RESULTADO: — São a favor da mudança de nossa capital, para outro local do Brasil, três mulheres em cinco (duas contra); favoráveis três homens em cinco. Total: seis votantes são a favor e quatro contra a mudança de nossa capital.

Perguntas: nº 1) pró ou contra a mulher na política? 5 a favor; nº 2) pró ou contra a mulher trabalhando fora do lar? 2 contra; nº 3) pró ou contra o exame pré-nupcial? 1 a favor; nº 4) pró ou contra o divórcio no Brasil? 4 a favor; nº 5) pró ou contra a pena de morte no Brasil? 3 contra; nº 6) pró ou contra a educação sexual na infância? 1 contra; nº 7) pró ou contra o noticiário espalhafatoso dos crimes? 5 contra; nº 8) pró ou contra a mulher na carreira diplomática? 2 a favor.

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS — (VII)

NUM GRANDE HOSPITAL DE NOVA YORK

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

NA CLINICA, as parturientes são sempre anestesiadas ao dar à luz, primeiro com analgésicos, depois com injeções nos músculos do perineo, se necessário de «conal». Geralmente é suficiente uma injeção local de novocaína e não oferece perigo nenhum. Duas salas de operações estão prontas, permanentemente, para as cesarianas, de tal maneira que uma parturiente pode sofrer a operação e voltar para seu leito um quarto de hora depois. Começa-se pela anestesia local, e, no momento de segurar a criança, aplica-se pentotal, o que evita o risco de intoxicar o bebê. Eu presenciei a operação, sentada numa escada envidraçada, sôbre a mesa de operações. Assim não se incomoda ninguém e o olhar cai diretamente sôbre a zona operada e o trabalho do cirurgião, aliás cirurgiã, no caso a que me refiro. Quando se trata de uma cesariana, abre-se agora o ventre em sentido horizontal e faz-se uma transfusão durante todo o tempo que dura a operação.

Nos Estados Unidos, a parturiente levanta-se ao cabo de 24 horas, e vai para seu lar cinco dias depois, quando se trata do primeiro parto, e seis ou sete dias mais tarde quando já teve vários bebês. Parece que, no que diz respeito aos músculos, êste é o método mais favorável, embora nem assim fiquem eliminadas as flebites.

Êste grande hospital de Nova York é bem divertido. Na parte inferior há lojas, como no saguão de uma estação ferroviária, bem como cafetaria, floristas, cabeleireiro, etc. O jornaleiro passeia pelos diversos andares com um carrinho cheio de jornais e revistas. Também passeia o homem do sorvete e dos sucos de frutas, com o depósito de suas mercadorias sôbre o ventre.

CONTAM-SE NO ESTADO DE NOVA YORK OITOCENTAS MÉDICAS

Almocei no hospital em companhia de uma cirurgiã. Eu estava muito curiosa por saber se as clientes não tinham certa prevenção contra o fato de o bisturi ser manipulado por uma mulher. «Absolutamente» — foi a resposta. Nos Estados Unidos o fato é corriqueiro. No Estado de Nova York contam-se oitocentas mulheres médicas, das quais uma centena aproximadamente são cirurgiãs. Propus a questão de confiança:

— Pode a sra. aguentar bem uma operação de quatro horas?

E ela, com ar de espanto:

— Por que não havia de aguentar? Quando se tem de fazer, faz-se.

Acrescentarei que o físico da mulher confirmava as palavras que acabava de pronunciar.

— E pode operar todos os dias, das oito até meio-dia? — indaguei com insistência.

— Mas, claro que sim! Por que não haveria de poder?

Naturalmente, «por que não haveria de poder?»

— E sua alimentação não passa de um sanduíche de rosbife, como hoje de manhã?

— E' perfeitamente bastante. A noite o jantar é mais sólido.

O cachorrinho, rei de Nova York

O rei de Nova York não é o do fumo, nem do aço, nem dos bofes. É, sem dúvida, o cachorrinho, especialmente o de raça «poodle», o qual, segundo seu tamanho decrescente, recebe três qualificações: «royal», miniatura e «toy» (brinquedo). Vemo-lo nas ruas de Nova York passear orgulhoso, seguro por um senhor ou uma senhora, sempre de aspecto distinto. Já vi um que usava, em lugar da coleira, um colar de pérolas verdadeiras. E por que não? Não são poucos os que ostentam laços entre seu abundante pêlo, especialmente vermelhos.

A côr mais apreciada, porém, é a cinzenta. Um «poodle toy», sal e pimenta, vale na realidade seu pêso em ouro. Êsse tipo de cão é ainda menor que seu congênere francês. Uma de minhas amigas possui um exemplar de grande luxo. Certa vez fomos procurar êsse príncipe ao cabeleireiro, onde havia passado tôda a manhã. Êle estava prestes a receber os últimos toques em sua «toilette»: brilhantina para o pêlo, cuidado das unhas e escova de dentes. E, ainda, o cabeleireiro perguntou à minha amiga se não desejava psicanalizar o cachorrinho. Um tanto surprêsa, pedi explicações. No psiquiatra, é claro, a dona é a interrogada, mas, de acôrdo com suas respostas, indicam-lhe os motivos que deve preferir em seu trato diário com o animalzinho, a alimentação que lhe convém, etc. Minha amiga recusou o psicanalista canino. Então propuseram-lhe ler as linhas da pata do «poodle toy». Não riam, por favor. Eu não pude conter uma gargalhada, e acreditem que fui alvo, por isso, de olhares pouco simpáticos.

Tudo para dormir

Em seguida visitamos uma grande loja dedicada exclusivamente a artigos para dormir tranquilamente. Ali pode adquirir-se uma máscara que, colocada sôbre a face, produz a noite absoluta, mesmo em pleno dia. As bolinhas de cêra para os ouvidos descansam em suas caixas, como pérolas num estôjo. Existe ainda uma ventosa sibilante para os que roncam. Coloca-se no meio das costas, e se, durante o sono, a pessoa tende a ficar em decúbito dorsal, é despertada pelo assobio e fica de lado. Como se sabe, não se ronca quando nesta posição.

Pode-se ainda ter, numa mesma cama, dois colchões diversos: um duro e outro brando. A iluminação pode ser disposta de maneira impecável, a fim de não perturbar o sono da pessoa que possa dormir perto. Se você tiver dificuldade para ferrar no sono, pode adquirir um disco que lhe murmurará palavras amáveis. Outro disco poderá dar-lhe conselhos sôbre a maneira de distender os músculos, e o sono dizem que termina por chegar. E naturalmente vi tôda uma farmácia de pílulas calmantes. Viva o sono!

Ao descer de Washington para Mount Vernon tem-se a impressão de atravessar um imenso parque bordado de agua. A entrada da casa de Washington éramos esperada pelo conservador e pela sra. Frances Bolton, vice-presidente da Associação de Mulheres de Mount Vernon.

Atravessamos a casa e chegamos ao eirado, frente ao rio Potomac — que quer dizer «aprazível» na língua indígena — onde se realizou a cerimônia da entrega de uma pequena tabaqueira oferecida por Washington a La Fayette.

O Sol, lavado por chuvas recentes, brilha sôbre nós e sôbre a colina verde que desce até o rio. As árvores estão floridas. Parece termos sido transportados a um século atrás. Convidam-me a visitar esta residência evocadora. Paro diante de uma grande chave de la Bastilha, que La Fayette deu a Washington, e que está pendurada, ao lado de uma porta, dentro de uma pequena urna de vidro. Pronuncio algumas palavras deixando entender que, quiçá, esta chave teria um lugar mais apropriado na França. Mas a insinuação não parece entusiasmar meus anfitriões. A sra. Bolton exclama: «Gostamos muito dessa chave!» Não volto a insistir.

Na copa, enfeitada de antigas louças azuis, detenho-me diante da mesinha em que Washington e sua espôsa fizeram o primeiro almôço. Dir-se-ia que é a mesa de Manon Lescaut ou de Des Grieux.

No quarto do general e de sua espôsa está aberta a cesta de costura da sra. Washington, os óculos do general estão colocados sôbre a secretária, a cama está coberta com uma colcha estilo «Provençal». Tudo muito rústico, verdadeiramente encantador. Também está ali a flauta do general, pois era êle grande musicista.

Condenado à salada de Washington

No quarto de La Fayette há um retrato que parece ter grande semelhança. Aqui é que seu filho Georges morou durante a Revolução.

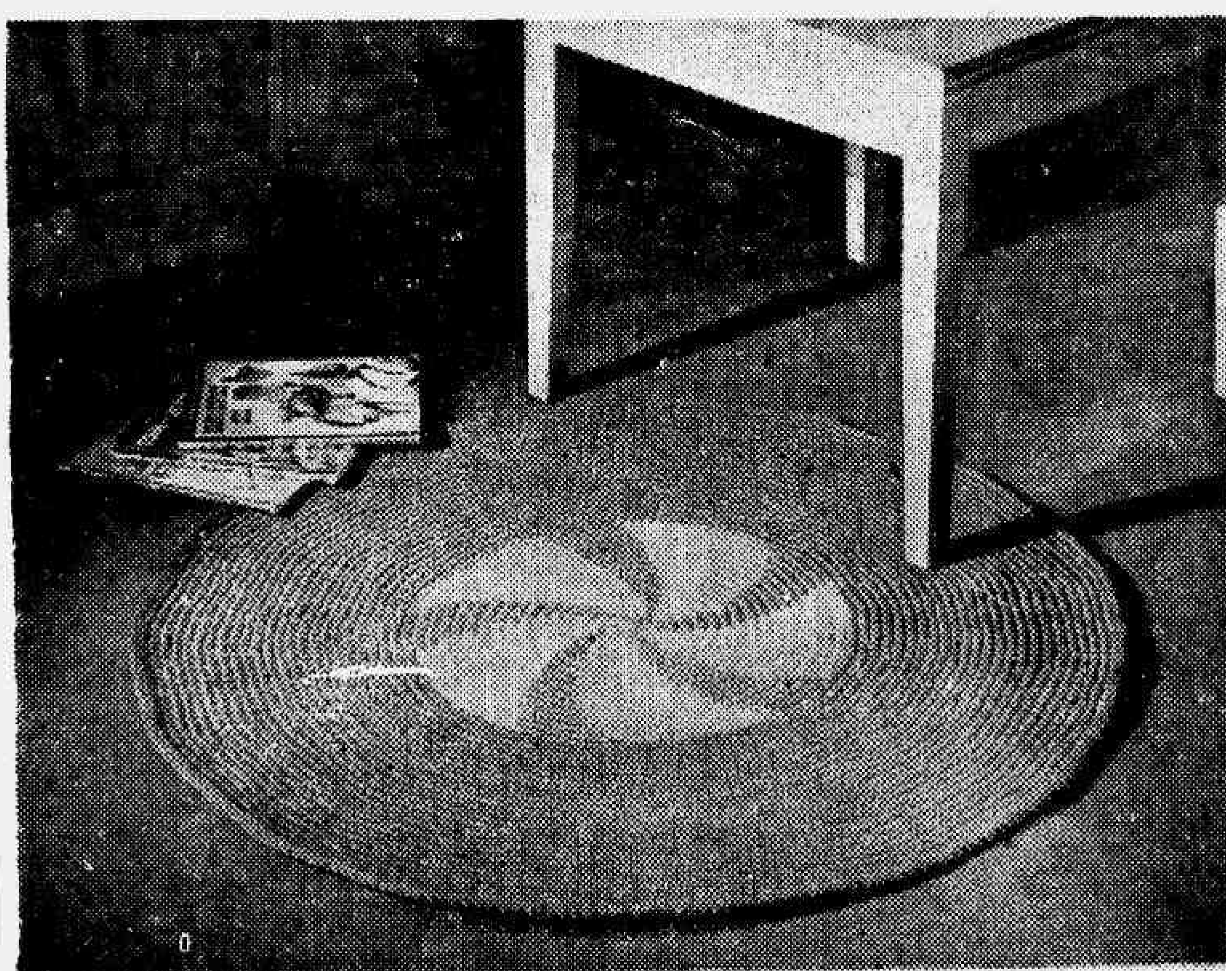
Atravessamos a cozinha, dotada de enorme lareira e onde ainda se encontram todos os instrumentos da época. Numa peça vizinha vemos também cestas e pratos que serviram aos Washington, cheios de legumes colhidos há pouco na horta. Pergunto ao diretor se êle é obrigado a se alimentar exclusivamente de rabanetes e alfaces expostos na véspera à curiosidade dos turistas...

No museu pròpriamente dito, as mesas-vitrinas estão cheias de pequenos objetos que pertenceram à sra. Washington, a sua filha e ao general, tais como broches, brincos, pentes de prata, sapatos, tabaqueiras, etc.

Visitamos em seguida o jardim, que continúa tal como Washington o quis, com pequenos arbustos talhados, entre os quais florescem as rosas. Passamos depois pela horta, também projetada pelo general, que ordenou fôssem construidos estanques com a finalidade de que as plantas fôssem irrigadas com água prèviamente exposta ao sol. «Hoje — manifesta o diretor — as coisas foram aperfeiçoadas».

Parece que Washington tentou plantar tabaco e, já no fim de seus dias, se desesperou pelos constantes fracassos nêste sentido.

TAPETE CIRCULAR



Material: cordão grosso para tapete; 450 metros verde-escuro; 150 metros castanho; 150 metros verde-claro; 100 metros mostarda, ou, se preferir, côr natural (beje); 1 agulha de osso de crochê tamanho G.

Ponto empregado: ponto simples de crochê (meio ponto).

Começa-se pelo centro, usando côr castanha. Faça 1 trancinha de 4 pontos. Junte para formar um anel.

1ª *carreira*: 7 pontos dentro do anel.

2ª *carreira*: Nessa carreira começa-se a fazer o desenho central, no feitio de hélice: * 1 ponto verde e 1 ponto mostarda, no 1º ponto. (Trabalhe sempre sôbre os 2 fios não em uso, colocando-os paralelos às carreiras); 1 ponto castanho e 1 ponto verde-claro no ponto seguinte; 1 mostarda e 1 castanho no próximo. Repita desde o *, em tôda volta, fazendo 1 ponto castanho sôbre o último ponto castanho dessa mesma carreira (15 pontos).

3ª *carreira*: Faça 2 pontos sôbre cada um dos pontos anteriores, nas mesmas côres dêsses, trabalhando sôbre os fios não em uso.

4ª *carreira*: * 2 pontos no primeiro ponto; 1 ponto no próximo ponto, repita desde o * em tôda a volta, sempre seguindo as côres da carreira anterior.

5ª *carreira e tôdas as carreiras ímpares*: 1 ponto simples sôbre cada ponto simples, sempre combinando as côres.

6ª *carreira*: 2 pontos no próximo ponto, 1 ponto em cada um dos 2 próximos pontos. Continue dessa maneira aumentando 1 ponto em cada pá da hélice, uma carreira sim outra não, até a 16ª carreira. Arremate a linha mostarda e comece a usar o verde-escuro. Trabalhe em verde-escuro, sôbre os fios castanho e verde-claro. Continue a fazer os aumentos como antes. Quando tiver completado 24 carreiras de verde-escuro, corte o verde-claro e o castanho. Vire o trabalho e faça 1 carreira de pontos simples pegando apenas pelo lado do avesso da carreira anterior. Arremate.

RECEITAS PARA VOCÊ

Apresentamos hoje uma variedade, de deliciosos môlhos, que podem ser empregados para diversos fins.

Môlho de queijo:

Ingredientes: 2 colheres (sôpa) de manteiga — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 1 colher (chá) de sal — 2 xicaras de leite — ½ xicara de queijo ralado.

Como preparar: Primeiramente derreta a manteiga e acrescente a farinha e o sal, mexendo bem, para que não escureça. Depois junte o leite, aos poucos, mexendo sempre, e leve a ferver um pouquinho. Ponha o queijo e continui mexendo até que êle fique bem derretido. Despeje, então, sôbre o prato que desejar.

Môlho branco:

Ingredientes: 1 copo de leite — 2 colheres de farinha de trigo (ou maizena) — 1 colher (chá) bem cheia de manteiga — sal — um pouco de queijo parmezão ralado.

Modo de preparar: Ponha todos os ingredientes numa panela e leve ao fogo regular, mexendo sempre até engrossar. Caso fique muito grosso acrescente um pouco de água. Esse môlho é indicado para legumes ou galinha cozida.

Môlho de Mayonese:

Ingredientes: 1 ovo — 1 colherinha de sal — 3/4 colherinha de açúcar — 1/4 colherinha de mostarda em pó — um pouquinho de pimental — 1 colher de vinagre — 1½ xicara de azeite — 1 colher de suco de limão.

Como preparar: Misture-se o ovo, sal, açúcar, mostarda, pimenta e vinagre. Acrescente ½ xicara de azeite, colher por colher, e bata, constantemente, com o liquidificador. Em seguida, junte o resto do azeite, depois o suco do limão, batendo, até que a massa adquira a espessura suficiente.

Esse môlho pode ser variado de diversas maneiras, como, por exemplo, ajuntando-se 2/3 de xicara de môlho de mayonese, com um pepino pequeno, bem picado ou misturando-se 2/3 de xicara de mayonese com 2/3 de xicara de creme de leite e levando-se ao liquidificador, para ser servido com salada de frutas.

Môlho à la francesa:

Ingredientes: 1 xicara de azeite — 1/3 xicara de vinagre — 1½ colherinhas de sal — 1½ colherinhas de açúcar — 1½ colherinhas de mostarda em pó — 1 colherinha de pimentão — um pouquinho de pimenta.

Os ingredientes devem ser bem misturados e batidos no liquidificador, até que a massa adquira uma consistência perfeitamente homogênea.

Cuide de sua beleza



FAÇA UM «PLANO» A FIM DE CONSERVAR A SAÚDE

NEM sempre gostam da ociosidade as mulheres elegantes. Certas diretoras de casas de costura, de institutos de beleza, de indústrias têxteis, estrêlas de cinema, etc., levam uma vida super-ativa e acham-se condenadas a sair à noite. Algumas chegam à casa com tempo suficiente para apenas descansar uma hora na escuridão, tomar um banho de vinte minutos, no qual acrescentaram um quilo de sal e algo de seu perfume preferido. Outras preferem as duchas frias, seguida de fricções com luva de crina, embebida em água de lavanda, por exemplo. Em seguida, repouso com um pano sôbre os olhos e «cold-cream» sôbre o rosto.

Se a leitora tiver de sair à noite, evite o jantar. Aliás, como certamente terá de dançar, passe com cuidado a pedra pome sôbre os pés, que você terá banhado especialmente numa água muito fria adicionada de bálsamo de Flora.

AS GRANDES MAQUILAGENS

Hoje bastam alguns minutos para se maquilar. Todos os institutos de beleza louvam a rapidez com que se podem aplicar seus produtos: é a maquilagem atômica.

Vemos com muito prazer que as côres naturais estão expulsando dos rostos femininos os matizes sofisticados. Eis as últimas idéias lançadas sôbre o caso: as faces rosadas, as pálpebras azuis, os lábios nacarados como se houvesse escamas no baton, a bôca muito alargada, em misterioso sorriso (já acabou a bôca entre-aberta, muito na moda no ano passado), o olhar deve ser vivo, finamente cinzelado com um traço de lapis, que deverá ser invisível, apenas encompridado na direção das pálpebras. O queixo, as orelhas, as narinas, receberão um toque de rouge, bem como as pontas internas dos olhos, a fim de aumentar o aspecto saudável...

A luz viva e fluorescente colora as maquilagens de tons esverdeadas. Portanto, é preciso realçá-los, levemente, e pedir aos especialistas os matizes mais apropriados para a noite.

No teatro, as mulheres têm sempre à mão uma base que estendem aos braços e ao pescoço. Imite-as. Aplique a mesma base nas pernas. As meias super-finas exigem com freqüência esta precaução.

TEM ALGUM PLANO?

Nos Estados Unidos, fazer um estudo da própria beleza chama-se «fazer um plano». Eis em que consiste: pesagem, exame e em seguida veredictum do instituto de beleza. Regime exclusivo de frutas e legumes. Nem café nem chá. Repouso de uma hora, diàriamente, depois do banho, com o corpo besuntado de creme de laranja. Ginástica prática: bicicleta, natação (em face das férias), cura de leite coalhado.

Duas sessões semanais de transpiração, tomando-se dois comprimidos de aspirina antes de cada uma, a fim de levar a transpiração ao máximo. Cuidados especiais: eliminação do buço supérfluo, tratamento dos cravos, se houver necessidade, etc. ...

Pesagem tôdas as manhãs e tôdas as noites. Banhos rápidos, mas freqüentes (dois por dia), seguidos de fricções leves de água de lavanda, etc. Shampu uma vez por semana e colírio nos olhos tôdas as noites. Em geral, as mulheres norte-americanas dormem com uma máscara sôbre os olhos e bolinhas de cêra especial nos ouvidos, a fim de garantir um repouso mais completo.

Tente, pois, «fazer o plano». Se quiser emagrecer e encontrar-se em forma, comece já. Cenouras, salsa, saladas, morangos, cerejas, eis as frutas e legumes de beleza. Mas não esqueça, tôdas as manhãs, o suco de limão com água. Beba, ainda, duas vêzes por semana, o suco de uma alcachôfra bem gelado e coma espargos. E lá vai outro segrêdo que só depende de você: pense nas férias. Isso a tornará mais alegre, portanto mais linda.

A REDENTORA

(Conclusão da 8.ª página)

para dormir eternamente no seio dessa terra que a abençoa e exalta.

* * *

Não sei o que sentiram os nossos pretos com a sua chegada. Não sei se compreenderam que naquela urna se encontrava a sua grande benfeitora, aquela que por êles tudo dera, inclusive a própria felicidade. Não os vi correrem em massa para vê-la passar, para atirar-lhe flôres, para se ajoelharem a seus pés num preito de reconhecimento. Não vi as Escolas de Samba atrás do seu esquife, as cuícas silenciosas, os tamborins envoltos em o crepe.

No entanto, o Rio chorou! Choveu copiosamente quando Isabel desembarcou. A natureza cobrindo-se de luto e de emoção, reparou na beleza daquele instante de saudade, a ingratidão de um povo inteiro.

* * *

Não sou monarquista. Desprezo a realeza. Todavia, recolho enternecida, no coração, a patrícia que vem de longe depois de uma jornada bastante longa para apagar todos os ressentimentos e deixar rebrilhar na sua extrema pureza, seus dotes de fidalga, de mulher e de brasileira.

BOM-TOM

CARTAS — Uma senhora não deve escrever em papel pautado ou com beira dourada. Deve preferi-lo simples, branco ou mesmo em outras côres, mas em tons suaves, podendo mandar fazer as iniciais, em tamanho pequeno, no alto da folha. Quanto à tinta a distinção exige-a preta ou azul escuro; sendo inteiramente inadmissíveis o emprêgo da roxa, azul claro ou vermelho.

* * *

A carta manuscrita conserva, ainda hoje, o mesmo encanto e a mesma graça de outrora. Embora vivamos num mundo mais prático, preferindo sempre resolver os assuntos de maneira mais rápida, tem-se conservado o costume de escrever-se à mão. Naturalmente em cartas comerciais ou de negócios é mais indicado recorrer à máquina, contudo, em muitos casos, seria isto um sinal de impolidez. Por exemplo: convites, agradecimentos, cartas de pêsames, etc., têm que ser sempre feitas à mão. Uma senhora deve usar, apenas, sua caneta tinteiro em sua correspondência particular.

* * *

Há cartas que podem ser chamadas obrigatórias. Entre estas, as de congratulações, por motivo de um noivado, casamento, ou uma colação de grau; as de agradecimento por gentilezas ou presentes recebidos; as de pêsames; ou ainda as donas da casa onde tenhamos sido hóspedes, por qualquer espaço de tempo. Atualmente muitas pessoas resolvem estes problemas com um simples telegrama, o que não deixa de ser bem mais cômodo. Em alguns casos, entretanto, será muito mais gentil enviar-se algumas linhas.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

Gás de Querosene
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇAO — SEM CHEIRO.
Vendas a vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6290

Moedas - Sêlos
Compro — Vendo. Casa Filatélica — Rua São José 66, Loja.
Tel.: 42-4556

Caligrafia
Ensinam-se e aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem-se confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

E risonha e franca... e muito útil!
Entre para a
ESCOLINHA Walita
— e aprenda como facilitar o trabalho no seu lar!



Na Escolinha Walita, V. aprenderá a tirar ainda maior proveito das vantagens oferecidas pelos Liquidificadores, Centrífugas e Batedeiras de Bôlo WALITA e descobrirá novos usos para êsses aparelhos. Divirta-se, aprendendo e aprenda, divertindo-se, no útil "Escolinha Walita". Não custa nada! O curso será ministrado por especialistas em culinária moderna, sob a direção de conhecida nutricionista.

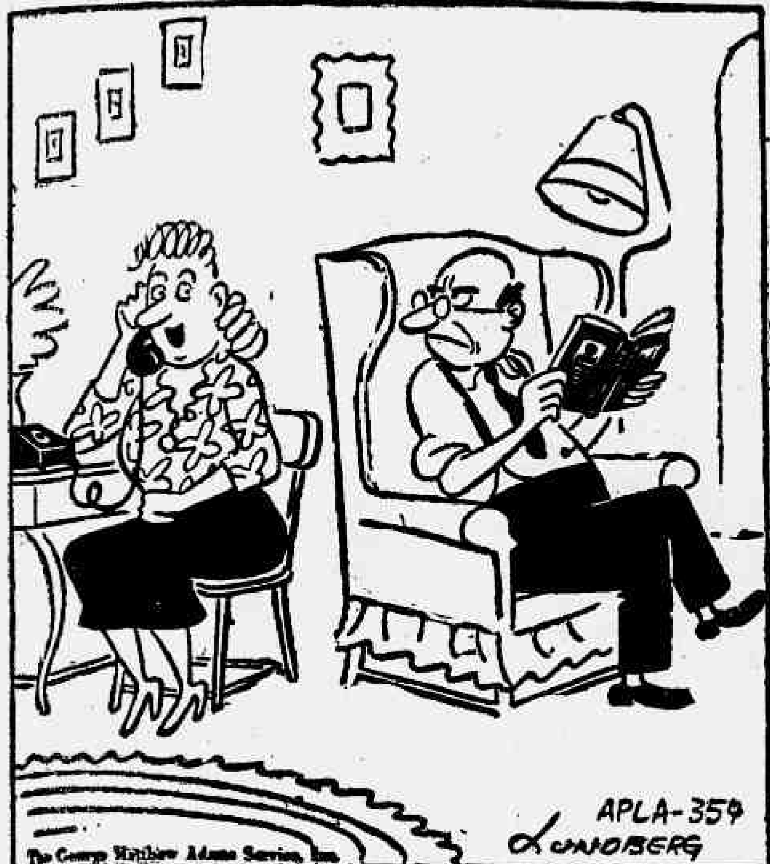
Inscreva-se logo, porque o número de vagas é limitado. O curso funcionará em nossos escritórios.

Informações pelo telefone
22-6315

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S.A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º andar

Seção feminina

Coisas da vida



— Carlos está lendo aquela novela policial... Êle nem pode imaginar que o assassino é o criado!...



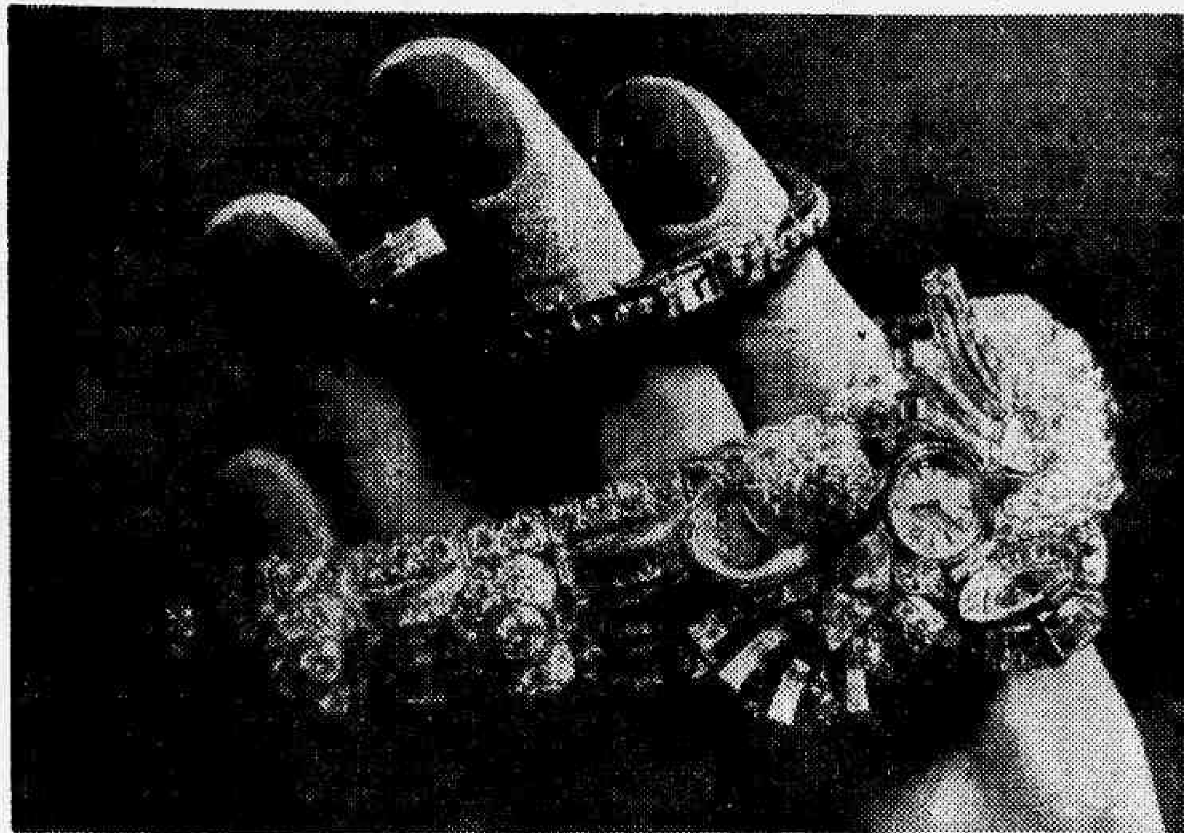
— Ler histórias para você dormir? Menino, sabe quanto vale meu tempo?



— Seu mandrião! Por que não saiu para procurar emprêgo?



— A torrada está queimando, meu bem!...



O RELÓGIO MAIS CARO DO MUNDO — Vemos, em nossa foto, duas maravilhas da arte da relojoaria, apresentadas na «Exposição Mundial do Relógio», realizada, em Paris. Na parte inferior, o relógio mais caro do mundo, no valor de 2.000.000 de cruzeiros e cuja tampa do quadrante é um brilhante de oito quilates e na parte superior, o menor relógio automático do mundo, cuja corda é dada ao menor movimento do pulso. (FOTO AGIP)

Seja cuidadosa com seu relógio

Simone Baron

ENTRE as verdadeiras maravilhas de relojoaria apresentadas na Exposição Mundial do Relógio, na Praça da Ópera, em Paris, teve lugar de destaque um relógio no valor de dois mil contos ou sejam dois milhões de cruzeiros. Êste objeto de arte, além de 600 brilhantes, oferece à vista um brilhante de 8 quilates que recobre um quadrante duas vêzes menos volumoso. Ao levantar esta luxuosa tampa, com a unha, aparece o relógio.

Conseguimos entrevistar o sr. Vincent, presidente da Exposição, que nos deu os seguintes conselhos para escolher, oferecer, cuidar de um relógio.

— Sempre que fôr possível comprar um relógio de boa marca.

— Se, de ouro, escolher um modêlo sóbrio, elegante. Com um jôgo de pulseiras (box ou jacaré para os trajes esporte, para todos os dias, de ouro, para as soirées), um só relógio servirá para tôdas as ocasiões.

— Não usar um relógio de ouro juntamente com um anel de platina ou vice-versa.

— Estudar as proporções. Não usar grande relógio se o pulso é fino ou um minúsculo se o pulso é forte.

— O relógio deve ser limpo, isto é, revisado e azeitado, uma vez por ano, por um bom relojoeiro.

— Dar corda pela manhã e, de preferência, às mesmas horas.

— Não deixar o relógio sôbre o mármore, em sua bôlsa próximo ao seu pó de arroz, na prateleira do toilete nem em seus bolsos, pois um maquinismo tão delicado, teme o frio do mármore, o pó, a água e as moedas.

— Um relógio pode trabalhar 2, 4 ou 10 anos, sem interrupção, mas no dia em que parar, necessário é uma revisão geral, isto é, a correção dos defeitos provenientes do uso.

— Nenhum maquinismo é tão resistente quanto o do relógio, entretanto, não exija por demais.

— Um bom relógio efetua 160 milhões de vibrações por ano (5 tique-taques por segundo), 430.000 oscilações por dia ou seja em quatro anos o equivalente da volta ao mundo.

— As novidades: para a "coquette", um relógio com quadrante-espelho. Para a distraída, o relógio cuja corda é dada, automàticamente, pelo simples movimento natural do braço. Para a mulher ativa, o relógio-pulseira-despertador que relembra as horas marcadas, os compromissos.

****

DAQUI E DALI...

BOSTON — Os irmãos siameses estão em foco. Na cidade de Inverness, uma jovem de 19 anos deu à luz, depois de uma séria operação, a dois meninos que estão passando muito bem, assim como a mãe.

Ao mesmo tempo, em Boston, duas irmãs siamesas de 41 anos de idade, internaram-se num hospital, porque uma delas tinha que se submeter a uma intervenção cirúrgica, no abdomem. Naturalmente a outra irmã teve que acompanhá-la até a mesa de operações e foi também anestesiada, pois essas gêmeas estão unidas quase pela base da coluna vertebral. A operação alcançou completo êxito.

LONDRES — A renda de Nottingham adquiriu grande popularidade nestes últimos meses e os famosos costureiros londrinos prometem usá-la na maioria de seus modêlos, a serem apresentados no fim do mês corrente. Esta renda pode ser de sêda, rayon, algodão ou nylon, em motivos extremamente variados e para todos os gostos. Nota-se que, atualmente, a preferência dos ditadores da moda britânica e de outros centros europeus recai sobretudo na renda, cuja fabricação tem se tornado muito intensa.

— Um fato interessante ocupou a primeira página de todos os jornais ingleses. Trata-se do casamento de Jane Stewart-Liberty, uma das jovens mais em evidência na sociedade londrina, herdeira de uma fortuna de 174.000 libras, com Toussaint Orsini, pobre pescador, que, por sorte, possui uma agradável aparência. A tia de Jane, deu uma explicação a êste casamento romanesco: «Jane é muito plácida, mas um tanto boêmia».

PARIS — Desde 1913, realiza-se a Festa das Flôres, organizada pelo Comitê Oficial de Festas de Paris. Êste ano, cêrca de 350.000 pessoas presenciaram ao desfile de vinte e três carros floridos, dos quais saiu vencedor o que representava o Hipódromo de Auteuil.

LOS ANGELES — Walt Disney vai criar, nos arredores de Los Angeles, um Jardim Zoológico, onde todos os animais de seus desenhos estarão representados em carne e osso, por espécimes os mais belos e mais raros do mundo.

—X—

Os médicos estão empregando as "Ondas Ultrasônicas" no tratamento da catarata. Como é sabido as "Ondas ultrasônicas" são ondas sonoras tão elevadas que não podem ser alcançadas pelo ouvido humano.

A LAURA DE GRACILIANO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESDE que li as memórias enfeixadas no livro "Infância" por Graciliano Ramos, tenho mentalmente irmanadas a Laura que êle descreve no último capítulo e a famosa Laura de Petrarca. Não que exista entre as duas Lauras uma analogia capaz de colocá-las no mesmo plano romântico; há diferença de idade, de tipo físico, de posição social, de inspiração literária, e, parece, de personalidade também. Mas ambas são respectivamente responsáveis por uma violenta crise na vida de Graciliano e de Petrarca; e possuem, cada qual a seu modo, alta significação romântica e destacado lugar na história da literatura.

Não precisamos estudar minuciosamente os poetas italianos para conhecermos, pelo menos de nome, a belíssima Laura de Noves, que estimulou a veia poética de Francesco Petrarca, levando-o a criar uma obra imorredoura. A dama provençal era casada com importante cidadão e o casal residia em Avinhão. Foi durante a semana santa de 1327 que Petrarca a viu pela primeira vez na missa matinal da Igreja de Santa Clara de Avinhão. O jovem sentiu-se de tal maneira apaixonado pela beldade de cabelos louros e anelados, que se tornou poeta; pois, não podendo consumar no matrimônio o grande amor que o agitava, só por meio da expressão artística poderia extravazar as emoções que lhe abalavam o organismo. A história dêstes amores assinala que tudo ficou no terreno platônico; apesar de profundamente tocada pela adoração poética do ardente italiano, Laura não quis abandonar os deveres de espôsa e mãe.

Agora, é o caso de nós, os brasileiros, conhecermos a Laura de Graciliano, pelo menos de nome... Ela aparece em "Infância" sem sobrenome, e dá aos leitores a impressão de haver marcado de verdade a existência de Graciliano, nos tempos de meninice e pré-puberdade, descritos por êle com a mais crua franqueza. O escritor alagoano, cujo recente desaparecimento deixou em nós sinceras saudades, descreve-a como encantadora colegial, não encontrada no ambiente místico das igrejas e sim no recinto intelectual das salas de aula.

Graciliano pela primeira vez avista a sua Laura numa época de exames escolares, e admira-se em extremo ao verificar que a garota é aluna inteligente e corajosa. Interpelada no decorrer de prova de português, por um examinador exigente, ela não se atrapalha; antes, divide períodos e classifica orações com firmeza. O seu rostinho é moreno, são negras as tranças e redondos e luminosos os olhos, e isto contribuiu para que, ao observá-la, o herói de "Infância" se veja subitamente enleiado nas malhas de Cupido... Segundo palavras textuais, o seu "ideal de beleza estava nas donzelas finas, desbotadas, louras, que deslizavam à beira de lagos de folhetim, batidos pelos raios do luar cruzados por cisnes vagarosos". Mas, em presença da bonita moreninha, que é forte na análise lógica, Graciliano desce das nuvens e finca o pé na realidade.

O alagoano confessa, sem meias medidas, que a estranha admiração nêle despertada pela colega de exame em breve se transforma numa espécie de culto. Rapazote já enfumaçado de cultura, dedicado à composição de contos e seduzido pela carreira jornalística, êle compreende logo que esta menina é diferente das outras "meninas vulgares", que se espicham na hora da análise lógica... Então deduz que a inteligência de Laura é irmã de sua própria inteligência. A menina, quem sabe, é capaz de folhear o dicionário, como êle? Quem sabe é capaz de escrever historietas e de merecer como êle um lugar nos domínios da intelectualidade? E daí cai apaixonado ante a personalidade de Laura, livrando-se do encanto que sentira pelas mulheres inatingíveis que vivem à beira dos lagos azuis. Se alguém quiser conhecer o resto desta paixão e a mudança de temperamento sofrida por Graciliano, leia o último capítulo de "Infância".

Felizmente tive oportunidade de agradecer ao memorialista a benevolência com que êle enaltece a Laura de Alagoas, concluindo cheio de surprêsa que a menina estudiosa "é mais perfeita que as moças de folhetim". Ela hoje representa para mim o protótipo da mulher inteligente e culta, que pode encantar os homens e roubar-lhes os corações, tanto assim que ocasionou uma viravolta emocional num rapazola que antes só adorava o tipo feminino puramente de ficção.

Eu disse a Graciliano que o embiocado protagonista de "Infância" sem querer coloca uma auréola na fronte da mulher intelectual que é a representação prática da feminilidade moderna. Feminilidade prática e ao mesmo tempo à altura de despertar emoções românticas nos homens sentimentais.

A Laura de Petrarca foi mãe de onze filhos e morreu num período de epidemia aos quarenta anos de idade. A Laura do nordeste brasileiro, que parece nem haver correspondido à juvenil paixão do futuro romancista, talvez ainda esteja viva. Contou-me D. Heloisa Ramos que Graciliano já adulto tornou a vê-la de passagem, ao lado do marido. Mal sabia a bela estudante alagoana que iria jogar num segundo plano as dengosas heroínas dos romances açucarados!

****



PARA MOCINHAS — Esta é uma graciosa sugestão, para as jovens estudantes, em três peças, sendo o casaco liso, folgado, com mangas 3/4 e punhos virados: sweater em listras e saia tôda pregueada. (POR PRUNELLA WOOD)

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções

FILATÉLIA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1. Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores.

ganhe 4 mts.² em sua sala
(ESPAÇO OCUPADO PELA MESA DE JANTAR)

com o

CONSÓLO-EXTENSÍVEL ANGELO

Suas visitas elogiarão o seu bom gôsto e senso prático, quando a Snra. tiver substituído a antiquada mesa de jantar, que lhe rouba tanto espaço, pelo CONSÓLO — EXTENSÍVEL ANGELO; que, além de, embelezar a sua sala, é também, uma mesa de refeições, para 6, 8 e 12 pessôas. Venha, conhecer de perto, os elegantes móveis funcionais, de alta clásse, que compõem os LIVINGS ANGELO.

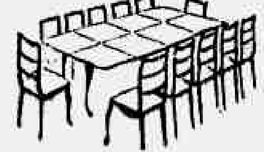
EXPOSIÇÃO E VENDAS



MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 105



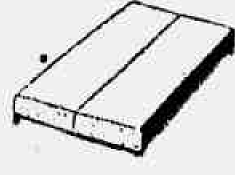
FACILITA-SE O PAGAMENTO.



Consólo-Extensível abérto em mesa para 12 pessôas Patente 996



Estante-Bar síntese de todos os móveis de sala de jantar.



Sofá - Convérsível, uma cama de clásse, para casal.

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

SUGESTÕES EM «PIQUÊ» BRANCO PARA TÔDAS AS OCASIÕES



1 — Manchon e Coiffure de organza branco plissado para vestido azul-marinho (Lanvin-Castillo); 2 — Grande gola «chale» em organdi para mantô de forma clássica (Jeanne Lafaurie): 3 — Pequena gola gravata (Clarence): 4 — Guimpe de «piqué» com gola alta (Kogan): 5 — Gola «chale» prolongando-se até a cintura formando contraste sôbre um tailleur prêto (Balenciaga): 6 — Saia para festas em crepe branco, blusa de mousseline preta (Lanvin-Castillo); 7 — Gravata «écuyère» de «piqué» branco, vestido justo em pied-de-poule prêto e branco (Balenciaga); 8 — Colete en «piqué» nid-d'abeilles, abotoado em cardigan, para um vestido tailleur (Serge Kogan): 9 — Chapéu em tussor branco inteiramente «piqué», pousado levemente para trás (Heim); 10 Gola larga com blusa de organza recobrindo o decote de um mantô de forma esporte (Lanvin-Castillo). — Scoop — Exclusivo).

Dentro da vida

— EU SABIA que isto ia acontecer. Estava escrito. Aquele derrame de guardas-marinha pela cidade fatalmente iria alvoroçar os corações dos brotinhos, incendiá-los magnetizá-los. Aqueles botões dourados, aquela fardinha azul-escuro, ai meu Deus, que tentação!

* * *

MULHERES, cheguei! E o previsto aconteceu. Namoros se desfizeram, noivados se desmancharam, anéis sè devolveram. E muitos olhos que riram, choraram.

As águas correm para o mar. Lá se foram as lágrimas atrás da esquadra ianque. Os brotinhos ficaram a ver navios... Os principes encantados foram se desencantar noutro lugar.

Minha amiguinha não fugiu ao dominio furioso de Cupido. Suas setas cairam em cheio em seu coraçãozinho desprevenido. E esqueceu-se de que já estava comprometida, quando alguém lhe disse baixinho ao pé do ouvido : — «Y love you».

Frase gostosa, feiticeira, que a gente fica a mastigar e remastigar como um «chiklet's», que a gente sorve com o prazer que nos dá uma Coca-Cola bem gelada, a carioquinha ficou tonta, bambeou e deixou-se levar nas asas do sonho.

* * *

FÉRIAS! Colegio fechado. Amor desfeito. Navio fora da barra. Saudade, muita saudade! Um olhar comprido pelo ceu afora. Um pensamento voando atrás das nuvens. Uma prece à lua brincando de esconde-esconde atrás da serra. Nas mãos, um mal-me-quer. E as pétalas caindo uma por uma : — sim e não, sim e não...

* * *

AH! farda malvada! Botões dourados malditos. Quantas vitimas duma guerra fria! Quantas mortes numa luta sem balas! Isto em terra. No mar, nos tombadilhos da esquadra ianque, quantas haverá caidas e vencidas...

KATE



CASACO — Lindo modêlo de casaco, idealizado pelo figurinista italiano Fabiani. Os punhos bem largos combinam com as abas da gola que são também largas. Duas carreiras de botões até à altura da cintura (POR PRUNELLA WOOD)

NO MUNDO DA MODA

Nova York

Quando a leitora encontrar o nome de Claire McCordell, lembrar-se-á, naturalmente, das elegantes criações dessa figurinista norte-americana. Recentemente, Claire afastou-se um pouco de sua especialidade e desenhou modelos de aros para óculos. São êles muito originais pelo seu formato — curvos em baixo e quase retos em cima — são muito graciosos e apresentam a grande vantagem de cobrir uma área muito menor no rosto. Esse artigo já está sendo vendido nos EE. UU. e, é possivel que, dentro em breve, o seja também nos paises latino-americanos.

* * *

Para jantares, bailes ou quaisquer outras reuniões de cerimônia, à noite os vestidos compridos constituem um imperativo na moda. Num recente desfile foi exibido um particularmente atraente, em renda de algodão, blusa sem alça, de linhas de estilo Império até a cintura e saia pregueada. O toque da elegancia estava no enfeite da blusa, feito em veludo dourado de dez centimeros de largura, caindo para trás, num laço comprido. Êsse ornamento dourado era completado por um ramo de rosas consteladas de brilhantes que uniam, no ombro, o adôrno da blusa e o laço que caia atrás.

* * *

Assim como acontece em outros paises, nos Estados Unidos as corridas de cavalo oferecem uma oportunidade para que as senhoras chiques se exibam

Agora mesmo, o belo hipódromo de Belmont, em Long Island, atraiu grandes multidões e elegantes «toilettes» foram apresentadas, sendo que o que mais se notava, entre as damas presentes, eram os chapéus, preferencialmente pequenos e ornamentados com flores.

Pensamentos

— De todos os livros que há no mundo, não há melhor que o proprio mundo.

Camilo Castelo Branco

— É alcançar muito de um amigo se, tendo subido ao poder, ainda se recorda de nós.

La Bruyére

— Pouca gente se conforma com a prosperidade. Isto é, com a dos outros.

Mark Twain

— Bastam três homens reunidos para haver disputa.

Máximo Gorki

— Só os fortes sabem ser indulgentes.

Victor Hugo

ESTELA E NIZE

Alvarenga Peixoto

Eu vi a linda Estela, e namorado
Fiz logo eterno voto de querê-la:
Mas vi depois a Nize, e a achei tão bela
Que merece igualmente o meu cuidado

A qual escolherei, se neste estado
Não posso distinguir Nize de Estela?
Se Nize vir aqui, morro por ela:
Se Estela agora vir, fico abrasado.

Mas ah! que aquela me despreza amante,
Pois sabe que estou prêso em outros braços;
E esta não me quer por inconstante.

Vem, Cupido, soltar-me dêstes laços:
Ou faz de dois semblantes um semblante,
Ou divide o meu peito em dois pedaços!

DE TUDO UM POUCO

O primeiro livro inglês foi impresso, em 1477, por Guilherme Caxton.

* * *

O telescópio foi inventado por um fabricante de óculos, o holandês Hans Lippersksey, no inicio do século XVII. Quem primeiro o utilizou para fins astronômicos foi Galileu, em 1609, construindo um instrumento, que aumentava três vêzes o diâmetro aparente dos objetos; pouco depois construiu um outro, que aumentava oito vêzes e, finalmente, um terceiro, que oferecia um aumento de 33 vêzes. Em 1669 Newton inventou um novo tipo de telescópio de reflexão, que, em 1672, foi aperfeiçoado por Cassegrian. Atualmente, um dos maiores telescópios do mundo está situado no Instituto de Tecnologia da Califórnia, tendo êle uma abertura de duzentas polegadas, podendo aumentar cêrca de um milhão de vêzes.

* * *

Conta-se que Cyro, rei da Pérsia, possuia uma memoria prodigiosa, podendo dizer, de cor, o nome de todos os soldados de seu exercito.

A REDENTORA

Marília Dalva

EAQUI temos de novo, entre nós, na sua terra querida, Isabel, a Redentora. Há quantos anos partiu, há quantos meses, há quantos dias, não interessa. O tempo não limita a grandeza da saúdade, nem sufoca no peito ardente, o amor pelo irreal, pelo impalpável, por essa coisa que, no entanto cresce, se avoluma e se dilata, tanto mais nos sentimos privados de gozá-la — o amor da nacionalidade.

Banida de sua pátria, com todos os seus, Isabel, todavia, manteve-se no estrangeiro, a brasileira de sempre, olhos fixos na terra distante, a alma voltada para as lembranças do passado, os ambientes em que viu correr despreocupada e risonha, a sua infância e adolescência.

Nêle, de tal forma afeiçoou-se, tão devotadamente se deixou impregnar das suas qualidades e defeitos, seus acertos e seus erros, que quis livrarnos do maior de todos, o da escravidão, embora lhe custasse essa resolução a perda da coroa e mais do que tudo, o afastamento em definitivo do Brasil.

É que Isabel era mulher e mulher de coração. Quis ligar seu nome a um ato essencialmente feminino, pela sensibilidade de que o revestiu, pela candura, pelo espírito de humanidade que o determinou.

Terá sofrido as influências dos verbos inflamados dos abolicionistas. Terão repercutido em seus ouvidos, as palavras candentes de Castro Alves, pregando pelas ruas de Recife a sonhada abolição, como aquelas de Joaquim Nabuco, de José do Patrocinio, de André Rebouças, levantando com a ressonância de suas vozes altivas, os corações empedernidos dos escravocratas. Mas não foi só isso êsse aluvião de prédicas que a conduziu a tomar a si a causa e não descançar enquanto não a solucionasse.

Foi sua alma branca como uma pluma, leve como uma brisa, doce como um riso de criança que a dominou por inteira e fê-la tudo esquecer para sòmente ver e pensar na ventura de uma liberdade implorada por um sem número de criaturas que até então viviam como seres irracionais esquecidos de Deus e perseguidos pelos homens.

Não lhe faltaram advertências. Políticos zelosos da continuidade do regime monárquico trataram de fazer ver à Sua Alteza o risco que a mesmo correria com tamanho golpe consequentemente impôsto à indústria, ao comércio, à lavoura, às fôrças vivas e econômicas do país. Isabel rejeitou os conselhos. E com a coragem de uma decisão inabalável ligou seu nome à mais bela lei brasileira.

Dura lhe foi a refrega. No momento da luta, êsses escravos cujas algemas cortara, nenhum se levantou em sua defesa. Deixaram-na entregue à própria sorte. E esta foi a de jamais ver a terra em que nasceu, muito amou e mais ainda sofreu.

Ei-la, no entanto, de volta.

(Conclui na 6.ª página)

Grandes vultos da humanidade



MIGUEL de Cervantes, nascido em 1547, morreu em 1616. E' o mais importante escritor espanhol de todos os tempos; natural de Alcalá perto de Madrid. Cervantes foi soldado antes de ser escritor. Sua vida foi pobre e dolorosa, só melhorando quando, em 1605, publicou a primeira parte do D. Quixote, sua obra mais importante e mais conhecida. D. Quixote, obra que celebrizou Cervantes, é uma sátira contra os romances da cavalaria que, naquela época, estavam na moda e é também, um retrato da Espanha de seus dias. Além de D. Quixote, Cervantes escreveu "Novelas Exemplares" (1612), "Viagem ao Parnaso" (1614) e vinte peças de teatro sendo as mais conhecidas "Galatea" e "Numancia". D. Quixote é um livro hoje traduzido para todos os idiomas do mundo e conhecido em todos paises da terra.

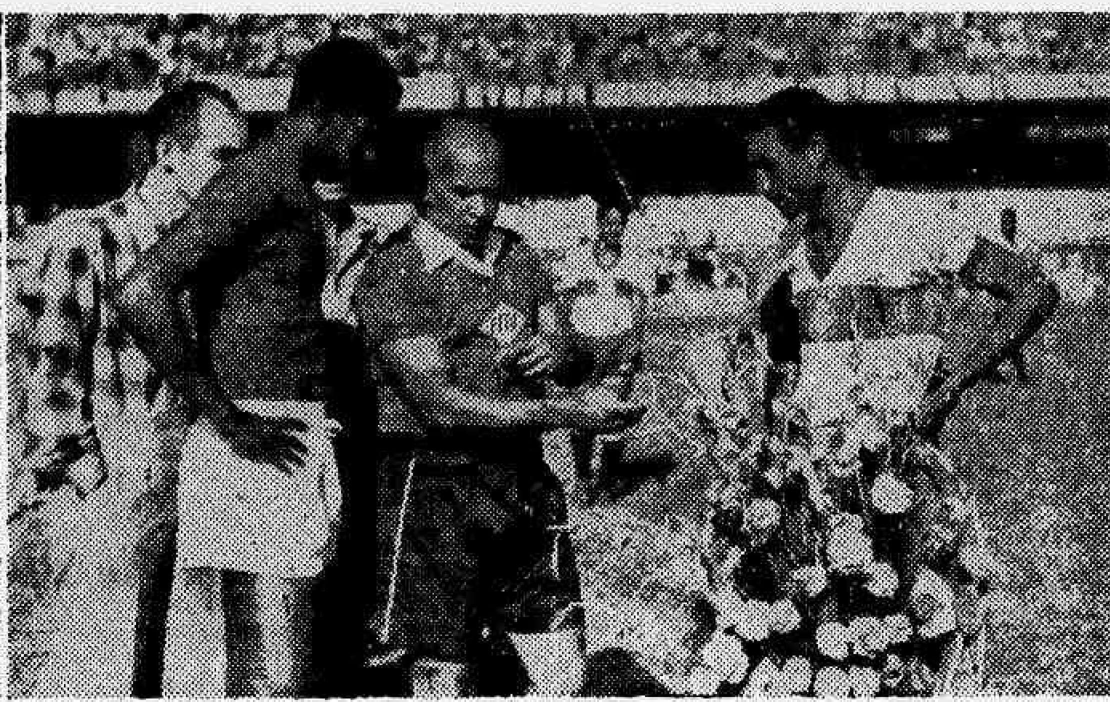


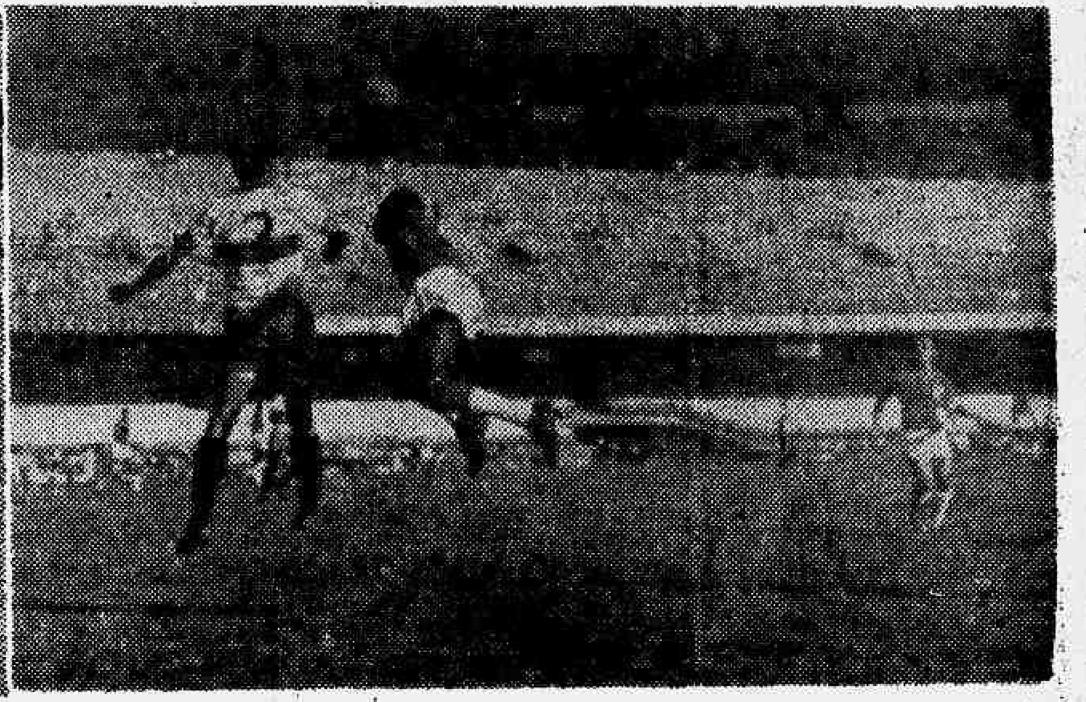
CHAPÉU — Um lindo chapéuzinho de nylon e angorá, para a tarde. Deve ser usado bem para trás e com um enfeite, como nos mostra o desenho. — (Por Prunella Wood).

Vitória inexpressiva do América

Abatido o quadro do Olaria, no Maracanã, por 3-0, não representando o marcador a fisionomia do encontro







Nas extremidades, duas fases do cotejo entre rubros e olarienses; e ao centro, na presença do árbitro, Mário Vieira, o capitão do grêmio suburbano entrega ao capitão do América uma cesta de flôres.

Não correspondeu à expectativa o encontro de ontem no Maracanã, entre as equipes do América e do Olaria. Foi um jôgo pobre de lances de emoção. O futebol apresentado pelos dois quadros em nada justificou a ansiedade dos torcedores e, principalmente, o do conjunto «americano», que vinha precedido de justificada simpatia, pois que, acabando de chegar de uma bôa campanha nos gramados do Velho Mundo, era um ponto de ótima referência para os que esperavam ver nele um sério competidor no campeonato que ontem se iniciou. A equipe de Campos Sales, entretanto, falhou totalmente. Seus integrantes se exibiram abaixo da critica. Jogaram durante os primeiros 30 minutos sem entusiasmo. Após a conquista do primeiro gôl, conseguiram os elementos rubros se animar. Devido à infelicidade do goleiro Celso, que sofreu desastrada queda, na qual se contundiu, tendo que abandonar o campo, passou o América a se beneficiar com o insucesso do antagonista. O Olaria que dominara nos primeiros trinta minutos, atuando com menos um jogador, passou a ceder terreno. Com êsse «handicap», entrou a pressionar o América e no final da primeira etapa, viu coroados seus esforços, com a conquista do segundo gôl. Terminou, assim, melancolicamente o tempo inicial, com a contagem de 2-0 para os rubros.

No período complementar o jôgo permaneceu no mesmo diapasão do tempo inicial: — jôgo fraco e enervante. Aos 17 minutos, sem grandes pretensões, conseguiu a equipe rubra se avantajar no marcador, ao marcar o seu terceiro ponto. O goleiro Celso, que havia voltado ao gramado ao se iniciar essa fase, teve, novamente que deixar o campo, desta vez carregado, aos vinte minutos, indo o médio Moacir ocupar seu pôsto. Após a saída de Celso, o quadro que era fraco, tornou-se pior ainda. Os jogadores de ambos os quadros que, de maneira alguma, se entendiam, passaram a praticar verdadeira «pelada», sendo vaiados pela reduzida assistência que compareceu ao estádio. Quem mais se salientou nesse «bate-bola» foi o improvisado goleiro Moacir, com suas seguras defesas, praticadas nos instantes finais da peleja, quando os atacantes de Campos Sales procuraram aumentar o «placard». O América foi o vencedor numa partida medíocre que, nos trinta minutos iniciais pertenceu ao Olaria, cuja equipe se portou menos mal que a do antagonista. Iniciou-se mal, muito mal o campeonato da cidade, com a peleja de ontem no Maracanã.

MARCHA DA CONTAGEM

Aos 32 minutos, Jó, numa incursão perigosa da linha atacante cometeu pena máxima em Camelinho. Ferreira foi encarregado de executar a pena e o fêz com mestria, assinalando o primeiro tento da tarde.

2º. TENTO DO AMÉRICA

Aos 45 minutos da primeira etapa, Camelinho, em bom estilo, aumentou a diferença, consignando o segundo tento.

FERREIRA CONQUISTA O 3º. GOL

Em jogada tôda pessoal, Ferreira, aos 17 minutos da fase final, enviou violento tiro enviezado, o qual surpreendeu Celso. Antes de entrar no fundo da meta do Olaria, a pelota bateu fortemente no travessão.

OS QUADROS

Formaram os quadros com a seguinte constituição:

América: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Helio; Camelinho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Olaria: — Celso (Moacir); Osvaldo e Jó; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Joburú, Jorge e J. Alves.

JUIZ, ASPIRANTES E RENDA

Funcionou como arbitro da peleja Mário Viana que se conduziu regularmente. Na preliminar, venceu a equipe de aspirantes do América por 6-1. A renda foi pequena, importando em Cr$ .... 146.656,10.



O quadro da Portuguêsa que estreará hoje contra o Vasco

CORDIALIDADE EM SÃO JANUÁRIO

É o que se espera antes, durante e após a pelêja entre Vasco da Gama e a Portuguêsa, que fará sua estréia

Depois de estar afastada do futebol de primeira categoria, durante alguns anos, a Associação Atlética Portuguêsa retornou à Divisão Extra de Profissionais, e, por coincidência, seu primeiro adversário no campeonato será o C. R. Vasco da Gama, no estadio de São Januário.

E' de se esperar que o ambiente seja de franca cordialidade, antes, durante e depois do jôgo, não só por se tratar do primeiro jôgo dos estreantes, como porque o Vasco da Gama possui uma tradição hospitaleira a que por certo não fugirá. Por conseguinte, a tarde de hoje, em São Januário, deverá ser mais uma festa de confraternização do que, rigorosamente, um jôgo de campeonato.

Do ponto de vista técnico, o Vasco é franco favorito, já que como equipe e pelos valores individuais, possui ascendencia não pequena sôbre a Portuguêsa, não obstante esta ter armado um conjunto homogêneo e poder opôr-lhe alguma resistência.

Os quadros deverão alinhar com esta constituição:

VASCO: — Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Pinga e Djair.

PORTUGUÊSA: — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristobulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colangelo, Badeca e Darrocinha.

«ARBITROS E ARBITRAGENS»

Artigo de José BRIGIDO

Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

Decide-se o torneio da primeira classe feminina de tênis

Fluminense e Country em interessante cotêjo nas quadras do Leme

Nas quadras do Leme, às 15 horas de hoje, teremos o desempate entre as equipes do Fluminense e Country, pelo Torneio de Tênis, da 1ª classe feminina. Grande público deverá estar presente já que o cotêjo se apresenta renhido. No turno, o tricolor triunfou, mas, o Country obteve a revanche contando para isso com a veterana campeã Sofia de Abreu. Hoje, os dois prestigiosos clubes devem colocar em luta seus maiores valores, pois o marcador terá assegurado o titulo.

Ana Neri x Colégio

Será realizado, hoje, no campo do Sampaio A. C., o jôgo entre o E. C. Ana Neri e A. A. Colégio.

A direção tecnica do Ana Neri, solicita, o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, aspirantes, às 15 horas, no local da pelêja: e amadores, às 14h30m, no mesmo local:

ASPIRANTES: — Lobo, Zanoni, Lourenço, Valdemar, Milton, Wilson, Lourinho, Geraldo I, Geraldo II, Emidio, Tião, Ronaldo, Alirio, e os demais não convocados.

AMADORES: — Herminio, Hilton, Arildo, Jorge, Osmar, Sobral, Barbosinha, Elmir, Tião, Cajá e Tamarindo.

«Vida do Crack»

Recebemos da «Editora Brasilidade Ltda.» mais um número de «Vida do Crack, desta feita destinado a divulgar a biografia esportiva de Zizinho, o excelente atacante do Bangu A. C. Esta é a terceira biografia publicada. A primeira foi de Ademir, a segunda de Biguá. Como as anteriores, a atual vem ilustrada com grande número de fotografias, mostrando o famoso «Ziza» em vários aspectos de sua vida, ora envergando a camiseta do Flamengo, ora a da seleção carioca, a da C. B. D. e a do Bangu. «Vida do Crack», é, pois, um útil repositorio de curiosas e verídicas informações a respeito dos campeões de futebol.

Encerra-se o turno do Campeonato Juvenil de Voleibol

Com duas pelejas teremos esta manhã, a derradeira rodada do turno, do Campeonato Juvenil de Voleibol.

A programação é a seguinte:

FLUMINENSE X VILA ISABEL: — (Ginásio das Laranjeiras) — Juiz: Paulo Gomes Ferreira; fiscal: Válter Alves; apontador: Armando Coelho.

TIJUCA X AMERICA: — (Ginásio da rua Conde de Bonfim): — Juiz: Juvenil Batista; fiscal: Luciano Segismondi; apontador José Tavares.

Diario de Noticias
esportivo

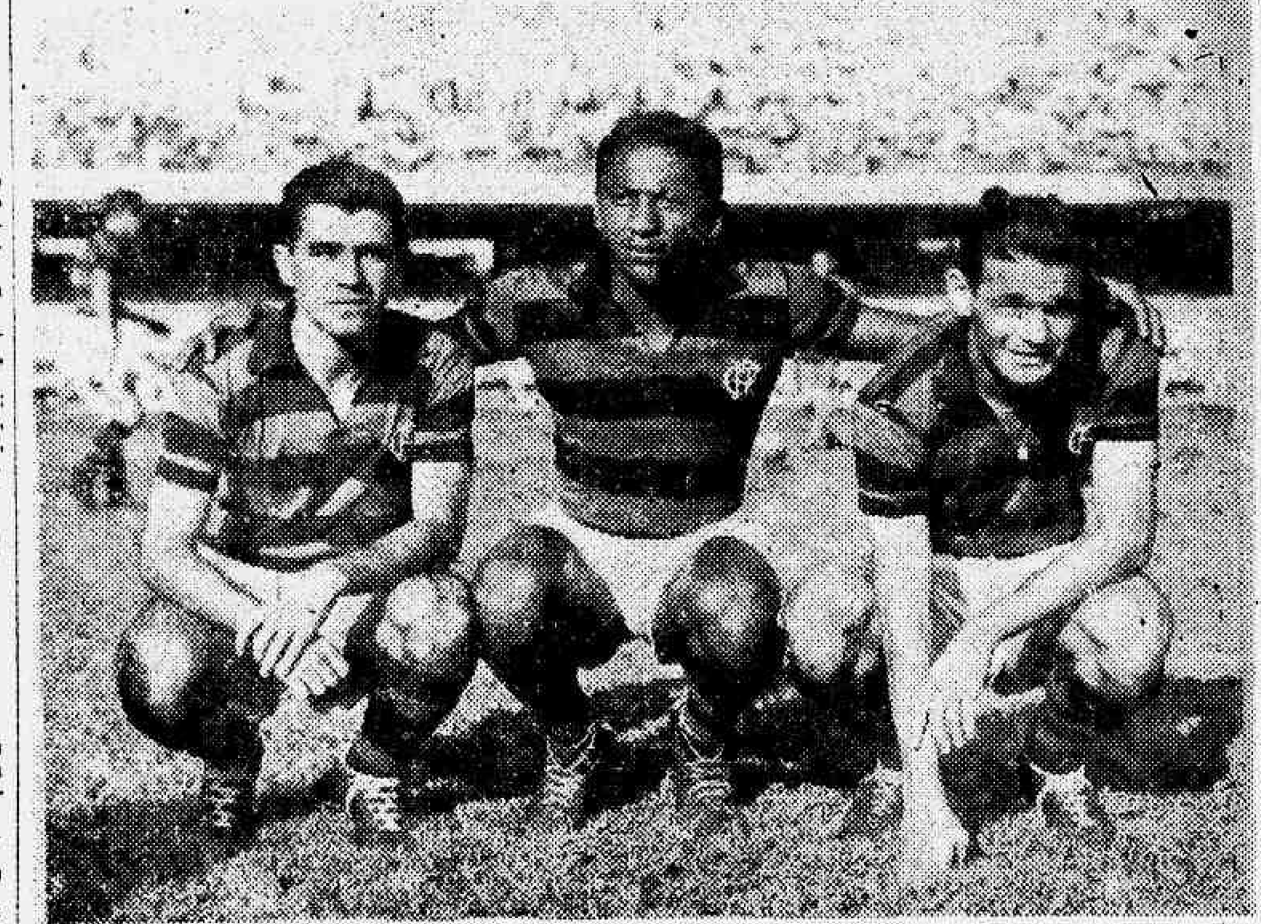
DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1953

No Maracanã: Flamengo x Madureira

Ainda que favoritos, os rubro-negros terão que ser cautelosos com os tricolores suburbanos

Ainda que não haja alcançado a homogeneização de que precisa, o Flamengo possui valores individuais que podem decidir em seu favor uma peleja renhida. Acontece, porém, que os rubro-negros vão enfrentar, hoje, à tarde, no Maracanã, o quadro do Madureira, que luta com entusiasmo, ainda que não se encontre também em condições técnicas perfeitas. Aliás, no começo do campeonato, sempre sucede assim. Nem tôdas as equipes se apresentam em grande forma, o que se verifica mais tarde, com a sucessão dos jogos.

Apesar disto, espera-se que o jôgo de hoje no Maracanã seja movimentado e renhido. O Madureira terá que bater-se com bastante denodo, se desejar reduzir ou anular o favoritismo do Flamengo.



Evaristo, Indio e Benitez. Os meias têm sua presença assegurada, mas o comandante depende do exame médico final

QUADROS PROVAVEIS

As equipes deverão ser as seguintes:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Mauricio, Benitez e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irezê; Weber e Bitum; Claudionor, Carneiro e Agnelo; Paulinho, Silvio, Rato, Betinho e Osvaldinho.

Fluminense x Jacarezinho

Decide o tricolor sua sorte no Quadrangular

O Torneio Quadrangular de Futebol que se realiza no norte do Paraná, prosseguirá na tarde de hoje, com a realização de dois jogos. Na preliminar os teams do Cambaraense e do Ourinhos, realizarão interessante pelêja, enquanto que no choque principal o lider do Torneio, quadro da Associação Esportiva Jacaresinho, lutará com o Fluminense, quando o tricolor decidirá sua sorte no referido certame. O Fluminense tem a sua equipe escalada, formando com: Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Orlando, Larri, Robson e Quincas.

Convocações

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO — Na têrça-feira, 14 do corrente, às 20 horas, convocado pelo presidente Mário Batista Pereira, reunir-se-á, extraordinàriamente o Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

A — Eleição para os seguintes cargos vagos: tesoureiro geral, procurador e diretor social.

B — Homologação dos nomes indicados para os seguintes cargos: 1º e 2º secretários e 2º tesoureiro.

C — Concessão de titulos honoríficos.

D — Aumento de mensalidades.

E — Titulos de Proprietários.

F — Interêsse gerais.

Em virtude dos importantes assuntos a serem tratados, espera-se o comparecimento da totalidade dos conselheiros «garrafas», às 20 horas, atendendo ao que preceitua o artigo 62 — «As reuniões deverão ser iniciadas às 20 horas em primeira convocação. Havendo, porem, falta de numero, terá inicio a segunda convocação, 15 minutos após e, se persistir a mesma causa, iniciar-se-á a terceira e ultima convocação às 20h30m, com qualquer numero».

Encerramento do Quadrangular, da Bahia

SALVADOR, 11 — (Asapress) — Na tarde de amanhã, no Estádio da Fonte Nova, será encerrado o «Torneio Quadrangular», do qual participam as equipes pernambucanas do Esporte e do América, e as equipes baianas, do Vitória e do Bahia. O Vitória e o Bahia, lideram o certame com um ponto perdido e deverão decidir o titulo amanhã. De acôrdo com a tabela, amanhã, defrontar-se-ão na preliminar, as equipes do América e do Esporte, enquanto que a batalha principal, será travada entre o Bahia e o Vitória, o clássico do futebol baiano, decidindo o titulo do Torneio Quadrangular.

Flamengo versus Atlético dia 16

A Federação Espiritosantense de Futebol solicitou licença a C. B. D., para que a cidade de Colatina possa ser palco no dia 16 de um amistoso entre o Flamengo e o Atlético Mineiro.

Entorse aguda no joelho de Ademir

O jogador Ademir foi examinado ontem à tarde pelo dr. Gastão Veloso, no consultório do dr. Ferreira Mendes, êste último médico do Vasco, tendo sido constatada inicialmente entorse aguda no joelho. Não foi possivel exame mais minucioso, porque o joelho de Ademir está bastante inflamado e assim sendo serão esperados alguns dias mais, para um novo exame definitivo. Esse novo exame se verificará na quarta ou quinta-feira da proxima semana.



Gilson, Gerson e Santos, o valoroso triângulo do Botafogo

Irá o S. Cristóvão a General Severiano

Empenhados os alvos em desmentir o favoritismo do Botafogo

Aparentemente sem dificuldades sérias para o Botafogo, será seu jôgo de hoje, com o São Cristóvão, na rua General Severiano. Os alvi-negros compreendem que os alvos são ardorosos e desejam impôr-lhes seu favoritismo, desde o inicio do prélio, se não encontrarem forte resistência dos adversários.

O São Cristóvão, no entanto, continua pensando sempre em João Cantuária, o seu simbolo, principalmente quando tem de lutar com o Botafogo, pois atribuem ao malogrado «crack» do passado esta frase: «Perder para todos, menos para o Botafogo!», assim como quem diz o São Cristóvão deve procurar lutar com tôdas as suas fôrças, a fim de evitar derrotas, principalmente quando o adversário fôr o alvi-negro da rua General Severiano.

O jôgo promete algum equilíbrio, notadamente se o São Cristóvão, que vem de derrotar o Flamengo por 4-1, num jôgo amistoso, fraudar os cálculos dos botafoguenses.

As equipes deverão ser estas:

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Jaime, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius.

S. CRISTOVAO: — Hélio, Manfredo e Rato; J. Alves, Severino e aMuro; Paulo César, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Arqueiro para o Flamengo

Foi oferecido ao rubro-negro o guardião Chamorro, que integrou o plantel do Boca Junior da Argentina, se transferiu para a Colômbia e ultimamente, vinha jogando pelo Newil's Old Boys, da capital platina.

Amanhã, o prélio Riachuelo x Sampaio

Será iniciado amanhã o desempate para escolha do sexto concorrente à parte final do Campeonato de Basquetebol, de Aspirantes, com o prélio Riachuelo x Sampaio, adiado de ante-ontem, devido ao mau tempo. O local do encontro, será a quadra do Grajaú, sob o contrôle das seguintes autoridades. Afonso Lefever e Oldemir Ernes Lima, juizes, Elcio de Almeida Santos, cronometrista, Artur Perez, apontador e Homero Santos, delegado.

Jogarão, hoje, o Grêmio e o Renner

PORTO ALEGRE, 11 — (Asapress) — Na tarde de amanhã, em comemoração ao «Dia do Cronista», defrontar-se-ão os quadros do Grêmio e do Renner.

Encerra-se a primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo

Atletas do Vasco da Gama e Flamengo disputarão a rústica do Grajau

Será encerrada hoje a primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo, justamente a que comporta apenas provas em recintos abertos. Da rústica do Grajau, participarão atletas do Flamengo e Vasco apenas, sendo que o rubro-negro, defenderá a liderança que ocupa. O percurso comporta cêrca de 7.000 metros, sendo a saida na sede da Associação Atlética do Grajau e a chegada na sede do Grajau Tenis Clube.

A Federação Metropolitana de Atletismo baixou as seguintes instruções para a competição:

Hora da concentração — 9 horas.

Local da concentração — Na sede da A. A. Grajau.

Reconhecimento da Pista — 9h20m.

Chamada dos Atletas — 9h40m.

Saida da Prova — 9h50m.

Organização — Regulamento Geral da F. M. A.

Distância da Prova — 7.000 metros aproximadamente.

Local da Chegada — Na sede do Grajau Tenis Clube.

BALUARTES DA PAN-AMERICANA — Com a sua elevadíssima dotação em prêmios, a Corrida Pan-Americana, que é realizada anualmente nos magnificos estádios do México, já se tornou uma das principais do calendário automobilistico mundial, atraindo os mais categorizados volantes. Segundo o depoimento autorizado de Manuel de Teffé, já que o nosso veterano campeão disputou a última competição, três homens respondem pela organização e a êles se deve o grande êxito alcançado. São êles o general Ignácio Beteta, presidente da Associação Nacional Automobilistica, que têm o Exercito, Policia e Bombeiros, a sua disposição, para o policiamento; Romulo O'Farril Junior industrial pertencente à familia que construiu a estradas que sulcam o territorio mexicano e Antônio Martin Moreno, condecorado e realizador prático da prova e também grande amigo dos brasileiros. Na gravura, o famoso trio.

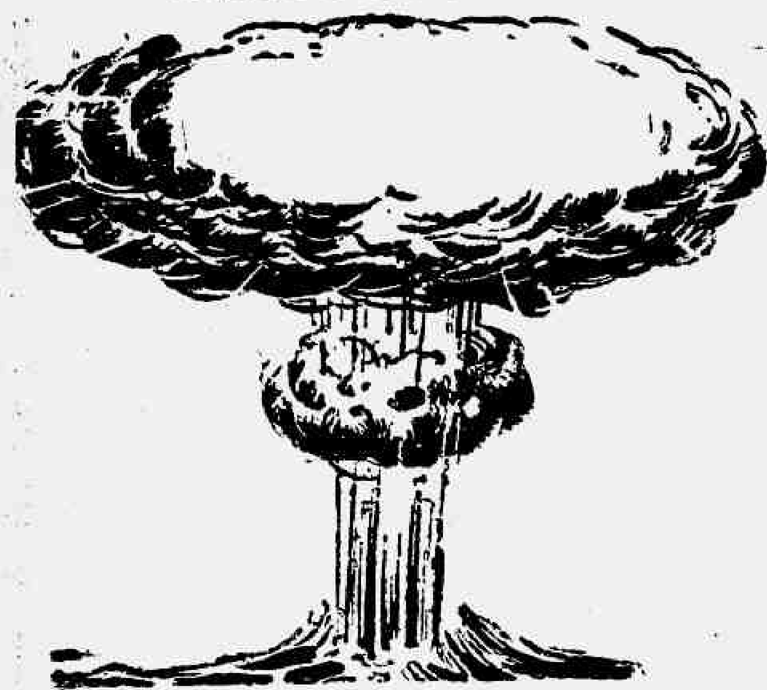


Errados os clubes na designação dos juizes

Não é possivel compreender a decisão dos clubes em solucionar o problema das arbitragens. Justifica-se plenamente a escolha de comum acôrdo dos juizes para os jogos de profisionais. No entanto, o sorteio dos juizes dos prélios de aspirantes motivou um problema digno de atenção Não é justo que, hoje, tenham de comparecer a entidade, todos os juizes da segunda categoria, que não têm ordenado fixo. O sorteio designará três árbitros e os demais terão de regressar aos seus lares, com o equipamento necessário e sem nenhuma compensação. O certo seria a antecipação dos sorteios, para não prejudicar os novos juizes.

Em resumo: não existe senso comum entre os representantes dos clubes junto a F. M. F. Apenas isso.

ESTOUROU!...



Esta é a bomba atômica da cidade! Quem podia pensar que o Canto do Rio ia vencer o «Torneio Início de Profissionais»?!...

a BOLA da semana



— O América perderá o "Torneio Início" de amadores por ter incluido o amador Pinto da Gama na sua equipe.

— Foi ilegal a presença dêsse Pinto na equipe... se fôsse êsse jogador Pinto... Vasco da Gama, estava tudo certo!...

Inovação...



A FIFA vai autorizar o uso de três bolas nos jogos de futebol. Teremos "frangos" por atacado.

Perguntas indiscretas

Todo goleiro gosta de "frangos". Por que será?

—x—

Os juizes são neutros. Por que será que somente prejudicam os chamados pequenos clubes?

—x—

O Olaria possue uma boa defesa. Por que contratou um ataque de... riso?

Artiguete com alfinete

No Brasil acontecem coisas do outro mundo. Ainda, agora, acaba de terminar o "Torneio Octogonal" com a vitória, aliás merecida do Vasco da Gama. Até aqui tudo está nos seus eixos, mas, incrivel como pareça, o Vasco sagrou-se vencedor do certame internacional sem vencer um só clube estrangeiro. Enfrentou o Hebernian e empatou de 3-3 Nada mais.

As vitimas foram os clubes brasileiros e o titulo lhe pertence com justiça. Esse negocio de vencer clubes estrangeiros com o Vasco não é no Brasil. Lá fora é, que, êle é o tal... Trata-se de uma tara como qualquer outra...

No barbeiro



— Não posso torcer pela Portuguêsa.
— Por que?
— A minha espôsa é muito ciumenta.

Per... verso

A tal de Portuguêsa
Zangada como uma fera
Na cova esperneia, singa,
E na luta travada
Acaba embriagada
Mesmo jogando sem Pinga

UM VASCAINO

Piadinhas...

I

ENTRE TORCEDORES:

— Eu tive a coragem de insultar o juiz Mario Viana.
— E depois?
— Fui parar no Pronto Socorro.

II

ENTRE PAREDROS:

— O quadro de juizes não me agradou.
— Por que?
— O motivo é simples. Qual é o juiz capaz de agradar a todos os clubes?...

III

ENTRE CRONISTAS:

— No Torneio Inicio o Canto do Rio brilhou.
— Pois é. O Vasco, em homenagem as suas côres, viu as coisas prêtas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, da 1 às 7 hs.

DR. AUREO MACEDO
da A. M. S. A.
Assist. dos Hospitais de Paris
Cl. médica — Doenças infecciosas
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

MEIAS NYLON DE SENHORAS
"MALHA 51" — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

ÁRBITROS E ARBITRAGENS

José BRIGIDO

Acha-se à frente do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol o esportista Álvaro Bragança. Gente nova, novas idéias, é de presumir. Portanto, venho lembrar ao atual chefe daquele departamento a necessidade de trazer todos os árbitros, mesmo os expoentes, em plena forma teórica e prática, submetendo-os, em determinadas ocasiões, a produtivos testes. Devemos procurar a uniformização que fôr possível, no tocante às arbitragens. Essa providência é importante para nós, em vista da possibilidade de termos uma seleção nacional no próximo Campeonato do Mundo, a realizar-se na Suiça. Se os europeus toleram o jôgo viril e nós somos tolerantes com o jôgo pesado, precisamos encontrar uma condição intermediária, capaz de habitúar os nossos jogadores a um processo único de arbitragem. Não há razão para que cada juiz atue a seu modo. As leis do jôgo são as mesmas, os casos que se verificam no futebol são, quase sempre, os mesmos. Por que razão, então, as arbitragens terão de variar, fugindo, não raro, ao que está expresso no texto oficial? Portanto, é preciso educar ou reeducar os juízes, de modo que êles acabem com a «sua» interpretação individual de lances que já se acham perfeitamente conhecidos e para os quais não pode haver, sem manifesto desrespeito do espirito das leis, deturpação do objetivo do legislador.

* * *

Se há juízes que punem «toques» («hands») involuntários, o fazem por incapacidade, desatenção ou malícia. Se não marcam casos típicos de «obstrução ilegal», devemos procurar a razão. Pode ser que não saibam distinguir a obstrução correta da incorreta... Entretanto, isso não é nenhum bicho de sete cabeças. Se deixam passar sem punição casos repetidos de «carrying» («sobrepasso»), devem ser advertidos, porque essa novidade é suficientemente antiga para que todos a compreendam e saibam como puni-la. Se não prestam atenção aos «arremessos laterais» («throw-in») e permitem que êles sejam executados incorretamente, sem nenhuma punição, merecem censura. Se não se importam que os jogadores executem «tiros livres» com a bola em movimento, se deixam que os «tiros livres» sejam executados com a bola em qualquer lugar, em vez de ser no ponto presumível em que a infração se verificou, concorrem para a desmoralização das leis e do jôgo. Há muita coisa que o Departamento de Árbitros pode fazer, se quiser, desde que tenha em sua direção um homem de pulso, que tenha fôrça moral para o fazer, como é o caso de Álvaro Bragança. Os árbitros não são intangíveis, não são tabus. Seu trabalho deve ser fiscalizado na medida do possível, em benefício dos créditos do nosso futebol, para podermos demonstrar que, efetivamente, os juizes inglêses que para cá vieram, com exceção de George Reader, que assim mesmo falhou lamentàvelmente em algumas ocasiões, quase sempre estiveram em nível inferior aos dos nossos melhores árbitros.

* * *

O Departamento de Árbitros deve exigir dos juizes mais energia e nenhuma tolerância com os jogadores que invadem suas atribuições, para determinar a distância da «barreira» nos «tiros livres»; deve ser enérgico com os que têm por hábito prender a bola, retardando a execução dos «tiros livres», até que seus companheiros se encontrem colocados para a defesa. Isso é desprestigio para a autoridade do árbitro, é desprestigio para o futebol, é evidência de indisciplina. Entretanto, frequentemente acontecem tais fatos em nossos campos. Costumam os juizes nacionais tolerar a prática frequente de «hands» («toques») propositados, com o fito de truncar o avanço do adversário. Não deve o árbitro consciente de sua função tolerar a reincidência, devendo advertir o jogador que abusa dêsse recurso e de outros, como agarramento, rasteiras, «fouls», enfim, confiado em que o juiz se limitará a apitar a falta e mandar executar o «tiro livre». Não! O árbitro deve ter personalidade, deve dar vida à sua função. Percebendo a ação maliciosa do jogador, deve adverti-lo no caso de reincidência e mandá-lo para fora do campo, se insistir. Duvido que isso se verifique, a não ser da parte de um ou dois juizes de «peito cabeludo»...

* * *

Dirigir o Departamento de Árbitro implica a realização de uma grande e exaustiva tarefa, do contrário seu chefe passará a ser, na realidade, dirigido. Como conheço Álvaro Bragança como homem capaz de realizar bom trabalho, porque tem energia para isso, confio em que o Departamento de Árbitros deixe de ser um órgão eminentemente burocrático e se torne motivo de justo orgulho do futebol carioca por sua eficiência. Levando-se em conta o próximo Campeonato Mundial, a cooperação do Departamento de Árbitros poderá ser valiosíssima. Além do mais, os fiscais de linha devem ser também energicamente chamados a desempenhar melhor sua função em campo, para não continuarem a ser o que muitas vêzes têm sido, mais prejudiciais do que benéficos às arbitragens. Um bom fiscal de linha pode tornar o trabalho do juiz quase perfeito, se êste, por seu turno, estiver firme e senhor de seus deveres dentro do campo.

Encerra-se o returno do Campeonato do Departamento Autônomo

JOGOS E JUÍZES DA RODADA DESTA TARDE

Será encerrado, hoje, o returno do certame do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização dos seguintes jogos, juizes e autoridades escaladas:

SERIE BENEDITO SARMENTO

E. C. Dramático x E. C. Del Mare. Amador: Belmiro de Almeida; Aspirantes: Serafim Cordeiro de Sousa; Auxiliares: Arnaldo O. Filho e Elpidio G. Sousa.

Canadá E. C. x E. C. 1º de Maio, Amador: Nuno Vaz; Aspirante: Mauri G. Dutra; Auxiliares; Mauri G. Dutra e Eliodoro Dulcetti.

SERIE VALDEMAR GOMES

E. C. Cocotá x Rui Barbosa F. C.; Amador: Paulo Alves de Carvalho; Aspirantes: Carlos Henrique da Silva; Auxiliares: Eduardo Limpl e Paulo Fernandes.

E. C. Benfica x Sampaio A. C.; Amador: Osvaldo de Oliveira Maia; Aspirante: Pitagoras A. Lima; Auxiliares: Pitagoras A. Lima e João Antônio Chagas.

SERIE MARIO CALDERARO

Manufatura F. C. x E. C. Valim; Amador: Miguel Brito Lemos; Aspirante: Nelson L. Roças; Auxiliares: Fausto S. de Oliveira e Alberto Pereira.

E. C. Oposição x Del Castilho F. C.; Amador: João Travassos Arruda; Aspirante: Alfredo Lira; Auxiliares: Alfredo Lira e Luis P. da Silva.

SERIE MANUEL ANTUNES

Arajé E. C. x E. C. Anchieta; Amador: Rubens N. da Costa; Aspirante: Aristides A. Barroso; Auxiliares: Aristides A. Barroso e Astrogildo de Oliveira.

E. C. Diana x U. Ricardo F. C.; Amador: Arlindo Outeiro; Aspirante: Marcelino José Candido; Auxiliares: Marcelino José Cândido e José Canuto Filho.

SERIE OTACILIO RESENDE

Cruzeiro F. C. x Realengo E. C.; Amador: Antônio Cajazeira d'Afonseca; Aspirantes: José G. Queirós; Auxiliares. Acácio Araújo Ribeiro e Antônio J. Dionisio.

Piraquara F. C. x E. C. São José; Amador: Americo Loureiro; Aspirante: Jose Crispim Casemiro; Auxiliares: Edgar X. da Silva e Ataide V. Silva.

SERIE FRANCISCO GUERRA

Campo Grande A. C. x Oriente A. C.; Amador: Miguel A. Ruas; Aspirante: Cicero da Silva; Auxiliares: Manuel Ribeiro da Silva e José Expedito Moreira.

Distinta A. C. x E. C. Oiti: Amador: José da Luz Fonseca; Aspirante: Valdir Cordeiro; Auxiliares: Valdir Cordeiro e Almir Marques de Sousa.

Inaugura-se a temporada paulista de futebol

Esta tarde, no Pacaembu, o Torneio Início

Disputa-se, hoje, em São Paulo, o Torneio Início da Federação Paulista de Futebol, com a realização dos seguintes jogos:

1º — 12 horas — C. A. Linense x Comercial F. C.
2º — 12h20m — A. A. Portuguêsa x E. C. XV de Novembro de Jaú.
3º — 12h40m — C. A. Juventus x XV de Novembro de Piracicaba.
4º — 13 horas — Nacional A. C. x Santos F. C.
5º — 13h20m — A. A. Ponte Preta x S. E. Palmeiras.
6º — 13h40m — C. A. Ipiranga x Portuguêsa de Desportos.
7º — 14 horas — Guarani F. C. x São Paulo F. C.
8º — 14h20m — S. C. Corinthians x vencedor do 1º jôgo.
9º — 14h40m — Vencedor do 2º jôgo x Vencedor do 3º jôgo.
10º — 15 horas — Vencedor do 4º jôgo x vencedor do 5º jôgo.
11º — 15h20m — Vencedor do 6º jôgo x vencedor do 7º jôgo.
12º — 15h40m — Vencedor do 8º jôgo x vencedor do 9º jôgo.
13º — 16 horas — Vencedor do 10º jôgo x vencedor do 11º jôgo.
Final — 16h20m — Vencedor do 12º jôgo x vencedor do 13º jôgo.

JUIZES

Funcionarão nos jogos do Torneio Inicio, os seguintes juizes: — Dante Rossi, João Etzel, Querubim S. Tôrres, Amaral Sobrinho, Mário Gardelli, Otávio Richter, Vicente Paradiso e Luis Matoso (Feitiço).

QUADROS PROVAVEIS

As formações mais prováveis, para os times que entrarão em ação nos jogos de Torneio Inicio, são as seguintes. — SAO PAULO: Bertolucci, Clélio e Pirani; Pian, Furlan e Nilo: Haroldo, Gomes, Marrucci, Lanza e Aldo. PALMEIRAS: Frederico, Trindade e Antônio; Ruiz, Válter e Fuad; Mário, Rubens, Matos, Paulinho e Osvaldo. CORINTHIAS: Mião, Rosalen e Diogo; Ení, Lorena e Darci; Liquinho, Guerra, Gamba, Rafael e Mário: PORTUGUESA DE DESPORTOS: Nélson, Mauro e Serafim: Piter, Julião e Zinho; Nelsinho, Gil, Conti, Luis e Toto. SANTOS: Manga, Hélvio e Cássio; Feijó, Formiga e Nelson; Nicácio, Válter, Hugo, Vasconcelos e Tite. IPIRANGA: Liminha, Belmiro e Gianotti; Gonçalves, Valdemar e Nino; Elzo, Zé Carlos, Chuma, Paulo e Natinho. NACIONAL: Cherry, Nino e Renato; Giovetti, Hélio e Dino: Paulinho, Paulo, Eduardinho, Sampaio e Elason. JUVENTUS: Botacini, Biguá e Severino; Antoninho, Tito e Ivo; Malhado, Pádua, Pasquera, Hélio e Boquita. COMERCIAL: Martinelli, Turcão e Alberto; Elpidio, Bazet e Nélson; Gibi, Tico, Ademar, Carreiro e Esquerdinha. A. A. PORTUGUESA: Laércio, Wilson e Fioravante; Procópio, Cornélio e Olegário; Alemão, Zinho, Joel, Rebolo e Sabu. GUARANI: Dirceu, Herbert e Waldeckzar; James, Clóvis e Saraiva; Dido, Nonô, Romeu, Piolin e Araraquara. PONTE PRETA: Cases, Bruninho e Valdir; Litico, Lola e Corleatho; Nora, Catão, Ninho, Bino e Jansen. XV DE PIRACICABA: Fernandes, Pipino e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Chuna, Rodriguinho e Du. XV DE JAU: Cláudio, Servilho e Almir; Túlio, Mário e Japonês; Guanxuma, Nestor, Cilas, Adãosinho e Dario. C. A. LINENSE: Herrera, Nora e Rui; Frangão, Geraldo e Ivan; Alfredinho, Américo, Washington, Próspero e Alemão.

Como se pode observar, a maioria dos clubes estarão representados por quadros mistos e secundários.

Pela regulamentação do Torneio Inicio, os jogos serão disputados em 15 minutos, sem mudança de lados, tendo o jôgo final a duração de 30 minutos, com dois tempos de 15, vigorando o sistema de decisão, sòmente por escanteios e goals.

Cadeiras Cativas
Cedo 1, 2 ou 3, unidas, até o fim do ano. Setor 3. Tel.: 43-7300 e 23-5114. Chamar sr. Maciel

CADEIRAS DE RODAS
PARA DOENTES
Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLÓRIA, 52 — SALA 1

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ, O TORNEIO INFANTO-JUVENIL DE TÊNIS

Resultado dos primeiros jogos do certame — Amanhã a final da terceira classe masculina

A primeira rodada do Torneio Infantil de Tenis, apresentou os seguintes resultados: Luis Alencar, venceu Dalvino Pontual, por W. O.; Nélson Silva, venceu Mauricio Bastos, por 6 a 2 e 6 a 0; Nélson Fernandes, venceu O. Silva Costa, por 6 a 1 e 7 a 5; Frederico Muniz, venceu A. P. Encarnação, por 6 a 3 e 6 a 3; Baldomero Barbará Neto, venceu George White, por 6 a 1, 1 a 6 e 6 a 1; e A. Muniz, venceu Y. Benoliel, por 6 a 2, 4 a 6 e 6 a 3.

Para amanhã, estão programados os seguintes jogos:

8H30M — Ronald Barnes x Luis Alencar e Nélson Silva x Nilson Fernandes.

9H30M — Frederico Muniz x Arnaldo Muniz.

10H30M — Baldomero Barbará Neto x Manuel Vanderlei.

FINAL DA 3ª CLASSE

Entre Sérgio Luz e Luis Puchen, será jogada, amanhã, às 18 horas, na quadra do Fluminense, a final de simples masculina do Torneio Individual de 3ª classe.

Foto Estatueta
Não permita que o tempo destrua valiosas recordações. Mande reproduzir imediatamente, em uma bela Foto-Estatueta, a sua fotografia predileta. Tel. 43-9755 — Sr. Lemos.

ATENÇÃO
MATERIAL PARA RADIO
Compro materiais para rádio, válvulas toca-disco alto-falantes tudo que se relacione com montagem de rádio, paga-se a vista, rua Mayrink Veiga n. 11, 4.º andar, s| 402-403. Tratar com SR. SAMSON.
NOTE BEM — Só compro materiais novos.

Agora Sim!
ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS. — Estrada Rio-Petrópolis, 1.915 - Duque de Caxias.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sabados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS-ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA MUITO ECONÔMICOS - CHÂMA AZUL DE GÁS
A venda nas boas casas do ramo. — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Secão de Vendas: - Praça 11, nº 130. Tel.: 48-4425. Fábrica: rua Santo Cristo, 175 — Tel.: 43-2394. Rio.

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2.ª feira 13 até Sabado 18 de Julho
o artigo sensacional
pelo preço ideal
Costume de Gabardine
Modelo "Dior". Côres: Preto, cinza, marinho, e verde oliva. Tamanhos de 42 à 50.
Preço normal 1.200,
preço ideal . . Cr$ 980,
ou Cr$ 98, mensais à prazo
Compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
R. 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Paprika é a favorita do «Grande Prêmio 11 de Julho»

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica da temporada do corrente ano.

•

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Onze de Julho», na distância de 1.600 metros, para éguas nacionais e estrangeiras, que relembra a data da inauguração do Hipódromo da Gávea.

•

O programa tem altos e baixos, mas poderá agradar aos «habitués» do Hipódromo.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 13h15m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

RISO, 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Cusqueno e Parati, derrotando Rapineiro e Tripoli. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
NEDIO, 55 — Estreante. — E' um filho de Eboo bem estendido. — Por peripécias poderá aparecer.
Prop. — Stud São Jorge.
Trat. — Celestino Gomez.
CONQUEROR, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para New Wonder, Parati e Riso, derrotando Régio, Rapineiro, Chivi e Al Navajo. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Henrique Paulo S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.
EL MIURA, 55 — Estreante. — Ex-Rafo, muito trabalhado. — Pode aparecer no percurso.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.
MIDAIR, 55 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Vencimento, Riso, Cusqueno e Palermo, derrotando Tripoli e Régulo. — Acusou melhoras. — Não é para ser desprezado.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.
RÉGIO, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para New Wonder, Parati, Riso e Conqueror, derrotando Rapineiro, Chivi e Al Navajo. — Mantém a forma anterior. — Deverá correr bem.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
PORTO REAL, 55 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi sexto para Chimarrão, New Wonder, Riso, Cleofas e Rapineiro, derrotando Tripoli. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.
CLEOFAS, 55 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi terceiro empatado com Riso, para Chimarrão e New Wonder, derrotando Rapineiro, Porto Real, Tripoli. — No mesmo estado. — Serve para a dupla.
Prop. — Antônio G. Flores da Cunha.
Trat. — Carlos C. Cabral.
AL NAVAJO, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi último para New Wonder, Parati, Riso, Conqueror, Régio, Rapineiro e Chivo. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

—o—

2º PAREO — As 13h40m. — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

COMANDULO, 52 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, escoltou Elevi, derrotando Pan, Cantar, Egil, Mon Petit e Crosbi. — Tinindo. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Pedro Lopes.
PAN, 60 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos foi terceiro para Elevi e Comandulo, derrotando Kantar, Egil, Mon Petit e Crosbi. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
Trat. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.
MON PETIT, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Valdemar Costa.
NAUGHTY BOY, 58 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi terceiro para Corregio e Cheque, derrotando Curragh, Crosbi, Frania e Mon Petit. — Em boa forma. — E' candidato respeitável.
Prop. — Sara de Magalhães Boetticher.
Trat. — Manuel de Sousa.
PANDEIRO, 52 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi último para New Market, Pando, Curragh, Pan, Miguel Pereira, Corregio e Demônico. — Conserva a forma anterior. — Possível melhorar.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — Henrique de Sousa.
KANTAR, 58 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Elevi, Comandulo e Pan, derrotando Egil, Mon Petit e Crosbi. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — Hélio Soares.
EL NEGRITO, 52 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 60 quilos, foi sétimo para Piratini, Monseur, New York, Clarel, Vigoroso e Sarilho, derrotando Açude, Unico, Esquiva, Janti e Thank. — Mantém a forma anterior. — Bom reforço para o número 6.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.

—o—

3º PAREO — As 14h05m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 290 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

BACON, 56 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Cataguá, Mont Royal, Gold Dream, Mar Negro, Path Finder, Cabo Frio, Hollywood e Attacker. — Em plena forma. — E' inimigo temível, mesmo na pista pesada.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.
GASCONHA, 56 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 60 quilos, foi quarto para Gold Dream, Brunambá e Oistria, derrotando Changa. — Conserva a forma anterior. — Vai correr bem desta vez. — Azar viável.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Valdemar Costa.
MAR NEGRO, 56 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Bacon, Cataguá, Mont Royal e Gold Dream, derrotando Path Finder, Cabo Frio, Hollywood e Attacker. — Seu estado é o mesmo. — Não agradou sua última atuação na pista de seu agrado. — Vejamos seu comportamento de hoje. Olho!
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Pedro Lopes.
RELAMA, 52 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, derrotou Dança, Elanut, Corralaço, Frondoso, Gládio e Sonhador. — Não foi apresentado ontem visando êste páreo. — Tem excelente exercício e na pista pesada tem «chance» positiva.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
GOLD DREAM, 58 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 58 quilos, foi quarto para Bacon, Cataguá e Mont Royal, derrotando Mar Negro, Path Finder, Cabo Frio, Hollywood e Attacker. — Em bom estado. — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
MARGRAVE, 52 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi oitavo para Dingo, Senta a Pua, Cataguá, Marroquino, My Prince, Dança e Indiscreto. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Alberto José da Mota.
Trat. — F. P. Schneider.
ROMANO, 56 — No dia 27 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos foi quarto para Gold Dream, Mar Negro e My Prince, derrotando Elati e Brunambá. — No mesmo estado. — E' uma das fôrças desta vez.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
DURANGO KID, 56 — Estreante. — Veio de São Paulo onde tem campanha meritória. — Refôrça a «poule» de Romano.
Prop. — Roberto K. Maluf.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

4º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

DINON, 58 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Elenisa, Elegal e Citor, derrotando Ma Griffe, Chimbote, Mar de Ouro, Evoé, Aningas, Muiraquitã, Malar e Batreco. — No mesmo estado. — Vai correr bem agora. — Vale arriscar.
Prop. — Antônio Sosselha Filho.
Trat. — Luís Tripodi.
TALEFE, 58 — No dia 27 de junho na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Clarel e Elenisa derrotando Citor, Evoé, Nigromante e Malar. — Algo melhor. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Iracema.
Trat. — José S. da Silva.
NIGROMANTE, 58 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.500 metros sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi sexto para Clarel, Elenisa, Talefe, Citor e Evoé, derrotando Malar. — Conserva a forma anterior. — Poderá melhorar.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.
EVOÉ, 58 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi oitavo para Elenisa, Elegal, Citor, Dinon, Ma Griffe, Chimbote e Mar de Ouro, derrotando Aningas, Muiraquitã, Malar e Batreco. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Álvaro Rosa.
CITOR, 58 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 58 quilos, foi terceiro para Elenisa e Elegal, derrotando Dinon, Ma Griffe, Chimbote, Mar de Ouro, Evoé, Aningas, Muiraquitã, Malar e Batreco. — Anda bem. — Está para ganhar e vale um «placé».
Prop. — Mário Tamborindegui.
Trat. — F. P. Schneider.
MALAR, 58 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.100 metros, sob a direção de César Calleri, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Elenisa, Elegal, Citor, Dinon, Ma Griffe, Chimbote, Mar de Ouro, Evoé, Aningas, Muiraquitã, derrotando Batreco. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Reduzino Freitas.

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 15 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MON PETIT
2 — REGIO

Para os leitores

O nome do dia: ***PAPRIKA***

Falam muito: ***CRITERIUM***

Pode chegar o dia. ***PARACAMBI***

Dois favoritos: ***CONQUEROR e CURARE***

Acredite quem quiser: ***MAKTUB***

Um segrêdo: ***RELAMA***

Na Berlinda: ***MAR NEGRO***

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia. As segunda e sexta carreiras passarão para 1.900 metros.

Cuidado com o Mar Negro!

Pedro Lopes, treinador de MAR NEGRO, torna público que espera melhor atuação do cavalo M. NEGRO.

Atribui o seu fracasso na última semana a um contratempo sofrido e a ter rejeitado a ração.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6121.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, com a presença de grande número de «corujas» que procuravam desvendar as boas para a corrida de hoje:

RISO — J. Marchant — 600 metros, em	36'' 2/5
CONQUEROR — U. Cunha — 360 metros, em	21'' 2/5
EL MIURA — E. Silva — 360 metros, em	23'' 2/5
MIDAIR — A. Araújo — 600 metros, em	38'' 2/5
PORTO REAL — O. Ullôa — 700 metros, em	43'' 3/5
CLEOFAS — B. Cruz — 360 metros, em	24'' 3/5
NAUGHTY BOY — R. Martins — 800 metros, em	54''
PANDEIRO — U. Cunha — 800 metros, em	51'' 2/5
EL NEGRITO — O. Ulloa — 700 metros, em	42''
BACON — Lad. — 800 metros, em	52''
GASCONHA — U. Cunha — 600 metros, em	37'' 2/5
MAR NEGRO — A. Araújo — 600 metros, em	38''
GOLD DREAM — G. Cabrera — 700 metros, em	46'' 2/5
MARGRAVE — B. Cruz — 700 metros, em	44'' 2/5
ROMANO — L. Rigoni — 600 metros, em	37'' 4/5
DINON — L. Rigoni — 600 metros, em	40''
TALEFE — A. Araújo — 600 metros, na grama, em	37''
NIGROMANTE — R. Martins — 700 metros, em	47''
UIRAQUITÃ — J. Tinoco — 700 metros, em	46''
ESPORTE — A. Rosa — 600 metros, em	38'' 2/5
FILÃO DE OURO — P. Fernandes — 800 metros, em	54''
OLD GLORY — O. Ulloa — 600 metros, em	38''
IBIAI — G. Cabrera — 700 metros, em	45'' 3/5
SERENO — R. Martins — 700 metros, em	45''
BOM CONSELHO — A. Ribas — 700 metros, em	45''
CURARE — Lad. e PARTHENON — D. Ferreira — 800 metros, em	51'' 2/5
ORIGON — P. Fernandes — 800 metros, em	54''
MADRIGAL — L. Rigoni — 800 metros, em	52''
PARACAMBI — L. Rigoni — 600 metros, em	39''
CABULETE — J. Marchant — 360 metros, em	22''
YOGI — U. Cunha — 360 metros, em	23''
JERSEI — R. Martins — 360 metros, em	23''
FIREBOLT — J. Tinoco — 360 metros, em	22'' 3/5
CHIMARRÃO — E. Castillo — 360 metros, em	22'' 3/5
PAPRIKA — G. Cabrera e LAURINA — E. Castillo — 800 metros, em	51'' 2/5
AUGUSTA — R. Martins — 360 metros, em	21'' 3/5
QUERELA — U. Cunha — 600 metros, em	38'' 3/5
NIX — O. Ulloa — 600 metros, em	37'' 2/5
ACROPOLE — D. Ferreira — 800 metros, em	53''
IMPRESIVA — J. Marchant — 600 metros, em	37'' 3/5
GREY GIRL — D. P. Silva — 600 metros, em	38''
JENNIFER — A. Ribas — 600 metros, em	37'' 2/5
TALLOIRE — L. Rigoni — 600 metros, em	38''
GERBERA — E. Castillo — 600 metros, em	37'' 3/5
GOJANE — G. Cabrera — 600 metros, em	38''

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Conqueror — Porto Real — Midair
Comandulo — Pan — Kantar
Relama — Mar Negro — Bacon
Criterium — Citor — Esporte
Maktub — Ibiai — F. de Ouro
Curare — Parthenon — Origon
Paracambi — M. Rio — Jersey
Paprika — Augusta — Impressiva
Jasmin — Resedá — Nelza

Next foi o principal ganhador da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 61ª corrida da temporada do nosso turfe.

• • •

Um programa compôsto de oito provas foi cumprido, avultando como principal atrativo, a denominada "Dois de Julho de 1856", em 1.400 metros, destinada a potros nacionais de três anos, sem vitória, dotada de 60.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu ao potro NEXT, que derrotou CACAU' e GUNGA DIN bem conduzido pelo jóquei Cândido Moreno.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.
— Prêmio «Comandante do Corpo de Bombeiros».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Ogiva, 56 — J. Portilho	15.069	37,00	11	1.305	204,00
2º Fair Cleopatra, 56 — Luís Rigoni	14.541	38,00	12	11.248	29,00
3º Quelina, 56 — J. Marchant	15.990	35,00	13	3.763	87,00
4º Senzala, 56 — R. Martins	9.621	58,00	14	5.545	59,00
5º Evening Star, 56 — J. Tinoco	3.141	177,00	22	2.899	113,00
6º Itapema, 54 — G. Cabrera	6.596	84,00	23	5.553	56,00
7º Mimosa, 56 — B. Cruz	4.513	123,00	24	7.024	46,50
			33	604	541,50
			34	2.318	141,00
	69.471			40.889	

Não correu: Miss Graça.

Diferenças: — Dois corpos e meio e cabeça. — Tempo: 90'' 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 37,00. — Dupla (14) Cr$ 59,00. — Placês (1) Cr$ 21,00 e (8) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.155.600,00. — Pista de areia pesada.

OGIVA — F. C., 4 anos — São Paulo — por Heron em Jaffa — Proprietário: — Joel F. O. Roxo. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 14h05m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.
— Prêmio «Dois de Julho de 1856».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Next, 55 — C. Moreno	40.777	12,00	12	17.143	17,00
2º Cacau, 55 — D. P. Silva	1.345	353,00	13	13.175	22,00
3º Gunga Din, 55 — Roberto Martins	3.038	58,00	14	2.114	140,00
4º Camocin, 55 — D. Ferreira	8.295	57,00	23	2.568	115,00
5º Banal, 55 — E. Castillo	5.947	80,00	24	570	518,00
			33	863	342,00
			34	479	616,00
	59.402			36.912	

Não correu: Mister Acadêmico.

Diferenças: — Seis corpos e um corpo. — Tempo: 91'' 3/5. — Vencedor (1) — Cr$ 12,00. — Dupla (11) Cr$ 140,00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 16,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.049.300,00. — Pista de areia pesada.

NEXT — M. C., 3 anos — São Paulo — por Ebon em Distraint. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — José Paulino Nogueira.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.
— Prêmio «General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Jones, 56 — E. Castillo	41.788	13,00	12	17.621	18,00
2º La Chila, 56 — L. Rigoni	18.220	29,00	13	5.860	64,00
3º Fogueira, 56 — D. P. Silva	1.812	294,00	14	8.936	36,00
4º Brchantina, 57 — H. Oliveira	3.401	156,00	23	2.552	125,00
5º Frania, 56 — O. Moura	1.300	409,00	24	3.020	105,00
6º Tucumana, 56 — A. Ribas	3.401	156,00	33	393	810,00
			34	940	339,00
			44	484	658,00
	66.521			39.806	

Diferenças: — Um corpo e seis corpos. — Tempo: 107'' 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 13,00. — Dupla (12) Cr$ 18,00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.153.350,00. — Pista de areia pesada.

JONES — F. C., 4 anos — Rio Grande do Sul — por John Hala em Clistenes — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Valdemar Costa — Criador: — Carlos Cunha Amaral.

(Conclui na 6.ª página)

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5581.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FABRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc. DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.

3 Luzes .... Cr$ 1.390,00 — [illegible] Luzes ...... Cr$ 2.000,00
4 Luzes .... Cr$ 1.410,00 — 8 Luzes ...... Cr$ 2.655,00
5 Luzes .... Cr$ 1.620,00 — 10 Luzes ...... Cr$ 3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País. Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — As 13h15m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.	Cts.
1—1	RISO, J. Marchant	5	55	30
2	NEDIO, R. Ferrer	8	55	60
2—	CONQUEROR, U. Cunha	6	55	30
4	EL MIURA, E. Silva	1	55	40
3—5	MIDAIR, A. Araújo	2	55	40
6	REGIO, E. Castillo	4	55	35
4—7	PORTO REAL, O. Ulloa	7	55	35
8	CLEOFAS, B. Cruz	9	55	40
9	AL NAVAJO, S. Machado	3	55	50

2º PAREO — As 13h40m. — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00

			Ks.	Cts.
1—1	COMANDULO, A. Araújo	7	52	26
2—2	PAN, L. Rigoni	4	60	40
3	MON PETIT, não correrá	3	56	—
3—4	NAUGHT BOY, R. Martins	6	58	50
5	PANDEIRO, U. Cunha	5	52	40
4—6	KANTAR, E. Castillo	1	58	30
»	EL NEGRITO, O. Ulloa	2	52	30

3º PAREO — As 14h05m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

			Ks.	Cts.
1—1	BACON, F. Irigoyen	4	56	30
2	GASCONHA, U. Cunha	3	56	40
2—3	MAR NEGRO, A. Araújo	2	56	35
4	RELAMA, R. Martins	5	52	35
3—5	GOLD DREAM, G. Cabrera	7	58	40
6	MARGRAVE, B. Cruz	6	52	40
4—7	ROMANO, L. Rigoni	1	56	40
»	DURANGO KID, R. Ferrer	8	56	40

4º PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.	Cts.
1—1	DINON, L. Rigoni	3	58	30
2	TALEFE, A. Araújo	1	58	40
2—3	NIGROMANTE, R. Martins	9	58	40
4	EVOE, L. Lins	8	58	50
3—5	CITOR, B. Cruz	5	58	50
6	MALAR, C. Moreno	2	58	40
7	ANGATUBA, S. Machado	6	56	40
4—8	CRITERIUM, O. Fernandes	4	58	25
9	MUIRAQUITA, J. Tinoco	7	52	40
10	ESPORTE, A. Rosa	10	58	35

5º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.	Cts.
1—1	FILÃO DE OURO, P. Fernandes	1	56	35
2	OLD GLORY, O. Ulloa	5	56	30
2—3	IBIAI, G. Cabrera	2	56	35
4	MANOLETTE, J. Tinoco	8	56	40
3—5	MAKTUB, E. Castillo	3	56	30
6	DANGER, D. Silva	9	56	40
4—7	JONGLE, R. Gomes	7	56	50
8	SERENO, R. Martins	4	56	40
»	BOM CONSELHO, A. Ribas	6	56	40

6º PAREO — As 15h30m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.	Cts.
1—1	CURARE, F. Irigoyen	7	53	20
»	PARTHENON, D. Ferreira	4	56	20
2—2	MENGO, J. Tinoco	6	56	40
3	EMOAZE, R. Martins	5	51	60
3—4	ORIGON, P. Fernandes	9	54	40
»	PRESIDENTE, E. Castillo	3	54	40
4—5	QUASI, O. Ulloa	2	53	35
»	MADRIGAL, L. Rigoni	8	54	35
»	ALTAMISA, J. Baffica	1	50	35

7º PAREO — As 16 horas — Prêmio «Albano Gomes de Oliveira» — (Primeira Prova Especial de Leilão) — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	PARACAMBI, L. Rigoni	1	55	30
2	RUFO, A. Ribas	2	55	30
2—3	MISTER RIO, A. Araújo	9	58	35
4	CABULETE, J. Marchant	8	55	40
5	EL MIURA, C. Moreno	6	51	50
3—6	YOGI, U. Cunha	11	55	40
7	JERSEI, R. Martins	7	55	50
8	FIREBOLT, J. Tinoco	10	51	60
4—9	GARDO, D. P. Silva	4	55	35
10	CHIMARRÃO, E. Castillo	5	55	40
»	REGIO, não correrá	3	51	—

8º PAREO — As 16h30m. — Grande Prêmio «Onze de Julho» — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	PAPRIKA, G. Cabrera	4	57	25
»	LAURINA, E. Castillo	7	58	25
2—2	AUGUSTA, R. Martins	3	58	50
3	QUERELA, U. Cunha	2	52	60
3—4	NIX, O. Ulloa	5	53	40
5	ACROPOLE, F. Irigoyen	5	53	35
4—6	IMPRESSIVA, J. Marchant	1	58	30
7	GREY GIRL, D. P. Silva	6	53	35

9º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	YASMIN, F. Irigoyen	2	55	20
2	KAXUXA, R. Martins	9	55	40
2—3	NELZA, C. Moreno	1	55	40
4	EMELY, D. P. Silva	7	55	60
»	IGARAPA, B. Cruz	11	55	60
3—5	JENNIFER, A. Ribas	5	55	60
6	TALLOIRE, L. Rigoni	4	55	40
»	GERBERA, E. Castillo	6	55	40
4—7	GOIANE, G. Cabrera	8	55	60
8	REVOADA, U. Cunha	10	55	35
»	RESEDÁ, J. Marchant	7	55	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima oitava — Nona.

COLUMBIA PICTURES OF BRASIL, INC.
MUDOU SEUS ESCRITÓRIOS E DEPARTAMENTO DE FILMES EM 16mm PARA À
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 165 — 4º ANDAR
Continuando o Departamento de Filmes em 35mm a funcionar provisòriamente na rua Pedro Ernesto, 33.

aproveite os **Sábados e Domingos** para visitar a grande exposição de **móveis lomacinsky**

A compra de mobiliário para o seu lar é uma decisão importante... Para facilitar a escolha acertada, sem atropelos, Móveis Lomacinsky - Fábrica, mantém aberta a sua exposição de móveis, em horário perfeitamente cômodo para os que trabalham a semana inteira. Faça a sua visita aos sábados ou domingos - é um passeio agradável do qual V. só sairá lucrando!

Móveis para todos os gostos nos mais variados estilos. A melhor qualidade, o mais fino acabamento... E o mais baixo preço da cidade!

móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.213 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro, 2.254 — segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2791.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

MATERIAL PARA RADIO
ATENÇÃO

SAMSON WEKSLER, avisa aos seus clientes e amigos que recebeu grande estoque de Bobinas, TYPLE, DOUGLAS, TRANSFORMADORES ULTRASINUS, solda inglêsa, caixas de todos os tamanhos para Radiolas Rústicas, Chipendale, Tipo Marfim, Colonial, Conjuntos das melhores marcas do Rio e de São Paulo, tudo pelo preço. Sistema SAMSON — Rua Mayrink Veiga, 11 — 4º andar — Salas 402 e 403.

"GELESTRADO" | O estrado protetor da sua geladeira

APRESENTA AS SEGUINTES VANTAGENS:
MANTEM SUSPENSA SUA GELADEIRA, EVITANDO A FERRUGEM E FACILITANDO A REFRIGERAÇAO DO MOTOR.
Construido em madeira de lei envernizada, sôbre quatro rodizios americanos, permite a fácil remoção da geladeira para limpeza.
PEDIDOS PELO TEL.: 22-3800.
RUA DA CARIOCA, 66 — 1º ANDAR — SALA 3.

ATENÇÃO
Rádio-técnicos e montadores

Comprem seus transformadores de linha, da marca «WAL», com tomada suplementar de 90 Volts no primário, a fim de se prevenirem contra a atual queda de voltagem.
Grande estoque de transformadores de 60 — 80 — 100 — 120 — 150 e 200 M. A., a preço baratíssimo.
Fábrica de Transformadores «WAL» — RUA ALDA, 45 — BENTO RIBEIRO — RIO. Unico que garante seus transformadores por 6 meses.
PREÇOS ESPECIAIS PARA MONTADORES E REVENDEDORES. Aceita encomenda de transformadores especiais e autotransformadores de qualquer potência.

NERVOSOS — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edificio Império — Cinelândia. Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES E FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE
SOMOS ATACADISTAS mas também vendemos a varêjo!
Preços especiais e prazos longos sem entrada!
Mercantil Auto Elétrica S. A.
RUA DO SENADO, 173 — TELS.: 52-3942 E 52-3742 — RIO.
RUA DA CONCEIÇÃO, 181 — TEL.: 2-4014 — NITEROI.

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia Molas especiais para Camionettes e Caminhões. — Técnicos especializados em freios hidráulicos — Serviço Auot-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da Funda Dobbs. Ela vence qualquer tipo de hérnia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, o Snr. coloca em 3 segundos. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal.*
TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Rio Branco, 20 - 10º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4º and. s/41 - S. Paulo

VENDA ESPECIAL DE VÁLVULAS PARA RÁDIO
ARTIGO DA SEMANA JÔGO DE VÁLVULAS
6SA7 — 6SQ7 — 6K7 — 6V6 — 5Y3 — Cr$ 160,00
em stock quase todos os tipos de válvulas como por exemplo, 117Z3 — 6K8 — 1R5 — 3V4 — 1U5 — ETC.
CONDENSADORES 16 | 450 — Cr$ 9,50

Alto-falantes Vega 6 1/2 poleg. campo com saida	125,00
Cristal Long-play Webster com chave e 2agulhas A7M1, completo	250,00
Unidade General Electric RPX. 50 com agulha dupla	340,00
Unidade Asttatic com agulha permanente, 1 velocidade	70,00
Motor Long-play B.S.R. completo já montado	700,00

AUTOMÁTICOS AGA — ÚLTIMO MODÊLO LONG-PLAY — CR$ 3.150,00
J. Levigard – Rua 20 de Abril n. 9
(QUASE ESQUINA DE PRAÇA DA REPUBLICA COM FREI CANECA. — TELEFONES: 52-2966 e 52-7046.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

ANGATUBA. 56 — No dia 21 de abril na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi sexto para Ardena, Harda, Márcia, Amaragi e Elegia, derrotando Delicada, Halfpenny, Morena Linda, Nora, Escalônia e Perlita. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Meton Borges Gadelha.
Trat. — R. Carrapito.

CRITERIUM. 58 — No dia 7 de junho de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Espinheiro, Coronel, Fair Black, Borlantin, Necúnio, Spencer e Kaolim. — Reaparecerá em «explosivo» estado. — Deverá ser o ganhador.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

MUIRAQUITA. 52 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi décimo para Helenisa, Elegel, Citor, Dinon, Ma Griffe, Chimbote, Mar de Ouro, Evoé e Aningas, derrotando Malar e Batreco. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

ESPORTE. 58 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, derrotou Batreco, Aningas, Anassú, Fair Beagle, Neva e Ambú. — Conserva a forma. — Poderá repetir.
Prop. — Zila Teles de Menezes.
Trat. — Armando Rosa.

—O—

5º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FILÃO DE OURO. 56 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 55 quilos, foi sexto para Banzé, Maktub, Ibiaí, Qual! e Bom Conselho, derrotando Sereno, Joncle, Quaraí e Quiroga. — Conserva a forma anterior. — Se o deixarem folgar na ponta...
Prop. — Stud Staier.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

OLD GLORY. 56 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Bom Nome, Maktub, Quaraí, Sereno e Elzorro. — Algo melhor. — Deverá correr bem desta vez.
Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

IBIAÍ. 56 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi terceiro para Banzé e Maktub, derrotando Qual!, Bom Conselho, Filão de Ouro, Sereno, Joncle, Quaraí e Quiroga. — «Tinindo». — Vai dar o que fazer desta vez.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MANOLETTE. 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Boca Calada, Buckingham, Márius, Urupará, Quid, Cassino-ré, Carreiro, Energi, Bom Galope, Jambo e Admirável. — Em plena forma. — Vai correr muito.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

MAKTUB. 56 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Banzé, derrotando Ibiaí, Qual!, Bom Conselho, Filão de Ouro, Sereno, Joncle, Quaraí e Quiroga. — Continua em ótimo estado. — Venderá caro a derrota. — Há fé.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrubias.

DANGER. 56 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Descuido e Segrel, derrotando Senoi, Sereno, Mon Perroquet, Quaraí, Ibiaí e Buckingham. — Bem Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

JONCLE. 56 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi oitavo para Banzé, Maktub, Ibiaí, Qual!, Bom Conselho, Filão de Ouro e Sereno, derrotando Quaraí e Quiroga. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Valdemar Costa.

SERENO. 58 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, foi sétimo para Banzé, Maktub, Ibiaí, Qual!, Bom Conselho e Filão de Ouro, derrotando Joncle, Quaraí e Quiroga. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

BOM CONSELHO. 56 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Banzé, Maktub, Ibiaí e Qual!, derrotando Filão de Ouro, Sereno, Joncle, Quaraí e Quiroga. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

6º PAREO — As 15h30m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

CURARE. 53 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi terceiro para Acapulco e Fanfan, derrotando Og, Flexa Dourada, Herú e Diéar. — Em boa forma. — E' uma das fôrças nesta oportunidade.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PARTHENON. 56 — No dia 28 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, empatou com Madrigal, derrotando Catão, Guaruman, Polin, Idealista, El Gaúcho, e Don Euvaldo. — Tinindo. — Forma com o companheiro um «duo» temível.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

MENGO. 58 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Accordeon, Croidon e Presidente, derrotando Altamisa, El Toro, Islete, Idealista, Arroz Amargo, Catão, Don Euvaldo e Holocalix. — Seu estado é ótimo. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EMOAZE. 51 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, derrotou Battaca, Anne Of England, Ave Alta, Islandia e Senzala. — Anda bem mas a turma de agora é algo forte.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

ORIGON. 54 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi quarto para Camaleão, Torpedo e Grey Girl, derrotando Herú, Flamboyant, Finger Grass e Ombú. — Em boa forma. — E' competidor a ser cogitado.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

PRESIDENTE. 54 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Olsen, com 51 quilos, foi terceiro para Accordeon e Croidon, derrotando Mengo, Altamisa, El Toro, Islete, Idealista, Arroz Amargo, Catão, Don Euvaldo e Holocalix. — No mesmo estado. — Serve para a dupla ou para o «placé».
Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Adair Feijó.

QUASI. 53 — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 59 quilos, escoltou Tio Chico, derrotando Querela, Curió, Janduia, Serigote e Alvitrador. — Volta em boas condições; na pista sêca seria um dos prováveis na luta final. — Na pesada não acreditamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

MADRIGAL. 54 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 54 quilos, foi terceiro para Papo de Anjo e Origon, derrotando Jonfoi e Altamisa. — Bom refôrço para o companheiro. — Na pista pesada corre pouco.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ALTAMISA. 50 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 53 quilos, foi quinto para Accordeon, Croidon, Presidente e Mengo, derrotando El Toro, Islete, Idealista, Arroz Amargo, Catão, Don Euvaldo e Holocalix. — Corre pouco na areia. — Não acreditamos.
Prop. — Giani Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

7º PAREO — As 16 horas — Premio «Albano Gomes de Oliveira» — «Primeira Prova Especial de Leilão» — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, ADQUIRIDOS NOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PARACAMBI. 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Risoleta e Jaremon, derrotando Chimarrão, Jennifer e Mister Gurl. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

RUFO. 55 — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Rondó, Gold Fox, Jaremon e Mister Rio, derrotando Cunhambebe e Mister Skelton. — Bem movido. — Vai correr bem desta vez.
Prop. — Mário Lopes de Mesquita.
Trat. — Miguel Gil.

MISTER RIO. 53 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 51 quilos, derrotou Jangol, Jennifer, Gardú, Cabulete e Mon Tresor. — Continua bem. — E' candidato respeitável.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CABULETE. 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, foi quinto para Mister Rio, Jangol, Jennifer e Gardú, derrotando Mon Tresor. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Idio Coutinho.

EL MIURA. 51 — Estreante. — Ainda é perdedor e nesta turma achamos difícil.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.

YOGI. 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Next, Camocin, Firebolt, Cadeado, Ever Night e Mister Acadêmico. — Tinindo. — Candidato temível.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

JERSEI. 55 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi nono para Gibatão, Scollons, Gold Fox, Fair Dainty, Retiro, Nick, Rondó e Escaler, derrotando Joliz e Rufo. — Corre pouco. — Não acreditamos.
Pro. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

FIREBOLT. 51 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quarto para Yogi, Next e Camocin, derrotando Cadeado, Ever Night e Mister Acadêmico. — Em regulares condições. — Não gostamos.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Atalíba Moreira.

GARDÚ. 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Mister Rio, Jangol e Jennifer, derrotando Cabulete e Mon Tresor. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Alcides Morales.

CHIMARRÃO. 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Risoleta, Jaremon e Paracambi, derrotando Jennifer e Mister Gurl. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

RÉGIO. 51 — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

8º PAREO — As 16h30m. — Grande Prêmio «Onze de Julho» — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

BETTING

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

FABRIKA. 57 — No dia 13 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 50 quilos, derrotou Natalina. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

LAURINA. 58 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 58 quilos, foi quarto para Rondinella, Impresiva e Lionora, derrotando Quilha e Bal Musette. — Ótimo refôrço para a companheira.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

AUGUSTA. 58 — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, escoltou Impresiva, derrotando Acrópole, Flor do Sol, Middai Lass, Grey Girl, La Vestal e Crasuena. — Em boa forma. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Stud Vista Alegre.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

QUERELA. 52 — No dia 31 de maio na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi sétimo para Quiproquó, Ravel, Huxley, Indocil, Oz e Okinawa, derrotando Curió, Marú, Draksar, Quinto e Targhi. — Acha-se em turma algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

NIX. 53 — No dia 30 de novembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi oitavo para Middai Lass, Diear, Vigoroso, Curragh, Querela, Janduia e Quetua, derrotando Flor do Sol, Acrópole e Quilaia. — Reaparecerá em boa forma. — Poderá aparecer no percurso.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

ACRÓPOLE. 53 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos escoltou, Finger Grass, derrotando Guaruman, Madrigal, Polin, Curragh, Marshall e Idealista. — Tinindo. — E' inimiga temível na areia.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

IMPRESIVA. 58 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, escoltou Rondinella, derrotando Lionora, Laurina, Quilha e Bal Musette. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

GREY GIRL. 53 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Camaleão e Torpedo, derrotando Origon, Herú, Flamboyant, Finger Grass e Ombú. — Em boa forma. — Na areia terá muita «chance».
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

—O—

9º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — 65.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

TASMIN. 55 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Revoada, Rendeira, Piracema e Romã. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

KANUXA. 55 — No dia 12 de abril na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Ren. Latorre, com 54 quilos, foi último para Pirueta, Balcarce, Gorcas, Igaratá, Rendeira, Romã e Jennifer. — Em regular estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

NELZA. 55 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, derrotou Rê, Glorianda, Garka, Miss Platina e Morena Rica. — A turma agora é outra, mas, produziu excelente privado.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

EMELY. 55 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi quarto para Risoleta, Gerbera e Goiane, derrotando Resedá. — Turma brava. — Sòmente como grande azar.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

IGARATÁ. 55 — No dia 24 de junho, grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Balcarce, Palombeta, e Goiane derrotando Jennifer. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

JENNIFER. 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi quinto para Risoleta, Jaremon, Paracambi e Chimarrão, derrotando Mister Gurl. — Mantém a forma anterior. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

TALLOIRE. 55 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Guamará, Gerbera, Glorianda e Miss Platina. — Seu estado é ótimo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Roger e Jean Klotz.
Trat. — Valdemar Costa.

GERBERA. 55 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Risoleta, derrotando Goiane, Emeli, Resedá. — Em boas condições. — E' inimiga respeitável.
Prop. — Antônia J. Coelho.
Trat. — Valdemar Costa.

GOIANE. 55 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi terceiro para Risoleta e Gerbera, derrotando Emeli e Resedá. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

REVOADA. 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Rubrica, Pinta Linda, Rendeira, Pintura, Graná e Cachemira. — E' ótimo o seu estado. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESEDÁ. 55 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi último para Risoleta, Gerbera, Goiane e Emeli. — Refôrço para companheira. — Corre muito na areia pesada.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

Os pesos do handicap do dia 19

São êstes os pesos distribuídos para o «handicap» a ser realizado no dia 19: — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha. — Handicap:

	QUILOS
Mancebo	60
Ferino	59
Porfio	59
Arenoso	58
Torpedo	58
Ombú	56
Gatillo	55
Augusta	55
Buen Tiempo	55
Prosper	54
Batalleur	53
Camaleão	53
Grey Girl	53
Impresiva	53
Morumbi	53
Tor di Quinto	53
Hosco	53
Papo de Anjo	52
Zorrino	52
Garufero	52
Rondinella	51
Astro de Ouro	51
Tio Chico	51
Duc d'Anjou	51
Flexa Dourada	50
El Banderin	50
Madrigal	50
Kameran Khan	50
Tirolês	50
Varsity	50
Jour de Fête	50

Provas clássicas do mês de agôsto

O Jockey Club Brasileiro organizou as seguintes provas clássicas para o mês de agôsto, as quais são as seguintes:

* * *

GRANDE PRÊMIO BRASIL. — (Clássico) — (Primeira Prova da Temporada Internacional) — 3.000 metros — Cr$ 1.200.000,00; Cr$ 360.000,00; Cr$ ..... 180.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ .... 45.000,00 e salvando a inscrição o sexto colocado — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

* * *

PRÊMIO PAULO CÉSAR. — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Para potrancas de qualquer país, de 3 anos — Pesos da tabela (III), com mais 5 quilos (Inscrição na data da organização do programa da corrida).

* * *

PRÊMIO ANTÔNIO PRADO. — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Para potros de qualquer país, de 3 anos — Pesos da tabela (III), com mais 5 quilos — (Inscrição na data da organização do programa da corrida).

* * *

GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — (Segunda Prova da Temporada Internacional) — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — Sobrecarga de 4 quilos, não acumulativa, aos vencedores dos grandes prêmios «Brasil» e «São Paulo», neste ano..

* * *

GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Para éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (III) — Sobrecarga de 2 quilos à vencedora do Grande Prêmio «Onze de Julho», neste ano.

* * *

GRANDE PRÊMIO F. V. DE PAULA MACHADO — (Clássico) — (Critérium de Potrancas) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Para potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277.

DR. EUDAS BAPTISTA
DOENÇAS INTERNAS — Molèstias de senhoras — Hemorroidas
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 6h30m.

IMPRESSOS COMERCIAIS URGENTES
Faturas, papéis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.
RUA SÃO JOSE', 66-A — LOJA — TEL.: 42-2917.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS — Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-8384. Dias impares das 17 às 19 horas e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIARIO

Grande liquidação de móveis
Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis a rua do Catete, 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

BRONQUITE — ASMA — TUBURCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
E' um enxugador indispensável em sua casa. Suspenso ao teto por cordas e roldanas deixa a sua área ou banheiro livre e desembaraçado, medindo fechado 0,85 x 0,60, o mesmo pode abrir até 1,60 x 0,60. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte: Cr$ 190,00. A instalação custa apenas Cr$ 60,00. Telefone para os números 28-2706 ou 28-6452 ou dirija-se à fábrica, na
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (à praça da Bandeira)
ESTE ENXUGADOR SO' E' VENDIDO NA FABRICA

Quem disse que qualidade custa mais?
Alem da oferta, existe a marca, que garante:
o única, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2.
Em apresentação luxuosa, finíssima, com um acabamento inteiramente feito por máquinas moderníssimas, verdadeira supremacia de técnica, o serviço do seu confôrto...
Epeda
5
UNIVERSAL
A mais recente creação Epeda, em listas azúis e brancas, com barra azul.
Todos os tamanhos, para solteiro ou casal.
e mais...
GRATIS
como oferta da Seção de Cama e Mesa, 1 jôgo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido
para solteiro Cr$ 1.380,
Cr$ 120, mensais pelo Credi-Mesbla
para casal 1.980,
apenas Cr$ 175, mensais pelo Credi-Mesbla
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
... na rua do Passeio

Para construções, urbanização de loteamentos

ARTEFATOS DE CIMENTO

POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS ETC.

Entrega imediata. A melhor qualidade.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e Vendas — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.

Fábrica — Estrada Rio Petrópolis, quilômetro 25 — (Junto a Fábrica Nacional de Motores)

A opinião de nossos leitores

Recebemos:

SALVE, CANTO DO RIO!

Heróico e lutador Canto do Rio,
Encarnação do Grande Araribóia!
Com fibra, entusiasmo e poderio,
Fôste, do «Inicio», a mais brilhante jóia.

O teu plantel, de estômago vazio,
Nem teve tempo de engolir a «bóia»...
E enfrentando a fadiga, a chuva e o frio,
Bancava o grego, conquistando Tróia.

O velho São Cristóvão, o meu Flamengo,
Bangu e Vasco, um a um, sem dengo,
Fôste levando, enchendo-te de glória.

A arrancada final deixou-me pasmo!
E eu te saúdo, com entusiasmo,
Pela estupenda e colossal vitória.

NETUNO

Feliz Daquele Que Não Possui Carro

SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE

E. G. MOTTIS

QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES

UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) – Tels.: 48-6220 e 48-7220

10% DE BONIFICAÇÃO

3 SEMANAS de SPORT

nas lojas DUCAL

É UMA GRANDE VANTAGEM!

1.º) Compre artigos sport de qualidade pelos menores preços da cidade!

2.º) Receba, ainda, inteiramente grátis, mercadorias no valor de 10% da sua compra.

À VISTA OU A CRÉDITO



CAMISA SPORT "MARATONA". Em rayon linha d'agua. Cinza, beije, azul, amarelo e chumbo .... $ 295,

☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 29,50, em mercadorias de sua livre escolha



CAMISA SPORT em padrões canadenses. 13 tipos diferentes de xadrês.............................. $ 350,

☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.



PULLOVER TRICOT-LÃ sem manga. Malha de pura lã australiana. Diversas côres .. $ 250,

☆ Compre êste pullover e receba grátis $ 25, em mercadorias de sua livre escolha.

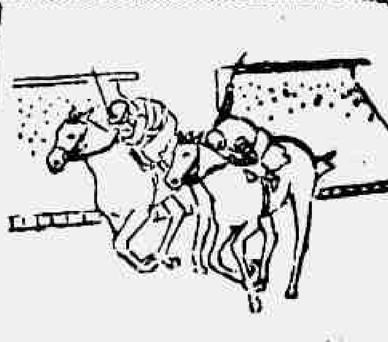
CALÇA SPORT em Tropical Varam. Modelo standard. Côres diversas.............. $ 295,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 29,50 em mercadorias de sua livre escolha.



1953 JULHO 1953

2ª SEMANA





PALETÓ SPORT Em casemir. "Diagonal" Maracanã. Modêlo esporte com abertura no trazeiro. Diversas côres .... $ 1.100,

☆ Compre êste paletó e receba grátis $ 110, em mercadorias de sua livre escolha.



CALÇA SPORT Em Gabardine Raucci. Modêlo Douglas. Côres: beije, cinza e oliva .... $ 490,

☆ Compre esta calça e receba gratis $ 49, em mercadorias de sua livre escolha.



PULLOVER TRICOT-LÃ de manga comprida. Malha de pura lã australiana. Diversas côres........................ .. $ 350,

☆ Compre êste pullover e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA SPORT Em cambraia Santista. Modêlo Standard. Diversas côres. ..... $ 350,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

D. 33 AB PROPAGANDA

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda a sicose

Domingo último tratamos aqui da sicose a que voltamos hoje com o objetivo de melhor esclarecer o que dissemos.

Afirmamos ser ela consequente, principalmente, a infecção pelo diplococo de Naiser, mais conhecido por gonococo, podendo originar-se, ainda, do emprêgo de certas vacinas, como a generiana, etc.

Êsse estado pode ser adquirido por contágio ou por hereditariedade. O seu contágio tem lugar não sòmente durante a fase aguda da infecção, como durante o seu período de cronicidade; contagia, então, o sicótico seja qual fôr a sua condição: aguda ou crônica; transmite-se, pois, a sicose, no grau em que o contagiente a tem, não sòmente no cônjuge, como também nos filhos. Daí a maior importância de seu conhecimento e de seu tratamento pre-nupcial, com o que desagradáveis consequências são evitadas.

O seu contágio pode se produzir, portanto, absolutamente fora da fase aguda, na mais completa ausência de qualquer irritação perceptível das mucosas, sem o menor indício local de sua existência, tendo como consequência próxima ou remota, na mulher, o aparecimento de estados inflamatórios dos órgãos do baixo ventre: as salpingites, metrites, ovarites, etc., bem como certas afecções de caráter proliferativo, pólipos, miomas, vegetações verrucoides, etc., tudo de fundo sicótico. Êsse é um dos aspectos mais interessantes de seu contágio, que, é claro, também se realiza na fase aguda.

Os filhos de sicóticos são sicóticos; nascem com oftalmia, com ou sem cocus, sobrevindo, posteriormente, irritações para o lado das mucosas brônquicas e outras, reumatismos — que também podem ser psóricos ou sifilíticos — certos estados inflamatórios, abcessos, amidalites, apendicites, etc., para falar apenas nos mais frequentes; é, aliás, a sicose, responsabilizada, em última análise, por tôdas as inflamações, por todos os «ites», tendo nela, os micróbios, o seu melhor aliado.

Nem todos os casos de infecção gonocócica tem por consequência a sicose, o que levou Kent a admitir a existência de dois tipos diferentes de infecção: um sicótico e outro não. Pensamos estar êsse fato na dependência exclusiva da eliminação das toxinas; quando elas são eliminadas sob a ação de medicamentos ou espontâneamente, não haverá sicose que existirá no caso contrário.

Êsse importante capítulo da patogenia humana, como o da psóra, não é ainda universalmente aceito, nem mesmo conhecido, senão pela escola homeopática, cuja terapêutica é bastante rica em medicamentos antisicóticos, estando, portanto, em condições de se antepor a êsse componente da tríade maléfica psóra, sicose, sífilis, que segundo a nossa doutrina, é a responsável por tôda a patologia humana.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

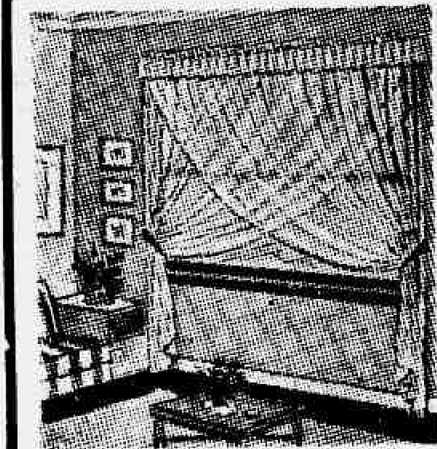
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Consertos de Televisão

Conserto com preferência em seu domicílio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00 — Telefone: 38-3323, até às 22 horas.

Este anúncio vale $



Ganhe 10% na decoração de seu lar. Orçamentos sem compromisso. Capas, reformas e lavagens de Cortinas. Serviço garantido. Decorações MORAES. A vista ou a combinar.

ED. "A NOITE" — SALA 612 — TELS.: 43-8045 e 45-5399

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc

Cr$ 65,00 MENSAIS

A VISTA Cr$ 650,00

Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente eletrica

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10. (Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

Next foi o principal ganhador da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Tuparay, 54 — B. Cruz	19.464	—	38,00	11	606	—	704,00
2º Fulano, 60 — E. Martucci	10.948	—	67,00	12	9.070	—	47,00
3º Jacyra, 56 — A. Araújo	7.950	—	92,00	13	4.054	—	104,00
4º Tio Toledo, 54 — J. Portilho	30.621	—	24,00	14	5.159	—	83,00
5º Fogo Belo, 60 — L. Mezaros	1.581	—	463,00	22	2.298	—	156,00
6º Surubiú, 57 — P. Fernandes	12.521	—	58,00	23	8.842	—	48,00
7º Monterrey, 60 — A. Rosa	3.321	—	220,00	24	13.188	—	32,00
8º Tiberius, 50 — J. Baffica	924	—	792,00	33	1.561	—	229,00
9º Theophilo, 53 — A. G. Silva	8.345	—	219,00	34	6.724	—	63,00
10º Belinho, 51 — L. Lins	857	—	854,00	44	1.491	—	286,00
	91.529				53.323		

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: 86" 3/5. — Vencedor (5) Cr$ 38,00. — Dupla (34) Cr$ 63,00. — Placés (5) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 24,50 e (5) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.620.410,00. — Pista de areia pesada.

TUPARAY — M. C., 7 anos — Rio Grande do Sul — por Pasos Largos em You You II — Proprietário: — Ramiro Pereira Moutinho. — Tratador: — Wilson T. de Sousa. — Criador: — Júlio Santiago.

* * *

— Prêmio «Soldados Celestino Zacarias da Silva e Marino Gomes da Silva».

QUINTO PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

— Prêmio «Comandante Morais Antas».

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Professor, 53 — L. Lins	4.316	—	224,50	11	1.305	—	370,00
2º El Banner, 56 — G. Cabrera	72.997	—	13,00	12	6.869	—	70,00
3º Embuqui, 56 — A. Rosa	1.712	—	366,00	13	1.358	—	348,00
4º Bom Galope, 56 — A. Ribas	2.331	—	434,00	14	18.046	—	27,00
5º Urupará, 56 — R. Gomes	13.725	—	71,00	22	1.141	—	423,00
6º Boca Calada, 56 — Artur Araújo	17.248	—	56,00	23	1.646	—	293,00
7º Pomelo, 53 — A. G. Silva	5.325	—	175,00	24	19.479	—	25,00
8º Caçador, 56 — J. Marchant	3.311	—	293,00	34	4.623	—	104,00
				44	5.836	—	83,00
	121.168				60.333		

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: 106". — Vencedor (4) Cr$ 224,50. — Dupla (14) Cr$ 25,00. — Placés (4) Cr$ 22,00; (2) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 42,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.997.990,00. — Pista de areia pesada.

PROFESSOR — M. C., 4 anos — São Paulo — por Wood Note em Top Star. — Proprietário: — Oldemar Lopes. — Tratador: — O proprietário. — Criador. — José Paulino Nogueira.

* * *

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

— Prêmio «Maestro Tenente Anacleto de Medeiros».

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Senta a Pua, 54 — D. P. Silva	32.397	—	25,00	11	6.049	—	93,00
2º Dança, 50 — R. Martins	12.164	—	65,00	12	16.151	—	35,00
3º Corallaro, 56 — B. Cruz	32.397	—	25,00	13	11.207	—	39,50
4º Erati, 57 — P. Fernandes	25.534	—	32,00	14	5.367	—	67,00
5º Path Finder, 60 — Luís Rigoni	8.693	—	95,00	22	510	—	1.102,00
6º Marroquino, 54 — E. Castillo	15.254	—	54,00	23	8.520	—	64,00
7º Indiscreto, 61 — A. G. Silva	2.162	—	381,00	24	1.931	—	111,00
8º Albornoz, 60 — A. Araújo	943	—	864,00	33	4.158	—	131,00
9º Olo, 52 — R. Urbina	5.794	—	142,00	34	6.022	—	93,00
				44	958	—	570,00
	102.954				70.229		

Não correram: Sonhador e Relama.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: 105". — Vencedor (1) Cr$ 25,00. — Dupla (13) Cr$ 39,50 — Placés (1) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.919.150,00. — Pista de areia pesada.

SENTA A PUA — M. C., 6 anos — São Paulo — por Valerian em Mensageira. — Proprietária: — Dulce de Lima Semeraro. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

* * *

SETIMO PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

— Prêmio «Major Doutor Arménio Augusto Borelli».

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Eglantina, 60 — L. Rigoni	24.335	—	35,50	11	736	—	691,00
2º Eledol, 60 — J. Marchant	15.014	—	58,00	12	11.319	—	35,50
3º Navarra, 57 — L. Lins	10.775	—	80,00	13	6.561	—	77,50
4º Heleniza, 52 — P. Tavares	24.114	—	36,00	14	6.452	—	79,00
5º Halloween, 60 — G. Cabrera	11.584	—	59,00	22	7.917	—	61,00
6º Brulete, 54 — R. Gomes	1.956	—	442,50	23	10.366	—	49,00
7º Minda, 54 — B. Cruz	5.651	—	153,00	24	8.628	—	59,00
8º Ardena, 56 — A. Rosa	2.547	—	40,00	33	1.893	—	269,00
9º Pantera, 54 — J. Portilho	2.547	—	340,00	34	5.278	—	96,00
10º Lilac, 3 — A. G. Silva	730	—	1.186,00	44	1.425	—	356,00
11º Heroin, 53 — Artur Araújo	1.310						
12º Pintera, 52 — D. Silva	1.824	—	661,00		63.578		
13º Indayá, 60 — D. P. Silva	944	—	474,50				
14º Esquiva, 53 — P. Fernandes	4.403	—	917,00				
		—	197,00				
	108.207						

Não correu: Miss Judy.

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: 91" 2/5. — Vencedor (4) Cr$ 35,50. — Dupla (24) Cr$ 59,00. — Places (4) Cr$ 21,00; (12) Cr$ 27,00 e (5) Cr$ 30,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.911.530,00. — Pista de areia pesada.

EGLANTINA — F. C., 5 anos — Paraná — por Duplicate em Day. — Proprietário: — Stud Eglantina. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de sete anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

— Prêmio «Comandante [illegible] de Oliveira Lírio».

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Lumiar, 58 — B. Cruz	14.163	—	63,00	11	452	—	1.203,00
2º Guaruman, 57 — A. G. Silva	23.505	—	38,00	12	8.723	—	62,00
3º El Toro, 56 — L. Rigoni	8.201	—	110,00	13	6.296	—	86,00
4º Rio Verde, 60 — E. Castillo	5.249	—	72,00	14	1.509	—	350,00
5º Fairfax, 58 — D. Ferreira	28.180	—	32,00	22	13.226	—	41,00
6º Altamisa, 53 — J. Baffica	5.249	—	172,00	23	20.704	—	26,00
7º Catão, 52 — P. Fernandes	1.586	—	567,00	24	4.811	—	113,00
8º Ituano, 58 — G. Cabrera	12.143	—	74,00	33	7.323	—	74,00
9º Don Euvaldo, 51 — L. Lins	5.249	—	72,00	34	4.391	—	124,00
10º Arroz Amargo, 52 — Roberto Martins	18.020	—	50,00	44	849	—	991,00
11º Ornato, 52 — Cândido Moreno	1.364	—	659,00		67.984		
	112.417						

Não correu: Idealista.

Diferenças: — Dois corpos e meio e três quartos de corpo. — Tempo: 97" e 3/5. — Vencedor (8) Cr$ 63,00. — Dupla (23) Cr$ 26,00. — Placés (8) Cr$ 21,00; (4) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.959.040,00. — Pista de areia pesada.

LUMIAR — M. T., 7 anos — São Paulo — por Funny Boy em Chanson. — Proprietário: — Alberto José da Mota. — Tratador: — Fernando P. Schneider. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.796.700,00
CONCURSOS	CR$	326.125,00
TOTAL GERAL	CR$	13.122.825,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quatro ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 5.850,00

BOLO DUPLO: — Seis ganhadores, com doze pontos. — Rateio. — Cr$ 3.131,00

BETTIN GITAMARATI SIMPLES: — Sessenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 660,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatorze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 7.784,00

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chepos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

CIA. DE AVIAÇÃO

Necessitamos de elemento ativo, com bons conhecimentos de dactilografia e redação, preferindo-se a quem tiver experiência de contacto com repartições públicas. Base: Cr$ 3.000,00. Cartas para o n.º 58507, na portaria dêste jornal.

BLUSAS CALÇAS SHORTS SAIAS e Artigos Sports para Senhora

JOSETTE MODAS

AV. N. S. COPACABANA, 245 — Loja B

VENEZIANAS

Renovamos cadarços, corda, aparelhos danificados e pintura, correia e mola em persianas. Encomendas de novas. Temos em tôdas as côres em aluminio.

PERFEIÇÃO E GARANTIA

Emp. Continental Rep. Ltda.

Telefone: 48-2047 — Praia de São Cristóvão, 187-A

As famosas dentaduras americanas

SEM ABÓBODA PALATINA

Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.

Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

Dentista para crianças

A PREÇOS POPULARES

A Organização Dentária Renascença comunica a instalação do seu consultório especializado para crianças a cargo da Dra. Nair. Consultas grátis às segundas, quartas e sextas-feiras.

PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR

(Perto da rua da Constituição)

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa Marc Ferrez

Fundada em 1869

Rua da Quitanda 21

Aguardem

LABIRINTO

uma novidade para vocês!

SIMÕES

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta Martins

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Matrícula de oficiais na E. A. O. — Apresentação — Permissões — Movimentação de oficiais

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 11-VII-1953

Público, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

São relacionados para matrícula no 2º turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, cujo início se acha previsto para 14 de setembro, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Sinésio de Santana Reis, Manuel Felizardo de Paula P. Mendes, Artur da Silva Lisboa, Antônio Mendes Ribeiro, Ivan de Miranda Neves, Guilherme da Veiga Franco, Gastão Barbosa Fernandes, José Alberto de Almeida Pita, Wilson Cavalari Bibe, Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, José Maria Covas Pereira, Hélio Brandão, Roberval Mendonça Cohen, Aurísio Siebra de Brito, Wagner Flamarion Tavares, Benedito Kleber de do Nascimento, Luís Ferreira e Silva, Tito Vilalobos Filho, Paulo da Justa Luna Freire, Diamantino Fiel de Carvalho, Ivan Lobo Maza, Antônio Delmas Filho, Brasil Ramos Caiado Filho, Antônio Cândido T. Bordeaux Rêgo, Helmo Levi Mendonça, Gerson Machado Pires, Moacir Solon, Silvio Albano Azevedo, Alexandre Machado Fernandes, Carlos Antônio Hecksher, Cecil Wall Barbosa de Carvalho, Ismael da Rocha Teixeira, Ademar Marques Curvo, Osvaldo Tavares Bezerra, Jorge de Carvalho, Valdir Alves Costa Muniz, Fernando Pereira Teles Pires, Osnell Leite Martinell, Carlos Lopes Cardoso, Murilo Santos Passos, Telmo Saraiva Vaz, Odelmo Teixeira Costa, José Tomaz, Paulo André Rangel Lima, Hermani de Azevedo Hening, Hindemburgo Coelho de Araújo, Válter Freire Capiberibe, Roberto Moreira Garcez, Amílcar Aquino Gaspar, Alírio Granja, Jurandir Loureiro Acioli, José Hermógenes de Andrade Fº, Alberto Azevedo da R. Paranhos, Reinaldo Gonçalves Júnior, José de Vasconcelos Sampaio, Sebastião de Meneses Neto, Flávio Emerek Cruz de Carv., Raul Matos Almeida Simoes, Nilson Mário dos Santos, Eglaudio de Freitas, Cláudio Leig, Hely Cláudio Teles Horta, Geraldo Araújo Ferreira Braga, Aluísio Carneiro da Rocha, Francisco Wilson Leão, Angelo Crema, Tarcísio Monteiro Sampaio, Sérgio Murilo Reis da Cruz, Oscar de Abreu Paiva, Wilson Teixeira Mendes, José Wadih Curi, Mauro Ferraz de Andrade, Milton Miguez Alonso, Joaquim de Araújo Guedes, Heitor Dantas, Alco Lins Barbosa, Amadeu de Paula Castro Filho, Newton Guerra, Arlindo Ferreira, Francisco de França Guimarães, Hélio Duque Estrada Vieira, Osvaldo Vieira Feniche, Alair de Almeida Pita, Silvio da Rocha Filho, Temístocles N. Dias de Macedo, Manuel Teixeira de Barros, Gabriel Martins Ferreira, Eduardo de Olhos Cavalcanti, Liroval Prudente Lopes, Paulo Anibal Madureira, Eros d'Avila Bamberg, Nonito Guimarães da Silva, Elson Correia da Fonseca, Armando Alfredo Ador, Otávio Madalena Lobianco, Fernando Ribeiro da Câmara, Carim Jorge Khede, Adriano Cândido da Silva Jr., Benhour de Castro Romariz, Silvio Marques, Narciso dos Santos Lukes, Paulo Auri Bollick Angelo, Airton Maia, Edgar Ribeiro Airosa, Silvio Santos Martins Raimundo, Og Wetzel Moreira, Paulo Mendonça, Wilson Quintans, Nelson Constantino Metropole, Ivan França Nogueira, Francisco José Fonseca de Magalhães, Elói Jacinto de Morais, Carlos Augusto Gonçalves Lopes, Johnsohn Andrade dos Santos, Nelson Manso Saião, Eni de Oliveira Castro, Vanderlino Mariz de Oliveira Sobº, Gastão Correia, Gerson Cardoso da Silva, Hélio Fernando Denardin, Harry Alberto Schnerdorf, José Ademar Tavares de Almeida, Valdemar de Araújo Carvalho, Gilson Provenzano, Lauro Paraense de Farias, Joaquim A. de Oliva F. Tiago, Fernando Valente Pamplona, Helber Penha Vale, Ademar Americano do Brasil, Lauro Garcia Carneiro, Hélio Pacheco, Valdênio Correia de Andrade Melo, José Pereira dos Santos, Rui Kremer, Jacinto de Carvalho Braga, Valdir Jansen de Melo, Wilson Fonseca de Loiola, Renato Nogueira, Gilberto A. Azevêdo e Silva e Luís Osvaldo Diniz Campos.

Deixaram de ser relacionados, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Major Otávio Miranda — Agregado ao Quadro, por ter sido eleito deputado estadual pelo Piauí.

Capitão Virgílio Damásio de Sá — Por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército.

Capitão Wilson Quadros de Oliveira — Agregado ao Quadro, por se encontrar no gôzo de 12 meses de licença para tratamento de saúde. Término em 12 de novembro de 1953 (Nota n. 282-53, 1ª Divisão S1).

— ARMA DE CAVALARIA:

Cláudio José Ribeiro, João de Deus Goulart Cerveira, Bernardino Jardim de Oliveira, Agrício de Faria Pimentel, Natanael Gomes Alvares, Fábio de Morais Lemgruber, Armando Oscar V. de Almeida, João Carlos Nobre da Veiga, Nélson de Abreu Mader, Aécio Rodrigues de Novais, José Barreto Balt. r. Tristão José Cartaxo Pereira, Heider Giordano Medeiros, Moacir Possolo de Azer. Couto, José Gladez Freire, Odilson Elias Benzi, Guilherme Duncan de Morais, Paulo Lacerda Braga, Paulo Francisco Mart. Ferreira, William Roberto da Cunha e Meneses, Alfredo Jeté, Sebastião Bittencourt Neto, Amílcar Bezi Bot. de Magalhães, Francisco de Paula V. da Fonseca, Urbano Ribeiro do Amaral, Raul Hecksher de Castro, Norosvaldo Mário dos Santos, Luís Roberto Barros Silva, Artur Loureiro de Olivª Filho, Diogo de Oliveira Figueiredo, Floriano Aguiar Chagas, Emílio Rubem Streb, Hélio Prates da Silveira, Gilberto Oscar Miranda Schmidt, Demócrito Correia Cunha, Domingos Fragomeni, Clóvis Cunha Viana, José Albano Leal, Samuel Campelo Bittencourt, Geraldo de Araújo e Silva Boson, Mário Orlando Rivello Sampaio, Ivanildo de Figº Andrade de Olivª, Valdo Vieira do Nascimento, José Antônio Barbosa de Morais, Manuel Moreira Pais, Severino Barbosa Mariz Filho, Pedro Dória Passos, Elbio Prates Picoli, Henrique Benzusan, Sérgio da Rocha Lima Fortes, Eduardo Emílio Maurel Muller, Lívio de Magalhães Chaves, Jarecil Ribeiro Melo, Arídio Fernandes Martins Jr., Derck Castro Chagasteles, Hélio Vítor Bins, Washington Manuel Vijande de Sosa Bermudez, Nei Lauro Nunes de Carvalho, Léo Guedes Etchegoyen, Raul Americo Fleury, Jaime Ehlers, Elpalmo Domingos de Sousa, Frederico A. da Silveira Pamplona, Léo Magalhães de Castro Amorim, Léo Futuro Rocha, Alci Riopardense de Resende, Ivan Mota Dorneles, Hugo Scipião Ferreira, Inimá Siqueira Filho, Acélio Morel Coelho, Euclides Pereira de Sousa Filho, Orlando de Paiva Almeida, Artur Herculano Guimarães Prado, Carlos Alberto Fragoso Seura, Miguel Junqueira Pereira, Luís Alberto Vieira Rosa, Sérgio Bonecker de Sousa Lobo, Nésio Dias, Rubens Junqueira Portugal, Rondon de Oliveira Guimarães, Eliácio Pereira, Gil Bollmann, Jorge Duarte Sacostegny, Juarez Costa de Albuquerque, Valter Lima, José Apolônio da Font. Rodrigues Neto, Orci Machado Borba, Ernani Jorge Correia, Ilus Fagundes Ouríque Moreira e Paulo Antunes de Sousa.

Deixaram de ser previstos para matrícula no 2º turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por serem alunos da Escola Técnica do Exército, os seguintes oficiais:

Marcelo Pires Cerveira Júnior, Durval de Araújo, José Elton Rezende Nogueira, Francisco Toledo Pacheco, Rubens Tôrres Carrilho, Evandro Lopes Carneiro, Odenath Damázio, Rodolfo Gaertner Dann, Marcos de Jesus Pereira Pôrto, Juvenal Milton Engel e Edmundo Capela.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Luís Vitor d'Arinos Silva, José Turquato Caiado Jardim, Ismar Loureiro Valdetaro, Rubens Guilherme de Almeida Filho, Olinto de Sousa, Alberto Azevedo de Oliveira, João Carlos Marques Henrique Neto, Murilo Francisco Barbosa, Gustavo de Pinho Paiva, Hélio Evaristo de Brito, Oscar Seabra Jorge, Manuel Valença Monteiro, Pedro Borges da Silva Filho, Adir de Carvalho, Daniel Monteiro, José de Escobar Bevilaqua, Américo Peixoto Filho, Edgar de Castro Olo, Arci José Martins Vieira, Artur do Vale Freitas, Willie Cunha, Valdir Pereira da Rocha, José Matos Santos, Válter Salino de Azevedo, Jorge de Bastos Cruz, Arnaldo Franco Morais, Washington Tibagi Ribº de Almeida, Fernando Meireles da Fonseca, João Buitron, Erar de Campos Vasconcelos, José Roberto Monteiro Vanderlei, Hélio Rubens Vaz de Melo, Hugo da Gama Rosa Sucupira, Rui Vigiano, José do Amaral Garbogini, Francisco da Costa Velho, Silvio Rebelo de Azevedo, Clóvis Borges de Azambuja, Olinto de Mesquita Vasconc. Fº, Heronildes Sobreira Rolim, Wilson Andrade Pessoal da Silvª, Armando de Barros Sampaio, Francisco Travassos Serpa, Antônio Erasmo Dias, Raimundo Maximiano Negrão Tôrres, Giovani Nunes de Melo, Antônio Padila, Paulo Afonso Fonseca Viana, Milton Londero Aita, Luís Henrique de Olivª Domingues, Décio Barbosa Machado, Murilo Jorge Storino, José Floriano Peixoto Filho, José Augusto Vaz Sampaio Neto, Rubens Caldas de Oliveira, Nero da França Ribeiro, Heraldo de Oliveira Mota, Carlos Alberto Gama de Miranda, Virgílio da Silva Rocha e Pedro Magesse Susini Ribeiro.

Deixaram de ser previstos para matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2º turno do corrente ano, por se acharem matriculados na Escola Técnica do Exército, os seguintes oficiais: Paulo César Pinheiro de Meneses, Olavo de Oliveira Michel, Idácio Leite Pereira, José Reis Martines, Aito Monteiro Salgado Lima, Frederico Viana Tôrres, Dirceu da Silva Elói, Eber Viana de Carvalho, Antônio Francisco da Hora, Carlos Azevedo, João Luís da Cunha Costa, Jorge Pereira Lúcio, Roberto Meira de Vasconc. Chaves, José Teófilo de Siqueira, Orion Gavião G. Caiado de Castro, Benedito Angelo Farah, Natalino Folegati, Donaldo Cohen Marques, Lincoln Eduardo de S. Bittencourt, Marcílio de Sousa Ferreira, Nei Araújo de Oliveira e Cruz, Carlos Colonezé, Osmar Bandeira de Melo, Luís Eduardo Sócrates Batista, Geraldo Figueira Rugeri, Jair Lontra Sampaio, João Luís de Morais, Gerci Teles de Meneses, Otávio Dumont de Serpa, Osvaldo Gianini, José Pires Domingues, Mauro Leite de Matos, João Carlos Chagas Marins, Heil Gomes Ribeiro, Antônio Domingos Fernandes, Abílio Ferreira Caldas, Ari Soares, Gerson Alvite, Ari de Pinho, Valdir Gonçalves da Silva Lima, Milton Guimarães Marques, Rubens Onofre de Azevedo Morais, Natalino da Silvª Brito Filho, Geraldo de Avelar Tôrres, Luís Geraldo Teikal, Rui de Ari Pires, Jorge Alberto Prabl de Aguiar e Guálter Gil.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Valter Rolim Ribeiro, Antônio Joaquim de Figueiredo, Válter Milton Renauld Schaeffer, Argos Mena Barreto, João Batista Ramos Lima, Valdemar Cezaroti, Jorge Emanuel S. Ferreira Barbosa, Halo Rinck Ribeiro, Mário Manuel Selem Ramos, Eliseu Pereira Lopes, Carlos Correia Bernardes, Rodrigo Atace Moreira Barbosa, Márcio Vieira Marques, Alberto Léo, Hugo de Figueiredo, Marcus Vinícius Carvalho Rocha, Hugo de Figueiredo, Frederico Antônio T. Soulo, Juércio Osório de Paula, José Pinto dos Reis, Gilberto Meireles de Miranda, Dirceu Bonecker de Sousa Lobo, Widger Wilhelm Sterling, Jaime Barbosa Pinto, Nei Armando de Melo Maziath, Álvaro Pedro Cardoso Avila, Raimundo Baraiva Martins, Cler Célsio de Araújo, João Carlos Cristoffel, José José Meireles, Afonso Augusto Toledo Navarro, Heleno Augusto Dias Nunes, Luís Alberto Ordenez Daniel, Orlando da Fonseca Pires, Alisio Sebastião Mendes Vaz, Heraldo Barbosa Botelho, Francisco José Stazione Madruga, Carlos Aboim Costa, Edgar de Abreu, Hugo Floriano Magalhães Mota, Ivan da Costa e Silva, Atalo Duarte Sampaio, Advaldo Cardoso Bôto de Barros, Adauto Gomes Barbosa, Rubens Pedro Bom, Fernando Cartolano, Nei de Oliveira Aquino, Valdo Sete de Albuquerque, Adalberto Vieira de Sousa, Raul Nunes dos Santos, Nélson Bruno Canine, Armilo Ramaciotl, Hélio Creder, Hélio Mota, José Goulart Câmara, Paulo Ferreira da Silva, Segismundo Garcia Freitas, André Lopes Neto, Norman de Paula Arruda, Raul Rufino Freire, Carlos Silva O'Reilly de Sousa, Henrique Delvaux de Oliveira, José Frederico Muller Gomes, Edis Carlos Castor da Nóbrega, Floriano José Pacheco, Pedro Paulo Wandeck L. Ramos, Laerte de Holanda Sales, Breno de Castro, Murilo Borges de Medeiros e João Camboim Tenório.

Os requerimentos dos interessados sôbre adiamento de matrícula devem dar entrada nesta Diretoria até o dia 31 do corrente, data limite de participação, via rádio, dos resultados de inspeção de saúde, pelas Unidades, Repartições ou Estabelecimentos onde servem os oficiais relacionados.

APTIDÃO PARA O SERVIÇO DE ESTADO MAIOR

1 — Por haverem terminado os estágios nas condições previstas no art. 13 e, de acôrdo com o art. 15, tudo do R-177, sejam considerados "Aptos para o exercício das funções de Estado Maior", o tenente-coronel Samuel Kicis, majores Hélio João Gomes Fernandes, Roberto Alves de Carvalho Filho, Gilberto Machado de Oliveira e Geraldo da Silva Rocha.

2 — Por haverem terminado o estágio neste E. M., sejam considerados "Aptos para o exercício das funções de especialistas em serviço de Estado Maior", os seguintes oficiais:

Intendente do Exército — Tenentes-coronéis Alfredo Alvaro de Sousa, Avelino Camargo, Livino Lívio Galvão, João Maria de Linhares, majores Adroaldo Jorge Dantas, José Fontoura Távora, Manuel Brígido Maia, Mário Marques Ramos e capitão Osvaldo de Frias Vilar.

Médicos — Coronel Ernestino Gomes de Oliveira, tenentes-coronéis Francisco Correia Leitão, Luís Lopes de Miranda e major Américo Pereira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 10 de junho de 1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Jaime de Castro Carvalho, da 30º C. R., por ter ficado adido a esta Diretoria, ter entrado em trânsito a contar de 8 do corrente.

Capitão R-1 Leandro de Sousa Ribeiro, Res., por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente, transferido para a Reserva de 1ª Classe e nesta promovido ao pôsto de Capitão, e, ainda, ter sido desligado da E. S. G.

Primeiros tenentes Adalberto Guimarães Meneses, do 17º R. I., por ter desistido do restante do trânsito e aguardar embarque; Fernando de Albuquerque Meneses, do 1º Btl. de Fronteira, por ter sido transferido do 12º R. I. para o 1º Btl. de Fronteira, ter entrado em gôzo de trânsito a contar de 27-VI, ter vindo a esta capital gozar parte do mesmo, com permissão; José Cardoso de Ataíde, da 2ª C. R., por conclusão de trânsito e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenentes-coronéis Aluísio de Andrade Falcão, da D. Prov. An., por ter regressado do R. G. S., onde foi a serviço; Serafim Dorneles Vargas, do 2º R. C., por término de férias e ficar adido, de ordem do ministro da Guerra.

Major Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, do C. P. A., por término de trânsito a 12 e seguir destino dia 13 do corente.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Celso Soares de Queiroz, da D. M. M., por ter sido promovido.

Capitão Egon de Oliveira Bastos, da D. G. P., por ter sido excluído e desligado do Q. G.-A. C.-1ª R. M., em virtude de ter de acompanhar o general Danton Teixeira, de quem é ajudante de ordens.

Primeiro tenente Luís Omar de Assis Carvalho do 1ª B. O. C., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel José Silval Monteiro Lindenberg, da E. P. S. P., por ter entrado nas férias regulamentares e vir gozá-las nesta capital; Carlos de Queiroz Falcão, do Q. G. da 5ª R. M., por ter vino de Curitiba, com dispensa do serviço e ter de regressar dia 11 do corrente.

Primeiro tenente Fernando Bastos do Vale, da 4ª Cia. Esp. Man., por ter vindo ao Rio em férias iniciadas a 6 do corrente.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

Cel. gr. I. E. Luís Martins Chaves, da Dir. Sup., por ter sido classificado na Diretoria de Suprimentos e continuar no gôzo das férias relativas a 1952.

Tenentes-coronel I. E. João Maria de Linhares, do E. M. E., por conclusão de estágio e desligamento do E. M. E.

Primeiro tenente I. E. Almir Silva, da 5ª Cia. Dep. Sup., por término de

(Conclui na 8.ª página)

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma de fazer «ajour» e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. — Tel.: 38-3699.

INJEÇÕES? USE SÒMENTE AGULHAS E SERINGAS

VALE

Marca Registrada. SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS FRANCESAS

3cc 5cc 10cc 20cc 50cc 100cc

BEXIGAS OBERDAMN

AGRAFES MICHEL

TERMÔMETROS FRANCESES

OSWALDO VALE

Rua Pedro II n. 7 — sobreloja. End. Tel. «Agulhas» ou «Oterge». Caixa Postal 1345 - Fones 22-4006 e 42-0339 — RIO DE JANEIRO

"O CRUZEIRO" apresenta... os melhores agasalhos pelos menores Preços!

SWEATER PARA HOMENS, SUPERIOR FIO DE PURA LÃ, CÔRES LISAS E MODERNAS. AGORA POR $ 98,50

COBERTOR DE PURA LÃ, COM LINDAS PADRONAGENS, GUARNECIDO COM BAINHA. CASAL: $ 445,00 — SOLTEIRO $ 165,00

SWEATER PARA HOMENS, MODELO ESPORTE, GOLA OLÍMPICA, MANGAS COMPRIDAS, AGORA POR $ 395,00

CACH-CALL DE PURA LÃ, EM VARIAS CÔRES LISAS. GRANDE OPORTUNIDADE. AGORA POR SOMENTE $ 59,50

SWEATER PARA HOMENS, FIO DUPLO DE PURA LÃ. MANGAS COMPRIDAS, CÔRES LISAS. $ 220,00

Elegante cobertor em pelúcia de lã, todo guarnecido com bainha de cetim. CASAL: $ 480,00 SOLTEIRO: $ 395,00

A B C D E

COBERTOR EM SUPERIOR PELÚCIA DE ALGODÃO COM BARRA EM CÔRES. CASAL — SOLTEIRO $ 125,00 $ 98,00

SUPERIOR COBERTOR EM FINA PELÚCIA DE PURA LÃ, COM LINDA BARRA DESENHADA, VARIAS CÔRES. PARA SOLTEIRO $ 398,00

COBERTOR EM ÓTIMO FELTRO DE LÃ. CÔRES LISAS COM LISTRAS. CASAL — SOLTEIRO $ 275,00 $ 198,00

MAGNÍFICO COBERTOR EM PURA E FINA LÃ PLÁSTICA. VARIADAS CÔRES. CASAL — SOLTEIRO $ 228,00 $ 198,00

COBERTOR EM BOA PELÚCIA COM LINDA BARRA. PREÇO DE PRESENTE. CASAL — SOLTEIRO $ 210,00 $ 175,00

LINDO JOGO PARA CAMA DE CASAL. UMA COLCHA COM DOIS TAPETES EM SUPERIOR «CHINILLE». CÔRES LISAS. AGORA POR $ 695,00

LINDO SWEATER INFANTIL COM ORIGINAL DESENHO EM CÔRES MODERNAS. FIO DE PURA LÃ. $ 105,00

ORIGINAL AGASALHO PARA MENINOS. DUPLA FACE EM ÓTIMA MALHA DE PURA LÃ. 13 A 14 ANOS $ 155,00 — 10 A 12 ANOS $ 118,00 — 2 A 8 ANOS $ 105,00

O CRUZEIRO

A prazo pelo CRUZLAR

Rua Assembléia, 54 a 60 - Av. Copacabana, 557 - Gonçalves Dias, 89

Leilão Judicial - Centro

AUTOMOVEL CHEVROLET, MODELO 1951

RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 17 de julho de 1953, às 14h30m; automóvel Chevrolet, modêlo 1951, tipo Sedan, para 5 passageiros, pintado em côr claro e escuro motor de 6 cilindros, n. J.A.M. 491-805, fôrça de 92 HP, do Espólio de Antonio Sérgio da Silva. Mais inf. telefone: 22-3111.

Campeonato Fluminense

As partidas de hoje no Estado do Rio

NITERÓI, 11 — (Asapress) — São estas as várias atividades do futebol de amanhã, no Estado do Rio:

EM NITERÓI — Campeonato Niteroiense de Profissionais — Fonseca x Fluminense, em Caio Martins; e Niteroiense x Cruzeiro, em Visconde de Sepetiba.

Campeonato Estadual de Profissionais: — Valenciano x Fluminense, em Valença; Barra Mansa x Central, em Barra Mansa; Frigorífico x Brasil Industrial, em Mendes; Royal x Benfica, em Barra do Piraí; Tupi x Coroados, em Tairetá; 1º de Maio x Siderantim, em Santanésia.

Em São Gonçalo — Campeonato Gonçalense — Carioca x Tamoio, Forte x Metalúrgico e Electro-Química x Nacional.

Em Itaboraí — Campeonato local: — Ferroviário x Comercial e São José x Itambi.

Em Friburgo: — (Campeonato Friburguense): — Filó x Esperança e Friburgo x Serrano.

Aprovada a verba da Portuguêsa

O C. N. D., aprovou a verba de Cr$ 850.000,00 para o Departamento de Profissionais, da Associação Atlética Portuguêsa.

Inicia-se o Campeonato de Subidas de Montanha

Com a prova de estrada das Canoas, será iniciado esta manhã, o Campeonato de Subidas de Montanha. O número de volantes inscritos é pequeno, sendo que da prova principal, reservada a carros especiais de corrida, deverão participar: Henrique Cassici, Jorge Aloísio Fontenele, Artur de Sousa Costa e Luigi Blanco.

Fluminense, 4 a 0

Na peleja do Campeonato de Amadores, antecipada para ontem, o Fluminense venceu o Bonsucesso por 4 a 0. Já no primeiro tempo do embate, disputado no campo do Olaria, o tricolor vencia por 2 a 0.

Suspeito o silêncio do C. N. D.

Não pode o órgão máximo do esporte brasileiro, sem se diminuir, permanecer indiferente aos reclamos da opinião pública

Ninguém deve, à frente de organizações que tenham ou possam ter caráter público, dirigi-las como se estivesse tratando de assuntos meramente pessoais. Aí está a atitude do Conselho Nacional de Desportos, com relação aos acontecimentos ocorridos no seio da delegação brasileira que participou do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Ferindo o sentido democrático da Constituição do país, o C. N. D. puniu diversos membros da delegação sem lhes haver permitido o elementar direito de defesa. Por êste motivo, a punição está nula, porque não é possível agir de maneira tão insensível quanto a legítimos direitos individuais, mormente desprezando a palavra que, lògicamente, deveria ter sido considerada inicialmente: a do chefe da delegação. Que todos fôssem punidos, mas sem se lhes cercear o direito de defesa.

Portanto, a questão deve ser reaberta. Nós sempre fomos partidários do emprêgo da maior energia possível contra os culpados pelos fatos ocorridos em Lima. E ainda achamos que os culpados devem ser punidos. Mas, todos êles, não um punhado, quando o resto aí está desfrutando de insólita impunidade. Todavia, êsses que foram punidos, sem que se levasse em conta o relatório do chefe da delegação, não puderam defender-se! Outros, que mereciam também punição, ficaram de fora, rindo superiormente daqueles que, na delegação, eram seus chefes hierárquicos! Isto representa uma subversão de posições, uma anulação completa do princípio hierárquico, já que ficaram sem castigo indivíduos reincidentes em práticas indisciplinadas, mercenários do futebol, completamente refratários a quaisquer sentimentos de civismo:

A atitude do C. N. D. foi desde logo motivo de suspeita porque divulgando os nomes dos elementos punidos, manteve no mais rigoroso sigilo os relatórios apresentados pelo chefe, o médico e o técnico da delegação. Por que? Ignora-se. Por êste motivo, houve muita confusão. Nós mesmos conjeturamos que deveria ter havido fatos bem mais graves do que se dizia pelo jornal e pelo rádio, pois, de outro modo, o C. N. D. não fecharia os relatórios em cofres fortes, mantendo-os em segrêdo. Quando «A Gazeta Esportiva» divulgou o relatórios do chefe e do médico, uma ponta do véu foi suspensa. A C. B. D. silenciava; silenciava também o C. N. D. Assunto que deveria ter tido ampla divulgação foi conservado em mistério! Não há dúvida que o relatório do chefe da delegação brasileira foi nebuloso e pouco enérgico, impreciso até em certos pontos. Mas o que contém seria suficiente para acarretar a punição de jogadores profissionais que não souberam portar-se à altura das responsabilidades da delegação num certame que se efetuava em terra estranha. Pois bem: êsses elementos, que exigiram dinheiro para jogar ou queriam «bichos» mais volumosos, fazendo até críticas amargas à C. B. D., continuam aí, impunes, atestando o estado de podridão em que vai o profissionalismo!

Pretende o C. N. D., pelo visto, insistir em guardar silêncio, convencido de que, mais dia, menos dia, a agitação provocada pelos relatórios diminui e tudo será esquecido. Seus membros, no entanto, ficarão assinalados pelo papel que estão representando na atual conjuntura, porque o C. N. D. não deve ser um agrupamento para «bate-papo», em cada qual se julga isento do dever de dar conta de seus atos, quando exercendo a função de conselheiro. Não, se o Ministério da Educação, por injunções do govêrno ou por isso ou aquilo, reuniu sob a égide do C. N. D. um grupo de pessoas sem energia para atacar frontalmente as questões mais sérias do esporte, é dever do mesmo Ministério substituí-las, pondo no Conselho elementos que se coloquem equidistantemente de quaisquer outros interêsses que não sejam rigorosamente os do esporte nacional. Para dar boa prova disto, deve reabrir o assunto, reexaminar a questão, estendendo as punições àqueles que as merece, por sua falta de aprêço à terra em que nasceram, além da falta de respeito àqueles que na delegação, lhe eram hieràrquicamente superiores.

Carbonilla em Álvaro Chaves

Na 3.ª feira o primeiro «test» do jogador gaúcho

O atacante gaúcho Carbonilla, elemento de belas qualidades, procedente da cidade de Uruguaiana no Rio Grande do Sul, fará os seus primeiros «tests» no ensaio coletivo do Fluminense na próxima têrça-feira, quando os tricolores aprontarão para o jôgo contra o Bonsucesso, quinta-feira à noite em sua praça de esportes inaugurando o gerador em prélios do esporte-rei. Está sendo aguardada com curiosidade a prova de campo de Carbonilla.

Nota oficial, promete o Flamengo

O Flamengo possivelmente distribuirá uma nota oficial, explicando porque colocou em campo uma equipe de reservas no jôgo contra o São Cristóvão na quarta-feira passada.

Homenageado o médio Rubens

Pelo seu aniversário ocorrido ontem, o América homenageou o médio direito Rubens, com a presença dos jogadores, técnico e dirigentes. Não faltou nas comemorações, o tradicional bolo com velinhas e tudo, uma oferta dos companheiros de quadro de Rubens.

Bira para o São Cristóvão

Os dirigentes do São Cristóvão empenhados em conseguir o concurso do zagueiro Tomé do Botafogo, voltaram suas vistas agora para o médio Bira do Vasco da Gama, jogador êste que interessaria de perto ao técnico Indio, para a melhor estruturação do setor defensivo dos alvos. O centro médio Bira, que também atua como médio direito, é uma das boas promessas surgidas em São Januário.

Escalado o Bonsucesso para quinta-feira

O quadro do Bonsucesso realizou o seu exercício de conjunto na tarde de sexta-feira, quando efetuou o verdadeiro apronto para o prélio de quinta-feira contra o Fluminense, na estréia do campeonato. Outro exercício leve terá lugar depois de amanhã, mas o conjunto já se encontra escalado, devendo alinhar: Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jofre e Bibi; Lino, Wilson, Simões, Soca e Bené.

Friaça foi oferecido ao Fluminense

O atacante Friaça do Vasco da Gama que afinal deverá ser o comandante dos cruzmaltinos no jôgo de hoje, foi as últimas horas antes do campeonato, oferecido ao Fluminense. O senhor Dilson Guedes, vice-presidente de futebol profissional do clube tricolor examinando a questão não aceitou a oferta, afirmando aos mandatários do Vasco que Friaça não interessava ao grêmio das três côres.

Maxwell dentro de quinze dias

O centro avante Maxwell, do Olaria que recentemente foi operado, segundo apurou a reportagem deverá retornar aos campos, num espaço máximo de quinze dias. Espera o técnico Jair Boaventura contar com Maxwell, ainda no turno do campeonato da cidade.

Embarcará o Canto do Rio

A delegação do Canto do Rio, embarcará depois de amanhã, têrça-feira, para a cidade de Santos, pela manhã, a fim de atuar na noite desse mesmo dia contra o clube de Vila Belmiro, dentro dos festejos de inauguração do gerador do Santos, inaugurado na noite de sexta-feira. O grêmio de Niterói levará todos os seus titulares, os mesmos que tão boa figura fizeram no Torneio Início.

Joga hoje o Raio de Sol F. C. no campo do Colégio Militar

Mais dois jogos da equipe do Raio de Sol F. C. estão programados para hoje, no Campo do Colégio Militar, sendo o primeiro marcado para às 14h30m, jogando o quadro «B» do Raio de Sol F. C., contra o time «B» do Simpatia. Posteriormente, às 16 horas defrontar-se-ão o time «A» do Raio de Sol F. C., contra a equipe «A» do Simpatia.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

(Conclusão da 7.ª página)

férias e regressar à sua Unidade.

SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Coronel médico dr. Virgílio Tourinho Betencourt Filho, da Z. M. L., por ter assumido a Chefia do S. S. da Z.M.L.

Capitão médico dr. Rubem Tavares, do 2º R. I., por conclusão de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

Segundo tenente esp. S. S. E. Sebastião Barbosa Coimbra, da P. C. E., por ter obtido oito dias de dispensa do serviço e ir gozá-los no Estado de Minas.

Segundo tenente dentista Gil Rodrigues de Matos, do Q. G. da 1ª D. ..., por ter sido transferido do 4º R. C. para o Q. G. da 1ª D. I. e ter entrado em trânsito em 22 de junho, ter desistido do restante do trânsito e instalação e recolher-se à sua unidade, pronto para o serviço.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Segundo tenente vet. Paulo César Lacerda, da 5ª Cia. Coms., por ter de seguir para sua unidade, dia 13 do corrente.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Nesta capital, ao tenente-coronel Olímpio de Sá Tavares, transferido para o Q. E. M. A., e ao capitão de Infantaria Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, transferido do 14º R. I. para o Q. G. do N. D. B.

Em Belo Horizonte e Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, ao 1º tenente do Q. A. O. da Cavalaria José Vieira Sobrinho, transferido para a 5ª D. R. da 11ª C. R.

Em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, ao capitão de Cavalaria José da Costa Carvalho, ultimamente nomeado para servir na 5ª C. R.

Em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, ao capitão Gilberto Meireles de Miranda, transferido para o 4º B. ...

Em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, ao subtenente Gilberto Martins dos Santos, transferido para 19º Regimento de Infantaria.

Concedo permissão para gozar parte do trânsito a que tem direito, nesta capital, ao tenente-coronel Ernesto Jorge de Vasconcelos, ultimamente classificado na Zona Militar Leste.

Concedo permissão para gozar parte do trânsito a que tem direito, na cidade de Bagé e Santana do Livramento, ao major Bolivar Vanderlei Nóbrega, classificado na 3ª D. C. — Bagé, Rio Grande do Sul.

Concedo permissão para gozar trânsito nas cidades de São Paulo e Rio, ao 3º sargento mestre ferrador Acácio Luís Prado, transferido do 2º Esq. Ind. Cavalaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por interêsse próprio, do Tiro de Guerra n. 285 para a 1ª Delegacia de Recrutamento da 4ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente do Q. A. O. Olávio Varelas

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do 14º Regimento de Cavalaria para o 1º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 1º tenente Sálvio Nores de Morais Rangel.

Classifico, por necessidade do serviço, no 1º Regimento de Cavalaria, o 1º tenente-recém-promovido José Valbran Jucá.

O oficial acima referido acha-se adido ao 1º Regimento de Cavalaria, aguardando classificação.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do 6º Regimento de Artilharia Auto Rebocado 75 para o 1-3º Regimento de Obuses 105, o capitão Mário Santos Lima.

Transfiro, por necessidade do serviço: Do Forte da Laje e 1ª-4º Grupo de Artilharia de Costa para o 1º Grupo de Obuses 155, o 2º tenente Expedito de Sousa Ferreira.

Do Forte Barão do Rio Branco e 1ª Bateria de Obuses de Costa para o 1º Regimento de Obuses 105, os segundos tenentes Hélio Afonso dos Santos e Joaquim Morais Terra.

Da Bateria de Projetores A. ... R. M. para o 3º Regimento de Artilharia Montada 75, o segundo tenente Mário Gilberto de Santana.

Do Forte Portocarrero e 1ª-4º Grupo de Artilharia de Costa para o 2º Regimento de Obuses 105, o 1º tenente Benedito Otávio Vieira Lisboa.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria:

Para efeito de vencimentos e alterações, o capitão da Arma de Infantaria Ismael da Rocha Teixeira, ajudante de general Floriano Lima Brayner.

Como se efetivo fôsse, nas funções de secretário da C. P.-Q. A. O., o major da Arma de Infantaria José Gabriel de Azevedo Coutinho Filho.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Na Diretoria do Pessoal das Armas, transfiro da 2ª Seção da 2ª Divisão para a 2ª Seção da 1ª Divisão, o 2º tenente Q. A. O. da Arma de Cavalaria Roberto Tavares de Abreu e da 2ª Seção da 1ª Divisão para a 2ª Seção da 2ª Divisão, o 2º tenente Q. A. O. da Arma de Cavalaria Vivaldino de Oliveira.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
Confere com o original:
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

ELETROLIXA E ESCOVEX

Modernize e torne mais eficiente a sua enceradeira, usando ELETROLIXA e ESCOVEX. ESCOVEX é um moderno espalhador de cêra automático, empregando cêra comum. NÃO E' ELÉTRICO. Atenção: — Cuidado com as imitações. Exija a marca gravada no disco. À venda nas boas casas do ramo, nos bazares, lojas de ferragens, casas de material elétrico, etc. Atendemos pelo Reembôlso Postal. — ELETROLIXA LIMITADA. — Fábrica: — Rua João Rêgo, 71 — Lojas «B» e «C».

SÃO LOURENÇO – GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0573

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

É FOGO NA JACA



Aos comerciantes do interior, aos clientes da praça, a

CASA SAMUEL

RUA BUENOS AIRES, 329

comunica que em pleno inverno está vendendo artigos de MALHARIA pelos menores preços da praça.

Cardigans — conjuntos — pullowers — sweaters. Tudo barato. O desengano da vista é furar os olhos.

VENHA, VEJA E COMPRE

NO TEATRO, NO JOCKEY
EM TODA PARTE,
SEMPRE O
"VIÉS"

VIÉS "Lingerie"

TECELAGEM E PASSAMANARIA TIJUCA S.A

SAGRAMOR DE SCUVERO

dirigindo e orientando o

CURSO DE COZINHA MODERNA

do novo Magazine Mesbla

Esta é mais uma agradável surpresa para as atuais e futuras donas de casa...

Domine com facilidade os segredos da Arte Culinária, utilisando os modernos e práticos utensílios de cozinha e aprendendo a preparar os mais deliciosos quitutes...

Aulas diárias, com turmas máximas de 100 alunas.

Faça a sua inscrição o quanto antes, no 2.º pavimento do novo Magazine Mesbla.

GRATIS

Este CURSO DE COZINHA MODERNA, além de dirigido e orientado por SAGRAMOR DE SCUVERO, conta com a colaboração das famosas marcas

ELCO, WALITA, MARMICOC,

sob o patrocínio do novo

MAGAZINE Mesbla

... na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

Edifício BARCELONA

COPACABANA

Rua Belfort Roxo, 307 - Posto 2

Construção sôbre "pilotis", a cargo da "ECISA", para entrega em fevereiro de 1954.

Apartamentos residenciais de alto padrão, compostos de grande living, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependências para empregados. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

★ A "ESA" SÓ CONSTROI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º — TELS.: 23-1866, 23-5429 e 43-2470